



Relatório de Gestão 2009

Brasília, março de 2010

Presidente

Jorge Almeida Guimarães

Diretora de Gestão

Denise de Menezes Neddermeyer

Diretor de Programas e Bolsas no País

Emídio Cantídio de Oliveira Filho

Diretor de Avaliação

Lívio Amaral

Diretor de Relações Internacionais

Sandoval Carneiro Júnior

Diretor de Educação Básica Presencial

João Carlos Teatini de Souza

Diretor de Educação à Distância

Celso José da Costa

Auditor-Chefe

Fábio de Paiva Vaz

Procurador-Chefe

José Tavares dos Santos

Sumário

1. Identificação - Relatório de Gestão Individual	6
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	7
2.1. Responsabilidades institucionais da unidade - Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	7
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas.....	8
2.3. Programas.....	13
2.3.1 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	13
2.3.1.1 Principais Ações do Programa 1375	14
I) Ação 2317 - Acesso à Informação Científica e Tecnológica	14
II) Ação: 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento.....	45
III) Ação 09GK - Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.....	53
IV) Ação OB95 – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para Pesquisa em Temas Estratégicos - Novas Fronteiras da Pós-Graduação.....	57
V) Ação 009H - Concessão de Bolsas em Atendimento ao Plano Nacional de Pós-Doutorado.....	62
VI) Ação 0967 - Concessão de Bolsas para Cooperação Internacional e Desenvolvimento Científico e Inovação	70
VII) Ação 0935 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior.....	82
VIII) Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País.....	85
IX) Ação 11L3 – Construção do Edifício Sede da CAPES	125
X) Ação 12TS - Aquisição e Adequação do Prédio-Sede da CAPES	127
XI) Ação 8015 – Ensino e Pesquisa de Pós-Graduação em Estatística e Geociências.....	128
XII) Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação	129
XIII) Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	139
XIV) Ação 4909 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente	141
XV) Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados.....	142
2.3.2 Programa 1448 – Qualidade na Escola	144
2.3.2.1 Principais Ações do Programa 1448 no orçamento da CAPES	145
I) Ação 009U – Concessão de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID	145
II) Ação: 20CY – Concessão de Bolsas de Cooperação Internacional para o aprimoramento dos Profissionais da Educação Básica.	150
III – Ação 6333 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica - PARFOR.....	152
2.3.3 Programa 1061 – Brasil Escolarizado	156
2.3.3.1 Principais Ações do Programa 1061 no orçamento da CAPES	157
I) Ação 8429 – Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.....	157
II) Ação 0A30 - Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica.....	160

2.3.4 Programa 0750 - Apoio Administrativo.....	164
2.3.4.1 Principais Ações do Programa	165
I) Ação 2000 – Administração da Unidade	165
II) Ação 2003 – Ações de Informática	183
II) Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	186
III) Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	192
IV) Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	193
V) Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.	194
VI) Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	195
2.3.5 Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	205
2.3.5.1 Principais Ações do Programa	205
I) Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	205
2.3.6 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	206
2.3.6.1 Principais Ações do Programa	206
I) Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	206
2.4. Desempenho Operacional	207
2.4.1. Programação Orçamentária	207
2.4.2. Execução Orçamentária.....	217
2.4.3 - Evolução de gastos gerais	231
2.4.4. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ	232
2.4.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais	233
3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	239
4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	256
5. Inscrições de Restos a Pagar de Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.	256
6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	257
7. Previdência Complementar Patrocinada	394
8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos.....	394
9. Renúncia Tributária.....	394
10. Operações de fundos	394
11A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	395
11B. Determinações e recomendações do TCU.....	422
12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício	453
13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV	462
14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	463
15. Informações Contábeis da Gestão	464
ANEXO 1.....	466
ANEXO 2.....	472
ANEXO 3.....	550
ANEXO 4.....	552



ANEXO 5.....	555
ANEXO 6.....	557
ANEXO 7.....	559

1. Identificação - Relatório de Gestão Individual

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior			
Denominação abreviada: CAPES			
Código SIORG: 000250	Código LOA: 26291	Código SIAFI: 26291	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Educação Superior – Pós-Graduação e Extensão		Código CNAE: 8533-3/00	
Telefones/Fax de contato:	(061) 2022-6004	(061) 2022-6003	(061) 2022-6001
Endereço eletrônico: CAPES@CAPES.gov.br			
Página da Internet: http://www.CAPES.gov.br			
Endereço Postal: Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 – Brasília, DF			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 8.405, de 9 de janeiro de 1992 (D.O.U de 10.01.92); Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007 (D.O.U de 11.07.07).			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Decreto no 524, de 19 de maio de 1992 (D.O.U de 20.5.1992); Decreto nº 6.316, de 20 de Dezembro de 2007 (D.O.U de 21.12.2007); e Portaria nº 609, de 20 de maio de 2008 do Ministro de Estado da Educação (D.O.U de 21.05.2008).			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
As normas relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada encontram-se no sítio da CAPES http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/legislacao			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154003	FUCAPES/DF		
154004	FUCAPES/DF		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15279	FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
154003	15279		
154004	15279		

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades institucionais da unidade - Papel da unidade na execução das políticas públicas

A Lei n.º 11.502/2007 modificou as competências e a estrutura organizacional da CAPES, trazendo como nova finalidade da instituição induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais de magistério, além de permanecer inalterada a sua missão original de subsidiar o Ministério da Educação no que concerne a formulação de políticas voltadas à formação de pessoal qualificado para o atendimento das demandas do setor público e privado.

Assim, essa missão institucional é viabilizada por meio de três seguimentos principais de atuação, representando seus objetivos estratégicos: a) investimentos na formação de recursos humanos pós-graduados e na formação de professores e profissionais para a Educação Básica. b) o segundo seguimento constitui-se no fomento às atividades voltadas para o desenvolvimento institucional acadêmico educacional, bem como à melhoria da qualidade da educação brasileira. c) o terceiro seguimento configura-se nos processos de avaliação dos cursos de pós-graduação com vistas a manter e expandir a excelência da pesquisa acadêmica, científica e tecnológica do País.

O ano de 2009 foi marcado pela consolidação desses novos objetivos, implementando uma abordagem sistêmica da Educação em todos os níveis, desde a formação básica, à pós-graduação *stricto sensu*.

Na Educação Básica, com o Decreto n.º 6.755/2009, foi instituída a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, que disciplina a atuação da Coordenação de CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada. Com base nesse Decreto, fóruns de apoio à formação de profissionais da educação estão sendo implantados em cada unidade da Federação.

Compete a cada um desses fóruns realizar planejamento estratégico para identificar a demanda de professores habilitados em seus respectivos sistemas de ensino e o esforço necessário para que as Instituições de Ensino Superior (IES) possam atendê-la de forma plenamente satisfatória. Em maio de 2009, foi lançado o Plano Nacional de Formação de Professores, que pretende formar mais de 370 mil professores da Educação Básica Pública sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), até 2014, em 25 estados, com o fomento e a coordenação da CAPES.

Na pós-graduação *stricto sensu*, além do desenvolvimento eficaz das atividades regulares de fomento, com a concessão de bolsas de estudo e apoio financeiro a tais programas de pós-graduação, ressaltam-se, no ano de 2009, como marcos inovadores as diversas ações indutivas para o suporte ao desenvolvimento de projetos com formação de recursos humanos em áreas consideradas estratégicas para o País: TV DIGITAL, Defesa Nacional, Engenharias, Saúde, Cultura, Administração, Ciências do Mar, Nanobiotecnologia e Comércio Exterior.

Em complemento às ações indutoras, deu-se continuidade aos programas que atendem às diversas demandas de redução das assimetrias regionais do País, de modo a promover melhor e mais justa política de formação de recursos humanos.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

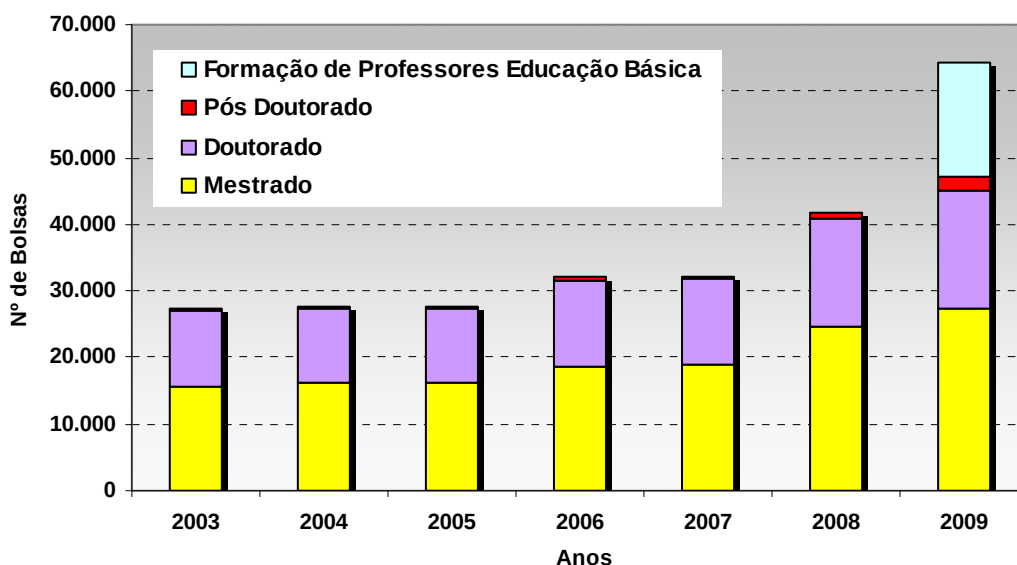
A atuação na unidade foi baseada primeiramente na incorporação das novas atividades voltadas para a Educação Básica e sua integração com as linhas políticas tradicionais da instituição. Nesse sentido, houve uma concentração de esforços para que ocorresse um alinhamento entre os objetivos a serem alcançados, a operacionalização das atividades e o fortalecimento organizacional da instituição.

No que se refere ao fortalecimento institucional, merece registro o esforço por condições adequadas de infraestrutura para atender a nova configuração organizacional que acarretou na mudança das antigas instalações do prédio do MEC para um imóvel locado visando atender à expansão da força de trabalho, ao tempo em que voltou a integrar os setores que se encontravam em localidades distintas. Ao mesmo tempo investiu-se fortemente na qualificação e treinamento dos servidores antigos e recém-contratados.

No âmbito organizacional, houve maior envolvimento do Conselho Superior da CAPES na tomada de decisões de forma a fortalecer a governança da instituição. Da mesma forma, houve também a participação dos demais colegiados para a definição de diretrizes em assuntos pertinentes às políticas a serem implementadas. Por exemplo, houve consulta e aprovação do Conselho Superior quanto à revisão dos normativos vigentes.

Ainda nesse aspecto, ocorreu também a adoção de uma série de providências voltadas para a melhoria dos processos de controle e transparência relativos aos processos internos de concessão de bolsa e fomento, por meio do cruzamento de dados, do pagamento direto a beneficiários e da validação de CPF dos mesmos junto à Receita Federal.

No que se refere aos objetivos e prioridades da CAPES, continuou-se a expandir ações de apoio e fomento à pós-graduação brasileira *stricto sensu*, contribuindo assim para prover ao país quadros de alto nível técnico e científico, condição necessária para a manutenção do desenvolvimento sustentável e de longo prazo da nação, além de atuar na consolidação de sua nova missão, a formação inicial e a qualificação de docentes para a educação básica, conforme demonstrado no gráfico abaixo sobre número de bolsas concedidas.



Na pós-graduação *stricto sensu*, por intermédio da Ação Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País (0487), foram beneficiados alunos matriculados em Programas de Pós-Graduação avaliados e recomendados pela CAPES, bem como recém-doutores que passaram a integrar tais Programas. Nesse ano foram concedidas 24.401 bolsas de mestrado, 14.724 bolsas de doutorado e 841 bolsas

Um dos grandes destaques de 2009 foi a implementação do Programa Bolsas para Todos, que beneficiou alunos dos programas de pós-graduação das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

Igualmente importantes foram as iniciativas para a absorção de recém-doutores, a ampliação das parcerias com as Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais (FAPs); e para a indução e a consolidação de cursos de pós-graduação para setores específicos (INMETRO, INPI e o RENORBIO).

Ainda no âmbito da pós-graduação, merece destaque especial também a execução do Programa Pró-Equipamentos Institucional que apoiou 98 projetos destinados à melhoria da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nos Programas de Pós-Graduação, no valor total de R\$ 73,5 milhões, por meio da ação Fomento à Pós-graduação (4019).

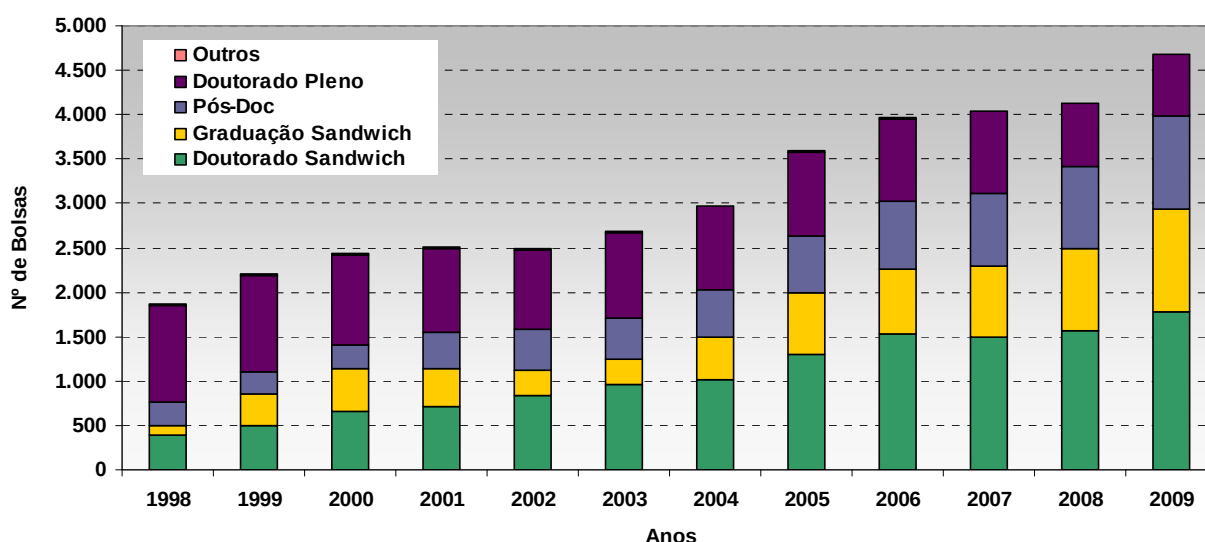
Também deve se destacar a ação Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (09GK), para apoio aos cursos do Programa PROEX (que visa manter o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7, pertencentes a instituições jurídicas de direito público e privado), a qual liberou o valor de 62 milhões. Através desta ação também foi possível o apoio à realização de 896 Eventos (congressos, workshops e seminários científicos) no Brasil.

O acesso à informação tecnológica e ao conhecimento científico (Ação 2317) representado pelo Portal de Periódicos vem recebendo investimentos à altura de sua importância, sendo atualmente considerado o de maior capilaridade no mundo, beneficiando 308 instituições públicas e privadas, entre universidades, centros de pesquisa e órgãos de governo. O número de

títulos disponibilizados é de mais de 21 mil periódicos em textos completos e 130 bases referenciais ou de resumos e 09 bases de patentes. O acesso ao Portal em 2009 foi de 65 milhões, o que equivale a mais 178 mil acessos diários.

Deve se ressaltar, também, a ampliação da cooperação e das relações internacionais da CAPES, tendo como seus pilares os princípios de simetria, flexibilidade, qualidade e agilidade. Atualmente, existem 515 projetos conjuntos de pesquisa em andamento, envolvendo países da Comunidade de Língua Portuguesa (Cabo Verde, Angola, Moçambique, Timor Leste), da União Européia (Alemanha, França, Espanha, Holanda, Portugal), e do Mercosul (Argentina e Uruguai), além de Estados Unidos e Cuba. No âmbito dos programas da Cooperação Internacional, foram implementadas 176 parcerias universitárias e concedidas 1.997 bolsas, sendo 478 bolsas de doutorado-sanduíche, 115 de doutorado pleno, 229 estágios pós-doutoral, 19 de mestrado, 94 de especialização e 1.062 de graduação-sanduíche.

Além disso, em 2009, foram concedidas 1.367 novas bolsas individuais para o exterior, beneficiando 817 bolsistas de doutorado-sanduíche, 106 de doutorado pleno e 444 de estágios pós-doutoral e sênior. Foram mantidos, em mais de 30 países, outros 1102 bolsistas de doutorado, doutorado-sanduíche, estágio pós-doutoral e estágio sênior. A CAPES apoiou, em 2009, a participação de 460 doutores em eventos científicos no exterior.



Dentro da política de desenvolvimento da educação, a CAPES deu continuidade à Escola de Altos Estudos, iniciativa que visa fomentar a cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e programas de pós-graduação, com a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros de elevado conceito internacional para a realização de cursos. Em 2009, foram apoiados 10 projetos com a participação de 52 professores. Para 2010 já estão aprovados mais 10 projetos.

A ação de Avaliação da Pós-Graduação *stricto sensu* brasileira é uma das mais reconhecidas ações conduzidas pela CAPES, para atingir objetivos e prioridades institucionais. Criada em 1976, continua sendo a pedra basilar na construção e no desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*, estabelecendo o padrão de qualidade para os cursos de mestrado e doutorado, oferecendo-lhes um marco de referência sobre o estágio em que se encontram, seja no cenário nacional seja no panorama internacional. A avaliação orienta a evolução de todo o

Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e de cada programa em particular, antepondo-lhes metas e desafios que resultam em avanços da ciência, da tecnologia e inovação.

Quanto às ações voltadas ao desenvolvimento e consolidação das ações relativas à nova missão da CAPES, houve a indução e o fomento à formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) teve como objetivos aproximar as instituições formadoras das escolas dos sistemas de ensino de Estados e Municípios e criar as condições materiais para que licenciandos tornem a sala de aula na escola parte integrante de sua formação para o magistério.

Em 2008, foram selecionados 43 projetos institucionais de instituições federais, envolvendo 183 cursos de licenciaturas e 266 escolas de Educação Básica. O Programa aprovou, nessa primeira edição, um total de 3.085 bolsistas, dos quais 2.326 estudantes de graduação, 256 professores-coordenadores e 503 professores-supervisores. Em setembro de 2009, foi lançado um novo edital do PIBID, agora estendido às universidades estaduais, com recursos para mais 11.000 bolsas.

Outra ação governamental voltada para a formação de professores da Educação Básica é o Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência, o qual visa o fortalecimento das licenciaturas nas Instituições Públicas de Ensino Superior - federais e estaduais, mediante o apoio à inovação de práticas pedagógicas.

Outra ação significativa consolidada em 2009 foi a continuidade do programa Observatório da Educação, iniciativa de fomento ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de educação com uso dos dados produzidos pelo INEP, executados com recursos repassados pelo MEC e da ação Bolsas no País. Este programa tem como finalidade contribuir para a criação, o fortalecimento e a ampliação na pós-graduação *stricto sensu* de pesquisas voltadas para a temática da educação, em especial a melhoria da educação básica. Em 2009, a CAPES, em parceria com a SECAD/MEC, lançou o Observatório da Educação Escolar Indígena, com foco nos Territórios Etnoeducacionais e ênfase na formação de professores e gestores para a educação básica intercultural indígena.

A Universidade Aberta do Brasil é outras ações de apoio à formação inicial e continuada de professores e gestores para a Educação Básica coordenada pela CAPES, por meio da realização e do fomento de cursos de licenciatura, sendo que foram atendidas em 2009, 88 instituições (universidades federais e estaduais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFETs). Até o momento, foram instalados 720 pólos de apoio presencial, com a criação de 187.154 vagas para a formação de docentes.

No âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da rede pública, que pretende formar mais de 370.000 professores em serviço até 2014, o sistema UAB será responsável pela formação de 180.000 professores, principalmente aqueles que trabalham em escolas no interior do país.

Deve se destacar que em 2009, várias parcerias foram estabelecidas com outros órgãos do governo com o objetivo de manter e aprimorar o fomento das atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação. A maior parte desses créditos recebidos foi destinada ao Portal de Periódicos, atingindo um valor de cerca de R\$ 11,4 milhões.

Outra parcela dos recursos garantiu a operacionalização de programas e a concessão de bolsas de estudos. Como exemplo, cita-se a parceria entre a CAPES e o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, por meio do Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas - FINEP, em apoio ao Plano Nacional de Pós-Doutorado - PNPd, para a absorção temporária de jovens doutores em projetos de pesquisa científica, formação de recursos humanos e de inovação tecnológica, quando foram descentralizados R\$ 1,8 milhões para a CAPES. Além do PNPd, outros programas foram apoiados com recursos em parcerias, como o Prodocência e o Programa de Educação Tutorial (PET), com recursos repassados pelo MEC; Observatório da Educação, com créditos do FNDE e INEP; Prodefesa, com recursos do Ministério da Defesa; dentre outros, conforme consta do Relatório nas ações específicas.

Finalmente, ressalta-se a expansão orçamentária ocorrida no exercício de 2009, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 51% em relação a 2008. Em que pese tal incremento, o contexto político-econômico do ano ocasionou dificuldades relativas à execução de algumas ações orçamentárias devido à inadequação na definição de seus atributos, causada pela não revisão do PPA em 2009, bem como pela demora na aprovação dos novos créditos e de remanejamentos pelo Congresso Nacional.

2.3. Programas

2.3.1 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela - Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos específicos	Acompanhamento e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela CAPES. Cujo resultado traduz-se em diagnósticos que subsidiam esta Fundação na formulação de políticas de pós-graduação, fomentando o ensino de pós-graduação nos seguintes aspectos: na concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; na manutenção dos programas de pós-graduação; no acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional; e, no cumprimento de acordos internacionais.
Gerente do Programa	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Doutores Titulados no País; Índice de Mestres Titulados no País
Público Alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.3.1.1 Principais Ações do Programa 1375

I) Ação 2317 - Acesso à Informação Científica e Tecnológica

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Disponibilizar aos estudantes, aos professores e aos pesquisadores no País um conjunto de informações científicas e tecnológicas atuais, publicadas em periódicos indexados, de forma rápida e eficaz, visando proporcionar o subsídio necessário aos estudos e às pesquisas desenvolvidos.
Descrição	Manutenção e ampliação da biblioteca eletrônica da CAPES (Portal de Periódicos), de amplitude nacional, congregando as principais coleções de revistas científicas e bases de referências bibliográficas e de patentes, com a finalidade de oferecer as universidades, instituto de pesquisa e organizações governamentais, não governamentais e particulares, onde se desenvolve a pós-graduação e a pesquisa do País, a melhor, mais qualificada e atual informação científica necessária à formação de recursos humanos e desenvolvimento da pesquisa. O acesso à biblioteca eletrônica se dá via internet, de forma gratuita as organizações autorizadas. Essa ação permite à montagem de ilhas ou módulos de acesso à internet em bibliotecas de instituições universitárias ainda com deficiência quanto a este tipo de suporte.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB) Coordenação-Geral do Portal de Periódicos (CGPP)

a) Principais Resultados

Em 2009 a Ação 2317 – Acesso à Informação Científica e Tecnológica – beneficiou 311 instituições públicas e privadas, entre universidades, centros de pesquisa e órgãos de governo e disponibiliza mais de 21 mil periódicos em textos completos e 130 bases referenciais ou de resumos e 09 bases de patentes, através do Portal de Periódicos.

O acesso ao Portal no ano de 2009 foi de mais de 65 milhões de acessos, o que equivale a mais de 178 mil acessos diários. A inclusão de novas instituições com acesso gratuito em decorrência dos convênios firmados com a *Elsevier* e *System Link* foi um incremento expressivo tendo em vista o objetivo primordial do Portal que é a democratização do acesso à informação científica.

a.1) Portal de Periódicos

Biblioteca virtual de fácil acesso à informação científico-tecnológica mundial, o Portal de Periódicos da CAPES disponibiliza, às instituições de ensino superior e de pesquisa, conteúdo atualizado e de alta qualidade permitindo consultas e acesso aos textos completos de artigos publicados em 22.525 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e mais de 130 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à internet localizado nas instituições ou por elas autorizado.

Para atender aos pesquisadores e facilitar o acesso ao conteúdo assinado e disponibilizado pela CAPES no Portal de Periódicos à comunidade usuária, a principal ação da CAPES foi o lançamento, em 11 de novembro de 2009, do Novo Portal de Periódicos com moderno layout e possibilidade da busca integrada às bases de dados assinadas. Este novo site oferece mais agilidade e maior eficiência na busca por informações científicas.

O Metabusador – sistema que permite a busca integrada a várias bases de dados em uma única pesquisa – vai permitir uma mudança de paradigma na forma de pesquisa e acesso à informação e já incorporou ao acervo do Portal mais de 7.000 títulos de periódicos de acesso gratuito e periódicos com mudanças nos títulos (continuações). Importante ressaltar que desde novembro de 2009 o Portal de Periódicos encontrava-se no ar com as duas versões. Foi lançado, também, o Sistema CAPES de WebTV, tecnologia para divulgação e treinamento nos recursos do Portal de Periódicos.

Neste ano, também foi possível fechar um acordo com a editora Elsevier para que os artigos publicados por pesquisadores brasileiros nos periódicos dessa editora estejam disponíveis em *open access*. Esta é outra ação que trará repercussão positiva no mundo científico. Com isso, espera-se aumentar ainda mais a visibilidade da ciência brasileira no contexto internacional.

Com a nova missão da CAPES de formação dos professores da Educação Básica, o Portal de Periódicos está se estruturando para atender a esse público e oferecer recursos compatíveis adaptados à realidade brasileira e, desta forma, contribuir com a qualificação dos recursos humanos responsáveis pelo ensino básico.

Nos últimos anos, a CAPES, realizou expressivo investimento na manutenção de coleções atualizadas tanto em textos completos quanto em outros tipos de materiais como bases de resumos, normas técnicas, patentes, material de referencia e audiovisual. Em 2009, foi atingida e ultrapassada a meta estipulada pela Presidência da CAPES de assinar 15 mil títulos de periódicos até o ano de 2010. Em decorrência houve um significativo incremento no número de títulos de texto completo, devendo-se considerar não somente a quantidade, mas a qualidade das publicações assinadas.

a.1.1.) Desenvolvimento da Coleção do Portal

Para 2009, a coleção sofreu um significativo acréscimo de títulos. Em dezembro de 2008, estavam disponíveis à comunidade acadêmica das universidades brasileiras 12.365 títulos em texto completo. Em julho de 2009, a quantidade de títulos oferecidos passou a 13.015

títulos e, a partir de agosto de 2009, esse número passou a 15.475 títulos. E, em dezembro o Portal contabilizava 22.525 títulos de periódicos em texto completo (figura abaixo) e 130 bases referenciais. Ou seja, em 2008, houve uma expansão de 45,55% no número de títulos de Periódicos. Este acréscimo no acervo foi necessário devido à ampliação do número de instituições que passaram a usuárias do Portal e ao aumento do número de usuários potenciais que passou a 1.838.804 (Fonte: INEP, 2007 e CAPES, 2008).

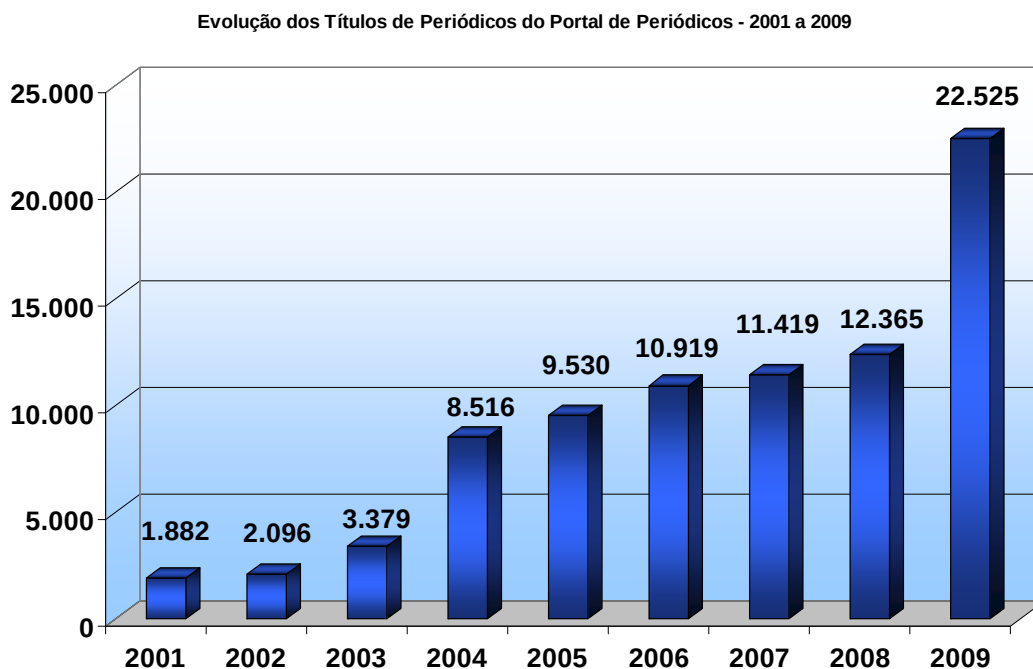


Figura. Evolução do número de títulos constantes no Portal no período de 2001 a 2009

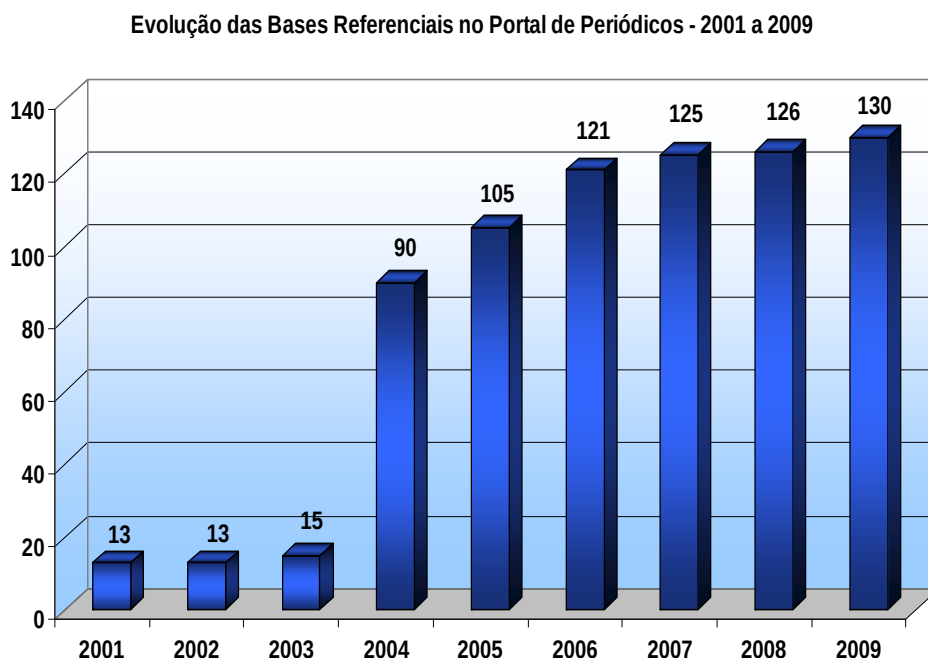


Figura. Evolução do número de bases referenciais constantes no Portal no período de 2001 a 2009

Conteúdo Gratuito

Complementando a coleção de periódicos com textos completos e as bases de dados referenciais, o Portal inclui uma seleção de importantes fontes de informação científica e acadêmica disponíveis gratuitamente pela internet. Esse conteúdo é composto de periódicos nacionais avaliados em nível A e/ou B pelo Programa Qualis da CAPES disponibilizados em texto completo na internet; periódicos indexados pelo *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) publicados no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru e Venezuela; pelo Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC); periódicos estrangeiros indexados pela *Web of Science*; bases de dados referenciais publicadas por renomadas instituições em suas respectivas áreas; sítios com livros de acesso gratuito; bases de dados de patentes com textos completos; arquivos abertos e redes de *e-prints* e outras fontes de informação acadêmica acessados na internet. São 182 bases de acesso gratuito, sendo 84 bases brasileiras.

Estão incluídos no Portal 558 títulos nacionais classificados pelo Qualis. Da base de dados SciELO encontram-se disponibilizados 534 títulos, sendo 211 títulos nacionais. Encontra-se, também, um total de 783 títulos de livre acesso de editores internacionais indexados na web e agregados ao Portal por estarem compatíveis com os critérios definidos pelo Portal nas contratações dos títulos assinados.

A inclusão de títulos selecionados de acesso gratuito beneficia também instituições não participantes do Portal tanto no Brasil como em outros países, por meio dos programas de cooperação internacional com a CAPES.

Banco de Teses e Dissertações

O Banco de Teses e Dissertações da CAPES é uma base referencial com resumo, multidisciplinar, das teses e dissertações defendidas nas instituições de ensino superior e instituições de pesquisa brasileiras. Para que uma tese ou dissertação faça parte do Banco de Teses, é necessário que os dados bibliográficos do trabalho tenham sido incluídos no programa Coleta de Dados CAPES. Em 2009, foram incluídas no Banco de Teses da CAPES 46.725 teses e dissertações defendidas em 2008. Destas, 2.654 são de Mestrado Profissionalizante, 33.360 de Mestrado *Stricto Sensu* e 10.711 de Doutorado. Em relação a 2007 foi um acréscimo de aproximadamente 9,12% na produção de teses e dissertações brasileiras.

A primeira figura abaixo demonstra a evolução do número de teses e dissertações incluídas no período de 2000 a 2008; e a seguinte apresenta os dados acumulados de 1998 a 2008, com um total de 454.161 teses e dissertações incluídas no Banco de Teses da CAPES. Para o ano de 2009, ainda não existem dados cadastrados.

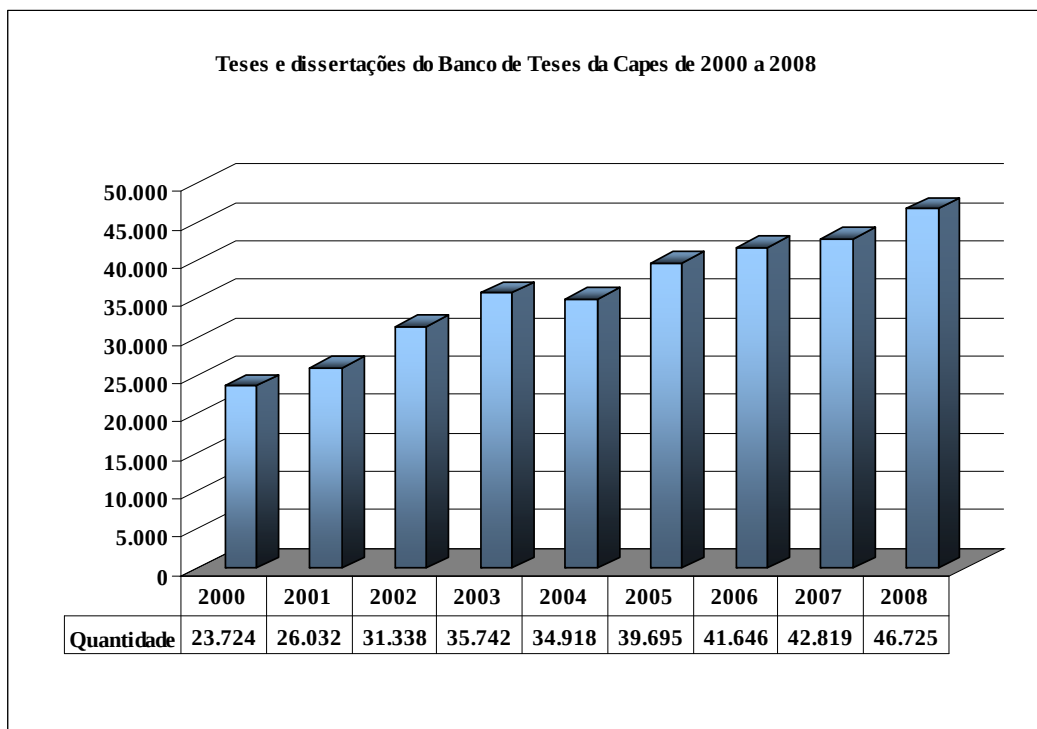


Figura. Teses e dissertações disponibilizadas no Banco de Teses e dissertações da CAPES de 2000 a 2008

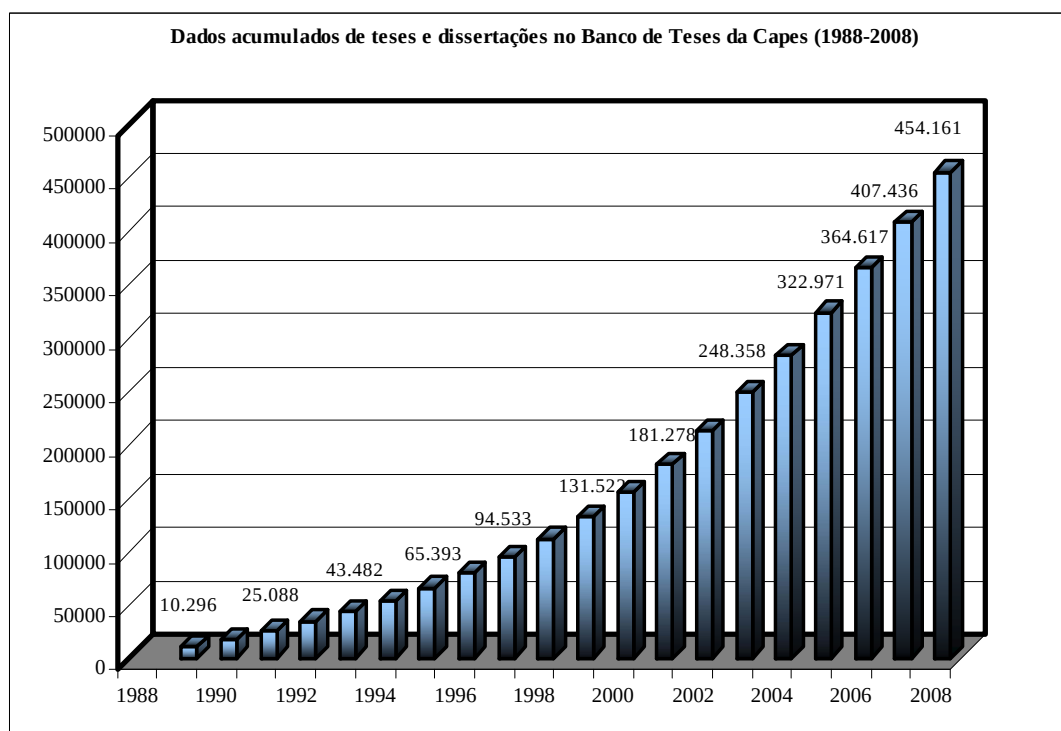


Figura. Acumulado de teses e dissertações de 1988 a 2008

a.1.2) Usuários do Portal

São usuários do Portal de Periódicos as instituições que se enquadram na missão da CAPES de promover a elevação da qualidade do ensino superior por meio do fomento à pós-graduação. Professores permanentes, temporários e visitantes, estudantes de graduação, pós-

graduação e extensão e funcionários permanentes e temporários, vinculados oficialmente às instituições participantes do Portal, têm acesso gratuito à coleção assinada pela CAPES.

Acessam o conteúdo do Portal, 55 instituições federais de ensino superior, 40 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (CEFETs e IFETs), 30 instituições estaduais e municipais de ensino superior, 15 Unidades, Centros ou Institutos de Pesquisa Federal, 24 instituições privadas, 40 instituições na modalidade usuário colaborador. Tem acesso parcial gratuito 31 instituições estaduais e municipais, incluindo as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e 76 instituições privadas. São usuários do Portal de Periódicos da CAPES 311 instituições, constatando-se um crescimento de 60,3% em relação a 2008:

Número de Instituições com Acesso ao Portal de Periódicos -
2001 a 2009

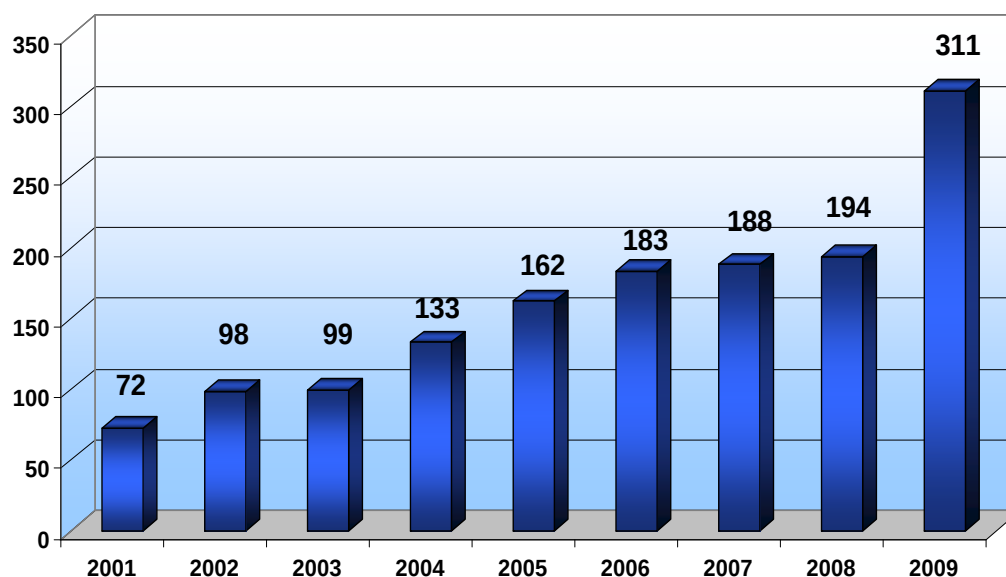


Figura. Evolução do número de instituições participantes do Portal

Novas instituições usuárias

A criação e a transformação de unidades institucionais em universidades, a mudança de Cefets em Ifets e a concessão de acesso gratuito às bases *Scopus* e *Science Direct*, em convênio da CAPES com a editora Elsevier e à base ASTM, em convênio com a *Systems Link*, incrementaram o número de instituições com acesso ao Portal de Periódicos. Em 2009, o Portal de Periódicos passou a beneficiar, inicialmente, 308 instituições e ao final o Portal estava disponibilizado para 311 instituições de ensino superior e de pesquisa desse ano.

Atualização da Rede Federal de Educação Superior

A Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa), criada a partir de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e instituída pela Lei Nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008, passaram a integrar a lista de Instituições Federais de Educação Superior que acessam o Portal de Periódicos.

Atualização dos dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, mediante a transformação/fusão dos Centros Federais de Educação Tecnológica e a incorporação de escolas técnicas e agrotécnicas federais, suscitou a revisão da forma de acesso dessas instituições ao Portal de Periódicos da CAPES. Em meados de 2009, procedeu-se à revisão dos dados dos Institutos Federais, com a adoção da nova denominação e a atualização das faixas de IPs.

Acesso a Scopus e Science Direct (1ª chamada)

No dia 18 de março de 2009, em cerimônia realizada no auditório do edifício térreo do Ministério da Educação, em Brasília, 74 instituições, dentre fundações de apoio à pesquisa e instituições com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES, assinaram Termo de Compromisso para acesso às bases de dados *Scopus* e *Science Direct*, ambas da editora Elsevier. A concessão desse acesso foi possível graças a cláusulas específicas dos contratos assinados com a editora, explicitando que será permitido à CAPES solicitar acesso para qualquer outra universidade no Brasil e para as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs).

Concessão de acesso gratuito a Scopus e Science Direct às instituições do copere

Durante os meses de abril e maio de 2009, o acesso gratuito às bases de dados *Scopus* e *Science Direct* foi estendido a outras 10 instituições do Consórcio de Periódicos Eletrônicos – copere, coordenado pelo SENAC/SP. Uma 11ª instituição copere, o Instituto Mauá de Tecnologia, já havia sido contemplado na primeira chamada.

1. Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCCAMP
2. Centro Universitário SENAC - SENAC/SP
3. Universidade Ibirapuera - UNIB
4. Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV
5. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ
6. Universidade Católica de Santos - UNISANTOS
7. Centro Universitário São Camilo - USC
8. Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL
9. Universidade Anhembi Morumbi - UAM
10. Universidade Potiguar - UNP

Chamada de novas fundações de apoio à pesquisa para acesso às bases Scopus e Science Direct.

Em junho de 2009, foram enviados ofício e instruções para efetivação de acesso ao Portal a mais 10 fundações de apoio, das quais oito atenderam ao convite.

1. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL
2. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
3. Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do estado da Paraíba - FAPESQ
4. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco - FACEPE
5. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí - FAPEPI
6. Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

7. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ
8. Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - FAPERN

Acesso a Scopus, Science Direct e ASTM (2ª chamada)

Em 1º de setembro de 2009, durante cerimônia realizada no auditório do novo edifício da CAPES, em Brasília, 56 instituições com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES, assinaram Termo de Compromisso para acesso às bases de dados *Scopus* e *Science Direct*, da editora Elsevier, e ASTM, da *Systems Link*. A lista inclui instituições que já haviam sido contempladas com as duas primeiras bases de dados, mas que não tinham acesso à ASTM. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo foi contemplada com acesso a *Scopus* e *Science Direct*.

Chamadas avulsas

No decorrer do ano, foram atendidos casos específicos de instituições que não compareceram à primeira chamada para acesso a *Scopus* e *Science Direct*.

1. Centro Universitário Nilton Lins – UNINILTON LINS – Acesso a *Scopus*, *Science Direct* e ASTM, a partir de julho de 2009.
2. Centro Universitário UNIVATES – Acesso a *Scopus* e *Science Direct*, a partir de julho de 2009.
3. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo – APAE/SP – Acesso a *Scopus* e *Science Direct*, a partir de outubro de 2009.

Usuário colaborador

Desde 2004, a CAPES vem permitindo o acesso às instituições que não atendem aos critérios para acesso gratuito ao Portal, por meio da criação da modalidade usuário colaborador. Assim, instituições que não se enquadram para o acesso gratuito ao Portal podem participar mediante pagamento, beneficiando-se da economia de escala obtida na negociação junto aos editores. Coleções por áreas do conhecimento podem ser selecionadas de acordo com os programas acadêmicos e prioridades individuais de cada instituição.

Solicitaram informação sobre o acesso ao Portal de Periódicos na categoria usuário colaborador 215 instituições, verificando-se um decréscimo, em 2009, de aproximadamente de 23% em relação a 2008 (em 2008 a CAPES foi procurada por 281 instituições).

Desse total, oito novas instituições firmaram convênio com a CAPES. São as seguintes: Instituto Chico Mendes de Conservação Ambiental (ICMBIO), Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI), Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS), Universidade Paulista (UNIP), Universidade de Itaúna (UIT), Faculdade Integrado de Campo Mourão (FICM), Faculdade Ingá (UNINGA) e Ministério da Justiça (MJ).

Em 2009, deixaram de acessar o Portal como usuário colaborador duas instituições, a saber: Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

Renovaram o convênio para acesso, 22 (vinte e duas) instituições: Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL, RJ), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Sociedade Beneficente Israelita Brasileira/Hospital Albert Einstein (SBIBHAE), Universidade da Amazônia (UNAMA), Centro Universitário Franciscano de Santa Maria (UNIFRA), Universidade Tiradentes (UNIT), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), Universidade de Passo Fundo (UPF), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN), Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), Fundação Oswaldo Aranha (FOA), Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/SP), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Em convênio com a CAPES, as solicitações oriundas da cidade de São Paulo, são repassadas para o Consórcio de Periódicos Eletrônicos – Copere, administrado pelo SENAC/SP, com o objetivo de possibilitar às instituições Particulares acesso as bases de dados e títulos eletrônicos assinados por meio do Portal. Atualmente, 11 instituições fazem parte desse consórcio e acessam ao Portal de Periódicos.

Acessam o Portal, como Usuário Colaborador, 40 instituições. Na tabela abaixo é apresentado o número de instituições participantes do convênio com a CAPES, no período de 2003 a 2009 em relação ao percentual de solicitações para participação como usuário colaborador.

Tabela. Usuário colaborador no período de 2003 a 2009

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
1	13	18	26	31	33	30

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Em 2009, houve um decréscimo de 10% nas solicitações para acesso ao Portal como usuário colaborador, podendo-se inferir que o decréscimo nas solicitações para acesso ao Portal como usuário colaborador está relacionado ao fato de que as instituições conhecem o programa e o custo presumido para o acesso, mesmo considerando-se que a assinatura das bases por intermédio do Portal é vantajosa para as instituições. Outro fator é a política institucional da CAPES de prover acesso gratuito às instituições com avaliação da Pós-Graduação entre 5 e 6, dependendo da categoria administrativa, e os convênios firmados entre CAPES e os Editores para acesso de maior número de instituições ao Portal.

Em 2009, os repasses de recursos para os editores, realizado pela CAPES, foram da ordem US\$ 5.043.685,01.

a.1.3) Uso do Portal pela comunidade científica

No ano de 2009, foram contabilizados 23.386.833 textos completos baixados e 41.642.827 pesquisas aos *abstracts* disponibilizados pelas bases referenciais, totalizando 65.029.660 acessos ao conteúdo assinado, conforme figura abaixo. Em relação ao ano de 2008, houve um aumento em 10,77% no número de textos completos baixados e 5,18 % nas pesquisas as bases referenciais e, 7,12% no total de acessos. O uso médio diário é de 178.163 para textos completos e bases referenciais. Em 2009 o texto completo baixado custou US\$ 1,56 e o acesso às bases referenciais US\$0,29 (segunda e terceira figura).

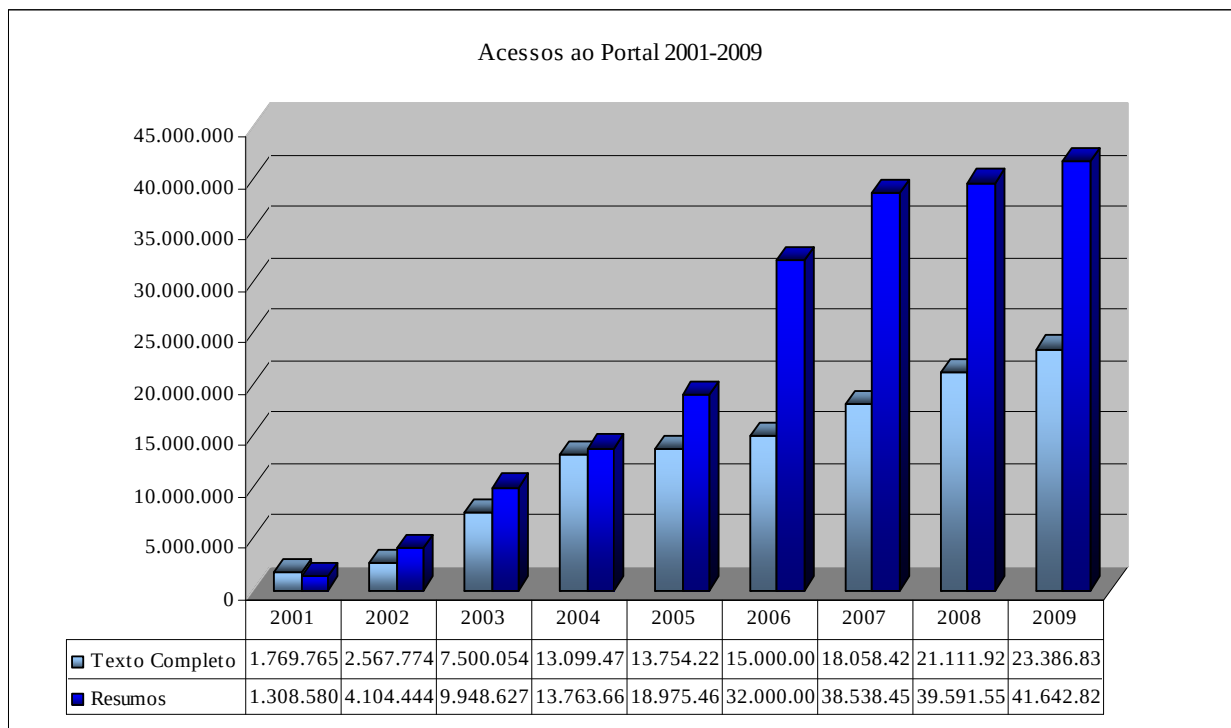


Figura . Evolução dos acessos aos textos completos e bases referenciais

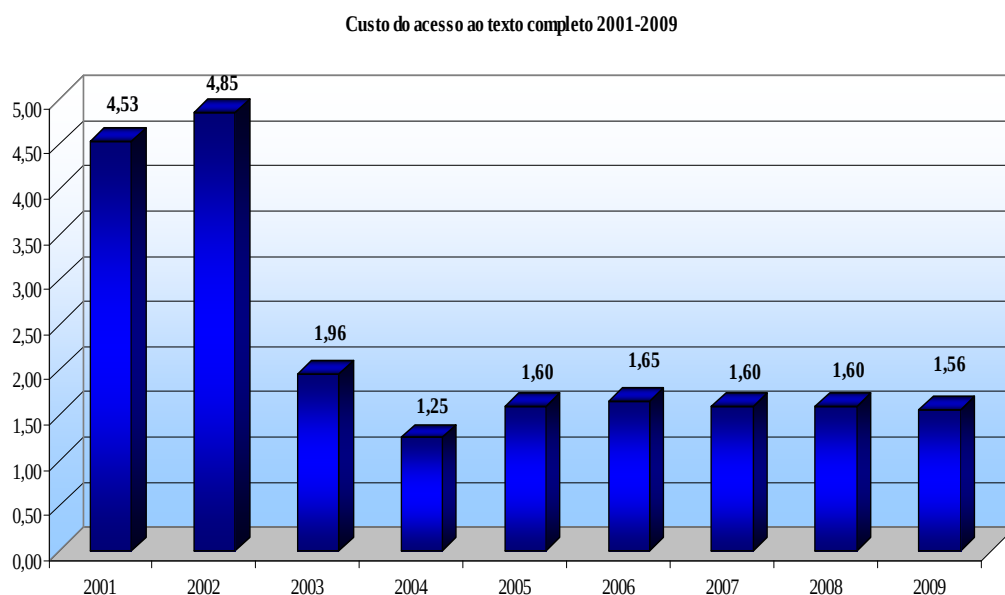
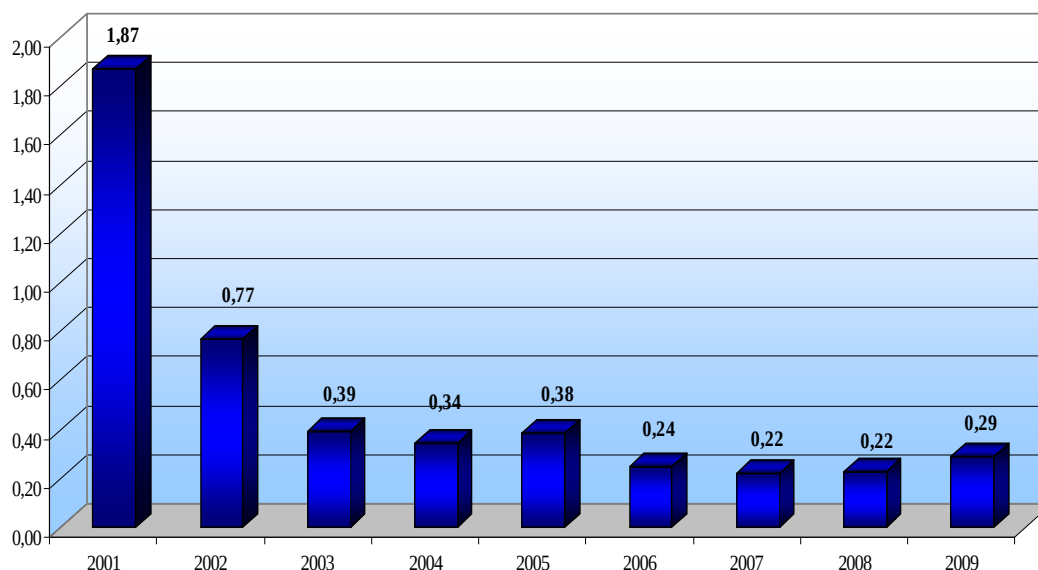


Figura . Custo de acesso ao texto completo – 2001-2009

Custo do acesso às bases referenciais 2001-2009


Figura. Custo de acesso às bases referenciais – 2001-2009

a.1.4) Capacitação e Treinamento no uso do Portal de Periódicos da CAPES

O programa de treinamento no uso do Portal de Periódicos tem o objetivo de capacitar pesquisadores, coordenadores de pós-graduação, bibliotecários, docentes, estudantes de graduação e pós-graduação das instituições participantes do Portal e de outras instituições que tenham interesse em participar dos treinamentos dos recursos eletrônicos oferecidos e formar agentes multiplicadores nas instituições usuárias. A meta do Programa é atender o maior número possível de usuários de instituições participantes do Portal.

Em 2009, foram realizados 33 treinamentos em instituições que acessam as bases de dados referenciais e textos completos disponíveis no Portal de Periódicos, atendendo a 100% da demanda, conforme tabela abaixo. Foram 2.987 pessoas capacitadas pelo Programa de Treinamento do Portal de Periódicos em todas as modalidades de treinamento. Incluídas a capacitação pelos multiplicadores formados em 2008 e 2009 foram 5.410 pessoas habilitadas no uso do Portal de Periódicos.

Tabela. Quantidade de Treinamentos por modalidade

Modalidade de treinamento	Quantidade de Treinamentos
Completo CAPES (RNP e regiões estratégicas).	5
CAPES / Elsevier (<i>Scopus / Science Direct</i>).	2
Completo - demanda (instituições – 5 dias)	3
Especial demanda (instituições - 1 a 3 dias)	11
Palestra sobre o Portal de Periódicos	3

Modalidade de treinamento	Quantidade de Treinamentos
Pró-multiplicar (instituições)	9
Total	33

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Com o lançamento do Novo Portal, houve necessidade de treinamentos específicos para as instituições que passariam a ter o acesso liberado à nova interface. Na reunião de pré-lançamento, no dia 29 de outubro, foram treinadas 24 profissionais bibliotecários na nova interface. Este treinamento foi voltado para as 12 instituições que participaram do Projeto Piloto e que passariam a acessar o Novo Portal pelo banner colocado na página inicial do Portal de Periódicos ainda vigente. No aniversário do Portal, dia 11 de novembro, foram treinados 29 bibliotecários no uso dos novos recursos de pesquisa que a CAPES estava disponibilizando para as 55 instituições federais de ensino superior que passariam a ter o acesso liberado pelo banner.

Modalidades de Treinamento

Atualmente, existem três modalidades de treinamento: o treinamento completo, proposto pela CAPES, a demanda institucional e o pró-multiplicar.

Treinamento do Portal proposto pela CAPES

Este treinamento oferecido pela CAPES é aberto a todas as instituições participantes do Portal é, geralmente, ministrado na Sede da CAPES em Brasília.

São quatro treinamentos completos ao ano, tendo, cada treinamento, a duração de cinco dias consecutivos com 40 horas/aula. A programação consta da apresentação do Portal de Periódicos e de todas as bases assinadas. Os instrutores são da equipe da CAPES e das editoras.

Para o ano de 2009, inovou-se em relação a esta modalidade oferecendo o treinamento em regiões estratégicas do Brasil com o objetivo de disseminar as informações sobre o Portal e dar igual oportunidade a todas as instituições de capacitação no uso das ferramentas de pesquisa do Portal. Foram realizados três treinamentos completos nas regiões norte e nordeste e um em Brasília.

Além de atender aos usuários de Brasília e das regiões as inscrições para estes treinamentos são abertas a participantes de outros estados, instituições que têm convênio com a CAPES como os institutos de pesquisa do MCT, unidades da Embrapa e Institutos Federais.

Como novos servidores foram admitidos na CAPES foi realizado um treinamento especial, exclusivo, habilitando 19 servidores. Para as novas instituições que passaram a acessar as bases de dados *Science Direct* e *Scopus* foi realizado treinamento específico destas bases, em Brasília, capacitando 68 usuários.

Um total de 1.540 usuários foram treinados por esta modalidade. Os treinamentos foram realizados nas seguintes instituições:

- Treinamento da CAPES em Brasília
Rede Nacional de Pesquisa (RNP), voltado para os novos servidores da CAPES.
Universidade Católica de Brasília (UCB).
CAPES, prédio sede, Brasília, dois treinamentos voltados para as novas instituições com apresentação do Portal e das bases *Scopus* e *Science Direct*.
- Treinamento da CAPES em regiões estratégicas
Região Norte - Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
Região Nordeste - Universidade Federal do Pará e, Universidade Federal da Bahia.

Tabela. Treinamento completo do Portal oferecido pela CAPES

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS - 2009			
Instituição	Local	Data	Nº Participantes
CAPES	RNP	19 a 23 de janeiro	19
CAPES	UCB	30 de março a 03 de abril	101
CAPES	UFAM	15 a 19 de junho	501
CAPES (treinamento especial: Portal, Scopus e Science Direct)	CAPES	14 e 15 de julho	68
CAPES	UFPA	17 a 21 de agosto	627
CAPES	UFBA	5 a 9 de outubro	224
Total de participantes: 1540			

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Demandas institucionais

As demandas institucionais são realizadas para atender às instituições que solicitam o treinamento em suas próprias dependências, com o objetivo de habilitar a comunidade universitária no uso das ferramentas de pesquisa e sanar suas deficiências.

São programadas nos mesmos moldes dos treinamentos completos exceto se a instituição solicitar bases específicas (programa especial). Nessa modalidade, há o compartilhamento de despesas entre a CAPES e a instituição.

Os Treinamentos Especiais são demandas de um a três dias conforme a necessidade da instituição, e são apresentadas, além do Portal, bases específicas indicadas pela instituição.

Foram atendidas 14 demandas com um total de 1060 pessoas habilitadas no uso do Portal, sendo 172 participantes em treinamento completo e 888 partícipes em palestras:

Tabela. Treinamento completo solicitado pelas instituições – demandas em 2009

Instituição	Data	Participantes
UNIVAP	23 a 27 de março	73
UFSJ	25 a 29 de maio	84
UFT	3 a 7 de agosto	15
Total de participantes: 172		

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Tabela. Treinamento especial solicitado pelas instituições – demandas em 2009

Instituição	Data	Participantes
USF	18 a 19 de março	77
SENAC - SP	13 a 15 de abril	59
UFRJ	7 de maio	200
UNIMEP	13 a 15 de maio	174
PUC – MG	20 a 22 de maio	99
FIOCRUZ -DF	5 de junho	20
ACAFE – SC	30 de junho	141
FUNEDI- UEMG	7 de julho	73
IPEA - DF	29 de outubro	11
IPEA - RJ	17 de novembro	6
IMIP	23 e 24 de novembro	28
Total de participantes: 888		

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Além do treinamento completo e treinamentos especiais, as instituições demandaram ao Portal treinamentos na forma de palestras com o objetivo de obter informações sobre o uso do Portal de Periódicos, em tempo parcial, sem participação dos editores. Foram atendidas três instituições com um total de 90 participantes:

Tabela. Palestras sobre o Portal solicitadas pelas instituições em 2009

Instituição	Data	Participantes
1. Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/ UnB)	13 de maio	10
2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	03 de dezembro	17
3. Embrapa	08 de dezembro	63
Total de participantes: 90		

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Pró-Multiplicar

O Programa de Formação de Multiplicadores do Portal de Periódicos (Pró-Multiplicar) foi criado no ano de 2008 com o objetivo de capacitar alunos bolsistas de doutorado da CAPES em instituições credenciadas ao Portal, e habilitá-los para atuarem como monitores e multiplicadores na divulgação e instrução do Portal de Periódicos a seus pares.

O formato para o Pró-Multiplicar é o do Treinamento Completo. A instrução é realizada em laboratórios, com o uso de microcomputadores. Este treinamento é realizado por áreas do conhecimento reunidas em três grupos de áreas:

1. Ciências Exatas e da Terra, Agrárias e Engenharias;
2. Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; e,
3. Letras, Artes e Linguística, Ciências Humanas Sociais e Aplicadas.

Em 2009, segunda fase do programa Pró-Multiplicar, foram selecionadas nove instituições credenciadas ao Portal e que passaram pela seleção da CAPES. As inscrições foram abertas na página do Portal e aprovadas conforme critérios estabelecidos no edital como a demanda de treinamento pela instituição e localização geográfica.

Para suprir a demanda de instituições interessadas em participar do projeto, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) participou da capacitação na Universidade Federal de Santa Catarina, e a Universidade Federal do Acre (UFAC) participou na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) a perfazendo um total de 11 instituições com bolsistas capacitados neste ano.

Em 2009, as instituições que participaram do treinamento para multiplicadores do Portal foram: na região sul, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); na região sudeste, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); na região norte, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e a Universidade Federal do Acre (UFAC); na região centro-oeste, a Universidade de Brasília (UnB); e, na região nordeste, a Universidade Federal de Sergipe (UFS), a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Um total de 297 participantes, entre alunos bolsistas, professores e bibliotecários foram treinados nesta segunda fase do Pró-Multiplicar. Estes multiplicadores, cumprindo cronograma institucional, replicaram os treinamentos em suas instituições de origem treinando 1.391 pessoas, formando um contingente de 1.688 capacitações no uso do Portal de Periódicos em 2009 (tabela abaixo). As instituições UNIR, UFAC, UnB, UFS, UFAL e Unifesp não enviaram dados da multiplicação dos treinamentos em 2009.

Tabela. Participantes no Pró-Multiplicar em 2009

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS				
Programa Pró-Multiplicar - 2009				
Instituição	Data	Nº Participantes		Total
		Treinados pela equipe do Portal em 2009	Multiplicados nas instituições em 2009	
1. UFSC	09 a 11 de março	36	69	105

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS				
Programa Pró-Multiplicar - 2009				
Instituição	Data	Nº Participantes		Total
		Treinados pela equipe do Portal em 2009	Multiplicados nas instituições em 2009	
2. UNIOESTE		2	337	339
3. UFV	18 a 20 de maio	21	622	21
4. UFRGS	29 a 31 de julho	48	312	360
5. UNIR	12 a 14 de agosto	27		27
6. UFAC		02		02
7. UnB	16 a 18 de setembro	29		29
8. UFS	22 a 24 de setembro	38		38
9. UFAL	30 de setembro a 02 de outubro	36		36
10. UECE	21 a 23 de outubro	28	51	79
11. Unifesp	16 a 18 de outubro	30		30
Total de participantes:		297	1.391	1.688

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Em 2008, na primeira fase do Projeto, oito instituições participaram do projeto piloto com um total de 316 bolsistas treinados. Estes bolsistas treinaram, em 2009, 1.032 pessoas em suas instituições e, nessas instituições foram capacitadas 1.348 pessoas no uso do Portal de Periódicos entre 2008 e 2009. As instituições UFMT e UPE não enviaram dados da multiplicação dos treinamentos, em 2009:

Tabela. Pró-Multiplicar de 2008 e multiplicação em 2009

TREINAMENTO NO USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS				
Programa Pró-Multiplicar 2008				
Instituição	Data	Nº Participantes		Total
		Treinados pela equipe do Portal em 2008	Multiplicados nas instituições em 2009	
1. UFMT	25 a 27 de agosto	118		118
2. UFG	5 a 9 de setembro	33	40	73
3. UFMS	16 a 18 setembro	19	429	448
4. UFRN	24 a 26 setembro	20	74	94
5. UFRPE	01 a 03 de outubro	20	06	26
6. UFPE	13 a 15 de outubro	64	423	487
7. UPE	15 a 17 de outubro	20		20
8. FURG	05 a 07 de novembro	22	60	82
Total de participantes:		316	1.032	1.348

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Por meio de doutorandos e mestrados bolsistas da CAPES e bibliotecários, multiplicadores do Portal de Periódicos nas 19 instituições de ensino superior credenciadas, foram capacitados 2.720 usuários do Portal, em 2009. Este total refere-se aos que foram capacitados pela equipe do Portal em 2009 e ações de multiplicação do treinamento por bolsistas treinados em 2008 e 2009.

Pelos dados demonstrados, podemos inferir que o Programa Pró-multiplicar é um sucesso entre as instituições, pois tem a vantagem de ser realizado pelos alunos para alunos, restrito a uma área do conhecimento, facilitando a compreensão do uso das ferramentas de busca do Portal.

Custos do treinamento

Os custos com Treinamento em 2009, no que se refere ao deslocamento do servidor da CAPES para ministrar o módulo do Portal e acompanhar o treinamento oferecido pelas editoras, foram assumidos pela CAPES e pelas Instituições que sediaram os treinamentos. O dispêndio em treinamentos por parte da CAPES foi de R\$ 19.967,94.

Os custos envolvidos no deslocamento dos instrutores das editoras foram custeados pelas próprias editoras. Os custos gastos pelas instituições que sediaram alguns treinamentos tais como: diárias, passagens, salas, equipamentos não foram considerados nos cálculos dos custos dos treinamentos.

A tabela a seguir apresenta os valores gastos com despesas referentes a passagens e diárias que a CAPES empregou para realizar os treinamentos no decorrer de 2009, por instituição.

Tabela. Recursos da CAPES despendidos no treinamento em 2009

INSTITUIÇÕES	DATAS	Recursos da CAPES	
		PASSAGEM R\$	DIÁRIA R\$
1. RNP – DF	19 a 23 de janeiro	-	-
2. UFSC	09 a 11 de março	545,68	887,24
3. USF *	18 a 19 de março	-	312,68
4. Univap *	23 a 27 de março	-	688,18
5. UCB	30 de março a 03 de abril	-	-
6. SENAC/SP	13 a 15 de abril	457,16	705,24
7. CDS/UnB	13 de maio	-	-
8. UFRJ*	7 de maio	-	227,44
9. UNIMEP*	13 a 15 de maio	-	287,15
10. UFV	18 a 20 de maio	997,14	588,72
11. PUC-MG	20 a 22 de maio	-	-
12. UFSJ*	25 a 29 de maio	-	688,18
13. Fiocruz /DF	5 de junho	-	-
14. UFAM	15 a 19 de junho	721,83	917,74
15. ACAFE/SC*	30 de junho	-	215,48
16. Funedi/UEMG	7 de julho	-	-
17. CAPES	14 e 15 de julho	-	-
18. UFRGS	29 a 31 de julho		
19. UFT	3 a 7 de agosto	-	-
20. UNIR	12 a 14 de agosto	1.453,04	968,25
21. UFPA	17 a 21 de agosto	1.398,00	797,24
22. UnB	16 a 18 de setembro	-	-
23. UFS	22 a 24 de setembro	549,04	960,88
24. UFAL	30 de setembro a 02 de outubro	752,24	959,60
25. UFBA	5 a 9 de outubro	793,24	1.446,96
26. UECE	21 a 23 de outubro	628,24	1.021,35

INSTITUIÇÕES	DATAS	Recursos da CAPES	
		PASSAGEM R\$	DIÁRIA R\$
27. Unifesp	16 a 18 de outubro	-	-
28. IPEA/DF	29 de outubro	-	-
29. IPEA/RJ	17 de novembro	-	-
30. IMIP	23 e 24 de novembro	-	-
31. CNPq	03 de dezembro	-	-
32. Embrapa	08 de dezembro	-	-
Total de recursos:		8.295,61	11.672,33

* Instituições que solicitaram treinamento. Nestas instituições houve o compartilhamento de despesas (a CAPES assumiu a diária do técnico e a instituição assumiu as despesas com passagens aéreas).

Fonte: CGPP/DPB/CAPES

Avaliação dos treinamentos

Com objetivo de avaliar as apresentações feitas durante o Programa de Treinamento do Portal de Periódicos é distribuído no término de cada evento um formulário para que os usuários deixem registradas as suas impressões, sugestões e críticas. Em 2009 foram aplicados 2.024 formulários de avaliação com um total de 973 retornos, perfazendo 48,07% de avaliações aos treinamentos. Destes, 194 retornos são do programa de treinamento Pró-Multiplicar, perfazendo 80,17% de respostas em relação aos 242 formulários distribuídos nesta modalidade de treinamento.

Nas questões constantes do formulário de avaliação temos como resultado consolidado de todos os tipos de treinamentos:

1. Seu conhecimento prévio dos temas abordados – avaliação em “regular” com 38,75% de participação dos respondentes
2. Clareza e organização das apresentações – avaliação em “Bom” com 58,27% dos participantes
3. Capacitação dos instrutores – avaliação em “Ótimo” com 54,88% dos participantes
4. Técnicas e recursos utilizados - avaliação em “Bom” com 51,90% dos respondentes
5. Contribuição do treinamento para desempenho de seu trabalho - avaliação em “Ótimo” com 49,43% dos participantes.

Tabela. Avaliação consolidada dos treinamentos de 2009

Perguntas feitas	Ótimo	%	Bom	%	Regular	%	Ruim	%	Não preenchida	Total
1-Seu conhecimento prévio dos temas abordados	84	8,63	373	38,34	377	38,75	135	13,87	4	973
2-Clareza e organização das apresentações	336	34,53	567	58,27	60	6,17	7	0,72	3	973
3-Capacitação dos instrutores	534	54,88	411	42,24	20	2,06	3	0,31	5	973
4-Técnicas e	293	30,11	505	51,90	144	14,80	27	2,77	4	973

recursos utilizados										
5-Contribuição do treinamento para desempenho de seu trabalho	481	49,43	415	42,65	65	6,68	7	0,72	5	973

No Pró-Multiplicar temos as seguintes avaliações:

1. Seu conhecimento prévio dos temas abordados – avaliação em “regular” com 58,82% de participação dos alunos respondentes.
2. Clareza e organização das apresentações – avaliação em “Bom” com 70,59% dos participantes.
3. Capacitação dos instrutores – avaliação em “Ótimo” com 58,82% dos participantes.
4. Técnicas e recursos utilizados - avaliação em “Bom” com 70,59% dos respondentes.
5. Contribuição do treinamento para desempenho de seu trabalho - avaliação em “Bom” com 52,94% dos participantes.

Tabela. Avaliação dos treinamentos da modalidade Pró-Multiplicar de 2009

Perguntas feitas	Ótimo	%	Bom	%	Regular	%	Ruim	%	Não preenchida	Total
1-Seu conhecimento prévio dos temas abordados	15	0,00	67	29,41	88	58,82	22	11,76	2	194
2-Clareza e organização das apresentações	76	17,65	109	70,59	9	11,76	0	0,00	0	194
3-Capacitação dos instrutores	116	58,82	73	41,18	3	0,00	1	0,00	1	194
4-Técnicas e recursos utilizados	68	11,76	99	70,59	24	11,76	3	5,88	0	194
5-Contribuição do treinamento para desempenho de seu trabalho	113	47,06	69	52,94	10	0,00	1	0,00	1	194

A análise das avaliações aponta predominantemente para **Bom e Ótimo**, inferindo-se que os treinamentos têm contribuído para o desempenho do trabalho bibliotecário, acadêmico ou de pesquisa, com 49,43% para avaliação com resultado “Ótimo”, haja vista que o conhecimento prévio do Portal de Periódicos se situa na faixa “Regular” com 38,75% dos respondentes em todas as modalidades e 58,82% no Pró-Multiplicar.

a.1.5) Atualização funcional e tecnologia do Portal de Periódicos

O Portal de Periódicos, criado em 2000, modificou o processo de produção e circulação do conhecimento científico no Brasil. Até a criação do Portal, o acesso aos melhores periódicos do mundo era precário e estava restrito a um pequeno número de universidades e laboratórios de grande porte. Após a sua criação, um professor ou aluno de pós-graduação que trabalha em uma universidade no interior do Brasil ou no meio da Amazônia, tem acesso aos mesmos conteúdos que a equipe de um centro de pesquisa em Londres, por exemplo. Isso significa dizer que esses pesquisadores estão inseridos no contexto de produção da ciência mundial.

Em 11 de novembro de 2009, quando foi comemorado os nove anos do Portal de Periódicos da CAPES, foi lançada uma nova versão do Portal, com um nova interface mais moderna. Nele, foi implementada uma ferramenta de busca federada ao acervo por meio dos *softwares* Metalib e SFX, da empresa israelense *Ex Libris*, para dar maior agilidade e eficiência na busca por informações científicas.

Permite, entre outras facilidades, criar, salvar e selecionar conjuntos com as bases favoritas dos pesquisadores. E, se o usuário estiver identificado, suas preferências (artigos, títulos de periódicos e bases de dados) ficam guardadas em um espaço virtual e serão recuperadas em outras visitas identificadas ao Portal. Além disso, o acesso terá conteúdo personalizado, ou seja, voltado para sua área de atuação com acesso a informações sobre títulos e bases de dados recém-adquiridos pela CAPES, conteúdos em avaliação e coleções de destaque disponíveis no Portal de Periódicos em sua área de formação ou interesse.

Outra vantagem para o usuário identificado são as inscrições para os treinamentos de uso do Portal que serão realizadas online podendo-se avaliar a qualidade dos treinamentos, acessar e imprimir o certificado de conclusão do curso por meio do computador, de forma remota. Vale ressaltar, que para se identificar o usuário não precisa, necessariamente, estar vinculado a uma instituição usuária. Neste caso, somente terá acesso ao conteúdo gratuito.

Nos meses de outubro e novembro ocorreu, então, o lançamento do Novo Portal de Periódicos. Inicialmente, no dia 29/10/2009, foi lançado para as 12 instituições que participaram do Projeto Piloto e, posteriormente, em 11/11/2009, com um evento em que participaram Pró-reitores de Pós-Graduação, professores e outras autoridades foi o lançamento oficial para toda comunidade universitária e de pesquisa.

Com o objetivo de realizar uma transição suave da plataforma atual, o acesso ao Novo Portal de Periódicos ficou liberado somente para as 55 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) além das instituições do Projeto piloto. Com visualização restrita a estas instituições, foi adicionado à página atual do Portal um link de acesso ao Site do Novo Portal:



Figura . Página do Portal de Periódicos com link de acesso



Figura . Página inicial do Novo Portal de Periódicos

Para as demais instituições usuárias que, neste primeiro momento, não acessaram o Novo Portal a implantação foi gradativa obedecendo ao seguinte cronograma:

- Dia 11 de dezembro de 2009 – o Banner do novo Portal foi liberado para todas as instituições usuárias (figura 1).

- Dia 14 de dezembro de 2009 – Duas instituições de Brasília que participaram do Projeto Piloto, UCB e UnB, passaram a ter acesso direto ao Novo Portal pelo endereço www.periodicos.CAPES.gov.br, com link para o Portal anterior.
- Dia 21 de dezembro de 2009 – As dez outras instituições que participaram do Projeto Piloto (UFG, Embrapa, UFRN, PUCRS, UFMG, USP, UFPA, UFRGS, UFPE, UFSC) passaram a ter acesso direto ao Novo Portal pelo endereço www.periodicos.CAPES.gov.br, com link para o Portal anterior.
- Dia 28 de dezembro de 2009 – Todas as instituições federais de ensino superior passaram a ter acesso direto ao Novo Portal pelo endereço www.periodicos.CAPES.gov.br, com link para o Portal anterior.
- Dia 11 de janeiro de 2010 – Todas as instituições usuárias passarão a ter acesso direto ao Novo Portal pelo endereço www.periodicos.CAPES.gov.br, com link para o Portal anterior.

a.1.6) Implementações futuras

Para o ano de 2010 algumas ações estão sendo planejadas no sentido de maior divulgação do Portal e incremento do acesso à coleção eletrônica disponível.

A principal ação é disponibilizar o acesso ao novo Portal para as demais instituições usuárias (instituições de pesquisa, universidades estaduais e municipais, instituições privadas e usuários colaboradores).

Com o Novo Portal, em futuro próximo, será possível o acesso, por cada instituição, às informações estatísticas de uso do conteúdo do Portal de Periódicos assinado pela CAPES recuperadas pela ferramenta Ez-Proxy.

Outra ação, que está sendo planejada, é oferecer a possibilidade de acesso remoto ao Portal de Periódicos, por meio da Comunidade Acadêmica Federada (Café) que será implementada nas instituições de ensino superior com o apoio da CAPES e do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT).

Planeja-se, para 2010, disponibilizar para os alunos da Educação Básica o conteúdo da Enciclopédia Britânica. Assinamos, para o próximo ano, junto à *American Association for the Advancement of Science* (AAAS) os *Backfiles* da revista *Science* e a publicação *Science Translations in Medicine*.

Quanto aos treinamentos, está prevista a realização de treinamentos no uso e acesso ao novo Portal de Periódicos para as IFES. Inicialmente os treinamentos serão voltados para os bibliotecários, pois estes são os profissionais da informação cuja atividade, entre outras, é a de pesquisa e são os multiplicadores naturais em suas instituições. Pretende-se em uma semana de treinamento, capacitar 200 bibliotecários.

A inclusão de novas instituições com acesso gratuito em decorrência dos convênios firmados com a Elsevier e System Link foi um grande incremento tendo em vista o objetivo primordial do Portal que é a democratização do acesso à informação científica.

Com o lançamento do Metabuscador e a facilidade na realização de pesquisa integrada a todas as bases de dados em uma mesma pesquisa estima-se que, para o ano de 2010, haja um acréscimo na utilização dos recursos do Portal.

Espera-se, também, que com as novas instituições que ingressaram neste ano, com os esforços despendidos nas novas formas de divulgação do Programa, com os treinamentos e principalmente com o projeto pró-multiplicar, o acesso seja superado consideravelmente em relação ao ano de 2009.

Do mesmo modo, as novas bases adquiridas para atender a demanda dos pesquisadores e acadêmicos irão, com certeza, aumentar a busca por informações científicas

Com o lançamento do Metabuscador e a facilidade na realização de pesquisa integrada a todas as bases de dados em uma mesma pesquisa estima-se que, para o ano de 2010, haja um acréscimo na utilização dos recursos do Portal.

b) Principais Problemas

No final do ano de 2009, deixou-se de ser empenhado na respectiva ação a importância de R\$ 5.283.153,00, devido ao não repasse de cotas orçamentárias pelo órgão setorial, em decorrência do contingenciamento causado pela baixa arrecadação tributária durante o ano.

c) Contratações e Parcerias

Para manter a coleção do Portal de Periódicos são realizados anualmente, com os editores, as renovações de contratos dos títulos já assinados, contratos novos para conteúdos já assinados, como prescreve a Lei 8.666, artigo 57, inciso II, de 21 de junho de 1993, e contratos de novas coleções demandadas pela comunidade acadêmica e representantes de Áreas do Conhecimento da CAPES.

Os valores das assinaturas, em 2009, perfazem um total de US\$ 54.634.250,20 (cinquenta e quatro milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta dólares e vinte centavos), sendo, US\$ 42.330.617,05 (quarenta e dois milhões, trezentos e trinta mil, seiscentos e dezessete dólares e cinco centavos) para assinatura de bases em texto completo e US\$12.303.633,15 (doze milhões, trezentos e três mil, seiscentos e trinta e três dólares e quinze centavos) investidos em bases referenciais.

Em relação a 2008 houve um incremento de 25,50% na manutenção e desenvolvimento do Portal de Periódicos. A figura abaixo apresenta a evolução dos investimentos no Portal de Periódicos no período de 2001 a 2009.

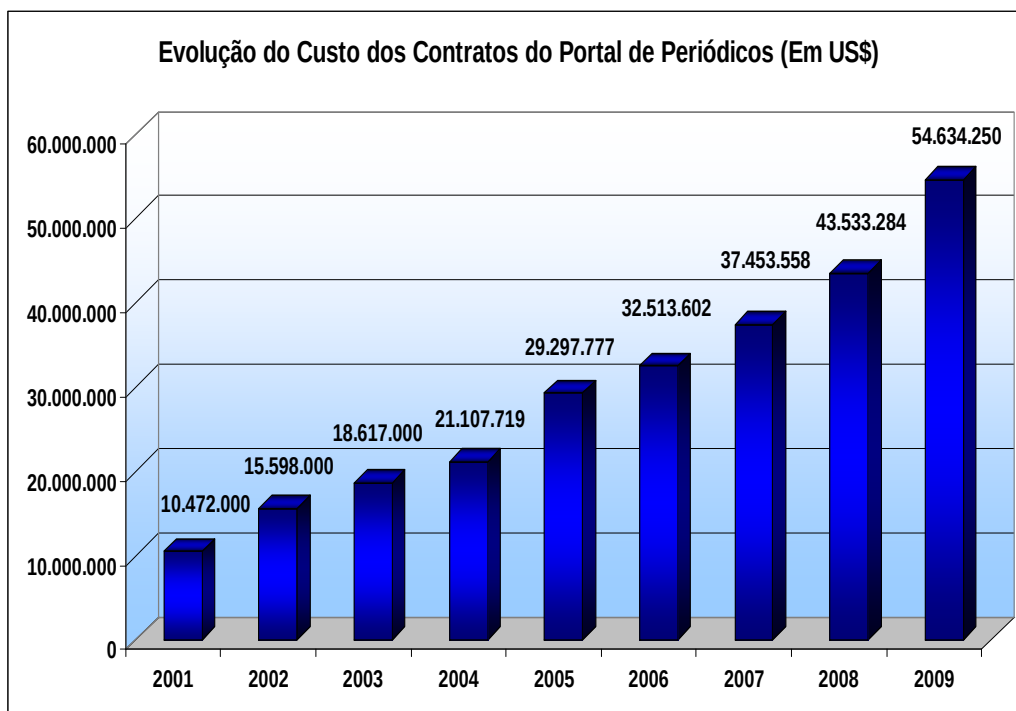


Figura . Evolução dos investimentos no Portal de Periódicos no período de 2001 a 2008

Ressalta-se que os títulos adquiridos/renovados foram fortemente recomendados pela comunidade acadêmica e são classificados pelo *Journal Citation Reports (JCR)* do *Institute for Scientific Information (ISI)*, com alto fator de impacto atendendo à demanda de professores e pesquisadores em relação a disponibilização de material em todas as áreas do conhecimento.

Observa-se, portanto, a preocupação da CAPES com aquisição de assinaturas de títulos expressivos para atender todas as áreas do conhecimento, conforme representação abaixo, onde é possível visualizar a distribuição dos títulos do Portal de Periódicos por grandes áreas do conhecimento, considerando-se que um título pode estar classificado em mais de uma área do conhecimento.

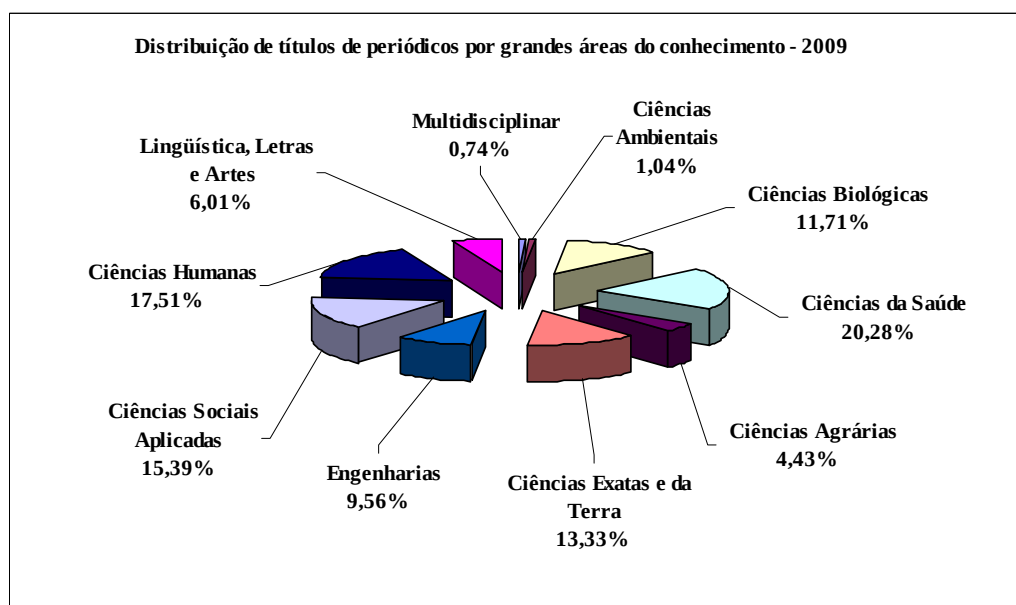


Figura. Distribuição dos títulos no Portal de Periódicos por Áreas do Conhecimento em 2009

Contratos

Em 2009, foram assinados 47 (quarenta e sete) termos aditivos visando à renovação de vigência para o ano de 2009 dos contratos de direito ao acesso às bases de dados eletrônicas de publicações científicas, bem como 10 (dez) contratos para aquisição de novos títulos de periódicos.

Novas aquisições

Para o ano de 2009, na coleção do Portal de Periódicos foram incluídas 11 bases de dados, sendo uma base de normas técnicas.

Foi realizado convênio com a *Online Computer Library Center (OCLC)*, entidade americana cujo objetivo é prestar serviços bibliotecários computadorizados e de pesquisa, dedicada ao propósito público de facilitar o acesso à informação mundial. Este convênio, sem custo para a CAPES, tem como finalidade alimentar e disponibilizar na base *WorldCat Dissertation and Thesis* da OCLC, as teses e dissertações brasileiras que compõem o Banco de Teses da CAPES, divulgando, em nível internacional, a produção acadêmica brasileira. Como contrapartida os usuários do Portal de Periódicos terão acesso a base *WorldCat* e *FirstSearch* da OCLC.

Para o armazenamento de dados e segurança da coleção do Portal de Periódicos foi adquirido o Sistema Pórtico. Este sistema permitirá a continuidade do acesso universal ao acervo, mantendo um arquivo atualizado, permanente e perpétuo, garantindo o acesso a seus membros inclusive a periódicos não assinados que deixam de ser oferecidos regularmente.

A tabela abaixo representa as novas coleções que foram incluídas no acervo do Portal com os recursos despendidos por cada base.

Tabela. Novas aquisições em 2009

	Coleção	Conteúdo	Valor US\$
1	<i>Academic Search Premier (ASP)</i> - Ebsco	Base multidisciplinar com referências, resumos de artigos e texto completo com 4.779 periódicos.	291.000,00
2	<i>Dentistry and Oral Sciences Source (Doss)</i> - Ebsco	Base com referências, resumos, textos completos de artigos de periódicos e de livros eletrônicos, na área de odontologia, com 130 periódicos.	
3	<i>American Society of Civil Engineers (ASCE)</i>	Textos completos nas áreas das Engenharias, Geociências e Ciências Ambientais, com 30 periódicos.	505.550,00
4	<i>Maney - Maney Publishing</i>	Textos completos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e em Engenharias, com 38 títulos.	
5	<i>American Society for Testing and Materials (ASTM) - ASTM Digital Library</i>	Normas Técnicas e textos completos nas áreas de Ciências Biológicas, Agrárias, Saúde e Engenharias. As normas técnicas incluem uma ampla gama de disciplinas de	750.000,00

	Coleção	Conteúdo	Valor US\$
6	<i>American Society for Testing and Materials (ASTM) - ASTM Standards</i>	engenharia, incluindo aeroespacial, biomédica, química, civil, ambiental, geologia, saúde e segurança, industrial, ciência de materiais, mecânica, nuclear, petróleo, ciência do solo, e engenharia solar.	
7	DL - Portico	Sistema para armazenamento de dados	79.114,00
8	<i>Grove Music Online</i>	Base de referência nas áreas de Música, História e Artes que inclui acesso à Oxford Dictionary of National Biography; The Oxford Companion to Music (2002) e The Oxford Dictionary of Music, Second Edition, Revised (2006).	21.373,00
9	<i>Ecological Society of América (ESA)</i>	Textos completos na área de Ciência da Ecologia, com 04 títulos de periódicos	76.900,00
10	<i>Institution of Civil Engineers (ICE)</i>	Textos completos na área de Engenharia Civil, com 23 periódicos	296.000,00
11	<i>Mary Ann Liberty</i>	Textos completos nas áreas de Biotecnologia, Biomedicina, Ciências da Vida, Psicologia, Clínica Médica, Cirurgia e Direito, com 73 periódicos	98.411,00
12	<i>Optical Society (OSA)</i>	Textos completos nas áreas de Óptica e Fotônica que inclui 17 títulos de periódicos	60.000,00
13	<i>Online Computer Library Center (OCLC)</i>	Base de resumos multidisciplinar de teses e dissertações que inclui acesso as bases <i>WorldCat</i> e <i>FirstSearch</i> .	Não envolve recursos
14	<i>Project Muse</i>	Textos completos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, com 425 periódicos	443.038,00
Total			2.621.386,00

Contratos vigentes e renovações

São apresentados, a seguir, dados dos contratos ainda vigentes e das renovações de contratos para o ano de 2009.

Contratos realizados com os editores

É disponibilizado através da Editora THOMSON SCIENTIFIC INC., o *Journal Citation Reports (JCR)* e o *National Science Indicators (NSI)*, conforme abaixo especificado:

1 - *Journal Citation Reports on CD-ROM (JCR-CD-ROM)* – (*Science Edition, Social Science Edition e Standalone*) *Version/2007-2008*. Para 2009, foi firmado novo contrato para disponibilizar o acesso a 180 Instituições. Valor: US\$ 192.000,00.

2 - *National Science Indicators (NSI)*, *Version-2008 Fee for 1981-2008 Indicators (delivery scheduled for between April-June 2008)*. Valor: US\$ 10.700,00.

Renovações da vigência

Para manutenção da coleção existente no Portal foram realizadas renovações de contratos para 2009 de bases em texto completo, bases de resumos, uma base de livros, três enciclopédias e o JCR para ser disponibilizado a 180 novas instituições – anteriormente somente a CAPES tinha o acesso.

A tabela abaixo relaciona as coleções de bases de periódicos em texto completo e outras bases renovadas para o ano de 2009.

Tabela. Renovações para 2009

	Coleção	Conteúdo	Valor US\$
1	<i>Alexander Street Press / Religion Online</i>	Material de referência na área de música e religião da <i>Alexander Street Press</i> .	163.358,00
2	<i>Classical Music Library</i>		
3	<i>Classical Scores Library</i>		
4	<i>American Association for the Advancement of Science (AAAS)</i>	Publicações cobrindo todas as áreas do conhecimento e Citologia e Biologia Celular. Histologia. Bioquímica. Biofísica.	283.588,00
5	<i>American Chemical Society (ACS)</i>	Coleção de periódicos com publicações nas áreas de Química, Bioquímica e Biofísica, Farmacologia e Toxicologia, Engenharia Química, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia Sanitária, Ciências Ambientais e Ciência e Tecnologia de Alimentos.	560.000,00
6	<i>American Institute of Physics (AIP)</i>	Coleção completa das publicações do <i>American Institute of Physics (AIP)</i> , da <i>American Physical Society (APS)</i> e de outras associações científicas e profissionais na área de física.	667.082,00
7	<i>American Physiological Society (APS)</i>	Publicações, em texto completo, especializadas em Fisiologia.	114.185,00
8	<i>American Societies</i>	Publicações em texto completo de várias sociedades em todas as áreas do conhecimento	1.691.809,00
9	<i>American Society for Biochemistry and Molecular Biology</i>	Publicações, em texto completo, especializadas em Ciências Biológicas.	195.899,00
10	<i>American Society for Cell Biology</i>	Publicação, em texto completo, nas áreas de Genética; Citologia e Biologia Celular. Histologia; Bioquímica. Biofísica.	66.000,00
11	<i>American Society of Hematology</i>	Publicação, em texto completo, na área de Hematologia.	70.652,30
12	<i>Annual Reviews</i>	Coleção completa em texto completo, cobrindo todas as áreas do conhecimento.	171.630,00
13	<i>Association for Computing Machinery (ACM)</i>	Coleção composta de periódicos, <i>transactions</i> , <i>magazines</i> e <i>newsletters</i> , <i>proceedings</i> de conferências e congressos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Humanas.	347.892,00
14	<i>Begell House</i>	Textos completos nas áreas das engenharias e ciências da saúde	353.000,00
15	<i>British Medical Journal Publishing Group</i>	Publicações especializadas em Ciências da Saúde, em texto completo.	84.692,00
16	<i>Cabi Compendia</i>	Material de referência composto das enciclopédias interativas: <i>Forestry Compendium</i> ; <i>Crop Protection</i>	126.690,00

	Coleção	Conteúdo	Valor US\$
		<i>Compendium; Animal Health & Production Compendium; Aquaculture Compendium</i>	
17	<i>Cambridge University Press</i>	Publicações periódicas cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes.	288.994,00
18	<i>Cold Spring Harbor Laboratory Press</i>	Publicação, em texto completo, nas áreas de Genética; Citologia e Biologia Celular. Histologia; Bioquímica. Biofísica.	49.820,41
19	<i>Elsevier B.V (Science Direct e e-books)</i>	Periódicos, e-books e enciclopédias cobrindo todas as áreas do conhecimento. Neste contrato estão incluídas novas aquisições: E-books com 516 livros eletrônicos; <i>Encyclopedia of Social Measurement (SOME)</i> ; <i>Encyclopedia Social and Behavioral</i> ; Masson com 46 periódicos e The Clinics com 55 periódicos.	17.235.729,00
20	<i>Emerald</i>	Textos completos nas áreas de Administração, Contabilidade, Ciência da Informação, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção.	677.703,00
21	<i>Encyclopaedia Britannica Online Academic Edition</i>	Material de referência cobrindo todas as áreas do conhecimento	142.500,00
22	<i>Endocrine Society</i>	Publicações, em texto completo, especializadas em Endocrinologia e Fisiologia.	24.205,00
23	<i>Federation of American Society for Experimental Biology</i>	Publicação, em texto completo, nas áreas de Ciências Biológicas em geral.	23.920,00
24	<i>H.W.Wilson</i>	Textos completos cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes, disponibilizados junto com as bases de dados de resumos.	455.957,31
25	<i>HIGHWIRE (Base de dados de 07 Associações)</i>	Textos completos nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências da Saúde.	440.000,00
26	<i>Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE)</i>	Normas técnicas e anais de congressos e conferências e periódicos nas Engenharias.	1.068.350,00
27	<i>Institute of Physics (IOP) Publishing Limited</i>	Textos completos na área de Física do IOP.	544.180,00
28	<i>Jstor - Arts & Science Collection 01</i>	Textos completos retrospectivos nas áreas de economia, história, ciências políticas, sociologia, ecologia, matemática e estatística.	459.300,00
29	<i>Jstor - Arts & Science Collection 03</i>		212.400,00
30	Laboratório Nacional de Luz Sincrotron (LNLS) - Física	Base de Dados de Estruturas Cristalinas cobre as áreas de Engenharias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias. É composta por duas bases de estruturas cristalinas: ICSD e <i>CrystMet</i> e a <i>Phase Diagrams</i> .	249.775,00

	Coleção	Conteúdo	Valor US\$
31	<i>NATURE - Reviews e Research</i>	Textos completos nas áreas de Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias, Exatas e Multidisciplinares e reviews.	547.808,00
32	<i>NATURE - Weekly</i>		
33	<i>Org. for Economic Coop. and Development (OECD)</i>	Inclui a base <i>SourceOECD</i> , biblioteca eletrônica contendo periódicos, livros, bases de dados estatísticas interativas e outras coleções publicadas pela OECD.	223.819,00
34	<i>OVID</i>	Periódicos de diversas editoras científicas com ênfase nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências da Saúde.	1.620.253,00
35	<i>Oxford</i>	Publicações nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.	478.815,07
36	<i>Royal Society of Chemistry(RSC)</i>	Coleção completa dos periódicos da Sociedade na área de química.	268.292,00
37	<i>SAGE</i>	Textos completos com concentração nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.	463.238,81
38	<i>Springer / Kluwer</i>	Textos completos nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra.	2.448.781,00
39	<i>Wiley Blackwell Full Collection</i>	Publicações cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes.	2.400.000,00
Total			35.220.317,90

A tabela a seguir relaciona as coleções de bases dados de resumos e de livros renovadas em 2009.

Tabela. Renovações de bases de dados de resumos e de livros para 2009

	Coleção	Conteúdo	Valor US\$
1	<i>Chemical Abstracts (CAS) - SciFinder Scholar</i>	Versão online do <i>Chemical Abstracts</i> cobre as áreas de Química, Ciências da Saúde, Ciências Ambientais e Engenharias.	1.971.000,00
2	<i>Derwent Innovations Index (DII)</i>	Base de dados de patentes em todas as áreas do conhecimento com referências e resumos de patentes e links para documentos citados, para as citações às patentes, para a literatura relacionada e para os textos completos dos documentos.	644.374,00
3	EBSCO Publishing	Bases de dados de resumos que indexam periódicos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com ênfase em Enfermagem, Sociologia, Psicologia, Economia, Antropologia e Ciência da Informação: CINAHL with Full Text; ISTA; LISTA with full text; RILM; SocIndex with Full Text; SportDiscus	301.348,65
4	Elsevier (Scopus, Compendex, Masson, clinics e Cell Press)	Inclui as bases de dados de resumos Scopus, multidisciplinar e a Compendex na área de Engenharia. Engloba, também, a aquisição das bases de textos completos Masson e Clinics ambas na área de Medicina e Cell Press nas áreas de Ciências Biológicas e Ciências da Saúde.	6.621.718,00
5	GALE _ Eighteenth	Imagens digitalizadas de textos completos de mais de 150 mil	285.820,00

	Coleção	Conteúdo	Valor US\$
	<i>Century Collections Online Access Free</i>	livros publicados no século 18, abrangendo as áreas de História, Geografia, Ciências Sociais, Línguas, Literatura, Religião, Filosofia, Direito, Artes, Ciência, obras de referência e outros documentos.	
6	<i>GALE _ Modern language Association Database (MLA)</i>	Base de dados referencial nas áreas de Línguas e Literatura, Lingüística e Folclore. Indexa artigos de periódicos, seriados, monografias, livros, teses e trabalhos de congressos e conferências.	
7	Micromedex	Base de referência na área de Farmácia e Farmacologia.	481.831,00
8	<i>ProQuest – Cambridge Scientific Abstracts (CSA)</i>	Conjunto de bases de dados cobrindo temas específicos nas áreas de Engenharia e de Tecnologia. Inclui as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências Exatas.	531.842,00
9	SilverPlatter/Ovid	Bases de dados em várias áreas do conhecimento: Biological Abstracts; CAB Abstracts; GeoRef data base; Iconda; Math Sci Disc EconLit; Food Science & Technology Abstracts; INSPEC; Philosophers Index; PsycInfo; PsyArticles.	2.024.270,33
10	<i>THOMSON – Essential Science Indicators Internet (ESI)</i>	Ferramenta de pesquisa na Internet que possibilita aos pesquisadores e avaliadores de pesquisa medir o desempenho científico e rastrear as tendências da ciência.	19.285,00
11	<i>Web of Science (Wos)</i>	Base multidisciplinar que indexa os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É composta por: <i>Science Citation Index; Social Sciences Citation Index; Arts and Humanities Citation Index.</i>	3.708.357,32
Total			16.589.846,30

Seleção e análise de produtos

Este serviço é responsável pela avaliação das coleções ofertadas pelos editores/fornecedores, incluídas no Portal por meio de Trial e contato com os Coordenadores de Área da CAPES para obtenção de pareceres sobre os conteúdos avaliados.

Em 2009 diversos conteúdos estiveram disponíveis, por período de tempo limitado, para avaliação pela comunidade acadêmica e coordenadores de Áreas do Conhecimento da CAPES. Estas avaliações resultaram em contratos de aquisição das seguintes coleções: *Begell House, Bentham Science, Dentistry and Oral Sciences Source e Optical Society of America (OSA)*. Foram analisados também outros conteúdos pela equipe técnica do Portal de Periódicos com o objetivo de aquisição.

d) Transferências

Em 2009 não foram efetuadas transferências de recursos no âmbito da ação 2317.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

Para manutenção e atualização do acervo, o investimento anual do Portal de Periódicos em 2009 foi de 123,6 milhões, sendo 77,7 milhões de dotação inicial e 45,8 milhões de dotação suplementar. O contingenciamento ocorrido no final de 2009 implicou a falta de limite para empenho, refletindo na execução. Por esse motivo, o total empenhado foi R\$ 100.331.545,76, ou seja, 81,5% da meta financeira prevista, em consequência do contingenciamento citado anteriormente.

A meta física prevista para a Ação 2317 era de 60.000.000 de acessos em 2009, entretanto, há um erro material na meta física constante na Lei do Orçamento Anual (LOA) 2009 que a quantifica como uma (1) unidade, ao invés de constar como “acessos realizados”. Essa informação foi migrada para o SIGPLAN.

Quanto à execução da meta física em 2009, foi incluído um valor estimado de 66.573.742 de acessos ao Portal de Periódicos (tabela abaixo). Neste valor estavam incluídas todas as bases de dados assinadas pela CAPES. O relatório estatístico, no entanto, indicou um total de 65.029.660 de acessos.

A discrepância de dados verificada é explicada pela ausência de dados estatísticos de uso das bases: *American Society of Civil Engineers (ASCE)*; *Maney*; *Physics Collection*; *American Societies*, composta de 26 títulos de alto fator de impacto; *Alexander Street Press*, composta das coleções *Classical Music Library* e *Classical Scores Library*; *Project Muse*; *Begell House*; *American Physiological Society (APS)*; *American Society for Biochemistry and Molecular Biology*; *American Society for Cell Biology*; *American Society of Hematology*; *Cold Spring Harbor Laboratory Press*; *The Endocrine Society*; *Federation of American Society for Experimental Biology*; *British Medical Journal Publishing Group*; *Essential Science Indicators Internet (ESI)*/ *National Science Indicators (NSI)*; *Grove Music Online*; *Optical Society (OSA)*; *Elsevier e-books*; *Encyclopedia of Social Measurement (SOME)*; *Encyclopedia Social and Behavioral*.

A previsão é que no final de março de 2010 estes dados sejam enviados pelos editores e incluídos nos dados estatísticos do Portal de Periódicos de 2009. Vale ressaltar que a meta física da ação de fato foi ultrapassada em 11% em decorrência do elevado número de acessos das instituições de ensino e da inclusão de novo material no Portal.

Tabela. Metas física e financeira da Ação 2317 em 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	R\$ 123.639.875,00	R\$ 100.331.545,76	81,15%
FÍSICA	60.000.000	66.573.742	111%

Fonte: SIGPLAN

II) Ação: 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a avaliação dos cursos de pós-graduação no País e das propostas de novos cursos de mestrado e doutorado.
Descrição	Manutenção de um amplo sistema de acompanhamento anual e de avaliação periódica dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e das condições de funcionamento de cada novo curso ou programa de mestrado e doutorado oferecido no País; bem como a manutenção da avaliação dos processos visando à obtenção de bolsas de estudo e financiamento da infra-estrutura de ensino e pesquisa das instituições de ensino superior do País. A avaliação é realizada por comissões compostas por consultores nacionais e internacionais e por servidores, incidindo sobre esta atividade custos de consultoria, tecnologias da informação (TI), diárias, hospedagem, passagens, transporte, contratação de serviços e despesas acessórias.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Lívio Amaral Diretor de Avaliação
Unidades executoras	Diretoria de Avaliação – Coordenação Geral de Atividades de Apoio à Pós-Graduação; Coordenação Geral de Avaliação e Acompanhamento.

a) Principais Resultados

No ano de 2009, os principais resultados da Ação 4011 - Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento referem-se à realização das seguintes atividades:

- Avaliação de Propostas de Cursos Novos nas modalidades Mestrado Profissional (MP), Mestrado Acadêmico (M) e Doutorado (D);
- Acompanhamento Anual do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG);
- Indução no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) – Avaliação de Projetos Minter e Dinter;
- Atualização dos instrumentos e critérios de avaliação.

a.1) Avaliação de Propostas de Cursos Novos.

A CAPES é responsável por receber e avaliar as propostas de cursos de mestrado e doutorado, apresentadas pelas instituições interessadas em obter o reconhecimento do

Conselho Nacional de Educação - CNE/MEC para ingressarem no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Este processo visa atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

O Aplicativo para Proposta de Cursos Novos (APCN) é o instrumento utilizado para o recebimento das propostas de novos cursos de mestrado (acadêmico ou profissional) e de doutorado. Este instrumento é disponibilizado anualmente, on-line, para que as pró-reitorias (ou setores equivalentes) possam submeter à CAPES suas propostas de cursos novos. Após verificada a integridade dos arquivos e dos dados recebidos eletronicamente, do tratamento dos dados e consolidação das informações pelo corpo técnico da CAPES, as propostas são analisadas quanto ao mérito por comissões de área específicas. Essas comissões são constituídas por consultores acadêmicos *ad hoc*, assegurando assim a premissa pétrea do processo avaliativo da CAPES que é a “avaliação por pares”. As reuniões finais nas quais são definidas as notas desses APCNs são necessariamente presenciais e sempre realizadas na sede da CAPES em Brasília. Os pareceres e notas atribuídos pelas comissões são, então, submetidos à deliberação do Conselho Técnico Científico de Educação Superior – CTC-ES, ao qual compete, também, determinar diligências e visitas aos Programas quando necessário.

Em 2009, 566 propostas de cursos novos foram submetidas à avaliação através do aplicativo on-line (APCN), no período de 10/12/2008 a 09/04/2009, respondendo à chamada veiculada na página da CAPES. Dessas propostas, 251 foram aprovadas, 232 não foram aprovadas e 83 encontram-se em diligências ou com pedidos de reconsideração a serem re-analisados pelo CTC-ES. Esses dados mostram que todas as propostas apresentadas em 2009 já foram analisadas, sendo que em 85% delas, a deliberação final foi concluída no mesmo ano. As demais não foram finalizadas em função das diligências solicitadas ao longo do processo.

Tabela - Avaliação de Propostas de Cursos Novos 2009

Submetidos			
M	D	MP	Total
326	168	72	566
Aprovados			
M	D	MP	Total
130	104	17	251
Não Aprovados			
M	D	MP	Total
147	47	38	232
Em Diligência/Reconsideração			
M	D	MP	Total
49	17	17	83

Legenda - M: Mestrado; D: Doutorado; MP: Mestrado Profissional. Fonte: CAPES/DAV

Essa atividade envolveu o trabalho do corpo técnico da CAPES para o assessoramento e apoio às comissões de consultores e aos programas de pós-graduação e instituições, tratamento e sistematização das informações, gerenciamento dos aplicativos da avaliação, planejamento e execução da logística relativa às reuniões e visitas *in loco*, tais como emissão de passagens e diárias, pagamento de Auxílios a Atividades Educacionais e de despesas acessórias.

Em 2009, na Avaliação de Propostas de Cursos Novos, merece destaque a indução na área da saúde para a criação de Mestrados Profissionais. Em atendimento ao artigo 4º da Portaria MEC nº 07/2009, a CAPES lançou o Edital nº 02/2009 para recebimento de propostas de Mestrado Profissional associados a Programas de Residência em Saúde. O Edital definiu áreas temáticas prioritárias e instituições elegíveis que tenham programas de pós-graduação *stricto sensu* na área da saúde.

O objetivo foi receber propostas direcionadas à capacitação de recursos humanos para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de ações e processos aplicados, com ênfase na produção técnico-científica, na pesquisa aplicada e na proposição de inovações e aperfeiçoamentos para a solução de problemas específicos, que permitam o avanço da área da saúde em âmbito nacional, regional ou local. A ação envolveu a articulação entre a CAPES, o Ministério da Saúde e o Ministério Educação por meio da Coordenação Geral de Residências em Saúde da Secretaria de Ensino Superior, e teve como resultado preliminar a apresentação por instituições de diversas regiões do país de 34 propostas que atenderam às exigências do edital.

a.2) Acompanhamento Anual do SNPG

O acompanhamento anual, atividade realizada nos anos que não aqueles das avaliações trienais, propõe-se a acompanhar e sinalizar as reais condições de funcionamento de um curso já reconhecido pelo CNE/MEC e prioriza a identificação de problemas que possam comprometer a renovação de seu reconhecimento. Essa atividade abrange a realização de diligências documentais, visitas de consultores a cursos de mestrado e doutorado e reuniões de comissões de avaliação e de coordenadores de programas de pós-graduação com vistas à promoção de levantamentos, debates, análises e orientações. Nessa atividade de acompanhamento são sugeridos e sinalizados os ajustes que podem ser feitos para que o curso venha a cumprir seus objetivos e se consolidar como centro de formação de alta qualificação.

No biênio 2008-2009, a atividade de Acompanhamento deu prioridade à realização de visitas a grupos específicos de cursos, selecionados de acordo com critérios definidos pela CAPES, como especificado a seguir: a) programas com curso de doutorado e que obtiveram nota 3 em 2007; b) programas que tiveram nota 3 nas três últimas avaliações – 2001, 2004 e 2007; c) mestrados profissionais, independentemente das notas por eles obtidos (considerada a necessidade de a CAPES se inteirar da realidade desses programas e de se preparar para melhor avaliar e induzir desenvolvimento dessa modalidade de curso); d) programas que tiveram sua nota rebaixada na Trienal 2007; e) outros programas indicados pelo Coordenador da Área; f) programas com cursos níveis de mestrado e doutorado com nota 3 em 2007.

Em 2009, foram visitados 222 cursos de pós-graduação, nos níveis Mestrado Acadêmico/Profissional e Doutorado e realizadas 65 reuniões de coordenadores de área da CAPES e coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

a.3) Indução no SNPG – Avaliação de Projetos Minter e Dinter

Entre as possibilidades de indução ao desenvolvimento do SNPG, a CAPES priorizou a redução das assimetrias regionais relativas à formação de recursos humanos e ao desenvolvimento científico tecnológico por meio da avaliação de propostas de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais (Minter e Dinter). Os projetos Minter e Dinter visam à formação

de um grupo ou turma especial de alunos de doutorado ou de mestrado fora da sede na instituição receptora, tendo como instituição promotora aquela que já tem programa de pós-graduação consolidado e reconhecido pelo CNE/MEC. Portanto as atividades de ensino e pesquisa do curso são desenvolvidas no espaço físico de outra instituição beneficiária do projeto. Esse tipo de iniciativa permite a utilização da competência de programas de pós-graduação já consolidados para, com base em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de doutores ou de mestres fora dos grandes centros educacionais.

Com o objetivo de melhor desempenhar esse papel indutor, a CAPES vem atuando de duas formas: a) análise de projetos para a criação de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais - Minter e Dinter, que são apresentados diretamente pelas instituições interessadas (demanda espontânea); b) análise dos projetos que são apresentados em função da indução por meio de editais específicos. Em 2009, destacam-se dois editais que tiveram essa característica: o Edital nº 04/2009 Minter e Dinter - CAPES/SETEC e o Edital nº 005/2009 - Dinter Novas Fronteiras.

No ano de 2009 foram analisados **166** projetos interinstitucionais, pela via de demanda espontânea e por meio de editais, conforme a tabela a seguir.

Tabela - Projetos Minter e Dinter Analisados em 2009

Projetos submetidos	Número de Projetos Analisados
Projetos submetidos por via direta (demanda espontânea)	50
Projetos submetidos em atendimento ao Edital nº 04/09 Minter e Dinter - CAPES/SETEC	43
Projetos submetidos em atendimento ao Edital nº 05/09 - Dinter Novas Fronteiras	73
Total	166

Cabe ressaltar que o fomento aos projetos interinstitucionais leva em consideração o desempenho dos cursos no processo avaliativo. Os Projetos Minter e Dinter passam por uma análise de mérito no âmbito da Diretoria de Avaliação, que envolve o envio das propostas aos coordenadores de área os quais emitem os pareceres de aprovação da proposta. Uma vez aprovado, quanto ao mérito, o projeto é também analisado pela Diretoria de Programas e Bolsas no País – DPB para que possa receber o apoio de bolsas de estudos e outras formas de fomento.

a.4) Atualização dos instrumentos e critérios de avaliação

O processo de avaliação trienal do SNPG pressupõe o tratamento e consolidação das informações que são fornecidas pelos programas de pós-graduação e a atualização pela CAPES das orientações, critérios e instrumentos. Em 2009, 2.568 programas de mestrado e doutorado encaminharam informações relativas ao ano base 2008, por meio do aplicativo Coleta/CAPES.

Essas informações já foram tratadas, consolidadas e disponibilizadas na forma de Cadernos de Indicadores e na forma de Planilhas Específicas para as comissões de avaliação. Com base nesses dados foi possível também realizar a padronização dos títulos de 5.345 novos periódicos, citados pelos programas, para a atualização do Qualis que será utilizado como referência para a Avaliação Trienal.

Outra atividade desenvolvida em 2009 foi a atualização dos critérios, orientações e instrumentos para a avaliação referente ao triênio 2007-2009, os quais estão consolidados em documentos com estrutura padronizada para todas as áreas do conhecimento. Os Documentos de Área foram elaborados num processo conduzido pelos Coordenadores de Área, em conjunto com seus pares acadêmicos. Esses Documentos constituem-se em referência para cada uma das 46 áreas de avaliação e abrangem: (I) Considerações gerais sobre o estágio atual da área; (II) Considerações gerais sobre a Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009; (III) Considerações gerais sobre o Qualis Periódicos, Qualis Artístico e Classificação de Livros (quando couber) e os critérios da Área para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação; (IV) Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009, disposta em cinco quesitos: a proposta do programa; o corpo docente; o corpo discente, teses e dissertações; a produção intelectual; e a inserção social, e (V) Considerações e definições sobre a atribuição das notas 6 e 7 - inserção internacional.

Ainda em relação à atualização dos instrumentos, outro avanço ocorrido em 2009 foi a elaboração do Roteiro para Classificação de Livros, que permitirá a análise, de maneira sistematizada, da produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação na forma de livros, como subsídio para próxima Avaliação Trienal. Dessa forma, este Roteiro orientará a análise com vistas à classificação dos livros e a pontuação dos mesmos para efeitos de avaliação.

b) Principais Problemas

O processo de avaliação da pós-graduação no Brasil tem sido, desde seu início, fundamentado na análise de mérito pelos pares, a partir de diretrizes e normas estabelecidas pela CAPES e que derivam das orientações políticas gerais dos programas de governo, notadamente aquelas que se materializam nos Planos Nacionais de Pós-Graduação – PNPGs. Esta prática é o que tem assegurado, ao longo destes 35 anos de avaliação sistemática, a qualidade da nossa pós-graduação *stricto sensu*, com reconhecimento internacional e o respeito da sociedade. A avaliação realizada pela CAPES é uma experiência singular no mundo, reconhecida inclusive em países com alto grau de desenvolvimento científico e tecnológico. Em particular, deve-se enfatizar essa singularidade, pois, se existem, são poucos os sistemas que avaliam todas as áreas do conhecimento com uma mesma sistemática e concomitância.

Na mesma medida em que o sistema se expandiu, cresceram a complexidade, o volume e a diversidade de informações necessárias para que os consultores externos possam realizar seus trabalhos de forma a garantir, além da necessária isenção, a fidedignidade na avaliação da produção de conhecimento e da formação de recursos humanos qualificados, dois objetivos centrais do esforço desse nível de ensino. Entre as informações incorporadas recentemente ao processo avaliativo, merece destaque a ênfase na análise de impacto social decorrente da atuação do programa de pós-graduação. No triênio 2007-2009, a inserção social foi introduzida como um dos quesitos da Ficha de Avaliação, no sentido de captar o impacto regional e nacional do programa de pós-graduação, a sua integração e cooperação com outros programas e demais centros de pesquisa e a visibilidade e transparência dada à sua atuação.

Neste sentido, cada vez mais, torna-se necessário agregar aplicativos e sistemas com alto grau de tecnologia da informação que apoiem o trabalho dos especialistas em suas análises quantitativas nos processos avaliativos. É importante ressaltar que, devido às especificidades da forma como as diferentes áreas de conhecimento produzem e reproduzem o conhecimento e a formação de mestres e doutores, são imprescindíveis—aspectos do conhecimento tácito desses especialistas que jamais poderão ser substituídos por qualquer instrumento de TI, por mais sofisticado e desenvolvido que seja. Assim, tais instrumentos de apoio devem sempre ser vistos e compreendidos apenas como ferramentas facilitadoras do trabalho dos consultores e limitados às suas finalidades.

Manter o processo de avaliação em alto nível depende de um esforço contínuo de aprimoramento da base conceitual e dos instrumentos operacionais que viabilizam a sua realização, além de propiciar uma maior eficiência das equipes técnicas da agência e, principalmente, pelo quadro de consultores acadêmicos que, em última instância avaliam o sistema.

O desenvolvimento do aplicativo denominado Sistema de Indicadores de Resultados (SIR) é, portanto, um esforço nesta direção e está fundamentado em dois princípios. O primeiro consiste na percepção de que a pós-graduação funciona em termos de resultados importantes passíveis de quantificação sendo relevante então a utilização de uma ferramenta que permita, a partir de dados coletados, construir cenários comparativos entre cursos e entre áreas para auxiliar o processo de análise dos comitês avaliadores. O outro princípio é a redução no tempo de análise dos dados coletados, com sua sistematização. Maiores detalhamentos do SIR encontram-se no Anexo 7.

O primeiro teste desta ferramenta se deu na Avaliação Trienal de 2007, com a utilização dos indicadores abaixo relacionados:

Indicadores Gerais:

- 1 Formação de Recursos Humanos
 - 1.1 Formação de Mestres e Doutores;
 - 1.2 Distribuição da Orientação entre Docentes; e
 - 1.3 Qualidade do RH Formado.
- 2 Produção do conhecimento
 - 2.1 Produção Bibliográfica; e
 - 2.2 Distribuição da Produção Bibliográfica

Nos anos de 2008 e 2009 o SIR passou por diversas análises e avaliações de especialistas em TI, técnicos da Diretoria de Avaliação e membros do corpo de consultores da CAPES, os quais sugeriram aperfeiçoamentos que levaram ao desenvolvimento de uma nova versão do aplicativo, a qual será utilizada na avaliação trienal 2010. Nesta versão, serão utilizados 12 parâmetros para a avaliação, sete a mais da versão anterior:

Indicadores Gerais:

1. Formação de Recursos Humanos
 - 1.4. Sucesso na Formação de Discentes

- 2. Produção do conhecimento
 - 2.3. Produção Artística
 - 2.4. Distribuição da Produção Artística

Indicadores Complementares:

- 1.1 Nucleação
- 1.2 Egressos do Mestrado Titulados no Doutorado
- 1.3 Bolsa de Produtividade em Pesquisa (CNPq)
- 1.4 Relação Dissertações/Teses Concluídas

Em que pesem os avanços dos instrumentos de TI na construção do SIR, ressalta-se que esse Sistema não engloba, por evidente, todas as dimensões avaliadas, tais como as que exigem análises de caráter qualitativo, as quais necessária e obrigatoriamente são próprias da condição humana dos especialistas em suas respectivas áreas de atuação.

Ademais, para atender à complexidade do atual contexto do SNPG, faz-se necessário avançar na apropriação de outros modos de produção do conhecimento, como o tecnológico, a exemplo de patentes, e livros.

Apesar dos esforços despendidos, até o momento não se logrou o desenvolvimento de aplicativos ou sistemas que permitam vincular de forma sistêmica esta nova produção intelectual, nos moldes do que é feito atualmente com os periódicos com o Qualis Periódicos, sendo necessário desenvolver um Qualis para a produção artística, por exemplo.

c) Contratações e Parcerias

No ano de 2009 não houve contratações e parcerias no âmbito da Ação 4011.

d) Transferências

No ano de 2009 não houve transferências no âmbito da Ação 4011.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

A meta física relativa à Ação 4011 – Avaliação e Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação e de Fomento é medida a partir do conceito de atividades de avaliação que se referem, a cada mês, às análises de processos e projetos de cursos de pós-graduação e às visitas de avaliação. São consideradas, também, as reuniões com os coordenadores de área e com os coordenadores de programas de pós-graduação, bem como as reuniões especiais para definições de critérios de avaliação e de classificação de periódicos e de livros.

A fim de mensurar o impacto dessas atividades, toma-se como base o número de cursos do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) em cada área envolvida na atividade. No caso das reuniões, para efeito de cálculo dos dados relativos à meta física, considera-se o número total de cursos da área de avaliação correspondente. A tabela abaixo apresenta o total de atividades de avaliação e o número correspondente de cursos envolvidos, computados, mensalmente em 2009:

Tabela - Atividades de Avaliação/ Cursos de Pós-Graduação atingidos em 2009

Mês	Atividades de Avaliação/ Cursos de Pós-Graduação atingidos
Janeiro	6
Fevereiro	4.526
Março	883
Abril	1.248
Maio	213
Junho	2.442
Julho	1.072
Agosto	210
Setembro	1.334
Outubro	799
Novembro	1.065
Dezembro	1.328
Total	15.126

Salienta-se que, no âmbito da Ação 4011, as principais atividades acima descritas envolveram a mediação e a articulação entre as diretorias da CAPES e entre esta e os coordenadores de área de avaliação; a articulação da demanda dos diversos setores da CAPES para a organização do calendário de visitas dos coordenadores, objetivando a análise e a avaliação de processos, projetos e programas; a atualização das informações prestadas aos coordenadores de área sobre as decisões dos órgãos colegiados quanto às diretrizes e critérios que devem ser observados na análise dos projetos; o fornecimento de subsídios necessários ao desenvolvimento dos trabalhos dos coordenadores de área de avaliação; o encaminhamento aos consultores *ad hoc* de projetos ou outros assuntos para apreciação; a coordenação do deslocamento dos coordenadores e consultores; e o apoio para a atualização do Cadastro de Consultores da CAPES.

Ressalta-se, ainda, que a meta física atingiu um total de 15.126 atividades de avaliação em 2009, o que ultrapassou a previsão em 51%. Observa-se que esta superação da meta física, conforme tabela abaixo, é devida à proximidade da Avaliação Trienal 2010 que gerou necessariamente um aumento das reuniões preparatórias e uma alteração no procedimento de acompanhamento dos cursos do SNPG uma vez que se optou pela realização de visitas. O aumento no número de atividades presenciais elevou o percentual de execução financeira de 70% em 2008 para 99,97% em 2009. Por outro lado, é preciso esclarecer que muitas análises de processos e projetos por comissões de consultores *ad hoc* são realizadas on line o que proporciona significativa economia de recursos financeiros utilizados pela DAV, e explica a execução física não proporcional à financeira, conforme constatado a seguir:

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	12.657,457,00	12.653.364,00	99,97%

FÍSICA	10.000 ¹	15.126	151%

Fonte: SIGPLAN

III) Ação 09GK - Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Formar recursos humanos de alto nível para suprir as necessidades priorizadas pela política industrial brasileira na área de inovação tecnológica.
Descrição	Concessão de bolsas para a formação de pós-doutores, doutores, mestres, fomento a pesquisa, apoio financeiro aos programas de pós-graduação e demais auxílios a esses vinculados nas diferentes áreas do saber, especialmente nas tecnológicas, tais como: Engenharias, Ciência da Computação, Química, Farmácia e Farmacologia, Ciências Biológicas e demais áreas priorizadas. Esse mecanismo de incentivo ocorrerá por meio da concessão aos estudantes de bolsas de estudos universitárias, projetos associados de pesquisa, além de programas de apoio à pós-graduação e de conteúdos específicos em caráter nacional e/ou internacional, com o objetivo de oferecer subsídios para complementar os setores industriais que estão fortemente vinculados ao que se convencionou caracterizar como economia do conhecimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB), Coordenação de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI), Coordenação de Apoio a Programas de Excelência (CEX).

a) Principais Resultados

A Ação 09GK visa apoiar cursos avaliados como de excelência, em atendimento às diretrizes da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), por intermédio do Programa de Excelência Acadêmica – PROEX.

Em 2009 foram implementadas 2.388 bolsas de mestrado e 2.257 bolsas de doutorado no âmbito do PROEX nas diferentes áreas do saber, especialmente nas áreas tecnológicas, tais como Engenharias, Ciência da Computação, Química, Farmácia e Farmacologia, Ciências Biológicas, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível nas áreas priorizadas pela PDP, para o fortalecimento da realização de pesquisas de ponta nas

¹ Cabe ressaltar que houve um erro material quando da elaboração e aprovação da LOA/09 na quantificação da meta física da Ação 4011 que a registrou como 1 (uma) unidade em vez de 10.000, que seria o correto.

empresas e em instituições públicas e privadas, com vistas à geração de patentes e à transferência de inovações tecnológicas para produtos, serviços, sistemas e processos.

O PROEX tem como objetivo geral manter o alto nível de qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, pertencentes a instituições jurídicas de direito público e privado com conceito 6 ou 7, obtido em duas avaliações trienais consecutivas da CAPES, buscando atender mais adequadamente as suas necessidades e especificidades.

O PROEX subsidia bolsas de estudo, atividades de pesquisa e acadêmicas, bem como financia despesas referentes à rubrica de fomento-custeio e de capital. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* inseridos no PROEX recebem uma dotação orçamentária que pode ser utilizada de acordo com prioridades estabelecidas pelos próprios programas em qualquer das modalidades de apoio concedidas pela CAPES: concessão de bolsas de estudo, bem como recursos de fomento-custeio/capital para o desenvolvimento das atividades dos programas de pós-graduação. As bolsas de estudo concedidas no âmbito do PROEX são gerenciadas pelas coordenações dos cursos de pós-graduação e pagas aos bolsistas diretamente pela CAPES.

Esses programas vinculados ao PROEX devem obedecer à meta anual mínima de 50% (cinquenta por cento) do recurso de custeio (fomento-bolsa e fomento-custeio) para utilização no pagamento de bolsistas.

O valor dos recursos para aquisição de capital corresponde a 5% daquele valor destinado ao custeio (fomento-bolsa e fomento-custeio) e sua aplicação está detalhada na Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação Nacional.

A PDP, que retoma a Política de Inovação Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, refere-se ao planejamento do crescimento econômico e do desenvolvimento auto-sustentado. Suas ações contemplam três planos:

- 1) Linhas de ação horizontal: inovação e desenvolvimento tecnológico; inserção externa; modernização industrial; e ambiente institucional/ aumento da capacidade produtiva;
- 2) Opções estratégicas: semicondutores; software; bens de capital; e fármacos e medicamentos; e
- 3) Atividades portadoras de futuro: biotecnologia; nanotecnologia; e biomassa/ energias renováveis.

Atualmente participam do PROEX 177 (cento e setenta e sete) programas de pós-graduação, compreendendo 173 (cento e setenta e três) cursos de mestrado e 177 (cento e setenta e sete) cursos de doutorado, com nível de excelência internacional, vinculados a 42 (quarenta e duas) universidades públicas e privadas.

a.1) Concessão do PROEX por Região Geográfica

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição dos programas de pós-graduação apoiados pelo PROEX por região.

Tabela . Distribuição das bolsas de Mestrado e Doutorado do PROEX por Região em 2009

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	ME (%)	DO (%)	TOTAL (%)

Sudeste	1.871	1.895	3.766	78,35	83,96	81,08
Sul	410	264	674	17,17	11,70	14,51
Nordeste	70	71	141	2,93	3,15	3,04
Centro-Oeste	16	27	43	0,67	1,20	0,93
Norte	21	0	21	0,88	0,00	0,45
TOTAL	2.388	2.257	4.645	100	100	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

A região Sudeste foi a que recebeu o maior número de bolsas do PROEX, haja vista que a maioria dos programas de pós-graduação consolidados está presentes nessa região. Em contraste, a região Norte, que possui apenas um programa de pós-graduação participante do PROEX, recebeu o menor número de bolsas.

a.2) Concessão do PROEX por Unidade da Federação

Na tabela seguinte é apresentada a distribuição dos programas de pós-graduação apoiados pelo PROEX por Unidade da Federação (UF).

Tabela. Distribuição das bolsas de Mestrado e Doutorado do PROEX por UF em 2009

UF	ME	DO	TOTAL	ME (%)	DO (%)	TOTAL (%)
SP	937	1.180	2.117	39,24	52,28	45,58
RJ	714	533	1.247	29,9	23,62	26,85
RS	231	197	428	9,67	8,73	9,21
MG	220	182	402	9,21	8,06	8,65
SC	130	48	178	5,44	2,13	3,83
PR	49	19	68	2,05	0,84	1,46
CE	16	30	46	0,67	1,33	0,99
DF	16	27	43	0,67	1,2	0,93
PB	20	17	37	0,84	0,75	0,80
PE	22	15	37	0,92	0,66	0,80
PA	21	0	21	0,88	0	0,45
BA	12	9	21	0,5	0,4	0,45
TOTAL	2388	2257	4645	100	100	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

Dos 12 estados que possuem programas de pós-graduação pertencentes ao PROEX, somente em três o número de bolsas de doutorado é maior que o de mestrado: Ceará, São Paulo e Distrito Federal. Os estados com o menor número de bolsas são o Pará e a Bahia.

a.3) Concessão do PROEX por Grande Área do Conhecimento

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição dos programas de pós-graduação apoiados pelo PROEX por Grande Área do Conhecimento.

Tabela. Distribuição das bolsas de Mestrado e Doutorado do PROEX por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	TOTAL	ME (%)	DO (%)	TOTAL (%)
Engenharias	727	383	1.110	30,44	16,97	23,90
Ciências Exatas e da Terra	452	524	976	18,93	23,22	21,01
Ciências Biológicas	392	480	872	16,42	21,27	18,77

Ciências Agrárias	253	264	517	10,59	11,7	11,13
Ciências Humanas	199	278	477	8,33	12,32	10,27
Ciências da Saúde	194	211	405	8,12	9,35	8,72
Ciências Sociais Aplicadas	119	68	187	4,98	3,01	4,03
Linguística, Letras e Artes	52	49	101	2,18	2,17	2,17
TOTAL	2.388	2.257	4.645	100	100	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

As Grandes Áreas do Conhecimento que receberam o maior apoio do PROEX foram: Engenharias, com 30,44% bolsas de Mestrado e 16,97% bolsas de Doutorado, e Ciências Exatas e da Terra, com 23,22% bolsas Doutorado e 18,93% de bolsas de Mestrado.

b) Principais Problemas

A não existência de um sistema informatizado global capaz de integrar as operações da área fim com a área meio, gera dificuldades no processo de gestão.

c) Contratações e Parcerias

Não foram efetuadas contratações e parcerias no âmbito da Ação 09GK.

d) Transferências

Diferentemente da sistemática adotada para os outros programas de pós-graduação no âmbito dessa ação, para os quais há a transferência de recursos para o pesquisador, o programa PROEX da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG, foi operacionalizado por meio de descentralização de recursos para os seus programas de pós-graduação.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

As metas física e financeira da Ação 09GK foram atingidas em 2009. Informamos que a meta física prevista para essa ação, constante na LOA 2009, está subestimada. De acordo com a meta constante na LOA a meta física teria sido superada em 77%. A meta financeira da Ação 09GK foi 100% executada, totalizando um investimento de R\$ 61.919.716,36 em 2009, sendo 46,6 milhões de dotação inicial e 15,4 milhões de dotação suplementar.

Tabela. Metas física e financeira da Ação 09GK em 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	R\$ 61.998.328,00	R\$ 61.919.716,36	100%
FÍSICA	2.631	4.645	177%

Fonte: SIGPLAN

IV) Ação OB95 – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para Pesquisa em Temas Estratégicos - Novas Fronteiras da Pós-Graduação**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Formar pessoal de alto nível em temas estratégicos para o desenvolvimento do país.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo de mestrado e doutorado, fomento a pesquisa, apoio financeiro aos programas de pós-graduação e demais auxílios a esses vinculados com o objetivo de acelerar a formação de recursos humanos de alto nível nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, promovendo o desenvolvimento mais harmonioso da pós-graduação e da pesquisa nacionais com ênfase especial no apoio aos programas Acelera Amazônia, Recursos do Mar (Amazônia Azul), Programa Semi-árido, Programa Pantanal ou outros de caráter estratégico para essas regiões onde a pós-graduação ainda necessita de consolidação. Esse mecanismo de incentivo ocorrerá por meio da concessão aos estudantes de bolsas de estudo e demais auxílios a esses vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílio acadêmico, auxílio-instalação, diárias, além de cobertura para realização de pesquisa e mobilidade para os docentes e discentes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB); Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI) e Coordenação-Geral de Programas Estratégicos (CGPE)

a) Principais resultados

A ação Novas Fronteiras da Pós-Graduação (OB95) foi criada com o objetivo de ampliar a interação entre os programas de pós-graduação de todo o País, por meio do planejamento da cooperação interinstitucional, visando à formação de doutores e ao intercâmbio e mobilidade docente e discente dos programas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Por meio dessa ação, são executados os programas: Programa de Doutorado Interinstitucional – Ação Novas Fronteiras (DINTER NF) e o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Ação Novas Fronteiras (PROCAD NF), PROCAD Amazônia e Pró-Amazônia Azul. Esses programas atendem ao disposto no Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010, que prevê ações visando à diminuição das desigualdades regionais observadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG, o que pode ser constatado quando se compara o número de programas de pós-graduação entre algumas Unidades da Federação (UF).

Em 2009, merece destaque o lançamento dos Editais DINTER NF (Edital 05/2009) e PROCAD NF (Edital 21/2009), que aprovaram o financiamento de 48 e 125 projetos, respectivamente.

a.1) Programa de Doutorado Interinstitucional – Ação Novas Fronteiras (DINTER NF)

O programa DINTER NF foi criado com o objetivo de promover, por meio da cooperação interinstitucional, a formação em bloco de doutores fora dos grandes centros – especificamente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste – e, assim, reduzir as assimetrias regionais existentes na Pós-Graduação brasileira. Em virtude da incorporação do programa Acelera Amazônia, o DINTER NF possui também projetos MINTER, a serem concluídos em 2010. O DINTER NF é um programa de turmas especiais onde os projetos recebem recursos de bolsas e de custeio de atividades, assim como o MINTER e o DINTER CAPES/SETEC².

Os recursos para atendimento aos beneficiários do programa DINTER NF totalizaram, em 2009, R\$ 13.837.035,99. Nesse ano foram financiados 06 projetos MINTER e 59 projetos DINTER, por meio dos quais foram concedidas 57 bolsas de mestrado e 797 bolsas de doutorado, beneficiando 25 instituições. As tabelas a seguir apresentam em 2009 a distribuição dos projetos DINTER NF por região; a concessão de bolsas do Programa por região; a concessão por unidade federativa (UF) e por grande área do conhecimento.

Tabela. Distribuição de projetos do DINTER NF por Região em 2009
(considerando as instituições receptoras)

REGIÃO	MINTER	DINTER	TOTAL	% MINTER	% DINTER	% TOTAL
Nordeste	2	52	54	33,3%	48,6%	47,8%
Norte	4	35	39	66,7%	32,7%	34,5%
Centro-Oeste	0	17	17	0,0%	15,9%	15,0%
Sudeste	0	2	2	0,0%	1,9%	1,8%
Sul	0	1	1	0,0%	0,9%	0,9%
TOTAL	6	107	113	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Concessão de bolsas do DINTER NF por Região em 2009 (considerando as IES receptoras)

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Norte	42	319	361	73,7%	40,0%	42,3%
Nordeste	15	335	350	26,3%	42,0%	41,0%
Centro-Oeste	0	107	107	0,0%	13,4%	12,5%
Sudeste	0	30	30	0,0%	3,8%	3,5%
Sul	0	6	6	0,0%	0,8%	0,7%
TOTAL	57	797	854	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

² Vide item a.13 da Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País.

Tabela. Concessão de bolsas do DINTER NF por UF em 2009 (considerando as IES receptoras)

UF	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
MA	15	155	170	26,3%	19,4%	19,9%
TO	20	100	120	35,1%	12,5%	14,1%
PI	0	99	99	0,0%	12,4%	11,6%
PA	0	94	94	0,0%	11,8%	11,0%
AM	22	61	83	38,6%	7,7%	9,7%
PB	0	76	76	0,0%	9,5%	8,9%
MT	0	73	73	0,0%	9,2%	8,5%
RO	0	36	36	0,0%	4,5%	4,2%
MS	0	34	34	0,0%	4,3%	4,0%
MG	0	30	30	0,0%	3,8%	3,5%
AC	0	28	28	0,0%	3,5%	3,3%
PR	0	6	6	0,0%	0,8%	0,7%
CE	0	5	5	0,0%	0,6%	0,6%
AP	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL	57	797	854	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Concessão de bolsas do DINTER NF por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Ciências Humanas	20	290	310	35,1%	36,4%	36,3%
Ciências da Saúde	0	156	156	0,0%	19,6%	18,3%
Ciências Sociais Aplicadas	0	98	98	0,0%	12,3%	11,5%
Linguística, Letras e Artes	15	65	80	26,3%	8,2%	9,4%
Engenharias	22	57	79	38,6%	7,2%	9,3%
Ciências Agrárias	0	77	77	0,0%	9,7%	9,0%
Multidisciplinar	0	30	30	0,0%	3,8%	3,5%
Ciências Exatas e da Terra	0	24	24	0,0%	3,0%	2,8%
TOTAL	57	797	854	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

a.2) PROCAD Amazônia, PROCAD Novas Fronteiras e Pró-Amazônia Azul

Além do DINTER Novas Fronteiras, foram instituídos, no âmbito da CPE, três programas na vinculados à Ação OB95: PROCAD Amazônia, PROCAD Novas Fronteiras e Pró-Amazônia Azul. Por meio desses Programas, a CAPES concede de bolsas de estudo e demais auxílios vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílio acadêmico, auxílio-instalação, diárias, além de cobertura para realização de pesquisa e mobilidade para os docentes e discentes, com o objetivo de acelerar a formação de recursos humanos de alto nível nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, promovendo o desenvolvimento mais harmonioso da pós-graduação e da pesquisa nacionais.

Esses programas têm um forte caráter indutor para a diminuição da assimetria regional. Por intermédio da cooperação entre programas de pós-graduação situados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com programas de pós-graduação bem consolidados sediados

em outras localidades, estimula-se a mobilidade de discentes e docentes dos programas participantes.

O resultado dessa mobilidade é o aumento no número e na qualidade das pesquisas desenvolvidas e o conseqüente incremento na formação de mestres e doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contribuindo, dessa forma, para a diminuição das assimetrias observadas e para o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões. Portanto, esses programas vêm promovendo de forma mais eficaz e equitativa a política de formação de recursos humanos.

Para os programas foram disponibilizados, no ano de 2009, os montantes relacionados na tabela abaixo:

Tabela. Bolsas e recursos concedidos em 2009

Programa	Bolsas Concedidas	Recursos (R\$)
PROCAD Amazônia	41	691.126,50
Pró-Amazônia Azul	12	72.000,00
PROCAD NF	513	6.321.963,07

Fonte: CPE/CGPE/DPB/CAPES

Os Programas contemplam despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

b) Principais Problemas

No final do ano de 2009 o MEC passou por problemas de falta de limite para empenho, refletindo em todos suas unidades vinculadas. Por esse motivo, deixaram de ser empenhados recursos previstos na LOA/2009.

Além disso, a falta de integração entre os sistemas de cadastramento, acompanhamento e pagamento de bolsistas gera dificuldades no processo de gestão.

c) Contratações e Parcerias

Não foram efetuadas contratações e parcerias no âmbito da Ação 0B95.

d) Transferências

Não foram efetuadas transferências de recursos no âmbito da Ação 0B95.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

A meta física da Ação 0B95 foi atingida em 2009, conforme tabela abaixo. Informamos, entretanto, que a meta física prevista para essa ação, constante na LOA 2009, está subestimada.

De acordo com a meta constante na LOA, a meta física teria sido superada em 114%. Em 2009, os investimentos da Ação 0B95 na concessão e manutenção de bolsas de

qualificação de pessoal de alto nível para pesquisa em temas estratégicos foi de 26 milhões de reais, sendo 17,3 milhões de dotação inicial e 8,8 milhões de dotação suplementar.

Conforme informado em item anterior, no final do ano de 2009, o MEC passou por problemas de falta de limite para empenho. Por esse motivo, o total empenhado foi R\$ 22.411.607,10, ou seja, 86% da meta financeira prevista:

Tabela. Metas física e financeira da Ação 0B95 em 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	R\$ 26.033.767,00	R\$ 22.411.607,10	86%
FÍSICA	644	1.379	214%

Fonte: SIGPLAN

V) Ação 009H - Concessão de Bolsas em Atendimento ao Plano Nacional de Pós-Doutorado.**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Apoiar a pesquisa científica de pós-doutores em atendimento à política governamental no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e demais auxílios a elas vinculados, tais como passagens, diárias e recursos para despesas de manutenção das pesquisas em desenvolvimento, inseridas no contexto do Programa Nacional de Pós-Doutorado, promovendo a interação do recurso humano de alto nível com o mercado de trabalho, por meio da elaboração e implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação, no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do País e da competitividade internacional da pesquisa brasileira.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País
Unidades executoras	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB), Coordenação de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI), Coordenação de Apoio a Programas de Excelência (CEX)

a) Principais Resultados

A Ação 009H – Concessão de Bolsas em Atendimento ao Plano Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) – tem como objetivo propiciar aos recém-doutores, a oportunidade de participarem de programas de pós-graduação em que possam desenvolver projetos inovadores, especialmente nas áreas consideradas prioritárias pela Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), que retoma a Política de Inovação Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, atuando no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico inovador.

Em 2009, merece destaque o lançamento do segundo Edital do PNPD (nº 10/2009) em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. Por meio deste, foram concedidas 826 novas bolsas de pós-doutorado, totalizando 1.163 bolsas concedidas exclusivamente pela CAPES, e 83 bolsas pela FINEP.

O PNPD busca fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a apresentação de propostas de projetos que visem à absorção temporária de jovens doutores para atuarem em projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas.

O PNPD tem por objetivo absorver recém-doutores, com relativa experiência em pesquisa, desenvolvimento e Inovação (P&D&I), visando à capacitação para atuar em projetos de pesquisa em áreas estratégicas; ao reforço a pós-graduação e aos grupos de pesquisa nacionais; à renovação de quadros nas universidades e instituições de pesquisa para a execução e ensino em nível de pós-graduação, orientação e pesquisa; ao apoio da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) e da Lei de inovação; e ao apoio de empresas de base tecnológica.

No ano de 2009, foram apoiados pelo PNPD CAPES 837 projetos e 1.163 bolsas associados aos programas de pós-graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidos pela CAPES. Salienta-se que no âmbito do PNPD podem ser concedidas até três bolsas de pós-doutoramento por projeto, conseqüentemente, o número de bolsas concedidas não corresponde ao número de projetos aprovados.

a.1) Concessão do PNPD por Região Geográfica

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de projetos e bolsas de pós-doutorado do PNPD por região geográfica.

Tabela. Distribuição dos projetos e bolsas do PNPD por Região em 2009

REGIÃO	PROJETOS	%	BOLSAS	%
Sudeste	446	53,3	622	53,5
Sul	171	20,4	242	20,8
Nordeste	148	17,7	206	17,7
Centro-Oeste	51	6,1	67	5,8
Norte	21	2,5	26	2,2
Total	837	100	1163	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

A composição dos projetos PNPD está concentrada na região Sudeste tendo em vista a consolidação dos programas de pós-graduação dessa região. A segunda região com mais projetos é a região Sul.

A análise do quantitativo de bolsas por região geográfica apresentada na tabela acima evidencia o mesmo comportamento encontrado na análise do número de projetos. A região Sudeste apresenta o maior quantitativo de bolsas, seguida pelas regiões Sul e Nordeste.

a.2) Concessão do PNPD por Unidade da Federação

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição de projetos e bolsas de pós-doutorado do PNPD por Unidade da Federação (UF). O número total de projetos do PNPD por UF revela que a maior parte dos projetos (27,62%) está sendo desenvolvida no estado de São Paulo, seguido pelo estado do Rio de Janeiro (12,90%). Em contraste, Roraima, Acre e Amapá não possuem nenhum projeto no âmbito do PNPD, devido ao reduzido número de programas de pós-graduação consolidados nesses estados.

A análise do quantitativo de bolsa por UF não revela um comportamento muito diferente daquele apresentado pelos projetos.

Tabela. Distribuição dos projetos e bolsas do PNPD por UF em 2009

UF	PROJETOS	%	BOLSAS	%
SP	232	27,72	320	27,51
RJ	105	12,55	150	12,9
MG	102	12,19	145	12,47
RS	100	11,95	146	12,55
PR	40	4,78	50	4,3
CE	37	4,42	49	4,21
SC	32	3,82	47	4,04
BA	31	3,7	37	3,18
PE	27	3,23	41	3,52
RN	20	2,39	31	2,66
DF	19	2,27	28	2,41
PB	18	2,15	24	2,06
GO	17	2,03	21	1,81
MT	10	1,19	13	1,12
PA	8	0,95	10	0,86
AM	7	0,84	9	0,78
ES	5	0,6	5	0,43
MS	5	0,6	5	0,43
AL	5	0,6	8	0,69
MA	5	0,6	6	0,52
TO	5	0,6	6	0,52
SE	3	0,35	6	0,52
PI	3	0,35	5	0,4
RR	1	0,12	1	0,08
AC	0	0	0	0
AP	0	0	0	0
RO	0	0	0	0
TOTAL	837	100	1.163	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.3) Concessão do PNPD por Grande Área do Conhecimento

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de projetos e bolsas de pós-doutorado do PNPD por Grande Área do Conhecimento. A análise dos projetos por Grande Área revela que a maior parte dos projetos pertence à área de Ciências Agrárias (21,62%), seguido de Ciências Biológicas (18,64%) e Engenharias (18,16%), dada a especificidade exigida pelo programa, inovação tecnológica.

Quando analisada a quantidade de bolsas por Grande Área do Conhecimento percebe-se que as Engenharias (20,72%) ultrapassam as Ciências Biológicas (20,03%) e as Ciências Agrárias (18,51%).

Tabela . Distribuição dos projetos e bolsas do PNPD por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	PROJETOS	%	BOLSAS	%
Ciências Agrárias	181	21,62	216	18,51
Ciências Biológicas	156	18,64	233	20,03

Engenharias	152	18,16	241	20,72
Ciências Exatas e da Terra	123	14,69	178	15,31
Ciências da Saúde	115	13,74	158	13,59
Multidisciplinar	56	6,69	69	5,93
Ciências Humanas	28	3,35	37	3,18
Ciências Sociais Aplicadas	20	2,39	25	2,15
Linguística, Letras e Artes	6	0,72	6	0,52
TOTAL	837	100	1.163	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

b) Principais Problemas

O sistema SAD-WEB, criado para agilizar as etapas de análise e acompanhamento dos projetos do PNPD, ainda não atendeu às expectativas dos públicos interno e externo, devido à alta morosidade e à baixa mobilidade do sistema. Assim, a análise dos projetos de forma *on-line* não aconteceu conforme esperado.

c) Contratações e Parcerias

Em 2009, estabeleceu-se a parceria entre a CAPES e o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, por meio do Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas - FINEP, efetivada no Edital nº 10/2009, com o objetivo de manter e aprimorar o fomento das atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação para a absorção temporária de jovens doutores, para que atuem em projetos de pesquisa científica, formação de recursos humanos e de inovação tecnológica, em apoio à PDP.

A parceria foi implementada com a participação da CAPES (órgão conveniente), responsável pela operacionalização dos projetos e concessão de bolsas de estudos de pós-doutorado, com recursos descentralizados pela FINEP (órgão concedente), tomando como parâmetro as premissas ministeriais que originalmente instituíram a parceria.

Com o lançamento do Edital PNPD CAPES/FINEP/2009, a CAPES por meio de processo seletivo aprovou 61 projetos e 83 bolsas de pós-doutorado associados a empresas de base tecnológicas, no âmbito do PNPD - linha FINEP. Em 2009, a FINEP descentralizou R\$ 1.818.000,00 para a CAPES.

c.1) Concessão do PNPD, linha FINEP, por Região Geográfica

Na tabela a seguir, é apresentada a distribuição dos projetos e bolsas de pós-doutorado do PNPD FINEP por Região Geográfica. A composição dos projetos PNPD da linha FINEP está concentrada nas regiões Sudeste e Sul, onde estão sediadas a maior parte das empresas de base tecnológicas.

Tabela. Distribuição dos projetos e bolsas PNPD FINEP por Região em 2009

REGIÃO	PROJETOS	%	BOLSAS	%
Sudeste	29	47,54	39	46,99
Sul	17	27,87	24	28,92
Centro-Oeste	7	11,48	8	9,64

Nordeste	6	9,84	9	10,84
Norte	2	3,28	3	3,61
TOTAL	61	100	83	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

A análise do quantitativo de bolsas por região, apresentada na tabela acima, evidencia praticamente o mesmo comportamento encontrado na análise do número de projetos. A região Sudeste apresenta o maior quantitativo de bolsas, seguida da região Sul.

c.2) Concessão do PNPD, linha FINEP, por Unidade da Federação

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição de Projetos-bolsas de pós-doutorado do PNPD – FINEP por UF do País. Semelhante ao PNPD CAPES, a Tabela revela que o número total de projetos do PNPD FINEP por Unidade da Federação (UF) está sendo desenvolvida no estado de São Paulo com 26,23%, seguido pelo estado do Rio Grande do Sul com 18,03%.

A análise do quantitativo de bolsa por Unidade da Federação não revela um comportamento muito diferente daquele apresentado pelos projetos. Nota-se, entretanto, que o estado de Minas Gerais possui um número maior de bolsas do que o estado do Rio de Janeiro.

Tabela. Distribuição dos projetos e bolsas PNPD FINEP por UF em 2009

UF	PROJETOS	%	BOLSAS	%
SP	16	26,23	23	27,71
RS	11	18,03	15	18,07
MG	8	13,11	11	13,25
RJ	5	8,2	5	6,02
DF	5	8,2	6	7,23
SC	4	6,56	5	6,02
PE	3	4,92	4	4,82
PR	2	3,28	4	4,82
BA	1	1,64	2	2,41
CE	1	1,64	1	1,2
GO	1	1,64	1	1,2
MS	1	1,64	1	1,2
AP	1	1,64	1	1,2
RR	1	1,64	2	2,41
PI	1	1,64	2	2,41
TOTAL	61	100	83	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

c.3) Concessão do PNPD, linha FINEP, por Grande Área do Conhecimento

Na próxima tabela, é apresentada a distribuição dos projetos e bolsas de pós-doutorado do PNPD, linha FINEP, por Grande Área do Conhecimento.

Tabela. Distribuição dos projetos e bolsas PNPD FINEP por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	PROJETOS	%	BOLSAS	%
Ciências Agrárias	24	39,34	31	37,35
Multidisciplinar	15	24,59	22	26,51
Engenharias	9	14,75	13	15,66
Ciências Biológicas	7	11,48	8	9,64
Ciências Exatas e da Terra	3	4,92	5	6,02
Ciências da Saúde	3	4,92	4	4,82
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0
TOTAL	61	100	83	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

A análise dos projetos por Grande Área revela que a maior parte dos projetos da linha FINEP pertence às Ciências Agrárias (39,34%), seguido da Multidisciplinar (24,59%) e Engenharias (14,75%), dada a especificidade exigida pelo programa de inovação tecnológica para a linha FINEP, diferenciando-se da linha CAPES, onde a área Multidisciplinar encontra-se na sexta colocação.

A análise da distribuição das bolsas por Grande Área revela um comportamento semelhante daquele apresentado pelos projetos.

c.4) Concessão do PNPD, linha FINEP, por Empresa

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de projetos-bolsas de pós-doutorado por Empresa no âmbito do PNPD da linha FINEP.

Na análise realizada na tabela abaixo se percebe que há uma concentração de projetos com um todo na Embrapa. É necessário enfatizar, entretanto, que a Embrapa é formada por um grande número de centros distribuídos pelo País e que estes apresentam linhas de ações diferentes entre si. Se levarmos em conta esta especificidade, verifica-se que não há concentração nem de projetos e nem de bolsas em nenhuma empresa na linha FINEP.

Tabela. Distribuição dos projetos e bolsas PNPD FINEP por Empresas em 2009

Empresas	Projetos	%	Bolsas	%
EMBRAPA (Todos Os Centros)	21	34,43	28	33,73
EPAMIG - Emp.De Pesq. Agropecuária de Minas Gerais	2	3,28	3	3,61
Sbibhae/Inst. Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein	2	3,28	3	3,61
Agal Consultoria e Assessoria Ltda	1	1,64	1	1,20
Anidro do Brasil Desidratação Ltda.	1	1,64	2	2,41
Biologicus Indústria e Comércio De Produtos Naturais Ltda	1	1,64	2	2,41
Ceelbio Tecnologia em Cerâmicas Ltda	1	1,64	1	1,20
Cellqualis Serviços Laboratoriais S.A.	1	1,64	1	1,20
Centro Cerâmico do Brasil	1	1,64	1	1,20
Centro Tecnológico da Comigo	1	1,64	1	1,20
Clorovale Diamantes Indústria e Comércio Ltda	1	1,64	1	1,20
Consulmat Produtos Técnicos Indústria e Comércio Ltda.	1	1,64	2	2,41

Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro-Ltda	1	1,64	1	1,20
Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.	1	1,64	1	1,20
Diagene Diagnósticos Moleculares Ltda	1	1,64	2	2,41
Edinara Adelaide Boss Me	1	1,64	2	2,41
Epagri - Empr. Pesquisa Agropecuária E Extensão Rural de Sc	1	1,64	1	1,20
Farmacore Biotecnologia Ltda.	1	1,64	2	2,41
Farmaservice Bioextract	1	1,64	1	1,20
Fk-Biotecnologia S.A.	1	1,64	1	1,20
Gerdau Aços Especiais Brasil – Usina Charqueadas	1	1,64	1	1,20
Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada Lt	1	1,64	1	1,20
Imunodot Desenv.Ind.Com.Imunóg.Prod.Diag.Vet.Ltda-Me	1	1,64	1	1,20
Instituto Agrônômico de Pernambuco-Ipa	1	1,64	1	1,20
Laboratório De Investigação em Alergia Ltda-Me	1	1,64	2	2,41
Marcopolo S/A	1	1,64	2	2,41
Nangate Do Brasil S/A	1	1,64	2	2,41
Narcissus Pesquisa Clínica e Biotecnologia Ltda - Me	1	1,64	2	2,41
Plasmar Indústria Metalúrgica Ltda.	1	1,64	1	1,20
Proteobras Desenvolvimento Biotecnológico Ltda	1	1,64	1	1,20
Quatro G Pesquisa e Desenvolvimento Ltda	1	1,64	1	1,20
Quimsar Química Fina Ltda	1	1,64	1	1,20
Softer Brasil Compostos Termoplásticos	1	1,64	1	1,20
Suprametal Indústria e Comércio de Metais Ltda	1	1,64	2	2,41
Surtec Do Brasil Ltda	1	1,64	2	2,41
Trisolutions Soluções em Engenharia Ltda	1	1,64	1	1,20
Vale do Rio Doce	1	1,64	1	1,20
Verti Ecotecnologias	1	1,64	2	2,41
Ybios S.A.	1	1,64	1	1,20
TOTAL	61	100	83	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

d) Transferências

Foi descentralizado para a CAPES um total de R\$ 1.818.000,00 pela FINEP para financiar as 83 bolsas de pós-doutorado associadas às empresas de base tecnológica.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

Em 2009, a dotação inicial da Ação 009H era de 30,2 milhões de reais. Com a dotação suplementar ocorrida no ano de 2009, o total investido pela ação na concessão e manutenção de bolsas em atendimento ao Plano Nacional de Pós-Doutorado foi de 36,8 milhões de reais. A meta financeira foi 100% executada, conforme tabela abaixo.

A meta física da Ação 009H foi atingida em 2009, entretanto, a prevista na LOA/2009 para esta ação foi subestimada (apenas 584 bolsas). Em 2009 foram concedidas 1163 bolsas de pós-doutorado, considerando as novas (743 bolsas) e as renovações do primeiro edital (420 bolsas). De acordo com os dados constantes na LOA, a meta física teria sido superada em 99% no ano de 2009.

Salientamos que no âmbito da Ação 009H está prevista a concessão de 500 novas bolsas de pós-doutorado a cada novo edital do PNPD. Em 2009, com o lançamento do 2º edital do PNPD, a meta física correta seria de aproximadamente 1.000 bolsas e, portanto, esta teria sido superada em 16%.

Tabela. Metas física e financeira da Ação 009H em 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	R\$ 36.761.300,00	R\$ 36.753.800,00	100%
FÍSICA	584	1.163	199%

Fonte: SIGPLAN

VI) Ação 0967 - Concessão de Bolsas para Cooperação Internacional e Desenvolvimento Científico e Inovação**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Promover a integração educacional, cultural e científica com países parceiros visando atender as políticas de governo, tendo como foco a formação de recursos humanos em todos os níveis de educação.
Descrição	Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos com países e instituições parceiras, por meio da concessão de bolsas e auxílios acessórios e despesas de custeio.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Sandoval Carneiro Júnior Diretor de Relações Internacionais
Unidades executoras	Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Coordenação Geral de Programas de Cooperação Internacional - CGCI

a) Principais resultados

Atualmente, estão em curso 532 projetos de cooperação internacional envolvendo três países africanos de língua portuguesa (Cabo Verde, Angola e Moçambique), cinco da União Européia (Alemanha, França, Holanda, Espanha e Portugal), e dois no âmbito do Mercosul (Argentina e Uruguai), além de EUA e Cuba pelos quais, ao final do exercício, estavam sendo concedidas 694 bolsas. A cooperação inclui ainda 176 parcerias universitárias, sobretudo com Alemanha, França e EUA. Foram ainda ampliadas as iniciativas de cooperação internacional com o México e outras negociações avançaram com os Estados Unidos, a Suécia, o Canadá e o Japão.

a.1) Forma de execução

As atividades de intercâmbio e cooperação internacional constituem importantes instrumentos para a ampliação da competência científico-tecnológica do país. Decorrem, em grande parte, de acordos bilaterais firmados pelo Brasil e beneficiam instituições de ensino superior de todas as regiões do País. Têm como seus pilares os princípios da flexibilidade de ações e mérito científico.

O trabalho da Cooperação Internacional se dá por intermédio da concessão individual de bolsas de estudos no exterior e no país mediante financiamento de projetos conjuntos de pesquisa, financiamento de parcerias universitárias e programas especiais. Há também atividades relacionadas à realização de eventos (Seminários, Workshops científicos, dentre outros), implantação de cursos de pós-graduação brasileiros no exterior e fomento à vinda de renomados pesquisadores estrangeiros para a oferta de cursos monográficos nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

a.2) Ações prioritárias desenvolvidas em 2009

A Cooperação Internacional da CAPES está dividida em três eixos: cooperação Sul-Sul, Cooperação Sul Norte e Projetos Especiais.

No âmbito da Cooperação Sul-Sul as principais atividades em andamento são as de financiamento de bolsa de estudo no país e no exterior, no âmbito dos projetos e também em a de concessão de bolsas individuais além de oferecer recursos para custeio de atividades relacionadas à pesquisa, com países da América Latina e Caribe, principalmente Argentina, Cuba e Uruguai.

Na Cooperação por intermédio de Projetos Especiais, a implementação de projetos como o Programa de Iniciação Científica de Alunos de Graduação de Moçambique e Angola, o Mestrado em Ciências da Saúde em Moçambique e Angola (Moçambique e Angola) e o Projeto Linguagem das Letras e Projeto Amílcar Cabral (Cabo Verde) foram essenciais para o aumento da cooperação prestada pelo Brasil. Outros programas que impulsionaram a cooperação internacional foram a Escola de Altos Estudos e o Programa de Qualificação de Professores em Timor Leste.

No trabalho de atração de pesquisadores internacionais de destaque, temos como principal atividade a Escola de Altos Estudos (EAE). Por meio da Escola, são realizados cursos monográficos de alto nível, inclusive intensivos, oferecidos por professores visitantes de elevado conceito internacional, visando ao aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação no Brasil e possibilitando, de maneira eficaz, que estudantes de graduação e pós-graduação tenham contato com os maiores nomes da ciência no mundo. O programa, inclusive, prevê o envolvimento de mais de uma instituição por curso e a disseminação dos mesmos via internet, com créditos válidos concedidos a todos os participantes. O Programa funciona em fluxo contínuo.

Em 2009, o edital referente ao Programa CAPES/NUFFIC foi lançado no início do ano e teve 11 propostas aprovadas. O programa CAPES-NUFFIC, fundamentado no acordo assinado pela CAPES, Brasil e o NUFFIC, da Holanda, se caracteriza pelo apoio à formação de recursos humanos de alto nível, com foco na área de Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Médicas (Ciências da Saúde), Ciências Agrícolas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Artes.

Na Cooperação Sul-Norte, houve um incremento na cooperação com a Comissão Fulbright (Estados Unidos da América) e com a Deutsche Forschungsgemeinschaft e.V. – DFG (Alemanha). Com a Comissão Fulbright, os programas criados em 2008, o Programa de Bolsa de Estudos para Master of Fine Arts (MFA) nos EUA e o Programa Ruth Cardoso, tiveram seus editais abertos e a seleção efetuada.

Além dos programas citados, a Cooperação Internacional da CAPES deu andamento aos programas já existentes, oriundos da cooperação com a França e Alemanha, Programa STIC-Amsud, MATH-Amsud, BRAFITEC, BRAFAGRI, PROBRAL, UNIBRAL; e com os EUA, o Programa CAPES/Universidade do Texas, Programa CAPES/FIPSE e o Programa Professor Visitante Sênior nos EUA - CAPES/FULBRIGHT.

a.3) Relação dos programas internos desenvolvidos em 2009

Programas Bilaterais que Financiam Projetos Conjuntos de Pesquisa

Estes programas objetivam apoiar projetos conjuntos de pesquisa e cooperação científica das Instituições de Ensino Superior do Brasil e do país cooperante estrangeiro, para promover a formação em nível de Pós-Graduação (Doutorado “sanduíche” e Pós-Doutorado) e o aperfeiçoamento e atualização de docentes e pesquisadores.

A CAPES, por meio destes programas, financia bolsas de estudos a brasileiros e eventualmente para estrangeiros, missões de trabalho de docentes e pesquisadores, além de oferecer recursos para custeio de atividades relacionadas à pesquisa. Os projetos são financiados de maneira simétrica, juntamente com os parceiros estrangeiros, permitindo assim a intensificação do intercâmbio nos dois sentidos.

No ano de 2009, cabe destacar a realização de um seminário na Universidade Federal da Bahia/UFBA, com o objetivo de avaliar os 30 anos de existência do Programa CAPES/COFECUB. Durante o evento, foram abordadas as ações desenvolvidas ao longo da existência do programa, os projetos em andamento em 2009 e as metas para o futuro. Na ocasião, as agências comemoram o 30º aniversário do Programa.

Outro evento realizado em 2009 refere-se ao encontro entre a CAPES e o DAAD – Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, que ocorreu em São Paulo com a participação de representantes brasileiros e alemães. No evento, CAPES e DAAD renovaram a parceria com a assinatura de dois acordos de cooperação.

Nesse ano, ressalta-se, ainda, a implementação do Programa BRAGECRIM, que visa apoiar projetos conjuntos de grupos brasileiros e alemães no âmbito da Iniciativa Brasil – Alemanha para Pesquisa Colaborativa em Tecnologia de Manufatura. Esse programa inovador é resultado da cooperação entre a CAPES, a Deutsche Forschungsgemeinschaft – DFG, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O BRAGECRIM prevê o financiamento de missões de trabalho e de estudos, com a mobilidade de estudantes de todos os níveis – graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, o que o diferencia dos demais programas. Além dos recursos de custeio, o Programa permite, também, a concessão de recursos de capital, apoiando a aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte. O primeiro edital, publicado em novembro de 2008, recebeu 19 propostas de projetos, das quais 16 foram aprovadas. A implementação dos projetos foi iniciada no ano de 2009, com a mobilidade de estudantes e a concessão de recursos aos pesquisadores, que contou, também, com o repasse de recursos da FINEP no montante de R\$2.000.000,00.

A fim de viabilizar a cooperação entre grupos de pesquisa de países com os quais a CAPES não possui acordo específico, em 2008, foi criado o Programa Geral de Cooperação Internacional. Esse programa prevê a realização de missões de estudo e de trabalho, além da concessão de recursos de material de consumo para a equipe brasileira.

Além do COFECUB, do BRAGECRIM e do Programa Geral de Cooperação Internacional, outros programas que se enquadram na modalidade de projetos conjuntos de pesquisa são: FCT (antigo GRICES), PROBRAL, Mincyt, DGU, MES Cuba/Projetos,

UDELAR/Projetos, Universidade do Texas, Wageningen, STIC AmSud, MATH-Amsud e Nuffic.

Tabela. Atividades dos programas bilaterais que financiam projetos conjunto em 2008/2009

Programa	País	2008			2009		
		Projetos Financiados	Nº de IES	Bolsas Total	Projetos Financiados	Nº de IES	Bolsas Total
Cofecub	França	122	20	158	120	27	167
FCT	Portugal	72	20	117	78	24	123
Probral	Alemanha	79	30	81	71	28	75
Mincyt	Argentina	41	19	66	35	22	62
DGU	Espanha	75	15	153	78	22	153
MES Cuba Projetos	Cuba	33	20	29	51	23	49
CAPES/Udelar	Uruguai	10	6	3	10	6	10
Univ. do Texas	EUA	20	14	10	20	20	21
Univ. de Wageningen	Holanda	17	8	28	17	9	29
STIC-AmSud	França	10	11	2	19	11	1
MATH- AmSud	França	4	6	-	8	6	-
BRAGECRIM	Alemanha	-	-	-	16	11	2
Programa Geral de Cooperação	Países sem acordo específico	-	-	-	6	6	2
Nuffic	Holanda	-	-	-	3	3	-
TOTAL		483	169	647	532	218	694

Programas Bilaterais que Financiam Parcerias Universitárias

Estes programas objetivam criar e consolidar a cooperação bilateral por meio de parcerias universitárias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de Graduação e Pós-Graduação, iniciativas para assemelhar e adaptar estruturas e conteúdos curriculares e metodologias de ensino no Brasil e na contraparte estrangeira. Entre os programas podemos citar: Consórcios em Educação Superior Brasil – Estados Unidos (CAPES/FIPSE), UNIBRAL, BRAFITEC, BRAFAGRI, CAPG/BA e CAF/BA. As atividades destes programas estão listadas abaixo.

Tabela. Atividades dos programas bilaterais que financiam parcerias universitárias em 2008/2009.

Programas	Países	2008			2009		
		Projetos Financiados	Nº de IES	Bolsas Total	Projetos Financiados	Nº de IES	Bolsas Total
FIPSE	Estados Unidos	46	41	198	45	24	194
Unibras	Alemanha	24	24	151	26	26	165
Brafitec	França	40	49	513	51	31	616
CAPG	Argentina	32	15	84	23	15	80
Brafagri	França	11	24	67	11	9	79
CAFP	Argentina	13	11	37	20	13	45
Total		166	164	1050	176	118	1179

Programas que financiam bolsas individuais

A CAPES dispõe de programas de cooperação de natureza indutiva em áreas de interesse do País, os quais concedem bolsas individuais de doutorado aos brasileiros no exterior, e aos estrangeiros no Brasil. Estes programas destinam-se ao apoio de alunos com destacado desempenho acadêmico para realizarem doutorado sanduíche e doutorado pleno em outros países.

Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação – PEC-PG

Este programa, realizado em conjunto com o Ministério das Relações Exteriores e o CNPq, concede bolsas de mestrado e doutorado visando ao aumento da qualificação de professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior dos países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e/ou Educacional, especialmente países da África, Ásia, Oceania, América Latina e Caribe.

Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES e credenciadas pelo CNE para emitir de validade nacional.

Em 2009, foram aprovadas 92 candidaturas a bolsas de Doutorado, acrescidas de 6 candidaturas de Mestrado oriundas de Timor-Leste, totalizando 98 (noventa e oito) candidaturas a serem apoiadas pela CAPES, submetidas ao Edital 2009 para iniciar as atividades em 2010. Assim, as 98 (noventa e oito) candidaturas aprovadas somam-se aos 369 (trezentos e sessenta e nove) bolsistas ativos até dezembro de 2009, totalizando 467 (quatrocentos e sessenta e sete) bolsistas que serão apoiados pela CAPES em 2010.

Programa de Intercâmbio Científico de Curta Duração CAPES/DAAD

A CAPES, em cooperação com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), apóia a realização de missões de curta duração de professores e pesquisadores

brasileiros e alemães. As missões têm por objetivo fomentar a pesquisa e estreitar vínculos entre os cientistas, facilitar o acesso a bibliotecas e laboratórios especializados, possibilitar a execução de pesquisas de campo, publicações conjuntas e preparar a cooperação entre grupos de pesquisa de ambos os países. Em 2009, o programa financiou 27 (vinte e sete) missões de docentes, envolvendo 15 brasileiros e 12 alemães.

Programa Convênio de Intercâmbio Educacional na Área de Pós-Graduação - MES Cuba

Este programa tem como objetivo oferecer anualmente bolsas a docentes vinculados a Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa cubanas, para a formação em nível de Doutorado sanduíche e Pós-Doutorado no Brasil. As inscrições ocorrem em fluxo contínuo, de acordo com o início das atividades nos programas de Pós-Graduação das Instituições brasileiras. No ano de 2009, foram financiadas 29 (vinte e nove) bolsas de Doutorado-sanduíche.

Programa Professor/Pesquisador Visitante nos EUA – CAPES/FULLBRIGHT

O Programa de Professor/Pesquisador Visitante nos EUA visa promover a divulgação da ciência, tecnologia e cultura brasileiras naquele país, em especial, com o envolvimento de setores da academia brasileira que ainda não tiveram exposição àquele país. Em 2009, foram apresentadas 34 (trinta e quatro) propostas, das quais 15 (quinze) foram selecionadas.

Programa Professor Visitante Norte-Americano no Brasil – CAPES/FULLBRIGHT

Essa parceria fomenta a participação de pesquisador/professor de nacionalidade norte-americana atuante nos EUA em instituição de ensino e/ou pesquisa brasileira. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e de formação de curta duração por meio das seguintes atividades: cursos nos programas de pós-graduação; seminários, workshops ou conferências; e treinamento de professores de nível superior. No ano de 2009, foram concedidas 28 bolsas para vinda de professores norte-americanos ao Brasil.

Programa Colégio Doutoral Argentino

O programa tem como objetivo promover o intercâmbio de doutorandos brasileiros e argentinos, matriculados em cursos de excelência de Instituições de Ensino Superior, em regime de co-orientação ou co-tutela, nas áreas prioritárias de Ciências Aplicadas e de Ciências Básicas. Não é vedada a participação de candidatos de outras áreas do conhecimento, havendo apenas priorização para as áreas mencionadas.

Programa Colégio Doutoral Franco Brasileiro

O Programa Colégio Doutoral Franco Brasileiro tem como principal objetivo promover o intercâmbio de doutorandos brasileiros e franceses, matriculados, respectivamente, em Instituições de Ensino Superior brasileiras e Instituições membros do consórcio francês, em regime de co-orientação ou co-tutela visando à formação de recursos humanos de alto nível no Brasil e França, nas diversas áreas do conhecimento.

Em 2009, o edital do programa CDFB foi lançado em dezembro com prazo de encerramento em 15 de janeiro de 2010. Os novos bolsistas brasileiros, que iniciarão o estágio de

doutoramento nas Instituições de Ensino Superior componentes do Colégio Doutoral Francês, se somarão às 22 (vinte e duas) bolsas atualmente ativas.

CAPES/UDELAR Docentes

O programa de bolsas para docentes da Universidad de La Republica do Uruguai – UDELAR, apóia a mobilidade acadêmica em níveis de mestrado e doutorado. Em 2009, a CAPES financiou 3 (três) bolsas de Doutorado e 6 (seis) bolsas de Mestrado para esse programa.

Programa de Bolsa de Estudos nos EUA para realização de Master Of Fine Arts (MFA) em Produção Cinematográfica

O objetivo do programa é a inserção de roteiristas brasileiros na área de cinema, através da realização de mestrado em produção cinematográfica, nos denominados Master of Fine Arts (MFA) dos EUA. Essa modalidade de Pós-Graduação não encontra similar no país e, ao contrário da maior parte dos mestrados nos EUA, confere ao portador o grau máximo de formação acadêmica nas diversas áreas de especialização em realização artística em cinema e audiovisual, similar ao Doutorado das demais áreas. No edital publicado em 2009, foram apresentadas 45 (quarenta e cinco) candidaturas, das quais 2 (duas) foram selecionadas para início das atividades em 2010.

Bolsa Júlio Redecker de Estágio de Doutorado nos EUA

O Programa visa incrementar o conhecimento brasileiro sobre os EUA e as relações bilaterais entre os dois países. Atende estudantes que estejam cursando Doutorado no Brasil, nas áreas de Ciência Política, Direito, Relações Internacionais, Sociologia, Estudos sobre os Estados Unidos ou Estudos Comparados Brasil/Estados Unidos. Não houve seleção para novas bolsas em 2009, sendo mantida a bolsa implementada em 2008.

Programa de Bolsa Dra. Ruth Cardoso

O Programa de professor/pesquisador visitante na Universidade de Columbia consiste em uma parceria entre a CAPES, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, a Universidade Columbia – UC, e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil – Fulbright. No edital lançado em 2009, foram apresentadas 3 (três) propostas, das quais 1 (uma) foi selecionada.

Tabela. Número de bolsas e o montante investido nos programas de bolsas individuais.

Programas	Países Participantes	Parceiros Nacionais	2008		2009	
			Nº de IES	Total	Nº de IES	Total
PEC-PG	-	MRE	51	140	51	242
Intercâmbio Científico de Curta Duração CAPES/DAAD	Alemanha	-	20	26	16	27
MES Cuba Docente	Cuba	-	12	29	11	29

Prof/Pesq. Visitante nos EUA Capes/Fulbright	Estados Unidos	-	25	13	10	15
Professor Visitante Norte Americano no Brasil CAPES/Fulbright	Estados Unidos	-	-	15	-	28
Colégio Doutoral	França	-	47	83	47	61
Colégio Doutoral	Argentina	-	2	2	2	2
CAPES/Udelar Docentes	Uruguai	-	3	6	4	9
MFA	Estados Unidos	-	2	2	2	2
Julio Redecker	Estados Unidos	-	1	1	1	1
MARCA	Argentina	SESU	-	109	-	72
Dra. Ruth Cardoso	Estados Unidos	FAPESP	1	1	1	1
Total			164	427	145	489

Programas Tradicionais de Fomento à Pós-Graduação no Exterior

Programa Conjunto de Bolsas de Doutorado na República Federal da Alemanha (DAAD – CAPES – CNPQ)

O Programa tem como objetivo a formação de docentes e pesquisadores de alto nível e a consolidação da cooperação científica entre os dois países. As bolsas são concedidas a candidatos com excelente qualificação científica e acadêmica, para a realização do doutorado integral, do duplo doutorado ou do doutorado sanduíche na Alemanha. Em 2009, existiam 67 (sessenta e sete) bolsas em andamento, sendo 50 (cinquenta) bolsas de Doutorado integral e 17 (dezessete) bolsas de Doutorado sanduíche.

Programa Professor Visitante do Estrangeiro – PVE

Diversas IES brasileiras responderam ao edital PVE para o ano de 2009, enviando as candidaturas de diferentes professores estrangeiros e brasileiros com formação no exterior. Foram contemplados 38 novos professores, de diferentes países, como: França, Índia, EUA, Espanha, Cuba, Itália, Inglaterra, Alemanha, Rússia, Dinamarca, Noruega, Nova Zelândia e Ucrânia. Estes professores estão atuando em Programas de Doutorado, ministrando cursos e conferências e participando da rotina acadêmica e de pesquisa.

Programa Salamanca

O Programa Salamanca tem como objetivo favorecer a mobilidade de estudantes para todas as áreas, com prioridade para ciências sociais, língua e literatura, economia, direito, história, história da arte e geografia, em nível de pós-graduação (mestrado). Visa à difusão do conhecimento das línguas e culturas de ambos os países, por meio de proposta de instituição do Programa de mobilidade de estudantes da língua e cultura do Brasil e da Espanha. Em 2009, foi concedida 1 (uma) bolsa de mestrado sanduíche a um estudante espanhol para realizar estágio na Universidade de São Paulo.

Tabela. Atividades dos programas tradicionais de fomento à pós-graduação no exterior.

Programa s	2008					2009				
	Bolsas					Bolsas				
	DSW	PhD	Pos Doc	Outra s	Total	DSW	PhD	Pos Doc	Outra s	Total
CAPES/ DAAD	44	32	-	-	76	17	50	-	-	67
PVE	-	-	-	59	59	-	-	-	30	30
Salamanca	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	44	32	0	59	135	18	50	0	30	97

Programas de Assistência Técnica a Países e Instituições Estrangeiras

Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste (Timor-Leste)

O Programa de Qualificação de Docente e Ensino de Língua Portuguesa no Timor-Leste tem como objetivo promover a formação, em Língua Portuguesa, de professores de diferentes níveis de ensino daquele país.

Em 2009, a CAPES concedeu 36 (trinta e seis) bolsas para professores de educação básica e de ensino superior, que iniciaram as atividades em outubro e novembro. Os benefícios oferecidos pelo programa são bolsa de estudos, seguro saúde, auxílio instalação e passagem aérea Brasil/Timor-Leste/Brasil.

Projeto Linguagem das Letras e Projeto Amílcar Cabral (Cabo Verde)

O programa tem como objetivo treinar professores de matemática e português do ensino fundamental e secundário, bem como o treinamento de estudantes. Na edição de 2009, vieram ao Brasil 96 professores africanos, sendo 80 professores de Cabo Verde, 4 de Angola, 4 de Moçambique, 4 de São Tomé e 4 de Guiné-Bissau.

Programa de Iniciação Científica de Alunos de Graduação de Moçambique e Angola (PFCM)

O PFCM objetiva contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em Moçambique e Angola, estimulando vocações científicas na comunidade universitária daqueles países. Para tanto, são executados projetos que possibilitem que estudantes de Graduação africanos realizem, em universidades

brasileiras, treinamento científico sob orientação de pesquisador qualificado atuando em áreas de pesquisa acordadas, no período das férias acadêmicas de verão (dezembro a março). Na seleção de 2009, as universidades brasileiras disponibilizaram 183 vagas para os estudantes africanos. Das vagas disponibilizadas, 160 foram preenchidas e as atividades iniciaram em janeiro de 2009.

Mestrado em Ciências da Saúde em Moçambique e Angola (Moçambique e Angola)

Houve a implementação do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde em Maputo, Moçambique, pela FIOCRUZ-RJ, através de seus Programas de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Medicina Tropical, Biologia Celular e Molecular, e Ensino em Biociências e Saúde. Em 2009, 5 (cinco) estudantes moçambicanos vieram ao Brasil, com o objetivo de realizar um estágio em nível de mestrado sanduíche na FIOCRUZ.

Tabela. Número de projetos, bolsas e os recursos investidos nos programas de assistência técnica.

Programas	Parceiros Nacionais	2008				2009			
		Nº de Projetos	GSW	ME	Espec.	Nº de Projetos	GSW	ME	Espec.
PQLP	UFSC	-	-		46	-	-	-	36
Mestrado Angola	FIOCRUZ	-	-	25	-	-	-	-	-
Uni-CV	MEC, ABC-MRE, MCT, CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
PLLN - Amílcar Cabral	UFC	45	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado Moçambique	FIOCRUZ	-	-	27	-	-	-	-	-
PFCM	UFERSA, UFMG, UFOP, UFBA, UFAM, UFCG, UFU, UFG UFVJM	-	52	-	-	12	160	-	-
PFCM - Cabo Verde	UFG, UFRGS, UFSCAR, UFVJM, UFSC, UFU, UFAL	-	-	-	-	7	31	-	-
Total		45	52	52	46	19	191	0	36

Programas Especiais

Escola de Altos Estudos

Por meio do Programa Escola de Altos Estudos, em 2009, foram apoiados 19 projetos. Os projetos financiados cobriram diversas áreas de pós-graduação e pesquisa, como neurociências, física, ciências biológicas, humanidades e ciências da saúde. O programa promoveu a vinda de 77 professores e pesquisadores estrangeiros de altíssimo nível para ministrar cursos no Brasil. No mesmo ano, foram aprovadas 2 propostas de cursos para acontecerem em 2010, prevendo a vinda de 3 professores de diferentes países.

Programa Leitorado para Instituição Universitária Estrangeira

O Programa Leitorado para Instituição Universitária Estrangeira financia professores interessados em divulgar a cultura brasileira em instituições universitárias estrangeiras. À CAPES compete a verificação da consistência documental e análise do mérito científico das candidaturas, considerando o perfil acadêmico requerido pelas universidades estrangeiras. Os candidatos selecionados recebem bolsas e passagens aéreas internacionais pagas pelo MRE, além de subsídios pagos de acordo com a instituição estrangeira escolhida. A seleção ocorre semestralmente. Em 2009, foram lançados 2 (dois) editais para seleção de leitores. Na primeira chamada foram pré-selecionados 112 (cento e doze) candidatos e no segundo edital, 111 (cento e onze).

b) Principais Problemas

Apesar de a execução dos recursos da ação 0967 não ter sido impactada, houve problemas operacionais internos ocasionados pelo atraso no repasse de alguns recursos de outros órgãos, a exemplo da FINEP. Estes problemas foram solucionados ao longo do ano.

c) Contratações e Parcerias

As novas parcerias firmadas no ano de 2009 impactaram os resultados da Cooperação Internacional da CAPES em 2009 na medida em que promoveram o atingimento da meta financeira e a superação da física. Entre estas parcerias estão o acordo com a NUFFIC (Holanda), DFG/FINEP/CNPq (Programa Bragecrim) e Fullbright (MFA e Ruth Cardoso). Não obstante, os resultados alcançados em 2009 são fruto, também, das parcerias já existentes entre a CAPES e outras agências de fomento, como por exemplo, DAAD (Alemanha) e Cofecub (França).

d) Transferências

Os recursos da ação 0967 executados no âmbito dos programas de cooperação internacional são repassados por meio de auxílios a pesquisador, pagos em conta específica, ou pagamento de bolsa feito diretamente ao bolsista. Portanto, não se caracteriza repasse para outra UG ou convênio.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

A superação em 39% da meta física prevista nesta ação pode ser explicada pela não atualização do PPA nos últimos três anos, ficando a meta física desvinculada da meta financeira, que cresceu significativamente de 2008 para 2009.

Ademais, houve no que se refere à formação de recursos humanos por intermédio da Cooperação Internacional, um aumento significativo dos recursos em relação a 2008, significando que durante a seleção dos projetos a serem apoiados pela CAPES ganhou maior destaque como critério a previsão da mobilidade de estudantes entre os parceiros brasileiros e estrangeiros. Portanto, dentro de um mesmo projeto conjunto de pesquisa houve um aumento no número de estudantes beneficiados com os recursos para mobilidade.

Ressalte-se que a execução orçamentária a menor apontada deve-se à variação cambial da data das remessas enviadas ao exterior, para data do encerramento do exercício no Sistema de Administração Financeira (SIAFI).

Tabela. Metas Físicas e Financeiras

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 56.102.400,00	R\$ 51.948.568,00	92,6 %
Física	764	1063	139%

Fonte: SIGPLAN

VII) Ação 0935 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação internacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico entre o Brasil e outros países, proporcionando aos estudantes, professores, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no exterior.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como passagens, taxas escolares, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para a realização de pesquisa e defesa de trabalho de final de curso. Os bolsistas serão selecionados por meio de critérios estabelecidos e divulgados pela CAPES, considerando as competências técnicas, científicas e acadêmicas dos candidatos. Realização de parcerias universitárias, projetos associados de pesquisa, além de programas de conteúdos específicos em caráter nacional e/ou internacional. Os projetos apoiados serão selecionados tendo por base os critérios previamente definidos em convênios e acordos multilaterais assinados pela CAPES com instituições brasileiras e/ou estrangeiras. Esta ação será acompanhada e avaliada de forma permanente, com critérios previamente definidos, envolvendo visitas in loco.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Sandoval Carneiro Júnior Diretor de Relações Internacionais
Unidades executoras	Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Coordenação-Geral de Bolsas no Exterior (CGBE)

a) Principais resultados

Em 2009, sob o aporte da Ação 0935, foram concedidas 1349 novas bolsas, beneficiando 105 propostas de doutorado pleno, 806 estudantes na realização de estágio sanduíche e 438 pesquisadores em estágio pós-doutoral e estágio sênior nos principais centros mundiais de ensino pesquisa. A Capes manteve até 1357 bolsistas no exterior, por mês, considerando as bolsas novas e as iniciadas nos anos anteriores. Cerca de 80% dos bolsistas realizou atividades em instituições dos Estados Unidos, França, Portugal, Inglaterra e Espanha. Para a participação em evento científico no exterior, 460 candidaturas obtiveram o apoio da Capes, sendo predominantes aquelas direcionadas para a apresentação de trabalhos nos Estados Unidos, Portugal, França e Canadá.

b) Principais Problemas

O único problema ocorrido durante a execução de 2009 se refere à verificação de desistências do benefício da bolsa por parte dos outorgados, principalmente, devido à opção pela bolsa de estudos no exterior oferecida pelo CNPq, tendo em vista as diferenças nos valores praticados pela CAPES e aquela agência. Esta situação foi solucionada com aproximação dos valores adotados entre ambas as agências de fomento, mediante a promoção de ajustes em relação às modalidades e aos benefícios de bolsa a partir de 2009.

c) Contratações e Parcerias

O convênio de cooperação firmado com a Comissão Fulbright para a concessão de bolsas de doutorado pleno nos Estados Unidos, iniciado em 2004, apresenta mais um ano de notáveis resultados. Além do status diferenciado atribuído aos contemplados com bolsa, os resultados alcançados nos anos de execução do convênio, indicaram uma redução financeira da ordem US\$ 900.000,00 por ano acadêmico, com a negociação das taxas escolares nas instituições norte-americanas, considerando os cinco grupos de estudantes beneficiados, desde o segundo semestre de 2005.

Estes também obtiveram a gratuidade dos testes de proficiência realizados e requeridos pelas universidades norte-americanas, da aplicação de suas propostas nas referidas instituições, do visto de entrada e, ainda, puderam participar de seminário para orientação sobre o programa norte-americano de doutorado, antes de sua partida e de treinamento pré-acadêmico realizado nos Estados Unidos. Os benefícios da parceria com a Fulbright estão também sendo obtidos no acompanhamento acadêmico dos doutorandos e na renovação de seus vistos nos próximos anos de curso. A economia feita com a redução dos custos de taxas escolares cobradas pelas universidades norte-americanas permitiu o aumento do número de bolsas para estágios sanduíche, pós-doutoral e sênior.

d) Transferências

Na presente ação não há recursos transferidos (valores pagos) por meio de convênio.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

A diferença de 11% verificada entre a meta física prevista e a executada deve-se às desistências ocorridas ao longo do exercício de 2009, em função de desistências da bolsa de estudos por parte dos beneficiados.

Porém, ressalta-se que foi possível manter a execução financeira como o previsto, atingindo o percentual de 100% do montante orçado para a referida ação, com o reajuste do valor da bolsa, a partir de novembro de 2009.

A execução orçamentária a menor apontada deve-se à variação cambial da data das remessas enviadas ao exterior, para data do encerramento do exercício no Sistema de Administração Financeira (SIAFI).

Tabela. Metas Físicas e Financeiras

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	82.697.650,00	70.173.148,00	84,86%
FÍSICA	1527	1.357	89%

Fonte: SIGPLAN

VIII) Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País**Tabela – Dados gerais da ação**

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Promover a formação de recursos humanos de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico, proporcionando aos discentes, docentes e pesquisadores o necessário aporte de recursos financeiros para as atividades dos programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, recomendados pela CAPES, nos quais eles atuam.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo no País, fomento a pesquisa, apoio financeiro aos programas de pós-graduação e demais auxílios a esses vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação e diárias, além de cobertura para a realização de pesquisa e de estudos acadêmicos necessários à formação de alunos e ao aperfeiçoamento de professores, pesquisadores e especialistas no País, assim como o apoio financeiro às instituições de ensino superior e a bolsistas para capacitação em cursos de formação pós-graduada. Do mesmo modo, priorizar as seguintes ações: implementar inovações visando à melhoria do ensino; incentivar a interação entre áreas do conhecimento e níveis de formação; promover o aprimoramento do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos destinados a redução das desigualdades regionais; e a promoção de instituições e de áreas de conhecimento consideradas prioritárias para o País, por meio de parcerias institucionais, concessão de bolsas de estudo e demais auxílios a esses vinculados. Busca também promover o apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes. Os projetos apoiados serão selecionados tendo por base os critérios previamente definidos em convênios e instrumentos legais próprios entre a CAPES e as instituições brasileiras. Essa ação será acompanhada e avaliada de forma permanente, com critérios previamente definidos, envolvendo visitas "in loco".
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País (DPB)
Unidades executoras	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB), Coordenação de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI) e Coordenação-Geral de Programas Estratégicos (CGPE)

a) Principais Resultados

Em 2009, essa ação beneficiou estudantes de pós-graduação matriculados em cursos de instituições públicas, privadas e confessionais, instalados em universidades e centros de pesquisa. Nesse ano foram concedidas 24.401 mil bolsas de mestrado, 14.724 mil bolsas de doutorado e 841 bolsas de pós-doutorado no País, beneficiando alunos matriculados em programas de pós-graduação avaliados e recomendados pela CAPES, bem como recém-doutores que passaram a integrar tais Programas.

Deste total, 4.233 bolsas foram destinadas ao “Bolsas para Todos”, direcionado a alunos dos cursos de pós-graduação das Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sul. Além das atividades regulares de fomento, ressaltam-se como marcos inovadores as diversas ações indutivas para suporte ao desenvolvimento de projetos com formação de recursos humanos em áreas consideradas estratégicas para o País: TV Digital, Defesa Nacional, Engenharias, Saúde, Cultura, Administração, Ciências do Mar e Nanobiotecnologia.

O investimento desta ação representou um total de R\$ 741,9 milhões, cobrindo todas as áreas do conhecimento científico, com os programas relacionados a seguir.

a.1) Programa Demanda Social – DS

O Programa Demanda Social – DS – visa promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio da disponibilização de recursos para o pagamento de bolsas de estudo de mestrado e de doutorado para os programas de pós-graduação de IES federais, estaduais e municipais, com ensino gratuito.

No ano de 2009, 100 IES foram apoiadas pelo programa DS, sendo implementadas 13.092 bolsas de Mestrado e 7.629 de Doutorado, totalizando 20.721 bolsas. Nesse quantitativo, estão incluídas as modalidades de bolsas Quota, Empréstimo e Pró-Reitoria concedidas a 1.404 programas de pós-graduação. Em 2009, foram investidos R\$ 284.571.522,46 pelo programa DS.

As quotas correspondem às bolsas concedidas aos programas de pós-graduação, os quais têm livre gestão sobre elas. São eles que definem onde alocá-las e qual será o período de apoio. Já as da pró-reitoria são bolsas concedidas à Pró-Reitoria de cada IES que poderão alocá-las em qualquer programa de pós-graduação da IES e visam resolver questões emergenciais.

As bolsas empréstimos são personalizadas por discente. Nessa modalidade de bolsa, o programa de pós-graduação não tem disponibilidade sobre a mesma. Ao ser cadastrado o bolsista, informa-se o início e a duração da bolsa. Findo o prazo, a bolsa é extinta automaticamente.

Essas bolsas são utilizadas: a) para premiar estudantes com elevado desempenho (ex: 1º lugar no ENADE), b) mudar o status das bolsas de cursos de pós-graduação que após a avaliação trienal ficaram com conceito inferior a três e que, por conseguinte, serão desativados, mas os bolsistas que já estavam cadastrados terão que ser apoiados até o final de seu curso – idéia de bolsa personalizada; e c) apoio temporário ou fomento induzido a cursos de pós-graduação. Esta é uma forma da CAPES não ser obrigada a renovar as bolsas quando findar o prazo, uma vez que a indução é temporária.

Os cursos novos aprovados pela CAPES em 2008 e que entraram em funcionamento no ano de 2009, também foram apoiados com bolsas do programa DS. Para cada um desses cursos foram concedidas duas (2) bolsas por nível (mestrado/doutorado). Ao todo, foram concedidas 238 bolsas de mestrado e 132 bolsas de doutorado, tendo sido apoiados 184 cursos, sendo 115 de mestrado e 69 de doutorado.

a.1.1) Concessão do DS por Região Geográfica

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do programa DS por região geográfica.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do programa DS por Região em 2009

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	%TOTAL
Sudeste	6.207	5.037	11.244	47,41%	66,02%	54,26%
Nordeste	3.436	1.550	4.986	26,25%	20,32%	24,06%
Sul	1.809	716	2.525	13,82%	9,39%	12,19%
Centro-Oeste	1.042	187	1.229	7,96%	2,45%	5,93%
Norte	598	139	737	4,57%	1,82%	3,56%
Total Geral	13.092	7.629	20.721	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A Região Sudeste detém o maior percentual de bolsas do programa DS – 54,26% do total, sendo 66,02% das bolsas de doutorado e 47,41% de mestrado. Em seguida destaca-se a região Nordeste com 24,06% do total de bolsas, com predominância do percentual das bolsas de mestrado (26,25%).

A distribuição de bolsas apresentada na tabela reflete o grau de consolidação da pós-graduação no País. A Região Sudeste possui o maior grau de consolidação e, conseqüentemente, o maior quantitativo de bolsas do programa DS.

Ainda em relação à distribuição regional das bolsas, deve-se considerar que três importantes IES públicas localizadas na Região Sul – UFRGS, UFSC e UFPR – estão no Programa PROF e não no programa DS. Se estivessem no programa DS, a Região Sul ficaria com 5312 bolsas (3501 ME/ 1811 DO) ultrapassando a Região Nordeste no ranking.

a.1.2) Concessão do DS por Unidade da Federação

Na tabela a seguir, é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do programa DS por Unidade da Federação (UF).

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do programa DS por UF em 2009

UF	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	%TOTAL
SP	3.591	3.519	7.109	27,43%	46,12%	34,31%
RJ	1.939	1.270	3.209	14,81%	16,65%	15,49%
RS	806	414	1.220	6,16%	5,43%	5,89%
PR	885	290	1.175	6,76%	3,80%	5,67%
PB	707	441	1.148	5,40%	5,78%	5,54%

BA	774	332	1.106	5,91%	4,35%	5,34%
MG	750	248	998	5,73%	3,25%	4,82%
CE	583	303	886	4,45%	3,97%	4,28%
RN	569	252	821	4,35%	3,30%	3,96%
GO	484	119	603	3,70%	1,56%	2,91%
AM	332	112	444	2,54%	1,47%	2,14%
ES	313	86	399	2,39%	1,13%	1,93%
MS	338	52	390	2,58%	0,68%	1,88%
MT	220	16	236	1,68%	0,21%	1,14%
SE	184	35	219	1,41%	0,46%	1,06%
AL	129	50	179	0,99%	0,66%	0,86%
PE	104	51	155	0,79%	0,67%	0,75%
SC	118	12	130	0,90%	0,16%	0,63%
TO	74	3	77	0,57%	0,04%	0,37%
PA	41	15	56	0,31%	0,20%	0,27%
RO	50	4	54	0,38%	0,05%	0,26%
MA	38	0	38	0,29%	0,00%	0,18%
RR	25	0	25	0,19%	0,00%	0,12%
AC	23	0	23	0,18%	0,00%	0,11%
AP	15	5	20	0,11%	0,07%	0,10%
Total Geral	13.092	7.629	20.720	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Destaca-se na tabela o percentual do total de bolsas dos estados de São Paulo, com 34,31%, e Rio de Janeiro, com 15,49%. Em São Paulo estão localizadas as três grandes IES estaduais paulistas – USP, UNESP e UNICAMP. Ao passo que no Rio de Janeiro encontra-se a UFRJ. Essas IES recebem um expressivo quantitativo de bolsas. Juntos, esses estados detêm quase metade das bolsas do programa DS (49,8%). Rio Grande do Sul, Paraná, Paraíba e Bahia, aparecem bem distantes, com um percentual na casa dos 5%.

a.1.3) Concessão do DS por Grande Área do Conhecimento

Na tabela seguinte é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do programa DS por Grande Área de Conhecimento.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado - DS por Área de Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	%TOTAL
Ciências da Saúde	2.041	1.676	3.717	15,59%	21,97%	17,94%
Ciências Agrárias	1.886	1.155	3.041	14,41%	15,14%	14,68%
Ciências Humanas	1.765	845	2.610	13,48%	11,08%	12,59%
Ciências Exatas e da Terra	1.507	958	2.465	11,51%	12,56%	11,90%
Engenharias	1.549	705	2.254	11,83%	9,24%	10,88%
Ciências Biológicas	1.184	842	2.026	9,04%	11,04%	9,78%
Multidisciplinar	892	486	1.378	6,81%	6,37%	6,65%
Linguística, Letras e Artes	791	420	1.211	6,04%	5,50%	5,84%

Ciências Sociais Aplicadas	755	274	1.029	5,77%	3,59%	4,96%
Pró-Reitoria	722	268	990	5,52%	3,51%	4,78%
TOTAL GERAL	13.092	7.629	20.720	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A Grande Área de Conhecimento que recebe o maior quantitativo de bolsas do programa DS é a de Ciências da Saúde, com 17,94% do total de bolsas, utilizando o maior percentual em bolsas de doutorado (21,97%). Ciências Agrárias vem em seguida, com 14,68% e, depois Ciências Humanas com 12,59%. Juntas essas áreas são apoiadas com 45,21% do total de bolsas do programa DS.

As bolsas destinadas às Pró-reitorias foram colocadas a parte por serem bolsas que podem ser alocadas livremente pela IES em diferentes programas de pós-graduação ao longo do ano acadêmico.

a.2) Programa de Apoio à Pós-Graduação no País – PROAP

O Programa de Apoio à Pós-Graduação no País – PROAP – objetiva apoiar a pós-graduação por meio do financiamento de atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. O PROAP realiza repasse de recursos de custeio para o desenvolvimento das atividades dos programas de pós-graduação de IES públicas e de ensino gratuito apoiadas pelo programa DS.

No ano de 2009, foi concedido o total de R\$ 73.476.439,07, alocados em 104 IES, beneficiando 1404 programas de pós-graduação apoiados pelo PROAP.

a.2.1) Concessão do PROAP por Região Geográfica

Na tabela a seguir, é apresentada a distribuição dos recursos financeiros repassados às IES beneficiadas pelo PROAP por Região Geográfica em 2009:

Tabela. Distribuição dos recursos financeiros do PROAP por Região em 2009

REGIÃO	Total (R\$)	%
Sudeste	44.643.388,55	60,76%
Nordeste	15.289.795,99	20,81%
Sul	7.901.198,90	10,75%
Centro-Oeste	3.135.964,15	4,27%
Norte	2.506.091,50	3,41%
Total Geral	73.476.439,07	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A Região Sudeste foi a que mais recebeu recursos, captando 60,76% do montante disponibilizado, correspondente à soma de R\$ 44.643.388,55, seguida pela região Nordeste com 20,81%, com o montante de R\$ 15.289.795,99.

a.2.2) Concessão do PROAP por Unidade da Federação

Na próxima tabela é apresentada a distribuição do PROAP por Unidade da Federação (UF).

Tabela. Distribuição dos recursos financeiros do PROAP por UF em 2009

UF	Total (R\$)	%
SP	28.334.811,72	38,56%
RJ	12.406.687,53	16,89%
MG	4.146.967,02	5,64%
RS	3.830.961,82	5,21%
BA	3.770.074,13	5,13%
PR	3.665.629,79	4,99%
CE	2.984.603,85	4,06%
PB	2.844.466,72	3,87%
RN	2.338.774,42	3,18%
GO	1.600.334,63	2,18%
AM	1.571.016,92	2,14%
ES	1.306.584,93	1,78%
MS	824.331,52	1,12%
MT	711.298,01	0,97%
AL	685.645,01	0,93%
SE	579.368,32	0,79%
PE	548.943,56	0,75%
SC	390.864,61	0,53%
PA	187.816,57	0,26%
TO	170.638,23	0,23%
RO	158.040,77	0,22%
AC	130.555,42	0,18%
RR	109.368,80	0,15%
AP	93.908,29	0,13%
MA	84.746,50	0,12%
Total Geral	73.476.439,07	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Destaca-se na tabela o percentual de recursos PROAP destinado às IES dos estados de São Paulo, com 38,56% e Rio de Janeiro, com 15,49%. Juntos, esses estados detêm mais da metade dos recursos do Programa PROAP (55,45%). Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraná aparecem bem distantes, com um percentual na casa dos 5%. A correlação direta entre bolsas da DS e o PROAP era esperada, tendo em vista que o cálculo do PROAP é baseado no número de quota de bolsas que cada IES possui.

a.2.3) Concessão do PROAP por Grande Área do Conhecimento

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição dos recursos financeiros do PROAP por Grande Área do Conhecimento.

Tabela. Distribuição dos recursos financeiros do PROAP por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	Total (R\$)	%
Ciências da Saúde	16.057.171,75	21,85%
Ciências Agrárias	11.115.439,04	15,13%
Ciências Exatas e da Terra	9.490.921,13	12,92%
Engenharias	8.642.024,58	11,76%
Ciências Biológicas	7.977.623,45	10,86%
Ciências Humanas	7.653.134,06	10,42%
Multidisciplinar	5.281.615,80	7,19%
Ciências Sociais Aplicadas	3.659.531,48	4,98%
Linguística, Letras e Artes	3.598.977,81	4,90%
TOTAL GERAL	73.476.439,07	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A Grande Área de Conhecimento que recebe o maior volume de recursos do PROAP é a de Ciências da Saúde com 21,85%. Ciências Agrárias vem em seguida com 15,13% e depois Ciências Humanas com 12,92%. Juntas, essas áreas são apoiadas com 49,90% dos recursos do PROAP.

a.2.6) Utilização dos recursos do PROAP

Apresentamos a seguir uma síntese do percentual de utilização dos recursos do Programa PROAP por itens financiáveis, conforme previsto pelas IES no Plano de Trabalho Institucional, quando da concessão dos recursos em abril /2009.

Tabela. Utilização dos recursos do PROAP por item financiável

ITEM FINANCIÁVEL	%
Funcionamento de Laboratório de Ensino e Pesquisa.	23,04%
Participação de prof. em banca examinadora de dissertação, teses e exame de qualificação.	17,11%
Participação de alunos em eventos no País.	9,76%
Participação de professores em eventos no País.	9,07%
Participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados no País.	8,44%
Manutenção Equipamento	7,78%
Produção de material didático-instrucional e publicação de artigos Científicos.	6,32%
Aquisição de novas tecnologias de informática.	4,96%
Participação de professores visitantes nos programas.	4,45%
Realização de eventos técnico-científicos promovidos pelo programa de pós-graduação.	3,73%

Participação de alunos de doutorado em eventos no Exterior.	2,89%
Participação de professores em eventos no Exterior.	2,46%
Total	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

O item financiável em que houve a maior aplicação de recursos foi Funcionamento de Laboratório de Ensino e Pesquisa, com 23,04% do PROAP, seguido pelo item Participação de professores em banca examinadora de dissertação, teses e exame de qualificação, com 17,11%. Os itens relacionados à participação de eventos no País, somando-se às parcelas utilizadas por professores (9,07%) e alunos (9,76%), consomem quase 19% dos recursos do PROAP.

Dos recursos PROAP concedidos em 2009, R\$ 209.880,00 não puderam ser repassados. Em alguns casos, não foi possível firmar o convênio com as IES estaduais, posto que o valor a ser firmado era inferior a R\$ 100.000,00, o que é vedado pelo decreto 6.170/2007.

Nessa situação, estão a UEMS, UEMG, IBSP, IPSENG, IZ/APTA e IPSP. Também ocorreram situações em que o convênio não pode ser firmado com IES que estavam inadimplentes, caso em que se encontravam a UEPA, UNEB e a FUNDIINOPI.

a.3) Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF

O Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF – visa promover a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, por meio da concessão de bolsas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de repasse de recursos de custeio e capital às Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa das instituições de personalidade jurídica de direito público e ensino gratuito participantes do PROF. Atualmente, integram o PROF 12 IFES: UFMA, FUFPI, UFRPE, UFPE, UFPA, UnB, UFMG, UFLA, UFV, UFPR, UFSC e UFRGS.

A principal característica do PROF é a descentralização de recursos, possibilitando às IFES uma autonomia e flexibilidade institucional na gestão e alocação dos recursos repassados pela CAPES, permitindo às partícipes o desenvolvimento de uma política institucional para o Ensino Superior.

A concessão para o ano fiscal de 2009 foi de 6.743 bolsas na soma dos níveis, dos quais 4.334 (64%) para mestrado e 2.409 (36%) para doutorado. Nesse quantitativo estão somadas a concessão inicial e a adicional (Bolsa para Todos).

O montante de recursos para as IFES participantes no ano fiscal de 2009 chegou a R\$ 137.494.133,43, dos quais R\$ 130.583.221,92 (94,97%) como recurso total de fomento de custeio e R\$ 6.910.911,51 (5,02%) de capital. O recurso total de custeio que foi executado na modalidade bolsa foi de R\$ 96.271.500,74 (73,72 %) e na modalidade custeio de atividade foi de R\$ 34.311.721,18 (26,28 %).

Os cursos novos, aprovados pela CAPES em 2008 e que entraram em funcionamento no ano de 2009, também foram apoiados com bolsas do PROF. Para cada um desses cursos, foram concedidas (2) bolsas por nível (mestrado/doutorado) e o custeio

correspondente. Ao todo, foram concedidas 52 bolsas de mestrado e 40 bolsas de doutorado, tendo sido apoiados 46 cursos.

a.3.1) Concessão do PROF por Região Geográfica

A seguir é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROF por Região Geográfica.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROF por Região em 2009

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Sul	1.692	1.095	2.787	39,04%	45,45%	41,33%
Sudeste	731	540	1.271	16,87%	22,42%	18,85%
Nordeste	787	431	1.218	18,16%	17,89%	18,06%
Norte	659	90	749	15,21%	3,74%	11,11%
Centro-Oeste	465	253	718	10,73%	10,50%	10,65%
Total Geral	4.334	2.409	6.743	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A Região Sul apresenta o maior percentual de bolsas do PROF – 41,33% – detendo uma maior porcentagem em bolsas de doutorado – 45,45%. Em seguida, destaca-se o Sudeste com 18,85%, onde também predomina o percentual de bolsas de doutorado (22,42%) sobre o de mestrado (16,87%). A Região Nordeste possui 18,06% do total de bolsas, com igual proporção de bolsas de mestrado e doutorado.

Quando se compara os Programas DS e PROF, vê-se uma mudança de posição das Regiões Sul e Sudeste em relação ao número de bolsas concedidas. Tal situação pode ser explicada pelo fato de três grandes IFES participantes do PROF – UFRGS, UFSC, UFPR – estarem localizadas na Região Sul, ao passo que, no DS, as IES estaduais paulistas e a UFRJ estão localizadas na Região Sudeste.

a.3.2) Concessão do PROF por Unidade da Federação

A seguir é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROF por Unidade da Federação (UF) em 2009.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROF por UF em 2009

UF	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
MG	731	540	1.271	16,87%	22,42%	18,85%
RS	691	525	1.216	15,94%	21,79%	18,03%
PE	672	424	1.096	15,51%	17,60%	16,25%
SC	509	288	797	11,74%	11,96%	11,82%
PR	492	282	774	11,35%	11,71%	11,48%
DF	465	253	718	10,73%	10,50%	10,65%
PA	530	85	615	12,23%	3,53%	9,12%
MA	129	5	134	2,98%	0,21%	1,99%
PI	115	7	122	2,65%	0,29%	1,81%
Total Geral	4.334	1.344	5.678	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Destaca-se, na tabela 9, o percentual do total de bolsas concedidas aos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco com 18,85%, 18,03% e 16,25%, respectivamente. O somatório das bolsas destinadas a esses estados corresponde a 53,14% do total de bolsas concedidas no PROF. No estado de Minas Gerais, estão localizadas a UFMG, UFLA e UFV. Em Pernambuco, encontram-se a UFPE e UFRPE.

a.3.3) Concessão do PROF por Grande Área do Conhecimento

Na tabela 10 é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROF por Grande Área do Conhecimento em 2009.

Tabela. Distribuição de bolsas do PROF por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Ciências Agrárias	695	489	1.184	16,04%	20,30%	17,56%
Ciências Humanas	699	349	1.048	16,13%	14,49%	15,54%
Ciências da Saúde	536	284	820	12,37%	11,79%	12,16%
Ciências Biológicas	469	327	796	10,82%	13,57%	11,80%
Engenharias	458	281	739	10,57%	11,66%	10,96%
Ciências Sociais Aplicadas	493	193	686	11,38%	8,01%	10,17%
Ciências Exatas e da Terra	454	212	666	10,48%	8,80%	9,88%
Multidisciplinar	294	153	447	6,78%	6,35%	6,63%
Linguística, Letras e Artes	236	121	357	5,45%	5,02%	5,29%
Total Geral	4.334	2.409	6.743	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A Grande Área de Conhecimento que recebe o maior quantitativo de bolsas do PROF é a de Ciências Agrárias, com 17,56% do total de bolsas, utilizando o maior percentual em bolsas de doutorado (20,30%). Ciências Humanas vem em seguida com 15,54%, Ciências da Saúde com 12,16%.

3.4. Concessão do PROF por Instituição Apoiada

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado por IFES apoiada pelo PROF em 2009.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROF por IFES apoiada em 2009

IES	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
UFRGS	691	525	1.216	15,94%	21,79%	18,03%
UFPE	541	345	886	12,48%	14,32%	13,14%
UFSC	509	288	797	11,74%	11,96%	11,82%
UFPR	492	282	774	11,35%	11,71%	11,48%
UNB	465	253	718	10,73%	10,50%	10,65%
UFMG	405	237	642	9,34%	9,84%	9,52%
UFPA	530	85	615	12,23%	3,53%	9,12%
UFV	152	168	320	3,51%	6,97%	4,75%
UFLA	174	135	309	4,01%	5,60%	4,58%

UFRPE	131	79	210	3,02%	3,28%	3,11%
UFMA	129	5	134	2,98%	0,21%	1,99%
FUFPI	115	7	122	2,65%	0,29%	1,81%
Total geral	4.334	2.409	6.743	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

As IFES que receberam os maiores quantitativos de bolsas são a UFRGS com 18,03%, UFPE com 13,14%, UFSC com 11,82%, UFPR com 11,48% e UNB com 10,65%. Juntas, essas IFES receberam 65,12 % do total de bolsas do PROF.

a.4) Bolsas para Todos

Merece especial destaque essa ação implementada pela CAPES em julho de 2009, que consistiu em uma concessão estratégica de bolsas de mestrado e doutorado para todas as IES apoiadas pelos Programas DS e PROF, localizados nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-oeste e Sul, a qual visou corrigir as assimetrias regionais do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Para alocação das bolsas, as IES beneficiadas foram consultadas sobre a demanda necessária para atender todos os alunos que estivessem cursando a pós-graduação e que não possuíssem vínculo empregatício.

Uma síntese dos critérios utilizados é apresentada a seguir:

- 1) Após recebida a demanda de bolsas enviada pelas IES, aplicou-se um limitador de dez (10) bolsas para cada nível do programa de pós-graduação;
- 2) Para as Regiões Norte e Centro-oeste (excluída a UnB), após aplicado o limitador, foram concedidas 100% das bolsas solicitadas para ambos os níveis, por se tratar de região menos favorecida em termos de qualificação;
- 3) Para a Região Nordeste, após aplicado o limitador, foram concedidas 100% das bolsas solicitadas para o doutorado e 50% para o mestrado;
- 4) Para a Região Sul, após aplicado o limitador, foram concedidas 65% das bolsas solicitadas para o doutorado e 40% para o mestrado.

O Bolsas Para Todos (BPT) no âmbito do programa Demanda Social beneficiou 563 programas de pós-graduação de 50 IES. Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do BPT-DS 2009 por Região Geográfica.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do BPT-DS por Região em 2009

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Nordeste	901	460	1.361	43,89%	63,80%	49,06%
Sul	477	174	651	23,23%	24,13%	23,47%
Centro-Oeste	390	54	444	19,00%	7,49%	16,01%
Norte	285	33	318	13,88%	4,58%	11,46%
Total Geral	2.053	721	2.774	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

O BPT no âmbito do PROF contemplou 254 programas de pós-graduação de 09 IES. Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do BPT-PROF 2009 por Região Geográfica.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do BPT-PROF por Região em 2009

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Sul	375	357	732	40,41%	67,23%	50,17%
Norte	285	43	328	30,71%	8,10%	22,48%
Nordeste	159	97	256	17,13%	18,27%	17,55%
Centro-Oeste	109	34	143	11,75%	6,40%	9,80%
Total Geral	928	531	1.459	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

a.4.1) Efeitos do Bolsas para Todos na Redução das Assimetrias Regionais

Nas tabelas a seguir são apresentados os percentuais de bolsas por Região Geográfica antes da concessão adicional do BPT e depois que ela ocorreu, respectivamente. Nessas tabelas foram somadas as concessões dos programas DS e PROF que atualmente representam aproximadamente 91% do total de bolsas concedidas pela Coordenação de Gestão da Demanda Social (CDS).

Tabela. Distribuição do percentual de bolsas de mestrado e doutorado dos programas DS e PROF antes da concessão Bolsa Para Todos por Região

REGIÃO	% ME	% DO	% TOTAL
Sudeste	48,18%	63,62%	54,02%
Nordeste	21,74%	16,07%	19,60%
Sul	18,35%	14,57%	16,92%
Centro-Oeste	5,45%	3,82%	4,84%
Norte	6,27%	1,92%	4,63%
Total Geral	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição do percentual de bolsas de mestrado e doutorado dos programas DS e PROF após a concessão Bolsa Para Todos por Região

REGIÃO	% ME	% DO	% TOTAL
Sudeste	39,95%	55,68%	45,70%
Nordeste	24,10%	19,61%	22,46%
Sul	20,10%	18,04%	19,35%
Norte	8,47%	2,44%	6,27%
Centro-Oeste	7,38%	4,22%	6,23%
Total Geral	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Comparando as tabelas, observa-se que houve um aumento percentual na participação das Regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul depois da concessão Bolsa para Todos. Isso mostra que a concessão adicional do Bolsa para Todos foi eficaz na redução das assimetrias regionais.

a.5) Concessão adicional de recursos de custeio aos Programas de Pós-Graduação do PROEX

Entre as ações implementadas pela CAPES, no âmbito do PROEX, houve em dezembro de 2009 a concessão adicional de 30% de aumento nos recursos de custeio, na ordem R\$ 36.524.536,29, para todos os programas de pós-graduação com nível de excelência nacional e internacional apoiados pelo PROEX, com o objetivo de consolidar os melhores programas do País e prepará-los para enfrentar o desafio de manter o nível da excelência acadêmica.

Neste processo de concessão adicional, os critérios utilizados visaram reduzir as assimetrias ocasionadas pela ação “Bolsa Para Todos”, concessão adicional de bolsas para todas as IES contempladas pelos Programas DS e PROF, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

Nessa ação, todos os 177 programas de pós-graduação apoiados pelo PROEX foram contemplados. Na tabela 16 é apresentada a distribuição financeira, por região geográfica, da concessão adicional dos recursos custeio para o exercício de 2009.

Tabela. Distribuição dos recursos adicionais de custeio do PROEX por Região em 2009

REGIÃO	Recursos (R\$)	(%)
Sudeste	29.702.019,65	81,32
Sul	5.024.784,97	13,76
Nordeste	1.166.063,79	3,19
Centro-Oeste	489.986,38	1,34
Norte	141.681,60	0,39
Total Geral	36.524.536,39	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.6) Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares-PROSUP

O Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP – disponibiliza recursos para o pagamento de bolsas de estudo de mestrado e doutorado para alunos vinculados aos programas de pós-graduação de IES de Direito Privado ou de Direito Público onde o ensino não é gratuito (IES Municipais e Estaduais).

O PROSUP concede bolsas institucionais que podem ser flexibilizadas (bolsas-mensalidades transformadas em taxas escolares), permitindo que as IES participantes do programa recebam mais discentes, sem a cobrança de taxas escolares.

O apoio se dá em duas (2) modalidades: na **modalidade I**, inclui o pagamento de bolsas-manutenção aos alunos e custeio das taxas escolares, exigindo dedicação integral do bolsista ao curso; na **modalidade II**, refere-se ao custeio apenas de taxas escolares, onde o aluno não recebe bolsa-manutenção, ficando isento do pagamento de taxas para a IES.

O valor das taxas escolares é o estabelecido pela CAPES. Esse valor corresponde a R\$ 500,00 para as áreas de Ciências Sociais, Ciências Humanas, Letras e Linguística e Multidisciplinar e a R\$ 550,00 para as áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Artes.

No ano de 2009, 78 IES foram apoiadas pelo Programa PROSUP, sendo implementadas 2.648 bolsas de Mestrado (688 na modalidade I e 1.960 na modalidade II) e 1189 de Doutorado (284 na modalidade I e 905 na modalidade II), totalizando 3.837 bolsas (972 na modalidade I e 2.865 na modalidade II), as quais foram alocadas em 304 programas de pós-graduação. Em 2009, foram investidos R\$ 44.903.270,00 no PROSUP.

a.6.1) Concessão do PROSUP por Região Geográfica

Abaixo é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado por Região Geográfica.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROSUP por Região em 2009

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Sudeste	1.532	804	2.336	57,85%	67,62%	60,88%
Sul	981	364	1.345	37,05%	30,61%	35,05%
Centro-Oeste	76	13	89	2,87%	1,09%	2,32%
Nordeste	53	8	61	2,00%	0,67%	1,59%
Norte	6	0	6	0,23%	0,00%	0,16%
Total Geral	2.648	1.189	3.837	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A região Sudeste apresenta o maior percentual de bolsas do PROSUP (60,88%), detendo a maior porcentagem de bolsas de doutorado (67,62%). Em seguida destaca-se a Região Sul com 30,61%, com um percentual de 37,05% das bolsas de mestrado. A maior concentração de bolsas do PROSUP nas Regiões Sudeste e Sul, que juntas detêm 95,93 % do total de bolsas desse Programa, está relacionado ao maior grau de consolidação da pós-graduação das IES de direito privado ou público, cujo ensino não é gratuito, localizadas nessas regiões.

a.6.2) Concessão do PROSUP por Unidade da Federação

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado por Unidade da Federação (UF) em 2009.

Tabela. Distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do PROSUP por UF em 2009

UF	ME	DO	TOTAL	%ME	%DO	%TOTAL
SP	1.118	647	1.765	42,22%	54,42%	46,00%
RS	796	338	1.134	30,06%	28,43%	29,55%
RJ	253	124	377	9,55%	10,43%	9,83%
MG	161	33	194	6,08%	2,78%	5,06%
PR	104	26	130	3,93%	2,19%	3,39%
SC	81	0	81	3,06%	0,00%	2,11%
DF	50	13	63	1,89%	1,09%	1,64%
PE	27	6	33	1,02%	0,50%	0,86%
MS	26	0	26	0,98%	0,00%	0,68%
CE	12	0	12	0,45%	0,00%	0,31%
BA	5	2	7	0,19%	0,17%	0,18%
SE	7	0	7	0,26%	0,00%	0,18%

PA	4	0	4	0,15%	0,00%	0,10%
AM	2	0	2	0,08%	0,00%	0,05%
RN	2	0	2	0,08%	0,00%	0,05%
Total Geral	2.648	1.189	3.837	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Destaca-se acima o percentual do total de bolsas dos estados de São Paulo, com 46,00%, e Rio Grande do Sul, com 29,55%, que, juntos, detêm 75,55% de todas as bolsas do PROSUP. Rio de Janeiro aparece em seguida com 9,83 % do total de bolsas. A concentração de bolsas nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro reflete o grau de consolidação da pós-graduação nesses estados, quando considerado o universo das IES cujo ensino não é gratuito.

Vale ressaltar que no estado de São Paulo a principal representante do PROSUP é a PUC/SP com 24,55% do total de bolsas. No Rio de Janeiro a PUC-RIO detém quase a totalidade das bolsas do estado e no Rio Grande do Sul destacam-se as participações das IES filantrópicas e comunitárias, cujos principais representantes são a PUC/RS, com 17,93 % do total de bolsas, e a UNISINOS, com 5,06%.

a.6.3) Concessão do PROSUP por Grande Área do Conhecimento

A seguir é apresentada a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado por Grande Área do Conhecimento.

Tabela. Distribuição de bolsas do PROSUP por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Ciências Humanas	815	501	1.316	30,78%	42,14%	34,30%
Ciências Sociais Aplicadas	673	253	926	25,42%	21,28%	24,13%
Ciências da Saúde	331	156	487	12,50%	13,12%	12,69%
Linguística, Letras e Artes	189	124	313	7,14%	10,43%	8,16%
Engenharias	222	41	263	8,38%	3,45%	6,85%
Multidisciplinar	207	56	263	7,82%	4,71%	6,85%
Ciências Exatas e da Terra	110	24	134	4,15%	2,02%	3,49%
Ciências Biológicas	63	30	93	2,38%	2,52%	2,42%
Ciências Agrárias	38	4	42	1,44%	0,34%	1,09%
Total Geral	2.648	1.189	3.837	100%	100%	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

A Grande Área de Conhecimento que recebe o maior quantitativo de bolsas do PROSUP é a de Ciências Humanas, com 34,30% do total de bolsas, utilizando o maior percentual em bolsas em bolsas de doutorado (42,14%). Ciências Sociais Aplicadas vem em seguida, com 24,13%, que, juntas, são apoiadas com 58,43% do total de bolsas do PROSUP.

a.7) Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC

O Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC tem por objetivo estimular o desenvolvimento de projetos institucionais voltados à integração das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão que contribuam para a complementação da formação de recém-doutores. Além disso, também objetiva aquisição, por esses profissionais, de prática acadêmica junto a equipes docentes de programas de pós-graduação; diversificação interna dos grupos de ensino e pesquisa; fortalecimento de grupos de pesquisa nos programas de pós-graduação e integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2009 foram apoiados pelo PRODOC 468 projetos associados aos programas de pós-graduação de IES públicas. Salienta-se que no âmbito do PRODOC é concedida apenas uma bolsa de pós-doutoramento por projeto, e, portanto, o número de bolsas concedidas corresponde exatamente ao número de projetos aprovados.

a.7.1) Concessão do PRODOC por Região Geográfica

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição de projetos e bolsas de pós-doutorado por região geográfica.

Tabela. Distribuição de projetos-bolsas do PRODOC por Região em 2009

REGIÃO	PROJETOS/ BOLSAS	%
Sudeste	247	52,8
Sul	96	20,5
Nordeste	83	17,7
Centro-Oeste	31	6,6
Norte	11	2,4
Total	468	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

A região que recebe o maior quantitativo de projetos-bolsas do PRODOC é a Sudeste com 51,71%, seguida da Sul com 20,51%. Por outro lado, dado a pequena concentração de programas de pós-graduação consolidados na região Norte e Centro-oeste, que essas regiões detêm o menor percentual de projetos-bolsas aprovados no âmbito do PRODOC, com 4,70% e 5,13%, respectivamente.

a.7.2) Concessão do PRODOC por Unidade da Federação

A seguir é apresentada a distribuição de projetos-bolsas de pós-doutorado por UF. Destaca-se, o percentual do total de projetos-bolsas dos estados de São Paulo, com 23,93%, Rio de Janeiro, com 14,74% e Minas Gerais, com 13,03%. Juntos esses estados detêm metade dos projetos-bolsas do PRODOC (51,66 %).

Tabela. Distribuição de projetos-bolsas do PRODOC por UF em 2009

UF	PROJETOS/ BOLSAS	%
SP	112	23,93
RJ	69	14,74

MG	61	13,03
RS	54	11,54
PR	21	4,49
SC	21	4,49
PE	19	4,06
CE	16	3,42
DF	15	3,21
PB	13	2,78
BA	11	2,35
RN	8	1,71
MT	7	1,5
GO	6	1,28
PA	5	1,07
ES	5	1,07
PI	5	1,07
SE	4	0,85
MA	4	0,85
MS	3	0,64
AL	3	0,64
AM	2	0,43
RR	2	0,43
AC	1	0,21
TO	1	0,21
TOTAL	468	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.7.3) Concessão do PRODOC por Grande Área do Conhecimento

Abaixo é apresentada a distribuição de projetos-bolsas de pós-doutorado por Grande Área do Conhecimento em 2009.

Tabela. Distribuição de projetos-bolsas do PRODOC por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	PROJETOS/BOLSAS	%
Ciências Biológicas	85	18,16
Ciências Agrárias	75	16,03
Ciências da Saúde	70	14,96
Engenharias	67	14,32
Ciências Exatas e da Terra	64	13,68
Ciências Humanas	54	11,54
Multidisciplinar	21	4,49
Linguística, Letras e Artes	20	4,27
Ciências Sociais Aplicadas	12	2,56
TOTAL	468	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

A área de conhecimento que recebe o maior quantitativo de projetos-bolsas do PRODOC é a das Ciências Biológicas, seguida das Ciências Agrárias e das Ciências da Saúde. Juntas essas áreas são apoiadas com 34,19% do total de projetos-bolsas do PRODOC, dado o grande número de programas de pós-graduação consolidados nas mesmas.

a.8) Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral)

Implementado em 2008 com a justificativa de reduzir as assimetrias inter e intra-regionais, bem como entre as áreas do conhecimento, o programa Prodoutoral tem como objetivo a promoção da qualificação, em nível de doutorado, dos docentes das IFES por meio do planejamento institucional na capacitação de recursos humanos de alto nível em áreas estratégicas e prioritárias, com vistas a formar novos grupos de pesquisa, a fomentar a cooperação acadêmica, a criar programas de pós-graduação e a consolidar programas já existentes.

Para participar do Prodoutoral, as IFES devem encaminhar plano de trabalho (Planfor) que deve conter a política institucional, com suas diretrizes, e o modelo de gestão a ser adotado, de modo a evidenciar os princípios, os desafios, os objetivos e as metas globais a serem alcançados no período de vigência do Programa. Uma comissão de consultores, especialmente designada para tal atividade, analisou os Planos de 45 IFES, e recomendou a aprovação de 32 e a não aprovação de 13. Cada um desses consultores foi designado para acompanhar e orientar um grupo de IFES, independente do resultado da análise dos Planos. Foi realizada nos dias 04 e 05 de agosto, em Brasília, na sede da CAPES, uma reunião com os Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das IFES que submeteram o Planfor. Nessa reunião, foi divulgado o resultado da avaliação.

Além da manutenção das 135 bolsas de doutorado concedidas em 2008, foram concedidas 67 novas bolsas a docentes das IFES que tiveram o Planfor aprovado. Os recursos para atendimento aos beneficiários do Prodoutoral totalizaram, em 2009, R\$ 3.169.603,00, entre mensalidades de bolsas de doutorado e custeios de mobilidade. Nesse mesmo ano, foram concedidas 202 bolsas de doutorado, beneficiando 39 instituições, em todo o País. A concessão de bolsas do Programa, por região, em 2009, é apresentada abaixo. A concessão de 2009 também é apresentada por unidade federativa e por grande área do conhecimento a seguir.

Tabela. Distribuição das bolsas do Prodoutoral por Região em 2009
(considerando as IFES de origem)

REGIÃO	DO	% DO
Norte	61	30,2%
Nordeste	55	27,2%
Centro-Oeste	31	15,3%
Sudeste	47	23,3%
Sul	8	4,0%
TOTAL	202	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas do Prodoutoral por UF em 2009
(considerando as IFES de origem)

UF	DO	% DO
ES	23	11,4%
PA	22	10,9%
MG	20	9,9%
MT	13	6,4%
AC	12	5,9%
PB	12	5,9%
PE	12	5,9%
TO	12	5,9%
GO	8	4,0%
MS	8	4,0%
MA	7	3,5%
RR	7	3,5%
PI	6	3,0%
RS	6	3,0%
SE	6	3,0%
AL	5	2,5%
AP	5	2,5%
RJ	4	2,0%
RN	3	1,5%
RO	3	1,5%
BA	2	1,0%
CE	2	1,0%
DF	2	1,0%
SC	2	1,0%
TOTAL	202	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas do Prodoutoral por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	DO	% DO
Ciências Humanas	51	25,2%
Ciências Sociais Aplicadas	35	17,3%
Linguística, Letras e Artes	30	14,9%
Ciências da Saúde	25	12,4%
Engenharias	18	8,9%
Ciências Exatas e da Terra	14	6,9%
Multidisciplinar	12	5,9%
Ciências Agrárias	9	4,5%
Ciências Biológicas	8	4,0%
TOTAL	202	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Cada um dos consultores integrantes da comissão de avaliação do Planfor foi designado para ser o tutor de um grupo de IFES. Junto às IFES que tiveram o Planfor aprovado, os tutores realizarão atividades de acompanhamento da execução dos Planos. Quanto às

instituições cujo Plano não foi aprovado, ou que não o submeteram, os tutores realizarão atividades de orientação para elaboração do Planfor.

a.9) Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PIQDTEC)

A CAPES, em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), implementou em 2006, o Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PIQDTEC), com o objetivo de fortalecer a educação profissional e tecnológica do País, por meio da capacitação dos integrantes dos quadros docentes e técnicos das instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Além da manutenção das bolsas de mestrado e de doutorado, concedidas nos anos anteriores, foram concedidas 09 novas bolsas de mestrado e 56 de doutorado por meio do Edital 02/2009. Nesse ano foram concedidas 61 bolsas de mestrado e 292 de doutorado, beneficiando 69 instituições, abrangendo a totalidade das grandes regiões geográficas do País. Os recursos para atendimento aos beneficiários do PIQDTEC totalizaram, em 2009, R\$ 5.626.650,00. A concessão de bolsas do Programa em 2009 é apresentada, por região, na tabela 26. A concessão de 2009 também é apresentada abaixo por unidade federativa e por grande área do conhecimento.

Até 2007, a concessão de bolsas às instituições beneficiárias do Programa ocorreu por meio de cotas. A partir de 2008, a concessão ocorreu por meio de edital, com periodicidade anual. Observa-se também que aproximadamente 60% dos bolsistas do PIQDTEC estão matriculados em cursos das grandes áreas Engenharias e Ciências Agrárias, devido ao caráter tecnológico dessas grandes áreas.

Tabela. Distribuição das bolsas de mestrado e doutorado do PIQDTEC por Região em 2009
(considerando as instituições de origem)

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Nordeste	18	105	123	29,5%	36,0%	34,8%
Sudeste	14	71	85	23,0%	24,3%	24,1%
Sul	11	59	70	18,0%	20,2%	19,8%
Centro-Oeste	5	34	39	8,2%	11,6%	11,0%
Norte	13	23	36	21,3%	7,9%	10,2%
TOTAL	61	292	353	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas de mestrado e doutorado do PIQDTEC por UF em 2009
(considerando as instituições de origem)

UF	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
MG	12	43	55	19,7%	14,7%	15,6%
PR	4	30	34	6,6%	10,3%	9,6%
RS	5	26	31	8,2%	8,9%	8,8%
ES	2	26	28	3,3%	8,9%	7,9%
BA	3	20	23	4,9%	6,8%	6,5%
PE	6	17	23	9,8%	5,8%	6,5%

CE	4	16	20	6,6%	5,5%	5,7%
GO	3	16	19	4,9%	5,5%	5,4%
MT	1	18	19	1,6%	6,2%	5,4%
TO	7	11	18	11,5%	3,8%	5,1%
MA	1	13	14	1,6%	4,5%	4,0%
PB	2	11	13	3,3%	3,8%	3,7%
AL	0	11	11	0,0%	3,8%	3,1%
PA	2	5	7	3,3%	1,7%	2,0%
PI	2	5	7	3,3%	1,7%	2,0%
RN	0	7	7	0,0%	2,4%	2,0%
SC	3	3	6	4,9%	1,0%	1,7%
SE	0	5	5	0,0%	1,7%	1,4%
AM	1	3	4	1,6%	1,0%	1,1%
RR	3	1	4	4,9%	0,3%	1,1%
RO	0	3	3	0,0%	1,0%	0,8%
RJ	0	1	1	0,0%	0,3%	0,3%
SP	0	1	1	0,0%	0,3%	0,3%
TOTAL	61	292	353	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas do PIQDTEC por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Engenharias	24	91	115	39,3%	31,2%	32,6%
Ciências Agrárias	16	93	109	26,2%	31,8%	30,9%
Ciências Humanas	5	35	40	8,2%	12,0%	11,3%
Ciências Exatas e da Terra	6	28	34	9,8%	9,6%	9,6%
Multidisciplinar	7	14	21	11,5%	4,8%	5,9%
Linguística, Letras e Artes	2	17	19	3,3%	5,8%	5,4%
Ciências Biológicas	0	5	5	0,0%	1,7%	1,4%
Ciências da Saúde	0	5	5	0,0%	1,7%	1,4%
Ciências Sociais Aplicadas	1	4	5	1,6%	1,4%	1,4%
TOTAL	61	292	353	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

a.10) Programa de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)

O PICDT apóia a capacitação de docentes e técnicos com cargos de nível superior que sejam integrantes dos quadros permanentes de IES. Instrumento de grande relevância para a qualificação de docentes de IES, em nível de mestrado e doutorado, o Programa está em fase de desativação desde 2007, e tem seu encerramento previsto para 2011.

Devido à desativação do PICDT a partir de 2007, sua principal aplicação em 2009 compreendeu a manutenção das bolsas de doutorado concedidas nos anos anteriores. Não há mais bolsistas de mestrado no Programa. Os recursos para atendimento aos beneficiários do PICDT totalizaram, em 2009, R\$ 8.035.750,00. Nesse ano foram concedidas 401 bolsas de doutorado, beneficiando 63 instituições, abrangendo a totalidade das grandes regiões geográficas do País. A concessão de bolsas do Programa em 2009 é apresentada abaixo, por região, por unidade federativa e por grande área do conhecimento.

Tabela. Distribuição das bolsas do PICDT por Região em 2009
(considerando as IES de origem)

REGIÃO	DO	% DO
Nordeste	150	37,4%
Sul	88	21,9%
Norte	67	16,7%
Centro-Oeste	54	13,5%
Sudeste	42	10,5%
TOTAL	401	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas do PICDT por UF em 2009
(considerando as IES de origem)

UF	DO	% DO
PR	49	12,2%
MG	36	9,0%
PB	35	8,7%
RS	35	8,7%
BA	30	7,5%
MT	28	7,0%
MA	21	5,2%
PI	20	5,0%
RN	20	5,0%
PA	18	4,5%
TO	18	4,5%
MS	16	4,0%
AM	10	2,5%
GO	10	2,5%
CE	9	2,2%
AC	8	2,0%
RO	7	1,7%
PE	6	1,5%
AL	5	1,2%
ES	5	1,2%
RR	5	1,2%
SE	5	1,2%
SC	4	1,0%
AP	1	0,2%
TOTAL	401	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas do PICDT por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	DO	% DO
Ciências Humanas	134	33,4%
Ciências da Saúde	51	12,7%

Ciências Agrárias	42	10,5%
Ciências Exatas e da Terra	39	9,7%
Linguística, Letras e Artes	35	8,7%
Engenharias	32	8,0%
Multidisciplinar	28	7,0%
Ciências Sociais Aplicadas	27	6,7%
Ciências Biológicas	13	3,2%
TOTAL	401	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

a.11) Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)

O Reuni visa criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, respeitadas as características particulares de cada instituição e estimulada a diversidade do sistema de ensino superior.

Entre suas características, observam-se a consolidação, a ampliação e o aprofundamento dos processos de transformação das universidades públicas, para a expansão da oferta de vagas do ensino superior, de modo decisivo e sustentado, com qualidade acadêmica, cobertura territorial, inclusão social e formação adequada aos novos paradigmas social e econômico vigentes, conforme preconizam as políticas de educação nacionais.

No âmbito da CAPES, o Reuni caracteriza-se pelo pagamento de bolsas de mestrado e de doutorado, tendo em vista que o Ministério da Educação não possui ação orçamentária para pagamento de bolsas de estudo.

Os recursos para atendimento aos beneficiários do Reuni totalizaram, em 2009, R\$ 33.157.800,00. Nesse ano foram concedidas 1.842 bolsas de mestrado e 841 de doutorado, beneficiando 43 instituições, abrangendo a totalidade das grandes regiões geográficas do País. A concessão de bolsas do Programa em 2009 é apresentada abaixo por região, unidade federativa e por grande área do conhecimento.

Tabela. Distribuição das bolsas de mestrado e doutorado do Reuni por Região em 2009

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Sudeste	605	352	957	32,8%	41,9%	35,7%
Sul	552	262	814	30,0%	31,2%	30,3%
Nordeste	455	176	631	24,7%	20,9%	23,5%
Centro-Oeste	151	44	195	8,2%	5,2%	7,3%
Norte	79	7	86	4,3%	0,8%	3,2%
TOTAL	1.842	841	2.683	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas de mestrado e doutorado do Reuni por UF em 2009

UF	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
MG	287	128	415	15,6%	15,2%	15,5%
PR	241	134	375	13,1%	15,9%	14,0%

RS	178	130	308	9,7%	15,5%	11,5%
SC	133	88	221	7,2%	10,5%	8,2%
RJ	146	74	220	7,9%	8,8%	8,2%
PB	171	27	198	9,3%	3,2%	7,4%
SP	135	60	195	7,3%	7,1%	7,3%
PE	67	42	109	3,6%	5,0%	4,1%
RN	72	37	109	3,9%	4,4%	4,1%
DF	66	34	100	3,6%	4,0%	3,7%
CE	31	45	76	1,7%	5,4%	2,8%
AC	60	0	60	3,3%	0,0%	2,2%
GO	50	10	60	2,7%	1,2%	2,2%
BA	38	10	48	2,1%	1,2%	1,8%
PI	37	11	48	2,0%	1,3%	1,8%
ES	37	0	37	2,0%	0,0%	1,4%
MT	35	0	35	1,9%	0,0%	1,3%
MA	34	0	34	1,8%	0,0%	1,3%
PA	16	6	22	0,9%	0,7%	0,8%
AL	5	4	9	0,3%	0,5%	0,3%
AM	1	1	2	0,1%	0,1%	0,1%
RO	2	0	2	0,1%	0,0%	0,1%
TOTAL	1.842	841	2.683	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das bolsas de mestrado e doutorado do Reuni por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	Total	% ME	% DO	% TOTAL
Ciências da Saúde	302	138	440	16,4%	16,4%	16,4%
Ciências Humanas	257	120	377	14,0%	14,3%	14,1%
Ciências Agrárias	234	118	352	12,7%	14,0%	13,1%
Ciências Exatas e da Terra	220	102	322	11,9%	12,1%	12,0%
Engenharias	191	88	279	10,4%	10,5%	10,4%
Ciências Biológicas	165	109	274	9,0%	13,0%	10,2%
Multidisciplinar	169	50	219	9,2%	5,9%	8,2%
Ciências Sociais Aplicadas	149	34	183	8,1%	4,0%	6,8%
Linguística, Letras e Artes	114	45	159	6,2%	5,4%	5,9%
Pró-Reitoria	41	37	78	2,2%	4,4%	2,9%
TOTAL	1842	841	2.683	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

a.12) Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS)

O Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS) fundamenta-se no reconhecimento de que a presença de professores-pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica é especialmente relevante para o fortalecimento das IFES criadas ou instituídas a partir de 2000 e dos campi fora de sede das IFES participantes do programa Reuni.

A principal aplicação desse programa em 2009 compreendeu a publicação de edital para a concessão de bolsas de professor visitante nacional sênior. Em resposta ao Edital 20/2009 foram recebidas 99 propostas. As propostas aprovadas deverão ser implementadas a partir de março de 2010. Seguem tabelas contendo a distribuição das propostas submetidas ao Edital 20/2009, por região, unidade federativa e por grande área do conhecimento.

Tabela. Distribuição das propostas submetidas ao Edital 20/2009, por Região Geográfica

REGIÃO	PVNS	% PVNS
Sudeste	29	29,3%
Nordeste	28	28,3%
Sul	16	16,2%
Centro-Oeste	14	14,1%
Norte	12	12,1%
TOTAL	99	100,0%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das propostas submetidas ao Edital 20/2009, por UF

UF	PVNS	% PVNS
MG	15	15,2%
SP	9	9,1%
PA	8	8,1%
SC	7	7,1%
PE	7	7,1%
RN	6	6,1%
PB	6	6,1%
RJ	5	5,1%
PR	5	5,1%
MS	5	5,1%
RS	4	4,0%
MT	3	3,0%
BA	3	3,0%
TO	2	2,0%
SE	2	2,0%
RO	2	2,0%
GO	2	2,0%
DF	2	2,0%
AL	2	2,0%
PI	1	1,0%
CE	1	1,0%
AM	1	1,0%
AC	1	1,0%
TOTAL	99	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição das propostas submetidas ao Edital 20/2009, por Grande Área do Conhecimento.

GRANDE ÁREA	PVNS	% PVNS
Ciências Humanas	29	29,3%

Ciências Agrárias	17	17,2%
Ciências Exatas e da Terra	14	14,1%
Linguística, Letras e Artes	10	10,1%
Ciências Biológicas	9	9,1%
Engenharias	7	7,1%
Multidisciplinar	7	7,1%
Ciências da Saúde	4	4,0%
Ciências Sociais Aplicadas	2	2,0%
TOTAL	99	100,0%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

a.13) Programa MINTER e DINTER CAPES/SETEC

O objetivo do programa MINTER e DINTER CAPES/SETEC é possibilitar, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no País, a formação em bloco dos integrantes do quadro de pessoal permanente das instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT). Recursos de bolsas e de custeio de atividades foram destinados ao programa por meio de uma parceria entre a CAPES e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O programa MINTER e DINTER CAPES/SETEC é um programa de turmas especiais.

As principais aplicações desse programa em 2009 compreenderam a manutenção dos projetos aprovados nos anos anteriores e a publicação do Edital N° 04/2009. Por meio do referido edital foram aprovados os financiamentos de 09 projetos MINTER e 16 projetos DINTER. A análise dos projetos submetidos ao Edital N° 04/2009 foi realizada por um comitê de consultores *ad-hoc* designado pela SETEC. Esse comitê também será responsável pelo acompanhamento dos projetos aprovados, incluindo visitas às instituições receptoras dos projetos.

Os recursos para atendimento aos beneficiários do programa MINTER e DINTER CAPES/SETEC totalizaram, no ano de 2009, R\$ 9.861.761,99. Desse montante, R\$ 7.130.000,00 foram descentralizados pela SETEC/MEC. Nesse ano foram financiados 15 projetos MINTER e 29 projetos DINTER, por meio dos quais foram concedidas 270 bolsas de mestrado e 446 bolsas de doutorado, beneficiando 28 instituições. As tabelas abaixo apresentam a distribuição dos projetos MINTER e DINTER CAPES/SETEC, por região, e a concessão de bolsas do Programa por região, unidade federativa e por grande área do conhecimento.

Tabela. Distribuição de projetos MINTER e DINTER CAPES/SETEC por Região em 2009
(considerando as instituições receptoras)

REGIÃO	MINTER	DINTER	TOTAL	% MINTER	% DINTER	% TOTAL
Nordeste	10	15	25	41,7%	33,3%	36,2%
Sudeste	7	11	18	29,2%	24,4%	26,1%
Centro-Oeste	2	8	10	8,3%	17,8%	14,5%
Norte	3	7	10	12,5%	15,6%	14,5%
Sul	2	4	6	8,3%	8,9%	8,7%
TOTAL	24	45	69	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição de bolsas do programa MINTER e DINTER CAPES/SETEC por Região em 2009
(considerando as instituições receptoras)

REGIÃO	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Nordeste	130	181	311	48,1%	40,6%	43,4%
Norte	55	98	153	20,4%	22,0%	21,4%
Sudeste	35	114	149	13,0%	25,6%	20,8%
Centro-Oeste	20	47	67	7,4%	10,5%	9,4%
Sul	30	6	36	11,1%	1,3%	5,0%
TOTAL	270	446	716	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição de bolsas do programa MINTER e DINTER CAPES/SETEC por UF em 2009
(considerando as instituições receptoras)

UF	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
MG	35	82	117	13,0%	18,4%	16,3%
BA	35	50	85	13,0%	11,2%	11,9%
MA	0	72	72	0,0%	16,1%	10,1%
PE	70	0	70	25,9%	0,0%	9,8%
PA	30	37	67	11,1%	8,3%	9,4%
PB	25	35	60	9,3%	7,8%	8,4%
MT	20	35	55	7,4%	7,8%	7,7%
TO	25	20	45	9,3%	4,5%	6,3%
AM	0	31	31	0,0%	7,0%	4,3%
ES	0	20	20	0,0%	4,5%	2,8%
RS	15	0	15	5,6%	0,0%	2,1%
SC	15	0	15	5,6%	0,0%	2,1%
RN	0	14	14	0,0%	3,1%	2,0%
GO	0	12	12	0,0%	2,7%	1,7%
RJ	0	12	12	0,0%	2,7%	1,7%
CE	0	10	10	0,0%	2,2%	1,4%
RO	0	10	10	0,0%	2,2%	1,4%
PR	0	6	6	0,0%	1,3%	0,8%
TOTAL	270	446	716	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

Tabela. Distribuição de bolsas do programa MINTER e DINTER CAPES/SETEC
por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	ME	DO	TOTAL	% ME	% DO	% TOTAL
Engenharias	105	199	304	38,9%	44,6%	42,5%
Ciências Agrárias	40	126	166	14,8%	28,3%	23,2%
Linguística, Letras e Artes	40	31	71	14,8%	7,0%	9,9%
Ciências Humanas	70	0	70	25,9%	0,0%	9,8%
Multidisciplinar	0	48	48	0,0%	10,8%	6,7%
Ciências Exatas e da Terra	0	27	27	0,0%	6,1%	3,8%
Ciências Biológicas	0	15	15	0,0%	3,4%	2,1%
Ciências Sociais Aplicadas	15	0	15	5,6%	0,0%	2,1%
TOTAL	270	446	716	100%	100%	100%

Fonte: CQD/CGSI/DPB/CAPES

a.14) Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD

O PROCAD tem por objetivo apoiar projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES, possibilitando a abordagem de novos tópicos de pesquisa e a criação de condições estimulantes à associação de projetos para incremento da formação pós-graduada.

O Programa contempla despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

Os recursos para atendimento aos beneficiários do PROCAD totalizaram, em 2009, R\$ 9.756.147,46. No âmbito dos projetos apoiados pela CAPES, foram concedidas 957 bolsas de pós-graduação, sendo 503 de mestrado, 301 de doutorado e 153 de pós-doutorado. Os recursos materiais e humanos utilizados na execução encontram-se alocados no próprio orçamento destinado às despesas administrativas e ao quadro de servidores da CAPES.

O Programa é uma iniciativa de sucesso que tem contribuído para a redução das desigualdades regionais na qualidade dos cursos e na oportunidade de acesso aos cursos de pós-graduação, bem como incentivado a integração entre as diferentes instituições de ensino superior e/ou pesquisa.

Tabela. Distribuição dos recursos por região.

Região	Recursos (R\$)	%
Sudeste	4.401.895,42	45
Nordeste	2.170.424,99	22
Sul	2.054.321,00	21
Centro Oeste	746.043,01	8
Norte	383.463,04	4
Totais	9.756.147,46	100

Tabela. Distribuição dos valores aprovados por Unidade da Federação.

UF	VALOR APOIADO	%
SP	2.181.841,07	22,4
RJ	1.201.313,89	12,3
RS	1.089.124,28	11,2
MG	950.600,36	9,7
PE	595.716,92	6,1
PR	524.123,56	5,4
SC	437.773,16	4,5
CE	395.583,03	4,1
DF	340.560,54	3,5
BA	317.595,63	3,3
MA	268.551,97	2,8
PA	254.283,32	2,6
GO	232.768,06	2,4
RN	166.723,92	1,7
PB	149.503,72	1,5
AL	139.120,85	1,4

MT	112.372,62	1,2
PI	72.905,74	0,7
ES	71.440,10	0,7
AM	70.340,08	0,7
SE	64.723,21	0,7
RR	45.203,44	0,5
MS	33.021,79	0,3
TO	27.320,00	0,3
RO	13.636,20	0,1
TOTAL	9.756.147,46	100,0

Tabela. Distribuição por Grande Área do Conhecimento.

Grande Área	Valor R\$	%
Ciências Agrárias	1.187.268,92	12,2
Ciências Biológicas	970.673,85	9,9
Ciências da Saúde	788.326,37	8,1
Ciências Exatas e da Terra	2.625.388,16	26,9
Ciências Humanas	1.267.520,82	13,0
Ciências Sociais Aplicadas	705.379,82	7,2
Engenharias	1.566.936,51	16,1
Linguística, Letras e Artes	284.410,65	2,9
Multidisciplinar	360.242,36	3,7
TOTAL	9.756.147,46	100,0

a.15) Programa de Apoio ao Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres

O Programa Mulheres em Ciências de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica tem como um de seus objetivos estimular no País, a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados, que incorporem as dimensões de gênero e o acúmulo dos estudos feministas no enfrentamento à violência contra as mulheres em todas as áreas do conhecimento relacionadas, contribuindo, assim, para desenvolver e inserir no pensamento brasileiro tais perspectivas de análises. O Programa é desenvolvido em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SPM.

O Edital lançado em 2008 teve como resultado a aprovação de 18 projetos de pesquisa envolvendo os estudos de gênero, mulheres e feminismos no que se refere ao enfrentamento da violência contra as mulheres, com vistas ao estabelecimento de convênio de fomento no âmbito do Programa Mulheres em Ciências de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica. No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 18 bolsas de mestrado com início de vigência em diferentes períodos. Em 2009, foram investidos R\$ 230.800,00 no Programa de Apoio ao Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres.

a.16) Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – CAPES/SETEC

O Programa tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES

e instituições que atendam aos termos do Edital, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados em educação profissional integrada à educação de jovens e adultos, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro na área.

O Programa CAPES/SETEC disponibilizou, para o ano de 2009, o montante de R\$ 1.000.161,36 (um milhão, cento e sessenta e um reais e trinta e seis centavos) para custear as despesas de custeio de forma a apoiar até 10 projetos aprovados no âmbito do Edital CAPES/SETEC. O Programa contempla despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto. A fonte de financiamento do Programa CAPES/SETEC origina-se integralmente no orçamento fiscal da União cabendo SETEC do Ministério da Educação o aporte de R\$ 1.000.161,36. Foram aprovados 09 projetos, para os quais foi transferido o montante de R\$ 1.000.161,36, o que equivale a uma execução 100% do total disponibilizado para o primeiro ano do Programa.

a.17) Prêmio CAPES de Tese

O Prêmio CAPES de Teses foi criado em 2005 com o objetivo premiar anualmente as melhores teses, em cada uma das áreas do conhecimento da CAPES, como forma de estimular as pesquisas acadêmicas. Os autores das teses premiadas recebem como premiação um certificado, uma medalha e uma bolsa de estágio pós-doutoral no País, com duração máxima de 12 meses. Os orientadores das teses premiadas recebem um prêmio no valor de R\$ 3.000,00.

Foi disponibilizado para o Prêmio CAPES de Teses o montante de R\$ 651.000,00 (seiscentos e cinquenta e um mil reais) para premiar 35 teses selecionadas pela CAPES, sendo R\$ 561.000,00 (quinhentos e sessenta e um mil reais) por meio da concessão de bolsas de pós-doutorado pagas diretamente aos agraciados e o valor restante de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) para atividades de fomento.

a.18) Programa de Apoio à Educação Especial – PROESP

O Programa de Apoio à Educação Especial – PROESP é uma parceria do Ministério da Educação com a CAPES. O PROESP tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa e a formação de recursos humanos, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, voltadas à produção e avaliação de referenciais, metodologias e recursos de acessibilidade na educação e demais processos pedagógicos e formativos que envolvem o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação intelectual, realizado de forma complementar ou suplementar à escolarização.

O PROESP disponibilizou, no ano de 2009, o montante de R\$ 706.348,03 (setecentos e seis mil, trezentos e quarenta e oito reais e três centavos) para apoiar 28 projetos. No âmbito dos projetos aprovados foram concedidas 66 bolsas de mestrado e 27 de doutorado.

a.19) Programa de Implantação de Redes de Cooperação Acadêmica no País para Formação de Recursos Humanos (RH) Destinados a Atuação no Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre – SBTVD-T

O RH-TVD tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e instituições que atendam aos termos do Edital de seleção, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos (RH) pós-graduados em Televisão Digital (TVD), contribuindo, assim, para fortalecer a implementação do SBTVD-T.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa RH-TVD/ Edital RH-TVD é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

Por intermédio do Programa RH-TVD, a CAPES investiu, no ano de 2009, o montante de R\$ 1.240.164,24 (um milhão, duzentos e quarenta mil, cento e sessenta e quatro reais, vinte e quatro centavos) para apoiar 19 projetos aprovados pelo Edital do Programa RH-TVD.

No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas, em 2009, 148 bolsas de pós-graduação no país, sendo 98 de mestrado pleno, 06 de mestrado sanduíche e 44 de doutorado pleno. Além das bolsas no País, o edital prevê 03 bolsas de doutorado sanduíche no exterior. Parte do pagamento dessas bolsas foi efetuada com recursos repassados aos coordenadores de projetos em 2008. Em 2009, com a decisão da CAPES de efetuar os pagamentos diretamente aos bolsistas, foram repassados apenas recursos de fomento, no valor de R\$ 985.164,24 (novecentos e oitenta e cinco mil, cento e sessenta e quatro reais, vinte e quatro centavos). Em bolsas pagas individualmente ao bolsista foram despendidos R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais).

a.20) Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional – PRÓ-DEFESA

O Programa Pró-Defesa tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e instituições que atendam aos termos dos editais de seleção, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados em defesa nacional, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar o pensamento brasileiro na área. O Programa Pró-Defesa resultou de uma parceria com o Ministério da Defesa.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Pró-Defesa é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

Por intermédio do Programa Pró-Defesa, foram investidos em 2009, o montante de R\$ 1.405.718,91 (um milhão, quatrocentos e cinco mil, setecentos e dezoito reais e noventa e um centavos) entre despesas de custeio (R\$ 973.532,87) e de capital (R\$ 432.186,04) para apoiar 16 projetos aprovados pelo Edital do Programa Pró-Defesa. As despesas custeio foram executadas na Ação 0487 e as de capital na Ação 4019–Fomento à Pós-Graduação.

Estavam previstas no instrumento de seleção e no regulamento do Pró-Defesa despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

Como explicitado anteriormente, as despesas de capital também foram integralmente financiadas pela CAPES e sua aplicação está descrita e detalhada na Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação Nacional.

Para o Programa Pró-Defesa coube à CAPES dispor o montante de R\$ 955.718,91 (custeio e capital). O restante, no valor de R\$ 450.000,00, correu por conta do orçamento do Ministério da Defesa e foi integralmente utilizado no financiamento das despesas de custeio dos projetos aprovados.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 16 projetos. Para esses projetos, foi transferido o montante de R\$ 499.432,87. No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 93 bolsas de pós-graduação, sendo 43 de mestrado pleno, 2 de mestrado sanduíche, 28 de doutorado pleno, 1 de doutorado sanduíche e 4 de pós-doutorado.

a.21) Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Engenharias – PRÓ-ENGENHARIAS

O Pró-Engenharias tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e instituições que atendam aos termos dos editais de seleção, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados nas áreas das Engenharias, contribuindo, assim, para desenvolver e consolidar e implantar redes de cooperação acadêmica no país na área das Engenharias, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados no tema.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Pró-Engenharias é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total. No ano de 2009, segundo ano do programa, o repasse referente aos projetos não incluiu os recursos destinados a custear bolsas, que foram pagas diretamente pela CAPES.

O Programa Pró-Engenharias investiu, para o ano de 2009, o montante de R\$ 3.880.679,09 (três milhões, oitocentos e oitenta mil, seiscentos e setenta e nove reais e nove centavos) para apoiar 76 projetos que se destinassem a atingir os objetivos descritos nos editais.

Para apoiar os 76 projetos vigentes foi transferido o montante de R\$ 3.716.279,09. No âmbito dos projetos aprovados, foram concedidas 364 bolsas de pós-graduação sendo 220 de mestrado e 144 de doutorado e utilizados R\$ 164.400,00 para pagamento de bolsas. O baixo volume de recursos utilizados para o pagamento de bolsas diretamente aos bolsistas se deve ao fato dos pesquisadores ainda disponibilizarem de recursos destinados a bolsa, que foram descentralizados no primeiro ano do programa.

a.22) Programa de Apoio ao Pós-Doutorado no Estado do Rio de Janeiro – PAPDRJ (Parceria CAPES/FAPERJ)

O PAPDRJ tem por objetivo fomentar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação por meio da absorção temporária de jovens doutores atuantes em projetos de pesquisa e desenvolvimento das diferentes áreas do conhecimento e contribuindo

para estimular a pós-graduação e os grupos de pesquisa sediados no Rio de Janeiro e a renovação de quadros nas universidades e instituições de pesquisa no Estado (Cooperação CAPES/FAPERJ).

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa de Apoio ao Pós-Doutorado no Estado do Rio de Janeiro é realizado por meio do pagamento de bolsas na modalidade Estágio Pós-doutoral pelo período máximo de 60 meses, diretamente aos bolsistas selecionados.

Para a execução do Programa, a CAPES investiu, para o ano de 2009, o montante de R\$ 1.188.000,00 (um milhão cento e oitenta e oito mil reais) para pagamento de bolsas. O Programa PAPDRJ contempla a concessão de 160 bolsas de pós-doutorado e o repasse de recursos no valor de R\$ 1.000,00 mensais para cada um dos bolsistas selecionados durante 05 anos – tempo de duração dos projetos.

A fonte de financiamento do Programa PAPDRJ origina-se, em parte, no orçamento fiscal da União e, em parte, no orçamento do governo estadual do Rio de Janeiro. No primeiro ano do Programa, coube à CAPES dispor do montante de R\$ 1.125.300, para pagamento de 90 bolsas de pós-doutorado. A FAPERJ responsabilizou-se pelo pagamento de 70 bolsas de pós-doutorado, totalizando R\$ 924.000,00 e pelo repasse dos recursos mensais aos bolsistas selecionados, totalizando R\$ 360.000,00. Ressalte-se que os pagamentos das bolsas são feitos diretamente aos bolsistas pelas agências envolvidas, não havendo repasse de recursos entre ambas.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foi aprovada a concessão de 90 bolsas pela CAPES, distribuídas em 46 programas de pós-graduação distintos no estado do Rio de Janeiro. O pagamento das bolsas teve início em setembro de 2009, logo após a divulgação dos resultados do Edital pela FAPERJ. Até o final de 2009 foram implementadas todas as 90 bolsas previstas.

a.23) Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Administração– Edital PRÓ-ADMINISTRAÇÃO Nº 09/2008

O Pró-Administração tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa e apoio à capacitação docente utilizando-se de recursos humanos e de infra-estrutura disponíveis em diferentes IES e instituições que atendam aos termos do edital de seleção, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados na área de Administração e Gestão, contribuindo, assim, para a melhoria de ensino de pós-graduação e graduação na área.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Edital Pró-Administração é realizado por meio do pagamento de bolsas de Mestrado e Doutorado no País e pela assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e conseqüente transferência de recursos financeiros de custeio em parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

Estavam previstas no instrumento de seleção e no regulamento do Pró-Administração, despesas com bolsas de estudos nas modalidades Mestrado e Doutorado no País, passagens aéreas, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto.

No âmbito do programa Pró-Administração, a CAPES investiu, para o ano de 2009, o montante de R\$ 2.179.753,99 (dois milhões, cento e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e três reais e noventa e nove centavos) entre despesas de custeio (R\$ 2.176.153,99) e bolsas (R\$ 3.600,00) para apoiar 21 projetos que se destinam a atingir os objetivos descritos no Edital. Para os projetos aprovados, foram concedidas 70 bolsas de pós-graduação sendo 45 de mestrado e 25 de doutorado.

Dos recursos descentralizados, R\$ 2.176.153,99, correspondem a despesas de custeio destinadas aos dois primeiros anos de execução do projeto e R\$ 3.600,00 ao pagamento de bolsas, cuja implementação teve início em novembro de 2009.

a.24) Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Cultura – PRÓ-CULTURA

O Programa Pró-Cultura, uma parceria da CAPES com o Ministério da Cultura, tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa, a articulação e o diálogo entre pesquisadores e grupos de pesquisas que atuam no campo de estudos da cultura em diferentes IES e instituições que atendam aos termos do edital de seleção. A característica fundamental do Programa Pró-Cultura é a multidisciplinaridade refletida na diversidade de áreas de conhecimento abarcadas.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Pró-Cultura é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela consequente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

Cabe destacar que devido a dificuldades para operacionalizar o Acordo de Cooperação firmado entre as instituições, houve relativo atraso na transferência dos recursos do Ministério da Cultura para a CAPES.

Por intermédio do Programa Pró-Cultura, foram investidos no ano de 2009, o montante de R\$ 869.153,90 (oitocentos e sessenta e nove mil cento e cinquenta e três reais e noventa centavos) entre despesas de custeio (R\$ 855.953,90) e pagamento de bolsas (R\$ 13.200,00). São previstas despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto, cabendo à CAPES o montante de R\$ 13.200,00. O restante, no valor de R\$ 855.953,90, é proveniente do orçamento do Ministério da Cultura, que é descentralizado para execução pela CAPES. .

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram apoiados 21 projetos e concedidas 66 bolsas de mestrado para 50 programas de pós-graduação distintos. Os projetos envolvem conhecimentos de 25 áreas diferentes englobando desde as Ciências Humanas às Engenharias. Devido ao atraso na transferência do Ministério da Cultura, foi necessário postergar o repasse dos recursos aos pesquisadores selecionados no Edital. Em função do atraso na divulgação dos resultados e na apresentação da documentação por parte dos pesquisadores selecionados, apenas 06 bolsas foram implantadas ainda em 2009, totalizando um gasto de R\$ 13.200,00.

a.25) Parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Parcerias.

O Programa Parcerias tem por objetivo o desenvolvimento da Pós-Graduação, visando à implementação de novos cursos e o atendimento a um maior público de discentes da pós-graduação. A partir de 2008, o apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa passou a ser feito por meio do pagamento de bolsas diretamente pela CAPES e pelas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

No âmbito do Programa Parcerias, a CAPES investiu, para o ano de 2009, o montante de R\$ 5.680.500,00 (cinco milhões, seiscentos e oitenta mil e quinhentos reais) para despesas de bolsas de estudo de forma a apoiar 10 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs). A CAPES repassou bolsas de mestrado ou doutorado diretamente aos alunos selecionados pelas FAPs, sendo concedidas 1.223 bolsas de pós-graduação, com 862 de mestrado e 361 de doutorado.

a.26) Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT

Nos termos da Portaria MCT Nº 429, de 17 de julho de 2008, os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia são formados por uma instituição sede, caracterizada pela excelência de sua produção científica e/ou tecnológica, alta qualificação na formação de recursos humanos e com capacidade de captar recursos de outras fontes, e por um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições, articulados na forma de redes científico-tecnológicas. Os Institutos Nacionais são caracterizados por uma área ou tema de atuação bem definidos, em área de fronteira da ciência e/ou da tecnologia ou em áreas estratégicas do Plano de Ação em C,T&I 2007-2010.

O apoio oferecido pela CAPES aos INCT se dá no marco do Edital Nº 15/2008 MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP, de 1º de agosto de 2008, realizando-se por meio de bolsas de estudos pagas diretamente aos alunos indicados pelos coordenadores gerais dos Institutos Nacionais. Em 2009, foram concedidas 268 bolsas, sendo 176 de mestrado e 92 de doutorado.

Para as bolsas dos INCT, nas modalidades mestrado e doutorado, a CAPES investiu, no ano de 2009, o montante de R\$ 1.839.600,00 (um milhão, oitocentos e trinta e nove mil reais).

Até dezembro de 2009, a CAPES implementou 176 bolsas de mestrado e 92 de doutorado em 74 dos 123 Institutos Nacionais.

a.27) Programa Rede-Nanobiotec-Brasil

O Programa Rede Nanobiotec Brasil tem por objetivo estimular e apoiar no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa utilizando-se de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis em diferentes IES, institutos de pesquisa, empresas e instituições que atendam aos termos do edital, possibilitando a produção de pesquisas científicas e tecnológicas por meio de formação de recursos humanos pós-graduados e a formação complementar de RH em outros níveis.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Rede Nanobiotec Brasil é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

No programa Nanobiotec, a CAPES investiu o montante de R\$ 11.532.024,47 (onze milhões, quinhentos e trinta e dois mil vinte quatro reais e quarenta e sete centavos) entre despesas de custeio (R\$ 6.494.717,12) e de capital (R\$ 5.037.307,35) para apoiar 38 projetos aprovados pelo Edital 04/2008. Na ação em tela, foram executadas as despesas de custeio. As bolsas de estudos concedidas aos projetos aprovados são pagas diretamente pela CAPES aos bolsistas. Na Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação foram executadas as despesas de capital.

Estavam previstas no instrumento de seleção e no regulamento do Nanobiotec, despesas com bolsas de estudos, auxílios aos estudantes, passagens, diárias, material de consumo e contratação de serviços de terceiros para possibilitar o alcance do objetivo geral proposto. Como explicitado anteriormente, as despesas de capital também foram integralmente financiadas pela CAPES e sua aplicação está descrita e detalhada na Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação Nacional.

Coube à CAPES dispor o montante de R\$ 11.532.024,47, dos quais R\$ 6.494.717,12 relativos a despesas de custeio diversas e R\$ 5.037.307,35 relativos a despesas de capital.

a.28) Programa Nacional de Pós-Doutorado em Saúde – Pós-doc SUS

Em abril de 2009, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação firmaram um termo de cooperação e assistência técnica, com interveniência da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para a implementação do Programa Nacional de Pós-Doutorado em Saúde – Pós-doc SUS.

O Pós-doc SUS tem como objetivo fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de projetos que visem investigar temas prioritários para o Sistema Único de Saúde e que contribuam para o desenvolvimento da pós-graduação e grupos de pesquisa em saúde no País.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, em novembro de 2009, foram aprovados 30 (trinta) projetos. No âmbito do Pós-doc SUS é concedida uma bolsa de pós-doutorado por projeto a serem pagas diretamente aos bolsistas pela CAPES. O Ministério da Saúde, por intermédio da SCTIE/MS, concederá até 30 (trinta) auxílios financeiros por ano, no valor máximo de R\$100.000,00 (cem mil reais) no primeiro ano e R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) nos anos subsequentes, para apoiar as atividades dos projetos aprovados. Em 2009, o Ministério de Saúde descentralizou o recurso de custeio no valor de R\$ 1.174.040,20.

Para o ano de 2009, foram apoiados projetos nas linhas de pesquisa biomédica (células-tronco, hepatites humanas e micobacterioses não tuberculosas), pesquisa em saúde coletiva (epidemiologia genômica e economia da saúde) e desenvolvimento de produtos industriais em saúde (desenvolvimento de equipamentos e materiais de uso em saúde e desenvolvimento autócone de farmoquímicos e medicamentos). Os projetos a serem apoiados terão prazo de execução estabelecido em até 60 (sessenta) meses, contados a partir da data de assinatura dos Termos de Concessão de Auxílio Financeiro da CAPES.

a.29) Programa de Bolsa Especial para Doutorado em Pesquisa Médica - PBE-DPM

O PBE-DPM tem por objetivo estimular no País a formação de recursos humanos, em nível de doutorado, visando à formação de pesquisadores na área de pesquisas médicas em menor tempo, priorizando as instituições que tenham oficialmente estabelecido um programa acadêmico vinculando o treinamento científico dos alunos de medicina e de profissionais médicos durante a graduação e o período da residência médica com seu ingresso no doutorado.

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do PBE-DPM é realizado através pagamento direto de bolsas de Doutorado pleno pela CAPES. A CAPES, por meio do PBE-DPM, investiu, para o ano de 2009, o montante de R\$ 39.600,00 (trinta e nove mil e seiscentos reais) para apoiar projetos que se destinassem a atingir os objetivos descritos no Edital do PBE-DPM.

Após a análise das propostas encaminhadas para julgamento, foram aprovados 09 projetos, totalizando 31 bolsas. No primeiro ano de implementação dos projetos foi utilizado o montante de R\$ 39.600,00 (trinta e nove mil e seiscentos reais) destinados a bolsas pagas diretamente pela CAPES aos bolsistas.

b) Principais Problemas

Os principais problemas referentes a esta ação, consistem na ausência de padronização dos regulamentos específicos para os programas e o suporte de sistemas de informática ainda insuficiente, para gerenciamento dos mesmos.

Outra dificuldade enfrentada em 2009 foi a falta de limite orçamentário para empenho ocorrida no final do exercício, ocasionando impacto negativo na execução orçamentária e financeira.

c) Contratações e Parcerias**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC**

A parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC tem contribuído para a qualificação dos profissionais da Rede Federal Tecnológica do País, por meio dos Programas PIQDTEC e MINTER e DINTER CAPES/SETEC. Além disso, essa parceria possibilita a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados em educação profissional integrada à educação de jovens e adultos, por meio do PROEJA – CAPES/SETEC. À SETEC compete, de forma articulada com a CAPES, realizar a implementação, o acompanhamento e a avaliação das ações e resultados desses Programas. Em 2009, foi descentralizado R\$ 8.131.161,36 pela SETEC para viabilizar a execução desses Programas.

Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC)

A Secretaria de Educação Superior – Sesi é responsável por informar à CAPES a distribuição das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado entre as IFES participantes do Reuni.

Embora não estritamente vinculada a esta ação, outra parceria significativa consolidada em 2009 com recursos repassados pelo MEC foi o Programa de Educação Tutorial (PET). Criado em 1979 pela CAPES, o PET tem entre seus objetivos desenvolver atividades acadêmicas de excelência, contribuir para elevar a qualidade da formação dos alunos, estimular o espírito crítico e promover a ética e a cidadania. Em 1999, a Coordenação Geral do PET passou para a Sesu no MEC. Dados da Coordenação-Geral de Relações Estudantis da Sesu indicam crescimento do PET nos últimos quatro anos. Hoje, são 400 grupos com 4.440 estudantes. A previsão é chegar ao fim do ano com 430 grupos e 4,8 mil alunos, o que representa uma expansão de 50% no número de estudantes e de mais de 40% no de grupos. Cada grupo é coordenado por um tutor do quadro permanente da instituição que tenha título de doutor ou de mestre. O valor executado em 2009 pelo programa PET foi de R\$ 2.588.400,00, tendo beneficiado um total de 390 tutores.

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SPM

O Programa Mulheres em Ciências de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica, que tem como um de seus objetivos estimular no País, a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados, que incorporem as dimensões de gênero e o acúmulo dos estudos feministas no enfrentamento à violência contra as mulheres em todas as áreas do conhecimento relacionadas é desenvolvido em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM. Nessa parceria, a CAPES é responsável pelo pagamento das bolsas de mestrado e a SPM pelos recursos de custeio dos projetos no valor de R\$ 4.000,00 por projeto por ano.

Secretaria de Educação Especial – SEESP/MEC

O PROESP é uma iniciativa do Ministério da Educação/SEESP, em parceria com a CAPES, que tem por objetivo a formação e a pesquisa na área da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Ministério da Defesa

O Programa Pró-Defesa, que tem por objetivo estimular no País a produção de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos pós-graduados em defesa nacional, resultou de uma parceria com o Ministério da Defesa.

Fundações Estaduais de Amparo a Pesquisa (FAP's)

A parceria entre a CAPES e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – FAPs tem como objetivo aumentar a disponibilidade de bolsas de estudo *stricto sensu* nos programas de pós-graduação em cada Estado envolvido. O acordo prevê a ampliação da oferta de bolsas pela CAPES vinculada a uma contrapartida da oferta de bolsas pelas FAPs. Uma característica comum aos diversos acordos firmados é que a CAPES se compromete a conceder duas novas bolsas a cada nova bolsa concedida pelas FAPs.

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)

O Programa PAPDRJ é uma parceria entre a CAPES e a FAPERJ que tem por objetivo fomentar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação por meio da

absorção temporária de jovens doutores atuantes em projetos de pesquisa e desenvolvimento das diferentes áreas do conhecimento e contribuindo para estimular a pós-graduação e os grupos de pesquisa sediados no Rio de Janeiro e a renovação de quadros nas universidades e instituições de pesquisa no Estado. Por meio dessa parceria, as duas agências concedem bolsas de pós-doutorado a programas de pós-graduação de IES localizadas no estado do Rio de Janeiro. Os pagamentos das bolsas são feitos diretamente aos bolsistas pelas agências envolvidas, não havendo repasse de recursos entre ambas.

Ministério da Cultura

O Pró-Cultura, que tem por objetivo estimular no País a realização de projetos conjuntos de pesquisa, a articulação e o diálogo entre pesquisadores e grupos de pesquisas que atuam no campo de estudos da cultura é uma parceria da CAPES com o Ministério da Cultura. A característica fundamental do Programa Pró-Cultura é a multidisciplinaridade refletida na diversidade de áreas de conhecimento abarcadas.

Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)

O apoio oferecido pela CAPES aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) se dá no marco do Edital Nº 15/2008 MCT/ CNPq/ FNDCT/ CAPES/ FAPEMIG/ FAPERJ/ FAPESP, realizando-se por meio de bolsas de estudos pagas diretamente aos alunos indicados pelos coordenadores gerais dos INCT's.

Ministério da Saúde

O Pós-doc SUS, programa que tem como objetivo fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de projetos que visem investigar temas prioritários para o Sistema Único de Saúde é uma parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, firmada por meio de um termo de cooperação e assistência técnica, com interveniência da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e da CAPES. O Ministério da Saúde, por intermédio da SCTIE/MS, concede auxílios financeiros aos projetos aprovados e a CAPES concede as bolsas de pós-doutorado.

d) Transferências

Os Programas DS, PROAP e PROF utilizam-se de transferências feitas por meio da descentralização de créditos às IFES.

Na Tabela abaixo é apresentada uma síntese dos valores descentralizados para as IFES apoiadas pelos Programas DS, PROAP e PROF.

Tabela. Distribuição dos recursos descentralizados para as IFES pelos programas DS, PROAP e PROF em 2009

PROGRAMA	MODALIDADE	VALOR (R\$)
DS	BOLSAS	R\$ 158.897.322,46
PROF	CUSTEIO E BOLSAS	R\$ 130.528.621,92

PROAP	CUSTEIO	R\$ 41.566.950,47
TOTAL		R\$ 335.599.289,40

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

Em 2009, a SETEC/MEC descentralizou R\$ 7.131.000,00 para viabilizar a execução dos Programas PIQDTEC e MINTER e DINTER CAPES/SETEC. Além disso, a SETEC descentralizou o montante de R\$ 1.000.161,36 para o PROEJA – CAPES/SETEC. O Ministério da Cultura descentralizou para a CAPES o valor de R\$ 855.953,90 para o pagamento dos recursos de custeio dos projetos do Pró-Cultura (Edital Nº 07/2008). Por fim, o Ministério de Saúde, por intermédio da SCTIE/MS, descentralizou o valor de R\$ 1.174.040,20 para o pagamento dos recursos de custeio dos projetos do Pós-Doc SUS (Edital Nº 12/2009).

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

Em 2009, a dotação inicial da Ação 0487 era de 540,6 milhões de reais. Com a dotação suplementar ocorrida no ano de 2009, o total de recursos disponíveis na Ação 0487 foi de R\$ 789.667.384,00. Com o contingenciamento ocorrido no final do ano de 2009, foram empenhados R\$ 741.890.436,20, ou seja, 94% da meta financeira prevista.

Deve se ressaltar que a meta física prevista na LOA 2009 para a Ação 0487 (23.691 bolsas) está subestimada, sendo menor, inclusive, do que a prevista para o ano anterior.

Para 2009, a CAPES determinou como meta física desta ação o total de 35.090 bolsas. Portanto, a meta física da ação foi superada em aproximadamente 5.000 bolsas, ou 14%. Esse aumento pode ser explicado pela concessão adicional de bolsas de estudo, denominada “Bolsa para Todos”, ocorrida no 2º semestre de 2009, que beneficiou alunos de programas de pós-graduação de IES localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul. Além disso, contribuíram para a superação da meta as bolsas de estudo concedidas por meio dos novos editais lançados no decorrer de 2009.

Tabela. Metas física e financeira da Ação 0487 em 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	R\$ 789.667.384,00	R\$ 741.890.436,20	94%
FÍSICA	23.691	39.966	169%

Fonte: SIGPLAN

IX) Ação 11L3 – Construção do Edifício Sede da CAPES**Tabela. Dados Gerais da Ação**

Tipo	Projeto
Finalidade	Construir o prédio-sede da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Descrição	Construção do edifício sede da CAPES.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DPB), Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGRL)

a) Principais Resultados

A ação 11L3 não foi executada em atendimento à Controladoria Geral da União-CGU/PR, que recomendou a anulação do concurso público para a elaboração do projeto básico do edifício sede da CAPES, bem como o cancelamento do contrato com a equipe vencedora do concurso, conforme Relatório Complementar nº 217523 de 08 de dezembro de 2008. Por essa razão, não foi possível realizar nenhuma das metas/produtos planejados, nem tampouco houve qualquer utilização de recursos humanos, financeiros ou materiais.

b) Principais Problemas

Para entendimento aprofundado das circunstâncias relativas à suspensão das providências de construção do prédio sede da CAPES é necessário exame do Processo de Prestação de Contas do Exercício de 2007, n.º 23038.009810/2008-65.

No entanto, a título de contribuição para este relatório de gestão, o principal problema encontrado na execução da referida ação 11 L3 pode ser resumido na altíssima especificidade e complexidade técnica necessária para a construção de um edifício, que requer altos investimentos, em contraste com a ausência na CAPES de capacidade instalada apta a gerenciar e acompanhar todas as etapas relativas à construção de forma a resguardar adequadamente os interesses da unidade responsável.

Conforme pode ser constatado nos referidos autos, em inúmeras ocasiões a unidade executora se cercou de cautela, por meio de questionamentos jurídicos e por assessorias de profissionais de notório saber no intuito de evitar qualquer situação que pudesse inviabilizar o bom cumprimento do objeto da ação. No entanto, a despeito de todas as providências preventivas adotadas pela Unidade, a elaboração de um projeto arquitetônico é eivada de aspectos conceituais e artísticos e, portanto, de caráter subjetivo. Assim sendo, as especificações constantes de um projeto preliminar de arquitetura podem dar margem a interpretações múltiplas, tanto técnicas quanto legais.

Portanto, após a análise da equipe de engenheiros da CGU, a Unidade decidiu acatar a recomendação, suspendeu toda e qualquer providência relativa à elaboração do projeto de arquitetura em andamento, notificou a empresa de arquitetura, Andrade Morettin, sendo os

autos encaminhados à Procuradoria Jurídica Federal para as providências legais cabíveis para a recuperação dos recursos investidos na realização do referido concurso público.

c) Contratações e Parcerias

Contratação do Instituto de Arquitetos do Brasil para a realização do concurso para a elaboração do projeto arquitetônico preliminar e básico do prédio sede da CAPES e contratação da empresa Andrade Morettin, cujo projeto sagrou-se vencedor do concurso.

d) Transferências

Nenhum recurso dessa dotação foi transferido ou executado, sendo que os empenhos feitos na ocasião foram devidamente cancelados.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

Não foi possível atingir as metas físicas e financeiras pelos motivos acima elencados.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0 %
Física	Não se aplica	Não se aplica	

X) Ação 12TS - Aquisição e Adequação do Prédio-Sede da CAPES**Tabela - Dados Gerais da Ação**

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir Prédio-Sede da CAPES
Descrição	Adquirir Prédio para nova sede da CAPES e realizar as adaptações e reformas para adequar às necessidades da instituição
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DPB), Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGRL)

a) Principais resultados:

Em virtude da suspensão relativa à construção do prédio e a extrema urgência por espaços adequados ao atendimento da sua nova missão institucional e, sobretudo, a ampliação do quadro de servidores efetivos, a CAPES optou por adquirir imóvel que resolvesse a questão de forma definitiva. Assim sendo, foi solicitado alteração do cadastro da ação 11L3 – Construção do Edifício Sede, por meio de crédito especial, para a Ação 12TS – Aquisição e Adequação do Edifício sede da CAPES.

b) Principais Problemas

Embora as providências quanto à alteração solicitada tenham sido feitas tempestivamente, a aprovação legal no âmbito do Congresso Nacional somente ocorreu ao findar do exercício, inviabilizando a execução da referida Ação.

c) Contratações e Parcerias

Embora não diretamente vinculado à ação 12TS, é pertinente citar o contrato Nº 06/2009 de locação com a Confederação Nacional do Comércio, constante do Processo Nº 23038.040577/2008-98, para locação de imóvel para abrigar as instalações da nova CAPES, cujo contrato prevê a possibilidade de aquisição.

d) Transferências

Não se aplica.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 1.400.000,00	R\$ 0,00	0%
Física	Não se aplica	Não se aplica	

XI) Ação 8015 – Ensino e Pesquisa de Pós-Graduação em Estatística e Geociências**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar, aperfeiçoar e especializar profissionais das áreas de Estatística e de Geociências, por meio de cursos pós-graduação, bem como de cursos de atualização e extensão. Realizar estudos, pesquisas e desenvolver tecnologias com vistas a contribuir para o enfrentamento dos problemas brasileiros, e o aperfeiçoamento técnico-científico e cultural do País.
Descrição	Realização de curso de pós-graduação stricto sensu (Programa de Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais) e lato sensu (Curso de Especialização em Análise Ambiental e Gestão do Território).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenador nacional da ação	Sérgio da Costa Côrtes
Unidades executoras	IBGE

Está ação foi executada pela UO 47205 - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

XII) Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, custeio de atividades de ensino e pesquisa, execução de projetos de cooperação entre instituições de ensino e/ou de pesquisa, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.
Descrição	Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infra-estrutura de ensino e de pesquisa, à aquisição de insumos para laboratórios, à melhoria das condições de funcionamento de bibliotecas, à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta: os méritos acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento, a edição de obras científicas e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação, assim como a manutenção da Casa do Brasil na cidade universitária, em Paris, que atende a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Implementação de editais específicos e indutores para apoiar ações de investimento na modernização da infra-estrutura de equipamento de laboratório compartilhado de programa de pós-graduação visando à formação de recursos humanos e a melhoria da pesquisa científica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Emídio Cantídio de Oliveira Filho Diretor de Programas e Bolsas no País (DPB)
Unidades executoras	Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB); Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional (CGSI); e Coordenação-Geral de Projetos Especiais (CGPE)

a) Principais Resultados

Por meio desta ação foi executado o Programa Pró-Equipamentos Institucional, que apoiou 98 projetos, no valor total de R\$ 73,5 milhões; o Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP, com a realização de 896 eventos no Brasil (congressos, workshops e seminários científicos); o Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF (Recursos de Capital), com apoio à 12 IFES para investimentos em recursos de capital para aquisição de material permanente voltado ao desenvolvimento da pesquisa; o Programa de Excelência Acadêmica – PROEX (Recursos de Capital), cujos objetivos já foram informados na ação 09GK; o PRÓ-DEFESA

(Recursos de Capital); e o Programa Rede Nanobiotec-Brasil (Recursos de Capital), cujos resultados e objetivos já foram descritos anteriormente na Ação 0487;

Além dos programas acima citados, realizou-se com recursos da ação, o apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros em parceria com o CNPq.

a.1) Programa Pró-Equipamentos

O Programa visa apoiar propostas para a recuperação, modernização e/ou o suprimento de necessidade de equipamentos destinados à melhoria da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nos cursos de pós-graduação em todas as áreas do conhecimento.

O Programa Pró-Equipamentos disponibilizou, para o ano de 2009, o montante de R\$ 73.491.258,84 (setenta e três milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) em despesas de capital por meio de descentralização.

Tabela. Demanda de recursos e apoio a propostas por região no Edital 11/2009 Pró-Equipamentos.

Região	Propostas Submetidas		Propostas Apoiadas		% dos recursos
	n	Demanda	n	Apoio	
Sudeste	39	31.621.327,59	38	29.995.180,27	40,8
Nordeste	24	20.024.172,73	24	18.967.502,96	25,8
Sul	15	11.764.106,91	15	11.413.341,99	15,5
Centro Oeste	9	7.516.557,95	9	6.777.092,49	9,2
Norte	12	6.716.057,13	12	6.338.141,13	8,6
Totais	99	77.642.222,31	98	73.491.258,84	100

Tabela. Distribuição dos valores aprovados por Unidade da Federação.

UF	Nº	Valor Apoiado R\$
SP	13	14.235.889,78
MG	10	7.734.231,43
RJ	13	6.928.070,06
PR	7	4.872.815,27
BA	5	4.525.408,83
CE	4	4.415.788,81
RS	5	3.985.479,12
DF	3	3.937.772,86
PE	3	3.257.805,35
PA	3	3.002.710,27
SC	1	2.555.047,60
PB	4	2.381.719,12
RN	3	1.899.226,60
AM	3	1.408.197,00
GO	3	1.254.231,00
ES	2	1.096.989,00
MT	1	849.838,63
AL	3	758.300,00
MS	1	735.250,00

TO	2	730.760,00
PI	3	730.371,00
AP	1	645.859,86
MA	1	595.809,25
SE	1	403.074,00
RR	1	245.614,00
AC	1	212.544,00
RO	1	92.456,00
Total	98	73.491.258,84

Tabela. Distribuição dos valores aprovados por Dependência Administrativa.

Dependência Administrativa	Nº	Valor Apoiado R\$
Federal	67	57.187.901,58
Estadual	29	15.844.553,26
Municipal	2	458.804,00
Total	98	73.491.258,84

a.2) Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP

O Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP) tem por objetivo conceder recursos para o fomento de eventos (colóquios, conferências, congressos, encontros, fóruns, jornadas, oficinas, reuniões, seminários, simpósios, workshops, entre outros) científicos, tecnológicos e culturais, de curta duração, com abrangência local, regional, nacional e/ou internacional, promovidos por associações ou sociedades científicas, associações de programas de pós-graduação e de pesquisa e programas de pós-graduação.

Os eventos a serem apoiados no âmbito do PAEP devem, dentro de suas especificidades, cumprir, entre outros, os seguintes objetivos:

- Divulgar a geração de novos conhecimentos e de novos produtos;
- Promover e elevar a qualidade da produção científica;
- Incentivar e apoiar a participação de pós-graduandos e outros estudantes nos eventos;
- Proporcionar o intercâmbio entre pesquisadores, pós-graduandos e alunos no final da graduação, de modo a promover a troca qualificada de opiniões e o nascimento de idéias inovadoras, além de despertar o interesse dos alunos para a pesquisa.

Em 2009, a Capes recebeu 954 solicitações e apoiou um total de 896 eventos, concedendo recursos financeiros que totalizaram o montante de R\$ 15.882.481,00 (quinze milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e um reais).

A tabela abaixo mostra a evolução no atendimento da solicitação de eventos pelo programa nos últimos 6 anos.

Tabela. Evolução dos recursos e do número de eventos do PAEP 2003-2009

ANO	RECURSOS (R\$)	Nº EVENTOS
2003	4.023.684,84	423
2004	5.016.457,42	427
2005	9.583.622,70	526
2006	12.278.073,48	631
2007	10.298.843,53	778
2008	12.674.049,00	842
2009	15.882.481,00	896

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

O ano de 2009 evidencia o aumento do número de eventos apoiados e mostra que em relação ao ano de 2003, houve um crescimento da ordem de 111,82%. Essa evolução demonstra que a CAPES procurou, ao longo dos anos, atender da melhor forma, tanto da maneira quantitativa como qualitativa, às solicitações de apoio encaminhadas.

a.2.1) Eventos Apoiados e Recursos Concedidos pelo PAEP por Região Geográfica

Na Tabela abaixo é apresentada a distribuição de eventos apoiados e recursos pagos pelo PAEP por região. Na região Sudeste ocorreu a maior parte dos eventos, perfazendo um total de 481, em seguida temos a região Sul com 177.

A maior parte dos recursos foi destinada para a região Sudeste (51,70%) e a menor parcela ficou com a região Centro-Oeste (4,89%) do País.

Tabela. Distribuição de eventos apoiados e recursos concedidos pelo PAEP por Região em 2009

REGIÃO	Nº EVENTOS	RECURSOS (R\$)	%
Sudeste	492	R\$ 8.392.968,00	52,85
Sul	177	R\$ 2.991.870,00	18,83
Nordeste	151	R\$ 2.865.643,00	18,05
Centro-oeste	50	R\$ 943.000,00	5,93
Norte	26	R\$ 689.000,00	4,33
TOTAL	896	R\$ 15.882.481,00	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.2.2) Eventos Apoiados e Recursos Concedidos pelo PAEP por Unidade da Federação

Na Tabela a seguir, é apresentada a distribuição dos recursos e eventos do PAEP por UF do País. No que concerne a análise dos dados por Unidade Federativa, nota-se que o maior número de eventos e o montante mais significativo de recursos foram destinados a São Paulo com 26,64% e 24,48% respectivamente, seguido pelo Rio de Janeiro com 17,06% e 17,44%.

Tabela. Distribuição de eventos apoiados e recursos concedidos pelo PAEP por UF em 2009

UF	Nº EVENTOS	(%)	RECURSOS (R\$)	(%)
SP	239	26,64	3.887.340,00	24,48
RJ	152	17,06	2.770.500,00	17,44
MG	90	10,03	1.554.128,00	9,79
RS	86	9,59	1.311.000,00	8,25
PR	54	6,02	1.029.870,00	6,48
PE	42	4,68	816.100,00	5,14
SC	37	4,12	651.000,00	4,10
BA	36	4,01	745.043,00	4,69
CE	25	2,79	512.000,00	3,22
DF	22	2,45	413.000,00	2,60
PB	19	2,12	295.000,00	1,86
PA	16	1,78	329.000,00	2,07
RN	15	1,67	273.000,00	1,72
GO	13	1,45	223.000,00	1,40
ES	11	1,23	181.000,00	1,14
MT	9	1,00	167.000,00	1,05
SE	7	0,78	102.500,00	0,65
AM	6	0,67	324.000,00	2,04
MS	6	0,67	140.000,00	0,88
AL	4	0,45	75.000,00	0,47
MA	3	0,33	47.000,00	0,30
AP	1	0,11	10.000,00	0,06
TO	1	0,11	10.000,00	0,06
AC	1	0,11	8.000,00	0,05
RR	1	0,11	8.000,00	0,05
TOTAL	896	100	15.882.481,00	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.2.3) Eventos Apoiados e Recursos Concedidos pelo PAEP por Grande Área do Conhecimento

A seguir é apresentada a distribuição dos recursos e eventos do PAEP por Área do Conhecimento da CAPES. Destaca-se, na tabela abaixo, que as áreas do conhecimento com maior número de eventos apoiados pelo PAEP foram as Ciências Humanas com 179 eventos e as Ciências Exatas e da Terra com 143 eventos. Entretanto, os números de eventos dessas áreas deveriam ser mais expressivos, dado a consolidação dos programas de pós-graduação das áreas em questão.

Tabela. Distribuição de eventos apoiados e recursos concedidos pelo PAEP por Grande Área de Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	Nº EVENTOS	(%)	RECURSOS (R\$)	(%)
Ciências Humanas	179	19,96	2.651.670,00	16,7
Ciências Exatas e da Terra	143	15,94	2.641.900,00	16,63
Multidisciplinar	101	11,37	1.973.700,00	12,43

Ciências Sociais Aplicadas	91	10,14	1.490.500,00	9,38
Ciências da Saúde	85	9,48	1.693.043,00	10,66
Engenharias	82	9,14	1.639.000,00	10,32
Linguística, Letras e Artes	76	8,47	971.650,00	6,12
Ciências Biológicas	71	7,92	1.546.628,00	9,74
Ciências Agrárias	68	7,58	1.274.390,00	8,02
TOTAL	896	100	15.882.481,00	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.3) Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF (Recursos de Capital)

O PROF, cujos objetivos e resultados foram informados na ação 0487, possibilita nas instituições partícipes o desenvolvimento de uma política institucional para o Ensino Superior. Por meio da Ação 4019 são concedidos às 12 IFES participantes do PROF recursos de capital para aquisição de material permanente voltado ao desenvolvimento da pesquisa, visando à formação de mestres e doutores de alta qualificação. Em 2009, a concessão referente ao fomento capital foi de R\$ 6.910.911,51.

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição, por região geográfica, dos recursos de capital do PROF em 2009.

Tabela . Distribuição dos recursos de capital do PROF por Região em 2009

Região	Recursos de Capital (R\$)	%
Sul	R\$ 2.750.383,07	39,80%
Sudeste	R\$ 1.461.317,32	21,15%
Nordeste	R\$ 1.388.629,82	20,09%
Centro-oeste	R\$ 803.878,39	11,63%
Norte	R\$ 506.702,89	7,33%
TOTAL	R\$ 6.910.911,51	100%

Fonte: CDS/CGSI/DPB/CAPES

a.4) Programa de Excelência Acadêmica – PROEX (Recursos de Capital)

No PROEX, cujos objetivos já foram informados na ação 09GK, o valor da verba para aquisição de capital corresponde a 5% do valor destinado ao pagamento das bolsas de estudo e do custeio-fomento. Em 2009, foram alocados R\$ 5.605.452,92 pelo PROEX na rubrica de capital. As despesas com bolsas de estudos e o custeio do PROEX foram descritas anteriormente na Ação 09GK – Concessão de Bolsas de Qualificação de Pessoal de Alto Nível para o Atendimento das Diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.

a.4.1) Distribuição dos Recursos de Capital do PROEX por Região Geográfica

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição, por região geográfica, dos recursos de capital pagos aos 177 programas de pós-graduação das 42 IES pertencentes ao PROEX.

Tabela. Distribuição dos recursos de capital do PROEX por Região em 2009

Região	Recursos de Capital (R\$)	%
Sudeste	4.557.233,22	81,30
Sul	765.144,32	13,65
Nordeste	181.056,13	3,23
Centro-Oeste	80.157,98	1,43
Norte	21.861,27	0,39
Total Geral	5.605.452,92	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

A maior parte dos recursos de capital do PROEX (81,3%) foi destinada a programas de pós-graduação de IES localizadas na região Sudeste, porcentagem próxima daquela observada para pagamento de bolsistas. É repassado à região Centro-Oeste 1,43% do total de recursos de capital, região com apenas 04 (quatro) programas de pós-graduação integrantes do PROEX. A região Norte, por possuir apenas 01 (um) programa de pós-graduação no PROEX, recebe apenas 0,39% dos recursos destinados a aquisição de bens de capital.

a.4.2) Distribuição dos Recursos de Capital do PROEX por Unidade da Federação

Na tabela abaixo é apresentada a distribuição dos recursos de capital pagos aos programas de pós-graduação pertencentes ao PROEX por Unidade da Federação (UF). O estado de São Paulo, por possuir o maior número de programas de pós-graduação integrantes do PROEX, recebe o maior aporte de recursos de capital (47,04%). O Rio de Janeiro é o segundo estado com maior aporte de recursos 25,28%, seguido por Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com 8,98% e 8,73%, respectivamente.

Tabela. Distribuição dos recursos de capital do PROEX por UF em 2009

UF	Recursos de Capital (R\$)	%
SP	2.636.792,35	47,04
RJ	1.417.051,67	25,28
MG	503.367,25	8,98
RS	489.353,68	8,73
SC	198.432,08	3,54
DF	80.157,59	1,43
PR	77.915,42	1,39
PB	67.825,65	1,21
PE	47.085,58	0,84
CE	35.314,18	0,63
BA	30.829,84	0,55
PA	21.300,62	0,38
TOTAL	5.605.452,92	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.4.3. Distribuição dos Recursos de Capital do PROEX por Grande Área do Conhecimento

Na tabela seguinte é apresentada a distribuição dos recursos de capital pagos aos programas de pós-graduação pertencentes ao PROEX por Grande Área do Conhecimento. A Grande Área Engenharias recebeu a maior parte dos recursos de Capital do PROEX, com 23,29%, seguida das Ciências Exatas e da Terra, com 21,67%. No lado oposto está a área de Linguística, Artes e Letras com 2,35%.

Tabela. Distribuição dos recursos de capital do PROEX por Grande Área do Conhecimento em 2009

GRANDE ÁREA	RECURSOS DE CAPITAL (R\$)	%
Engenharias	1.305.509,99	23,29
Ciências Exatas e da Terra	1.214.701,65	21,67
Ciências Biológicas	1.035.887,70	18,48
Ciências Agrárias	622.205,27	11,10
Ciências Humanas	583.527,65	10,41
Ciências da Saúde	485.992,77	8,67
Ciências Sociais Aplicadas	225.899,75	4,03
Linguística, Letras e Artes	131.728,14	2,35
TOTAL	5.605.452,92	100

Fonte: CEX/CGSI/DPB/CAPES

a.5) Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional – PRÓ-DEFESA (Recursos de Capital)

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Pró-Defesa, cujos objetivos já foram descritos anteriormente na ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas no País, é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

No âmbito do Pró-Defesa, a CAPES investiu o montante de R\$ 1.405.718,91 (um milhão, quatrocentos e cinco mil, setecentos e dezoito reais e noventa e um centavos) entre despesas de custeio (R\$ 973.532,87) e de capital (R\$ 432.186,04), para apoiar 16 projetos aprovados pelo Edital do Programa Pró-Defesa. Nesta ação foram executadas as despesas capital do referido programa.

a.6) Programa Rede Nanobiotec-Brasil (Recursos de Capital)

O apoio aos projetos selecionados no âmbito do Programa Rede Nanobiotec-Brasil, cujos objetivos já foram descritos anteriormente na ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas no País, é realizado através da assinatura de termos de auxílio ao pesquisador e pela conseqüente transferência das parcelas anuais até o limite estipulado para a sua execução total.

No âmbito do Nanobiotec, a CAPES investiu, para o ano de 2009, o montante de R\$ 11.532.024,47 (onze milhões, quinhentos e trinta e dois mil vinte quatro reais e quarenta e sete centavos) entre despesas de custeio (R\$ 6.494.717,12) e de capital (R\$ 5.037.307,35) para apoiar 38 projetos aprovados pelo Edital 04/2008. Nesta ação foram executadas as despesas de capital.

a.7) Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros (Editoração CAPES/CNPq)

O Programa tem por objetivo apoiar e incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas simultaneamente por meio eletrônico na Internet, em modo de acesso aberto, em todas as áreas do conhecimento.

O Programa de apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros disponibilizou, para o ano de 2009, o montante de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para custear as despesas de custeio, por meio de descentralização ao CNPq, que foi responsável pela execução do programa.

b) Principais Problemas

A não conclusão do desenvolvimento do sistema específico para acompanhamento das concessões do PAEP causou dificuldades no processo de gestão do programa.

c) Contratações e Parcerias

Em 2009, com o objetivo de apoiar e incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, a CAPES disponibilizou o montante de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), por meio de descentralização, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que foi responsável pela execução do programa.

d) Transferências

Os Programas PROF e Pró-Equipamentos utilizam-se de transferências feitas por meio da descentralização de créditos às IFES participantes.

No ano de 2009, o PROEX operacionalizou a descentralização de recursos para os programas de pós-graduação de excelência ligados a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, utilizada neste caso sistemática diferente da maioria das transferências da CAPES relativas ao PROEX, que são repassadas diretamente para o pesquisador.

Conforme informado anteriormente, a CAPES disponibilizou o montante de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), por meio de descentralização, ao CNPq, para o apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

As metas física e financeira estão em níveis próximos de 100%, conforme o previsto na LOA 2009:

Tabela . Metas física e financeira da Ação 4019 em 2009

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	R\$ 116.714.542,00	R\$ 106.743.109,29	91%
FÍSICA	1.140	1.111	97%

Fonte: SIGPLAN

XIII) Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação**Tabela.** Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	UOs listadas abaixo

Essa ação foi executada mediante descentralização pelas seguintes Unidades Orçamentárias (UOs):

26206-Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará
26217-Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis
26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
26231-Universidade Federal de Alagoas
26232-Universidade Federal da Bahia
26234-Universidade Federal do Espírito Santo
26235-Universidade Federal de Goiás
26236-Universidade Federal Fluminense
26237-Universidade Federal de Juiz de Fora
26238-Universidade Federal de Minas Gerais
26239-Universidade Federal do Pará
26240-Universidade Federal da Paraíba
26241-Universidade Federal do Paraná
26242-Universidade Federal de Pernambuco
26243-Universidade Federal do Rio Grande do Norte
26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul
26245-Universidade Federal do Rio de Janeiro

26246-Universidade Federal de Santa Catarina
26247-Universidade Federal de Santa Maria
26248-Universidade Federal Rural de Pernambuco
26249-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
26250-Fundação Universidade Federal de Roraima
26252-Universidade Federal de Campina Grande
26253-Universidade Federal Rural da Amazônia
26254-Universidade Federal do Triângulo Mineiro
26255-Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
26256-Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
26257-Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
26258-Universidade Tecnológica Federal do Paraná
26260-Universidade Federal de Alfenas
26261-Universidade Federal de Itajubá
26262-Universidade Federal de São Paulo
26263-Universidade Federal de Lavras
26264-Universidade Federal Rural do Semi-Árido
26265-Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão
26266-Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
26268-Fundação Universidade Federal de Rondônia
26269-Fundação Universidade do Rio de Janeiro
26270-Fundação Universidade do Amazonas
26271-Fundação Universidade de Brasília
26272-Fundação Universidade Federal do Maranhão
26273-Fundação Universidade Federal do Rio Grande - RS
26274-Universidade Federal de Uberlândia
26275-Fundação Universidade Federal do Acre
26276-Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
26277-Fundação Universidade Federal de Ouro Preto
26278-Fundação Universidade Federal de Pelotas
26279-Fundação Universidade Federal do Piauí
26281-Fundação Universidade Federal de Sergipe
26282-Fundação Universidade Federal de Viçosa
26283-Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
26284-Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
26285-Fundação Universidade Federal de São João Del Rei
26286-Fundação Universidade Federal do Amapá
26292-Fundação Joaquim Nabuco
26350-Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
26351-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
26352-Fundação Universidade Federal do ABC
26405-Instituto Federal do Ceará
26408-Instituto Federal do Maranhão
26433-Instituto Federal do Rio de Janeiro

XIV) Ação 4909 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente**Tabela.** Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos.
Descrição	Coordenação de ações que visam atender à deficiência existente no país no que diz respeito a cursos na área de Botânica, Ecologia e Meio Ambiente, montando um sistema de ensino de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Gilberto Menezes Amado Filho
Unidades executoras	JBRJ

Está ação foi executada mediante descentralização pela UO 44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ.

XV) Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de sus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	UOs listadas abaixo

Ação executada mediante descentralização pelas seguintes UOs:

26206-Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará
26232-Universidade Federal da Bahia
26234-Universidade Federal do Espírito Santo
26235-Universidade Federal de Goiás
26236-Universidade Federal Fluminense
26237-Universidade Federal de Juiz de Fora
26238-Universidade Federal de Minas Gerais
26239-Universidade Federal do Pará
26241-Universidade Federal do Paraná
26242-Universidade Federal de Pernambuco
26243-Universidade Federal do Rio Grande do Norte
26244-Universidade Federal do Rio Grande do Sul
26246-Universidade Federal de Santa Catarina
26247-Universidade Federal de Santa Maria
26248-Universidade Federal Rural de Pernambuco
26249-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
26250-Fundação Universidade Federal de Roraima
26253-Universidade Federal Rural da Amazônia
26254-Universidade Federal do Triângulo Mineiro
26255-Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
26256-Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
26257-Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
26258-Universidade Tecnológica Federal do Paraná
26260-Universidade Federal de Alfenas
26261-Universidade Federal de Itajubá
26262-Universidade Federal de São Paulo
26263-Universidade Federal de Lavras
26264-Universidade Federal Rural do Semi-Árido
26266-Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
26268-Fundação Universidade Federal de Rondônia
26269-Fundação Universidade do Rio de Janeiro
26270-Fundação Universidade do Amazonas
26271-Fundação Universidade de Brasília

26272-Fundação Universidade Federal do Maranhão
26273-Fundação Universidade Federal do Rio Grande - RS
26274-Universidade Federal de Uberlândia
26276-Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
26277-Fundação Universidade Federal de Ouro Preto
26278-Fundação Universidade Federal de Pelotas
26279-Fundação Universidade Federal do Piauí
26281-Fundação Universidade Federal de Sergipe
26282-Fundação Universidade Federal de Viçosa
26283-Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
26285-Fundação Universidade Federal de São João Del Rei
26286-Fundação Universidade Federal do Amapá
26301-Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
26350-Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
26351-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
26352-Fundação Universidade Federal do ABC
26405-Instituto Federal do Ceará
26427-Instituto Federal da Bahia

2.3.2 Programa 1448 – Qualidade na Escola

Tabela - Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Expandir e melhorar a qualidade da educação básica
Objetivos específicos	Oferecer uma educação de qualidade e estabelecer políticas e ações que reduzam a evasão e o abandono escolar, de forma a contribuir com a elevação das taxas de conclusão na Educação Básica. O Compromisso Todos pela Educação, implementado pelo MEC, tem como princípio norteador atuar de forma coordenada e focalizada, como parte de um compromisso coletivo, envolvendo União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Escolas, para contribuir na melhoria de indicadores educacionais diagnosticados em algumas redes de ensino. Esse conjunto de diretrizes foi sistematizado e integra o Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007, como orientações a que devem aderir os sistemas estaduais e municipais que queiram assumir o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.
Gerente do Programa	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)

No âmbito das novas atribuições da CAPES na formação de professores da Educação Básica, esta Fundação executou em 2009 a Ação 009U, referente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que está inserida no programa 1448. Para viabilizar a execução das demais ações de competência da CAPES no contexto desse programa, esta fundação teve que realizar parceria com outros órgãos do MEC.

2.3.2.1 Principais Ações do Programa 1448 no orçamento da CAPES

I) Ação 009U – Concessão de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

Tabela. Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Incentivar a formação inicial de professores para a Educação Básica – Ensino Fundamental e Médio, visando à melhoria do ensino nas escolas de redes públicas, municipal e estadual, cujos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB estão abaixo da média nacional, e da média do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM.
Descrição	Concessão de bolsa para estudantes de licenciatura, incentivando a formação inicial de professores para a Educação Básica, de forma a permitir aos que optarem pela carreira do magistério, melhor qualidade na sua formação e conhecimento do processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Educação Básica da rede pública, sob a supervisão de professor orientador, integrando Educação Superior e Educação Básica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	João Carlos Teatini Diretor de Educação Básica Presencial
Unidades executoras	CAPES e FNDE.

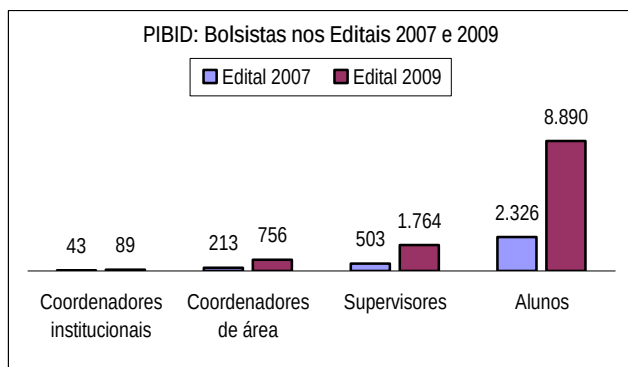
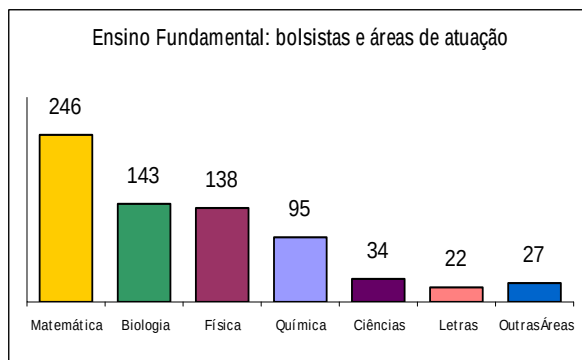
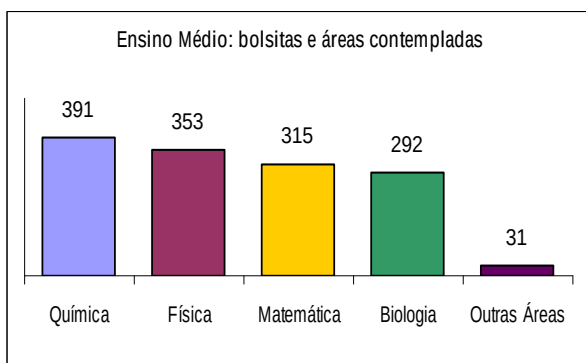
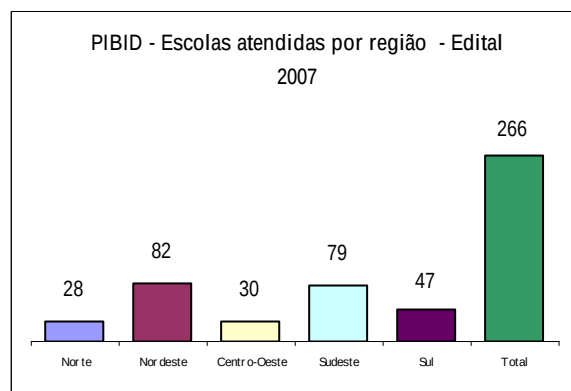
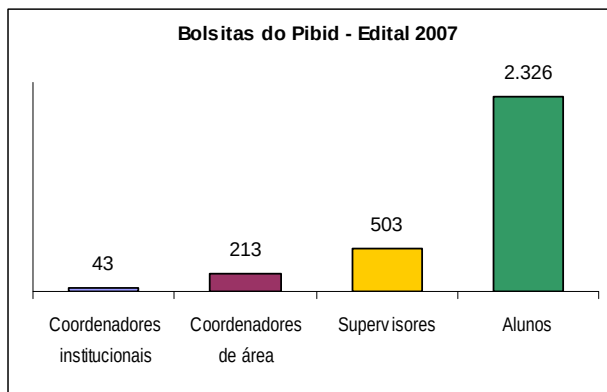
a) Principais resultados:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. Seu primeiro Edital foi lançado em dezembro de 2007, destinado inicialmente apenas a instituições de educação superior (IES) federais, sendo os projetos selecionados em 2008. Além dos alunos matriculados em cursos de licenciatura, a equipe do projeto é composta por coordenador institucional, coordenadores de área e supervisores (professores das escolas públicas onde acontece a prática docente), todos com bolsas da CAPES.

Em 2009 a CAPES realizou o I^o. Encontro Nacional do PIBID, em Brasília, com representantes das 43 instituições federais participantes. Os trabalhos e resultados apresentados mostraram um programa em pleno desenvolvimento, com perspectivas animadoras de impacto na educação brasileira. Um indicador de sucesso é a demanda unânime de todos os coordenadores institucionais pela continuidade e ampliação do programa. Em muitos estados, a mídia local tem relatado casos de sucesso associados ao programa e a CAPES está desenvolvendo uma estratégia de acompanhamento qualitativo da produção didática decorrente.

O PIBID passou a atender 89 IES Públicas – Federais e Estaduais – que participem de programas estratégicos do MEC, como o REUNI, o ENADE e o Plano Nacional

de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR. Os gráficos abaixo ilustram os principais números e o crescimento do PIBID:



b) Principais Problemas

Esta ação já existente no orçamento da SESU/MEC foi inserida no PPA da CAPES por ocasião da sua reestruturação institucional, portanto não houve participação dos gestores desta instituição na definição dos atributos, produtos e parâmetros da ação.

Assim, na Ação 009U originalmente constava apenas a concessão de bolsas de estudos para discentes, sendo que de fato o programa da educação da básica da CAPES, prevê recursos para pagamento de despesas de bolsas para coordenadores, supervisores e demais despesas de custeio, o que atrasou significativamente a implantação do referido programa.

A falta de um sistema informatizado para controle de pagamento das bolsas foi também um fator que acarretou atrasos na execução. A partir de 2009, a CAPES conseguiu viabilizar a inclusão dos bolsistas no SAC, sistema informatizado de pagamentos da CAPES e, junto à SPO/MEC, foram solicitados ajustes nos atributos do cadastro da ação, para adequar o PIBID à sua realidade em 2010.

c) Contratações e Parcerias

As 43 Instituições Federais de Educação Superior - IFES participantes do PIBID distribuem-se do seguinte modo: 7 no Norte; 13 no Nordeste; 5 no Centro-Oeste; 13 no Sudeste e 5 no Sul, de acordo com o gráfico seguinte, em percentuais:

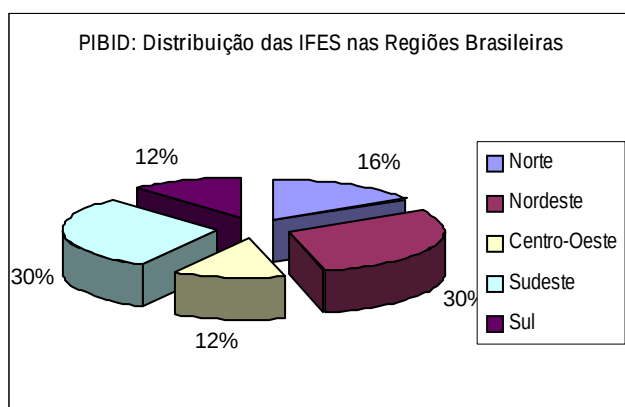


Tabela. IFES parceiras.

IFES NORDESTE	IFES SUDESTE	IFES NORTE	IFES CENTRO-OESTE	IFES SUL
CEFET-RN	UFVJM	FUF AMAPÁ	UFMS	FURG
UFPE	UFSCAR	UFT	UFG	UFPeI
UFCG	UFV	UNIR	UFGD	UFRGS
UFRN	UFSJ	UFAM	UnB	UFSC
UFPB	UFMG	UFRR	UFMT	UFSM
UFAL	UFES	UFPA		
UFPI	UFRRJ	CEFET-PA		
UFBA	UFLA			
CEFET-PB	UFRJ			
UFC	CEFETQ			
UFRPE	UFOP			
CEFET-CE	CEFET-SP			
FUFSE	UFU			

Outra ação governamental voltada para a formação de professores da Educação Básica é o Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência, o qual visa o fortalecimento das licenciaturas nas Instituições Públicas de Ensino Superior - federais e estaduais, mediante o apoio à inovação de práticas pedagógicas.

O programa, que contou com recursos repassados pelo MEC, foi ampliado e consolidado passando a ser um importante instrumento de sintonia entre Diretrizes Curriculares

Nacionais (DCN) dos cursos de licenciatura, os projetos pedagógicos dos cursos, o ensino das disciplinas nas escolas, e as avaliações conduzidas pelo INEP (Prova Brasil, Saeb, Enem, na Educação Básica, e Enade e avaliação in loco dos cursos de graduação, no caso da Educação Superior). O Prodocência torna-se, assim, essencial no processo de melhoria dos cursos de formação de professores, de modernização de rotinas e procedimentos institucionais, de adoção de tecnologias educacionais e materiais didático-pedagógicos inovadores e de estratégias organizacionais que assegurem a visão sistêmica da educação, integrando os esforços em andamento. Em 2010, está previsto o lançamento de um novo edital do programa.

Embora não estritamente vinculada a esta ação, outra parceria significativa consolidada em 2009 foi o Observatório da Educação, incluído o Observatório da Educação Escolar Indígena, iniciativa de fomento ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de educação com uso dos dados produzidos pelo INEP, executados com recursos repassados pelo MEC e da ação Bolsas no País. Este programa tem como finalidade contribuir para a criação, o fortalecimento e a ampliação na pós-graduação *stricto sensu* de pesquisas voltadas para a temática da educação, em especial a melhoria da educação básica.

Nesse sentido foram criados núcleos de pesquisas em rede, envolvidos com um mesmo projeto; priorizadas linhas de pesquisa diretamente voltadas às questões da educação básica; e concedidas bolsas para estudantes de graduação e professores das escolas de Educação Básica, permitindo que estes participem das pesquisas em parceria com professores dos programas de graduação e de pós-graduação. Estão vigentes 74 projetos de pesquisa, envolvendo um total de 57 programas de pós-graduação, 644 bolsas, das quais 57 para professores-orientadores, 56 para doutorandos, 175 para mestrandos, 6 para pós-doutorandos, 220 para alunos de graduação e 130 para professores da educação básica.

d) Transferências

A forma de implementação do PIBID é com a concessão de bolsas pagas diretamente aos beneficiários, por meio do sistema SAC da CAPES e com recursos de custeio pagos ao Coordenador Institucional, por meio de Auxílio a Pesquisador, conforme Manual da CAPES.

Em 2009, foram pagos R\$ 14.352.100,00 na Ação aos bolsistas discentes e o custeio das respectivas bolsas. O total de execução do PIBID em 2009 foi de R\$ 22.302.450,00, considerando as bolsas de coordenadores e supervisores custeadas pela Ação 0A30.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

No planejamento da Ação 009U havia outros programas que não puderam ser implementados devido à inadequação cadastral dos atributos da mesma, bem como o corte orçamentário feito pelo Congresso Nacional que dotou a ação com apenas R\$ 51.510.400,00. Com a recomposição orçamentária ocorrida no segundo semestre de 2009, a dotação passou para R\$ 76.756.200,00. Além das questões acima relatadas, ainda houve o contingenciamento ocorrido no final do exercício, que impactou a execução financeira e física do programa, permitindo que fossem executados apenas as bolsas de discente e o respectivo custeio. Além disso, não houve a revisão das metas físicas planejadas, originalmente estipuladas como unidade apenas o número de bolsas.

META	PREVISÃO (LOA)	EXECUÇÃO (PIBID)	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 76.756.200,00	R\$ 14.352.100,00.	18,7 %
FÍSICA	13.751	3.045	22,15 %

Fonte: SIGPLAN

II) Ação: 20CY – Concessão de Bolsas de Cooperação Internacional para o aprimoramento dos Profissionais da Educação Básica.**Tabela - Dados gerais da ação**

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a integração educacional, cultural e científica com países parceiros, visando atender às políticas de governo, tendo como foco a formação de recursos humanos para a Educação Básica
Descrição	Concessão de bolsas de estudo e auxílios para docentes, discentes e profissionais gestores da educação, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades vinculadas à Educação Básica, gerando impactos educacionais equivalentes aos que a cooperação internacional tem produzido na pós-graduação brasileira.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	João Carlos Teatini Diretor de Educação Básica Presencial da CAPES
Unidades executoras	Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI)

a) Principais resultados:

Um dos desafios da CAPES é estender o reconhecimento e a legitimidade que goza no meio acadêmico da pós-graduação *stricto sensu* à formação de professores para a educação básica. Nesse propósito, a Fundação busca replicar experiências bem sucedidas na pós-graduação, adequando-as às novas responsabilidades que assumiu legalmente. Uma dessas experiências é a integração com outros países, ampliando as fronteiras pedagógicas, culturais e científicas.

Assim, a criação de uma Ação orçamentária nova, a 20CY - cuja finalidade é *“Promover a integração educacional, cultural e científica com países parceiros, visando atender às políticas de governo, tendo como foco a formação de recursos humanos para a Educação Básica”* - pode ser considerada um primeiro resultado alcançado pela CAPES.

Com a abertura da Ação, torna-se possível à CAPES conceder bolsas de estudo e auxílios para docentes, discentes e profissionais gestores da educação, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades vinculadas à Educação Básica, gerando impactos educacionais equivalentes aos que a cooperação internacional tem produzido na pós-graduação brasileira.

b) Principais Problemas.

Em que pese a CAPES ter feito um plano para a execução orçamentária, os recursos só foram liberados no final do ano, inviabilizando sua aplicação no exercício de 2009, já que a implementação envolve seleção de docentes, negociações nacionais e internacionais, preparação de missões de estudos, viagens e outras atividades impossíveis de serem concretizadas em curto espaço de tempo.

c) Contratações e Parcerias

Não houve.

d) Transferências:

Em 2009 não foram repassados recursos nem pagas bolsas, tendo em vista a data de liberação dos recursos orçamentários e o prazo exigido para a implementação de uma atividade de cooperação internacional.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

Conforme informado anteriormente, as metas não foram alcançadas em 2009, uma vez que não foi possível efetivar a execução orçamentária.

III – Ação 6333 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica - PARFOR

Tabela - Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas de educação públicos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, e desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico e financeiro às redes públicas de Educação Básica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	João Carlos Teatini Diretor de Educação Básica Presencial da CAPES
Unidades executoras	Diretoria de Educação Básica Presencial

a) Principais resultados

O Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica – PARFOR é um programa do Ministério da Educação (MEC), realizado por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de implementar a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação, instituída pelo Decreto nº. 6.755/2009, no âmbito do Plano de Metas “*Compromisso Todos pela Educação*” e estabelecido no Decreto 6.094/2007. Lançado em 28 de maio de 2009, o PARFOR integra o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.

Estruturado em regime de colaboração entre a União, Estados e Municípios, o PARFOR articula a oferta de cursos de licenciatura com a finalidade de atender a formação de professores em exercício nas redes públicas da educação básica, nas modalidades presencial e a distância. Esses cursos são viabilizados por meio de Acordos de Cooperação Técnica (ACT) firmados entre a CAPES e as Secretarias Estaduais de Educação. Em dezembro de 2009, 24 unidades federadas já haviam firmado o ACT. A participação das Instituições de Educação Superior (IES) ocorre mediante Termo de Adesão ao ACT, sendo que até o encerramento do exercício de 2009, 115 instituições federais, estaduais e comunitárias assinaram o referido instrumento.

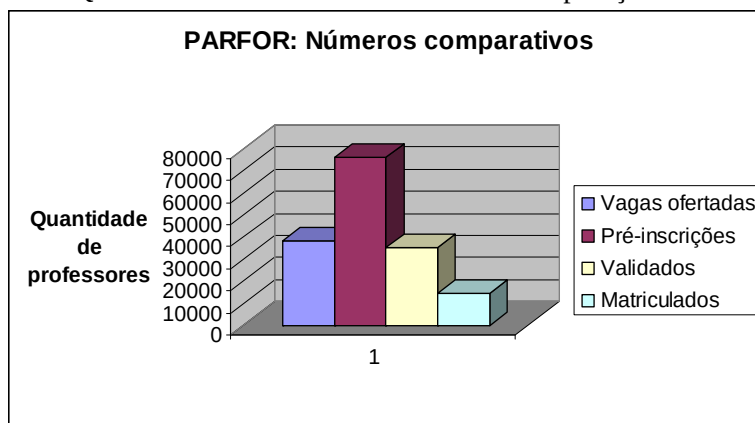
Na modalidade presencial, o PARFOR tem os seguintes objetivos:

- a) promover a melhoria da educação básica pública;
- b) ofertar cursos especiais emergenciais de Primeira Licenciatura, destinados a professores sem graduação.

- c) ofertar cursos presenciais especiais de Segunda Licenciatura, destinados a professores licenciados atuando em área distinta de sua formação inicial.
- d) ofertar cursos especiais de Formação Pedagógica, destinados a professores bacharéis sem Licenciatura.
- e) aproveitar a capacidade ociosa das IES formadoras, por meio da destinação prioritária de vagas a professores em exercício nos cursos existentes de licenciatura, nas modalidades presencial ou a distância.

Em 2009 foram validadas 35.287 vagas, sendo efetivadas 14.369 matrículas nas IES, abrangendo 157 cursos e um total de 237 turmas distribuídas nas 40 instituições. Das IES envolvidas, 24 ofertaram cursos especiais e 16 ofereceram vagas nos cursos existentes, para formação de professores da educação básica, conforme gráfico a seguir:

Gráfico. Quantidade de alunos matriculados e comparação com a oferta.



A projeção do programa é de, até 2014, formar cerca de 450 mil professores da educação básica sem formação adequada, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

b) Principais Problemas

O principal problema em relação à execução dos recursos destinados ao programa PARFOR foi a ausência de ação orçamentária específica que atendesse as especificidades do referido programa.

A CAPES tomou todas as providências cabíveis tempestivamente, solicitando abertura de crédito especial, para contemplar a execução das despesas referentes ao PARFOR em seu orçamento. No entanto, o crédito especial desta ação somente foi aprovado nos últimos dias do exercício, o que forçou a instituição a executar o referido programa em ações da educação básica do MEC.

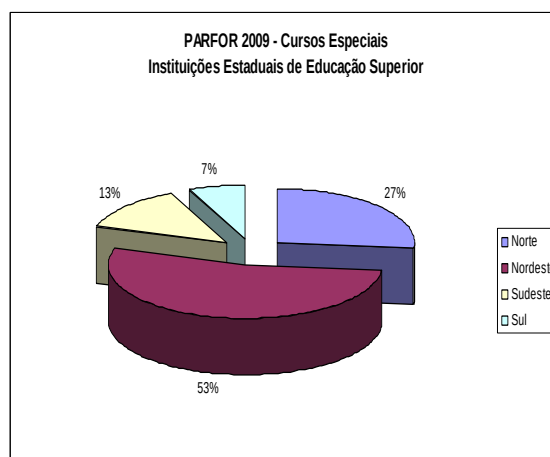
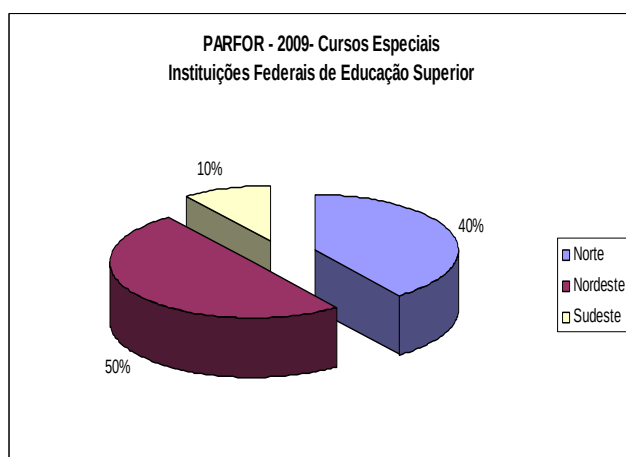
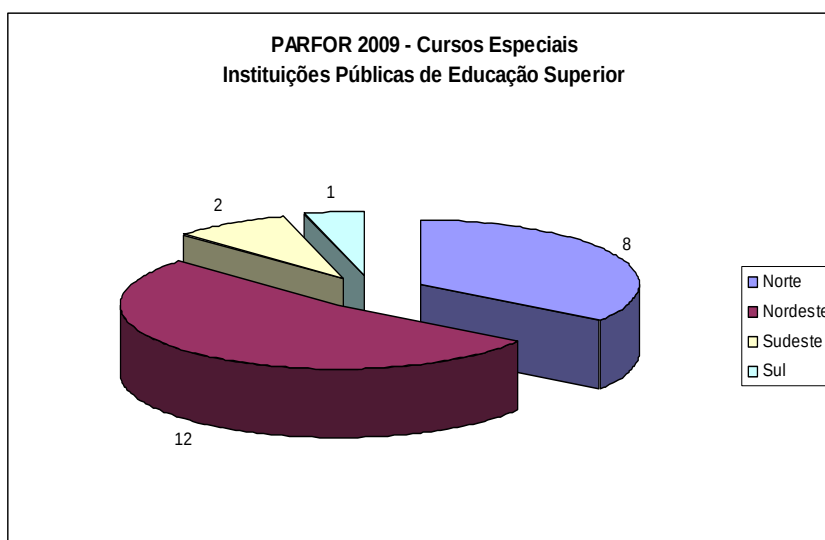
Houve dificuldades operacionais das secretarias de educação, em especial das municipais, no processo de validação das inscrições de professores cursistas em exercício;

A greve dos correios dificultou o envio de documentação pelos partícipes em tempo hábil para formalização de convênios com as IES.

c) Contratações e Parcerias

Foram firmados Acordos de Cooperação Técnica com 21 Secretarias de Educação dos Estados. As IES participantes do PARFOR distribuem-se do seguinte modo: 8 no Norte; 12 no Nordeste; 2 no Sudeste e 1 no Sul, representadas conforme a tabela e gráficos a seguir.

Região	UF	FEDERAL	ESTADUAL	
Norte	AM	UFAM	UEA	
	AP	UNIFAP	UEAP	
	PA	IFPA	UEPA	
		UFPA		
	RR		UERR	
Nordeste	BA	UFRB	UESC	UESB
	CE		UEFS	UNEB
			UVA	
	MA	UFMA	UEMA	
	PE	UFPE	UPE	
	RN	UFRPE		
		UFERSA		
Sudeste	RJ	IFF	UENF	
Sul	PR		UEL	



d) Transferências

Os recursos destinados ao PARFOR abrangem o pagamento de bolsas aos coordenadores gerais dos cursos presenciais especiais do PARFOR nas IES, coordenadores das licenciaturas e docentes formadores. As IES formadoras também recebem recursos adicionais para ministrar os cursos especiais, para custeio de despesas administrativas e pagamento de despesas com deslocamentos e hospedagem de professores em atividades fora de seus campi.

Tendo em vista que a execução dos recursos do PARFOR, em 2009, foi feita com recursos do MEC, a operacionalização dos repasses foi realizada pelo FNDE. Foram apoiadas 40 IES entre federais e estaduais, sendo concedidas bolsas pagas diretamente aos beneficiários, por meio de sistema informatizado e repassados recursos de custeio às IES federais e estaduais, por meio de descentralizações e convênios, seguindo a sistemática e os instrumentos adotados pelo órgão.

Da mesma forma que os demais recursos de custeio do PARFOR foram executados na Ação 6333 do MEC, as bolsas foram executadas na Ação 0A30 – Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica, do orçamento da CAPES constante do Programa 1061 – Brasil Escolarizado.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

Não se estimou a meta física para 2009, uma vez que o programa foi criado ao longo do ano. Dessa forma, estimou-se valores com base na oferta de cursos, turmas e alunos, considerando que todas aquelas IES que firmaram Termos de Adesão fossem iniciar seus cursos no 2º semestre. Diante da referida dificuldade orçamentária na implementação do PARFOR, executou-se o máximo possível na ação do MEC.

2.3.3 Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tabela – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência
Objetivos Específicos	Implementar o programa em parceria com estados, Distrito Federal, municípios e instituições governamentais e não-governamentais afins, promovendo ações conjuntas entre as três esferas da administração pública. As ações intersetoriais obedecerão às diretrizes comuns a serem estabelecidas entre as secretarias e órgãos do MEC envolvidos. As ações multissetoriais com entidades públicas, privadas e do terceiro setor serão desencadeadas de forma a agregar objetivos comuns, para otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e projetos similares (economia de meios para fins idênticos); desenvolver mecanismos para acompanhamento e avaliação dos efeitos do Programa com a participação dos agentes envolvidos.
Gerente do programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público-alvo	Crianças, adolescentes e jovens

No âmbito da formulação de políticas públicas e no fomento para a qualificação de professores de ensino básico, a CAPES executou apenas as Ações 8429 e 0A30 do Programa Brasil Escolarizado, conforme relato abaixo.

2.3.3.1 Principais Ações do Programa 1061 no orçamento da CAPES

I) Ação 8429 – Capacitação e Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública.

Tabela. Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Capacitar profissionais da educação no uso pedagógico das tecnologias e linguagens midiáticas e quanto ao suporte técnico adequado, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas redes públicas de educação
Descrição	Concepção, articulação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação de ações de capacitação e formação continuada para profissionais da educação em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais, bem como a produção, disseminação e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Celso José da Costa Diretor de Educação à Distância
Unidades executoras	Diretoria de Educação a Distância - DED e FNDE

a) Principais Resultados

Essa ação tem como objetivo financiar a infraestrutura das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) e a implantação de pólos de apoio presencial vinculados ao Sistema Universidade Aberta (UAB), visando à implantação e ao custeio dos cursos ofertados na modalidade a distância. Visa também realizar a capacitação e formação inicial e continuada, à distância e semipresencial, de professores para atuação na educação básica e de profissionais para atuarem na gestão pública e em áreas específicas.

Para oferecer maior acesso à educação superior para discentes e profissionais da educação básica, a CAPES realiza ampla articulação entre as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), estados e municípios, por meio da metodologia da educação à distância.

Além da articulação entre as IPES, os municípios (pólos de apoio presencial) e os cursos, a CAPES coordena a elaboração e a execução da matriz de financiamento do Sistema UAB, a estruturação dos pólos de apoio presencial e o desenvolvimento de tecnologias de informação adequadas ao nível e à modalidade, desencadeando no financiamento público do Sistema.

A principal meta da Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância – do Sistema UAB é a descentralização do acesso ao ensino superior brasileiro público e de

qualidade. Os recursos destinados a esse objetivo viabilizaram a realização de metas para o custeio dos cursos ofertados na modalidade a distância no âmbito do Sistema UAB e capital para infra-estrutura das IPES e dos seus pólos de ensino à distância no âmbito da UAB.

Por conseguinte, foram ofertadas 170.000 (cento e setenta mil) vagas distribuídas nos cursos de graduação, extensão, aperfeiçoamento e pós-graduação (lato sensu) no ano de 2009. Dessa forma, observa-se a capilaridade do Sistema UAB ao passo em que é vislumbrado o alcance do programa nas mais diversas regiões do país, beneficiando públicos que representam significativamente os extratos sociais da população brasileira.

b) Principais Problemas

Esta Ação vinculada ao Sistema UAB também foi afetada pelo contingenciamento ocorrido no final do exercício, em virtude da indisponibilidade de limite de empenho do MEC.

Outro relevante fator complicador foi dificuldade gerencial das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) no que concerne à execução financeira dos recursos repassados pela CAPES.

c) Contratações e Parcerias

O Sistema UAB tem abrangência nacional em parceria com 88 (oitenta e oito) Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) até dezembro de 2009, passando este total, em janeiro de 2010, para 91 (noventa e uma) IPES, distribuídas em 26 (vinte e seis) unidades da federação.

Em 2009, a CAPES contou com a parceria do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a gestão da descentralização orçamentária às IPES Federais e realização dos convênios com as IPES Estaduais, medida que concorreu para a ampliação da eficiência nos processos de repasses orçamentários.

d) Transferências

Os repasses orçamentários e financeiros às IPES possibilitaram a realização dos cursos ofertados na modalidade à distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na medida em que disponibilizaram recursos às instituições de ensino para apoio das ações administrativas e pedagógicas previstas.

Os parâmetros para as transferências são negociados com as IPES e definidos mediante critérios legais, levando-se em conta valores de mercado e disponibilidade orçamentária.

e) Considerações sobre o Atingimento das Metas Físicas e Financeiras

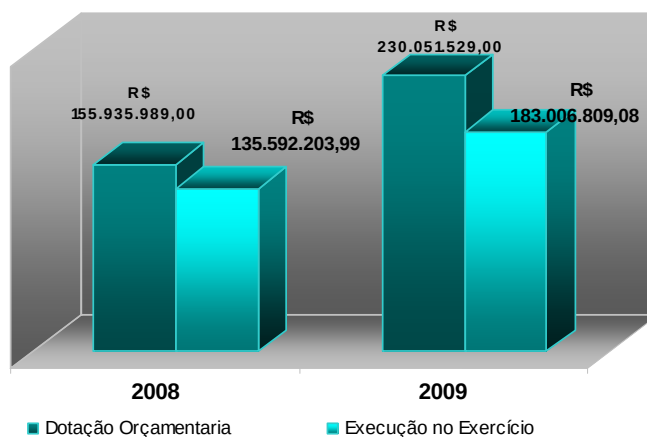
O cumprimento das metas físicas e financeiras é observado pela CAPES mediante a apreciação de relatórios periódicos de cumprimento dos objetos de descentralização orçamentária ou convênios e/ou visita de supervisão *in loco*, com a devida observância aos critérios legais.

Apesar de constar nos Sistemas a execução de 139.539 vagas foi atingido 100% das vagas previstas, com menos recursos financeiros, uma vez que foram ofertadas oportunidades em cursos de curta duração (extensão e aperfeiçoamento na área de formação de professores), menos dispendiosos que a graduação.

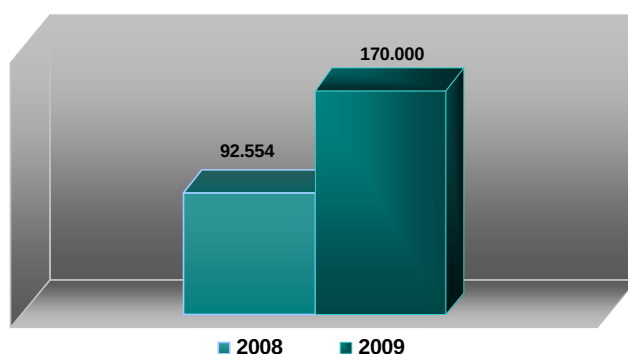
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 230.051.529,00	R\$ 183.006.809,08	80%
FÍSICA	170.000 vagas	139.539 vagas	82%

Fonte: SIGPLAN.

META FINANCEIRA - AÇÃO 8429



META FÍSICA - AÇÃO 8429



Fonte SIMEC

II) Ação 0A30 - Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica

Tabela - Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Estimular a formação inicial ou continuada de professores da Educação Básica
Descrição	Concessão de bolsa a professores cursistas, professores formadores, professores tutores e participantes de projetos de pesquisa e desenvolvimento de metodologias educacionais, de acordo com a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, visando a qualificação de recursos humanos para a educação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Celso José da Costa Diretor de Educação à Distância
Unidades executoras (1)	Diretoria de Educação a Distância - DED e FNDE

a) Principais Resultados

A principal meta ação 0A30 – Concessão de Bolsa de Incentivo à Formação de Professores para a Educação Básica – do Sistema UAB é o pagamento de bolsas aos profissionais envolvidos na gestão pedagógica e na oferta dos cursos na modalidade à distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

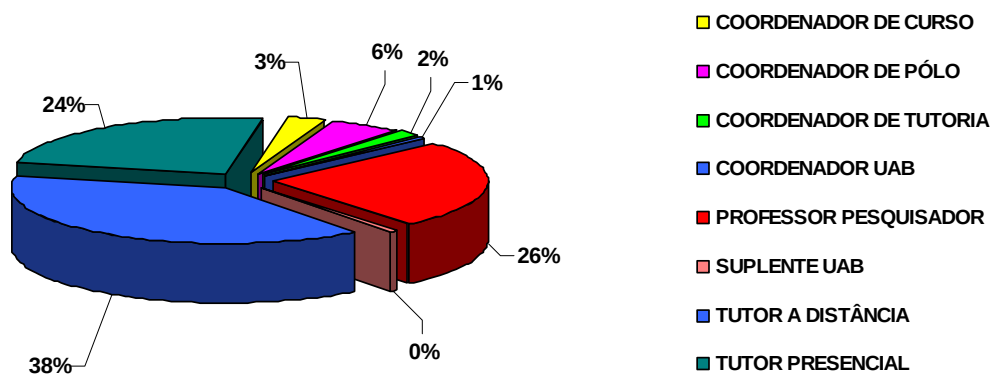
As categorias para pagamento das bolsas foram: coordenador institucional UAB, coordenador institucional UAB adjunto, coordenador de curso, coordenador de tutoria, coordenador de pólo, professor pesquisador e tutor. Dessa forma, foram financiadas 160.591 (cento e sessenta mil quinhentas e noventa e uma) bolsas distribuídas para as vagas em 720 (setecentos e vinte) pólos – dos quais, 557 já estão implantados e os 163 restantes foram selecionados em 2009, através dos Fóruns Estaduais, no âmbito do Programa de Ações Articuladas do MEC.

FUNÇÃO	QTD.	VALOR
COORDENADOR DE CURSO	4.508	5.267.100,00
COORDENADOR DE PÓLO	8.983	10.787.100,00
COORDENADOR DE TUTORIA	2.509	2.933.700,00
COORDENADOR UAB	916	1.097.400,00
PROFESSOR PESQUISADOR	41.633	48.357.600,00
SUPLENTE UAB	800	954.000,00
TUTOR A DISTÂNCIA	62.094	37.261.800,00

TUTOR PRESENCIAL	39.148	22.227.500,00
TOTAL	160.591	128.886.200,00

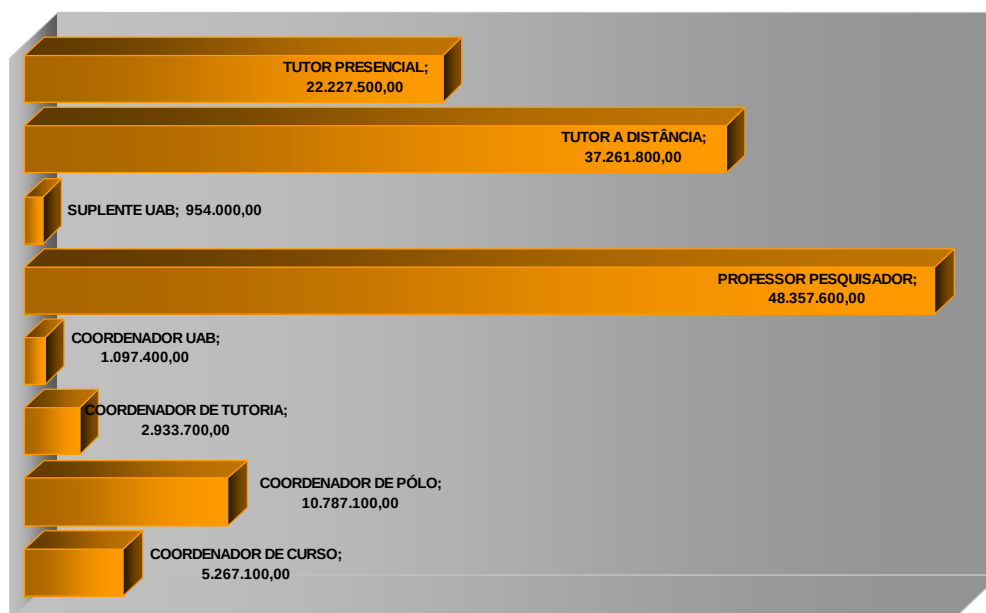
Fonte: SGB/Sisrel

BOLSAS PAGAS POR FUNÇÃO EM 2009



Fonte: SGB/Sisrel

BOLSAS UAB PAGAS POR FUNÇÃO EM 2009



Fonte: SGB/Sisrel

b) Principais Problemas

A ação de pagamento de bolsas da UAB foi transferida da Secretaria de Ensino à Distância/MEC, sendo operacionalizada desde seu início pelo FNDE, que é o órgão executor de todas ações do MEC.

Considerando o volume de bolsas já implementado por sistema próprio do FNDE e a complexidade de transferência do cartão-benefício pelo qual os bolsistas recebem suas mensalidades para a CAPES, houve a transferência dos recursos da Ação 0A30 para o FNDE de forma a manter sistemática implantada e não prejudicar a continuidade do programa.

Entretanto, devido ao inusitado procedimento no âmbito da CAPES, houve atraso nos trâmites para a formalização do processo, causando atrasos no pagamento das bolsas por um curto período de tempo durante os primeiros meses do ano de 2009.

c) Contratações e Parcerias

Conforme informado anteriormente, a CAPES contou com a parceria do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a execução do pagamento das bolsas. As bolsas foram concedidas pela CAPES e pagas pelo FNDE diretamente aos beneficiários por meio de cartão-benefício do Banco do Brasil S/A.

d) Transferências

Conforme item anterior.

e) Considerações sobre o Atingimento das Metas Físicas e Financeiras

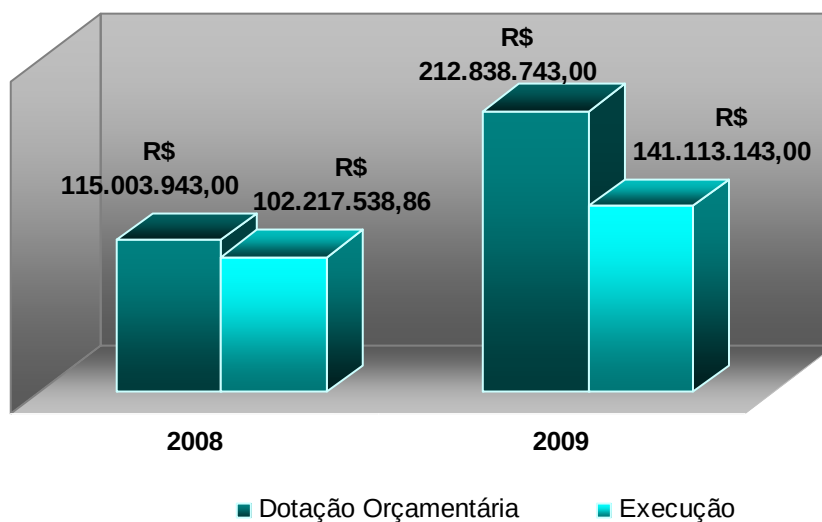
A previsão física registrada foi em unidade de bolsistas, entretanto foram registradas como executadas as mensalidades pagas (cuja meta prevista foi de 150.000 mensalidades) uma vez que o fluxo de bolsistas é variável, podendo acarretar multiplicidades nos registros por pessoa física, por cota de bolsa concedida. Para o ano de 2010 já foi solicitada correção dos parâmetros.

A meta financeira foi prejudicada pelo contingenciamento de limites de empenho ocorrido no final de exercício.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 212.838.743,00	R\$ 141.113.143,00	66%
FÍSICA	88.505	160.591	181%

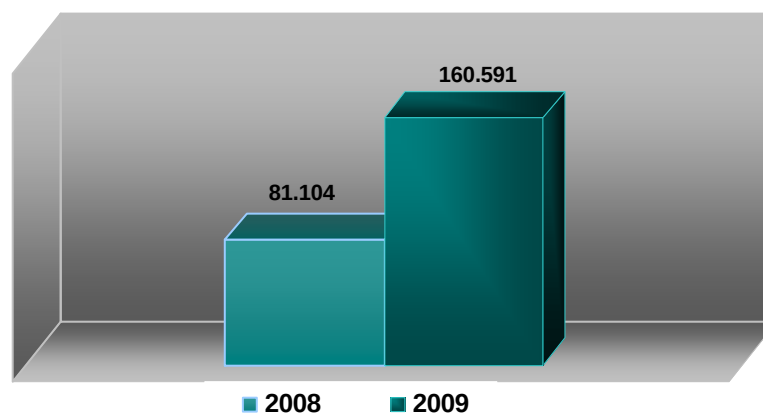
Fonte: SIGPLAN.

META FINANCEIRA - AÇÃO 0A30



Fonte: SIMEC

META FÍSICA - AÇÃO 0A30



Fonte: SIMEC

2.3.4 Programa 0750 - Apoio Administrativo**Tabela - Dados gerais do programa**

Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos específicos	
Gerente do Programa	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Governo.

2.3.4.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 2000 – Administração da Unidade

Tabela. Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para

	divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Denise de Menezes Neddermeyer Diretora de Gestão
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGLOG)

a) Principais Resultados:

O exercício de 2009 foi um ano em que se fez muito no âmbito da Ação 2000 – Administração da Unidade. Como atividade meio, as medidas adotadas ao longo do ano visaram propiciar as condições adequadas para o cumprimento das ações finalísticas rotineiras, mas foram também voltadas para aquelas iniciativas de caráter estruturantes que pudessem fortalecer a CAPES para a que suas ações operacionais sejam cada vez mais transparentes, com maior eficácia e eficiência. O relato a seguir refere-se predominantemente aos atos administrativos que tiveram origem na Unidade Executora da referida Ação.

a.1) Normatização

Primeiramente, houve grande empenho em atender à legislação e às recomendações dos órgãos de controle quanto à regulamentação de ações internas e revisão dos normativos dos programas de fomento e de concessão de bolsa mais antigos, bem como a regulamentação dos novos programas com a participação e anuência do Conselho Superior.

Nesse sentido, em atendimento à recomendação da Auditoria Interna, foi publicada a Portaria nº 026, de 27 de janeiro de 2010 que aprova o regulamento do programa de Apoio aos Coordenadores de Área, Pró-Área, incluindo a elaboração dos formulários de Solicitação e Concessão de Auxílio.

Já em atendimento à CGU, foi feita uma total revisão na documentação referente à concessão de auxílios educacionais e à pesquisa, com a reformulação do manual e formulários de Solicitação, Concessão e de Prestação de Contas de Auxílio Financeiro a Projeto Educacional e de Pesquisa – AUXPE. Foi publicada a Portaria nº 28, de 29 de janeiro de 2010 em substituição à Portaria nº 015, de 21/03/2005, devido à necessidade de adequação às solicitações da Controladoria Geral da União, encaminhadas à CAPES através do Plano de Providências CGU/PR, solicitando, além de outros assuntos, a atualização e adequação dos formulários à IN STN nº 01/1997 e ao Decreto nº 6170/2007.

Além disso, em atendimento ao Decreto nº 1.171, de 22/06/1994, foi submetido ao Conselho Superior Portaria que aprova o Código de Ética e institui a Comissão de Ética dos servidores da CAPES, que se encontra em fase de finalização.

Ainda no campo da normatização, foi observado o que dispõe a Portaria nº 11 de 30/12/2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG e a IN GSI/PR nº 1, de 13/06/2008 e elaborada Portaria que dispõe sobre a criação de Comitê Gestor de Tecnologia da Informação com a finalidade de apoiar a gestão da tecnologia da informação na

CAPES, implementando as correspondentes políticas, diretrizes e planos de ação, alinhadas às do Comitê Executivo do Governo Eletrônico.

O programa de Apoio a Eventos no País, cuja norma encontrava-se defasada, foi revisada e adaptada à nova missão da CAPES, incluindo a concessão para eventos vinculados à Educação Básica.

a.2) Ações de Informática

Ainda nessa mesma linha de ações em prol de maior transparência e controle, em 2009 foram adotadas varias medidas visando a validação de dados e informações relativas ao pagamento de bolsas. Encontram-se implantados o cruzamento de informações para evitar pagamento em duplicidade entre todos os programas da CAPES e com os programas do CNPq, implantação de módulo de estorno de pagamento, integração com o Sistema de Cadastro de Discentes e Sistema de Análise de Demanda e desenvolvimento do módulo de Prestação de Contas, que se encontra detalhado no Anexo 1.

Ressalta-se ainda o esforço empreendido pela CAPES no sentido de efetivar o pagamento das bolsas diretamente aos seus beneficiários, sendo realizado tal procedimento em aproximadamente 80% dos programas.

Essas medidas refletem o fortalecimento do setor responsável pela Tecnologia da Informação - TI que ocorreu em 2009, minimizando a dependência da instituição frente aos contratos de terceirização de mão de obra.

Embora o modelo de contratação de pessoal seja o problema mais comum no setor de TI, as rotinas internas foram reformuladas, estando focadas na substituição dos legados, na gestão de negócios para que haja maior alinhamento com as questões onde a área pode realmente fazer diferença no negócio da instituição e não simplesmente a realização de serviços técnicos.

Igualmente importante foi a reformulação da estrutura funcional do setor de informática, que permitiu maior racionalização das tarefas a serem desenvolvidas, bem como a especialização das equipes nos principais temas dos negócios da CAPES. Outras medidas modernizadoras, tais como a adoção de telefonia VOIP, a renovação da infraestrutura de rede, melhoria na capacidade de conectividade e segurança, maior economia de recursos encontram-se relatadas de maneira detalhada no Anexo 2.

Essas mudanças vieram em consequência de um conjunto de fatores, entre eles, de grande relevância foi a contratação de novos servidores concursados efetivos e temporários com o perfil e nível compatíveis com as providências a serem executadas. Esses novos colaboradores já fizeram diferença na gestão de TI, apropriando-se da estrutura e do ambiente de legados existentes e demonstrando bom desempenho e domínio dos negócios de TI da CAPES. No entanto, a alta rotatividade desse tipo de profissional no mercado de trabalho tem demonstrado a urgente necessidade de que carreira específica seja instituída, com os respectivos mecanismos de aperfeiçoamento técnico e sustentabilidade, sob pena de não se conseguir reter esses profissionais nas instituições públicas.

a.3) Novas Instalações

Outro quesito em que houve significativo avanço no exercício de 2009 refere-se à solução da questão de falta de espaço físico para a instalação da nova CAPES, situação que foi

significativamente agravada com a promulgação da Lei 11.502 de 2007, que modificou suas competências e estrutura organizacional. Diante da urgência em acomodar novas diretorias com seus servidores concursados e do aumento do fluxo de consultores, um imóvel foi locado para abrigar as novas instalações de maneira adequada às atribuições recém assumidas.

Essa locação, única alternativa possível no curto prazo, viabilizou a incorporação de toda a força de trabalho e, sobretudo, a integração da CAPES, propiciando a sinergia necessária para a implementação de suas atividades de forma sistêmica, uma vez que a construção de prédio próprio, cujo lote havia sido cedido pela Secretaria de Patrimônio da União, foi suspensa em atendimento à recomendação da Controladoria Geral da União-CGU, que recomendou o cancelamento do concurso público realizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil

Assim, após 28 anos ocupando um andar do prédio anexo ao Ministério da Educação em condições precárias, a CAPES pôde enfim ter suas diretorias reunificadas, integradas e instaladas de maneira adequada e condizente com o cumprimento de suas responsabilidades. Esse novo espaço físico viabilizou também maior conforto ambiental e integração do quadro técnico da casa, bem como dos colaboradores e consultores representantes da comunidade acadêmica e educacional, que participam de forma ativa na análise de mérito dos processos de concessões de bolsa e apoios concedidos pelas áreas fins.

Deve se destacar que essas atividades de consultoria, que anteriormente requeriam a locação de espaços onerosos, com logística dispendiosa, agora acontecem na própria instituição, com os benefícios de maior comodidade e com significativa economia para a administração uma vez que o atual edifício conta com uma estrutura adequada para receber os freqüentes eventos, com um auditório para 181 lugares, 17 salas para reuniões e uma sala para reunião com 400 m².

Toda essa estrutura trouxe diversos benefícios, sendo alguns deles:

- Concentração de toda a CAPES em um só local, permitindo maior celeridade e melhor fluxo de comunicação entre os setores. Anteriormente, a CAPES estava situada em três prédios distintos; no prédio principal do MEC, no prédio anexo e num outro prédio situado no Setor Hoteleiro, sendo esse último distante dos demais;
- Maior conforto de trabalho aos servidores, que puderam desfrutar de instalações apropriadas;
- Padronização do mobiliário;
- Número suficiente de salas adequadamente equipadas para a realização de atividades de avaliação e reuniões de consultores, descartando a necessidade de arrendamento de salas em hotéis ou em outros estabelecimentos;
- Auditório com 181 lugares e preparado para a realização de conferências, treinamentos e apresentações.
- Maior conforto e segurança no ambiente de trabalho.

a.4) Execução Orçamentária

Esse fortalecimento institucional veio acompanhado de expressiva expansão orçamentária, sem que os níveis de execução orçamentária característicos da CAPES fossem prejudicados, conforme tabela a seguir. A execução orçamentária da CAPES em 2009 ficou em 86,1%, o que constitui situação atípica na CAPES onde, usualmente, tem ultrapassado os 97%.

Porém, os índices de execução orçamentária anual permanecem elevados mesmo considerando o significativo aumento, em termos nominais, de 51% em suas dotações em relação a 2008. Este desempenho reflete o dinamismo e o comprometimento dos servidores da CAPES na realização de suas atividades, conforme demonstrado nas tabelas constantes do item 2.4.2.

AÇÃO	2004		2005		2006	
	Dotação	Execução	Dotação	Execução	Dotação	Execução
BOLSAS DE ESTUDO	485.945.802,20	485.672.765,75	550.327.273,00	550.099.310,48	600.197.811,00	599.290.497,14
País	384.726.818,20	384.453.781,75	401.640.791,00	401.412.828,48	453.860.640,00	452.956.043,61
Exterior	89.988.734,00	89.988.734,00	109.932.181,00	109.932.181,00	111.911.072,00	111.908.354,53
Política Industrial	0,00	0,00	38.754.301,00	38.754.301,00	33.704.732,00	33.704.732,00
Cooperação Internacional	11.230.250,00	11.230.250,00	0,00	0,00	721.367,00	721.367,00
FOMENTO	15.722.705,00	15.722.701,79	30.973.300,98	30.940.241,28	29.866.430,99	29.327.286,08
Fomento à Pós-Graduação	15.722.705,00	15.722.701,79	30.973.300,98	30.940.241,28	29.866.430,99	29.327.286,08
PORTAL DE PERIÓDICOS	47.654.080,00	47.654.080,00	57.926.168,62	57.925.888,67	78.380.298,21	78.380.298,21
AVALIAÇÃO	6.714.750,00	6.714.750,00	6.414.750,00	6.356.952,31	6.125.966,00	5.862.488,30
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	9.751.365,80	9.751.253,60	10.321.585,91	10.312.053,83	12.967.607,00	12.904.713,42
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	13.630.607,20	13.630.607,20	15.924.356,09	15.690.321,73	17.622.827,00	16.827.060,34
OUTRAS	55.241,00	55.241,00	5.571.245,00	121.222,00	5.796.054,00	346.031,00
TOTAL	579.474.551,20	579.201.399,34	677.458.679,60	671.445.990,30	750.956.994,20	742.938.374,49
% execução	99,95%		99,11%		98,93%	

AÇÃO	2007		2008		2009	
	Dotação	Execução	Dotação	Execução	Dotação	Execução
BOLSAS DE ESTUDO	659.202.722,00	646.732.226,94	872.224.111,00	878.838.315,99	1.343.855.772,00	1.157.614.625,20
País	477.478.949,00	476.595.481,11	569.316.507,00	567.268.363,86	789.667.384,00	742.266.307,57
Exterior	126.911.072,00	115.324.933,59	71.911.000,00	88.137.348,65	82.697.650,00	82.697.650,00
Política Industrial	43.333.857,00	43.333.857,00	42.754.817,00	42.754.817,00	61.998.328,00	61.919.716,36
Novas Fronteiras	10.061.844,00	10.060.955,25	15.061.844,00	15.061.844,00	26.033.767,00	22.411.607,10
Cooperação Internacional	1.417.000,00	1.416.999,99	46.176.000,00	52.029.903,62	56.102.400,00	56.100.301,17
Coop. Intern. para Educação Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Plano Nacional de Pós-Doutorado	0,00	0,00	11.400.000,00	11.368.500,00	36.761.300,00	36.753.800,00
Iniciação à Docência/PIBID	0,00	0,00	600.000,00	0,00	76.756.200,00	14.352.100,00
Educação Básica (UAB)	0,00	0,00	115.003.943,00	102.217.538,86	212.838.743,00	141.113.143,00
FOMENTO	40.501.253,00	40.491.150,90	258.712.219,00	224.683.105,94	362.320.271,00	291.105.670,86
Fomento à Pós-Graduação	40.501.253,00	40.491.150,90	102.776.230,00	89.090.901,95	116.714.542,00	106.752.468,83
Fomento UAB	0,00	0,00	155.935.989,00	135.592.203,99	230.051.529,00	184.353.202,03
Fomento Educação Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	15.554.200,00	0,00
PORTAL DE PERIÓDICOS	87.005.550,61	87.005.550,61	75.512.935,00	100.921.151,91	123.639.875,00	118.356.722,00
AVALIAÇÃO	10.125.965,00	5.691.270,81	10.125.966,00	6.986.199,12	12.657.457,00	12.653.364,00
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	17.041.674,00	15.574.520,71	32.574.782,00	24.561.611,05	34.974.964,00	33.523.961,42
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	18.064.380,00	17.840.122,30	26.398.804,00	24.692.008,29	49.077.735,00	46.347.066,56
OUTRAS	1.537.629,00	1.537.629,00	0,00	0,00	1.400.000,00	0,00
TOTAL	833.479.173,61	814.872.471,27	1.275.548.817,00	1.260.682.392,30	1.927.926.074,00	1.659.601.410,04
% execução	97,77%		98,83%		86,08%	

O valor total do Projeto de Lei Orçamentária – PLOA para o exercício de 2009, encaminhado ao Congresso Nacional, foi de R\$ 2.055.361.380,00, porém após corte orçamentário linear (não seletivo) pelo Congresso Nacional de R\$623.114.389,00, a dotação orçamentária conforme a Lei Nº 11.897, de 30/12/2008 foi de R\$ 1.432.246.991,00. Por intervenção do Ministro da Educação junto ao Presidente da República, o orçamento foi recomposto mediante créditos suplementares no valor de R\$ 646.431.488,00, mas houve cancelamento de dotações no valor de R\$ 150.752.405,00. Após essas alterações, a dotação final autorizada foi de R\$ 1.927.926.074,00.

No entanto, embora a dotação constante na LOA seja de R\$ 1.927.926.074,00, a SPO/MEC somente liberou para empenho o montante de R\$ 1.6 bilhão, sendo o valor restante de R\$ 300 milhões contingenciado. Além disso, a recomposição orçamentária começou a ser incorporada ao orçamento da CAPES somente a partir de agosto de 2009. Dessa forma, o quadro de instabilidade orçamentária acima relatado, causado pelo inesperado corte de orçamento, impôs à Direção da CAPES uma posição de cautela em relação aos compromissos com programas novos, sobretudo nas ações relativas à educação básica, conseqüentemente, prejudicando a execução orçamentária das referidas ações.

Não obstante, ressalta-se que a CAPES empenhou a totalidade de cotas orçamentárias autorizadas pela área econômica, ou seja, R\$ 1.659.601.410,04, dos quais foram pagos até a data limite de 31 de dezembro de 2009 um total de cerca de R\$ 1.2 bilhão, ficando o valor restante de R\$ 452 milhões em Restos a Pagar, R\$ 175 milhões relativos aos empenhos realizados pela CAPES e R\$ 277 milhões referentes aos recursos repassados para as IFES e que foram inscritos em restos a pagar por aquelas instituições.

A dotação inicial por ação, bem como a dotação autorizada para o exercício e as respectivas execuções encontram-se resumidas na tabela abaixo.

Tabela. Dotação inicial, autorizada e executada (Ano de 2009 - Em R\$ 1,00)

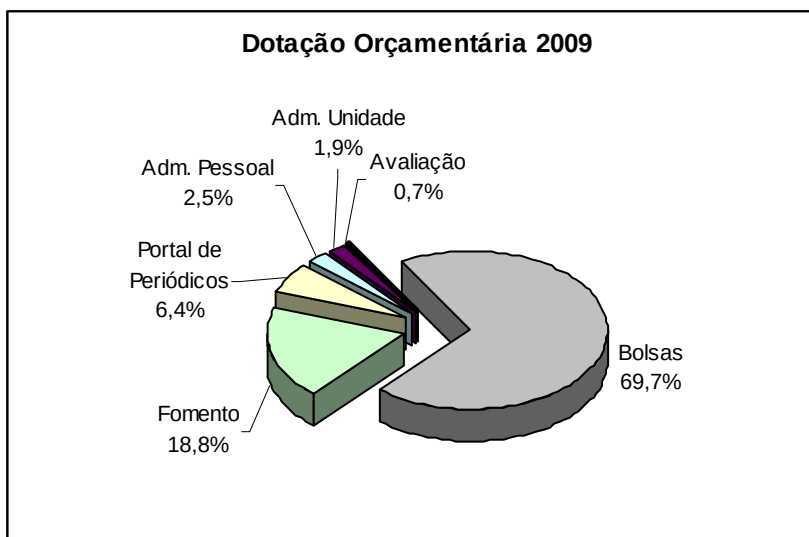
LINHAS DE AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO AUTORIZADA	EXECUÇÃO	%
1. BOLSAS	967.826.612,00	1.343.855.772,00	1.157.614.625,20	86,1%
<i>Bolsas no País</i>	540.602.510,00	789.667.384,00	742.266.307,57	94,0%
<i>Bolsas no Exterior</i>	74.068.330,00	82.697.650,00	82.697.650,00	100,0%
<i>Bolsas de Qualificação (Política Industrial)</i>	46.603.520,00	61.998.328,00	61.919.716,36	99,9%
<i>Bolsas de Qualificação (Novas Fronteiras)</i>	17.256.229,00	26.033.767,00	22.411.607,10	86,1%
<i>Bolsas de Cooperação Internacional</i>	48.161.280,00	56.102.400,00	56.100.301,17	100,0%
<i>Coop. Intern. para Educação Básica</i>	0,00	1.000.000,00	0,00	0,0%
<i>Bolsas PNPD</i>	30.160.000,00	36.761.300,00	36.753.800,00	100,0%
<i>Bolsas PIBID</i>	51.510.400,00	76.756.200,00	14.352.100,00	18,7%
<i>Bolsas UAB</i>	159.464.343,00	212.838.743,00	141.113.143,00	66,3%
2. FOMENTO	317.440.285,00	362.320.271,00	291.105.670,86	80,3%
<i>Fomento à Pós-Graduação</i>	102.136.532,00	116.714.542,00	106.752.468,83	91,5%
<i>Fomento à Educação Básica</i>	0,00	15.554.200,00	0,00	0,0%
<i>Fomento UAB</i>	215.303.753,00	230.051.529,00	184.353.202,03	80,1%
3. AVALIAÇÃO	11.342.287,00	12.657.457,00	12.653.364,00	100,0%
4. PORTAL DE PERIÓDICOS	77.778.323,00	123.639.875,00	118.356.722,00	95,7%

LINHAS DE AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO AUTORIZADA	EXECUÇÃO	%
5. ADMINISTRAÇÃO	57.859.484,00	85.452.699,00	79.871.027,98	93,5%
5.1 Administração da Unidade	30.893.679,00	36.374.964,00	33.523.961,42	92,2%
Administração da Unidade	13.835.506,00	19.316.791,00	18.338.440,19	94,9%
Ações de Informática	15.658.173,00	15.658.173,00	15.185.521,23	97,0%
Aquisição e Adequação do Edifício Sede	0,00	1.400.000,00	0,00	0,0%
Construção do Edifício Sede	1.400.000,00	0,00	0,00	0,0%
5.2 Administração de Pessoal	26.965.805,00	49.077.735,00	46.347.066,56	94,4%
Pessoal Ativo	16.818.488,00	31.164.385,00	29.920.496,54	96,0%
Assistência Médica e Odontológica	1.060.365,00	1.065.224,00	696.000,00	65,3%
Assistência Pré-Escolar	28.096,00	31.096,00	29.956,00	96,3%
Auxílio Alimentação	551.983,00	661.563,00	661.258,20	100,0%
Auxílio Transporte	254.144,00	178.144,00	132.612,68	74,4%
Capacitação e Treinamento de Servidores	933.784,00	933.784,00	933.784,00	100,0%
Aposentadoria e Pensões	4.801.183,00	7.801.183,00	7.283.536,62	93,4%
Custeio do Regime de Previdência	2.195.896,00	6.928.006,00	6.375.072,52	92,0%
Cumprimento de Sentença Judicial	321.866,00	314.350,00	314.350,00	100,0%
TOTAL	1.432.246.991,00	1.927.926.074,00	1.659.601.410,04	86,1%

Fonte: CONSIAFI.

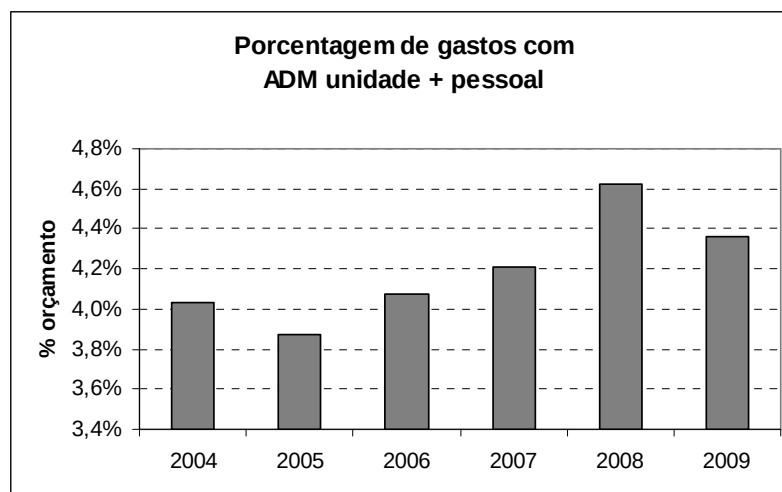
A porcentagem de cada grupo de ação em relação à dotação orçamentária em 2009 está representada no Gráfico abaixo.

Gráfico - Porcentagem de cada grupo de ação orçamentária em relação à dotação da CAPES em 2009



A execução orçamentária de 2009 mostra, assim como nos outros anos, a preocupação em manter baixos os custos com a administração da unidade e de pessoal, que representaram 4,4% do total do orçamento, destinando, assim, a maior parte dos recursos para fomento e concessão de bolsas de estudo.

Gráfico. Porcentagem de gastos com a administração da unidade somada à administração de pessoal em relação ao total do orçamento



Os gastos discriminados por Administração de Pessoal e da Unidade são exibidos nos Gráficos a seguir, respectivamente.

Gráfico. Relação dos gastos com Administração de Pessoal em 2009

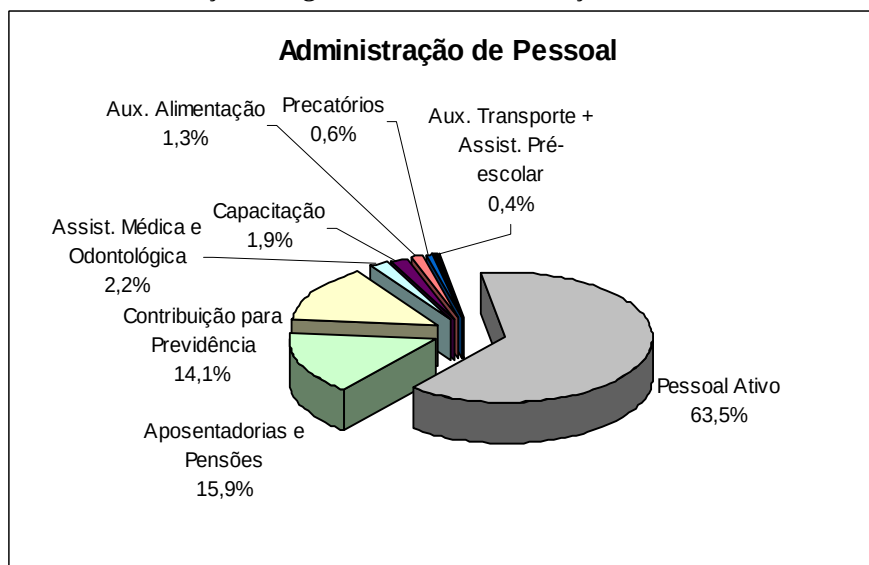
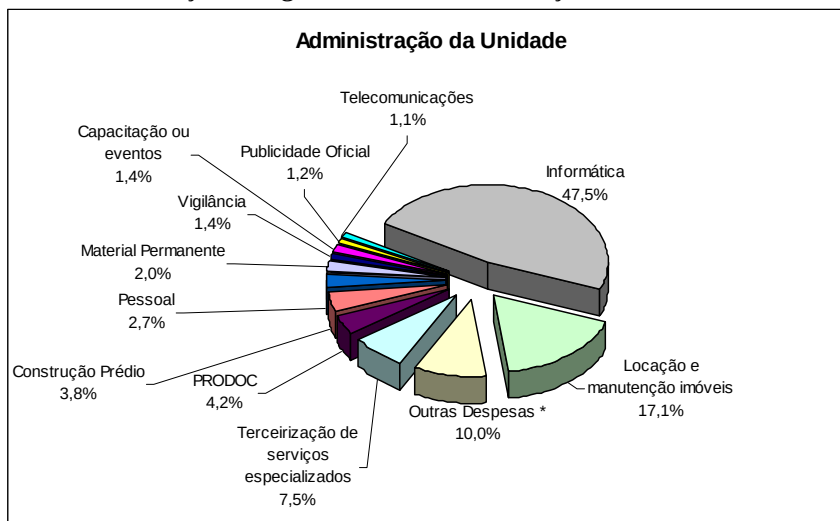


Gráfico. Relação dos gastos com Administração da Unidade em 2009



*Outras Despesas = Assinatura de periódico, limpeza e conservação, material de consumo, energia elétrica, comunicações, frete, transporte e combustíveis, locação de equipamentos, anuidade, impostos, taxas e tarifas, água e esgoto, aquisição, locação e manutenção de bens móveis, reforma e manutenção de equipamentos

Dos créditos recebidos

Os créditos recebidos por descentralização, no total de R\$ 35.329.856,88, foram para o atendimento do Portal de Periódicos, aplicados no pagamento aos editores das assinaturas das publicações científicas incluídas no Portal, nos Programas de parceria com diversos órgãos internos e externos e aplicados nos programas de pós-graduação. Os créditos recebidos e as respectivas execuções encontram-se resumidas na tabela abaixo.

Tabela. Créditos recebidos

PROGRAMA/ÓRGÃO	VALOR	EXECUÇÃO	%
1. PORTAL	11.432.838,28	11.432.838,28	100,0%
IPEA	419.728,48	419.728,48	100,0%
EMBRAPA	3.032.281,96	3.032.281,96	100,0%
MCT	2.413.556,34	2.413.556,34	100,0%
FNDCT	3.000.000,00	3.000.000,00	100,0%
ANVISA	613.540,00	613.540,00	100,0%
Ministério da Agricultura	732.000,00	732.000,00	100,0%
INPI	1.048.989,50	1.048.989,50	100,0%
Ministério da Justiça	40.000,00	40.000,00	100,0%
Instituto Chico Mendes	132.742,00	132.742,00	100,0%
2. PRODOCÊNCIA	1.573.455,07	1.573.455,07	100,0%
SESU/MEC	1.573.455,07	1.573.455,07	100,0%
3. CAPES/SETEC	8.131.161,36	8.131.161,36	100,0%
SETEC/MEC	8.131.161,36	8.131.161,36	100,0%
4. PET	2.588.400,00	2.588.400,00	100,0%
Ministério da Educação	2.588.400,00	2.588.400,00	100,0%
5. OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO	4.121.764,46	4.121.764,46	100,0%
FNDE	1.320.399,57	1.320.399,57	100,0%
INEP	2.801.364,89	2.801.364,89	100,0%
6. OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO INDÍGENA	663.936,80	663.936,80	100,0%
FNDE	663.936,80	663.936,80	100,0%
7. PNPD	1.818.000,00	1.818.000,00	100,0%
FNDCT	1.818.000,00	1.818.000,00	100,0%
8. BRAGECRIM	2.000.000,00	2.000.000,00	100,0%
FNDCT	2.000.000,00	2.000.000,00	100,0%
9. CAPES/FIOCRUZ	550.000,00	550.000,00	100,0%
FIOCRUZ	550.000,00	550.000,00	100,0%
10. PRODEFESA	407.106,81	407.106,81	100,0%
Ministério da Defesa	407.106,81	407.106,81	100,0%
11. PÓS-DOC SUS	1.174.040,20	1.174.040,20	100,0%
Fundo Nacional da Saúde	1.174.040,20	1.174.040,20	100,0%
12. PRÓ-CULTURA	855.953,90	855.953,90	100,0%
Fundo Nacional de Cultura	855.953,90	855.953,90	100,0%
13. CAPES/JARDIM BOTÂNICO	13.200,00	13.200,00	100,0%
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico RJ	13.200,00	13.200,00	100,0%
TOTAL	35.329.856,88	35.329.856,88	100,0%

Fonte: CONSIAFI

Dos acréscimos, cancelamento e remanejamentos de dotações

Dos acréscimos, num total de R\$ 646.431.488,00, R\$ 556.164.412,00 foram para recomposição do corte orçamentário, R\$ 44.281.285,00 de remanejamento, R\$ 5.836.141,00 referentes à reabertura de créditos relativos ao orçamento de 2008, R\$ 17.954.200,00 de créditos especiais aprovados nos últimos dias de 2009 e, por fim, R\$ 22.195.450,00 para despesas de pessoal. Houve cancelamento de dotações no valor de R\$ 150.752.405,00.

a.5) Gestão de Documentos

A necessidade de tratamento dos documentos, preservação da memória da CAPES, padronização da comunicação interna e externa e a organização do fluxo da informação levou à criação de um setor específico para gestão de documentos na nova estrutura da CAPES a partir de junho de 2008. Esse setor começou efetivamente sua estruturação com o ingresso de servidores concursados na área específica de Arquivologia e com a publicação da Portaria nº 046, de 06 de maio de 2009 que define os princípios da gestão documental no órgão. Esses princípios dizem respeito à autenticidade, veracidade, eficiência administrativa, atendimento aos preceitos legais e arquivísticos, além da garantia de acesso e usabilidade dos documentos.

Em decorrência da portaria, foi implantado o Sistema de Protocolo e Arquivo, o SPARq, com o objetivo de informatizar a gestão arquivística e todos os documentos produzidos e recebidos pela CAPES. O SPARq é um software que permite, entre outros benefícios, a visualização, o controle e localização dos documentos que tramitam na CAPES, desde a sua criação ou cadastramento até seu arquivamento, resguardando sempre critérios de segurança.

A CAPES, dando prosseguimento às disposições da Portaria, está trabalhando na constituição de uma Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD), composta por representantes de todos os setores da CAPES. Esta comissão será responsável pela elaboração dos instrumentos principais da gestão documental: Código de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade de Documentos de Arquivo.

Os recursos do sistema são vários, podendo-se destacar a possibilidade de total integração com outros sistemas da agência, o controle de prazos dos documentos, o suporte para documentos digitais e assinatura eletrônica, a consulta de documentos pela internet e a possibilidade de realização de relatórios personalizados pela gerência a partir das atividades, fluxos e documentos produzidos com a geração de gráficos.

Com a utilização do SPARq, a CAPES atendeu às recomendações de órgãos de controles quanto à existência de um sistema de gestão de documentos, havendo padronização de documentos seguindo as normas do Manual de Redação Oficial da Presidência da República, permitindo maior agilidade na localização de informações e conseqüentemente na tomada de decisões, redução de extravios e perdas de documentos, preservação da memória institucional, dentre outros benefícios.

b) Principais Problemas

No âmbito da Unidade Responsável pela Ação 2000, os problemas mais relevantes são de ordem operacional e encontram-se resumidos a seguir:

Diferença nos valores provisionados constantes no SIAFI

A CAPES possui duas Unidades Gestoras (UG): a 154003 para execução em Reais e a 154004 para execução em Dólar. Ao longo do ano, o sistema SIAFI registra automaticamente na Unidade Orçamentária 26291 (CAPES) os efeitos da variação da taxa cambial das provisões efetuadas pela UG 154003 (do país) referente aos pagamentos em dólar na UG 154004 (do exterior). Porém, para efeitos de extração do balanço de execução anual, é registrada no SIAFI a taxa do último dia do exercício. Essa variação cambial não condiz com a taxa utilizada no dia da transferência do recurso, o que pode acarretar uma variação positiva ou negativa dos valores de execução orçamentária por ocasião da elaboração do Relatório de Gestão anual, conforme pode ser observado nas ações 2317 - Acesso à Informação Científica e Tecnológica, 0935 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no Exterior e 0967 - Concessão de Bolsas para Cooperação Internacional e Desenvolvimento Científico e Inovação.

Execução orçamentária no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES

A execução orçamentária das IFES relativa aos recursos repassados depende de fatores que extrapolam o poder discricionário da CAPES, fazendo com que esta instituição possa ser penalizada por atos que fogem ao seu controle, como por exemplo, queda nos índices de execução orçamentária e desempenho institucional aquém do que foi de fato realizado pela UG 154003, uma vez que os dados utilizados como oficiais são aqueles constantes na Unidade Orçamentária 29261.

Inconformidade das atividades fim da CAPES com o sistema SCDP

No âmbito da CAPES, o SCDP ainda não contempla os bolsistas que se encontram no exterior, bem como os servidores públicos federais que passam a receber bolsas de estudos da Fundação, impedindo que sejam solicitadas passagens aéreas pelo sistema, o que obrigou a CAPES a continuar a utilizar o antigo sistema de concessão de passagens da instituição. Isso porque não consta no SCDP campo próprio para a inclusão da categoria 'bolsista'. Além disso, para a concessão de bolsa de estudos no exterior estão incluídos vários benefícios, entre eles passagens aéreas para os bolsistas e seus familiares, em períodos que extrapolam o exercício financeiro. Essas peculiaridades têm trazido transtornos no uso do SCDP, uma vez que o sistema ainda não está adaptado para atender a todas as necessidades da CAPES. (Anexos 5 e 6).

Outra ocorrência que tem trazido transtornos frequentes é a instabilidade do SCDP, como por exemplo, falhas de operacionalização, ou seja, Propostas de Concessão de Diárias e Passagens (PCDPs) em duplicidades e que foram excluídas sem motivos. Estes problemas foram parcialmente equacionados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em parceria com o SERPRO no decorrer do ano, porém, por diversas vezes, houve a necessidade de se fazer a disponibilização das passagens aéreas sem a utilização do sistema e as devidas ordenações.

Incompatibilidade dos repasses da CAPES com o SICONV

O repasse de recursos feitos pela CAPES não se encaixa ao disposto no Decreto n.º 6.170, de 25/07/2007, uma vez que não há como caracterizar esta rotina operacional como *“execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco em regime de mútua cooperação”*, já que

suas ações são predominantemente de caráter indutivo e de atividades continuadas, o que tem impossibilitado a utilização do referido sistema.

Na busca de uma solução viável para o atendimento ao referido Decreto, a CAPES comunicou ao MPOG, conforme correspondência no Anexo 3. As dificuldades encontradas, solicitando providências no sentido de que o sistema fosse devidamente adaptado às peculiaridades da instituição.

Entretanto, enquanto aguarda uma solução viável e visando facilitar a migração de dados para o SICONV no futuro, a CAPES passou a registrar os convênios celebrados em 2009 no sistema SICAPES, ora em desenvolvimento para atender as peculiaridades dos repasses da instituição.

Passivo de processos na prestação de contas em situação de ‘A Aprovar’

A situação dos processos pendentes de análise e aprovação no setor de prestação de contas se constitui, no momento, no maior entrave operacional da CAPES. A situação em 31/12/2009 era de um total de 5.687 passivos de processos de Prestação de Contas, considerando o período de 1999 a 2009, conforme planilha que se encontra no Anexo 4. Ao longo de 2009, foram emitidas 1462 cartas de aprovação, 1667 diligências e 648 pareceres, o que representou um avanço significativo no enfrentamento da liquidação do passivo existente. Porém a solução para esse problema requer um conjunto de medidas (já em andamento) tais como reformulação dos fluxos de trabalho, conclusão dos processos de informatização dos programas da área finalística, entre outros.

Pelo volume de processos acumulados, agravados pelo fluxo de entrada contínuo nos exercícios, a força de trabalho envolvida na condução das etapas relativas à prestação de contas ainda é insuficiente (Anexo 4).

Como parte dos esforços para solucionar esse problema, está sendo implantado o Sistema de Prestação de Contas, visando a informatização do processo para garantir maior agilidade e contribuir para a redução do passivo de processos. Informações detalhadas do Sistema e a situação atual do projeto encontram-se no Anexo 1.

Evasão de concursados

Outro ponto preocupante é a grande evasão de servidores concursados, que deixam a Instituição em busca de melhores oportunidades na Administração Pública. Esse rodízio de pessoal causa transtornos devido à descontinuidade do serviço e à necessidade de treinamentos constantes. Além disso, estão ocorrendo vários casos de requisição de servidores por parte de órgãos que não possuem carreira própria, causando constrangimentos para a administração, que se vê obrigada por Lei a ceder colaboradores, que são essenciais para suas atividades, deixando a Instituição desfalcada.

Separação da Ação de Informática

Até o ano de 2008, a Ação de Informática foi considerada como parte da Ação 2000 – Administração da Unidade, porém em 2009 essa Ação foi separada em uma única (Ação 2003), sem que houvesse um planejamento ou estudo das consequências práticas advindas dessa mudança.

Esse fato gerou dificuldades na apropriação de recursos, pois, embora as despesas de TI sejam conceitualmente definidas como sendo relativas à área meio, há o entendimento³ de que essa despesa pode ser executada tanto para apoiar a administração quanto para viabilizar o cumprimento da missão institucional (ações finalísticas), fazendo com que fosse necessário o remanejamento de recursos entre ações.

Dificuldades ocasionadas pela não revisão do PPA

Em 2009, não ocorreu a revisão do PPA conforme os anos anteriores. Isso impossibilitou que fossem feitos os ajustes necessários no cadastro das ações orçamentárias que não condiziam com as atribuições definidas nas atividades a serem executadas. A execução da Ação 009U – Concessão de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi significativamente afetada ao longo o exercício de 2009 pelas dificuldades enfrentadas pela CAPES para readequar os atributos constantes na mesma à especificidade das despesas a serem feitas no âmbito do referido programa. Ocorreram inúmeras reuniões entre os gestores da ação com os representantes da Unidade Setorial com o objetivo de resolver a questão de forma que não houvesse apropriação na referida ação e nem que os beneficiários fossem prejudicados. Por isso, executou-se apenas as bolsas de discentes e respectivos custeios nessa ação e pagamento das bolsas de coordenadores e supervisores na ação 0A30. Por essa razão, a CAPES se viu forçada a compartilhar a execução dos programas previstos para a Ação 009U no âmbito de suas ações da Educação Básica.

Ausência de programas informatizados

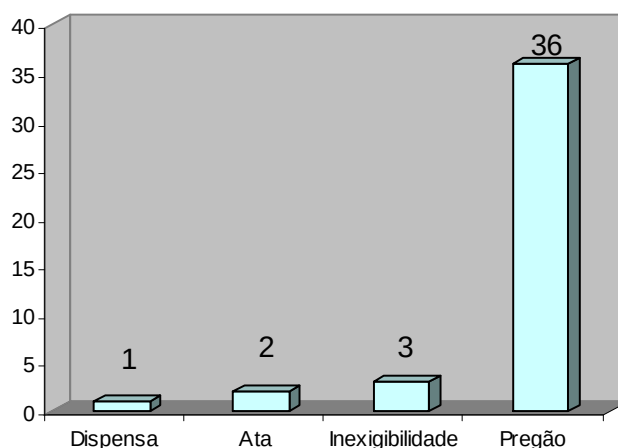
Falta de programas informatizados para atendimento da área meio, uma vez que toda a priorização das tarefas do setor de informática está voltada para a área finalística.

c) Contratações e parcerias

Visando atender aos princípios de gestão na administração pública e atingir a economicidade, transparência, e competitividade no processo de compras e contratações, foram homologados, em 2009, 41 (quarenta e um) pregões eletrônicos, o que demonstra a preocupação dessa Fundação em atender à legislação e jurisprudência referente às licitações.

Do total das licitações realizadas, a modalidade que mais gerou contratos em 2009 foi o pregão, em sua forma eletrônica, resultando em um total de 36. Ao todo foram celebrados 42 contratos em 2009 (Gráfico a seguir).

³ Acórdão TCU nº 1368/2006-Plenário. Publicado no Diário Oficial da União de 11/08/2006.

Gráfico. Total de contratos celebrados em 2009 por modalidade de licitação


As despesas em 2009 com passagens aéreas atenderam às necessidades da CAPES, prioritariamente as necessidades finalísticas. A tabela abaixo informa os dados referentes aos gastos efetuados (sem aplicar o desconto contratual).

Tabela. Quantitativos dos pagamentos de passagens, sem desconto contratual

PASSAGENS AÉREAS	VALOR BRUTO	QUANTIDADE	MÉDIA
NACIONAL	4.689.783,39	4.778	981,54
INTERNACIONAL	12.958.359,54	3.853	3.363,19
TOTAL	17.648.142,93	8.631	4.344,73

Observa-se que as viagens nacionais superaram o quantitativo de viagens internacionais; porém, devido aos custos das passagens internacionais, estas demandaram mais recursos (aproximadamente 73,4% dos recursos gastos).

Tabela. Quantitativos dos pagamentos de passagens, com desconto contratual

PASSAGENS AÉREAS	VALOR BRUTO	DESC/CONT	VALOR LÍQUIDO
NACIONAL	4.689.783,39	192.819,85	4.496.963,54
INTERNACIONAL	12.958.359,54	481.788,64	12.476.570,90
TOTAL	17.648.142,93	674.608,49	16.973.534,44

Após o desconto contratual, verifica-se que essa Fundação destinou R\$ 16.973.534,90 (Dezesseis Milhões, Novecentos e Setenta e Três Mil, Quinhentos e Trinta e Quatro Reais) para o pagamento de passagens aéreas nacionais e internacionais.

A tabela abaixo secciona os gastos por servidor, colaborador/convidado e bolsista.

Tabela. Quantitativos dos pagamentos de passagens, com desconto contratual

PASSAGEM	NACIONAL	INTERNACIONAL	TOTAL	(%)
SERVIDOR	394.467,97	395.202,16	789.670,13	4,69%
COLABORADOR/ CONVIDADO	3.887.889,04	251.910,93	4.139.799,97	24,56%
BOLSISTA	101.114,61	11.829.457,81	11.930.572,42	70,76%
TOTAL	4.383.471,62	12.476.570,90	16.860.042,52	100%

Dentre as passagens concedidas em 2009, os desembolsos com bolsistas representaram 70,76% dos recursos.

d) Transferências

As transferências ocorridas no exercício de 2009 provenientes de dotação orçamentária da ação 2000 foram para:

Contratação de consultoria no âmbito do acordo firmado com a Organização dos Estados Iberoamericanos, no montante de 1.530.900,00.

Título do projeto:

Aprimoramento da sistemática de gestão do Ministério da Educação – MEC em seus processos de formulação, implantação e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.

Resumo do projeto e seus objetivos:

As atividades deste projeto estão programadas para a obtenção de resultados relacionados à atualização e aperfeiçoamento dos processos gerenciais, organizacionais e tecnológicos utilizados pelo MEC na formulação, implantação e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. O primeiro conjunto de atividades orienta-se para o desenvolvimento e implantação de novas tecnologias da informação e comunicação aplicáveis à gestão e avaliação institucionais do MEC, na aceleração da implantação do PDE. Compõem também o projeto, ações voltadas para a construção conjunta de processos interativos de trabalho, como base operacional e funcional para viabilizar a integração entre União, estados e municípios na implantação do PDE. Outro conjunto de atividades foi estruturado para promover e facilitar o desenvolvimento e a disseminação de metodologias de microplanejamento e gestão das redes de escolas, bem como a formulação e oferta de padrões mínimos de funcionamento escolar. Associadas a essas ações estão aquelas destinadas à extensão do PDE para o atendimento de instituições escolares de educação infantil e de educação no campo, indígena e quilombola, com ênfase para o aprimoramento da sua infraestrutura e para a definição e uso de padrões básicos de construção escolar.

Descentralização de crédito referente a contratação de Contact Center no valor de R\$ 679.486,99 para a Subsecretaria de Assuntos Administrativos/MEC, referente ao termo de cooperação nº 4, processo nº 23038.024063/2009-76P.

Objeto do Pregão 20/2009 do MEC:

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Contact Center com funções de Ativo e Receptivo, englobando os equipamentos e sistemas de atendimento multimeios, os recursos humanos para atendimento, supervisão, monitoramento e gestão da qualidade, em apoio ao Atendimento Institucional do MEC, FNDE, INEP e CAPES.

Resumo do projeto e seus objetivos:

O objetivo do novo modelo de contratação é agregar os diversos Sistemas e Programas das Unidades do Ministério e das suas Autarquias em um único Banco de Dados de atendimento e relacionamento com a comunidade, capaz de oferecer uma análise holística, possibilitando, assim, definições de políticas para a Educação no país. Espera-se, com isto,

dispor de recursos que apresentem ao MEC e suas Autarquias, informações gerenciais estratégicas, possibilitando a tomada de decisões e implantação de ações com base em dados íntegros e relevantes.

É esperado também que, com a contratação do serviço de Contact Center para os serviços e informações concernentes à Educação, seja possível sistematizar uma porta central de entrada do atendimento nacional do sistema educação, proporcionar padronização e melhoria da qualidade no nível de atendimento e de relacionamento com público, bem como ampliar a capacidade de atendimento no novo modelo, permitindo mais acesso às informações do MEC e a utilização das informações para subsidiar projetos e decisões estratégicas, gerenciais e políticas.

Destaque referente ao termo de cooperação com a Rede Comunitária de Educação (REDECOMEP) no valor de R\$ 59.370,17

Título do projeto:

Termo de Cooperação entre CAPES e MCT (nº 23038.014984/2009-21)

Resumo do projeto e seus objetivos:

A Rede Comunitária de Educação e Pesquisa (REDECOMEP) é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), financiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), tendo como objetivo a implantação de redes de alta velocidade em todas as capitais do país, além do Distrito Federal. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura de fibras ópticas próprias voltadas para as instituições de pesquisa e educação superior e na formação de consórcios/condomínios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação. O projeto visa o desenvolvimento da REDECOMEP DF, possibilitando prioritariamente a gestão local da rede, com as garantias funcionais e de disponibilidade às instituições participantes e permitir a ampliação da capacidade da rede, conforme a necessidade.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO%
FINANCEIRA	R\$ 50.481.176,00	R\$ 47.851.829,92	95%
Física	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIGPLAN

II) Ação 2003 – Ações de Informática

Tabela. Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Denise de Menezes Neddermeyer Diretora de Gestão
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGLOG)

a) Principais resultados

Os investimentos de recursos na área de informática da CAPES do ano de 2009 foram de reestruturação do ambiente de TI, cujos detalhamentos encontram-se no documento de avaliação (Anexo 2) que trata, em termos gerais, dos seguintes projetos:

- Aquisição de Computadores Servidores, que permitiu a renovação dos equipamentos de rede já sem garantia e obsoletos para a execução das rotinas dos serviços.
- Aquisição de Solução de Backup, que permitiu a substituição do robô de backup anterior e a integração dos backups dos computadores servidores hospedados no 3 ambientes de rede que a CAPES operacionaliza, a Sala de Rede do MEC, a RNP e o prédio do Setor Bancário Norte - SBN.
- Aquisição da nova Infraestrutura de Rede do novo prédio da CAPES no SBN, que permitiu a instalação e operação de mais de 2400 pontos de rede, em 17 andares do prédio, com redundância total dos Switches Core, bem como redundâncias de link de 1GB com as pilhas de switches em todos os andares. Esta estrutura permitiu também a incorporação dos serviços de telefonia VOIP para todo o ambiente da CAPES, com utilização de pontos de rede que fornecem energia para os telefones, ampliando a disponibilidade dos serviços em casos de falta de energia, visto que a estrutura da rede possui no-breaks para todos os serviços.

- Aquisição de Central VOIP, que permitiu a agregação de uma série de funcionalidades nos serviços de telefonia, como secretária eletrônica que envia as mensagens gravadas para o email dos usuários, fax em qualquer ramal, ligações DDD, DDI e celular com acesso por senha, interfone, teleconferência, entre outras. Outra grande funcionalidade que em breve será possível é a participação nos serviços da VoipRNP, que permitirá chamadas locais com a maior parte das Instituições de ensino Superior de todo o Brasil, que fazem parte da REDECOMEP, serviço este que reduzirá drasticamente os custos de telefonia, visto que a maior parte dos usuários dos serviços da CAPES tratam diretamente com este público.
- Aquisição da Estrutura de Acesso à REDECOMEP, que permitiu a ligação do novo prédio da CAPES à RNP e uma redundância de acesso à REDE do MEC, com disponibilidade de 2 Gb de acesso. Esta estrutura é fundamental para a operacionalização dos serviços da CAPES, uma vez que a CAPES não possui ainda a sala de rede própria e no MEC encontram-se todos os computadores servidores de sistemas e firewall e na RNP encontram-se hospedados os serviços do Portal de Periódicos da CAPES e seu Storage, o Portal da Universidade Aberta do Brasil - UAB e o Storage da UAB.
- Aquisição de Estações de Trabalho e Notebooks, que permitiram a atualização do parque de computadores, em grande parte sem garantia e com configuração inadequada para a execução das atividades. Os notebooks serão utilizados nos eventos de consultoria para atender uma gama de funcionalidades dos sistemas da CAPES cujas operações dependem de acesso à rede da CAPES.
- Aquisição de Licenças de Software de Estatística e Software Financeiro, que permitiu a disponibilização de ferramental adequado às unidades administrativas na execução de suas atribuições.

b) Principais Problemas

O principal problema da área de TI se constitui na indefinição legal quanto ao modelo de licitação para a contratação de mão de obra. Por recomendação do TCU, a CAPES encontra-se envidando todos os esforços no sentido de realizar pregões para a substituição de seus contratos de serviços terceirizados. No entanto, a adoção do pregão para este tipo de contratação tem sido questionada judicialmente e a pendência de decisão em muitos mandados de segurança vem obstando a conclusão dos referidos processos licitatórios.

Outras limitações foram localizadas principalmente nas questões operacionais, devido às particularidades dos projetos de migração do prédio, de manutenções de sistemas legados e de infra-estrutura de rede. Maiores detalhamentos no relatório constante do Anexo 2.

Além disso, houve também a questão da dificuldade de construir um sistema de informática integrado sem que haja interrupção dos trabalhos em andamento. Esse desafio tem colocado grande pressão na equipe de informática, bem como acarretado uma sobrecarga de trabalho. Mesmo assim, o desenvolvimento dos sistemas priorizados pela gestão avançaram significativamente.

b) Contratações e Parcerias

Contratação de Prestação de Serviços de Sistemas, que permitiu a manutenção do ambiente de sistemas legados da CAPES e o desenvolvimento de novos módulos para os sistemas, com a implantação do SAC novo, que permitiu a operacionalização de pagamentos dos programas detalhadamente explicados no relatório de avaliação 2009 em anexo.

Contratação de Consultoria de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que permitiu a elaboração de amplo estudo que objetiva o alinhamento da Coordenação Geral de Informática nas melhores práticas de governança de Tecnologia da Informação, também detalhado no relatório anexo.

Contratação de Serviços de Manutenção no Banco de Dados, que permitiu a estabilidade do servidor de banco de dados para todos os sistemas. A CAPES possui um banco de dados proprietário denominado Sybase, cuja estrutura exige contrato de manutenção com empresas especializadas.

Contratação de Serviços de Impressão, que permitiu a operacionalização dos serviços de manutenção e de provimento de insumos do parque de impressoras utilizadas pela CAPES.

d) Transferências

Não foram realizadas transferências.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	15.658.173,00	15.185.521,00	97%
Física	-	-	-

Fonte: SIGPLAN

II) Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela - Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Denise de Menezes Neddermeyer Diretora de Gestão
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

a) Principais resultados:

a.1) Convênios com Operadoras de Planos de Saúde

No ano de 2009 foram mantidos e administrados os Convênios 01/2008 e 02/2008, celebrados com a GEAP – Fundação de Seguridade Social e ASSEFAZ – Fundação Assistencial dos servidores do Ministério da Fazenda, respectivamente, para atender ao Artigo 230 da Lei Nº 8.112/90 que se refere à Assistência à Saúde dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas.

GEAP

Foi celebrado o Primeiro Termo Aditivo ao Convênio 01/2008, celebrado com a GEAP – Fundação de Seguridade Social. Tal Termo Aditivo, de 06/02/2009, previu a alteração dos valores da contribuição mensal da CAPES para o custeio do Plano, por titular, dependente e pensionista no âmbito desse Convênio. Os valores passaram a ser de R\$60,00 (sessenta reais) no período de janeiro a junho/2009, e de R\$65,00 (sessenta e cinco reais) no período de julho a dezembro/2009. No Termo também constava que, a partir de janeiro/2010, o valor *per capita* seria de R\$72,00.

Foram modificados os valores das mensalidades cobradas dos beneficiários. No lugar de ser um percentual do vencimento básico do servidor, os valores das mensalidades passaram a ser valores fixos per capita, conforme tabela abaixo:

Tabela: Valores mensalidades GEAP

TIPO DE PLANO	VALORES
GEAPReferência	R\$ 54,50
GEAPEssencial	R\$ 68,01
GEAPClássico	R\$ 80,47
GEAPSaúde II	R\$ 115,19

O gasto despendido mês a mês com a contribuição patronal repassada à GEAP está demonstrado na Tabela a seguir:

Tabela: Contribuição patronal mensal e total repassada à GEAP no exercício de 2009.

	GEAP			
	Titulares	Dependentes	Total	Contribuição Patronal
Janeiro	88	109	197	R\$ 11.720,00
Fevereiro	89	106	195	R\$ 9.750,00
Março	95	107	202	R\$ 12.120,00
Abril	107	111	218	R\$ 13.080,00
Mai	114	112	226	R\$ 13.560,00
Junho	114	113	227	R\$ 13.620,00
Julho	120	113	233	R\$ 15.145,00
Agosto	119	113	232	R\$ 15.080,00
Setembro	123	118	241	R\$ 15.665,00
Outubro	127	114	241	R\$ 15.665,00
Novembro	126	114	240	R\$ 15.600,00
Dezembro	125	111	236	R\$ 15.340,00
				R\$ 166.345,00

Fonte: CCGP, 2009

No ano de 2009 foram recebidas diversas reclamações, por parte dos servidores, a respeito da rede credenciada da GEAP. Tal rede tem se tornado cada vez mais restrita, o que dificulta a marcação de consultas, já que para algumas especialidades há apenas um profissional credenciado, o que faz com que a agenda deste esteja sempre lotada.

Em razão disso, foi realizada reunião com representantes da GEAP e os servidores, onde estes tiveram, então, a oportunidade de manifestar as reclamações diretamente à GEAP. Os representantes da GEAP afirmaram desconhecer o fato e até o momento nada foi feito pela Fundação a respeito da ampliação e melhoria da rede credenciada. Esse problema provocou o cancelamento do plano por parte de alguns servidores.

Em 2009 foram registrados 8 cancelamentos (4 titulares e 4 dependentes), e 59 novas adesões (42 titulares e 17 dependentes) a planos GEAP.

ASSEFAZ

Foi celebrado o Primeiro Termo Aditivo ao Convênio 02/2008, celebrado com a ASSEFAZ – Fundação Assistencial dos servidores do Ministério da Fazenda. Tal Termo Aditivo, de 06/04/2009, previu a alteração dos valores da contribuição mensal da CAPES para o custeio do Plano, por titular, dependente e pensionista no âmbito desse Convênio. Os valores passaram a ser de R\$60,00 (sessenta reais) no período de janeiro a junho/2009, e de R\$65,00 (sessenta e cinco reais) no período de julho a dezembro/2009. No Termo também constava que a partir de janeiro/2010, o valor *per capita* seria de R\$72,00.

O gasto despendido mês a mês com a contribuição patronal repassada a ASSEFAZ está demonstrado na Tabela a seguir:

Tabela.: Contribuição patronal mensal e total repassada à ASSEFAZ no exercício de 2009

	ASSEFAZ			
	Titulares	Dependentes	Total	Contribuição Patronal
Janeiro	93	92	185	R\$ 10.175,00
Fevereiro	93	93	186	R\$ 10.230,00
Março	95	89	184	R\$ 10.120,00
Abril	104	87	191	R\$ 11.460,00
Maio	106	90	196	R\$ 11.760,00
Junho	106	90	196	R\$ 11.760,00
Julho	105	84	189	R\$ 12.285,00
Agosto	120	92	212	R\$ 13.780,00
Setembro	120	90	210	R\$ 13.650,00
Outubro	120	89	209	R\$ 13.585,00
Novembro	119	89	208	R\$ 13.520,00
Dezembro	119	89	208	R\$ 13.520,00
				R\$ 145.845,00

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

Foram recebidas reclamações, por parte dos servidores, a respeito da burocracia e demora em se obter autorização para realização de exames/outros procedimentos da ASSEFAZ.

Também houve reclamações a respeito do valor das mensalidades, o que desfavoreceu a adesão de servidores com idade mais avançada e também daqueles que possuem muitos dependentes.

Em razão disso, foi solicitada reunião com representantes da ASSEFAZ. Porém, essa reunião apenas ocorreu em fevereiro de 2010, onde a representante da ASSEFAZ reconheceu que o processo é lento, mas que já estão sendo tomadas providências para solucionar esse problema. A representante da fundação informou, ainda, que está em teste um sistema informatizado para agilizar a liberação de autorizações e que muitos procedimentos deixarão de necessitar de autorização prévia para que possam ser realizados.

Durante 2009, foram registrados 11 cancelamentos (6 titulares e 5 dependentes), e 45 novas adesões (35 titulares e 10 dependentes) a planos ASSEFAZ

a.2) Ressarcimento de Auxílio à Saúde:

A Portaria Nº 03, de 31/07/2009, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, autorizou os órgãos a realizarem o ressarcimento referente ao valor da contribuição patronal aos planos de saúde para aqueles servidores não beneficiários dos planos de saúde conveniados com o órgão, mas que possuísem plano de saúde particular, na forma a seguir:

Em razão da edição da Portaria acima mencionada, o setor responsável pelas atividades voltadas à saúde do servidor na CAPES já iniciou negociação para renovação de Termo de Cooperação com a Caixa de Assistência Social da FIPECq Vida, com o intuito de oferecer mais opções de planos de saúde particulares a seus servidores, com preços mais acessíveis.

Em 2009, foram analisados dezenove processos de requerimentos de ressarcimento de auxílio à saúde. Todos esses servidores, que apresentaram o requerimento, passaram a receber o benefício em sua folha de pagamento. Desses, oito titulares também requereram o ressarcimento para seus dependentes inscritos em plano de saúde.

O gasto despendido mês a mês com ressarcimento aos servidores que se enquadram na situação de que trata a Portaria Nº 03, de 31/07/2009, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão está demonstrado na Tabela a seguir:

Tabela. Ressarcimento de Auxílio à Saúde aos servidores da CAPES no exercício de 2009.

	RESSARCIMENTO			
	Titulares	Dependentes	Total	Contribuição Patronal
Agosto	1	1	2	R\$130,00
Setembro	2	1	3	R\$195,00
Outubro	6	4	10	R\$650,00
Novembro	11	10	21	R\$1.365,00
Dezembro	61	42	103	R\$6.695,00
TOTAL	81	58	139	R\$ 9.035,00

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

Essa iniciativa do Ministério do Planejamento ampliou as opções do servidor para escolher seu plano de saúde, pois todos que aderirem como titular de qualquer plano, seja este conveniado com a CAPES, seja ele particular, terão direito à parcela da contribuição patronal da União, ou como dedução da mensalidade de seu plano (no caso dos planos conveniados – GEAP e ASSEFAZ), ou na modalidade de ressarcimento (planos particulares).

Tal medida poderá colaborar para melhoria dos planos conveniados, pois eles enfrentarão, a partir desta Portaria, maior competição. A tendência é que as fundações GEAP e ASSEFAZ tentem se diferenciar pela qualidade dos serviços oferecidos aos servidores.

Os valores do custeio à Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes estão apresentados na Tabela a seguir:

Tabela: Valores de custeio à assistência médica e odontológica aos servidores em 2009

	ASSEFAZ				GEAP				RESSARCIMENTO			
	Tit	Dep	Total	Contribuição Patronal	Tit	Dep	Total	Contribuição Patronal	Tit	Dep	Total	Contribuição Patronal
Janeiro	93	92	185	R\$ 10.175,00	88	109	197	R\$ 11.720,00	-	-	-	-
Fevereiro	93	93	186	R\$ 10.230,00	89	106	195	R\$ 9.750,00	-	-	-	-
Março	95	89	184	R\$ 10.120,00	95	107	202	R\$ 12.120,00	-	-	-	-
Abril	104	87	191	R\$ 11.460,00	107	111	218	R\$ 13.080,00	-	-	-	-
Maio	106	90	196	R\$ 11.760,00	114	112	226	R\$ 13.560,00	-	-	-	-
Junho	106	90	196	R\$ 11.760,00	114	113	227	R\$ 13.620,00	-	-	-	-
Julho	105	84	189	R\$ 12.285,00	120	113	233	R\$ 15.145,00	-	-	-	-
Agosto	120	92	212	R\$ 13.780,00	119	113	232	R\$ 15.080,00	1	1	2	R\$ 130,00
Setembro	120	90	210	R\$ 13.650,00	123	118	241	R\$ 15.665,00	2	1	3	R\$ 195,00
Outubro	120	89	209	R\$ 13.585,00	127	114	241	R\$ 15.665,00	6	4	10	R\$ 650,00

Novembro	119	89	208	R\$ 13.520,00	126	114	240	R\$ 15.600,00	11	10	21	R\$ 1.365,00
Dezembro	119	89	208	R\$ 13.520,00	125	111	236	R\$15.340,00	61	42	103	R\$ 6.695,00
TOTAL				R\$ 145.845,00				R\$ 166.345,00				R\$ 9.035,00

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

TOTAL ASSEFAZ + GEAP + RESSARCIMENTO
R\$ 321.225,00

b) Principais Problemas

No ano de 2009 houve uma grande insatisfação por parte dos servidores com relação à assistência à saúde oferecida pela União, principalmente no que se refere aos serviços oferecidos pelas prestadoras conveniadas que não atendem plenamente às necessidades dos seus beneficiários: GEAP e ASSEFAZ.

No caso da GEAP, foram recebidas diversas reclamações a respeito da rede credenciada. Tal rede tem se tornado cada vez mais restrita, o que dificulta a marcação de consultas, já que para algumas especialidades há apenas um profissional credenciado.

Quanto aos serviços prestados pela ASSEFAZ, as reclamações referem-se ao alto valor das mensalidades, o que inviabiliza a adesão de titulares com grande número de dependentes e daqueles com idade mais avançada. Também houve reclamações referentes à morosidade das liberações de autorização para realização de exames e de outros procedimentos mais complexos, assim como a respeito da burocracia e demora em se obter autorização para realização de exames/outras procedimentos.

c) Contratações e Parcerias.

Vide informações do item a.

d) Transferências

Não foram realizadas transferências.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

A principal razão que prejudicou o atingimento das metas financeira e física foi o fato de um número significativo de novos servidores não ter optado por um dos dois planos de saúde (GEAP/ASSEFAZ) conveniados com a CAPES. Havia a previsão de ingresso de pelo menos 50 novos servidores, aprovados no concurso público, realizado pela CAPES em julho de 2008. Também havia a previsão de ingresso de servidores por meio de Contrato Temporário com a União (CTU's).

Em 2008, quando se fez a estimativa de gastos com assistência médica e odontológica à saúde do servidor, previu-se esse aumento no quantitativo de servidores da CAPES, bem como se estimou que cada um deles teria em média 3 dependentes, o que provocaria um aumento com as despesas com essa Ação. Entretanto, grande parte dos novos

servidores não aderiu aos planos de saúde conveniados com a CAPES e mesmo aqueles que aderiram, em sua maioria, não inscreveram dependentes nos planos de saúde.

Outra medida que também afetou o atingimento das metas foi a edição da Portaria Normativa Nº 3, de 30 de julho de 2009, que estabeleceu novas orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC sobre a assistência à saúde suplementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas.

Essa Portaria modificou o *rol* de beneficiários da assistência médica e odontológica da União. Esse *rol* não listou os servidores com contrato temporário com a União. Esse conjunto de fatores resultou em metas físicas e financeiras muito abaixo da previsão inicial.

Tabela. Demonstrativo da execução física e financeira

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 1.606.365,00	R\$ 696.000,00	66%
Física	2.104	465	22%

Fonte: SIGPLAN

III) Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela - Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	CAPES
Coordenador nacional da ação (1)	Denise de Meneses Neddermeyer
Unidades executoras (1)	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

No que se refere à meta física e financeira da presente ação, na proposta orçamentária, havia a solicitação para atender 140 benefícios, número igual ao de vagas inicialmente autorizadas para o concurso. Se atendida, essa solicitação excederia em muito ao valor executado em 2009. Considerando, portanto, a meta física (concedida) prevista, que foi superada quando da execução, deve-se levar em consideração a grande rotatividade no que diz respeito a nomeações e exonerações de novos servidores.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 31.096,00	R\$ 29.956,00	96%
Física	25	36	144%

Fonte: SIGPLAN

IV) Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela. Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

Fator determinante do não alcance das metas vincula-se à importância do desconto de 6% sobre o vencimento básico, conforme estabelecido na Lei nº 7.418, de 16 de dezembro de 1985. Dessa forma, após o reajuste salarial no mês de julho de 2009, o valor do desconto, por vezes, suplantou o valor do benefício, determinando inúmeras solicitações de cancelamento. Aliado a esse fator, em meados de 2009, o setor de administração de pessoal da CAPES agiu com rigor ao verificar o cumprimento da obrigatoriedade da utilização de transporte coletivo para fazer jus ao auxílio transporte, acarretando novos pedidos de cancelamento.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 178.144,00	R\$ 132.612,68	74%
Física	165	132	80%

Fonte: SIGPLAN

V) Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.

Tabela. Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

Quando da previsão orçamentária, não havia ocorrido a autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Finanças para o ingresso de mais 68 servidores, número correspondente a 50% das vagas já autorizadas quando da realização do concurso público. Destaque-se, ainda, que a grande rotatividade de nomeações e exonerações de novos servidores, bem como a concessão de aposentadorias e nomeações de concursados para essas vagas contribuíram para elevar a meta física prevista.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 661.563,00	R\$ 661.258,20	100%
Física	284	385	136%

Fonte: SIGPLAN

VI) Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela. Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES), Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

a) Principais resultados:

As ações de capacitação dos servidores da CAPES foram realizadas com o apoio do Programa Institucional de Desenvolvimento de Recursos Humanos – PIDRH, após a elaboração do Plano Anual de Capacitação de Recursos Humanos.

O processo que antecede a preparação deste Plano teve início no mês de agosto e inclui três fases. Na primeira, o setor responsável pelo desenvolvimento de pessoas apura as necessidades de capacitação por meio de consultas às diretorias, com a participação ativa dos servidores e chefias. Tais diretorias consolidam-nas, sejam estas de curto, médio ou longo prazo, e apresentam as diretrizes, critérios e prioridades de cada área. Na segunda fase, é elaborado relatório que condensa todas as necessidades da entidade, com análise da capacidade física e financeira, com base no orçamento da CAPES, para operacionalização das metas sugeridas pelas diretorias, assim como as condições e exigências necessárias para implementação das mesmas (tempo de serviço, qualificação profissional, capacidade da diretoria de liberação do candidato etc.). Por último, os resultados são apresentados à Diretoria de Gestão, que avalia a proposta preliminar do Plano Anual e apresenta para aprovação da Diretoria Executiva da CAPES.

Após aprovação do Plano Anual, o setor responsável pelo desenvolvimento de pessoas atua como órgão executor, fazendo cumprir as diretrizes e orientações estabelecidas, acompanhando e avaliando suas ações, assim como emitindo pareceres técnicos sobre pedidos intempestivos e de renovação, e providenciando os pagamentos necessários.

Dessa forma, no ano de 2009 foram oferecidas as seguintes modalidades de capacitação por meio do PIDRH: realização de cursos de curta duração, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e incentivo à graduação e à ampliação do domínio de línguas. Ainda nesse ano, teve início a oferta do Programa de Pós Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, em nível de mestrado e doutorado, na CAPES. O programa, resultado de uma parceria da

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e da Fundação Universidade de Rio Grande – FURG, é oferecido a catorze servidores do quadro permanente da CAPES. Destes, oito participam como alunos regulares e seis como alunos especiais. As atividades são realizadas na sede da CAPES, com oferta de disciplinas ministradas pelos professores de cada uma das instituições de ensino.

Tabela. Lista dos no Programa de Pós Graduação Educação em Ciências

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE		
ALUNOS	MESTRADO	DOCTORADO
Matriculados	5	3
Especiais	6	0

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009.

Com base nas distinções propostas pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, os cursos de curta duração realizados no ano de 2009 foram divididos em 19 diferentes temas relacionados com a Administração Pública. Com base nessas informações, constatou-se que os cursos realizados relativos às áreas de Logística (19,28%), Gestão de Pessoas (13,25%) e Economia, Orçamento e Finanças (8,43%), foram os mais realizados.

Tabela: Lista de áreas dos cursos

ÁREAS	QTDE. DE CURSOS	PORCENTAGEM
Auditoria	6	7,23
Comunicação	4	4,82
Desenvolvimento Gerencial	5	6,02
Economia, Orçamento e Finanças	7	8,43
Educação	3	3,61
Ética	2	2,41
Formação Inicial para Servidores	2	2,41
Gestão da Informação	4	4,82
Gestão de Pessoas	11	13,25
Informática - Aplicativos e Sistemas Internos	6	7,23
Informática - Programação e Tecnologia da Informação	1	1,2
Informática - Sistemas Informatizados do Governo Federal	3	3,61
Logística	16	19,28
Outros: Cerimonial	1	1,2
Outros: Português	2	2,41
Outros: Redação e Estilo	1	1,2
Pessoa, Família e Sociedade	1	1,2
Planejamento	6	7,23
Saúde	2	2,41
TOTAL	83	100

Fonte: CCGP, 2009.

Em 2008, foram oferecidos na CAPES 36 cursos de curta duração. Já em 2009, aumentou para 83 o número de cursos dessa modalidade. Essa diferença no total corresponde a

um aumento de 112,82% na quantidade de treinamentos oferecidos. Quanto ao número de participações de servidores, o aumento em 2009 foi de 41% em relação a 2008.

Tabela. Comparativo de cursos e participações anuais de servidores

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO			
CAPACITAÇÃO	2008	2009	VARIAÇÃO
Quantidade de cursos	39	83	112,82%
Quantidade de servidores participantes	584	824	41%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009.

Cabe destacar que teve início a realização de ações voltadas para desenvolvimento gerencial e planejamento governamental e estratégico, que incorporaram todos os coordenadores e chefes de divisão por meio de cursos *in company*. Também participaram desses cursos novos servidores, que ainda não ocupam funções comissionadas, com o intuito de treiná-los para, futuramente, exercerem cargos de chefia. Essa medida se deu em razão da quantidade de aposentadorias a serem concedidas nos próximos anos aos atuais ocupantes de cargos comissionados.

No ano de 2010 as ações terão continuidade com a capacitação dos coordenadores gerais em desenvolvimento gerencial e instauração de seminários para as diretorias sobre o tema. Pretende-se ainda capacitar o nível gerencial da CAPES para uma gestão de resultados, incorporando não só a revisão como também a ampliação de indicadores de desempenho (eficiência, eficácia e efetividade), bem como o aperfeiçoamento de seu acompanhamento.

Pretende-se, ainda, impulsionar um processo mais efetivo de integração das diversas diretorias, mediante discussão de plano de ação conjunto que efetivamente viabilize a integração das ações da CAPES, buscando potencializar a integração da educação superior com a educação básica em prol da melhoria do ensino e, sobretudo, fazer repercutir na educação básica os bons resultados obtidos na pós-graduação *stricto sensu* brasileira.

Verificou-se que, no ano de 2009, os novos servidores tiveram boa participação nos cursos de curta duração, com um aumento de 71,43% de servidores capacitados em relação ao ano anterior e crescimento de 86,88% do número de participações em treinamentos.

Tabela. Servidores novos x Capacitações

SERVIDORES NOVOS X CAPACITAÇÕES			
	2008	2009	VARIAÇÃO
Servidores novos capacitados	77	132	71,43%
Participações de servidores novos em cursos de curta duração	221	413	86,88%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009.

Ao comparar as participações dos novos servidores em cursos de curta duração com as participações de servidores estáveis, constata-se que, no ano de 2009, os dois grupos de servidores apresentaram uma quantidade próxima em relação ao número de participações em treinamentos.

Tabela. Comparativo novos servidores x servidores estáveis

NOVOS SERVIDORES X SERVIDORES ESTÁVEIS			
	NOVOS SERVIDORES	SERVIDORES ESTÁVEIS	TOTAL
Quantidade de capacitações em 2009	413	411	824
Porcentagem de participações nos cursos	50,12%	49,88%	100%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009.

Em 2009, adotou-se ainda a estratégia de realizar cursos *in company*. Essa modalidade, além de propiciar um maior controle da participação dos servidores, resultou num direcionamento para temas que os servidores apresentaram necessidade de aperfeiçoamento para melhor desempenho de suas atividades e numa significativa redução do custo/aluno, permitindo o atendimento de um maior contingente de pessoas. Dentre os 83 cursos oferecidos, 10 foram realizados *in company*.

Qualidade dos cursos de curta duração:

Ao término de cada curso, os participantes preencheram um formulário de avaliação composto por itens distribuídos em três dimensões (instrutor, evento e cursista). Para a avaliação era utilizada uma escala de 5 pontos, que variava de excelente a péssimo.

A avaliação média por dimensões dos cursos oferecidos está apresentada na tabela a seguir. Os dados foram computados pelo conjunto dos cursos realizados por empresa, tendo em vista que cada empresa ofereceu mais de um curso no ano de 2009. A escala de avaliação variava de 5 (Excelente) a 1 (Péssimo).

Tabela. Avaliação média dos cursos (empresas que ofereceram mais de um treinamento)

Empresas	Avaliação dos eventos (média)	Avaliação dos instrutores (média)	Avaliação do Cursista (média)
INC	4,54	4,17	4,76
ABOP	4,21	4,13	4,65
Audibra	4,48	4,45	4,74
One Cursos	3,83	3,99	4,48
IDEMP	4,74	4,48	4,72
Future Treinamentos	4,86	4,46	4,83
ENAP	4,24	4,10	4,45
Cabral Consultoria	4,63	4,17	4,42
Fundação Universa	4,32	4,05	4,28
Único	4,66	4,05	4,35
Instituto Manzini	4,56	4,07	4,55
Eibsnet	4,33	4,62	4,56

Nos casos em que a empresa realizou apenas um curso no ano de 2009, os dados das avaliações foram apresentados por meio do conceito mais freqüente (moda) de cada uma das dimensões avaliadas, por curso realizado.

Tabela. Avaliação dos cursos (empresas que ofereceram apenas 1 treinamento)

Curso/Empresa	Avaliação dos Instrutores (moda)	Avaliação dos Eventos (moda)	Avaliação do Cursista (moda)
9º Congresso Brasileiro de Comunicação no Serviço Público - Mega Brasil	Excelente	Bom	Excelente
9º Encontro Internacional de Gerenciamento de Projetos – Project Management Institute	Excelente e Bom	Excelente	Excelente
10º Fórum Internacional de Software Livre – Software Livre	Excelente	Excelente	Excelente
24º Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD	Bom	Bom	Excelente
Administração de Sistemas Linux - Rede Nacional de Pesquisa - RNP	Excelente	Excelente	Excelente
Aposentadorias e Pensões no Setor Público - Vânia Prisca	Excelente	Bom	Bom
Atualização em Legislação Trabalhista e Previdenciária - RH CURSOS	Bom	Bom	Bom
Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Franco e Fortes	Excelente	Excelente	Bom
Deveres e Proibições de Condutas ao Servidor Público e Enquadramento das Infrações para Indiciamento em Processo Administrativo Disciplinar - INGEPI	Excelente e Bom	Excelente e Bom	Bom
Dreamweaver CS4 Básico - ENG DTP	Excelente e Bom	Bom	Excelente
Formação de Fiscais e Gestores de Contratos - CTC – Cursos e Eventos	Excelente e Bom	Bom	Excelente
Gerência e Fiscalização de Contratos - Legislação Atualizada - ESAD	Excelente e Bom	Excelente	Bom
Gestão Avançada em Qualidade de Vida no Trabalho- Fundação Instituto de Administração	Bom	Bom	Bom
Gestão das Instalações Prediais - NTT – Treinamento Avançado	Excelente	Excelente	Excelente
Gestão Estratégica de Projetos - ABRH	Bom	Regular	Excelente
IX Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida - Associação Brasileira de Qualidade de Vida	Bom	Excelente	Excelente
Legislação Aplicada ao SIAPE - Celso Colacci	Excelente	Excelente	Excelente
Modelos de Gestão e Clima Organizacional - FGV	Bom	Bom	Bom
Plataforma Moodle	Bom	Bom	Bom
Redação e Estilo para jornais e revistas - Escola de Comunicação – Comunique-se	Excelente	Excelente	Bom
Seminário Nacional IN 02/08 com as recentes alterações da IN nº 03/09 - ZENITE	Excelente	Excelente	Excelente
Tramitação Processual do TCU - CVI Cursos	Excelente	Excelente	Excelente e Bom
X Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico - Associação Brasileira de Jornalismo Científico	Excelente	Excelente	Excelente
Pregão Presencial, Pregão Eletrônico e SRP - LINK Data	Bom	Excelente	Bom

Gestão Orçamentária e Financeira no Serviço Público – PREMIUN Seminários e Cursos	Bom	Bom	Bom

A partir da compilação dos dados das avaliações, constata-se que, em geral, os cursos realizados no ano de 2009 foram bem avaliados, com os conceitos variando predominantemente de bom a excelente.

Analizando as demais modalidades de capacitações oferecidas no exercício de 2009, constatou-se que 47 servidores do quadro funcional da CAPES foram beneficiados com o apoio do PIDRH para realização de curso de pós-graduação *stricto sensu* e incentivo à graduação e à ampliação do domínio de idiomas, conforme quadro a seguir.

Tabela. Comparativo quantidade de capacitações anual

CAPACITAÇÕES			
MODALIDADE	2008	2009	VARIAÇÃO
Idiomas	17	19	11,76%
Especialização	1	0	-100,00%
Graduação	3	2	-33,33%
Mestrado	4	5	25,00%
Doutorado	9	8	-22,22%
Pós Graduação Educação em Ciências	0	14	-
TOTAL	34	48	41,18%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

Dentre a quantidade de participações em cursos de curta duração em 2009, 824 foram de servidores do quadro efetivo da CAPES. Os demais participaram apenas dos cursos *in company*, como previsto pelo PIDRH, o qual veda a participação de não servidores em aperfeiçoamentos e treinamentos fora do ambiente da entidade. O quadro abaixo distingue cada tipo de colaborador da CAPES e o respectivo número representativo de capacitações.

Tabela. Quantidade de capacitações por tipo de colaborador

QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES POR TIPO DE COLABORADOR	
SITUAÇÃO	QTDE. DE CAPACITAÇÕES
Contratos Temporários da União	13
Estagiários	16
Exercício Descentralizado	3
Requisitados	11
Sem Vínculo	39
Servidores	824
Terceirizados	121
TOTAL	1025

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

Todas as diretorias da CAPES puderam se beneficiar das capacitações em cursos de curta duração realizadas com o apoio do PIDRH. O quadro abaixo demonstra a quantidade de capacitações de servidores por cada uma delas:

Tabela. Capacitações de servidores por diretoria

CAPACITAÇÕES DE SERVIDORES POR DIRETORIA		
DIRETORIA	QTDE. DE CAPACITAÇÕES	VARIAÇÃO
Diretoria de Avaliação	73	8,86%
Diretoria de Educação Básica Presencial	35	4,25%
Diretoria de Educação à Distância	54	6,55%
Diretoria de Gestão	353	42,84%
Diretoria de Programas e Bolsas no País	114	13,83%
Diretoria de Relações Internacionais	112	13,59%
Presidência	83	10,07%
TOTAL	824	100,00%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

O quadro abaixo demonstra a quantidade de capacitações de servidores realizadas por mês durante o ano de 2009:

Tabela. Capacitações por mês

CAPACITAÇÕES POR MÊS EM 2009	
MÊS	QTDE. DE CAPACITAÇÕES
Janeiro	8
Fevereiro	0
Março	137
Abril	25
Maio	81
Junho	117
Julho	24
Agosto	60
Setembro	87
Outubro	83
Novembro	127
Dezembro	75
TOTAL	824

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

b) Principais Problemas:

Por diversas vezes, o processo de contratação por meio de licitação, quando o valor da capacitação era superior ao estabelecido para dispensa desse certame, apresentou problemas em relação à qualidade do curso oferecido pela empresa vencedora a ser contratada. O fato de ser necessário contratar empresas que oferecem o menor custo influenciou diretamente na qualidade dos serviços ofertados e consequentemente no resultado dos treinamentos.

Outro problema apresentado refere-se à realização de cursos *in company*. Devido ao fato do curso dessa modalidade ser realizado no edifício da Capes, por vezes alguns servidores se ausentam do ambiente de treinamento em razão de demanda de trabalho emergencial surgida em suas unidades.

c) Contratações e Parcerias:

Os cursos foram oferecidos por 44 instituições e ofertados predominantemente em Brasília/DF.

As contratações das instituições formadoras foram realizadas por meio de carta convite, com escolha das empresas que ofereceram menor preço entre três propostas apresentadas, ou por intermédio de licitação, quando o valor da capacitação foi superior ao estabelecido no dispositivo legal para dispensa da licitação. Antes da execução desses procedimentos verificou-se a previsão de ocorrência do treinamento junto a escolas de governo.

Tabela. Instituições formadoras em 2009.

INSTITUIÇÕES	QTDE. DE CURSOS
Associação Brasileira de Qualidade de Vida - ABQV	1
Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências - ABRAPEC	1
ALA Annual Conference	1
Associação Brasileira de Jornalismo Científico - ABJC	1
Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP	2
Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH	1
Athail Rangel Pulino	1
Instituto dos Auditores Internos do Brasil - AUDIBRA	2
Cabral Consultoria em Recursos Humanos	3
Capes	1
Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD	1
Celso Colacci	1
Centro de Treinamento do Ministério da Educação - CETREMEC	1
CVI Cursos	1
Eibsnnet	1
ENG DTP & Multimídia	1
Escola de Administração e Negócios - ESAD	1
Escola de Administração Fazendária - ESAF	1
Escola de Comunicação	1
Escola de Negócios	1
Escola Nacional de Administração Pública - ENAP	22
Fundação Instituto de Administração - FIA	1
Franco & Fortes	1
Fundação Getúlio Vargas - FGV	1
Fundação Universa	1
Future Treinamentos	3
Instituto de Desenvolvimento Empresarial - IDEMP	3
Instituto dos Auditores	1
Instituto Mazini	2
Instituto Nacional de Capacitação - INC	4
Instituto Nacional de Gestão Pública - INGEp	1
IOC Ione Cursos	5
Linkdata	1
Mega Brasil	1
NTT - Treinamento Avançado	1
Premiun	1
Project Management	1
RH Cursos	1
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	2

Software Livre	1
UFG - Universidade Federal de Goiás	1
UNESCO	1
Único	1
Vânia Prisco	1
Zenite	1
TOTAL	83

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

d) Transferências

Não houve transferências no âmbito desta ação.

e) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras:

A disponibilidade orçamentária do exercício de 2009 para atender à capacitação de recursos humanos da Capes foi de R\$ 933.784,00. A meta física de pessoas a serem capacitadas foi superada em 209%, uma vez que foram ofertadas 1158 oportunidades de treinamento, sendo que um mesmo servidor pôde participar de mais de um curso ou treinamento. Cabe ressaltar que execução física refere-se somente às capacitações de servidores efetivos do quadro de pessoal da CAPES.

A meta financeira atendeu ao crescimento da meta física devido à maior racionalização dos processos de contratação dos serviços, tais como a adoção de sistemática de treinamento *in company*.

Tabela. Demonstrativo da execução física e financeira

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$ 933.784,00	R\$ 933.784,00	100%
Física	374	1158	309,6%

Fonte: SIGPLAN

Investimento tão grande na capacitação dos servidores da CAPES visando uma melhor execução das atividades da instituição é inédito. Foram realizadas capacitações na área de logística, atinente a elaboração de editais, projetos básicos, termos de referência, convênios e contratos, áreas que exigem do servidor um conhecimento sempre atualizado e também da legislação como um todo.

No que se refere aos processos de formação de pessoal, no ano de 2009, ocorreram a titulação de 2 doutorandos, 1 mestrando e a conclusão de 1 graduação, todos com o apoio do PIDRH.

Do orçamento total disponibilizado para capacitações foram utilizados R\$ 515.140,92. O restante da disponibilidade orçamentária foi empenhado para pagamento de capacitações já licitadas e iniciadas no ano de 2009 que serão realizadas no decorrer do primeiro semestre do ano de 2010.

Tabela. Execução financeira em 2009

MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO	VALOR PAGO	VALOR EMPENHADO	TOTAL
Cursos de curta duração	R\$ 343.728,38	R\$ 147.541,50	R\$ 491.269,88
Ampliação do domínio de idiomas	R\$ 15.105,05	R\$ 105.246,55	R\$ 120.351,60
Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu	R\$ 138.615,51	R\$ 160.547,01	R\$ 299.162,52
Diárias e Passagens	R\$ 17.691,98	R\$ 5.308,02	R\$ 23.000,00
TOTAL	R\$ 515.140,92	R\$ 418.643,08	R\$ 933.784,00

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

A execução orçamentária em 2009 para capacitações de servidores teve um aumento de 100% comparada à de 2008.

Tabela. Comparativo execução financeira 2008 X 2009

COMPARAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA			
MODALIDADE	2008	2009	VARIAÇÃO
Cursos de curta duração	R\$ 184.753,07	R\$ 491.269,88	166%
Ampliação do domínio de idiomas	R\$ 61.962,00	R\$ 120.351,60	94%
Graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i>	R\$ 220.176,93	R\$ 299.162,51	36%
Diárias e passagens	-	R\$ 23.000,00	-
TOTAL	R\$ 466.892,00	R\$ 933.784,0	100%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

Verificou-se, também, que, dentre as capacitações, os cursos de curta duração tiveram a maior participação no orçamento, ocupando 53% dos gastos do orçamento de 2009.

Tabela. Execução financeira total em 2009

EXECUÇÃO FINANCEIRA		
MODALIDADE	2009	PORCENTAGEM
Cursos de curta duração	R\$ 491.269,88	53%
Ampliação do domínio de idiomas	R\$ 120.351,60	13%
Graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i>	R\$ 299.162,51	32%
Diárias e passagens	R\$ 23.000,00	2%
TOTAL	R\$ 933.784,00	100%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas, 2009

2.3.5 Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tabela. Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Objetivos específicos	
Gerente do Programa	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

2.3.5.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela - Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES) Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PRc)EVIÇÃO %
FINANCEIRA	R\$ 314.350,00	R\$ 314.349,41	100
Física	-	-	-

Fonte: SIGPLAN

2.3.6 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela - Dados gerais do programa

Tipo do Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos específicos	
Gerente do Programa	
Responsável pelo Programa no âmbito da UJ	Jorge Almeida Guimarães Presidente da CAPES
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público Alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

2.3.6.1 Principais Ações do Programa

I) Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Tabela - Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CAPES
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado
Unidades executoras	Diretoria de Gestão (DGES) Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

A discrepância entre a meta física prevista e a executada dever ser creditada a um erro material no lançamento de uma unidade na previsão física na proposta orçamentária para 2009, já que em 2008, já se registrava uma meta física prevista de 75 e executada de 81.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	R\$ 7.801.183,00	R\$ 7.283.536,62	93%
Física	1	84	8.400%

2.4. Desempenho Operacional

2.4.1. Programação Orçamentária

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	26291	154003

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		16.256.166	23.815.567	0	0	1.252.842.494	1.903.220.478
	PLOA		16.256.166	24.137.425	0	0	1.231.782.129	1.903.492.974
	LOA		16.256.166	24.137.425	0	0	1.210.282.129	1.295.528.562
CRÉDITOS	Suplementares		8.650.031	22.088.007	0	0	80.081.882	590.394.422
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	16.559.059
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	17.520	0	0	137.408.068	147.413.714
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			24.906.197	46.207.912	0	0	1.152.955.943	1.755.068.329

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		28.161.677	127.409.459	0	0	0	0
	PLOA		28.161.677	127.730.981	0	0	0	0
	LOA		28.161.677	112.581.004	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		69.525.000	16.000.000	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	1.400.000	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	3.331.171	0	0	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			97.686.677	126.649.833	0	0	0	0

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		1.269.098.660	1.927.036.045	28.161.677	127.409.459	0	0
	PLOA		1.248.038.295	1.927.630.402	28.161.677	127.730.981	0	0
	LOA		1.226.538.295	1.319.665.987	28.161.677	112.581.004	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		88.731.913	612.482.429	69.525.000	16.000.000		
	Especiais	Abertos	0	16.559.059	0	1.400.000	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		137.408.068	147.431.234	0	3.331.171	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			1.177.862.140	1.801.276.241	97.686.677	126.649.833	0	0

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes					
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
	153004	12.128.1061.8429.0001			132.568,90
	153006	12.364.1073.8551.0001			19.964,60
	153009	12.128.1061.8429.0001			1.392.423,04
	153009	12.364.1375.0487.0001			66.457,98
	153011	12.128.1061.8429.0001			1.516.966,28
	153011	12.364.1375.0487.0001			43.344,32
	153013	12.128.1061.8429.0001			438.385,32
	153013	12.364.1375.0487.0001			81.566,65
	153014	12.128.1061.8429.0001			649.558,94
	153016	12.364.1073.8551.0001			9.239,20
	153017	12.128.1061.8429.0001			5.234.625,12
	153017	12.364.1073.8551.0001			9.980,00
	153020	12.128.1061.8429.0001			442.930,89
	153021	12.128.1061.8429.0001			346.298,11

Interna	Concedidos			0,00	0,00	
		153045	12.128.1061.8429.0001			5.442.930,20
		153045	12.364.1375.0487.0001			11.292.789,72
		153046	12.128.1061.8429.0001			2.705.960,22
		153046	12.364.1375.0487.0001			5.610.034,79
		153052	12.128.1061.8429.0001			3.230.229,00
		153052	12.364.1073.8551.0001			128.000,00
		153052	12.364.1375.0487.0001			8.232.701,95
		153056	12.128.1061.8429.0001			3.059.031,73
		153056	12.364.1073.8551.0001			89.599,12
		153056	12.364.1375.0487.0001			11.830.514,73
		153061	12.128.1061.8429.0001			2.100.145,84
		153061	12.364.1375.0487.0001			3.473.376,96
		153062	12.128.1061.8429.0001			1.832.567,22
		153062	12.364.1375.0487.0001			19.634.456,49
		153062	12.364.1375.09GK.0001			338.397,73
		153062	12.571.1375.4019.0001			137.866,84
		153063	12.128.1061.8429.0001			2.559.701,02
		153063	12.364.1073.8551.0001			4.168,56
		153063	12.364.1375.0487.0001			9.100.533,21
		153065	12.128.1061.8429.0001			3.172.464,95
		153065	12.364.1073.8551.0001			45.369,10
		153065	12.364.1375.0487.0001			11.147.523,33
		153079	12.128.1061.8429.0001			341.953,45
		153079	12.364.1375.0487.0001			14.591.664,38
		153080	12.128.1061.8429.0001			729.053,49
		153080	12.364.1375.0487.0001			17.571.074,03
		153103	12.128.1061.8429.0001			1.601.184,90
		153103	12.364.1073.8551.0001			60.000,00
		153103	12.364.1375.0487.0001			11.264.972,67
		153114	12.128.1061.8429.0001			3.937.260,75
		153114	12.364.1375.0487.0001			21.583.732,78
		153115	12.128.1061.8429.0001			568.816,00
		153115	12.364.1073.8551.0001			34.550,40
		153115	12.364.1375.0487.0001			22.409.177,99
		153163	12.128.1061.8429.0001			8.641.702,75
		153163	12.364.1375.0487.0001			15.655.711,60
		153164	12.128.1061.8429.0001			3.962.859,18
		153164	12.364.1375.0487.0001			9.861.563,28
		153165	12.128.1061.8429.0001			3.035.354,00
		153165	12.364.1375.0487.0001			4.153.072,32
		153166	12.364.1073.8551.0001			80.000,00
		153166	12.364.1375.0487.0001			5.345.860,04
		153034	12.364.1375.0487.0001			825.473,07
		153035	12.364.1073.8551.0001			19.453,80

Interna	Concedidos	153035	12.364.1375.0487.0001	0,00	0,00	784.752,85
		153036	12.364.1073.8551.0001			94.200,00
		153036	12.364.1375.0487.0001			329.997,57
		153010	12.364.1375.0487.0001			406.952,19
		153015	12.364.1375.0487.0001			414.242,78
		153019	12.128.1061.8429.0001			330.956,40
		153019	12.364.1073.8551.0001			3.644,00
		153019	12.364.1375.0487.0001			1.405.269,11
		153028	12.128.1061.8429.0001			216.457,47
		153028	12.364.1375.0487.0001			241.911,85
		153030	12.128.1061.8429.0001			551.106,51
		153030	12.364.1073.8551.0001			37.042,50
		153030	12.364.1375.0487.0001			1.939.895,21
		153031	12.364.1375.0487.0001			10.911.292,68
		153032	12.128.1061.8429.0001			253.171,64
		153032	12.364.1375.0487.0001			6.998.074,86
		153033	12.364.1375.0487.0001			936.810,69
		153173	12.122.0750.2000.0053			1.530.900,00
		153173	12.128.1061.0A30.0001			135.994.543,00
		153173	12.128.1061.8429.0001			162.411.723,76
		154055	12.128.1061.8429.0001			649.325,08
		154055	12.364.1375.0487.0001			673.515,57
		154034	12.128.1061.8429.0001			818.170,72
		154034	12.364.1375.0487.0001			1.737.123,30
		154039	12.128.1061.8429.0001			2.655.269,74
		154039	12.364.1375.0487.0001			3.773.108,01
		154040	12.128.1061.8429.0001			4.526.989,74
		154040	12.364.1375.0487.0001			14.915.562,93
		154041	12.128.1061.8429.0001			1.455.889,20
		154041	12.364.1375.0487.0001			2.156.854,70
		154042	12.128.1061.8429.0001			1.523.207,60
		154042	12.364.1073.8551.0001			120.800,00
		154042	12.364.1375.0487.0001			3.711.359,22
		154043	12.128.1061.8429.0001			285.533,70
		154043	12.364.1375.0487.0001			7.309.518,41
		154044	12.364.1375.0487.0001			407.163,39
		154045	12.128.1061.8429.0001			4.079.868,53
		154045	12.364.1073.8551.0001			5.164,80
		154045	12.364.1375.0487.0001			3.500.097,42
		154046	12.364.1375.0487.0001			2.748.014,39
		154047	12.128.1061.8429.0001			6.772.462,77
		154047	12.364.1073.8551.0001			15.775,35
		154047	12.364.1375.0487.0001			6.788.835,45
		154048	12.128.1061.8429.0001			3.832.896,80

Interna	Concedidos	154048	12.364.1073.8551.0001			18.149,85
		154048	12.364.1375.0487.0001			2.028.274,43
		154049	12.364.1073.8551.0001			29.991,92
		154049	12.364.1375.0487.0001			8.381.613,74
		154050	12.128.1061.8429.0001			1.685.481,89
		154050	12.364.1375.0487.0001			3.106.881,80
		154051	12.128.1061.8429.0001			44.144,35
		154051	12.364.1375.0487.0001			6.646.995,19
		154054	12.128.1061.8429.0001			1.390.203,11
		154054	12.364.1375.0487.0001	0,00	0,00	3.138.334,06
		154032	12.364.1375.0487.0001			896.880,62
		154069	12.128.1061.8429.0001			856.824,45
		154069	12.364.1375.0487.0001			751.308,18
		154080	12.128.1061.8429.0001			49.800,03
		154080	12.364.1073.8551.0001			59.821,76
		154080	12.364.1375.0487.0001			429.297,80
		154215	12.128.1061.8429.0001			167.670,80
		154215	12.364.1375.0487.0001			184.300,00
		158195	12.364.1073.8551.0001			3.376,67
		158195	12.364.1375.0487.0001			5.066.410,96
		254420	12.364.1375.0487.0001			4.634.460,99
		154421	12.364.1375.0487.0001			159.393,60
		154419	12.128.1061.8429.0001			500.853,12
		154419	12.364.1073.8551.0001			46.738,54
		154419	12.364.1375.0487.0001			984.222,31
		153224	12.364.1375.0487.0001			63.438,86
		154502	12.364.1375.0487.0001			1.390.683,30
		158092	12.364.1375.0487.0001			834.748,21
		154503	12.364.1375.0487.0001			620.913,96
		158147	12.128.1061.8429.0001			132.568,90
		158142	12.364.1073.8551.0001			19.964,60
		158133	12.128.1061.8429.0001			1.392.423,04
		158133	12.364.1375.0487.0001			66.457,98
		158151	12.128.1061.8429.0001			1.516.966,28
		158151	12.364.1375.0487.0001			43.344,32
		158124	12.364.1375.0487.0001			63.438,86
		158128	12.128.1061.8429.0001			438.385,32
		158128	12.364.1375.0487.0001			81.566,65
		158122	12.364.1073.8551.0001			16.000,00
	Concedidos	158144	12.128.1061.8429.0001	0,00	0,00	649.558,94
		158136	12.128.1061.8429.0001			346.298,11
		158141	12.128.1061.8429.0001			5.234.625,12
		158141	12.364.1073.8551.0001			9.980,00
Interna		158126	12.128.1061.8429.0001			442.930,89

		153025	12.128.1061.8429.0001			425.282,09
	Recebidos	150011	12.364.1073.4413.0001			2.588.400,00
		150011	12.364.1073.8551.0001			945.790,97
		150011	12.364.1377.2C68.0001			259.689,59
		150016	12.363.1062.6358.0001	0,00	0,00	8.131.161,36
		153173	12.361.1377.8750.0001			1.967.836,37
		153978	12.573.1449.4000.0001			2.801.364,89
	Concedidos	090032	28.846.0901.0005.0053	314.338,00		12,00
		114601	12.364.1375.0487.0001			153.545,72
		364102	12.571.1375.4019.0001			2.500.000,00
		443020	12.364.1375.0487.0001			279.731,00
		110407	12.364.1375.0487.0001			372.017,04
		113204	12.364.1375.0487.0001			89.160,42
		113205	12.364.1375.0487.0001		0,00	167.023,84
		120002	12.364.1375.0487.0001	0,00		236.348,62
		240101	12.364.1375.0487.0001			2.700.000,00
		240105	12.364.1375.0487.0001			1.954.571,71
		240106	12.364.1375.0487.0001			2.413.808,46
		240123	12.364.1375.0487.0001			523.163,14
		240126	12.364.1375.0487.0001			803.200,10
		250052	12.364.1375.0487.0001			313.326,76
Externa	Recebidos	110407	05.122.0750.2000.0001			407.106,81
		130101	20.126.0360.11TR.0001			432.000,00
		183038	22.664.0393.2760.0001			500.000,00
		200094	14.422.0695.2806.0001			40.000,00
		240102	19.571.0461.4661.0001			335.382,11
		240102	19.573.0461.6780.0001			2.078.174,23
		240901	19.572.0461.2095.0001			3.000.000,00
		240901	19.572.1122.2223.0001	0,00	0,00	44.000,00
		240901	19.572.1388.2113.0001			953.000,00
		240901	19.572.1388.2119.0001			44.000,00
		240901	19.572.1388.4031.0001			372.000,00

CAPES						
Externa	Recebidos	240901	19.572.1388.4043.0001			854.000,00
		257001	10.571.1201.6146.0001			1.174.040,20
		340002	13.392.1142.4796.0001			855.953,90
		443019	18.128.1375.4909.0033			13.200,00
		113601	04.122.0797.2272.0001			279.692,51
		113601	04.573.0797.2663.0001			140.035,97
		443032	18.541.0508.2B07.0001			132.742,00
		130101	20.603.0357.8572.0001			300.000,00
		135037	20.572.1409.2D36.0001			3.032.281,96
		183038	22.664.0393.8096.0001	0,00	0,00	500.000,00
		183038	22.664.0393.8907.0001			48.989,50
		253002	10.304.1289.8719.0001			613.540,00
		254420	10.128.1436.8541.0001			400.00,00
		254420	10.571.1201.8315.0001			150.000,00
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna		153009	12.128.1061.8429.0001	228.937,52		
		153009	12.571.1375.4019.0001	148.966,62		
		153011	12.128.1061.8429.0001	282.790,00		
		153011	12.571.1375.4019.0001	133.228,52		
		153013	12.128.1061.8429.0001	411.375,19		
		153013	12.571.1375.4019.0001	147.500,00		
		153014	12.128.1061.8429.0001	237.894,49		
		153017	12.128.1061.8429.0001	420.000,00		
		153020	12.128.1061.8429.0001	461.653,70		
		153021	12.128.1061.8429.0001	278.779,19		
		153024	12.128.1061.8429.0001	343.550,40		
		153025	12.128.1061.8429.0001	329.120,00		
			Concedidos	153037	12.128.1061.8429.0001	201.629,88
153037	12.571.1375.4019.0001			756.944,20		
153038	12.128.1061.8429.0001			103.999,29		
153038	12.571.1375.4019.0001			3.361.591,78		

Interna	Concedidos	153061	12.128.1061.8429.0001	741.926,33	0,00	0,00
		153061	12.571.1375.4019.0001	766.336,62		
		153062	12.128.1061.8429.0001	380.334,08		
		153062	12.571.1375.4019.0001	3.061.806,00		
		153063	12.128.1061.8429.0001	971.184,00		
		153063	12.571.1375.4019.0001	3.087.291,76		
		153065	12.128.1061.8429.0001	319.096,43		
		153065	12.571.1375.4019.0001	1.495.513,12		
		153079	12.128.1061.8429.0001	199.738,36		
		153079	12.571.1375.4019.0001	2.749.480,77		
		153080	12.128.1061.8429.0001	519.440,85		
		153080	12.571.1375.4019.0001	2.945.454,22		
		153103	12.128.1061.8429.0001	648.644,00		
		153103	12.571.1375.4019.0001	1.499.246,60		
		153114	12.128.1061.8429.0001	552.748,48		
		153114	12.571.1375.4019.0001	3.128.059,66		
		153115	12.571.1375.4019.0001	1.766.884,42		
		153163	12.128.1061.8429.0001	728.023,50		
		153163	12.571.1375.4019.0001	2.825.654,97		
		153164	12.128.1061.8429.0001	476.147,19		
		153164	12.571.1375.4019.0001	856.719,72		
		153165	12.128.1061.8429.0001	286.378,00		
		153165	12.571.1375.4019.0001	1.014.455,75		
		153166	12.128.1061.8429.0001	97.960,00		
		153166	12.571.1375.4019.0001	350.000,00		
		153034	12.571.1375.4019.0001	245.820,00		
		153035	12.571.1375.4019.0001	390.437,00		
		153036	12.571.1375.4019.0001	150.000,00		
		153010	12.571.1375.4019.0001	138.697,30		
		153015	12.571.1375.4019.0001	249.980,00		
		153019	12.128.1061.8429.0001	353.491,92		
		153019	12.571.1375.4019.0001	216.490,00		
		153028	12.128.1061.8429.0001	22.836,99		
		153028	12.571.1375.4019.0001	147.400,00		
		153030	12.128.1061.8429.0001	285.946,61		
		153030	12.571.1375.4019.0001	374.394,06		
		153031	12.128.1061.8429.0001	234.414,58		
		153031	12.571.1375.4019.0001	2.442.603,26		
		153032	12.128.1061.8429.0001	286.306,22		
		153032	12.571.1375.4019.0001	634.590,06		
		153033	12.571.1375.4019.0001	236.089,78		
		153173	12.128.1061.8429.0001	24.733.061,80		
		154055	12.128.1061.8429.0001	397.593,18		
		154055	12.571.1375.4019.0001	92.199,50		

Interna	Concedidos	154034	12.571.1375.4019.0001	240.130,00		
		154039	12.128.1061.8429.0001	434.969,04		
		154039	12.571.1375.4019.0001	918.889,00		
		154040	12.128.1061.8429.0001	565.418,24		
		154040	12.571.1375.4019.0001	2.738.780,65		
		154041	12.128.1061.8429.0001	348.304,37		
		154041	12.571.1375.4019.0001	407.066,82		
		154042	12.128.1061.8429.0001	408.290,95		
		154042	12.571.1375.4019.0001	322.423,32		
		154043	12.128.1061.8429.0001	78.476,63		
		154043	12.571.1375.4019.0001	710.358,71		
		154044	12.571.1375.4019.0001	212.034,76		
		154045	12.128.1061.8429.0001	678.996,00		
		154045	12.571.1375.4019.0001	739.573,23		
		154046	12.128.1061.8429.0001	624.226,90		
		154046	12.571.1375.4019.0001	348.339,54		
		154047	12.128.1061.8429.0001	944.503,87		
		154047	12.571.1375.4019.0001	668.289,88		
		154048	12.571.1375.4019.0001	834.079,00		
		154049	12.128.1061.8429.0001	271.109,00		
		154049	12.571.1375.4019.0001	1.297.073,55		
		154050	12.128.1061.8429.0001	163.784,22		
		154050	12.571.1375.4019.0001	394.772,53		
		154051	12.571.1375.4019.0001	1.985.094,92		
		154054	12.128.1061.8429.0001	675.498,27		
		154054	12.571.1375.4019.0001	335.760,32		
		154032	12.571.1375.4019.0001	145.600,67		
		154069	12.128.1061.8429.0001	147.120,46		
		154069	12.571.1375.4019.0001	202.700,97		
		154080	12.128.1061.8429.0001	198.963,11		
		154080	12.571.1375.4019.0001	245.513,51		
		154215	12.571.1375.4019.0001	631.777,90		
		158195	12.571.1375.4019.0001	639.344,60		
		254420	12.128.1061.8429.0001	18.637,30		
		254420	12.571.1375.4019.0001	794.986,00		
		154421	12.571.1375.4019.0001	133.110,00		
		154419	12.128.1061.8429.0001	237.822,50		
		154419	12.571.1375.4019.0001	579.117,51		
		153224	12.571.1375.4019.0001	141.045,04		
		154502	12.571.1375.4019.0001	237.723,49		
		158092	12.571.1375.4019.0001	249.897,90		
		154503	12.571.1375.4019.0001	144.375,67	0,00	0,00
		158133	12.128.1061.8429.0001	228.937,52		
		158133	12.571.1375.4019.0001	148.966,62		

		158151	12.128.1061.8429.0001	282.790,00		
		158151	12.571.1375.4019.0001	133.228,52		
		158124	12.571.1375.4019.0001	141.045,04		
		158128	12.128.1061.8429.0001	411.375,19		
		158128	12.571.1375.4019.0001	147.500,00		
		158144	12.128.1061.8429.0001	237.894,49		
		158136	12.128.1061.8429.0001	278.779,19		
		158141	12.128.1061.8429.0001	420.000,00		
		158155	12.128.1061.8429.0001	343.550,40		
		158126	12.128.1061.8429.0001	461.653,70		
		153025	12.128.1061.8429.0001	329.120,00		
	Recebidos	150011	12.364.3772.2C68.0001	64.571,38	0,00	0,00
		153173	12.361.1377.8750.0001	16.500,00		
Externa	Concedidos	110407	12.571.1375.4019.0001	68.313,33	0,00	0,00
		120002	12.571.1375.4019.0001	68.313,33		
		120016	12.571.1375.4019.0001	29.438,90		
		120090	12.571.1375.4019.0001	38.241,89		
		120999	12.571.1375.4019.0001	632,54		
		240105	12.571.1375.4019.0001	230.474,10		
		240106	12.571.1375.4019.0001	215.544,99		
		240120	12.571.1375.4019.0001	148.700,00		
		240125	12.571.1375.4019.0001	143.838,00		
	Recebidos	240901	19.572.1388.2113.0001	1.200.000,00	0,00	0,00

2.4.2. Execução Orçamentária

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	23.246.118,37	43.893.443,53	23.246.118,37	43.893.443,53	0,00	0,00	23.246.118,37	43.893.443,53
11	13.618.278,80	28.531.522,05	13.618.278,80	28.531.522,05	0,00	0,00	13.618.278,80	28.531.522,05
01	5.317.467,13	6.932.491,79	5.317.467,13	6.932.491,79	0,00	0,00	5.317.467,13	6.932.491,79
13	3.347.489,51	6.909.594,29	3.347.489,51	6.909.594,29	0,00	0,00	3.347.489,51	6.909.594,29
Demais Elementos	962.882,93	1.033.468,47	962.882,93	1.033.468,47	0,00	0,00	962.882,93	1.033.468,47
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	1.163.732.913,44	1.462.958.412,20	981.324.993,32	1.211.394.917,93	82.251.876,93	179.992.896,02	927.257.437,48	1.124.085.248,51
18	588.793.082,98	706.053.896,87	568.398.684,27	682.935.028,88	28.763.997,96	73.269.298,55	563.637.627,61	659.922.912,46
39	207.643.149,27	231.677.866,78	131.263.296,06	144.341.357,19	24.252.926,87	43.278.703,95	128.344.135,33	134.085.500,49
20	144.935.009,34	192.320.352,86	101.952.692,10	103.326.211,76	20.073.603,82	20.088.209,24	92.274.771,08	103.161.280,63
Demais Elementos	222.361.671,85	332.906.295,69	179.710.320,89	280.792.320,15	9.161.348,28	43.356.684,28	143.000.903,46	226.915.554,93

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	73.625.470,71	115.909.411,44	12.940.909,42	42.100.942,25	16.334.098,34	60.741.044,67	7.528.624,26	35.958.022,62
52	55.809.253,10	100.190.705,14	4.173.833,75	28.128.516,46	14.135.898,60	51.664.913,86	3.045.378,58	25.444.495,72
20	14.160.068,34	11.036.622,98	5.308.922,44	10.087.852,83	2.198.445,88	8.878.134,77	4.483.245,68	10.087.852,83
42	3.656.149,27	4.682.083,32	3.458.153,23	3.884.572,96	0,00	197.996,04	0,00	425.674,07
Demais Elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2ºElemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais Elementos	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais Elementos	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	19.984.732	32.589.119	3.321.072	10.197.922	16.663.660	22.391.197	3.179.845	10.197.922
20	8.678.267	19.721.864	127.280	5.746.752	8.550.987	13.975.112	7.280	5.746.752
39	8.481.517	11.321.053	1.418.147	3.614.156	7.063.370	7.706.897	1.418.147	3.614.156
18	1.746.800	1.385.200	1.575.300	676.012	171.500	709.188	1.572.000	676.012
Demais Elementos	1.078.148	161.002	200.345	161.002	877.803	0	182.418	161.002

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos		1.281.071		785.169		495.902		785.169
20	100.198	1.216.500	0	720.598	100.198	495.902	0	720.598
52	109.324	64.571	0	64.571	109.324	0	0	64.571
42	141.333	0	0	0	141.333	0	0	0
Demais Elementos	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
2ºElemento	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais Elementos	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais Elementos	0	0	0	0	0	0	0	0

Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Recebidos pela UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	213.499,96	394.605,89	213.499,96	394.605,86
Tomada de Preços	850.273,06	1.617.845,22	850.273,06	1.617.845,22
Concorrência	8.649.224,01	7.243.774,39	8.649.224,01	7.243.774,39
Pregão	72.237.799,,54	102.957.147,40	72.237.799,54	102.957.147,40
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	91.154.423,68	115.128.468,58	91.154.423,68	115.128.468,58
Inexigibilidade	2.711.442,77	6.322.374,44	2.711.422,77	6.322.374,44
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	129.383,36	17.547,93	129.119,36	17.547,93
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	23.246.118,37	43.893.443,53	23.246.118,37	43.893.443,53
Diárias	4.903.997,07	10.377.545,06	4.903.997,07	10.377.545,06
Outros				

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.801.183	7.801.183	7.283.537	7.283.537	0	7.283.537	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	N/A					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
50.402.651	75.003.382	70.932.251	66.252.281	4.679.969	66.251.930	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	N/A					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
321.866	314.350	314.349	314.349	0	314.349	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	N/A					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1061		Denominação: Brasil Escolarizado				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
374.768.096	442.890.272	324.119.952	229.258.957	94.860.995	168.303.656	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	N/A					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da Política de Educação				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
933.784	933.784	933.784	515.141	418.643	515.141	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	N/A					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
N	Texto	99/99/99	99,99	99,99	99,99	99,99
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
949.509.011	1.307.672.703	1.204.825.295	979.413.538	225.411.756	946.916.602	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	1/100.000	03/10	17,39	20,44	-	20,93
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado:						
O número de mestres titulados no país por cem mil habitantes estimado em 2009 (20,93) demonstra que o número previsto para 2011 (20,44) já foi superado. A partir da estimativa do número de mestres titulados em 2011, espera-se que o indicador para o ano em questão atinja o valor de 25,74. A comparação desse indicador estimado com o previsto para o final do PPA evidencia uma superação da meta na ordem de 25%.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	1/100.000	03/10	5,05	6,28	-	6,19
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado:						
O número de doutores titulados no país por cem mil habitantes estimado em 2009 (6,19) já apresenta um valor bem próximo do previsto para o final do PPA (6,28). A estimativa do número de doutores titulados em 2011 leva a um número de 7,43. A comparação desse número estimado com o previsto para o final do PPA evidencia uma superação da meta em 18%.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	número índice	03/10	-	-	-	3,26
Fórmula de Cálculo do Índice:						
O índice da Produção científica indexada tem sua base definida igual a 1 para o ano de 2000, as variações percentuais nos dados são acumuladas permitindo assim definir qual foi a variação do indicador entre os anos. Como este indicador ainda esta em desenvolvimento e ainda não consta do PPA, não foi definida uma meta final, bem como a previsão do exercício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Este indicador apresenta a evolução da produção científica do País e a estimativa de 2009 para o número de artigos indexados evidencia um crescimento de 230% em comparação ao ano 2000						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	1/100.000	03/10	6,14	-	-	17,93
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação entre o somatório do número de artigos indexados em periódicos internacionais em						

relação à população residente expressa em 100 mil habitantes. Como este indicador ainda esta em desenvolvimento e ainda não consta do PPA, não foi definida uma meta final, bem como a previsão do exercício.

Análise do Resultado Alcançado:

No período analisado, o número de artigos por 100.000 habitantes cresceu 195%, ou seja, o índice estimado para 2009 é quase três vezes maior do que o de 2000.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	número índice	03/10	1	-	-	21,12

Fórmula de Cálculo do Índice:

O índice do número de acesso ao Portal de Periódicos tem sua base definida igual a 1 para o ano de 2001, as variações percentuais nos dados são acumuladas permitindo assim definir qual foi a variação do indicador entre os anos. Como este indicador ainda esta em desenvolvimento e ainda não consta do PPA, não foi definida uma meta final, bem como a previsão do exercício.

Análise do Resultado Alcançado:

Este indicador representa a evolução do número de acessos ao Portal de Periódicos durante uma série histórica e demonstra que o acesso à informação científica por meio deste importante instrumento da CAPES tem aumentado consideravelmente no decorrer dos anos. A tabela a seguir mostra que o valor estimado para 2009 é 30 vezes maior do que o de 2001.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	número índice	03/10	1	-	-	2,53

Fórmula de Cálculo do Índice:

O índice do número de bolsistas CAPES da modalidade doutorado sanduíche tem sua base definida igual a 1 para o ano de 2000, as variações percentuais nos dados são acumuladas permitindo assim definir qual foi a variação do indicador entre os anos. Como este indicador ainda esta em desenvolvimento e ainda não consta do PPA, não foi definida uma meta final, bem como a previsão do exercício.

Análise do Resultado Alcançado:

Este indicador apresenta a comparação da estimativa do número de bolsistas da CAPES que obtiveram experiência internacional com realização de estágio com bolsa no exterior em 2009, comparado com os valores de anos anteriores. Comparando com o valor de 2000, retrata-se um aumento de 161%.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
7	número índice	03/10	1	-	-	1,68

Fórmula de Cálculo do Índice:

O índice do número de alunos matriculados no Sistema Nacional de Pós-Graduação tem sua base definida igual a 1 para o ano de 2000, as variações percentuais nos dados são acumuladas permitindo assim definir qual foi a variação do indicador entre os anos. Como este indicador ainda esta em desenvolvimento e ainda não consta do PPA, não foi definida uma meta final, bem como a previsão do exercício.

Análise do Resultado Alcançado:

A comparação do total de matriculados estimado para 2009 em relação ao do ano 2000 demonstra um crescimento de 68%.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		

8	número índice	03/10	1	-	-	3,19
Fórmula de Cálculo do Índice:						
O índice do número de alunos matriculados no Sistema Nacional de Pós-Graduação tem sua base definida igual a 1 para o ano de 1998, as variações percentuais nos dados são acumuladas permitindo assim definir qual foi a variação do indicador entre os anos. Como este indicador ainda esta em desenvolvimento e ainda não consta do PPA, não foi definida uma meta final, bem como a previsão do exercício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Este indicador mostra a evolução de alunos titulados em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Ao se comparar a estimativa do total de titulados de 2009 com o de 1998, houve um aumento de 225%.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1448		Denominação: Qualidade na Escola				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
51.510.400	93.310.400	14.352.100	14.351.500	600	14.351.500	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	N/A					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

• Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	Vide item 2.4.4					
12	122	0750	09HB						
12	122	0750	2000						
12	122	1375	12TS						
12	126	0750	2003						
12	128	1061	0A30						
12	128	1061	8429						
12	128	1067	4572						
12	128	1448	6333						
12	212	1375	0967						
12	301	0750	2004						
12	301	0750	20CW						
12	306	0750	2012						
12	331	0750	2011						
12	364	1375	009H						
12	364	1375	0487						
12	364	1375	0935						
12	364	1375	09GK						
12	364	1375	0B95						
12	364	1375	4011						
12	364	1448	009U						
12	364	1448	20CY						
12	365	0750	2010						
12	571	1375	4019						
12	573	1375	2317						
12	847	1448	20CV						
28	846	0901	0005						
28	846	0901	00G5						

2.4.3 - Evolução de gastos gerais**Tabela – Evolução de gastos gerais**

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	15.500.739,13	16.511.855,70	16.973.534,44
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	1.876.669,41	4.915.366,84	9.974.251,95
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1 Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	697.845,99	749.753,10	737.116,66
3.3. Tecnologia da informação/apoio	4.793.699,99	4.650.543,48	4.985.981,43
3.4. Outras Terceirizações	4.416.899,52	4.553.462,87	3.443.438,09
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	-	-
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	1.351,21	359,28	-
TOTAIS	27.287.205,25	31.388.782,77	36.114.322,57

2.4.4. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista (Dotação Autorizada)	Meta realizada (Empenhada)	Meta a ser realizada em 2010 (LOA 2010)
09	272	0089	0181	OP	4	Unidade	1	84	80	7.801.183	7.283.537	7.247.204
12	122	0750	09HB	OP	4	-	-	-	-	6.928.006	6.375.073	5.506.237
12	122	0750	2000	A	4	-	-	-	-	50.481.176	47.851.830	83.161.592
12	122	1375	12TS		4	% exec. física			48	1.400.000	0	31.400.000
12	126	0750	2003	A	4	-	-	-	-	15.658.173	15.185.521	0
12	128	1061	0A30	OP	1 (PDE)	Unidade	88.505	160.591	213.600	212.838.743	141.113.143	455.000.000
12	128	1061	8429	A	1 (PDE)	Unidade	170.000	139.539	284.364	230.051.529	183.006.809	282.531.200
12	128	1067	4572	A	4	Unidade	374	1.158	500	933.784	933.784	1.500.000
12	128	1448	6333	A	3	Unidade				15.554.200	0	15.554.200
12	212	1375	0967	OP	3	Unidade	764	1.063	2.643	56.102.400	51.948.568	103.233.839
12	301	0750	2004	A	4	Unidade	2.104	465	1.227	1.060.365	696.000	1.060.365
12	301	0750	20CW		4	Unidade			227	4.859	0	40.813
12	306	0750	2012	A	4	Unidade	284	385	324	661.563	661.258	629.640
12	331	0750	2011	A	4	Unidade	165	132	143	178.144	132.613	219.780
12	364	1375	009H	OP	3	Unidade	584	1.163	1.640	36.761.300	36.753.800	77.880.000
12	364	1375	0487	OP	3	Unidade	23.691	39.966	39.053	789.667.384	741.890.436	915.741.508
12	364	1375	0935	OP	3	Unidade	1.527	1.357	1.967	82.697.650	70.173.148	118.822.823
12	364	1375	09GK	OP	3	Unidade	2.631	4.645	4.849	61.998.328	61.919.716	86.797.659
12	364	1375	0B95	OP	1 (PDE)	Unidade	644	1.379	1.451	26.033.767	22.411.607	29.050.651
12	364	1375	4011	A	3	Unidade	1	15.126	10.000	12.657.457	12.653.364	16.105.000
12	364	1448	009U	OP	1 (PDE)	Unidade	13.751	3.045	77.913	76.756.200	14.352.100	162.230.000
12	364	1448	20CY		3	Unidade			84	1.000.000	0	4.000.000
12	365	0750	2010	A	4	Unidade	25	36	22	31.096	29.956	24.681
12	571	1375	4019	A	3	Unidade	1.140	1.111	1.685	116.714.542	106.743.109	132.991.145
12	573	1375	2317	A	3	Milhar	1	5.715	60.000.000	123.639.875	100.331.546	99.865.856
12	847	1448	20CV		3	Unidade			20.354	0	0	49.860.306
28	846	0901	0005	OP	4	-	-	-	-	314.350	314.349	704.748
28	846	0901	00G5		4	-	-	-	-	0	0	93.027
										1.927.926.074	1.622.761.267	2.681.252.274

2.4.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais

Índice de Mestres e Doutores Titulados

Primeiramente, deve se informar que a atualização do Sistema Coleta - sistema informatizado desenvolvido com o objetivo de coletar informações dos cursos de mestrado, doutorado e mestrado profissional integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação - ocorreu na segunda quinzena de março de 2010.

O índice de mestres titulados no país observado em 2009 (20,26) demonstra que o índice previsto para o final do PPA, (20,44), em 2011, está próximo de ser alcançado. A partir da estimativa do número de mestres titulados em 2011, espera-se que o índice para o ano em questão atinja o valor de 25,74 mestres titulados por 100.000 habitantes. A comparação desse índice estimado com o previsto para o final do PPA evidencia uma superação da meta na ordem de 25%.

Já o índice de doutores titulados no país em 2009 (5,94) apresenta um valor próximo do previsto para o final do PPA (6,28). A estimativa do número de doutores titulados em 2011 leva a um índice de 7,43 doutores titulados por 100.000 habitantes. A comparação desse índice estimado com o previsto para o final do PPA evidencia uma superação da meta em 18%.

Comparando-se a proporção de doutores por 100.000 habitantes do Brasil e dos EUA, tem-se que a proporção brasileira é, em média, 2 vezes menor do que a americana, a qual apresenta índice da ordem de 12,50 em 2009. Caso o número de titulados no doutorado continue crescendo com a mesma taxa (11%), o Brasil levará, aproximadamente, 8 anos para atingir o índice ostentado pelos EUA atualmente. Portanto, é necessária a contínua ampliação dos investimentos na formação de doutores para que possamos atingir o grau de desenvolvimento tecnológico de países desenvolvidos.

Tabela. Número de Titulados no mestrado e no doutorado por 100.00 habitantes. Brasil: 2006-2009

Mestrado	Ano	2006	2007	2008	2009
	Nº de Titulados	32.261	32.890	36.014	38.788
Doutorado	População	185.564.212	187.641.714	189.612.814	191.480.630
	Titulados/100 mil hab.	17,39	17,53	18,99	20,26
Mestrado	Ano	2006	2007	2008	2009
	Nº de Titulados	9.366	9.915	10.711	11.368
Doutorado	População	185.564.212	187.641.714	189.612.814	191.480.630
	Titulados/100 mil hab.	5,05	5,28	5,65	5,94

Fonte: CAPES: Geocapes.

IBGE:Projeção da população brasileira - revisão 2008.

Gráfico. Número de Mestres Titulados por 100.000 habitantes. Brasil: 1998 - 2009

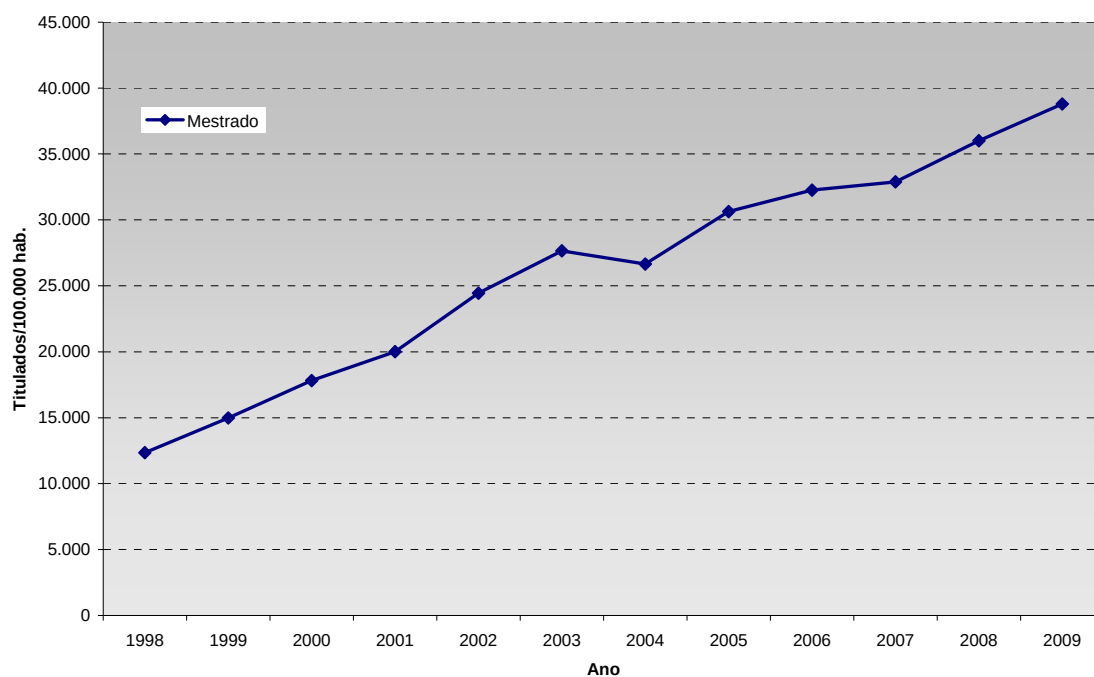
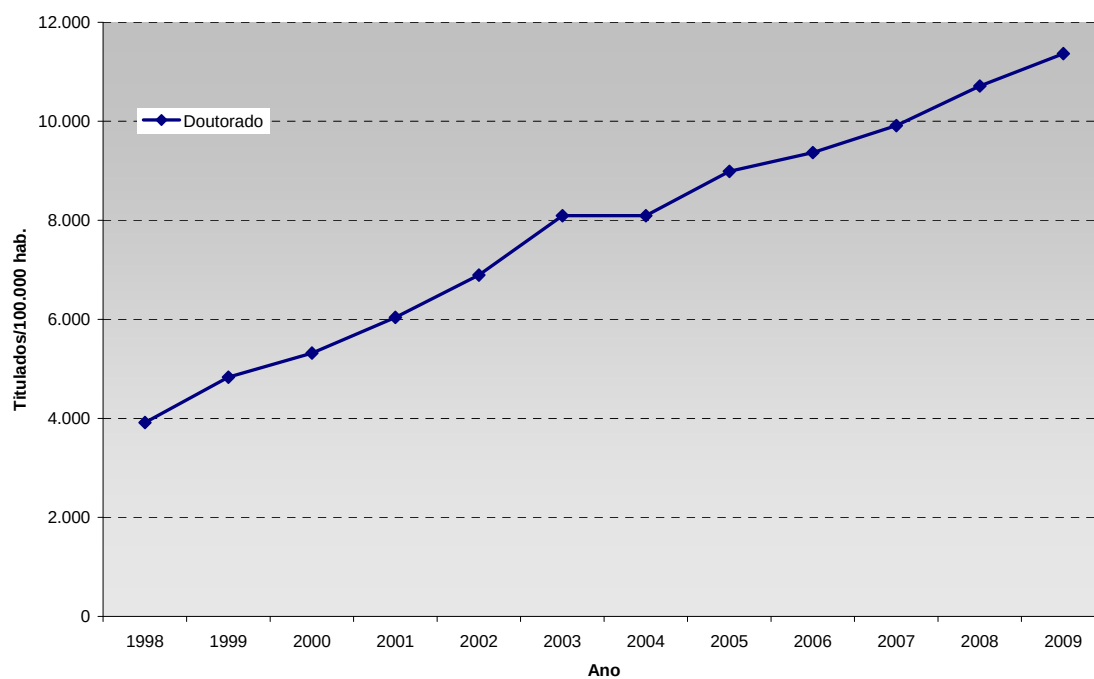


Gráfico. Número de Doutores Titulados por 100.000 habitantes. Brasil: 1998 - 2009



Fonte. CAPES: Geocapes

Produção científica indexada

Este indicador apresenta a evolução da produção científica do País e o número de artigos indexados em 2009 evidencia um crescimento de 205% em comparação ao ano 2000. Também para esse período, o número de artigos por 100.000 habitantes cresceu 172%, ou seja, o índice observado para 2009 é quase três vezes maior do que o de 2000.

Produção científica indexada - 2000 a 2009

Ano	Artigos	Índice
2000	10.521	1
2001	11.581	1,10
2002	12.928	1,23
2003	14.237	1,35
2004	14.993	1,43
2005	17.711	1,68
2006	19.280	1,83
2007	19.496	1,85
2008	30.415	2,89
2009	32.100	3,05

Fonte: ISI - Institute for Scientific Information. National Science Indicators, USA. Base Deluxe - SCI (2009).

Produção científica indexada comparada por 100.000 mil habitantes - 2000 a 2009

Ano	Artigos	População Brasileira*	Número de artigos por
2000	10.521	171.279.882	6,14
2001	11.581	173.808.010	6,66
2002	12.928	176.303.919	7,33
2003	14.237	178.741.412	7,97
2004	14.993	181.105.601	8,28
2005	17.711	183.383.216	9,66
2006	19.280	185.564.212	10,39
2007	19.496	187.641.714	10,39
2008	30.415	189.612.814	16,04
2009	32.100	191.480.630	16,76

Fonte: ISI - Institute for Scientific Information. National Science Indicators, USA. Base Deluxe - SCI (2009).

IBGE:Projeção da população brasileira - revisão 2008.

Acesso ao Portal de Periódicos

Este indicador representa a evolução do número de acessos ao Portal de Periódicos durante uma série histórica e demonstra que o acesso à informação científica por meio deste importante instrumento da CAPES tem aumentado consideravelmente no decorrer dos anos. A tabela abaixo mostra que o valor estimado para 2009 é 30 vezes maior do que o de 2001.

Evolução do número de acessos do Portal de periódicos - 2001 a 2009

ANO	Texto	Referencial	Total	Índice
2001	1.769.765	1.308.580	3.078.345	1
2002	2.567.774	4.104.444	6.672.218	2,17
2003	7.500.054	9.948.627	17.448.681	5,67
2004	13.099.471	13.763.661	26.863.132	8,73
2005	13.754.226	18.975.465	32.729.691	10,63
2006	15.000.000	32.000.000	47.000.000	15,27
2007	18.058.420	38.538.452	56.596.872	18,39
2008	21.111.922	39.591.556	60.703.478	19,72
2009	23.386.833	41.642.827	65.029.660	21,12

Fonte: DPB/CAPES.

Bolsistas Capes que realizaram estágio com bolsa no exterior

Este indicador apresenta a comparação da estimativa do número de bolsistas da Capes que obtiveram experiência internacional com realização de estágio com bolsa no exterior em 2009, comparado com os valores de anos anteriores. Comparando com o valor de 2000, retrata-se um aumento de 161%.

Evolução do número de bolsistas Capes que realizaram estágio com bolsa no exterior - 2000 a 2009

Ano de Conclusão	Doutorado SW ¹	Índice
2000	664	1
2001	713	1,07
2002	840	1,27
2003	969	1,46
2004	1019	1,53
2005	1298	1,95
2006	1529	2,30
2007	1500	2,26
2008	1558	2,35
2009	1682	2,53

Fonte: DRI.

Nota:1. Apenas Doutorado Sandwich.

Alunos matriculados

Este indicador apresenta a evolução do ingresso em cursos de pós-graduação *stricto sensu* no País. A tabela abaixo mostra que o número de alunos matriculados no mestrado e no doutorado tem crescido durante os anos. A comparação do total de matriculados em 2009 em relação ao do ano 2000 demonstra um crescimento de 71%.

Evolução do número de matriculados ao final do ano - 2000 a 2009

Ano	Matriculados					Índice
	Mestrado	Índice Mestrado	Doutorado	Índice Doutorado	Total	
2000	61.556	1	32.900	1	94.456	1
2001	65.309	1,06	35.134	1,07	100.443	1,06
2002	68.340	1,11	37.728	1,15	106.068	1,12
2003	72.016	1,17	40.213	1,22	112.229	1,19
2004	74.999	1,22	41.261	1,25	116.260	1,23
2005	80.106	1,30	43.942	1,34	124.048	1,31
2006	85.848	1,39	46.572	1,42	132.420	1,40
2007	91.994	1,49	49.667	1,51	141.661	1,50
2008	97.368	1,58	52.750	1,60	150.118	1,59
2009	103.151	1,68	57.917	1,76	161.068	1,71

Fonte: GeoCapes

Alunos titulados

Este indicador mostra a evolução de alunos titulados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Com exceção do ano de 2004, o número de alunos titulados não sofreu declínio no período em que foi analisado. Ao se comparar o total de titulados de 2009 com o de 1998, houve um aumento de 206%.

Em relação ao número de titulados por 100.000 habitantes, é observada a elevação do índice no decorrer dos anos, enquanto o total em 2009 apresenta 26,19 alunos titulados por 100.000 habitantes, em 1998, esse quantitativo foi de 10.

Evolução do número de titulados ao final do ano - 1998 a 2009

Ano	Titulados					Índice
	Mestrado	Índice Mestrado	Doutorado	Índice Doutorado	Total	
1998	12.681	1	3.949	1	16.630	1
1999	15.324	1,21	4.853	1,23	20.177	1,21
2000	18.132	1,43	5.335	1,35	23.467	1,41
2001	19.670	1,55	6.040	1,53	25.710	1,55
2002	23.445	1,85	6.894	1,75	30.339	1,82
2003	25.996	2,05	8.094	2,05	34.090	2,05
2004	24.902	1,96	8.112	2,05	33.014	1,99
2005	28.646	2,26	8.989	2,28	37.635	2,26
2006	29.763	2,35	9.365	2,37	39.128	2,35
2007	30.568	2,41	9.919	2,51	40.487	2,43
2008	33.363	2,63	10.718	2,71	44.081	2,65
2009	38.788	3,06	11.368	2,88	50.156	3,02

Fonte: Geocapes

Evolução do número de alunos titulados por 100.000 habitantes - 1998 a 2009

Ano	Titulados				População Brasileira*	Número de alunos titulados
	Mestrado	por 100 mil hab.	Doutorado	por 100 mil hab.	Total	
1998	12.681	7,63	3.949	2,38	166.252.088	10,00
1999	15.324	9,08	4.853	2,88	168.753.552	11,96
2000	18.132	10,59	5.335	3,11	171.279.882	13,70
2001	19.670	11,32	6.040	3,48	173.808.010	9,57
2002	23.445	13,30	6.894	3,91	176.303.919	17,21
2003	25.996	14,54	8.094	4,53	178.741.412	19,07
2004	24.902	13,75	8.112	4,48	181.105.601	18,23
2005	28.646	15,62	8.989	4,90	183.383.216	20,52
2006	29.763	16,04	9.365	5,05	185.564.212	21,09
2007	30.568	16,29	9.919	5,29	187.641.714	21,58
2008	33.363	17,60	10.718	5,65	189.612.814	23,25
2009	38.788	20,26	11.368	5,94	191.480.630	26,19

Fonte: GEOCAPES.

IBGE: Projeção da população brasileira - revisão 2008.

Com exceção dos índices de mestres e doutores titulados, os demais indicadores foram elaborados no decorrer do ano de 2009, em atendimento à recomendação da Controladoria-Geral da União/CGU-PR no processo de contas de exercício anterior. Os novos índices ainda serão incorporados aos sistemas oficiais vigentes, o que permitirá auferir, com um maior detalhamento, o desempenho da unidade.

3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

O ano de 2009 foi marcado pelo enorme empenho da área meio por implantar uma política de gestão de pessoas condizente com as questões contemporâneas mais relevantes. Assim foi dada ênfase às questões que envolvem a ética no ambiente de trabalho, a conscientização ambiental, a qualificação e atualização profissional e a oferta de um ambiente institucional que possibilite melhor qualidade de vida aos componentes da força de trabalho da instituição. Nesse sentido, as informações a seguir demonstram os êxitos alcançados nesses e em outros aspectos.

Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	308 (*)	358	692
Próprios	302	352	692
Requisitados	6	6	0
Celetistas	18	18	18
Cargos de livre provimento	85	90	90
Estatutários	60	61 (**)	61
Não Estatutários	25	29 (**)	29
Terceirizados	216 (***)	169	255
Total	627	635	1055

OBS:

(*) Incorporados 2 procuradores da AGU, em exercício descentralizado, e excluídos 45 servidores do Quadro de Pessoal da CAPES ocupantes de cargos comissionados.

(**) Limite estabelecido, conforme Decreto nº 5.497/2005, para nomeação de cargos comissionados sem vínculo com o serviço público.

(***) Excluídos 27 terceirizados, em atendimento ao TAC, que foram demitidos em dezembro, mas permaneceram até janeiro/2010, em razão de cumprimento de aviso prévio.

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	133	5.094.851,01	1.065.223,15	2.428.858,26	416.289,52	408.439,18
2008	237	5.795.801,84	1.876.719,19	4.851.717,62	442.335,07	438.147,97
2009	360*	9.199.384,34	2.099.841,68	14.551.971,76	551.889,67	797.693,67
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	0	0,00	NA	0,00	NA	0,00
2008	0	0,00	NA	0,00	NA	0,00
2009	18	1.022.127,33	NA	82.088,88	NA	26.242,38
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						

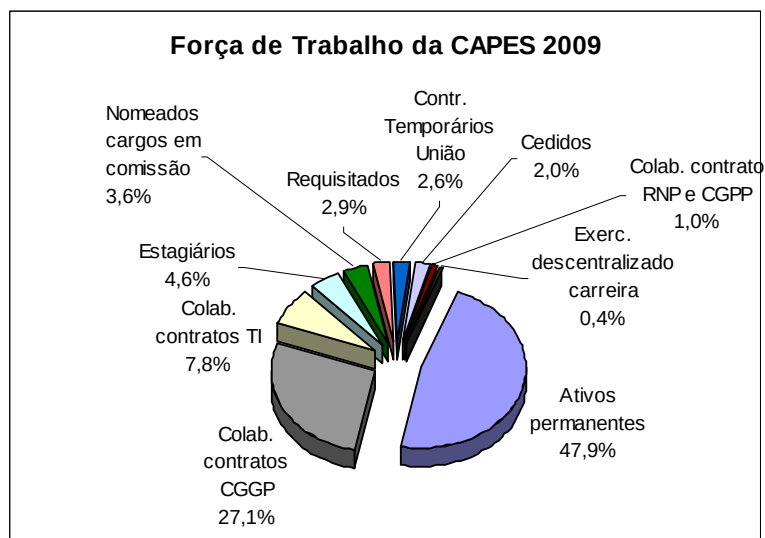
2007	1	NA	R\$ 69.264,78	6.396,04	NA	1.943,88		
2008	18	NA	R\$ 818.206,05	95.314,52	NA	25.432,43		
2009	25	NA	R\$ 1.346.393,36	124.352,69	NA	43.251,33		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	1	R\$ 125.885,51	69.264,78	6.396,04	NA	1.943,88		
2008	0	R\$ 169.548,90	51.105,60	4.494,00	NA	1619,90		
2009	0	R\$ 14.841,28	0,00	0,00	NA	0,00		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	7	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	6	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	6	NA	NA	NA	NA	NA		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	25	702.569,31	146	4.230.677,07	51	4.795.439,60	18	150.894,95
2008	25	754.964,10	147	4.298.432,58	47	4.970.485,05	33	142.141,90
2009	31	810.127,38	166	4.770.755,27	46	4.335.554,60	32	185.552,56

* Não incluídos 2 procuradores da AGU, em exercício descentralizado, em razão de não terem ônus para a CAPES

Quadro de Servidores

A Lei 11502/2007 criou 140 cargos de Assistente em Ciência e Tecnologia e 270 de Analista em Ciência e Tecnologia, totalizando 410 vagas no seu quadro de servidores. A Portaria nº 468, de 31/12/2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, autorizou a realização de concurso público e o provimento de 140 cargos, sendo 90 de nível superior e 50 de nível intermediário. Posteriormente, em 04/11/2008, a Portaria nº 338/2008/MPOG autorizou a nomeação de mais 68 candidatos aprovados, 43 Analistas e 25 Assistentes. Com o concurso público realizado em junho de 2008, a CAPES preencheu 140 vagas em 2008 e 68 em 2009, ampliando sua força de trabalho em 148%.

Ao final de 2009, a força de trabalho da CAPES (Gráfico a seguir), era composta de 345 ativos permanentes (dos quais 14 encontram-se cedidos), além de 20 requisitados, 25 nomeados em cargos em comissão, sem vínculo, 18 contratos temporários da união e 3 em exercício descentralizado de carreira, totalizando 411 servidores públicos/CTU e 32 estagiários. A esse quantitativo somam-se 187 colaboradores com contratos da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGGP) – Tabela a seguir -, 54 colaboradores com contratos de responsabilidade da Tecnologia da Informação (TI) e 7 colaboradores com contrato da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e Coordenação Geral do Portal de Periódicos (CGPP), perfazendo o total de 691 pessoas. Os servidores permanentes, comissionados e requisitados, contratos temporários da união e colaboradores de TI perfazem um total de mais de 65 % da força de trabalho estável da instituição, sendo que os contratos de mão de obra terceirizada estão predominantemente voltados para as áreas meio.

Gráfico. Força de Trabalho da CAPES/2009 por categoria funcional

Informações sobre os contratos de terceirização de mão-de-obra

Em função do Termo de Ajustamento de Conduta, iniciou-se na CAPES o processo de demissão dos terceirizados que não estavam enquadrados nas atividades previstas no Decreto nº 2.271/97. Assim sendo, em 2009 foram demitidos 50 colaboradores e mais 43 serão demitidos até dezembro de 2010. Dessa forma, apesar do ingresso dos novos servidores, a CAPES ainda conta com falta de mão de obra. Nesse sentido já foi feita solicitação de autorização ao Ministério do Planejamento por meio da Secretaria Executiva do MEC para o preenchimento de novas vagas.

Tabela. Contratos de terceirização de responsabilidade da CGGP

Empresa	Função	Quantidade
Zepim Segurança e Vigilância	Vigilância	17 vigilantes
Dinâmica Administração, Serviços e Obras Ltda	Conservação e Limpeza	14 Serventes
Poliedro Informática, Consultoria e Serviços Ltda	Administrativa	04 Suportes Operacionais de Sistemas I 06 Sup. Op. Sist. II 17 Sup. Op. Sist. III 01 Sup. Op. Sist. IV Total: 28 colaboradores
PH Serviços e Administração Ltda	Administrativa	16 Assistentes Técnicos I 20 Assist. Tecn. II 12 Assist. Tecn. III 12 Assist. Tecn. IV 07 Assist. Tecn. V 10 Assistentes Operacionais I 08 Assist. Op. II 05 Motoristas I 01 Motorista II 01 Motorista III 03 Garçons 04 Copeiras Total: 99 colaboradores

Empresa	Função	Quantidade
DF Cursos	Brigada de Incêndio	08 Brigadistas 01 Chefe de Brigada Total: 9 colaboradores
PH Serviços e Administração Ltda	Recepção	18 Recepcionistas
Enterpol Administração e Serviços Especializados Ltda	Ascensoristas	02 Ascensoristas
TOTAL		187

QUADRO TERCEIRIZADOS

Conservação e Vigilância			Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
Finalidade	Quant.	Custo (R\$)	Quant.	Custo (R\$)	Quant.	Custo (R\$)	Quant.	Custo (R\$)
2007	25	702.569,31	146	4.230.677,07	51	4.795.439,60	18	150.894,95
2008	25	754.964,10	147	4.298.432,58	47	4.970.485,05	33	142.141,90
2009	31	810.127,38	166	4.770.755,27	46	4.335.554,60	32	185.552,56
TOTAL		2.267.660,79		13.299.864,92		14.101.479,25		478.589,41

Alguns indicadores gerenciais sobre recursos humanos foram, no decorrer do exercício de 2009, inseridos na Gestão de Pessoal com o objetivo de implementar uma análise adequada do quantitativo da força de trabalho, sua qualificação, seu desempenho funcional e outras questões relacionadas, fatores que interferem na consecução das atividades deste Órgão. A seguir, por intermédio, também, de tabelas e gráficos serão examinados alguns desses indicadores.

Absenteísmo

Com relação ao controle de frequência dos servidores, a unidade de gestão de pessoas promoveu o levantamento e apuração nas folhas de frequência individual dos servidores para fins de identificar descontos de horas não trabalhadas e ausências ao trabalho, referentes ao exercício de 2009, constatando que de janeiro a dezembro deste ano, foram registradas apenas 32 ocorrências de faltas não justificadas. Índice de absenteísmo que, levando-se em consideração o quadro de pessoal efetivo da CAPES, não atingiu 0,04%. A CAPES está finalizando processo licitatório com vista a aquisição de sistema de registro biométrico que permitirá o controle tanto da frequência dos servidores quanto do acesso as dependências deste órgão. Com esse sistema será possível a emissão de relatórios mais precisos e com maior agilidade que aferirão os dados solicitados em tempo real.

Doenças Ocupacionais

Em agosto de 2009 foi atribuída à Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, por meio da Divisão de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, a competência de receber os atestados médicos apresentados pelos servidores da CAPES, assim como realizar o controle epidemiológico conforme o CID (Código Internacional de Doenças) acusado em cada atestado.

No período de agosto a dezembro/2009 foram apresentados à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas 227 atestados médicos – sendo 118 o número de servidores e 127 reincidências, totalizando 1024 dias de licença.

ATESTADOS MÉDICOS - AGOSTO A DEZEMBRO/2009	
Número de atestados apresentados	227
Quantidade total de dias de licença	1024
Tempo médio de licença (total de dias de licenças / Qtde. de atestados)	4,5 dias

O controle epidemiológico realizado nesse período resultou no levantamento a seguir:

LISTAGEM CID 10	2009					
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<u>CID ILEGÍVEL</u>	3	3	5	4	1	16
<u>CID NÃO INFORMADO</u>	3	4	2	1	3	13
A09 Diarréia e gastroenterite orig infecc presum	3	1	2	1	1	8
A83 Encefalite p/ vírus transm p/mosquitos					1	1
B00 Infecc p/ vírus do herpes			2			2
C50.9 Mama NE	1					1
F32 Episódios depressivos				1		1
F32.1 Episodio depressivo moderado	1					1
F32.2 Episodio depressivo grave s/ sint psicóticos				1		1
F33.1 Transt depress recorr episodio atual moderad					1	1
F41.2 Transt misto ansioso e depressivo			1	1		2
F43.0 Reação aguda ao stress				1		1
G43.9 Enxaqueca s/ especificação					1	1
G44.2 Cefaléia tensional	1					1
G56.0 Sindr do túnel do carpo		1				1
H10.0 Conjuntivite mucopurulenta			1			1
H20.0 Iridociclite aguda e subaguda					1	1
H25.0 Catarata senil incipiente					1	1
H40.0 Suspeita de glaucoma	1					1
H83.0 Labirintite			1		1	2
I20 Angina pectoris		1				1
I84.0 Hemorróidas internas trombosadas				1		1
J00 Nasofaringite aguda	6		2	1		9
J01 Sinusite aguda			1	1		2
J01.9 Sinusite aguda NE		1		1		2
J02 Faringite aguda	1	2	3	1	1	8
J02.9 Faringite aguda NE		1		3		4
J03 Amigdalite aguda		1	2	1		4
J03.9 Amigdalite aguda NE	1		1			2
J04 Laringite e traqueite agudas			1			1
J05 Laringite obstrutiva aguda e epiglote				1		1

J06 Infecç agudas vias aéreas super loc mult NE	5	1				6
J06.0 Laringofaringite aguda	1					1
J10 Influenza dev vírus influenza identificado		1				1
J11 Influenza dev vírus não identificado		2		1		3
J11.1 Influenza c/out manif resp dev virus n ident			1	2		3
J11.8 Influenza c/outr manif dev vírus não ident			1			1
J30 Rinite alérgica e vasomotora		1				1
J84.9 Doença pulmonar intersticial NE	1					1
J96 Insuf respirat NCOP		1				1
K01 Dentes inclusos e impactados		1				1
K01.1 Dentes impactados	1					1
K02 Carie dentaria		1				1
K05.0 Gengivite aguda				1		1
K08.1 Perda dent dev acid extr doenc periodont loc				1		1
K52 Outr gastroenterites e colites nao-infecc	1					1
K52.2 Gastroenterite colite alerg ligadas a dieta		1				1
K52.9 Gastroenterite e colite nao-infecc NE				1	2	3
L30 Outr dermatites					1	1
M25.5 Dor articular				1	1	2
M43.6 Torcicolo		1			3	4
M51.1 Transt disco lombar outr intervert radiculop		2				2
M53.1 Sindr cervicobraquial			2			2
M54 Dorsalgia		1			1	2
M54.3 Ciática		1				1
M54.4 Lumbago c/ ciática		1				1
M54.5 Dor lombar baixa	1	3				4
M65.4 Tenossinovite estiloide radial		1				1
M65.8 Outr sinovites e tenossinovites	1		1			2
M65.9 Sinovite e tenossinovite NE			1			1
M75.1 Sindr do manguito rotador			1			1
M75.4 Sindr de colis do ombro			1			1
M79.0 Reumatismo NE	1					1
M81.8 Outr osteoporoses		1				1
N30 Cistite		1				1
N39 Outr transt do trato urinário		1				1
N94 Dor outr afecç ass org genit fem cicl menstr				1		1
N94.6 Dismenorréia NE				1		1
N95 Transt da menopausa e da perimenopausa	1					1
O12.0 Edema gestacional		1		1		2
O26.5 Sindr da hipotensão materna		1		1	1	3
R00.2 Palpitações					1	1
R05 Tosse		1				1
R07 Dor de garganta e no peito				2		2
R10 Dor abdominal e pélvica	2					2

R10.4 Outr dores abdominais e as NE		2				2
R11 Náusea e vômitos			1			1
R42 Tontura e instabilidade			1			1
R49 Distúrbios da voz			1			1
R51 Cefaléia			1		1	2
R53 Mal estar fadiga					1	1
S00.8 Trauma superf de outr partes da cabeça			1			1
S01 Ferim da cabeça			1			1
S07 Lesões p/ esmag da cabeça			1			1
S20 Trauma superf do tórax					1	1
S63.6 Entorse e distensão de dedos				1		1
S70.0 Contusão do quadril		1				1
S92 Frat do pé					1	1
Z01.0 Exame dos olhos e da visão					1	1
Z01.8 Outr exames especiais espec	1	1				2
Z01.9 Exame especial NE			3			3
Z03.9 Observação p/suspeita de doença ou afecção NE				1		1
Z13.8 Exame especial rastr outr doenc transt espec					1	1
Z34 Supervisão de gravidez normal					1	1
Z42 Seguimento envolv cirurgia plástica				1		1
Z51 Outr cuidados médicos			1			1
Z54 Convalescença			1			1
Z54.0 Convalescença apos cirurgia	1				2	3
Z63.6 Parente dependente cuidados resid domicilio				1		1
Z76.3 Pessoa em boa saúde acompanh pessoa doente	2			1	4	7

No ano de 2010 a Divisão de Saúde Ocupacional dará início aos acompanhamentos das reincidências apresentadas nas licenças médicas, buscando identificar as causas das doenças para adoção de medidas que previnam o adoecimento e o absenteísmo dos servidores.

Perfil Etário

Outro indicador gerencial a se levar em consideração é o perfil etário dos servidores da CAPES. Após o ingresso dos novos servidores, esse perfil passou por uma grande transformação, reduzindo sensivelmente a média das idades dos servidores do quadro efetivo da CAPES e, por consequência, o tempo médio para concessão de aposentadorias. Antes do certame em referência, não havia, na CAPES, servidores com idade entre 18 a 30 anos, após o concurso, temos 10 servidores, ocupantes de cargo de nível intermediário, com menos de 21 anos, e 151 com idade entre 21 a 30 anos. Os gráficos a seguir, demonstram a distribuição por categoria funcional e faixa etária dos servidores da CAPES na atualidade.

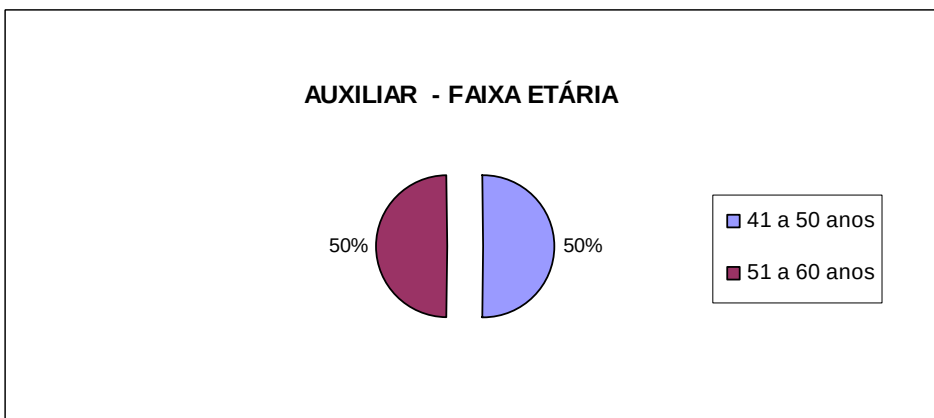
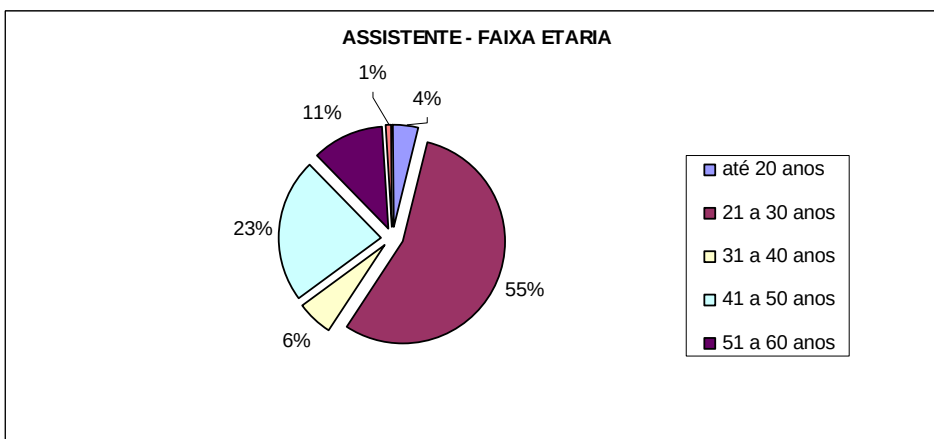
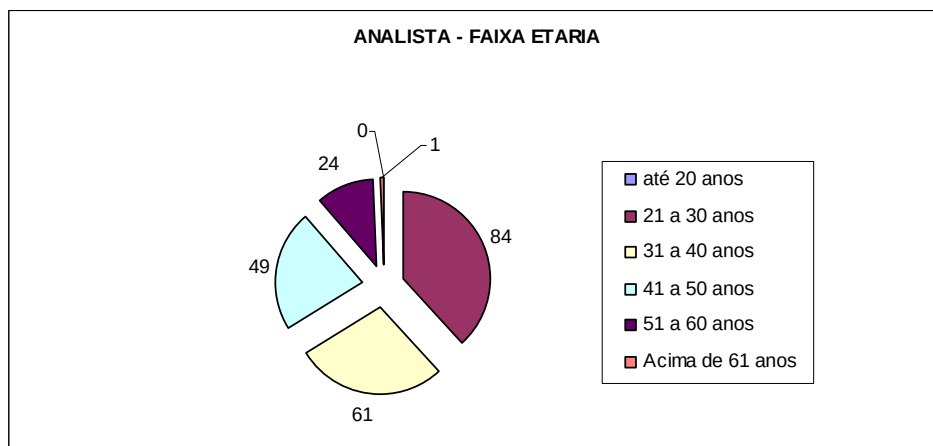


Tabela. Perfil dos servidores da CAPES em 2009 por Categoria Funcional e por Idade

FAIXA ETÁRIA	ANALISTA			ASSISTENTE			AUXILIAR		
	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	TOTAL	FEM	MASC	TOTAL
até 20	0	0	0	2	3	5	0	0	0
21 a 30	47	37	84	28	39	67	0	0	0
31 a 40	30	31	61	3	4	7	0	0	0
41 a 50	33	16	49	16	12	28	0	2	2
51 a 60	18	6	24	8	6	14	1	1	2
Acima de 61	1	0	1	1	0	1	0	0	0
TOTAL	129	90	219	58	64	122	1	3	4

Total: 345 ativos permanentes (incluindo 13 cedidos)

Tabela. Idade e Tempo de Serviço - Antes do Concurso

TEMPO DE SERVIÇO	IDADE				
	20 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	Mais de 60
1 a 10	0	10	5	2	1
11 a 20	0	9	4	3	0
21 a 25	0	19	5		

Tabela. Tempo de Serviço X Cargo X Idade X Sexo - Antes do Concurso

TEMPO DE SERVIÇO	CATEGORIA FUNCIONAL	IDADE									
		41 a 45		46 a 50		51 a 55		56 a 60		Acima de 61	
		FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC
26 a 28	Analista		1	13	3	8	1				
	Assistente	2	1	10	5	2	4	1	1		
	Auxiliar		2						1		
29 a 30	Analista				1	2					
	Assistente			1		1					
	Auxiliar										
31 a 35	Analista					1		2	1		
	Assistente					2	1	1			
	Auxiliar										
Acima de 36	Analista								1		
	Assistente										
	Auxiliar										

Analisando os dados da tabela acima, pode-se inferir que 04 servidores já reúnem os requisitos necessários ao benefício da aposentadoria e 07 servidores encontram-se em vias de integralizar essa condição.

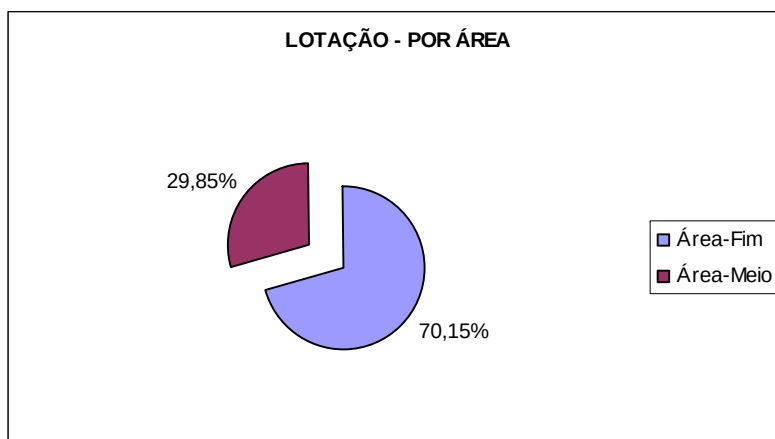
Rotatividade (turnover)

Cabe destacar que, para determinar a locação dos recém-admitidos nas diversas unidades da CAPES, observou-se a formação acadêmica, a experiência profissional anterior desses concursados e, principalmente, as necessidades institucionais. Na medida do possível, procurou-se atender aos interesses pessoais. No que se refere aos demais servidores, verificou-se que, no exercício em questão, dos 63 processos de remoção, 21 foram executados com servidores anteriores a realização do certame público. Essas remoções obedeceram aos mesmos critérios, acima descritos, para locação dos novos servidores. A Tabela a seguir apresenta a distribuição do quadro efetivo da CAPES entre as diversas unidades organizacionais.

DIRETORIA	COORDENAÇÃO GERAL	SERVIDORES	TOTAL DIRETORIA
	AFAST.		14
	CEDIDO	14	
PR	GAB	1	26
	SECOL	9	
	ACS	6	
	APE	3	
	AUD	6	
	PF	1	
DAV	GAB	5	39

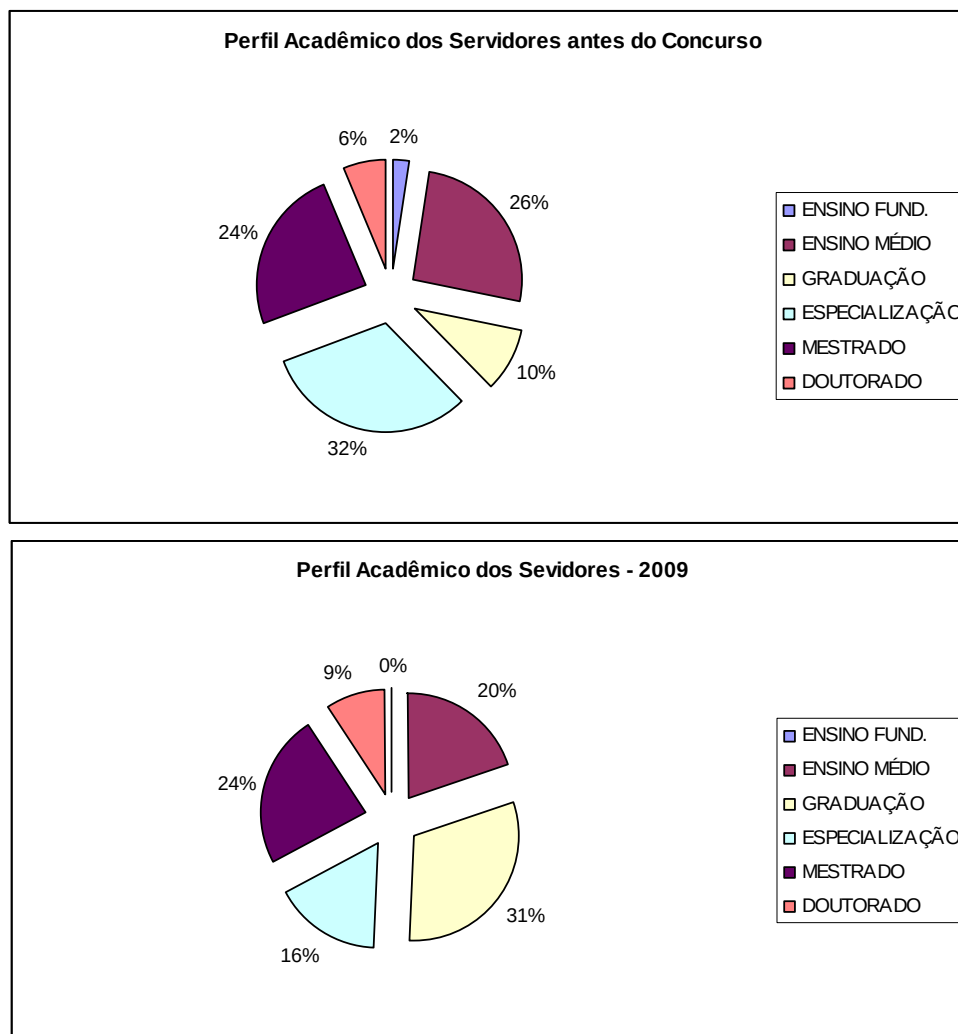
	CGAA	18	
	CGAP	16	
DEB	GAB	0	21
	CGC	11	
	CGDOC	10	
DED	GAB	2	30
	CGAC	11	
	CGFO	10	
	CGIP	4	
	CGTI	3	
DGES	GAB	2	103
	CGGP	27	
	CGIN	10	
	CGLOG	35	
	CGOF	29	
DPB	GAB	2	62
	CGPE	18	
	CGSI	34	
	CGPP	8	
DRI	GAB	2	50
	CGBE	32	
	CGCI	16	
TOTAL		345	345

O gráfico abaixo demonstra que 70% dessa força de trabalho estão desenvolvendo suas atividades da área finalística da CAPES, ou seja, para cada servidor em exercício na área meio existem 2,35 lotados na área fim.



Formação Acadêmica

Constata-se que a força de trabalho composta pelos servidores do quadro efetivo da CAPES, com relação à formação acadêmica, antes e após o concurso de 2008, passou por um processo de melhoria qualitativa em razão da elevada escolaridade dos novos concursados, tal situação está evidenciada nos gráficos a seguir que comparam o perfil atual e anterior do quadro de pessoal.



Educação Continuada

Em 2009, 302 servidores do quadro efetivo da CAPES participaram de cursos de curta duração, dentre turmas abertas e cursos *in company*. Essa quantia representa 91% dos servidores do quadro efetivo de pessoal em exercício nessa Fundação.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - CURSOS DE CURTA DURAÇÃO	
Quantidade de cursos de curta duração	83
Quantidade de servidores do quadro de pessoal da CAPES (excluídos os cedidos)	331
Quantidade de servidores que participaram de treinamentos no ano de 2009	302
Indicativo (nº de servidores da CAPES / nº de participações em treinamentos)	91%

Com o intuito de manter a força de trabalho da CAPES qualificada para realização das tarefas atinentes às funções ocupadas, a coordenação responsável pelo desenvolvimento de pessoas buscará aumentar esse índice nos próximos anos, com a ampliação do número de servidores participantes de treinamentos. Dentre as medidas adotadas para

aumento desse índice, está a participação dos novos servidores na elaboração do Plano Anual de Capacitação de Recursos Humanos de 2010.

Quanto ao apoio do PIDRH para cursar idioma, graduação, especialização ou pós-graduação *stricto sensu*, o número de servidores beneficiados corresponde a 13,91% do total de servidores da CAPES. Baseando-se em levantamento realizado pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas, a estimativa é de que esse indicativo aumente para, aproximadamente, 54% no ano de 2010, em razão da extensão do apoio do PIDRH para ampliação do domínio de idiomas e realização da primeira graduação aos servidores em estágio probatório.

APOIO DO PIDRH	
IDIOMAS, GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO	
Servidores beneficiados pelo PIDRH	48
Número de servidores do quadro de pessoal da CAPES	345
Indicativo (nº de servidores beneficiados / nº de servidores da CAPES)	13,91%

APOIO DO PIDRH - ESTIMATIVA PARA 2010	
IDIOMAS, GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO	
Estimativa de servidores que passarão a receber o apoio para cursar idioma ou graduação	140
Número de servidores que já recebem o apoio do PIDRH	48
Número de servidores do quadro de pessoal da CAPES	345
Indicativo (nº de servidores beneficiados em 2010 / nº de servidores da CAPES)	54,50%

Satisfação e Motivação

No ano de 2009 tentou-se dar início à pesquisa de clima organizacional na CAPES. Porém, em razão de questionamentos surgidos durante o processo licitatório para contratação de consultoria especializada, houve a necessidade de aprimorar o edital. A elaboração do novo termo de referência para realização da licitação já está em fase de conclusão, com estimativa para contratação da consultoria e início da pesquisa dentro de 3 meses.

A pesquisa de clima organizacional buscará melhorar a satisfação dos servidores, o rendimento no trabalho e a motivação, funcionando como um regulador da produtividade dos funcionários e da organização. O resultado dessa pesquisa também servirá como um indicativo para implantação de planos de melhoria do ambiente de trabalho da CAPES.

Disciplina

Ressalte-se o controle contínuo sobre os processos disciplinares vem ocorrendo desde os últimos 05 anos. No exercício de 2009, foram instauradas 03 comissões de inquérito e, também, nesse exercício, ocorreu a conclusão de processo administrativo disciplinar iniciado em 2007. Dos 3 processos que tiveram início em 2009, dois encontram-se em fase de instrução e o outro em fase final de trabalhos.

Desempenho funcional

Foram realizadas avaliações de desempenho referentes ao 1º e 2º semestres de 2009. Os servidores foram avaliados com base em seis fatores indicados, que representam aspectos observáveis do desempenho e referem-se ao trabalho efetivamente realizado pelo servidor de acordo com uma escala de pontuação de 0 a 100:

- Criatividade e iniciativa;
- Comunicação e relacionamento interpessoal;
- Comprometimento com as metas e resultados;
- Auto desenvolvimento;
- Planejamento e organização;
- Competência técnica.

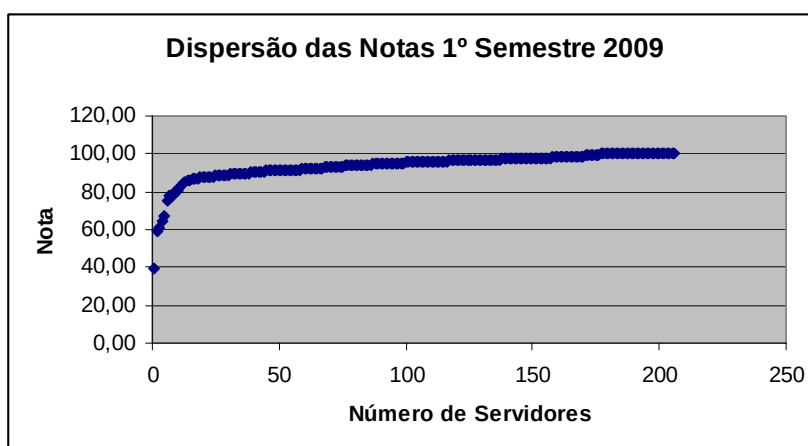
No 1º semestre de 2009, foram avaliados 208 servidores efetivos, 49 servidores que possuíam função de confiança e 12 servidores cedidos. O quadro abaixo traduz estatisticamente a nota dos servidores efetivos que não ocupam função de confiança:

Quadro. Estatística das avaliações de desempenho do 1º semestre de 2009

Função Estatística	Valor
Média	93,66
Máxima	100
Mínima	39
Moda	100
Desvio Padrão	7,49

Fonte: CGGP, 2009

Gráfico: Dispersão das notas 1º semestre 2009



Fonte: CGGP, 2009

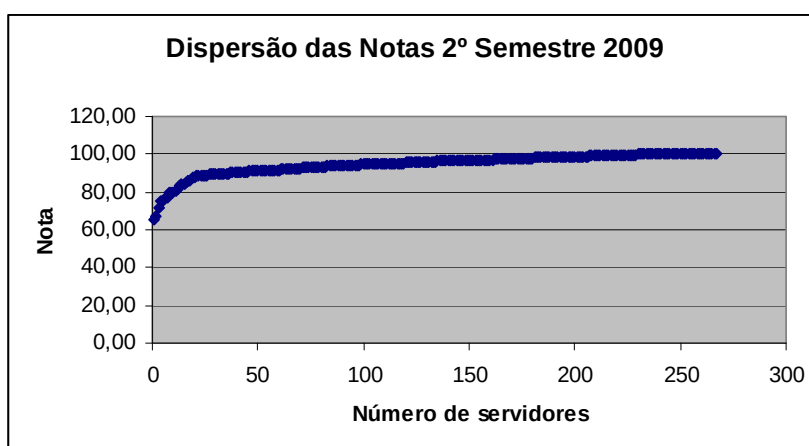
No 2º semestre de 2009, foram avaliados 268 servidores efetivos, 46 servidores que possuíam função de confiança e 14 servidores cedidos. O quadro abaixo traduz estatisticamente a nota dos servidores efetivos sem função de confiança atuantes na CAPES:

Quadro: Estatística das avaliações de desempenho do 2º semestre de 2009

Função Estatística	Valor
Média	94,74
Máxima	100
Mínima	65,38
Moda	100
Desvio Padrão	5,62

Fonte: CGGP, 2009

Gráfico: Dispersão das notas 2º semestre 2009



Fonte: CGGP, 2009

Com isso, constatou-se, no decorrer de 2009, evolução no desempenho geral da CAPES. A média aumentou 1,11 pontos e a nota mínima em 26,38. O desvio padrão diminuiu, refletindo maior homogeneidade nas notas aferidas. Credita-se essa melhora ao ajuste de lotação dos servidores novos, refletindo o melhor uso de suas competências e habilidades, aos treinamentos realizados, capacitando a força de trabalho da CAPES e agregando conhecimento e técnicas, e à absorção da cultura organizacional, melhorando o comprometimento e a visão holística da entidade.

Administração de Pessoal

Na área de administração de pessoal, durante o ano de 2009, podem-se destacar as atividades relacionadas a admissão de 143 servidores nomeados para exercer cargo efetivo, a contratação de 18 postos de trabalho – com contratos temporários no regime da Lei nº 8745/93, após a realização de processo seletivo simplificado em parceria com o MEC, FNDE e INEP, e a nomeação 37 servidores para ocupar cargos em comissão.

Ao longo desse ano, também, foram instruídos e analisados 03 processos de aposentadoria, sendo concedidos 3 abonos de permanência, além de 18 processos de exoneração/vacância de servidores ocupantes de cargos efetivos e duas rescisões de contratados pelo regime da Lei nº 8.745/93.

Foram realizadas atividades relacionadas à preparação e envio mensal de folha de pagamentos e GFIP, ao pagamento mensal de 9 auxílios moradias para servidores ocupantes de cargo em comissão DAS níveis 4, 5 e 6, assim como à inclusões na folha de pagamento da parcela individual da GDACT no módulo de gratificações do SIAPENET, referente a 70 servidores, e 44 progressões funcionais de servidores, com o respectivo registro dos valores de exercícios anteriores no módulo gerencial do SIAPE, e, a partir de outubro, com retroatividade a agosto, o ressarcimento de 19 pedidos de auxílio saúde.

Foram analisadas, ainda, as solicitações de horário especial para servidores estudantes, auxílio-pré escolar, auxílio natalidade e licença prêmio e promovidos o levantamento e apuração nas folhas de frequência individual dos servidores para fins de identificar descontos de horas não trabalhadas, referentes ao exercício de 2009.

Visando a atualização cadastral dos 68 servidores aposentados e 16 pensionistas, foram expedidos formulários para efetivação do recadastramento anual. No que se refere aos servidores ativos o módulo cadastral de provimento de cargos - PCA-SIAPE foi atualizado e o registro e controle da lotação numérica e nominal da força de trabalho da CAPES.

Aliado a essas atividades, foram inseridos, mensalmente, no Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação - SIMEC, os dados referentes aos quantitativos executados das ações sob a responsabilidade da unidade de Gestão de Pessoas.

Concomitantemente, foram gerenciados os contratos das empresas de terceirização: PH, POLIEDRO, ZEPIM, DINÂMICA, DF-CURSOS e INTERPOL e executado o levantamento da força de trabalho terceirizada para subsidiar os trabalhos da comissão constituída para fins de atendimento ao termo de ajustamento de conduta firmado com o Ministério Público.

De acordo com o Estatuto da CAPES, instituído pelo Decreto nº 6.316/2007, foram aprovados 90 cargos em comissão “Direção e Assessoramento - DAS” e desses, 85 se encontravam ocupados ao final de 2009, sendo 25 sem vínculo empregatício (Tabela abaixo). Anteriormente ao referido dispositivo legal, a CAPES era dotada de apenas 38 cargos comissionados e 17 Funções Gratificadas – FG.

Tabela. Relação dos cargos em comissão antes e depois da vigência da Lei 11.502/2007

Cód.	Qtde. Estatuto (Dec.4631/2003)	Qtde. Ocupada dez/2007	Qtde. Estatuto (Dec.6316/2007)	Qtde. Ocupada dez/2009
DAS 101.6	1	1	1	1
DAS 101.5	3	3	6	6
DAS 101.4	7	7	20	20
DAS 101.3	17	17	34	33
DAS 101.2	8	8	13	13
DAS 101.1	-	-	2	2
DAS 102.3	2	2	11	11
DAS 102.2	-	-	3	2
FG-1	17	17	-	-
TOTAL	55	55	90	88

Programa de Qualidade de Vida

Esse novo contingente de servidores e colaboradores não só renovou a força de trabalho da CAPES, mas também exigiu dos gestores das áreas meio providências no sentido de melhor aproveitar o potencial humano disponível.

A CAPES, atenta a essas demandas e objetivando incrementar a integração com seus servidores no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida, definiu como uma de suas diretrizes consolidar a implantação do Programa “QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DA CAPES”, adequando ações ao seu ambiente de trabalho e priorizando o envolvimento dos que o cercam nesse processo. O Programa tem como objetivo maior envolver pessoas, trabalho e organização, buscando o bem estar, a participação, integração dos servidores e a eficácia organizacional.

Uma das medidas implantadas em meados de 2009, foi a adoção do Programa Qualidade de Vida dos Servidores da CAPES, quando a Divisão de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida – DSO/CDP/CGGP deu início a atividades voltadas para a melhoria da saúde ocupacional e bem estar. Para que isso ocorresse, foi realizado processo licitatório para contratação de empresa especializada na prestação dos serviços relacionados à melhoria da qualidade de vida no trabalho. A empresa vencedora foi a Ativus Sport Indústria Comércio e LTDA. As atividades e os eventos demonstrados nas Tabelas abaixo foram planejados e organizados em parceria com a Divisão de Saúde Ocupacional.

Tabela. Atividades do Programa de Qualidade de Vida

Atividade	Frequência	Qtde. participantes
Ginástica Laboral	Diária – 15 min. em cada setor	Destinada a todos os servidores e colaboradores
Yoga	2 aulas semanais	25
Tai Chi Chuan	2 aulas semanais	05
Dança de Salão	2 aulas semanais/2 turmas	72
Canto Coral	2 ensaios semanais	22
Cine CAPES	1 sessão semanal	Destinado a todos os servidores e colaboradores

Tabela. Eventos Comemorativos realizados em 2009

Data	Evento
23/07/2009	Lançamento do Programa Qualidade de Vida como parte da comemoração do Aniversário da CAPES
07/08/2009	Dia dos Pais
30/09/2009	Comemoração do Dia da Secretária
28/10/2009	Comemoração do Dia do Servidor
25 a 27/11/2009	I Jornada Anual de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida
Dezembro	Comemoração Natalina

Buscando manter o bem estar físico, mental e evitar o processo de adoecimento e absenteísmo da força de trabalho da CAPES, foram feitas também campanhas de prevenção como parte do Programa de Qualidade de Vida, dentre elas:

- Campanha de Combate à Dengue (Março/Abril):

Realização de palestra educativa e aquisição e distribuição de 500 frascos do Biolarvicida **Bt-horus SC** (Bti – *Bacillus thuringiensis israelensis*)

- Campanha de Vacinação contra a Influenza/Gripe Sazonal (Maio/Junho):

No total, 438 servidores e colaboradores foram vacinados contra a gripe sazonal em 2009.

- Campanha de Prevenção à Influenza A(H1N1):

Divulgação de informações a respeito da doença e de suas formas de prevenção e aquisição de álcool em gel antisséptico para intensificar a higienização das mãos.

- I Jornada Anual de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida (25 a 27/11/2009):

Foram oferecidas aos servidores sessões de *quick massage*, avaliação física (fatores de risco e composição corporal), medição de pressão arterial e glicemia, avaliação oftalmológica e palestras com temas relacionados a trabalho, estresse, saúde e alimentação saudável.

Como forma de avaliar se o Programa de Qualidade de Vida da CAPES tem surtido efeitos satisfatórios em seus servidores e no ambiente de trabalho, já foi elaborado questionário para pesquisa de opinião.

A aplicação desse instrumento será realizada nos meses de março e abril/2010, uma vez que o presente contrato se encerra em 24 de julho de 2010, e é necessária essa avaliação para se justificar a elaboração de novo Termo de Referência para realização de outro processo licitatório para manutenção do Programa.

Se for constatado que o Programa está tendo uma boa aceitação e que está produzindo bons resultados, pretende-se aperfeiçoar o Termo de Referência, a fim de melhor adaptá-lo aos interesses dos servidores e, também, da CAPES, e tentar minimizar e até mesmo evitar os infortúnios ocorridos durante a vigência desse primeiro contrato, já que se tratou de um projeto inovador no âmbito da CAPES.

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

5. Inscrições de Restos a Pagar de Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.**Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009**

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	107.004.790,72			
2008	60.587.661,02	1.247.591,42	58.551.498,72	788.570,88
2007	2.153.759,48	14.680,33	1.215.803,40	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	345.512.845,79			
2008	240.733.940,69	16.117.313,22	192.874.347,65	31.742.279,81
2007	98.586.221,41	5.401.541,91	91.421.025,04	1.763.654,47
Observações:				

6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Transferências - Tipo 4 (Termo de Cooperação)

Período: 01/01/2009 a 31/12/2009 de 2009

Gestora	Gestão	Valor
110407	DEPARTAMENTO DE PLANEJ. ORCAMENT. FINANCEIRO	
	00001 - TESOURO NACIONAL	608.132,00
113204	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IRD	
	11501 - COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	114.056,20
113205	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-CDTN	
	11501 - COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	167.023,84
114601	FUNDACAO IBGE-ADMINISTRACAO CENTRAL/RJ	
	11301 - FUNDACAO INSTITUTO BRAS.GEOGR. E ESTATISTICA	177.000,00
120002	SECRETARIA DE ECON. E FINANÇAS DA AERONAUTICA	
	00001 - TESOURO NACIONAL	261.873,35
120016	GRUPAMENTO DE INFRA-EST E APOIO DE S J CAMPOS	
	00001 - TESOURO NACIONAL	275.984,00
150002	SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS/MEC	
	00001 - TESOURO NACIONAL	679.486,99
153006	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TEC DO AMAZONAS	
	15203 - INSTITUTO FED.DE EDUC.,CIENCIA TECNOLOG.DO AM	68.000,00
153009	INSTITUTO FEDERAL EDUC.,CIENC. E TEC CEARA	
	15206 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL. DO CEARA	228.919,80
153010	CENTRO FED.DE EDUC.TECNOL.CELSO S.DA FONSECA	
	15244 - CENTRO FED.EDUC.TECN.CELSO SUCKOW DA FONSECA	788.660,98
153011	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ES	
	15207 - CENTRO FED.DE EDUC.TECNOLOGICA DO ESPIR.SANTO	181.327,50
153013	CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DO MA	
	15209 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DO MARANHÃO	241.733,55
153015	CENTRO FED.DE EDUCACAO TECNOL.DE MINAS GERAIS	
	15245 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DE MG	668.505,00
153016	CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOL. DE OURO PRETO	
	15211 - CENTRO FEDERAL DE EDUC. TECNOL. DE OURO PRETO	20.000,00
153017	CENTRO FED. DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DO PARA	
	15212 - CENTRO FED. DE EDUCACAO TECNOLÓGICA DO PARA	42.000,00
153019	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANA	
	15246 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANA	1.869.834,63
153026	CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECN.DE SAO PAULO	
	15220 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SAO PAULO	343.000,00
153028	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	
	15248 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	428.499,95
153030	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	
	15249 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA	2.788.630,23
153031	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	
	15250 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	14.176.097,91
153032	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	
	15251 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	7.702.371,47
153033	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - RN	
	15252 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - RN	1.332.025,44
153034	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	
	15241 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	1.095.593,53
153035	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO	

15242 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO	1.240.703,70
153036 - UNIVERSIDADE FED.VALES JEQUITINHONHA E MUCURI	
15243 - UNIVERSIDADE FED.VALES JEQUITINHONHA E MUCURI	920.603,00
153037 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	
15222 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	3.820.989,16
153038 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	
15223 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	16.497.506,15
153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	
15224 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	15.324.898,29
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	
15225 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	6.894.812,16
153052 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	
15226 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	9.366.877,64
153056 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	
15227 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	14.027.972,19
153061 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	
15228 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	4.396.133,82
153062 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
15229 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	23.176.127,06
153063 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	
15230 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	13.420.964,11
153065 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	
15231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	11.336.662,95
153067 - PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQ.DA UFPB	
15231 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	1.495.513,12
153079 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA	
15232 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA	18.587.286,75
153080 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
15233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	20.580.694,99
153103 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	
15234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	12.923.019,27
153114 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	
15235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	27.537.282,07
153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	
15236 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	25.967.563,05
153163 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	
15237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	18.646.766,57
153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	
15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS	10.805.941,10
153165 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	
15239 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	5.563.333,84
153166 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	
15240 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	5.822.860,04
153173 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	
15253 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	465.566.241,26
153174 - CENT.FED.EDUC.TECNOL.DE QUIMICA-NIL./UN.NILO.	
15217 - CENT.FED.EDUC.TECNOL.DE QUIMICA-NILOPOLIS/RJ	123.591,88
153217 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES	
26309 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE B.GONCALVES	10.000,00
153224 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOL.DE RIO VERDE	
26325 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE RIO VERDE	218.799,99
154032 - FUND.UNIV.FED.DE.CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE	
15270 - FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE	1.046.328,62

154034 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO	
15255 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO	1.988.323,30
154039 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	
15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	4.763.483,81
154040 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB	
15257 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	17.786.628,16
154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO	
15258 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO	2.796.276,19
154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	
15259 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	4.347.759,53
154043 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	
15260 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	8.055.369,02
154044 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	
15261 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	677.935,08
154045 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	
15262 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	4.701.628,53
154046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	
15263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	3.096.497,65
154047 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
15264 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	7.768.781,05
154048 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	
15265 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	2.927.853,43
154049 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	
15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	10.045.205,09
154050 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	
15267 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	3.708.230,01
154051 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	
15268 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA	9.680.337,88
154054 - FUNDAÇÃO UNIVERS. FED. DE MATO GROSSO DO SUL	
15269 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL	3.595.517,80
154055 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA	
15254 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA	870.125,19
154069 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI	
15276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J DEL-REI	996.327,43
154080 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	
15277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	741.672,79
154215 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	
15278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	1.061.075,22
154419 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	
26251 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	1.865.201,94
154421 - FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SÃO FRANCISCO	
26230 - FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SÃO FRANCISCO	318.262,34
154502 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	
26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	1.628.933,30
154503 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	
26352 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	969.198,61
158092 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	
26351 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	1.091.727,84
158195 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	
15281 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	6.005.983,78
240101 - COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	
00001 - TESOURO NACIONAL	7.759.370,17
240105 - INSTIT.NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZONIA - MCT	

00001 - TESOIRO NACIONAL	2.562.621,49
240106 - INSTIT.NAC.DE PESQ.ESPACIAIS-S.J.CAMPOS - MCT	
00001 - TESOIRO NACIONAL	3.920.508,32
240120 - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS	
00001 - TESOIRO NACIONAL	148.700,00
240123 - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA	
00001 - TESOIRO NACIONAL	541.090,26
240125 - MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI	
00001 - TESOIRO NACIONAL	154.066,00
240126 - OBSERVATORIO NACIONAL	
00001 - TESOIRO NACIONAL	803.200,10
250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ	
00001 - TESOIRO NACIONAL	654.133,20
254420 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ	
25201 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ	5.770.000,80
364102 - CNPQ - ADMINISTRACAO CENTRAL	
36201 - CONSELHO NAC.DE DESENV.CIENTIFICO TECNOLÓGICO	2.500.000,00
443020 - INST. PESQ. JARDIM BOTANICO DO RJ	
44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ	280.166,59

Transferências - Auxílio a Pesquisa

Período: 01/01/2009 a 31/12/2009 de 2009

Beneficiário	Valor
000.055.127-94 - SILVANA RAMOS FARIAS MORENO	3.300,00
000.232.482-20 - EDILSON RODRIGUES MATOS	166.926,64
000.233.022-91 - PAULO EMILIO MATOS MARTINS	40.000,00
000.404.524-68 - CARLOS MEDICIS MOREL	24.000,00
000.461.017-21 - MARIA CLARA MARQUES DIAS	28.000,00
000.519.366-40 - MARILIA ETIENNE ARREGUY	8.000,00
000.607.928-84 - JOSE DE ANCHIETA RODRIGUES	18.896,14
000.635.682-68 - RAYMUNDO HERALDO MAUES	31.250,00
000.668.932-91 - MARIA DAS GRACAS PINHEIRO DA COSTA	75.000,00
000.710.999-72 - RICARDO PASQUINI	35.000,00
000.833.357-22 - ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	248.230,81
000.920.374-53 - HARTMUT BEURLEN	20.000,00
000.957.747-50 - ETHEL LEONOR NOIA MACIEL	29.013,32
001.021.144-63 - GABRIEL EDUARDO VITULLO	8.000,00
001.035.138-84 - NANDAMUDI LANKALAPALLI VIJAYKUMAR	21.001,33
001.061.514-87 - CID BARTOLOMEU DE ARAUJO	204.080,01
001.221.466-38 - FLAVIANE DE MAGALHAES BARROS	13.703,16
001.480.736-03 - RICARDO JUNQUEIRA SILVA	15.000,00
001.539.401-82 - REINHARDT ADOLFO FUCK	17.202,73
001.724.139-15 - ROMEU FELIPE BACELLAR FILHO	27.450,71
001.783.066-49 - LEA PINHEIRO PAIXAO	24.000,00
001.893.835-34 - JACYRA ANDRADE MOTA	40.080,00
001.964.366-72 - CARLOS ALBERTO LOMBARDI FILGUEIRAS	15.000,00
001.990.687-04 - MARKUS FIGUEIRA DA SILVA	42.959,32
002.030.336-04 - RUBENS MARTINS MOREIRA	72.000,00
002.042.498-13 - EDSON ROBERTO DE PIERI	19.000,00
002.069.137-88 - OTAVIO JOSE DE OLIVEIRA	1.791,04
002.153.503-59 - JOSUE MENDES FILHO	115.831,50
002.180.573-34 - MANLIO SILVESTRE FERNANDES	12.856,90

002.201.752-68 - EMMANUEL RIBEIRO CUNHA	29.108,60
002.380.298-75 - EDUARDO JOSE DE ARRUDA	57.753,20
002.501.554-00 - GALBA MARIA DE CAMPOS TAKAKI	20.990,00
002.519.077-67 - LUCIO MENDES CABRAL	262.000,00
002.638.656-90 - MARCELO DIAS VARELLA	35.820,00
002.696.417-18 - VICENTE CARLOS RODRIGUES ALVAREZ DOBRORUKA	10.000,00
002.697.897-07 - CLAUDIA SAYER	42.918,28
002.710.788-47 - WALTER JOSE BOTTA FILHO	3.666,80
002.711.198-96 - EDUARDO CLETO PIRES	17.800,00
002.711.228-46 - CLAUDIO SHYINTI KIMINAMI	30.021,23
002.711.428-71 - ADILSON GONZAGA	10.000,00
002.773.698-94 - LEA MARIA LEME STRINI VELHO	24.000,00
002.804.928-47 - VANDERLEI SALVADOR BAGNATO	19.097,70
002.952.480-68 - FRANCISCO MAURO SALZANO	20.000,00
003.203.824-00 - PAULO CESAR FORMIGA RAMOS	7.200,00
003.220.085-49 - VERBENA MARIA ROCHA CORDEIRO	52.460,00
003.333.015-87 - ELIZABETE CONCEICAO SANTANA	12.104,37
003.338.369-36 - ANA SOFIA CLIMACO MONTEIRO DE OLIVEIRA	24.000,00
003.362.379-10 - VANILDO SILVEIRA	13.153,00
003.537.289-34 - MARIA LUCIA ABSY	62.432,00
003.621.459-03 - MIGUEL DANIEL NOSEDA	389.117,89
003.647.477-06 - RODRIGO BARBOSA CAPAZ	45.000,00
003.647.777-02 - PAULO ALBERTO NUSSENZVEIG	26.846,88
003.830.288-84 - CRISTOFORO SCAVONE	174.052,80
003.863.594-15 - MARIA AUXILIADORA DE QUEIROZ CAVALCANTI	11.800,00
003.877.589-17 - PHILIPPE JEAN PAUL GLEIZE	7.605,22
003.927.487-03 - SONIA REGINA DE SOUZA	55.304,72
004.002.887-96 - FABIO DE SOUZA LESSA	15.000,00
004.050.487-50 - ELIS CRISTINA ARAUJO ELEUTHERIO	26.736,65
004.109.269-49 - RAUL ROSAS E SILVA	339.835,04
004.132.758-68 - FERNANDO GALEMBECK	13.250,14
004.340.939-39 - CECILE HELENE JEANNE RAUD MATTEDI	10.000,00
004.710.894-00 - MARIA DENILDA MOURA	7.200,00
004.722.478-91 - ISAK KRUGLIANSKAS	33.756,86
004.824.028-14 - MIGUEL JUAN BACIC	35.456,30
004.893.018-00 - FUJIO YAMADA	262,20
004.953.444-00 - FERNANDO ANTONIO FIGUEIREDO CARDOSO DA SILVA	7.200,00
005.040.826-71 - SIBELLI PASSINI BARBOSA FERRAO	25.000,00
005.264.078-75 - ANTONIO CARLOS HERNANDES	17.561,71
005.423.358-59 - MARIA ANGELICA MIGLINO	45.754,28
005.454.575-72 - JOHILDO SALOMAO FIGUEIREDO BARBOSA	30.080,00
005.459.688-28 - ALVARO JOSE ABACKERLI	45.555,00
005.478.768-82 - HEITOR CURY BASSO	21.708,27
005.479.148-06 - ODILA FLORENCIO	66.088,44
005.480.018-80 - PEDRO LUIZ APARECIDO MALAGUTTI	7.200,00
005.482.388-98 - SILVIA REGINA RICCO LUCATO SIGOLO	7.200,00
005.490.308-40 - HIDEKO YAMANAKA	26.138,30
005.529.117-12 - MARCOS CALLISTO DE FARIA PEREIRA	78.920,67
005.609.248-28 - CAETANO JULIANI	20.738,67
005.610.988-16 - JOSE MARIA CORREA BUENO	48.601,72
005.664.238-55 - NEIDENEI GOMES FERREIRA	24.000,00
005.666.078-24 - JOSE ROBERTO GUIMARAES	24.000,00
005.669.528-40 - JAIME FREJUICH SOCHACZEWSKY	26.482,28
005.676.458-86 - ARNOLDO JOSE DE HOYOS GUEVARA	20.000,00

005.682.008-96 - MARCIA APARECIDA BALDIN GUIMARAES	7.200,00
005.711.628-86 - MIGUEL MATTAR NETO	24.000,00
005.728.579-93 - JULIO EDUARDO ARCE	36.882,66
005.740.488-71 - ALICE EIKO MURAKAMI	196.172,22
005.793.318-90 - ANA LUCIA DA COSTA DARINI	24.000,00
005.908.667-02 - CELSO CARUSO NEVES	229.641,76
006.095.137-02 - FLAVIO GARCIA	15.000,00
006.185.057-84 - ELAINE ROSSETTI BEHRING	6.901,84
006.225.908-39 - BERNADETTE DORA GOBOSSY DE MELO FRANCO	294.229,41
006.389.002-04 - THEOPHILO ALVES DE SOUZA FILHO	15.341,00
006.396.068-06 - CARLOS FREDERICO MARTINS MENCK	15.200,00
006.445.878-49 - JOSE DEODORO TRANI CAPOCCHI	24.727,30
006.446.479-22 - EMILIO ERNESTO PALADINO	11.972,56
006.455.670-00 - MARIA SUSANA ARROSA SOARES	24.000,00
006.506.577-80 - RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES	43.389,70
006.521.078-69 - EDSON DEL BOSCO	15.000,00
006.846.274-34 - FERNANDO JADER DE MAGALHAES MELO	8.000,00
006.881.439-97 - NINIA CECILIA RIBAS BORGES TEIXEIRA	7.200,00
006.927.430-49 - MARCO ANTONIO MOREIRA	10.000,00
007.036.640-34 - CARLOS EDUARDO DIAS COMAS	17.250,00
007.102.610-04 - MARIA EUNICE MOREIRA	15.000,00
007.257.367-80 - LUCIANO PESSANHA MOREIRA	24.000,00
007.312.048-08 - EDUARDO SAMPAIO NARDELLI	12.000,00
007.314.818-01 - CARMEN PIMENTEL CINTRA DO PRADO	397.642,16
007.316.628-65 - RITA DE CASSIA BARRADAS BARATA	10.000,00
007.422.517-05 - MARCIA REGINA DE LIMA SILVA	7.200,00
007.500.824-61 - ELMAR UWE KURT MELCHER	15.286,66
007.510.374-51 - ANDRE LACLERC	10.000,00
007.534.034-80 - CALISTRATO SOARES DA CAMARA NETO	90.000,00
007.685.524-43 - PETER WILFRIED SCHRODER	7.200,00
007.730.978-21 - EDUARDO GARUTI NORONHA	20.000,00
007.735.058-81 - LUCY SEKI	18.465,00
007.798.648-24 - CLAUDIO GARCIA	28.135,96
007.808.358-32 - MARIA ELOISA FAMA D ANTINO	21.655,38
007.891.198-20 - PEDRO ALBERTO MORETTIN	13.216,80
007.944.064-91 - MARIA DA PIEDADE RESENDE DA COSTA	24.000,00
007.997.828-23 - ROBERTO MAX PROTEL	47.781,75
007.998.998-52 - CARLOS DAVID NASSI	41.478,36
008.115.991-91 - LUIZ PEDONE	91.721,21
008.256.858-85 - DANTE MENDES ALDRIGHI	43.557,92
008.284.408-91 - OSVALDO ANTONIO SERRA	42.033,80
008.339.467-22 - LUIS GUSTAVO TAVARES BRAGA	44.251,30
008.434.311-72 - TOMAS DE AQUINO GUIMARAES	15.000,00
008.530.970-20 - MIGUEL ALOYSIO SATTLER	15.000,00
008.560.577-89 - HELENA CARLA CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA	70.000,00
008.638.078-87 - ROBERTO NICOLSKY	15.000,00
008.756.267-77 - JULIO NEIL CASSA LOUZADA	24.000,00
008.892.628-10 - RAUL QUEIROZ FEITOSA	32.529,88
008.935.787-62 - SILVIA FIGUEIREDO COSTA	13.505,00
009.185.047-91 - AUGUSTO ELIAS ZAFFALON BOZZA	30.000,00
009.303.097-58 - RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	10.000,00
009.584.118-08 - PAULO CEZAR DE FARIA	240.000,00
009.660.014-43 - MARIA DANIELLY LIMA DE OLIVEIRA	14.000,00
009.693.217-16 - BRUNO CESAR AZEVEDO SCARDUA	18.000,00

009.752.377-13 - FERNANDO CEZAR DE MACEDO MOTA	57.258,24
009.841.647-23 - EDNA CASTRO DE OLIVEIRA	107.020,00
009.933.956-00 - JULIO CESAR MACHADO PINTO	25.000,00
010.039.247-43 - KEILA GRINBERG	20.000,00
010.092.058-62 - ELIANA FREIRE GASPARD DE CARVALHO DORES	24.000,00
010.107.668-13 - DARTIU XAVIER DA SILVEIRA FILHO	20.000,00
010.412.398-23 - MARIA REGINA DO IMPERIO LIMA	261.178,11
010.459.138-20 - JOEL CAMARGO RUBIM	11.902,33
010.501.307-23 - ALEXANDRE THOME DA SILVA DE ALMEIDA	15.000,00
010.531.768-30 - REUVEN OPHER	15.000,00
010.547.728-19 - LAURA LIDIA RODRIGUEZ DE ESPINOZA	32.115,35
010.590.778-25 - JOHN MILTON	27.918,57
010.722.548-40 - WALTER BELIK	31.250,00
010.742.338-32 - RAMACHRISNA TEIXEIRA	30.080,00
010.763.898-30 - IDALINA VIEIRA AOKI	18.759,14
010.853.778-14 - LUIZA AKIKO KOMURA HOGA	7.000,00
010.984.357-61 - CELIA BEATRIZ ANTENEODO DE PORTO	50.000,00
011.004.628-56 - JOSE ROBERTO MARTINELLI	7.000,00
011.062.360-68 - ADA MARIA HEMIELEWSKI	5.000,00
011.167.018-71 - GESSI CARVALHO DE ARAUJO	47.466,96
011.168.649-08 - ROBERTO ROSATI	9.000,00
011.427.398-72 - ANTONIO GALVAO NACLERIO NOVAES	63.975,00
011.565.418-67 - CARLOS BAUER DE SOUZA	1.600,00
011.587.856-40 - ANA FLAVIA SANTOS COELHO	6.000,00
011.688.128-36 - JOAO HENRIQUE GURTNER SCATENA	79.094,30
011.719.678-96 - MARIA HELENA ROXO BELTRAN	3.800,00
011.788.198-84 - HELENA COUTINHO FRANCO DE OLIVEIRA	243.169,05
011.806.698-60 - CLAUDIO ALBERTO TELLEZ SOTO	24.000,00
011.910.547-05 - SILVIA RODRIGUES VIEIRA	35.419,58
012.229.976-06 - ALEJANDRO PEDRO AYALA	10.000,00
012.230.067-00 - MARCELO ALVES SOARES	13.962,08
012.392.873-72 - ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	12.561,90
012.422.646-98 - JUAN CARLOS GONZALEZ PEREZ	46.425,66
012.555.317-03 - SERGIO SOUTO MAIOR TAVARES	3.742,14
012.561.258-30 - ANA MARIA FERNANDES	15.000,00
012.561.698-89 - CIBELE ANDRUCIOLI DE MATTOS PIMENTA	24.000,00
012.580.068-12 - RENATO ARRUDA MORTARA	239.548,34
012.581.527-11 - MIGUEL DE SANTA BRIGIDA JUNIOR	118.580,98
012.881.806-91 - MARCUS VINICIUS GOMEZ	20.446,24
012.994.697-44 - DANIELA UZIEL ROZENTAL	15.000,00
013.013.718-90 - MARIA MARTHA COSTA HUBNER	168.162,42
013.076.868-50 - FABIO LUIZ ZAMBERLAN	20.611,40
013.100.148-50 - RAQUEL DE LIMA CAMARGO GIORDANO	6.364,00
013.121.068-83 - LUIZ FERNANDO RAMOS	15.000,00
013.143.838-76 - VERA SILVIA FACCIOLLA PAIVA	24.000,00
013.190.587-28 - SANDRO METREVELLE MARCONDES DE LIMA E SILVA	24.000,00
013.218.128-25 - NEWTON NUNES	54.706,40
013.221.208-03 - EDUARDO MEIRINHOS	29.684,10
013.437.236-04 - MARCELO GUSTAVO LORENZO	10.000,00
013.620.623-91 - HERMINIO BORGES NETO	154.675,99
013.981.117-67 - LANA CLAUDIA DE SOUZA FONSECA	150.000,00
014.061.687-00 - FEDERICO GUILLERMO NEIBURG	10.000,00
014.122.317-01 - CARLOS EDUARDO THOMAZ	6.734,24
014.479.887-52 - SERGIO DE OLIVEIRA LOURENCO	20.000,00

014.495.627-60 - LUIZ FELIPE RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO	34.069,00
014.502.827-50 - MARCO ANTONIO MEGGIOLARO	288.373,01
014.819.224-67 - SERGIO CROVELLA	12.800,00
014.956.902-53 - ALTEVIR DE MATOS LOPES	25.000,00
015.326.428-49 - EDUARDO MOACYR KRIEGER	37.705,96
015.500.098-50 - CARMEN TEREZA VELANGA	189.900,00
015.569.788-98 - LUCY LEAL MELO	17.000,00
015.857.738-83 - MARIA BEATRIZ DUARTE GAVIAO	237.714,72
015.865.688-17 - CAIO GLAUCO SANCHEZ	31.215,20
015.882.329-05 - JORGE CARLOS LUCERO	71.800,00
015.930.518-75 - MARCOS OMIR MARQUES	24.000,00
015.950.708-18 - MARCOS VINICIUS FOLEGATTI	16.100,00
015.964.448-86 - JOSE CARLOS NEVES EPIPHANIO	30.000,00
016.047.918-53 - PAULO MILTON BARBOSA LANDIM	5.390,00
016.081.088-48 - MARIO CONRADO CAVICHIA	1.274,64
016.122.394-04 - CLAUDIO ROBERTO MARQUES GURGEL	18.400,00
016.182.498-60 - ANTONIO JORGE ABDALLA	28.150,00
016.203.988-34 - YVONNE PRIMERANO MASCARENHAS	218.400,00
016.730.618-93 - RICARDO DAHAB	13.000,00
016.735.717-43 - IRENE ESTER GONZALEZ GARAY	24.000,00
016.740.337-02 - YUAN JIN YUN	30.859,98
016.832.349-44 - RODRIGO GONCALVES DOS SANTOS	7.200,00
017.007.618-03 - WALTER GODOY JUNIOR	19.000,00
017.080.998-67 - MARILIA OETTERER DE ANDRADE	24.000,00
017.142.285-68 - FLAVIO CESAR ALMEIDA TAVARES	7.200,00
017.216.348-00 - ADIBE LUIZ ABDALLA	5.495,00
017.218.218-21 - WANDERLEY DIAS DA SILVEIRA	172.733,28
017.254.368-17 - SANDRA CRISTINA DOS SANTOS ROCHA	10.000,00
017.277.578-74 - MARIA APARECIDA AZEVEDO PEREIRA DA SILVA	24.000,00
017.338.628-89 - ANTONIO OCIMAR MANZI	24.000,00
017.382.673-34 - JOAO LUCAS MARQUES BARBOSA	195.752,20
017.557.887-70 - CLAUDIO MIGUEL DA COSTA NETO	4.500,00
017.818.407-17 - MARCO DE ALMEIDA RANGEL	178.787,20
017.991.457-00 - ADRIANA BARRETO DE SOUZA	60.000,00
018.020.463-72 - AIRTON MARQUES DA SILVA	46.000,00
018.197.458-48 - LUIZ FERNANDO CAPPAS DE OLIVEIRA	136.880,00
018.295.388-29 - MARCOS ANTONIO PEDLOWSKI	10.100,88
018.296.787-52 - MARIA ELISA CAPUTO FERREIRA	131.279,00
018.301.698-07 - SIDNEY JOSE LIMA RIBEIRO	86.465,40
018.451.939-03 - GIULIANO CESAR CLOSOSKI	15.000,00
018.621.527-48 - RICARDO SOARES LEITE	5.000,00
018.663.967-81 - ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA	110.000,00
018.666.398-62 - SERGIO ANTONIO SPINOLA MACHADO	24.000,00
018.861.168-14 - CECILIA MARIA BACELLAR SARDENBERG	31.434,20
018.887.685-50 - HARLEN OLIVEIRA CUNHA	80.000,00
019.551.548-05 - ELIANE APARECIDA FARIA AMARAL FADIGAS	5.997,60
019.554.808-69 - ANTONIO FERNANDO BRANCO COSTA	1.000,00
019.711.357-55 - LUCIANO DA SILVA CABRAL	14.333,56
019.807.538-30 - MARIA ZANIN	10.000,00
019.810.548-71 - RUTH HERTA GOLDSCHMIDT ALIAGA	10.000,00
019.854.183-04 - MARIA ALICE MELO	27.313,20
020.108.478-30 - JOSE CARLOS MALDONADO	16.441,70
020.121.758-99 - CARLOS HENRIQUE ALVES DE REZENDE	7.200,00
020.153.158-53 - HELOISA HELENA TEIXEIRA DE SOUZA MARTINS	30.000,00

020.180.578-20 - MARIA JOSE VIEIRA FONSECA	131.738,40
020.237.658-38 - JOSE VANDERLEI MENANI	15.000,00
020.246.848-82 - MARIA CRISTINA P INNOCENTINI HAYASHI	24.000,00
020.463.934-49 - ZELJKO LOPARIC	23.000,00
020.477.558-24 - MARIA CRISTINA ROQUE ANTUNES BARREIRA	33.490,76
020.502.878-01 - RENATA MARIA FACURI COELHO MARCHEZAN	89.213,97
020.636.897-68 - YOCIE YONESHIGUE VALENTIN	30.000,00
020.645.148-21 - ANTONIO JOSE PIANTINO FERREIRA	24.000,00
020.676.928-87 - MIGUEL REALE JUNIOR	15.841,48
020.731.375-04 - IRACEMA ANDRADE NASCIMENTO	8.000,00
020.878.898-05 - JOSE GERALDO ALBERTO BERTONCINI POKER	7.200,00
020.930.959-80 - FELIX HILARIO DIAZ GONZALEZ	139.929,37
020.990.147-01 - SONIA REGINA JURADO	2.400,00
020.999.219-03 - JOSE ALVES	2.400,00
021.055.749-47 - JEAN CARLOS RODRIGUES	55.469,00
021.087.504-60 - LEILSON COSTA GRANGEIRO	46.052,30
021.222.428-09 - MIRTA GLADYS LERENA MANZO DE MISAILIDIS	15.650,00
021.232.298-22 - ROSANI DE CASTRO	22.000,00
021.322.397-03 - ALMIR LEAL DE OLIVEIRA	7.200,00
021.393.538-46 - VERA HERMINA KALIKA KOCH GORSZMAN	16.000,00
021.461.458-11 - FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO	21.776,16
021.493.618-09 - FERNANDO MARTINI CATALANO	24.000,00
021.511.928-22 - RUBENS BARBOSA DE CAMARGO	642.176,00
021.544.042-00 - JOSE DE BRITO LOURENCO JUNIOR	44.495,84
021.641.858-54 - ROGERIO ROSENFELD	8.000,00
021.678.288-02 - TANIA DE FATIMA SALVINI	38.282,00
021.710.768-01 - LUCIA GALVAO DE ALBUQUERQUE	48.000,00
021.744.857-70 - MARILUCI DA CUNHA GUBERMAN	24.000,00
021.787.613-72 - MARIA ELIAS SOARES	32.400,00
021.797.767-72 - SERGIO FIGUEIREDO FERRETTI	18.447,60
021.810.438-33 - CELIA REGINA MONTES LAVAR	15.000,00
021.812.357-40 - FERNANDO JOSE DE SANTORO MOREIRA	22.880,00
021.833.327-78 - ANNA LVOVNA OKOROKOVA FACANHA	13.549,32
021.928.554-35 - HELINANDO PEQUENO DE OLIVEIRA	15.000,00
022.028.164-53 - JOSE EULALIO CABRAL FILHO	30.080,00
022.337.208-06 - PEDRO MAURICIO BUCHLER	24.000,00
022.454.778-04 - THELMA LEITE DE ARAUJO	89.394,00
022.514.648-75 - JOSE MARCOS PINTO DA CUNHA	11.709,04
022.616.708-93 - CLAUDIA MARIA DA PENHA OLLER DO NASCIMENTO	24.000,00
022.820.729-01 - LUIZ FERNANDO COTICA	7.791,99
022.966.082-72 - FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA	24.000,00
023.145.698-06 - PEDRO GERALDO TOSI	7.200,00
023.266.779-94 - LUCY ONO	34.500,00
023.485.787-00 - JACOB BINSZTOK	11.154,58
023.504.757-00 - LUIZ PINGUELLI ROSA	66.000,00
023.522.909-10 - JOSE BORZACCHIELLO DA SILVA	10.000,00
023.653.448-36 - VALDIR SOUZA FERREIRA	24.000,00
023.663.038-58 - JOAO BOSCO PESQUERO	24.000,00
023.741.338-85 - AMARILDO SALINA RUIZ	31.459,80
024.065.636-93 - ALDRIN VIEIRA PIRES	12.677,00
024.099.907-03 - EDUARDO GUERON	40.000,00
024.170.137-62 - ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO	20.000,00
024.174.212-91 - IVANILDE APOLUCENO DE OLIVEIRA	7.614,22
024.314.554-32 - CESAR AUGUSTO SOUZA DE ANDRADE	20.626,76

024.545.104-80 - ROSELINE VANESSA OLIVEIRA MACHADO	7.200,00
024.611.707-97 - VICENTE DE PAULO BARRETTO	31.250,40
024.876.487-08 - VALDEI LOPES DE ARAUJO	10.000,00
024.876.698-88 - JOSE RUBENS DAMAS GARLIPP	7.200,00
024.914.698-39 - MARCELO CLAUDIO TRAMONTANO	28.328,60
024.915.008-50 - GERALD WEBER	15.000,00
024.935.767-48 - PATRICIA PETERLE FIGUEIREDO SANTURBANO	15.000,00
024.948.058-13 - BELA BIANCO	14.308,90
024.951.497-40 - NANCY REGINA MATHIAS RABELO	8.000,00
024.952.478-30 - DANIEL MARCAL DE QUEIROZ	38.941,90
024.990.289-39 - GUSTAVO HOEPFNER	10.000,00
025.004.158-80 - MARIA BEATRIZ FELGAR DE TOLEDO	8.000,00
025.030.148-28 - JOAO MARCOS TRAVASSOS ROMANO	18.000,00
025.058.818-80 - RENATO LUIZ SOBRAL ANELLI	14.000,00
025.066.638-35 - MARIA RITA DE CAMARGO DONALIZIO	15.232,84
025.077.698-74 - ALEXANDRE DE ALMEIDA PRADO POHL	39.974,00
025.079.368-78 - SILVIO DONIZETTI DE OLIVEIRA GALLO	20.000,00
025.345.508-10 - PAULO EDGAR ALMEIDA RESENDE	15.842,00
025.420.027-38 - MARCIO LUIS LYRA PAREDES	70.992,00
025.587.549-55 - MARCO ANTONIO VALENTIM	7.200,00
025.652.899-36 - WALDICEU APARECIDO VERRI JUNIOR	11.500,00
025.858.198-09 - JOSE VLADIMIR DE OLIVEIRA	54.867,80
025.934.666-77 - LEINER RESENDE RODRIGUES	7.200,00
026.040.782-87 - PETRUS AGRIPPINO DE ALCANTARA JUNIOR	40.000,00
026.053.188-00 - CELSO MASSAKI HIRATA	20.629,33
026.288.058-04 - LEO DEGREVE	30.000,00
026.295.918-67 - MARIA INES BACELLAR MONTEIRO	8.064,44
026.297.202-68 - OLGAISES CABRAL MAUES	56.255,49
026.379.778-33 - HELENA MARIA ANDRE BOLINI	148.975,52
026.442.447-65 - VALERIA DE MELLO COELHO	15.000,00
026.546.098-04 - MIGUEL RUIZ	7.200,00
026.594.058-32 - CLELIA APARECIDA MARTINS	5.000,00
026.815.364-72 - ANA ELIZABETE FIUZA SIMOES DA MOTA	11.213,20
027.016.258-58 - MARIA APARECIDA CASTELLANI BOARETTO	55.840,00
027.239.721-00 - ARISTIDES MOYSES	5.121,52
027.466.128-44 - ISMAEL DALE COTRIM GUERREIRO DA SILVA	24.000,00
027.495.303-00 - JOSEFA BATISTA LOPES	50.090,64
027.524.984-03 - KREERLEY IRRACIEL MARTINS OLIVEIRA	13.231,00
027.782.218-16 - SUELI MAZZILLI	15.961,32
027.830.968-20 - JACQUES RAYMOND DANIEL LEPINE	10.000,00
027.843.668-47 - LUIS ALBERTO DOS SANTOS	14.924,00
027.887.628-52 - ROMMEL MELGACO BARBOSA	21.703,94
027.954.818-47 - LUISA FERNANDA RIBEIRO REIS	36.886,30
027.968.038-48 - JOAQUIM DE ARAUJO NOBREGA	320.637,04
027.994.578-78 - ADRIANA ROMEIRO	29.308,55
028.089.757-08 - EDUARDO ALBERTO FANCELLO	294.431,92
028.111.607-52 - MOHAMMED ELHAJJI	7.200,00
028.170.197-09 - KARL ERIK SCHOLLHAMMER	54.587,00
028.173.208-67 - MARCIA HELENA DE RIZZO DA MATTA	7.200,00
028.178.687-90 - ALEXANDRE AMARAL LEITAO	28.412,36
028.363.988-17 - PAULO AUGUSTO CAUCHICK MIGUEL	20.382,28
028.599.817-05 - SUSANA BEATRIZ VINZON	15.000,00
028.608.132-68 - ADOLFO HENRIQUE MULLER	84.093,60
028.635.567-11 - HENRIQUE BURSZTYN	35.992,08

028.664.388-09 - CIBELE BUGNO ZAMBONI	24.000,00
028.718.468-47 - SERGIO LUIZ FERREIRA DE FIGUEIREDO	24.000,00
028.785.847-24 - LUIS ADRIAN FLORIT	25.000,00
028.857.098-71 - MIGUEL MAHFOUD	15.000,00
028.886.613-49 - MARIA HELENA DE PAULA FROTA	7.200,00
029.038.626-80 - ANA ELISA FERREIRA RIBEIRO	18.000,00
029.259.358-93 - FATIMA REGINA RODRIGUES EVORA	163.630,74
029.421.998-65 - LIGIA MARIA SOTO URBINA	24.000,00
029.501.248-01 - EVANI DE CARVALHO VIOTTI	236.248,45
029.696.288-05 - LUIS GONZAGA TRABASSO	20.000,00
029.867.584-60 - LUCIANO SALES BARROS	127.804,00
030.081.328-71 - RICARDO GONCALVES GOMIDE	13.129,60
030.112.098-63 - REINALDO ANTONIO CARCANHOLO	7.200,00
030.165.124-83 - JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA	8.000,00
030.595.298-68 - DIRCEU SPINELLI	48.000,00
030.649.328-45 - RUBENS ROGERIO SAWAYA	20.000,00
030.664.118-69 - IVONE SALGADO	8.000,00
030.777.498-82 - MARCUS VINICIUS DA CUNHA	15.000,00
030.810.527-34 - ALDA JUDITH ALVES	10.880,78
030.958.208-36 - CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA	21.644,26
030.973.108-94 - ROSELI ESQUERDO LOPES	12.000,00
031.080.678-00 - ANTONIO CARLOS ROBERT MORAES	15.000,00
031.120.498-88 - LIANA JANCK	20.000,00
031.144.818-68 - MARIA DO CARMO GUEDES	12.345,33
031.425.488-90 - MARCOS TADEU DEL ROIO	14.000,00
031.655.297-60 - FABIANO ABRANCHES SILVA DALTO	7.200,00
031.784.588-83 - REGINALDO TEIXEIRA COELHO	11.245,44
031.893.548-12 - FERNANDA DREUX MIRANDA FERNANDES	35.000,00
031.896.783-91 - ADRIANA COSTA E FORTI	30.000,00
031.976.458-39 - JOSE PAULO FERNANDES GARCIA	7.200,00
032.016.768-29 - LIN CHAU MING	22.510,12
032.033.358-24 - PAULA PINHEIRO PADOVESE PEIXOTO	7.200,00
032.055.922-04 - CARLOS ALBERTO MENDES DA MOTA	6.440,00
032.149.048-76 - ELIZABETE JORDAO	17.844,25
032.225.878-25 - LAURA STERIAN	24.000,00
032.306.638-02 - NORMA FELICIDADE LOPES DA SILVA VALENCIO	15.791,80
032.316.118-90 - DENISE FECCHIO	8.000,00
032.321.556-42 - PATRICIA FURTADO GONCALVES	152.400,00
032.360.696-27 - DEBORA MARIA BARROSO PAIVA	2.400,00
032.368.788-19 - MARIA CRISTINA SOARES PANIAGO	9.214,40
032.427.058-58 - JOAO BATISTA CAMARGO JUNIOR	20.000,00
032.537.546-18 - LEONARDO BORNACKI DE MATTOS	18.000,00
032.565.374-72 - RUBEM CARLOS ARAUJO GUEDES	15.214,88
032.580.092-87 - JOAQUIM ALBENISIO GOMES DA SILVEIRA	24.000,00
032.650.807-49 - CARLOS DE MOURA NETO	24.000,00
032.669.687-35 - ARTHUR GOMES VALLE	12.000,00
032.774.703-00 - HELENA SERRA AZUL MONTEIRO	341.082,13
032.781.707-09 - MARIANO GOMES PIMENTEL	15.000,00
032.819.140-04 - KENIA MARIA MENEGOTTO POZENATO	10.000,00
033.163.688-33 - VERA LUCIA LANCHOTE	141.218,00
033.175.138-02 - MARISA APARECIDA BISMARA REGITANO D ARCE	18.654,90
033.844.893-49 - JOAO BATISTA LOPES	13.720,00
033.870.048-00 - MARIA CELIA BERTOLINI	24.000,00
033.870.268-70 - LUCIA MARIA CARARETO ALVES	34.972,41

033.907.058-72 - BENJAMIN ABDALA JUNIOR	10.000,00
034.001.197-17 - RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO	10.000,00
034.134.543-15 - CESAR BARREIRA	27.381,40
034.159.638-88 - NEUZA JORGE	79.722,06
034.208.184-59 - AQUILES MEDEIROS FILGUEIRA BURLAMAQUI	6.602,32
034.297.828-48 - AIRTON NABARRETE	31.850,52
034.506.566-27 - DENNYS GARCIA XAVIER	15.000,00
034.556.947-48 - FERNANDO GOMES DE SOUZA JR	60.992,00
034.667.868-43 - GERALDO ROBERTO MARTINS DA COSTA	186.324,80
034.816.717-25 - GILEAD MARCHEZI TAVARES	7.200,00
034.818.328-34 - FAUSTO BERZIN	10.000,00
034.986.972-34 - MIRIAM SILVA RAFAEL	87.862,00
035.004.203-97 - LUCE MARIA TORRES SALDANHA	8.000,00
035.169.348-32 - VALDO RODRIGUES HERLING	7.200,00
035.299.586-62 - ELISANGELA LIZARDO DE OLIVEIRA	50.000,00
035.396.486-74 - JOAO DE DEUS SOUZA CARNEIRO	50.494,82
035.566.198-57 - FERNANDO JOSEPETTI FONSECA	32.651,24
035.799.168-07 - ANTONIO CASTELO FILHO	49.490,88
035.802.148-02 - MARCIO ANTONIO RAMALHO	351.359,57
035.848.138-40 - ANA LUIZA SILVA CAMARANI	7.300,00
035.900.037-15 - DALTON VALENTIM VASSALLO	35.750,41
036.219.018-68 - JOAO ROBERTO BARBOSA	17.083,74
036.316.756-07 - VALERIA CRISTINA RIBEIRO VIEIRA	6.000,00
036.341.835-00 - CELIA MARQUES TELLES	24.000,00
036.405.317-87 - HELIO DOS SANTOS MIGON	52.698,37
036.420.544-04 - MARCIA ANGELA DA SILVA AGUIAR	40.000,00
036.618.788-08 - FRANCO GIUSEPPE DEDINI	20.826,21
036.621.447-00 - NILDA GUIMARAES ALVES	20.000,00
036.910.428-56 - OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR	443.188,97
037.047.933-53 - MARIA VILANI CAVALCANTE GUEDES	35.000,00
037.132.978-78 - CARIS MARONI NUNES	5.000,00
037.235.347-91 - CLOVIS EUGENIO GEORGES BRIGAGAO	15.000,00
037.236.557-42 - LEONARDO MAGALHAES MACARINI	12.000,00
037.322.538-56 - LUIZ ANTONIO PESSAN	14.284,40
037.327.972-87 - MARCO AURELIO LEITE NUNES	13.231,33
037.462.127-66 - DEBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS	24.190,70
037.632.247-00 - MARIANA DE MATTOS VIEIRA MELLO SOUZA	8.390,64
037.749.128-40 - VILMA REGINA MARTINS	24.000,00
037.843.397-00 - GUILHERME SUAREZ KURTZ	19.035,21
037.866.358-54 - JOHNNY FERRAZ DIAS	111.400,00
038.163.377-24 - CRISTIANO MONTEIRO DE BARROS CORDEIRO	62.777,74
038.222.308-04 - EDSON LUIZ RICCIO	15.000,00
038.537.456-95 - BERNARDO PALHARES CAMPOLINA DINIZ	47.215,20
038.613.958-00 - DENISE DE FREITAS	48.000,00
038.676.238-48 - ANTONIO DONIZETI PIRES	1.750,00
038.733.458-03 - MARIA DO CARMO ESTANISLAU DO AMARAL	62.432,00
039.302.888-77 - CARLOS ANTONIO REIS PEREIRA BAPTISTA	5.000,00
039.306.398-40 - ANTONIO DE PADUA CAROBREZ	170.278,93
039.307.778-00 - EVARISTO MARZABAL NEVES	7.200,00
039.349.857-34 - EURICO DE LIMA FIGUEIREDO	126.178,00
039.384.257-68 - LIA OSORIO MACHADO	19.337,05
039.412.408-11 - HENRIQUE ROZENFELD	109.555,31
039.412.588-69 - MARIA DAS GRACAS VOLPE NUNES	11.777,50
039.821.227-91 - ARYON DALL IGNA RODRIGUES	8.597,00

039.822.384-04 - ROBERALDO CARVALHO DE SOUZA	7.200,00
039.853.342-34 - ANTONIO MOREIRA DOS SANTOS	24.000,00
040.198.448-60 - ROBERTO ANDRE KRAENKEL	277.582,66
040.431.707-34 - VIVALDO MOURA NETO	262.876,26
040.455.918-26 - STELLA NAOMI MORIGUCHI	13.637,60
040.773.265-91 - THERESINHA GUIMARAES MIRANDA	16.615,79
040.786.833-04 - GIL DE AQUINO FARIAS	143.640,00
040.839.298-39 - TANIA REGINA PIRES DE GODOY	60.000,00
040.889.848-89 - CARLOS FERREIRA DOS SANTOS	7.200,00
040.979.473-20 - MARIA DA CONCEICAO FERRER BOTELHO SGADARI PASSEGGI	19.053,20
041.058.718-46 - UBIRAJARA RANCAN DE AZEVEDO MARQUES	15.000,00
041.115.088-04 - JOSE ARANA VARELA	77.951,12
041.153.858-63 - RIBAS ANTONIO VIDAL	10.000,00
041.312.978-09 - ANTENOR FERREIRA FILHO	20.000,00
041.590.997-00 - MARCIO ARGOLLO FERREIRA DE MENEZES	19.329,16
041.627.198-70 - KARL HEINZ KIENITZ	75.525,89
041.692.127-20 - CARLOS JOSE PEREIRA DE LUCENA	24.968,88
041.829.768-19 - CELSO VALENTIM SANTILLI	29.600,00
041.881.617-44 - RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO	24.000,00
042.265.422-15 - CARMEM IZABEL RODRIGUES	15.000,00
042.272.458-00 - RUBENS CARAM JUNIOR	24.000,00
042.275.418-83 - ELISABETH ANDREOLI DE OLIVEIRA	50.080,00
042.472.727-72 - LUIZ ANTONIO MACHADO DA SILVA	23.548,50
042.622.981-91 - ORLANDA MABEL CORDINI DE ROSA	42.077,37
042.676.718-77 - REGINA MARIA DE AQUINO	30.749,21
042.807.478-22 - MIRIAN APARECIDA BOIM	201.199,68
042.937.617-05 - CARLOS JULIO TIERRA CRIOLLO	8.819,78
042.942.998-35 - SERGIO LUIS CARRARA	4.000,00
043.016.627-31 - JIANG ZHU	20.000,00
043.035.468-10 - RICARDO ANTUNES DE AZEVEDO	308.666,23
043.036.837-28 - CHRISTIANO JOSE SANTIAGO DE MATOS	27.220,58
043.406.127-15 - CARLOS FREDERICO BORGES PALMEIRA	18.652,50
043.406.392-49 - JOSE ALDEMIR DE OLIVEIRA	10.340,00
043.448.768-65 - PEDRO JACOB CHRISTOFFOLETI	14.474,00
043.472.691-53 - ANTONIO ALBERTO NEPOMUCENO	18.226,30
043.639.813-34 - MARLY GONDIM CAVALCANTI SOUZA	124.700,00
043.776.996-87 - NAIRAM FELIX DE BARROS	273.596,51
043.788.908-44 - ARLEY RAMOS MORENO	10.000,00
043.997.538-70 - WAGNER COSTA RIBEIRO	12.000,00
044.015.654-87 - ADAILDO GOMES D ASSUNCAO	47.506,00
044.130.418-44 - ISOLDA COSTA	11.400,00
044.131.238-16 - PEDRO LUIS DIAS PERES	14.730,00
044.139.894-49 - DAVID SIMONETTI BARBALHO	6.000,00
044.253.592-91 - ANTONIO LUCIANO SEABRA MOREIRA	7.200,00
044.443.978-10 - RAUL GONZALEZ LIMA	5.429,73
044.581.958-83 - REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO	60.000,00
044.718.307-91 - JACOB PALIS JUNIOR	50.000,00
044.859.558-34 - TANIA MARIA MENDONCA CAMPOS	249.375,87
044.934.318-90 - EDSON RIBEIRO ALVARES	10.000,00
045.019.698-49 - FABIO DE MELO SENE	10.000,00
045.117.003-20 - TELMA LEDA GOMES DE LEMOS	35.300,16
045.124.216-53 - ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA	50.169,31
045.179.898-87 - CLAUDIO AIROLDI	11.326,38
045.334.738-06 - IVO MILTON RAIMUNDO JUNIOR	51.178,02

045.454.002-72 - CARLOS LEONIDAS DA SILVA SOUZA SOBRINHO	24.000,00
045.522.937-61 - EMILIANO DE OLIVEIRA BARRETO	19.940,00
045.662.408-27 - EDER TADEU GOMES CAVALHEIRO	35.992,08
045.842.148-08 - EDUARDO GODOY DE SOUZA	106.488,80
045.940.538-15 - VERA LUCIA AMARAL FERLINI	24.000,00
046.011.398-48 - ALEJANDRO MIGUEL KATZIN	11.000,00
046.094.848-20 - JOSILDETH GOMES CONSORTE	20.000,63
046.101.278-22 - MARCELO MARTINS SECKLER	156.835,00
046.186.101-15 - MARCIUS CESAR SOARES FREIRE	10.000,00
046.213.688-42 - JUNE FERRAZ DIAS	4.500,00
046.216.798-48 - DULCE HELENA FERREIRA DE SOUZA	10.000,00
046.468.458-73 - SHEILA SCHVARZMAN	8.000,00
046.593.908-29 - SILVANA MARIA DE OLIVEIRA SANTIN	38.263,61
046.665.338-77 - JOSE LEOMAR FERNANDES JUNIOR	23.910,70
046.824.084-53 - CELSO PINTO DE MELO	208.110,00
046.911.248-45 - ANTONIO PAULINO DE SOUSA	19.942,20
046.911.548-33 - DENISE FREITAS SIQUEIRA PETRI	12.372,19
046.935.403-82 - RAIMUNDA MAGALHAES DA SILVA	47.200,00
047.033.672-20 - CLAUDIO NERY LAMARAO	20.810,70
047.115.993-04 - JOSE LUIS LOPES ARAUJO	110.810,04
047.169.548-38 - REINALDO GIUDICI	113.182,80
047.320.067-87 - MARCELLO ANDRE BARCINSKI	115.376,59
047.418.558-30 - ANTONIO MARIA GARCIA TOMMASELLI	48.000,00
047.608.162-91 - LUIZA ELAYNE CORREA AZEVEDO	7.200,00
047.619.952-20 - SINESIO TALHARI	20.000,00
047.637.417-05 - ANDRE LUIZ HEMERLY COSTA	11.184,00
047.679.768-39 - KATIA RUBIO	20.000,00
047.772.208-34 - LEILA BARBARA	30.000,00
047.931.612-00 - LUIZ GONZAGA DA SILVA COSTA	7.200,00
047.971.478-90 - TANIA WENDT	12.000,00
048.127.257-71 - MARIA VERONICA SECRETO DE FERRERAS	10.000,00
048.166.578-19 - ELIEL RIBEIRO MACHADO	20.990,00
048.226.028-93 - INGE ELLY KIEMLE TRINDADE	24.000,00
048.295.307-15 - ANIBAL FRANCISCO ALVES BRAGANCA	10.000,00
048.545.433-53 - MANOEL ODORICO DE MORAES FILHO	15.962,66
048.546.839-53 - NIVALDO CABRAL KUHNEN	31.355,00
048.555.558-19 - ARNALDO GAMMAL	10.063,85
048.572.325-53 - PAULO GALVAO SPINOLA	25.000,00
048.657.678-78 - LILIANA PENA NAVAL	32.458,24
048.805.521-00 - CAROLINA JOANA DA SILVA	15.507,97
048.912.918-85 - MARIA LUCIA OLIVEIRA DE SOUZA FORMIGONI	148.857,00
048.913.308-80 - ALVARO PACHECO E SILVA FILHO	12.000,00
048.937.138-84 - MANUEL MAXIMO BASTOS MALHEIRO DE OLIVEIRA	51.301,60
049.032.478-99 - DEBORA PERES MENEZES	27.402,71
049.047.021-15 - ADIR CASARO NASCIMENTO	99.280,00
049.187.808-73 - MARC ROGER JEAN MARIE HENRY	127.749,16
049.308.602-10 - MARIA ANGELICA MOTTA MAUES	15.000,00
049.390.038-17 - PABLO VIDAL TORRADO	445.634,03
049.603.003-53 - MARIA CRISTINA DE FIGUEIREDO E ALBUQUERQUE	19.472,96
049.666.848-03 - ANSELMO EDUARDO DINIZ	15.586,00
049.891.178-08 - ORLINEY MACIEL GUIMARAES	7.200,00
049.956.348-43 - JULIO ZUKERMAN SCHPECTOR	232.200,00
050.069.098-70 - IRINEU BIANCHINI JUNIOR	17.171,83
050.111.244-87 - EUDENILSON LINS DE ALBUQUERQUE	119.615,90

050.121.804-10 - UILAME UMBELINO GOMES	94.394,02
050.126.354-34 - EZEQUIEL SILVA DE SOUSA	7.200,00
050.136.234-72 - PEDRO VIEIRA DE AZEVEDO	10.500,00
050.202.418-65 - ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA	38.080,00
050.246.628-65 - SUSANA MARTA ISAY SAAD	54.100,08
050.495.278-13 - MARIA LUCIA BRESSAN PINHEIRO	15.000,00
050.531.178-02 - ROGERIO AMARO GONCALVES	146.409,40
050.554.488-14 - CHARLOTTE MARIE CHAMBELLAND GALVES	15.000,00
050.561.538-00 - INES PEREYRA DE ALVAREZ	23.216,38
050.684.508-71 - BIAGIO FERNANDO GIANNETTI	15.000,00
050.742.298-80 - PAULO CESAR PIQUINI	14.032,33
050.871.678-02 - MARIO DE BENI ARRIGONI	10.000,00
050.998.068-64 - ELISABETE MARIA DE GOUVEIA DAL PINO	111.493,22
051.066.964-61 - MARCELO PELICANO RIBEIRO	52.200,00
051.310.738-04 - MARCO ANTONIO BARBIERI	14.228,00
051.483.838-87 - ARON JURKIEWICZ	79.322,48
051.580.678-13 - ANSELMO GUERRA DE ALMEIDA	15.000,00
051.637.178-98 - MARGARIDA JURI SAEKI	1.989,60
051.822.148-20 - MARCOS ANTONIO DA CAMARA	7.200,00
051.883.978-89 - CARLOS ALBERTO DE CASTRO JUNIOR	810.002,68
052.078.858-39 - JOSE RICARDO DESCARDECI	82.780,60
052.167.468-97 - RAYMUNDO SOARES DE AZEVEDO NETO	77.173,28
052.167.828-50 - JOAO BORGES LAURINDO	137.000,00
052.172.858-42 - JOSE CELSO FREIRE JUNIOR	64.580,00
052.245.398-89 - SYLVIA DO CARMO CASTRO FRANCESCHINI	24.000,00
052.252.328-50 - ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA	330.000,00
052.572.678-02 - ANTONIO CESAR ORTEGA	10.250,00
052.629.908-86 - CARLOS ALBERTO FORTULAN	54.924,00
052.717.348-70 - JOAO ONOFRE PEREIRA PINTO	54.000,00
052.830.862-91 - NELITON MARQUES DA SILVA	12.118,48
053.161.697-51 - THOMAS WALTER RAUBER	41.742,82
053.247.003-63 - JORGE LUIZ DE CASTRO E SILVA	27.874,00
053.370.937-70 - ZENON JOSE GUZMAN DEL PRADO	48.000,00
053.387.087-95 - ALEXANDER ZHEBIT	94.146,00
053.635.938-58 - EDUARDO JOSE MANZINI	22.158,62
053.776.358-92 - JORGE ALBERTO SOARES TENORIO	21.541,01
053.792.147-89 - OLIVIER PIGUET	10.000,00
053.810.938-61 - MARIA INES BORELLA	24.000,00
053.939.338-00 - EDGARD MATIELLO JUNIOR	7.200,00
053.958.478-98 - MAURO GONCALVES	20.000,00
053.975.518-48 - INGRID HOTTE AMBROGI	8.000,00
054.116.828-27 - TOBIAS FREDERICO	20.000,00
054.211.954-49 - ALFREDO ARNOBIO DE SOUZA DA GAMA	7.200,00
054.537.557-68 - CRISTINA TRISTAO DE ANDRADE	20.007,38
054.645.013-04 - MARIA DO ROSARIO DA SILVA RAMOS COSTA	150.000,00
055.386.198-00 - GISELE MANGANELLI FERNANDES	15.000,00
055.433.448-80 - SANDRA MARIA CARMELLO GUERREIRO	13.736,20
055.480.120-53 - PHILIPPE OLIVIER ALEXANDRE NAVAU	45.080,00
055.555.818-58 - RENATO LUIS FURLAN	18.750,00
055.588.308-67 - JOAO PEREIRA LEITE	46.000,00
055.598.395-15 - PASCOAL TORRES MUNIZ	55.612,64
055.810.817-27 - MARIA PAULA SIBILIA	15.000,00
055.837.418-21 - REGINALDO GUIARDELLO	3.160,50
055.876.894-68 - ADEMIR ARAUJO DA COSTA	7.200,00

056.143.478-60 - FERNANDO FACHINI FILHO	24.000,00
056.146.988-17 - JOSE RIVAI MACEDO	34.000,00
056.297.219-68 - SIRIO POSSENTI	12.837,00
056.340.242-34 - JANETE MARILIA GENTIL COIMBRA DE OLIVEIRA	59.175,04
056.400.754-49 - MARIA DO LIVRAMENTO MIRANDA CLEMENTINO	67.484,90
056.543.600-78 - JOSE PALAZZO MOREIRA DE OLIVEIRA	30.080,00
056.672.188-01 - ROBERTO ANTONIO MARTINS	9.884,26
056.898.748-92 - TITO JOSE BONAGAMBA	356.648,60
056.948.438-35 - NEUSA HAMADA	128.201,41
056.951.806-78 - MARIA APARECIDA DE RESENDE STOIANOFF	300.000,00
057.024.610-53 - ANTONIO CARLOS HOHLFELDT	49.038,06
057.171.488-95 - HECTOR LUIS SAINT PIERRE	77.317,24
057.256.548-85 - FERNANDO MANUEL ARAUJO MOREIRA	26.729,48
057.268.898-94 - HELAINE CARRER	40.278,67
057.270.098-98 - LINILSON RODRIGUES PADOVESE	18.000,00
057.478.448-90 - ROBERTO HIROKI MIWA	15.703,33
057.518.778-61 - ANDRE SANTAROSA FERLAUTO	10.000,00
057.543.724-34 - ANTONIO CABRAL NETO	43.424,60
057.616.667-74 - THOMAS MAURICE LEWINER	20.000,00
057.837.078-64 - CARLOS EDUARDO PINEDO	10.000,00
057.998.300-59 - ALTAMIRO AMADEU SUSIN	14.251,87
058.251.135-68 - EDGAR MARCELINO DE CARVALHO FILHO	44.000,00
058.280.817-05 - MONTSERRAT FORTUNY HEREDIA	25.000,00
058.392.588-06 - EDSON ANTONIO CAPELLO SOUSA	34.732,20
058.460.560-91 - TANIA MARIZA KUCHENBECKER ROSING	10.000,00
058.661.198-38 - CLAUDIMIR LUCIO DO LAGO	202.092,71
058.727.968-03 - CLASSIUS DE OLIVEIRA	7.200,00
058.807.426-87 - MARIA APARECIDA DA SILVA	100.000,00
058.916.978-58 - LUIZ CESAR RIBEIRO CARPINETTI	2.681,80
058.917.318-94 - FABIO ROLAND FERREIRA DA SILVA	30.423,77
058.945.808-62 - FRANCISCO VERARDI BOCCA	15.904,46
059.170.948-10 - JORDAO HORTA NUNES	67.900,60
059.483.984-04 - SEVERINO LEOPOLDINO URTIGA FILHO	24.000,00
059.591.527-20 - MAURICIO NOGUEIRA FROTA	38.400,00
059.602.821-00 - RICARDO TOLEDO NEDER	121.514,84
059.687.631-91 - VIRIATO CAMPELO	36.368,20
059.882.921-00 - JAIR EDUARDO BORGES ANDRADE	27.607,60
059.926.667-88 - STEFANELLA BOATTO	17.000,00
059.927.457-34 - ENIO FROTA DA SILVEIRA	30.080,00
060.031.128-75 - ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO	11.138,20
060.075.032-91 - CARLOS AURELIO FARIA DA ROCHA	21.393,00
060.133.108-74 - PAULO ROBERTO COSTA	30.000,00
060.190.848-17 - ROGER CHAMMAS	20.000,00
060.485.668-75 - DOROTEIA ROSSI DA SILVA SOUZA	8.000,00
060.602.420-49 - DANILO WILHELM FILHO	24.000,00
060.906.528-90 - MARLY AUGUSTO CARDOSO	27.093,76
060.913.028-50 - SILVIO CARLOS RODRIGUES	38.460,45
060.990.413-20 - ANTONIO CAUBI RIBEIRO TUPINAMBA	20.135,97
061.377.841-34 - JOSE CARDOSO PINTO	24.000,00
061.543.445-20 - DARCI NEVES DOS SANTOS	295.902,67
062.055.328-67 - NELSON NARDO JUNIOR	7.200,00
062.232.638-48 - JOSE ALBERTO DOMINGUES RODRIGUES	10.865,90
062.544.288-14 - WILSON MARQUES JUNIOR	47.581,64
062.603.698-40 - JOSE DUTRA DE OLIVEIRA NETO	9.598,00

062.709.658-10 - JOAO CARLOS MONTEIRO DE CARVALHO	37.997,20
062.850.742-91 - ROBERTO DE SOUZA SALGADO	630.944,85
062.858.908-54 - WEBER ANTONIO NEVES DO AMARAL	20.000,00
062.903.828-70 - MARIA DA GRACA CAMPOS PIMENTEL	33.631,60
062.927.713-34 - FRANCISCO ASSIS LIMA COSTA	48.996,00
062.966.878-77 - CARLOS ALBERTO PASKOCIMAS	14.132,27
062.973.268-00 - EDUARDO VICTORIO MORETTIN	30.000,00
063.002.258-52 - VANICE MARIA OLIVEIRA SARGENTINI	10.000,00
063.162.238-11 - ANTONIO CEZAR LEAL	74.355,73
063.342.098-09 - LUCIANA REVES PIRES KASSAB	24.000,00
063.342.118-97 - MARCOS ANTONIO RUGGIERI FRANCO	21.600,00
063.399.804-49 - FERNANDO ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA	28.793,28
063.414.624-68 - EDDA LISBOA LEITE	5.629,33
063.416.084-20 - RITA DE CASSIA FERNANDES DE LIMA	12.686,30
063.862.612-91 - FRANK JAMES ARAUJO PINHEIRO	7.200,00
063.874.976-04 - JOSE MURILO DE CARVALHO	25.000,00
063.980.958-80 - MARCO ANTONIO MAXIMO PRADO	24.000,00
064.265.812-91 - JOSE DE RIBAMAR TORRES DA SILVA	7.200,00
064.784.318-86 - ARLENE GONCALVES CORREA	43.004,40
065.027.958-11 - CHUNG MAN CHIN	20.100,00
065.430.988-48 - MARIA DO CARMO DE SOUSA	369.767,60
065.693.338-01 - JOSE BLANES SALA	15.000,00
066.114.718-55 - MAURILIO BOAVENTURA	12.889,04
066.129.112-04 - LOURIVALDO DA SILVA SANTOS	4.774,33
066.277.208-33 - EDMUNDO ANTONIO PEGGION	7.200,00
066.287.798-58 - CARLOS ROLAND KAISER	418.546,89
066.511.781-72 - POTYARA AMAZONEIDA PEREIRA PEREIRA	20.000,00
066.587.257-72 - ELISA MARIA BAGGIO SAITOVITCH	97.427,50
066.678.558-96 - ROGERIO LOPES VIEITES	24.000,00
066.747.528-19 - WALDEK WLADIMIR BOSE FILHO	30.080,00
066.819.948-22 - IRENE BASTOS FRANCESCHINI VICENTINI	23.537,60
066.829.998-36 - HOLMER SAVASTANO JUNIOR	25.000,00
067.065.920-72 - ISRAEL JACOB RABIN BAUMVOL	263.453,00
067.085.794-72 - FRANCISCO BEZERRA NETO	24.000,00
067.599.108-00 - SERGIO ROBERTO PERES LINE	24.000,00
067.606.548-11 - ANETE PEREIRA DE SOUZA	28.142,10
067.722.148-70 - FERNANDO LUIS MEDINA MANTELATTO	30.145,54
067.834.221-00 - SYLVIO ROBERTO ACCIOLY CANUTO	61.572,48
067.836.431-15 - LUIZ CARLOS GADELHA DE SOUZA	24.360,60
068.050.947-04 - JOSIR SIMEONE GOMES	10.000,00
068.059.828-63 - VALERIA CARPENTIERI PIPOLO	130.000,00
068.248.381-87 - NADYA ARAUJO GUIMARAES	208.366,17
068.321.480-20 - TARCISIO VANZIN	25.856,47
068.365.228-13 - LUIZ GUSTAVO NUSSIO	25.000,00
068.497.697-82 - FABIO FAGUNDES DA ROCHA	4.220,00
068.503.468-22 - ANA CLAUDIA RUGGIERI	327.016,00
068.580.888-22 - JOSE BALDIN PINHEIRO	5.040,40
068.712.325-91 - BERNARDO GALVAO CASTRO FILHO	53.884,40
068.732.418-14 - KARIN VOLOBUEF	8.000,00
068.889.092-04 - LUCAS ARAUJO CARVALHO	62.500,00
069.036.902-63 - MANOEL FERNANDES MARTINS NOGUEIRA	72.727,60
069.087.728-53 - MARCOS AUGUSTO DE VASCONCELLOS	12.000,00
069.394.547-80 - ISABELLA VILHENA FREIRE MARTINS	14.968,99
069.486.128-65 - VAGNER ROSALEM	13.637,60

069.600.338-45 - LISANDRA PEREIRA LAMOSO	49.754,88
070.199.804-06 - NAPOLEAO ESBERARD DE MACEDO BELTRAO	24.000,00
070.325.537-10 - MARCOS DIAS PEREIRA	30.246,50
070.327.978-57 - MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE	132.480,00
070.344.367-46 - PAULO ANDRE DA SILVA GONCALVES	30.000,00
070.437.756-04 - FRANCISCO JOSE PENNA	15.000,00
070.548.669-91 - FLAVIO ZANETTE	143.859,65
070.552.998-37 - CARLOS ALEXANDRE COSTA CRUSCIOL	7.311,00
070.562.408-01 - MARIO TABA JUNIOR	24.000,00
070.569.740-15 - SILVIA REGINA FERRAZ PETERSEN	16.873,82
070.961.848-48 - APARECIDO RIBEIRO DE SOUZA	6.900,00
071.122.317-36 - VLADIMIR FERREIRA CABRAL	22.000,00
071.345.118-12 - MARCO ANTONIO UTRERA MARTINES	30.080,00
071.463.628-25 - CRISTINA MARTA DEL BEN	24.000,00
071.493.348-14 - MARCELO NAVARRO	30.080,00
071.621.887-96 - ROBERTA LIMA GOMES	4.260,00
071.671.778-65 - NORMA TIRABOSCHI FOSS	184.589,33
071.754.768-09 - MILED HASSAN YOUSSEF MOUSSA	12.000,00
072.241.419-68 - SILVIO ROGERIO CORREIA DE FREITAS	20.000,00
072.243.228-30 - EDEMILSON NOGUEIRA	7.200,00
072.302.576-20 - NIVIO ZIVIANI	13.116,80
072.380.962-34 - CANDIDO AUGUSTO VELOSO MOURA	17.200,00
072.486.524-15 - JOSE LUIZ NETO	150.000,00
072.532.735-91 - ANTONIO CARLOS PEREIRA SANTOS	146.794,30
072.826.757-83 - JULIA SCHAETZLE WROBEL	7.200,00
072.870.588-55 - JOSE ROBERTO SARTORI	18.000,00
072.957.743-00 - FERNANDO LUIZ MARCELO ANTUNES	29.576,34
073.281.504-59 - VALDIR FILGUEIRAS PESSOA	7.200,00
073.386.388-45 - EVERTON DE OLIVEIRA	20.000,00
073.941.158-60 - FRANCISCO JOSE DE LIMA	4.463,52
073.960.688-35 - NERI DE BARROS ALMEIDA	10.000,00
074.143.406-78 - EDUARDO ROBERTO JUNQUEIRA GUIMARAES	20.000,00
074.285.998-30 - LUIZ LEBENSZTAJN	5.629,33
074.288.408-21 - MARLI GERENUTTI	20.000,00
074.488.798-47 - ROSA HELENA PORTO GUSMAO	34.428,20
074.512.373-20 - MARIA AUXILIADORA FERREIRA LIMA	109.545,78
074.520.228-40 - DULCE HELENA SIQUEIRA SILVA	3.941,36
074.552.368-40 - ANGELA MARTA PEREIRA DAS DORES SAVIOLI	7.200,00
074.577.788-02 - LUCIA HELENA MASCARO	33.467,92
074.602.148-84 - MARISA DA SILVA LOPES	10.000,00
074.769.218-10 - CIRLENE APARECIDA HILARIO DA SILVA OLIVEIRA	7.200,00
075.104.028-24 - DENISE MARIA ZEZELL	30.489,52
075.127.244-20 - IVAN DA ROCHA PITTA	15.625,00
075.136.074-00 - ANTONIO TORRES MONTENEGRO	38.000,00
075.270.358-70 - SONIA MARTA RODRIGUES RAYMUNDO	50.000,00
075.301.168-94 - CIBELE MARLI CACAO PAIVA GOUVEA	2.400,00
075.326.118-92 - MARCOS SEVERINO NOBRE	50.953,16
075.336.128-09 - KATIA JORGE CIUFFI	35.083,08
075.382.228-80 - WAGNER VILEGAS	121.823,88
075.403.884-04 - BRUNO FEIJO	50.328,00
075.434.358-88 - LILIANE MARIA FERRARESO LONA	645.632,59
075.710.818-07 - JOAO PEDREIRA DUPRAT NETO	20.000,00
075.764.802-97 - CHARLES ROLAND CLEMENT	17.393,04
075.836.788-03 - ENICEIA GONCALVES MENDES	56.280,00

075.965.318-65 - JOSE VICENTE CAIXETA FILHO	12.000,00
075.992.978-55 - MARILDA MORAES GARCIA BRUNO	10.850,23
076.158.108-17 - ELIANA REGINA FORNI MARTINS	188.440,00
076.189.801-87 - SAID NAJATI SIDKI	8.708,55
076.231.908-90 - ANTONIO CLAUDIO TEDESCO	54.155,77
076.281.268-04 - LUIZ CLAUDIO DI STASI	24.000,00
076.498.001-72 - ROMULO CERQUEIRA LEITE	31.250,00
076.548.548-62 - JOAO DOMINGOS SCALON	20.000,00
076.607.665-20 - MARIZA SILVA ALMEIDA	7.200,00
076.608.801-44 - MARCO ANTONIO RAUPP	250.000,00
076.766.558-97 - SERGIO GIOVANETTI LAZZARINI	19.218,80
076.771.702-34 - NEWTON PAULO DE SOUZA FALCAO	24.000,00
076.826.465-00 - VILMA SOUSA SANTANA	94.686,25
077.592.358-36 - FRANCISCO LOUZADA NETO	73.800,00
077.686.778-46 - VANDERLEI MINORI HORITA	10.000,00
077.782.388-88 - MARCOS PIRES LEODORO	6.000,00
077.812.758-37 - JOAO PAULO SINNECKER	15.800,00
077.886.493-68 - JALDEMIR VITORIO	10.000,00
077.930.815-87 - EMILIO JOSE DE CASTRO E SILVA	23.400,00
077.955.118-48 - ADRIANA GUIM	7.200,00
077.958.749-91 - ARLINDO PHILIPPI JUNIOR	10.000,00
078.064.180-91 - JOAO BATISTA MARIMON DA CUNHA	15.000,00
078.168.554-00 - FERNANDO LUIS DE ARAUJO MACHADO	7.089,50
078.564.744-91 - SIMPLICIO ARNAUD DA SILVA	26.342,95
078.658.214-68 - JOSE LEONALDO DE SOUZA	5.000,00
078.850.818-00 - ALDA LUCIA GOMES MONTEIRO	8.000,00
078.970.128-67 - SILVIO SANCHES VEIGA	8.471,33
079.021.798-84 - MAURO CHIERICI LOPES	14.383,86
079.292.808-37 - CARMEN SILVIA GRUBERT CAMPBELL	9.572,00
079.481.742-49 - ADAILTON DE SOUSA GALVAO	120.000,00
079.530.168-50 - MARIA CRISTINA BARACAT PEREIRA	24.000,00
079.576.438-33 - SUZANI CASSIANI DE SOUZA	672.692,20
079.741.978-03 - ANGELO PALLINI FILHO	19.430,11
079.743.104-72 - VALDEMIR ALEXANDRE DOS SANTOS	30.987,20
079.827.507-37 - RODRIGO OCTAVIO MENDONCA ALVES DE SOUZA	317.894,00
079.916.142-04 - MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA	20.000,00
080.801.128-60 - EDUARDO AUGUSTO CALDAS BATISTA	24.000,00
080.907.588-19 - REBECA VILAS BOAS CARDOSO DE OLIVEIRA	30.000,00
081.060.103-68 - MELANIA MENDONCA RODRIGUES	7.200,00
081.300.138-27 - SERGIO BRITTO GARCIA	13.000,00
081.303.438-86 - FERNANDO BATISTA DA COSTA	26.867,80
081.434.202-72 - LUIZ CARLOS DE LIMA SILVEIRA	34.328,60
081.446.788-18 - FABIANO FERREIRA DA SILVA	30.034,00
081.513.998-56 - LUCIA HELENA MACHADO RINO	11.777,50
081.574.838-83 - SILVIA HELENA SOFIA	31.218,50
081.584.284-87 - ALVARO FERRAZ FILHO	130.628,14
081.637.583-68 - MARIA DE FATIMA GARCIA	7.200,00
081.920.304-15 - EDMILSON ALVES DE AZEVEDO	10.000,00
082.052.645-20 - ALDINA MARIA PRADO BARRAL	71.835,00
082.075.708-06 - MARCELO DIAS BARUFFI	71.116,36
082.298.130-00 - JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES	20.080,00
082.535.208-83 - TEREZINHA OLIVEIRA	15.000,00
082.556.799-87 - MARCIO CHEREM SCHNEIDER	18.077,23
082.762.078-04 - MONICA CASTAGNA MOLINA	237.175,30

082.774.431-53 - MARIA ALVES BARBOSA	7.200,00
082.815.995-53 - DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	95.620,00
083.131.649-72 - JEAN MARIE ALEXANDRE FARINES	34.020,40
083.266.492-87 - MARGARIDA LIMA CARVALHO	79.200,00
083.322.008-06 - RICARDO RALISCH	8.000,00
083.392.522-91 - ANA CLEIDE GUEDES MOREIRA	41.982,64
083.480.907-97 - MARLICE NAZARETH SOARES DE AZEVEDO	15.000,00
083.925.248-02 - MARIMELIA APARECIDA PORCIONATTO	15.000,00
084.110.668-19 - RICARDO SOBHIE DIAZ	286.497,18
084.295.531-34 - LUIZ CARLOS KRETLY	48.000,00
084.329.961-49 - ZULMIRA GUERRERO MARQUES LACAVA	89.609,58
084.859.678-10 - MARCELO ADORNA FERNANDES	7.200,00
084.902.101-44 - ANGELA MARIA CARNEIRO ARAUJO	13.644,94
085.017.398-12 - ROSANE GARCIA COLLEVATTI	14.783,45
085.217.838-76 - LUIZ ANTONIO ALVES EVA	24.000,00
085.250.720-87 - TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	36.915,20
085.449.198-80 - MARCO TADEU GRASSI	19.973,92
085.477.168-90 - HOMERO SCHIABEL	15.823,40
085.768.232-68 - MARIA DE NAZARE DOS SANTOS SARGES	57.751,00
085.807.728-00 - OSVALDO CHIAVONE FILHO	15.815,33
085.882.874-04 - LUCIA DE ARAUJO RAMOS MARTINS	14.568,18
086.282.608-03 - RENATO DE MELLO PRADO	10.000,00
086.571.814-87 - GELFA DE MARIA COSTA AGUIAR	7.200,00
086.933.378-07 - YOSHIARU KOHAYAKAWA	18.306,30
086.967.038-71 - EDILSON HIROSHI TAMAI	7.200,00
087.085.254-04 - DEOCLECIO ALVES CHIANCA JUNIOR	20.000,00
087.173.466-49 - ANTONIO AUGUSTO PEREIRA PRATES	20.000,00
087.174.928-90 - JEAN PAUL WALTER METZGER	25.000,00
087.291.618-94 - FABIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA	26.144,00
087.447.779-49 - LUIZ CARLOS LUZ MARQUES	10.220,00
087.535.801-25 - JOSE CAMAPUM DE CARVALHO	361.439,15
087.573.641-68 - WANDERSON ALVES FERREIRA	20.000,00
087.784.998-60 - ANTONIO JOSE ROQUE DA SILVA	24.000,00
088.290.203-20 - ALBA TEREZA BARROSO DE CASTRO	7.200,00
088.911.778-06 - SONIA CRISTINA J G DE ANDRADE PEREZ	35.083,08
088.918.548-40 - AIRTON DEPPMAN	20.000,00
089.052.902-72 - JOSE DE SOUZA E SILVA JUNIOR	24.000,00
089.148.218-03 - CLAUDIA SOUZA PASSADOR	90.694,40
089.479.371-34 - ANTONIO CARVALHO CAMPOS	18.256,04
089.836.904-53 - Zaqueu ERNESTO DA SILVA	26.155,60
089.892.143-00 - ANA LUCIA PONTE FREITAS	22.768,56
090.064.138-01 - GILSON ANTONIO GIRALDI	6.051,78
090.195.027-00 - ANA WALESKA POLLO CAMPOS MENDONCA	36.026,10
090.451.598-21 - MARCELO PEREIRA DE ANDRADE	180.000,00
090.511.204-00 - RAIMUNDO CARLOS SILVERIO FREIRE	63.126,80
090.524.038-30 - GLAUCIA MARIA DA SILVA	7.200,00
090.545.375-15 - HERMAN AUGUSTO LEPIKSON	193.994,00
090.595.473-49 - ADELAIDE MARIA GONCALVES PEREIRA	35.000,00
090.649.208-42 - ALBERTO COLLI BADINO JUNIOR	233.653,06
090.812.928-97 - JULIANO MAURICIO DE CARVALHO	20.000,00
090.896.837-04 - RUBENS SAMPAIO FILHO	120.000,00
090.898.704-82 - ALFREDO DE OLIVEIRA MORAES	10.000,00
090.909.323-72 - FERNANDO JOSE PIRES DE SOUSA	7.200,00
090.995.307-49 - SYLVIA CONSTANT VERGARA	13.974,00

091.031.123-49 - LUIZ EVALDO DE MOURA PADUA	120.000,00
091.071.538-64 - EDVANDA BONAVINA DA ROSA	7.200,00
091.090.569-04 - ADLEY FORTI RUBIRA	32.750,00
091.171.458-80 - ZELIA SOARES MACEDO	24.000,00
091.527.683-68 - JOAO CESAR MOURA MOTA	104.008,40
091.587.348-64 - ANA CLAUDIA FIORINI	20.000,00
091.738.462-87 - MOACIR JOSE BUENANO MACAMBIRA	20.237,60
091.794.688-02 - MARIA JOSE MARTINELLI SILVA CALIXTO	2.400,00
091.849.456-72 - PAULO SERGIO LACERDA BEIRAO	6.292,35
091.934.938-27 - MARIA VITORIA LOPES BADRA BENTLEY	40.000,00
092.131.997-59 - FABIO SOARES DA SILVA	90.000,00
092.191.372-91 - TELMA NAIR SANTANA PEREIRA	24.000,00
092.636.548-75 - EDERALDO JOSE LOPES	25.000,00
092.695.844-53 - ROSEMARY DORE HEIJMANS	9.744,00
093.297.652-20 - FERNANDO IIKAWA	35.588,38
093.373.505-72 - JOSE REINALDO SILVA	20.060,00
093.381.603-00 - JOSE CARLOS TELES CAMPOS	7.200,00
093.386.757-34 - FERNANDO GARCIA DE MELLO	28.073,53
093.852.608-12 - MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	48.000,00
093.858.668-85 - IVAN VIEIRA	70.304,16
093.987.308-71 - ELIANE PEREIRA ZAMITH BRITO	8.000,00
094.193.574-49 - VERA LUCIA DE MENEZES LIMA	48.311,85
094.438.968-69 - PAULO DE TARSO CAMARGO CAMBRAIA SALLES	15.000,00
094.617.609-49 - ANTONIO BARBOSA LEMES JUNIOR	10.916,08
094.981.505-59 - MARIA DAS GRACAS ANDRADE KORN	9.673,22
095.464.718-10 - ALBERTO CARLOS BOTAZZO DELBEM	24.000,00
095.540.762-15 - HENRIQUE SILVESTRE SOARES	48.926,00
095.818.554-91 - FERNANDO JORGE SAMPAIO MORAES	137.419,00
095.926.968-10 - JONI AUGUSTO CIRELLI	32.983,87
096.173.768-90 - ANTONIO PAZIN FILHO	7.200,00
096.211.994-68 - CLODOMIRO ALVES JUNIOR	19.000,00
096.253.818-30 - MARCO ANTONIO MARTIN BIAGGIONI	7.200,00
096.460.785-91 - LINDINALVA SILVA OLIVEIRA RUBIM	15.000,00
096.790.902-30 - JOAO CRISOSTOMO WEYL ALBUQUERQUE COSTA	55.941,51
096.880.778-01 - MARCO ANTONIO SCHIAVON	118.000,00
097.016.130-15 - MARIA ANTONIETA MARTINES ANTONACCI	9.807,07
097.190.008-64 - KAREN WOHNATH	30.681,88
097.417.040-20 - MARI MARGARETE DOS SANTOS FORSTER	27.278,68
097.464.207-04 - ANNIBAL PARRACHO SANTANNA	35.000,00
097.751.535-49 - REGINALDO BARROS	12.919,20
098.131.012-53 - MARA SILVIA PINHEIRO ARRUDA	16.073,33
098.402.438-70 - PEDRO TEIXEIRA LACAVA	18.891,20
098.449.371-91 - ADALBERTO FAZZIO	20.833,33
098.518.108-78 - ADILSON COSTA MACEDO	12.000,00
098.574.004-34 - JOSE MARIA BARBOSA FILHO	24.000,00
098.753.441-68 - WILSON TRAJANO FILHO	17.031,00
099.028.561-87 - LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	24.000,00
099.861.538-24 - NELSON DA SILVA JUNIOR	39.590,00
100.125.138-57 - GISELE WALLY BRAGA COLLEONI	175.775,52
100.416.131-04 - EMANOEL GOMES DE MOURA	48.000,00
100.876.484-15 - ANDERSON STEVENS LEONIDAS GOMES	23.742,14
100.896.089-68 - JOAO CARLOS DA CUNHA	55.200,00
102.007.204-06 - JOSETTE LOURDES DE SOUSA MELO	7.200,00
102.100.798-60 - FERNANDO LUIS CONSOLI	16.040,00

102.103.708-74 - MARIA JOSE SANTOS POMPEU BRASIL	10.421,90
102.104.358-36 - MARIA IZABEL MARETTI SILVEIRA BUENO	48.000,00
102.105.038-58 - MONICA TALLARICO PUPO	35.970,94
102.105.378-33 - CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA GRAEFF	10.000,00
102.106.398-30 - ALBERTO LUIZ SERPA	3.997,00
102.106.738-50 - MARCIA WALQUIRIA DE CARVALHO DEZOTTI	20.420,07
102.166.758-71 - MARIO CESAR GUERREIRO	10.000,00
102.396.168-71 - SUZANA MARTA CAVENAGHI	14.340,04
102.561.608-13 - EDGARDO ALFONSO GOMEZ PINEDA	30.420,94
103.178.658-97 - CARLOS FAUSTO	30.080,00
103.494.968-38 - CARLOS ALBERTO SAMPAIO BARBOSA	19.808,20
103.516.308-05 - ENY IOCHEVET SEGAL FLOH	12.387,33
103.924.247-20 - LEILA REGINA D OLIVEIRA DE PAULA NUNES	8.640,00
103.927.998-80 - MAGALI RIBEIRO DA SILVA	7.200,00
104.062.118-09 - FABIANO CESARINO	38.881,99
104.285.691-53 - BENEDITO DIAS PEREIRA	71.617,24
104.422.788-53 - RAQUEL GLEZER	10.000,00
104.423.324-91 - MARIA SILVIA DE MENDONCA QUEIROZ	5.852,80
104.469.738-58 - REYNALDO DANIEL PINTO	17.826,66
104.493.964-87 - JOSE FERNANDO THOME JUCA	14.370,48
104.984.898-50 - CICERO ROMAO RESENDE DE ARAUJO	60.000,00
105.038.418-03 - MARIA FILOMENA GREGORI	138.959,56
105.594.187-87 - GLORIA REGINA PESSOA CAMPELLO QUEIROZ	80.616,31
105.610.720-00 - SARA VIOLA RODRIGUES	30.831,95
105.873.168-88 - MANOEL SOARES SOARES JUNIOR	24.000,00
105.883.614-53 - CAROLINA PALERMO	15.000,00
106.130.078-16 - ELIANE REGINA ARCHANGELO	84.349,36
106.546.404-59 - MARCOS ROGERIO CAMARA	24.000,00
106.593.747-49 - ERNESTO JACOB KEIM	198.880,00
106.724.828-51 - VINICIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO	11.675,23
106.751.288-89 - REGINA CELIA MINGRONI NETTO	24.000,00
107.118.300-10 - CESAR AUGUSTO ZEN VASCONCELLOS	15.000,00
107.478.348-49 - JOSE EDUARDO DOS SANTOS	54.647,48
107.851.778-92 - LUCIO CARDOZO FILHO	35.000,00
107.965.488-70 - SERGIO HENRIQUE PEZZIN	12.701,84
107.966.168-92 - ALEXANDRE GUIMARAES TADEU DE SOARES	12.000,00
108.014.800-00 - NARA MARIA LUZZI ROSAURO	9.485,95
108.095.528-33 - RUBEN AUGUSTO ROMERO LAZARO	19.227,94
108.120.208-47 - DENISE DE LA CORTE BACCI	11.000,00
108.431.754-00 - ELIZA MARIA XAVIER FREIRE	24.000,00
108.470.224-04 - GORETE RIBEIRO DE MACEDO	20.000,00
108.634.510-04 - SERGIO RIBEIRO TEIXEIRA	197.927,75
108.639.741-04 - OSVALDO ZORZATO	180.000,00
108.900.218-13 - ERNESTO CHAVES PEREIRA DE SOUZA	18.018,56
108.990.998-58 - RENATO MONSEFF PERISSINOTTO	8.000,00
109.156.288-13 - ELISA TOMOE MORIYA SCHLUNZEN	18.260,00
109.162.258-28 - FRANCISCO DE ASSIS MARQUES	17.014,40
109.166.988-07 - ALEXANDRE MENDES ABRAO	20.000,00
109.703.804-10 - MARIA HELENA RIBEIRO MACIEL	150.000,00
109.726.923-04 - DOMINGOS TABAJARA DE OLIVEIRA MARTINS	15.000,00
109.853.795-53 - JORGE ANTONIO GONZAGA SANTOS	45.247,47
109.884.678-87 - HELENA GEMIGNANI PETEROSI	108.562,00
109.908.525-04 - ASHER KIPERSTOK FIRST	24.000,00
110.015.859-68 - ANITA JOCELYNE MARSAIOLI	35.029,42

110.167.278-10 - JOHN CUNHA COMERFORD	16.400,00
110.334.708-05 - SILA CARNEIRO DA SILVA	109.740,20
110.461.205-49 - NADIA HAGE FIALHO	33.146,44
110.815.088-84 - LUIS AUGUSTO NERO	10.000,00
110.915.095-49 - AMERICA LUCIA SILVA CESAR	104.680,00
110.923.508-96 - EDSON TOSHIMI MIDORIKAWA	25.000,00
111.039.142-00 - HORACIO TERTULIANO DOS SANTOS FILHO	24.028,00
111.470.407-53 - LINDBERG LIMA GONCALVES	37.926,64
112.201.394-91 - JOSE BEZERRA DE MENEZES FILHO	68.229,44
112.210.706-49 - EDUARDO RODRIGUES GOMES	10.000,00
112.269.350-87 - ANA MARIA LISBOA DE MELLO	16.964,40
112.565.166-00 - REGINALDO DA SILVA ROMEIRO	70.800,00
112.748.958-55 - JANETTE BRUNSTEIN	24.907,08
112.883.098-13 - MILTON SERGIO FERNANDES DE LIMA	85.000,00
113.073.258-40 - SAIDE KAHTOUMI PROOST DE SOUZA	28.000,00
113.074.218-06 - MARLY MONTEIRO DE CARVALHO	9.884,26
113.119.836-00 - CORNELIS JOHANNES VAN STRALEN	32.000,00
113.243.618-40 - EVALDO RIBEIRO	45.000,00
113.290.924-49 - ENIVALDO CARVALHO DA ROCHA	62.186,60
113.296.961-15 - JOSE EDUARDO RIBEIRO CURY	39.506,60
114.062.518-79 - DENISE DE SOUZA ELIAS	9.837,05
114.122.754-15 - CARMEN DE CASTRO CHAVES	24.844,87
114.206.183-34 - ANTONIO SERGIO BEZERRA SOMBRA	12.373,66
115.061.578-82 - ELIANA RODRIGUES	8.000,00
115.067.845-34 - JOSE ALBERTINO CARVALHO LORDELO	53.535,20
115.439.828-59 - JOAO ROBERTO SPOTTI LOPES	24.000,00
115.542.848-05 - PAULO ROBERTO TEIXEIRA DE GODOY	7.200,00
116.116.345-04 - ARIVALDO LEAO DE AMORIM	52.057,20
116.148.148-64 - MARCOS CARLOS DE MATTOS	48.000,00
116.221.482-15 - JESSE CARVALHO COSTA	12.986,00
116.237.561-20 - EVALDO MENDONCA FLEURY CURADO	25.656,40
116.243.533-04 - JOSE HELDER PINHEIRO ALVES	52.359,00
116.316.628-64 - ELISABETH NOGUEIRA FERRONI SCHWARTZ	61.420,00
116.492.498-29 - GRAZIELLA MARIA COMINI	7.200,00
116.877.031-91 - LUIZ BUENO DA SILVA	1.984,40
117.056.118-77 - VITOR MARCELO SILVEIRA BUENO BRANDAO DE OLIVEIRA	18.805,81
117.214.563-68 - MARCIA MARIA LIMA DUARTE	27.663,40
117.350.231-91 - ANGELA MARIA CRISTINA UCHOA DE ABREU BRANCO	35.992,08
117.359.428-04 - RANGEL ARTHUR	4.515,61
117.794.203-82 - MARGARIDA MARIA DE LIMA POMPEU	24.000,00
118.111.880-87 - JOSE ANTONIO SCOTTI FONTOURA	24.000,00
118.180.505-87 - MAURICIO LIMA BARRETO	28.997,78
118.272.308-00 - LEOPOLDO GARCIA PINTO WAIZBORT	12.000,00
118.432.888-93 - ADRIANO SANCHES MELO	40.000,00
118.477.878-78 - ISCIA TERESINHA LOPES CENDES	24.000,00
118.572.260-20 - DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA	385.575,35
118.672.645-87 - ANTONIO VIRGILIO BITTENCOURT BASTOS	34.600,00
118.677.606-49 - ANTONIO EUZEBIO GOULART SANTANA	16.738,90
118.692.402-00 - MARIA LUZIA MIRANDA ALVARES	17.535,96
119.336.153-20 - CELIO LOUREIRO CAVALCANTE JUNIOR	25.000,00
119.421.328-67 - MARCIO ALVES DA FONSECA	13.000,00
119.591.343-53 - CELIA MARIA MACHADO BARBOSA DE CASTRO	50.080,00
119.622.401-34 - ADELSON LUIZ ARAUJO TINOCO	7.200,00
119.752.703-63 - HELENA MATTHEWS CASCON	13.872,11

119.998.706-97 - JUAREZ LOPES DONZELE	17.565,94
120.302.458-44 - SUSANA ELISA MORENO	47.060,00
120.800.198-13 - LAURECIR GOMES	421.886,99
121.160.250-87 - BENNO SANDER	25.000,00
121.227.328-14 - LUIS MAURICIO BINI	13.118,50
121.554.380-87 - ROBERTO GIUGLIANI	45.000,00
121.621.508-16 - CLAUDIO AGUINALDO BUZZI	37.108,35
122.003.908-07 - ERNANI PINTO JUNIOR	54.477,88
122.199.238-43 - SONIA REGINA PASIAN	35.256,40
122.257.348-28 - LIGIA REGINA FRANCO SANSIGOLO KERR	15.932,83
122.512.750-53 - ALVARO LUIZ MONTENEGRO VALLS	10.000,00
122.527.780-91 - LIRIO SCHAEFFER	570.579,00
122.565.874-87 - OSCAR MANOEL LOUREIRO MALTA	26.365,40
123.107.190-72 - FLAVIA OBINO CORREA WERLE	117.737,00
123.314.158-97 - ADRIANA PINHEIRO MARTINELLI	247.875,38
123.457.413-68 - MEURIS GURGEL CARLOS DA SILVA	24.000,00
123.525.356-20 - MARIA ELENA DE LIMA PEREZ GARCIA	70.000,00
123.759.180-53 - JOSE ANTONIO PETERS	48.000,00
123.838.108-19 - EDMILSON DIAS DE FREITAS	241.953,60
123.899.000-20 - PAULO ZIELINSKY	20.000,00
123.929.100-06 - ELOIR PAULO SCHENKEL	115.000,00
123.938.784-91 - ARNALDO DE ALBUQUERQUE ARAUJO	30.080,00
124.329.622-49 - IRAN ABREU MENDES	20.000,00
124.852.503-59 - REGINA LUCIA FERREIRA GOMES	65.544,15
125.076.698-29 - ANDRE CAVAZOTTI E SILVA	20.000,00
125.139.541-49 - ALBENONES JOSE DE MESQUITA	24.000,00
125.345.443-49 - MARIA OZANIRA DA SILVA E SILVA	38.302,90
125.508.638-60 - MARIA MARGARIDA CAVALCANTI LIMENA	252.178,56
125.814.728-98 - EDGARD BRUNO CORNACHIONE JUNIOR	30.105,42
126.055.668-97 - WALTER BELLUZZO JUNIOR	615.027,84
126.318.509-63 - LEONEL TEIXEIRA PINTO	72.000,00
126.348.080-20 - JOSE MIGUEL RASIA	6.000,00
126.379.554-49 - LUANA CASSANDRA BREITENBACH BARROSO COELHO	40.855,35
126.410.301-87 - SONIA GRUBITS GONCALVES DE OLIVEIRA	9.246,00
126.679.354-20 - SEVERINO BENONE PAES BARBOSA	40.600,00
126.846.351-53 - VERSIDES SEBASTIAO DE MORAES E SILVA	13.760,56
127.025.017-53 - JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	237.250,60
127.044.234-15 - ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO	81.000,00
127.252.694-15 - FERNANDO DA FONSECA DE SOUZA	7.200,00
127.344.112-53 - ANTONIA MARGARETH MOITA SA	127.017,05
127.687.586-04 - DELIO CAMPOLINA	20.000,00
127.843.624-34 - MARIA DE MASCENA DINIZ MAIA	2.400,00
127.940.154-00 - GRAUBEN JOSE ALVES DE ASSIS	18.211,00
128.396.554-20 - CLOVIS VAZ PARENTE	19.019,52
128.412.934-91 - QUEZIA BEZERRA CASS	29.855,20
128.470.114-04 - MARIA ACELINA MARTINS DE CARVALHO	24.000,00
128.945.868-50 - ANA LUCIA PASTORE SCHRITZMEYER	10.000,00
128.989.678-07 - SOLANGE TELES DA SILVA	20.813,13
129.332.286-53 - MAURO PASSOS	10.000,00
129.557.978-20 - CARLA CRISTINA ROMANO	32.524,24
129.635.186-68 - ROBERTO DO NASCIMENTO RODRIGUES	15.000,00
129.995.047-72 - MANFREDO PERDIGAO DO CARMO	5.972,36
130.005.668-13 - RAQUEL YVONNE ARANTES BACCARIN	20.000,00
130.160.698-73 - MAURICIO DA SILVA BAPTISTA	100.655,03

130.170.158-07 - MARCELO MAGALHAES BULHOES	5.000,00
130.323.798-90 - KATIA DE FREITAS ALVARENGA	6.000,00
130.340.735-34 - MARIA INES COSTA DOURADO	73.850,03
130.376.507-10 - ROBERTO KANT DE LIMA	41.335,60
130.440.877-91 - ISRAEL VAINSENCER	9.184,50
130.456.107-06 - GILBERTO MENDONCA TELES	31.577,71
130.815.002-49 - WILLIAN ERNEST MAGNUSSON	8.904,75
130.851.313-53 - DOMINGOS LEITE LIMA FILHO	123.014,00
131.215.025-49 - PAULO FERNANDO DE ALMEIDA	24.000,00
131.271.796-34 - JOSE SABINO DE OLIVEIRA	15.000,00
131.333.224-00 - VANICE SANTIAGO FRAGOSO SELVA	14.000,00
131.587.595-00 - LUCIENE MARIA DA SILVA	9.062,71
131.614.586-72 - ALBERTO OLAVO ADVINCULA REIS	17.000,00
131.875.538-77 - LEANDRO FREITAS	24.000,00
131.917.305-59 - MARIA DE FATIMA GOMES COSTA	24.000,00
132.125.594-20 - MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA	31.250,00
132.532.984-34 - BENEMAR ALENCAR DE SOUZA	82.537,46
132.665.352-00 - JOSE DOMINGOS GUIMARAES	12.000,00
133.003.005-25 - OLIVAL FREIRE JUNIOR	29.204,10
133.040.540-49 - MARIA LUCIA BATEZAT DUARTE	18.812,37
133.068.800-78 - MIRANDOLINO BATISTA MARIANO	20.000,00
133.316.798-95 - MONICA DE ANDRADE MORRAYE	5.000,00
133.321.648-30 - SEBASTIAO JOSE NASCIMENTO DE PADUA	372.000,00
133.526.010-20 - PAULO ROBERTO ROSA LOPES NUNES	110.760,00
133.760.318-00 - DANNY PIMENTEL CLARO	6.000,00
134.024.838-74 - VICTOR EDUARDO LIMA RANIERI	48.000,00
134.030.366-34 - ANTONIO FAUSTO NETO	26.800,00
134.226.918-71 - ANA MARIA FORTI	6.320,57
134.598.484-72 - MARINHO GOMES DE ANDRADE FILHO	20.000,00
134.643.454-91 - VIRGINIA PITTA PONTUAL	20.000,00
134.748.198-28 - CARLOS RENATO RAMBO	13.500,00
134.844.768-00 - RICHARD LOUIS VOEGELS	10.000,00
135.116.027-34 - LERIDA MARIA LAGO POVOLERI	7.200,00
136.374.012-15 - MARIA AUGUSTA BESSA REBELO	62.500,00
136.440.738-80 - ADALTO RODRIGUES GOMES DOS SANTOS FILHO	54.000,00
136.453.278-60 - JUN TAKAHASHI	16.401,64
136.610.118-98 - FRANCIS HENRIQUE RAMOS FRANCA	10.000,00
136.811.858-59 - CLARICE COHN	198.880,00
136.813.894-20 - CARLSON PEREIRA DE SOUZA	30.080,00
137.654.908-57 - GUSTAVO ANDRES CAPONI	25.000,00
137.680.208-27 - MARISA MASUMI BEPPU	12.000,00
137.683.828-18 - ANDRE GALEMBECK	26.887,90
137.683.838-90 - ALDO JOSE GORGATTI ZARBIN	22.312,94
137.761.888-98 - RENATA CUNHA MATHEUS RODRIGUES GARCIA	254.411,79
137.808.468-37 - MARCOS PINOTI BARBOSA	32.574,11
137.870.598-06 - ANGELO GILBERTO MANZATTO	13.636,20
138.033.118-88 - MONICA GRACIELA ZOPPI FONTANA	84.767,20
138.126.530-87 - JADERSON COSTA DA COSTA	17.448,32
138.549.798-00 - ROBERTO FERREIRA ARTONI	24.000,00
138.574.788-96 - SERGIO PEREIRA LEITE	20.000,00
138.650.178-60 - ANTONIO CARLOS MARQUES	40.507,60
138.734.048-42 - MARCIO MINTO FABRICIO	15.000,00
138.814.108-64 - PAULO HENRIQUE GORGATTI ZARBIN	15.088,90
138.874.753-72 - CARMESINA RIBEIRO DO NASCIMENTO	6.000,00

138.937.003-82 - FRANCISCO PINHEIRO LIMA FILHO	33.709,34
139.205.290-49 - VALDEMIR MIOTELLO	12.000,00
139.315.628-24 - CLAUDIA HELENA PELLIZZON	7.200,00
139.577.468-41 - RICARDO DELLA COLETTA	76.224,00
139.577.913-91 - JOSE DE ARAUJO NOGUEIRA NETO	62.898,80
139.675.948-40 - MARCELO CARNIER DORNELAS	20.919,16
139.873.728-34 - MARCELO ZUGAIB	30.080,00
139.886.508-70 - RENATO SANCHES FREIRE	32.000,00
140.278.288-87 - FERNANDO MORGAN DE AGUIAR CORREA	196.175,32
140.879.794-15 - VIRGINIA MARIA DANTAS DE ARAUJO	20.000,00
140.881.004-25 - CARLOS ALBERTO VIEIRA DE AZEVEDO	9.172,70
140.906.430-15 - JARBAS RODRIGUES DE OLIVEIRA	33.863,22
140.958.073-34 - RONALDO DE ALBUQUERQUE RIBEIRO	12.261,70
141.009.008-64 - MARIA CRISTINA GAGLIANONE	12.224,00
141.053.654-87 - JOSE ROBERTO SOARES DO NASCIMENTO	8.702,00
141.136.098-29 - CHRISTIANE PIENNA SOARES	14.904,33
141.230.658-21 - MARILIA AFONSO RABELO BUZALAF	24.000,00
141.231.638-31 - EDILSON SERGIO SILVEIRA	38.051,90
141.259.003-53 - MANOEL ARAECIO UCHOA FERNANDES	85.438,86
141.470.254-04 - FRANCISCO DE SOUSA RAMOS	10.000,00
141.512.878-25 - RONALDO CENSI FARIA	7.200,00
141.529.243-49 - MARIA EUGENIA VIEIRA DA SILVA	24.000,00
141.882.445-34 - MARIA ANGELA ORNELAS DE ALMEIDA	54.000,00
142.064.268-56 - DANIEL ZANETTI DE FLORIO	153.164,00
142.067.378-51 - EDSON COCCHIERI BOTELHO	48.000,00
142.235.198-08 - ANDRE FARIAS DE MOURA	9.000,00
142.861.301-34 - CATIA NUNES DA CUNHA	41.500,00
144.132.646-49 - JOSE MARCOS SILVA NOGUEIRA	300.000,00
144.458.401-49 - JAMIL ASSEREUY FILHO	30.000,00
144.561.568-13 - JOSE EDUARDO KRIEGER	48.000,00
144.811.620-15 - RUBENS ONOFRE NODARI	14.349,40
145.202.309-34 - SIDNEI NOCETI FILHO	20.000,00
145.396.778-88 - MARCELO ZAIAT	393.062,81
145.512.842-20 - PEDRO FRANCO DE SA	94.240,00
145.635.681-04 - PAULO CESAR DE MORAIS	27.680,00
145.742.501-78 - ELZA FERNANDES DE ARAUJO	225.536,59
145.783.138-40 - LUIS CARLOS PASCHOARELLI	12.000,00
145.800.728-63 - MARCELO MARCOS MORALES	25.000,00
145.916.848-81 - OSWALDO KEITH OKAMOTO	24.000,00
146.341.121-91 - OFIR BERGEMANN DE AGUIAR	56.508,46
146.359.171-34 - CRISTIANO ALBERTO MUNIZ	20.000,00
146.550.040-53 - REMO MUTZEMBERG	10.000,00
146.671.878-16 - OMAR RIBEIRO THOMAZ	24.000,00
146.699.943-87 - MARIA DE FATIMA CABRAL MARQUES GOMES	8.000,00
146.764.005-00 - RAIMUNDO JOSE DE ARAUJO MACEDO	27.923,80
147.163.136-20 - MARIO FONSECA PAULINO	19.906,44
147.900.176-72 - TOCIO SEDIJAMA	43.000,00
148.870.290-04 - MARILIA COSTA MOROSINI	38.265,37
149.223.633-00 - ODILON GOMES PEREIRA	220.229,52
149.358.139-20 - ANTONIO PEREIRA DE SOUZA	14.299,60
149.466.388-06 - PAULA RAMOS DE OLIVEIRA	4.784,40
149.659.927-68 - WALDIMIR PIRRO E LONGO	119.924,15
149.942.388-80 - LUCAS ANGIONI	15.000,00
150.021.738-70 - OLGA RODRIGUES DE MORAES VON SIMSON	24.000,00

150.292.393-91 - JOSE MACHADO MOITA NETO	24.000,00
150.716.948-59 - RICHARD CHARLES GARRATT	20.000,00
150.745.898-35 - ALESSANDRO ROGER RODRIGUES	1.618,50
150.798.642-49 - MARY ELIZABETH DE SANTANA	120.000,00
151.364.691-53 - MARIA FATIMA GROSSI DE SA	76.467,00
151.382.278-07 - LISANDRO ZAMBENEDETTI GRANVILLE	35.000,00
151.469.600-20 - MARIA CRISTINA LEANDRO FERREIRA	10.000,00
151.554.470-20 - PEDRO ROS PETROVICK	22.283,45
151.891.550-72 - VERA TEIXEIRA DE AGUIAR	3.262,23
152.112.072-20 - JOSUE DA COSTA SILVA	31.125,32
152.125.828-73 - MARCELLO OTAKE SATO	75.778,00
152.725.618-99 - AIRTON LISLE CERQUEIRA LEITE SEELAENDER	12.000,00
152.759.577-34 - ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	19.089,68
152.761.477-87 - LUIZ ALBERTO CERQUEIRA BATISTA	8.000,00
152.946.681-49 - MARCIO MARTINS PIMENTEL	78.100,00
153.047.954-15 - JAIME JOAQUIM DA SILVA PEREIRA CABRAL	44.924,80
153.218.602-97 - VERA LUCIA JACOB CHAVES	11.361,90
153.335.468-51 - MARCELO FERNANDES DA COSTA	36.440,00
153.515.992-87 - EMMANUEL ZAGURY TOURINHO	40.000,00
153.742.541-20 - ELAINE ROSE MAIA	7.200,00
154.389.022-91 - MARCUS PINTO DA COSTA DA ROCHA	10.000,00
154.807.138-25 - LAURY CULLEN JUNIOR	24.000,00
154.959.588-10 - ALVARO SILVEIRA FALEIROS	13.000,00
155.107.869-49 - RUI SEARA	30.000,00
155.249.575-20 - MARIA HELENA SANTANA CRUZ	4.000,00
155.408.228-54 - SILVANA PEREZ	26.243,68
155.441.689-20 - NERI DOS SANTOS	16.832,00
155.769.654-34 - CARLOS MANOEL MENDONCA DE ARAUJO	30.000,00
155.832.198-58 - ANTONIO REINALDO CESTARI	11.388,21
156.030.164-34 - SELMA MARIA BEZERRA JERONIMO	24.000,00
156.124.938-60 - MARIA DO ROSARIO ZUCCHI	8.560,00
156.166.318-25 - VALTENCIR ZUCOLOTTI	21.000,00
156.818.156-68 - CELIA MARIA MAGALHAES	20.094,74
156.840.086-15 - OTO NERI BORGES	19.653,20
156.866.044-87 - EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	24.000,00
157.048.858-45 - VAGNER ROBERTO DE SOUZA	7.200,00
157.099.739-04 - AFONSO FIGUEIREDO FILHO	83.572,80
157.213.020-20 - LAURO VALENTIM STOLL NARDI	30.080,00
157.222.950-00 - ROBERTO DALL AGNOL	10.000,00
157.245.208-00 - ANTONIO EDUARDO MARTINELLI	70.665,66
157.263.124-49 - DIVAN SOARES DA SILVA	15.000,00
157.357.299-34 - JAIME APARECIDO CURY	12.387,60
157.505.628-32 - VIVIANE MAYUMI MARUO	24.000,00
158.424.188-86 - BENITO ORLANDO OLIVARES AGUILERA	7.200,00
158.444.658-73 - RICARDO VIANNA NUNES	7.145,50
158.481.888-31 - NORA RUT KRAWCZYK DE TEPER	36.337,60
158.889.755-91 - PAULO JOSE DO AMARAL SOBRAL	38.567,00
159.076.512-53 - JOSE GUILHERME DOS SANTOS FERNANDES	12.000,00
159.575.865-87 - MARIA DO CARMO RANGEL SANTOS VARELA	24.800,00
159.605.098-57 - ALEJANDRO CESAR FRERY ORGAMBIDE	67.591,32
159.612.698-17 - ROSEMARY SADAMI ARAI SHINKAI	12.000,00
159.918.748-59 - EDUARDO BELLINI FERREIRA	10.500,00
159.964.176-34 - JOSE DANIEL BIASOLI DE MELLO	9.714,10
160.098.628-50 - MARCELO GAMEIRO MUNHOZ	15.659,44

160.255.984-87 - JUAN CARLOS CEBALLOS	44.636,00
160.464.201-72 - PAULO FRANCISCO DOMINGUES	7.200,00
160.596.890-00 - ROMULO CELSO KRAFTA	24.000,00
160.619.340-68 - JOAO EDGAR SCHMIDT	16.200,00
160.640.668-06 - LUIS FERNANDO CERRI	47.675,68
160.715.038-76 - QUIRIJN DE JONG VAN LIER	26.256,60
160.750.564-91 - MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO	118.600,00
160.872.830-72 - ANTONIO CARLOS WOLKMER	322.267,81
160.932.754-34 - SINVAL PINTO BRANDAO FILHO	50.000,00
162.097.868-71 - VALERIA REGINA DE SOUZA MORAES	10.760,00
162.107.609-10 - ADEMIR NEVES	302.767,50
162.255.248-27 - SAMUEL RODRIGUES BARBOSA	25.000,00
162.337.194-53 - UMBERTO GOMES DA SILVA JUNIOR	6.000,00
162.833.668-48 - JOSE LUIS SIMOES	177.000,00
162.882.465-49 - ALVARO PIRES DA SILVA	29.793,15
162.935.843-68 - MARIA CRISTINA FOGLIATTI DE SINAY	111.100,00
163.485.218-42 - MARCELO ANTONIO PAVANELLO	24.000,00
163.492.455-04 - CECILIA MARIA ALVES DE OLIVEIRA	50.350,30
163.629.263-15 - JOSE CELIO FREIRE	7.200,00
164.001.942-15 - ALEXANDRE ALMIR FERREIRA RIVAS	26.475,54
164.062.300-00 - ALDOMAR ARNALDO RUCKERT	9.539,08
164.630.215-04 - LIVIA DIANA ROCHA MAGALHAES	64.718,43
165.014.620-53 - BERENICE ROJAS COUTO	12.893,02
165.189.678-03 - JOSE AUGUSTO FONTOURA COSTA	13.833,28
166.026.506-10 - JOSE OSWALDO DE SIQUEIRA	24.000,00
166.454.801-72 - LANA DE SOUZA CAVALCANTI	7.200,00
166.562.614-34 - BONALD CAVALCANTE DE FIGUEIREDO	261.000,00
166.653.684-91 - RAUL MANHAES DE CASTRO	30.706,40
166.686.504-49 - HERNANI LOEBLER CAMPOS	7.200,00
166.864.958-67 - JOSE ANTONIO MARTINS	6.000,00
166.932.804-04 - ENAYDE DE ALMEIDA MELO	7.000,00
166.980.966-87 - REINALDO LUCIO GOMIDE	25.000,00
167.089.478-97 - MAURICIO LACERDA NOGUEIRA	40.000,00
167.189.538-06 - PAULO ROBERTO BUENO	32.737,90
167.288.154-49 - VIRGINIA COLARES SOARES FIGUEIREDO ALVES	4.000,00
167.363.540-72 - NORMA ANAIR POSSA MARRONI	40.619,68
167.363.895-34 - MAURO PORRU	10.000,00
167.419.354-87 - GLORIA ELIZABETH CARNEIRO LAURENTINO	43.281,28
167.645.449-72 - RICARDO JOSE NUNES	12.371,07
167.927.298-50 - DANIELLA JORGE DE MOURA	48.000,00
167.951.068-10 - SARITA MAZZINI BRUSCHI	7.200,00
167.987.593-00 - PEDRO PORFIRIO MUNIZ FARIAS	25.000,00
168.033.638-05 - DYLMAR PENTEADO DIAS	13.915,00
168.165.954-91 - ANTONIO CARLOS MOTA DE LIMA	18.422,84
168.236.726-68 - LUIZ ANTONIO MAFFIA	9.000,00
168.251.444-72 - SUELY MARIA RIBEIRO LEAL	10.000,00
168.288.328-09 - MARIA DEL CARMEN CORTIZO	7.200,00
168.377.318-74 - GUILLERMO ANTONIO LOBOS VILLAGRA	8.000,00
168.486.188-88 - GIULIANO BUZA JACOBUCI	7.200,00
168.519.515-68 - RAIMUNDO LUIZ NUNES VAZ DA SILVA	224.898,00
168.562.598-32 - STELA MARIA MENEGHEL	64.327,28
168.987.376-00 - WEBE JOAO MANSUR	32.691,38
169.097.639-04 - MERICLES THADEU MORETTI	12.594,89
169.157.042-72 - MARIA AMELIA RODRIGUES DA SILVA ENRIQUEZ	20.000,00

169.322.018-01 - LUCIANO FOGACA DE ASSIS MONTAG	30.000,00
169.504.615-34 - CARLOS ROBERTO BRITES ALVES	25.000,00
169.737.630-49 - PERCIO AUGUSTO MARDINI FARIAS	15.500,00
170.453.639-15 - IVO JUCKSCH	13.997,00
170.776.708-48 - PAULA PERIN VICENTINI	14.529,45
171.042.113-49 - ANTONIO CORDEIRO DE SANTANA	32.223,33
171.107.340-72 - VERNON KRUGER	120.000,00
171.133.340-91 - ILZA MARIA TOURINHO GIRARDI	10.000,00
171.316.770-00 - ALOISIO NELMO KLEIN	35.767,23
171.342.128-31 - SILVIO MARQUES ZANATA	3.162,73
171.704.009-87 - GERALDO TADEU DOS SANTOS	36.857,45
171.767.048-21 - WALDIR CINTRA DE JESUS JUNIOR	24.000,00
172.731.008-03 - WAGNER DE JESUS PINTO	81.728,79
172.740.228-65 - ADRIANO FAGALI DE SOUZA	10.221,40
173.062.641-68 - CESAR ENRIQUE DE MELO	32.467,20
173.337.658-57 - MARIA MONICA ARROYO	58.489,41
173.352.210-72 - JOAO PEDRO ASSUMPCAO BASTOS	40.000,00
173.619.409-78 - PAULO CAPEL NARVAI	24.000,00
174.033.508-20 - GIEDRE BERRETIM	7.200,00
174.579.397-68 - ANDRE CRIM VALENTE	15.000,00
175.044.306-68 - EDUARDO LUIZ GONCALVES RIOS NETO	219.920,00
175.299.307-10 - WELINGTON CELSO DE MELO	30.000,00
175.628.992-15 - CARLOS ALBERTO BATISTA MACIEL	28.482,28
175.706.380-34 - ROSA MARIA VICCARI	58.398,68
175.869.926-49 - NORBERTO MARIO RODRIGUEZ	24.000,00
175.887.581-04 - RIVALDO VENANCIO DA CUNHA	24.728,56
175.934.920-87 - VERA MARIA MARTINS SALIM	26.020,00
175.997.500-10 - LUIZ OLINTO MONTEGGIA	33.455,25
176.873.878-56 - EDUARDO CARLOS BIANCA BITTAR	25.000,00
176.983.594-68 - WALDIR LEITE ROQUE	3.600,00
177.415.480-34 - IRAN CARLOS STALLIVIERE CORREA	10.000,00
177.516.590-68 - JORGE ELIAS KALIL FILHO	24.000,00
177.904.458-55 - SERGIO RICARDO NOZAWA	6.000,00
178.466.923-72 - JOSE WALKIMAR DE MESQUITA CARNEIRO	73.687,25
178.499.500-20 - LEO AFRANEO HARTMANN	26.561,20
178.648.928-76 - VICENTE SAVONITTI MIRANDA	149.347,00
178.858.416-34 - SEBASTIAO DE CAMPOS VALADARES FILHO	16.046,00
179.133.221-87 - LUIZ CARLOS PINHEIRO DIAS PEREIRA	13.000,00
179.190.619-20 - CARLOS ALBERTO SCHNEIDER	178.175,00
179.802.670-87 - JOSE CARLOS GERMANI	24.000,00
179.984.568-09 - MARCELO GOMES DE QUEIROZ	8.000,00
180.003.207-20 - ISA MARIA FREIRE	20.000,00
180.529.320-68 - ALACOQUE LORENZINI ERDMANN	10.000,00
180.561.806-72 - FRANCISCO JOSE GOMES	7.200,00
180.756.736-20 - LEACIR NOGUEIRA BASTOS	120.000,00
181.063.248-00 - ROSEMARY LAIS GALATTI	24.000,00
181.111.188-21 - MARYSTELA FERREIRA	24.000,00
181.987.326-91 - BEATRIZ RIBEIRO SOARES	7.200,00
182.417.430-68 - PAULO PUREUR NETO	11.116,50
182.734.406-72 - ELOIZIO JULIO RIBEIRO	90.000,00
182.855.385-91 - RAYMUNDO PARANA FERREIRA FILHO	20.000,00
183.587.800-87 - CELSO GIANNETTI LOUREIRO CHAVES	96.475,32
183.940.949-53 - MARCELLO IACOMINI	18.764,00
183.977.758-38 - ALEXANDRE GUSTAVO SOARES DO PRADO	19.367,85

184.461.831-53 - PAULO BATISTA GONCALVES	33.942,70
184.466.638-72 - ANTONIO MAROZZI RIGHETTO	17.824,70
184.646.294-00 - ANA CAROLINA BRANDAO SALGADO	7.830,00
184.855.702-78 - DURBENS MARTINS NASCIMENTO	19.804,94
185.007.060-15 - JAIRO GETULIO FERREIRA	16.161,60
185.053.118-84 - JOAO CARLOS FERRARI CORREA	24.381,28
185.226.109-91 - NEUZA MARIA DE FATIMA GUARESCHI	3.998,66
185.645.202-65 - SONIA DE FATIMA RODRIGUES SANTOS	149.702,36
185.910.516-53 - MOACIR DE SOUZA DIAS JUNIOR	15.000,00
185.980.138-20 - ITALA MARIA LOFFREDO D OTTAVIANO	15.000,00
185.981.278-33 - ANA CLAUDIO NIEDHARDT CAPELLA	7.200,00
186.021.424-04 - NARENDRA NARAIN	169.000,00
186.213.068-08 - LUIS HENRIQUE BERTOLINO BRAIDO	302.702,82
186.270.828-20 - ANA CAROLINA DE SOUZA BIERRENBACH	15.000,00
186.534.721-34 - GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	32.467,44
186.547.188-70 - MAURO COELHO DOS SANTOS	110.000,00
186.617.857-15 - MARIA DO AMPARO TAVARES MALEVAL	24.822,04
186.738.486-87 - AMERICO SCOTTI	50.900,00
187.419.670-20 - ORLANDO PEREIRA RAMIREZ	7.200,00
187.463.066-68 - MARTHA TUPINAMBA DE ULHOA	10.000,00
187.488.300-97 - NARA WALDEMAR KEISERMAN	34.000,00
188.121.559-87 - FLAIR JOSE CARRILHO	24.327,52
188.218.978-77 - ANA GONCALVES MAGALHAES	15.000,00
189.306.895-15 - ALDA MARIA DUARTE ARAUJO CASTRO	4.187,52
190.035.603-15 - CONSUELO HELENA AIRES DE FREITAS	57.768,80
191.520.908-09 - ENIO PEDONE BANDARRA FILHO	89.215,00
192.082.358-15 - RUI TOLEDO BARROS	157.911,84
192.159.676-72 - FRANCISCO XAVIER RIBEIRO DO VALE	16.810,21
192.763.112-20 - CICERO AUGUSTO MOTA CAVALCANTE	20.000,00
193.105.600-53 - IVAN ANTONIO IZQUIERDO	48.000,00
193.337.732-15 - NABOR DA SILVEIRA PIO	170.700,00
193.495.486-15 - DILERMANDO MIRANDA DA FONSECA	14.693,52
193.804.294-87 - LEONOR COSTA MAIA	24.000,00
194.085.280-34 - MARGARET MARCHIORI BAKOS	10.000,00
194.252.523-00 - HAROLDO DE ARAUJO PONTE	24.000,00
194.471.917-20 - GETULIO TEIXEIRA BATISTA	13.000,00
194.586.229-72 - ANTONIO MUNARIM	218.416,00
195.100.888-03 - PEDRO PABLO GONZALEZ BORRERO	18.819,78
195.224.978-35 - BENITO SOTO BLANCO	36.862,80
195.230.256-00 - MARISA RIBEIRO TEIXEIRA DUARTE	38.407,20
195.741.187-20 - MARIA AUREA BARONI CECATO	15.650,00
195.960.815-00 - ITANA MARIA DE SOUZA GIMENES	9.584,20
196.253.329-87 - ALCEU MEZZALIRA	24.000,00
197.062.004-87 - MARIA DO CARMO FIGUEREDO SOARES	7.200,00
197.131.421-87 - TEMIS GOMES PARENTE	130.000,00
197.288.018-74 - REGILENE DELAZARI DOS SANTOS	10.000,00
197.386.256-53 - CELIA ALENCAR DE MORAES	36.810,00
197.399.076-87 - MARCO ANTONIO OLIVA CANO	13.206,16
197.415.616-87 - PAULO CESAR CORREA	29.272,90
197.691.302-06 - ROMULO SIMOES ANGELICA	110.611,40
198.531.226-34 - MARCOS ASSUNCAO PIMENTA	42.711,40
199.454.850-91 - JUDITH HOFMEISTER MARTINS COSTA	15.000,00
199.604.178-91 - MARCO ANTONIO TEIXEIRA	6.508,35
199.896.521-04 - MARIA DE LOURDES OSHIRO	16.006,28

199.981.120-87 - LUIZ OTAVIO PIMENTEL	39.670,20
200.007.826-53 - MARIA HELENA BUENO DA COSTA	20.000,00
200.155.937-20 - TANIA MARIA GRANJA SHEPHERD	12.000,00
201.132.699-00 - CELSO ROMANEL	14.686,30
201.638.940-00 - BENAMY TURKIENICZ	43.899,16
201.757.870-34 - MARIA DA GRACA DRUCK DE FARIA	48.000,00
202.300.108-06 - JOSE CIPOLLA NETO	205.671,84
202.391.906-10 - ESTEVAM BARBOSA DE LAS CASAS	888,80
202.693.157-72 - JORGE FERREIRA DA SILVA	54.740,64
202.712.478-00 - JOSE LINO OLIVEIRA BUENO	17.680,00
202.821.254-34 - SUELY LINS GALDINO	3.457,00
203.597.726-68 - MARIA BEATRIZ ABREU GLORIA	10.000,00
203.833.758-60 - ELECTO EDUARDO SILVA LORA	33.402,80
203.901.730-53 - SILVIA MARIA DE AGUIAR ISAILA	10.000,00
204.107.517-15 - FERNANDO GUILHERME TENORIO	65.057,96
204.455.568-97 - CESAR RICARDO TEIXEIRA TARLEY	24.000,00
204.911.150-91 - LUIS FERNANDO FRIEDRICH	7.200,00
205.116.980-20 - LENIO LUIZ STRECK	31.250,40
205.234.084-04 - CURSINO BRANDAO JACOBINA	12.011,25
205.388.878-42 - FERNANDO EDUARDO DE BARROS REY PUENTE	22.000,00
205.414.307-34 - CESAR COSTAPINTO SANTANA	8.845,40
205.623.308-87 - WALDEMAR ALFREDO MONTEIRO	24.000,00
205.949.331-53 - GILDA TOMASINI MAITELLI	9.000,00
206.027.150-91 - PAULO EMILIO LOVATO	86.680,00
206.433.145-04 - ALDO ALOISIO DANTAS DA SILVA	25.000,00
206.605.288-43 - FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA	27.313,49
206.771.034-68 - ANA SUELLY ARRUDA CAMARA CABRAL	280.256,90
207.087.000-63 - MAURICIO COUTO POLIDORI	7.200,00
207.229.582-34 - ANDRE LUIZ DE OLIVEIRA	7.824,58
207.236.600-34 - WAI YING YUK GEHLING	18.721,90
207.314.342-34 - SILVIA NOGUEIRA CHAVES	270.000,00
207.424.950-00 - AGEMIR BAVARESCO	16.165,68
207.427.541-20 - WILSON CONCIANI	142.400,00
208.028.545-91 - GENILDO FERREIRA DA SILVA	21.000,00
208.223.326-04 - JOAO CARLOS DE CARVALHO ALMEIDA	48.000,00
208.324.943-72 - FERNANDO FELIPE FERREYRA HERNANDEZ	45.000,00
208.896.662-53 - EDNA GUEDES DE SOUZA	75.758,48
209.123.236-04 - LUIS GONZAGA DE ARAUJO	59.964,60
209.226.040-53 - JOAO FRANCISCO COELHO DE OLIVEIRA	24.000,00
209.279.085-49 - MARIA VIRGINIA GORDILHO MARTINS	20.000,00
209.448.967-15 - VERA RAIMUNDA AMERIO ASSEFF	193.918,18
209.688.176-53 - LUIZ FERNANDO TEIXEIRA ALBINO	15.523,48
209.691.556-20 - ANTONIO ALVES SOARES	25.000,00
209.697.916-15 - EDUARDO GUIMARAES COUTO	126.804,00
209.842.860-04 - JANE ZOPPAS FERREIRA	19.159,14
210.023.120-00 - LIGIA BELLINI	24.000,00
210.228.950-87 - EDUARDO GIUGLIANI	31.868,40
210.248.800-44 - VERA LUCIA DE OLIVEIRA GOMES	2.400,00
210.497.421-68 - MARIA LUCIA PINTO LEAL	7.200,00
210.578.343-00 - JOSE JULIO COSTA SIDRIM	24.000,00
210.958.688-53 - ERNEY FELICIO PLESSMANN DE CAMARGO	72.000,00
211.002.500-00 - CARLOS ALBERTO CERETTA	42.220,84
211.318.720-53 - VANIA BEATRIZ MONTEIRO DA SILVA	6.000,00
211.361.730-72 - JAIR CARLOS KOPPE	24.000,00

211.716.880-91 - JAIRTON DUPONT	45.322,33
211.910.007-10 - CELUTA SALES ALVIANO	24.000,00
212.193.206-25 - ADAUTO DE SOUZA RIBEIRO	40.692,84
212.433.348-86 - RICHARD JOHN WARD	15.157,60
212.523.148-41 - RENATE KRAUSE SAKATE	10.000,00
212.687.893-72 - ARMENIO AGUIAR DOS SANTOS	42.660,14
212.700.900-20 - ESTELAMARIS TRONCO MONEGO	6.000,00
212.721.585-00 - JOSE FERNANDES DE MELO FILHO	7.200,00
212.984.675-00 - JOHN WILKINSON	30.080,00
213.045.802-53 - CIBELE QUEIROZ DA SILVA	27.319,72
213.103.298-69 - IOURI BORISSEVITCH	10.000,00
213.362.964-53 - ALCINDO JOSE DE SA	12.000,00
213.455.968-39 - PUSPITAPALLAB CHAUDHURI	24.000,00
213.480.828-44 - DIMITAR KOLEV DIMITROV	35.087,94
213.535.328-01 - VERONIQUE MARIE BRAUN DAHLET	15.000,00
213.657.788-35 - RODRIGO BRANDAO	8.000,00
213.674.448-88 - ANGEL ALBERTO HIDALGO	72.000,00
213.676.668-64 - VICENTE IDALBERTO BECERRA SABLON	3.009,01
213.688.628-29 - NATHAN JACOB BERKOVITS	36.200,00
213.740.988-76 - FERMIN DE LA CARIDAD GARCIA VELASCO	10.000,00
213.859.878-04 - GABRIELE CORNELLI	94.600,00
214.082.899-20 - MARIA RITA SIERAKOWSKI	264.868,60
214.250.128-17 - VIKTOR DODONOV	15.000,00
214.499.058-11 - LUCIANO LUPORINI MENEGALDO	10.288,23
214.606.630-04 - ROSELIS SILVEIRA MARTINS DA SILVA	22.390,84
214.640.258-00 - MICHEL GEORGES ALBERT VINCENTZ	37.138,00
215.000.453-49 - ROBERTO DE ARAUJO BEZERRA	7.200,00
215.218.167-00 - JUNIA DE VILHENA	15.434,48
215.268.118-55 - VYACHESLAV FUTORNY	1.681,12
215.450.738-72 - HENRIQUE PACCA LOUREIRO LUNA	28.403,63
216.147.689-00 - JOSE NILSON REINERT	24.000,00
216.266.178-05 - NIKOLAI VALTCHEV KOLEV	30.000,00
216.325.704-59 - ANTONIO ROAZZI	24.000,00
216.382.414-49 - JOSE LUIZ DE LIMA FILHO	20.000,00
216.535.458-79 - JAVIER ALCIDES ELLENA	20.000,00
216.767.388-43 - KLAUS HARTMANN HARTFELDER	13.840,91
216.911.508-00 - RICARDO NITRINI	10.000,00
216.984.220-91 - ENIO VALMOR KASSICK	7.200,00
217.209.108-12 - IVAN CHESTAKOV	15.000,00
218.037.064-49 - LICIA DE SOUZA LEO MAIA	30.080,00
218.276.804-15 - MARCO AURELIO SOARES SOUTO	10.711,00
218.605.307-10 - ANGELA DE LUCA REBELLO WAGENER	13.830,35
218.928.730-87 - GERTRUD MULLER	24.000,00
219.111.343-53 - WELLINGTON FARIAS ARAUJO	53.000,00
219.295.642-87 - LUIZ AFFONSO HENDERSON GUEDES DE OLIVEIRA	35.992,08
219.354.327-53 - PAULO SERGIO DE MORAES SARMENTO PINHEIRO	25.000,00
219.458.702-06 - LIA BRAGA VIEIRA	114.435,51
219.498.596-49 - GABRIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO	30.562,17
219.518.370-53 - LUIZ FERNANDO RHODEN	15.000,00
219.977.724-34 - ROMILDO DIAS TOLEDO FILHO	15.621,40
220.409.861-20 - CELIA GHEDINI RALHA	15.000,00
220.424.828-20 - JEFFERSON ANTONIO GALVES	20.000,00
220.618.940-20 - VERA LUCIA DE MORAES HUSZAR	56.076,52
220.644.787-87 - DJENANE CORDEIRO PAMPLONA	15.968,00

220.646.258-36 - ALEXANDER HENNING ULRICH	24.000,00
220.870.520-34 - ELIANE ANGELA VEIT	10.000,00
221.056.383-68 - ANA SILVIA ROCHA IPIRANGA	71.978,36
221.074.010-04 - FLAVIO RECH WAGNER	8.672,30
221.378.820-00 - MARLY ANTONIA MALDANER JACOBI	33.688,60
221.577.272-72 - MARIA EMILIA DE LIMA TOSTES	147.940,00
221.662.890-53 - DANTE AUGUSTO COUTO BARONE	7.200,00
221.668.828-20 - ISABEL AMELIA COSTA MENDES	15.000,00
221.957.421-00 - HEMAR TEIXEIRA GODINHO	91.299,94
222.239.910-68 - HENRIQUE MELLO RODRIGUES DE FREITAS	30.080,00
222.571.010-49 - JOSE RICARDO BERGMANN	30.124,25
222.654.493-34 - ROGERIO PROENCA DE SOUSA LEITE	36.285,16
222.704.774-72 - MARIA DE FATIMA SILVA MUNIZ	35.000,00
222.761.901-59 - MAURO LUIZ RABELO	7.200,00
222.775.018-91 - MARILENA DE SOUZA CHAUÍ	13.000,00
222.784.270-91 - CARLOS HOFFMANN SAMPAIO	10.000,00
222.927.056-72 - REGINA HELENA DE FREITAS CAMPOS	12.345,33
223.158.536-72 - ROBSON AUGUSTO SOUZA DOS SANTOS	98.883,60
223.231.981-49 - ALCIDES COSTA VAZ	7.200,00
223.290.809-72 - MARKUS VINICIUS NAHAS	18.780,18
223.881.094-34 - ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO	32.297,00
223.958.738-53 - MARIA LUCIA MARTINELLI	413.475,20
224.156.372-20 - GENYLTON ODILON REGO DA ROCHA	15.120,00
224.361.891-53 - AUTRAN MACEDO	7.200,00
224.595.452-15 - RAIMUNDO PEREIRA DE VASCONCELOS	24.000,00
224.632.750-49 - LUIS FELIPE HAX NIENCHESKI	35.763,98
224.642.472-00 - VICENTE FERREIRA DE LUCENA JUNIOR	35.214,08
224.923.130-34 - LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA PINTO	69.620,00
224.961.224-20 - LEUCIO CAMARA ALVES	24.000,00
225.779.391-91 - BLANDINA FELIPE VIANA	24.000,00
225.814.801-49 - ADOLFO BAUCHSPIESS	44.282,42
225.982.602-44 - HELENILZA FERREIRA ALBUQUERQUE CUNHA	10.000,00
226.446.604-91 - MARCOS JOSE SALGADO VITAL	23.500,00
227.352.082-49 - WILSON ARAUJO DA SILVA JUNIOR	44.155,50
228.469.303-25 - PAULO DE TARSO CAVALCANTE FREIRE	294.739,33
228.508.487-00 - IRENE BAPTISTA DE ALLELUIA	15.000,00
228.554.911-34 - ADEMIR APARECIDO DO PRADO	42.376,60
228.794.288-23 - SIOBHAN VICTORIA HEALY	12.700,00
228.813.600-68 - GASPAR HENRIQUE KORNDORFER	20.000,00
228.960.828-91 - ZILDA MARCIA GRICOLI JOKOI	20.000,00
229.214.510-34 - CLOVES CABREIRA JOBIM	35.000,00
230.181.940-04 - ILSE MARIA BEUREN	15.000,00
230.804.777-15 - ELBA PINTO DA SILVA	24.000,00
230.990.706-53 - JOSE CARLOS CUNHA PETRUS	37.950,46
231.056.156-87 - EDUARDO FLEURY MORTIMER	25.000,00
231.225.790-49 - RICARDO AZAMBUJA SILVEIRA	39.107,60
231.633.300-10 - CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	37.395,50
231.802.933-49 - MORGANNA CARMEM DINIZ	7.000,00
231.996.103-82 - FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA FILHO	25.000,00
232.437.406-49 - EDSON SAMESIMA TATSUO	24.000,00
232.451.740-04 - MIGUEL PEDRO GUERRA	11.000,00
232.643.908-25 - LINDOLFO GALVAO DE ALBUQUERQUE	85.160,00
232.674.888-34 - RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	19.839,60
232.944.265-34 - MARIA DA CONCEICAO FONSECA SILVA	65.416,80

233.664.780-04 - TANIA MARIA DIEDERICHS FISCHER	20.000,00
233.804.895-49 - CLAUDIA IDA BRODSKYN	17.032,33
234.935.348-68 - ANTONIO ALBERTO NOGUEIRA	11.302,85
235.090.079-72 - WASHINGTON LUIZ PACHECO DE CARVALHO	32.712,40
235.561.450-49 - WATERLOO PEREIRA FILHO	13.985,83
235.586.282-68 - RONALDO MARCOS DE LIMA ARAUJO	1.033,33
235.889.933-04 - RICARDO ESPINDOLA ROMERO	35.609,40
235.891.596-34 - COSME DAMIAO CRUZ	32.000,00
236.866.770-91 - CARMEN SILVIA RIAL	54.950,50
236.888.666-49 - LUIS CARLOS CROCCO AFONSO	24.000,00
237.030.834-68 - RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO	24.000,00
237.284.006-10 - PEDRO CASTRO NETO	25.000,00
237.689.240-68 - JOSE CARLOS FRANTZ	25.000,00
237.799.852-68 - OTAVIO FERNANDES LIMA DA ROCHA	119.974,75
237.964.644-91 - JOSE WALLACE BARBOSA DO NASCIMENTO	25.362,00
238.124.276-72 - RICARDO DE SOUZA SETTE	7.200,00
238.478.163-49 - ANA LUCIA ABREU SILVA	24.000,00
238.492.909-72 - AMAURI ALCINDO ALFIERI	24.000,00
238.597.334-00 - FRANCISCO FERNANDO RAMOS DE CARVALHO	22.056,10
238.610.451-68 - VALERIA GOMES VELOSO	32.479,13
238.826.110-49 - SANDRA TEREZINHA REY	12.000,00
238.873.110-00 - VALQUIRIA LINCK BASSANI	8.343,84
238.984.101-53 - DURVAL DOURADO NETO	48.685,46
239.015.197-34 - EDUARDO VASCONCELOS RAPOSO	79.900,00
239.030.150-91 - ELIRIO ERNESTINO TOLDO JUNIOR	118.242,11
239.150.480-20 - VERA HELENA MORO BINS ELY	7.200,00
239.233.771-34 - FERNANDO ARARIPE GONCALVES TORRES	13.042,28
239.324.810-20 - MARIA CLARA BUENO FISCHER	166.812,05
239.539.269-34 - JOSE LINO NETO	26.088,00
239.557.407-49 - LUIZ CESAR DE QUEIROZ RIBEIRO	232.000,00
239.828.881-15 - ELENICE SEIXAS HANNA	24.000,00
239.920.263-53 - ANTONIA DALVA FRANCA CARVALHO	210.000,00
239.937.312-04 - CARLOS WALLACE DO NASCIMENTO MOURA	40.000,00
240.007.528-04 - ANTONIO APARECIDO MOZETO	36.301,60
240.345.502-44 - CELSO ROMULO BARBOSA CABRAL	10.000,00
240.454.892-15 - MARTA SILVA DOS SANTOS GUSMAO	62.500,00
241.053.252-72 - ARI DE FREITAS HIDALGO	6.000,00
241.113.927-68 - OSWALDO CHATEAUBRIAND FILHO	20.833,00
241.268.102-34 - JOSE KENEDY MARTINS	7.200,00
241.339.493-15 - ODILIO ALVES AGUIAR	10.000,00
241.615.518-00 - MARILZA VIEIRA CUNHA RUDGE	32.237,98
242.075.433-68 - JOSE AIRES DE CASTRO FILHO	24.860,30
242.238.407-20 - CARLOS WALTER PORTO GONCALVES	20.000,00
242.395.857-91 - BIANOR SCELZA CAVALCANTI	205.421,12
242.486.900-63 - JOAO KLUG	7.200,00
242.830.612-04 - JEFFERSON ROCHA DE ANDRADE SILVA	36.486,78
243.559.330-91 - MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	26.716,95
243.712.110-20 - MARIA ALMERINDA MATOS LOPES	39.201,23
243.723.310-53 - ULYSSES CECATO	37.836,95
244.775.757-34 - ABIMAEI FERNANDO DOURADO LOULA	30.000,00
244.812.037-49 - GLORIA DULCE DE ALMEIDA SOARES	86.078,30
244.898.751-34 - RONALDO BARROS GOMES	31.460,36
244.927.286-00 - MARIO FERNANDO MONTENEGRO CAMPOS	24.000,00
245.569.476-34 - MARIA ISABEL ANTUNES ROCHA	651.714,00

245.571.457-87 - CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA	30.000,00
245.731.839-49 - EDSON PACHECO PALADINI	9.884,26
245.939.658-96 - EDSON LUIZ LOPES BALDIN	7.000,00
246.159.518-68 - BOAVENTURA FREIRE DOS REIS	31.334,58
246.579.052-87 - ROBERTO CELIO LIMA DE OLIVEIRA	37.246,76
247.096.128-97 - IAKOV VENIAMINOVITCH KOPELEVITCH	24.000,00
247.107.868-01 - AUGUSTO MIGUEL ALCALDE MILLA	24.000,00
247.324.782-04 - JADSON LUIS REBELO PORTO	77.845,48
247.335.042-68 - TELMA FATIMA COELHO BATISTA	55.408,20
247.833.580-87 - CLEUSA MARIA ANDREATTA	13.200,00
248.154.381-53 - EDWARD HERMANN HAEUSLER	10.000,00
249.044.348-89 - DANIELA PEREIRA DOS REIS	7.200,00
249.101.328-21 - GUSTAVO HENRIQUE BIANCO DE SOUZA	7.200,00
249.746.840-00 - MARIA ISABEL DA CUNHA	35.351,64
250.376.118-65 - GHERHARDT RIBATSKI	71.830,00
250.684.900-91 - CHRISTA LISELOTE BERGER RAMOS KUSCHICK	3.847,71
250.949.980-72 - BEATRIZ RONCHI TELES	34.500,00
251.291.378-33 - DANIELA GONCALVES DE ABREU	10.000,00
252.003.098-40 - LETICIA DE OLIVEIRA	14.989,60
252.024.805-04 - ANSELMO ELOY SILVEIRA VIANA	24.000,00
252.033.983-72 - FRANCISCA NEIDE COSTA	120.000,00
252.429.545-15 - MARCELO ANDRADE MACEDO	35.130,00
253.190.510-34 - DIONISIO BAZEIA FILHO	47.083,08
253.272.658-03 - RODRIGO YUDI FUJIMOTO	6.000,00
253.827.303-00 - ALMIR FERREIRA DA SILVA JUNIOR	107.017,39
253.834.388-74 - ANDRE VICTOR LUCCI FREITAS	305.604,72
254.810.880-53 - CASSIANO MONTEIRO NETO	24.000,00
254.863.268-74 - RODRIGO GAROFALLO GARCIA	6.000,00
255.141.238-20 - MARCELO PALEOLOGO ELEFTERIADIS DE FRANCA SANTOS	75.000,00
255.147.764-68 - ANA LUCIA FIGUEIREDO PORTO	44.761,76
255.371.059-34 - MARIA LUCIA CARNEIRO VIEIRA	10.480,20
255.385.602-44 - MARCELO NAZARENO VALLINOTO DE SOUZA	40.765,98
255.386.708-56 - ALDO ROBERTO OMETTO	28.001,80
255.462.799-15 - MARIA ANGELICA HADDAD	13.876,13
255.481.586-00 - VANESSA ANDRADE DE BARROS	20.000,00
256.153.947-49 - RICARDO MANFREDI NAVEIRO	32.324,00
256.859.884-00 - ANA ROSA MENDES PRIMO	12.000,00
257.698.710-91 - EDUARDO BARRETO VIANNA MEDITSCH	4.000,00
257.746.543-20 - JOSE RIBAMAR GUSMAO ARAUJO	82.233,54
257.866.366-15 - FERNANDO FLECHA DE ALKMIM	11.000,00
258.047.586-91 - ANTONIO RICARDO EVANGELISTA	15.000,00
258.058.356-49 - AUGUSTO RAMALHO DE MORAIS	24.000,00
258.253.806-04 - JOEL AUGUSTO MUNIZ	30.000,00
258.352.896-34 - GERALDO LUCIO TIAGO FILHO	85.170,00
258.554.558-07 - ARTURO SUMAN BRETAS	48.000,00
258.572.708-47 - FERNANDO LUIS SEMIAO DA SILVA	24.000,00
258.806.403-53 - ANDRE JUCA MACHADO	15.000,00
259.298.100-44 - ANA MARIA BAPTISTA MENEZES	354.214,61
260.313.106-00 - OLIMPIA MALUF SOUZA	147.429,72
260.349.130-04 - JOAO CARLOS TORRES VIANNA	7.200,00
260.590.598-56 - FABIANO ANDRE NARCISO FERNANDES	24.000,00
260.740.283-20 - FRANCISCO CARLOS PINHEIRO NUNES	45.000,00
260.748.183-04 - SYLVIO DE SOUSA GADELHA COSTA	6.783,45
260.915.777-00 - ROBERTO DOS SANTOS BARTHOLO JUNIOR	64.921,20

261.147.047-20 - SERGIO KOIFMAN	6.187,52
261.282.458-89 - RODRIGO GUERINO STABELI	164.120,00
261.504.766-34 - MARIA DE LOURDES BUENO TRINDADE	13.979,33
261.524.526-00 - JOSE ANTONIO FRIZZONE	9.078,16
261.576.676-72 - JULIO EDUARDO DA SILVA MENEZES	155.027,96
261.697.728-16 - EDIVALDO LOPES DOS SANTOS	15.000,00
261.796.876-68 - LUIZ CLAUDIO DE ALMEIDA BARBOSA	35.625,70
261.858.328-01 - GISELLE CERCHIARO	24.000,00
262.000.586-87 - RAUL CESAR EVANGELISTA	24.000,00
262.018.104-63 - MARIA JOSE DA SILVA AQUINO	24.000,00
262.477.040-20 - RENATO MAZZINI CALLEGARO	2.000,00
262.532.160-15 - RODRIGO COSTA MATTOS	50.000,00
262.582.420-49 - CARLOS PEREZ BERGMANN	445.699,11
263.082.312-15 - CLAUDIO NAHUM ALVES	32.469,14
263.101.123-68 - OTACILIO DA MOTA ALMEIDA	50.757,87
263.122.041-20 - ALCIMAR BARBOSA SOARES	30.080,00
263.211.577-91 - SERGIO ROBERTO LEUSIN DE AMORIM	15.000,00
263.491.400-87 - GILDA NEVES DA SILVA BITTENCOURT	29.009,20
263.543.811-00 - ROSA MARIA BERARDO	15.000,00
263.584.841-68 - RONALDO ALVES GARCIA	15.000,00
263.853.176-68 - CESAR AUGUSTO BRASIL PEREIRA PINTO	5.471,48
264.049.156-34 - JOSE ENEMIR DOS SANTOS	7.200,00
264.131.757-53 - WILLIAMS DA SILVA GONCALVES	13.000,00
264.251.146-49 - ANTONIO JULIO DE MENEZES NETO	24.500,00
264.433.330-04 - PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU	22.654,35
264.448.280-15 - LUIZ INACIO GERMANY GAIGER	15.000,00
264.649.850-00 - PAULO FRANCISCO ESTRELLA FARIA	24.000,00
264.708.700-82 - CORNELIA ECKERT	142.007,60
264.831.902-63 - LUIZ CARLOS CARVALHO NAVEGANTES	4.739,57
264.927.278-35 - GABRIELA SILVA BISSON	22.440,00
265.101.206-82 - ELOISA DE OLIVEIRA SIMOES SALIBA	18.014,16
265.124.247-00 - SONIA MARIA RUMMERT	33.921,32
265.515.190-91 - VERA LUCIA STRUBE DE LIMA	22.272,50
266.175.790-20 - LEOMAR TESCHE	22.824,56
266.802.540-00 - ELENA BLUME	7.200,00
266.904.068-30 - ERICA CRISTINA ROCHA GORGA	20.000,00
267.106.097-15 - AUGUSTO CESAR NORONHA RODRIGUES GALEAO	15.000,00
267.110.447-20 - JORGE MADEIRA NOGUEIRA	24.823,85
267.227.634-04 - GUIDO COSTA SOUZA DE ARAUJO	19.195,98
267.488.007-49 - ARTUR OSCAR LOPES	59.151,00
267.683.168-26 - SANDRA HELENA POLISELLI FARSKY	24.000,00
268.688.907-10 - DANIEL SCHWABE	24.000,00
268.697.997-68 - MARCELO GATTASS	14.949,12
268.707.977-49 - LUIZ ANTONIO LUZIO COELHO	20.000,00
268.831.633-87 - GEDEON SILVA REIS	17.154,58
269.014.718-15 - LIU HSU	9.168,00
269.717.127-49 - KETI TENENBLAT	43.856,90
270.389.397-34 - VIRGINIA MARIA GOMES DE MATTOS FONTES	25.000,00
270.544.894-20 - ELIANE MARIA MONTEIRO DA FONTE	33.168,60
270.558.337-87 - EDUARDO DE MORAES REGO FAIRBAIRN	17.760,56
270.771.870-04 - NELBA AZEVEDO PENNA	25.000,00
271.069.185-04 - RITA DE CASSIA FRANCO REGO	7.200,00
271.205.031-20 - GILSON NATAL GUIMARAES	18.234,61
271.397.277-91 - JOSE ROBERTO BOISSON DE MARCA	12.000,00

271.666.780-20 - SERGIO CONDE DE ALBITE SILVA	20.000,00
271.775.487-34 - RUI CERQUEIRA SILVA	48.000,00
272.057.466-04 - DALMO LOPES DE SIQUEIRA	20.325,32
272.637.388-72 - GUARACIRA GOUVEA DE SOUSA	356.236,52
273.486.364-20 - JOSE FRANCISMAR DE MEDEIROS	45.465,90
273.586.582-72 - MARIA DA GLORIA VITORIO GUIMARAES	7.200,00
273.824.238-32 - DANIELA CRISTINA CARVALHO DE ABREU	5.000,00
274.237.274-15 - ADEMIR DE JESUS AMARAL	28.336,00
274.441.207-49 - TANIA MARIA ALKMIM	251.390,03
274.676.516-00 - MARIA ANGELA DE BARROS CORREIA MENEZES	10.000,00
275.223.692-15 - CLAUZIONOR LIMA DA SILVA	7.200,00
275.300.516-87 - VICENTE TADEU LOPES BUONO	300.000,00
275.429.476-72 - MARCELO TEIXEIRA RODRIGUES	24.000,00
275.574.729-34 - LUIZ EDSON FACHIN	41.250,00
275.582.315-15 - JES DE JESUS FIAIS CERQUEIRA	14.000,00
275.676.802-20 - SERGIO AUGUSTO FREIRE DE SOUZA	43.427,84
276.371.740-34 - JOAO SARKIS YUNES	24.000,00
276.397.971-87 - JUDES GONCALVES DOS SANTOS	4.853,52
276.458.278-15 - SONIA MARIA PESSOA PEREIRA BERGAMASCO	13.765,90
277.076.101-30 - ALDEMI COELHO LIMA	85.234,00
277.168.138-20 - CLARILZA PRADO DE SOUSA	10.000,00
277.827.193-72 - EMILIA CELMA DE OLIVEIRA LIMA	20.465,68
277.972.871-04 - JUAN BERNARDINO MARQUES BARRIO	10.000,00
278.331.949-72 - JOAO CARLOS PALAZZO DE MELLO	10.000,00
278.342.989-68 - GISELLA MARIA ZANIN	43.545,38
278.736.093-91 - ALANA LISLEA DE SOUSA	46.590,80
278.972.576-49 - CARLOS CAMARAO DE FIGUEIREDO	20.800,00
279.086.661-91 - FERNANDO CENDES	128.243,40
279.288.533-53 - GILVANDA SILVA NUNES	137.085,94
279.295.580-53 - ARGEMIRO LUIS BRUM	7.200,00
279.588.921-87 - MARCO AURELIO HOLANDA DE CASTRO	44.294,33
279.592.284-34 - FERNANDO SABOYA ALBUQUERQUE JR	72.000,00
280.170.888-76 - THIAGO ALEXANDRE SALGUEIRO PARDO	10.000,00
280.183.110-72 - MARA HELENA HUTZ	50.000,00
280.336.710-68 - MONI BEHAR	18.500,00
280.963.479-34 - MARIA CRISTINA MARQUEZINE	23.640,00
281.125.528-19 - FABIO HIROYUKI OGATA MITSUI	32.140,00
281.437.016-20 - EDUARDO ARRUDA TEIXEIRA LANNA	25.556,57
281.845.807-20 - CARMEN LUCIA GUIMARAES DE MATTOS	10.000,00
281.982.714-49 - ROBERTO QUIRINO DO NASCIMENTO	28.769,60
282.499.332-49 - RAIMUNDO OTONI MELO FIGUEIREDO	120.000,00
282.541.714-91 - MARIO MONTEIRO ROLIM	69.386,00
282.971.994-87 - GIUSEPPE TOSI	39.000,00
282.994.186-15 - RENILDES LUCIO FERREIRA FONTES	21.492,35
283.026.056-20 - PEDRO SOARES VIDIGAL FILHO	98.435,00
283.092.944-68 - EDVAL JOSE PINHEIRO SANTOS	17.687,52
284.041.656-53 - AMERICO TRISTAO BERNARDES	24.334,82
284.151.677-68 - LUIZ FERNANDO MEDEIROS DE CARVALHO	15.000,00
284.264.286-49 - EVANDRO DE CASTRO MELO	15.000,00
284.628.743-00 - ARLINDO DE ALENCAR ARARIPE NORONHA MOURA	71.548,38
284.965.071-49 - MARIA CRISTINA PIMENTEL CAMPOS	36.201,53
285.457.456-72 - LANA ERMELINDA DA SILVA	7.200,00
285.872.355-91 - NUBIA MOURA RIBEIRO	111.565,95
286.092.550-34 - ANDREA PAESANO JUNIOR	231.843,52

286.836.253-20 - HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	6.000,00
286.915.556-53 - GERMANO LAMBERT TORRES	30.000,00
288.350.933-68 - ALEXANDRE CESAR MUNIZ DE OLIVEIRA	6.000,00
288.698.500-72 - FRANKLIN RIET CORREA AMARAL	25.000,00
288.745.363-72 - ARISTOFANES CORREA SILVA	24.361,40
288.990.830-53 - GOMERCINDO GHIGGI	10.976,00
289.099.760-04 - JOSE PEDRO BOUFLEUER	8.000,00
289.320.136-91 - GERALDO CAIXETA GUIMARAES	7.200,00
289.369.497-72 - ROBERTO LENT	140.540,00
289.556.680-15 - CLOTILDE DRUCK GARCIA	25.000,00
289.953.920-53 - DEJANIRA LUDERITZ SALDANHA	15.783,16
289.973.280-34 - MARTA MARIA MARQUEZAN AUGUSTO	7.200,00
290.189.609-00 - EDIS MAFRA LAPOLLI	18.000,00
290.266.957-72 - CESAR LEOPOLDO CAMACHO MANCO	55.529,84
290.751.229-34 - VALDIR SOLDI	30.080,00
290.877.750-91 - MARIA DO CARMO GALIAZZI	120.000,00
291.015.302-91 - JOSE PINHEIRO DE QUEIROS NETO	64.461,44
291.200.200-15 - IVAINE MARIA TONINI	10.000,00
291.444.004-97 - LIVIA SUASSUNA	2.400,00
291.525.770-15 - ROSANE MARIA LANZER	32.194,68
291.587.614-20 - ANTONIO MARCUS NOGUEIRA LIMA	78.763,00
291.697.122-04 - ALCILENE RODRIGUES MONTEIRO FRITZ	30.775,04
291.711.564-53 - ELISA MARIA BITTENCOURT DUTRA DE SOUSA	23.237,00
291.944.900-15 - CHRISTIANNE GAZZANA SALBEGO	24.000,00
292.472.336-15 - CARLOS AUGUSTO ROSA	47.736,72
292.492.360-34 - MARIA EUNICE DE SOUZA MACIEL	31.250,00
292.678.890-87 - MATILDE ACHAVAL ELENA	24.000,00
292.775.820-49 - CARLOS TORRES FORMOSO	6.945,91
293.225.530-49 - MARLENE NEVES STREY	4.000,00
293.234.870-15 - LUIZ FRANCISCO POLI DE FIGUEIREDO	68.996,25
293.259.353-68 - FERNANDA REGINA DE CASTRO ALMEIDA	36.305,74
293.524.524-53 - MARCOS ANTONIO COUTO DOS SANTOS	7.500,00
293.728.950-91 - MARIA CECI ARAUJO MISOCZKY	73.452,50
293.750.102-87 - JEAN MICHEL LAFON	166.098,94
294.259.131-53 - PEDRO DE MAGALHAES PADILHA	29.979,20
294.522.100-44 - DEYSE ELISABETH ORTIZ SUMAN CARPENTER	7.640,08
294.702.933-04 - PEDRO DE LIMA NETO	71.993,70
295.122.200-91 - BEATRIZ VARGAS DORNELES	6.900,00
295.644.417-49 - ORESTES ESTEVAN ALARCON	140.730,00
295.779.341-53 - CILAINE ALVES CUNHA	57.415,84
295.926.580-72 - PAULO RICARDO DA SILVA ROSA	210.000,00
296.015.501-78 - TULIO NOGUEIRA BITTENCOURT	25.000,00
296.281.560-04 - POLI MARA SPRITZER	30.000,00
296.317.931-68 - MARIA ALICE DOS SANTOS ALVES	10.000,00
296.331.095-15 - LURIMAR SMERA BATISTA	149.498,90
297.061.063-91 - MAURICIO PERERA DE SALES	24.000,00
297.489.680-49 - VANDERLEY MOACYR JOHN	22.328,50
297.788.751-20 - RICARDO VENTURA SANTOS	24.000,00
297.802.251-53 - DENILSON LOPES SILVA	10.000,00
297.926.227-72 - THEREZA CHRISTINA BARJA FIDALGO	62.287,00
298.196.017-20 - ANA LUIZA D AVILA VIANA BESKOW	30.005,70
298.489.383-20 - NELSON BARROS DA COSTA	8.000,00
298.627.879-53 - ANTONIO EDESIO JUNGLES	24.000,00
298.712.399-04 - AFONSO INACIO ORTH	24.000,00

298.762.654-15 - VILMA MARIA VILLAROUÇO SANTOS	5.000,00
299.529.137-53 - ARON SIMIS	30.000,00
299.576.569-53 - AFRANIO LINEU KRITSKI	24.000,00
299.729.657-91 - MARIA AMELIA SABBAG ZAINKO	110.000,00
299.796.766-04 - EDUARDO LOPES DE FARIA	40.000,00
299.821.629-34 - TERESA KLEBA LISBOA	4.000,00
299.879.209-00 - WALTER ANTONIO BAZZO	23.388,20
299.951.329-15 - ANA LICE BRANCHER	10.000,00
299.986.114-15 - MARIA DO ROSARIO DE FATIMA ANDRADE LEITAO	4.000,00
300.074.459-20 - CLAUDIO CESAR ZIMMERMANN	7.200,00
300.457.389-04 - LIGIA REGINA KLEIN	220.000,00
300.544.272-15 - CRISTINA DONZA CANCELA	24.112,40
300.827.816-72 - JACQUES ROBERT NICOLI	13.000,00
301.167.088-91 - SARA ALBIERI	199.800,61
301.300.002-30 - ANDREA KELLY CAMPOS RIBEIRO	47.396,50
301.395.548-15 - RUY CESAR PIETROPAOLO	143.542,14
301.639.191-00 - REGINA HELENA FERRAZ MACEDO	25.000,00
303.188.820-00 - HENRY XAVIER CORSEUIL	48.000,00
303.623.260-53 - MARCIO ANTONIO GEIMBA MAIA	15.000,00
303.995.648-53 - AUGUSTO JOSE DE ALMEIDA BUSCHINELLI	22.469,90
304.390.510-53 - FATIMA REGINA MENA BARRETO SILVA	41.400,00
304.987.089-34 - NILDO DOMINGOS OURIQUES	25.000,00
305.041.717-04 - PAULO ROBERTO SILVEIRA GOMES	10.000,00
305.874.334-34 - IZABEL CRISTINA DE LUNA GALINDO	7.200,00
305.903.539-34 - PEDRO ANTONIO DE MELO	253.202,88
305.930.857-87 - ALZIR AZEVEDO BATISTA	13.731,66
305.946.344-15 - MARIA AUXILIADORA DA SILVA CAVALCANTI	12.812,92
306.429.062-20 - ROBERTA VILHENA VIEIRA LOPES	34.098,82
306.447.391-34 - MARIA GORETE CARREIRA ANDRADE	7.200,00
307.136.331-15 - VALERIA DE OLIVEIRA	15.625,00
307.294.831-34 - ADRIANO NAVES DE BRITO	32.944,00
307.556.209-25 - UMBERTO KLOCK	25.348,34
307.689.189-87 - RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE	19.000,00
309.253.801-30 - MARCELO HENRIQUES DE CARVALHO	60.301,80
309.411.057-68 - JOSE LUIZ ROSAS PINHO	7.200,00
309.429.341-72 - JESIEL FREITAS CARVALHO	48.407,82
309.808.019-15 - MIRNA DE BORBA	7.200,00
310.014.596-87 - MAURILIO PEREIRA COUTINHO	7.200,00
310.206.402-78 - ANTONIO CARLOS RODRIGUES BITTENCOURT	7.200,00
310.214.093-91 - DIANA CRISTINA SILVA DE AZEVEDO	36.680,00
310.263.033-20 - FRANCISCA SOARES DE ARAUJO	92.362,80
310.400.801-97 - DENISE PAIVA FERREIRA	15.000,00
310.587.016-49 - JAIME FLORENCIO MARTINS	7.200,00
310.761.810-15 - CLAUDIA MARIA OLIVEIRA SIMOES	19.468,96
311.091.283-04 - ILKA MARIA VASCONCELOS	12.920,00
311.384.389-87 - NELSON SADOWSKI	27.792,28
311.448.969-91 - ROLF HERMANN ERDMANN	24.000,00
311.559.103-97 - CICERO WELLINGTON BRITO BEZERRA	3.786,21
311.612.190-72 - ADEMIR JOSE ZATTERA	6.108,14
311.665.476-04 - GLAUCIA RIBEIRO STARLING DINIZ	24.000,00
311.742.137-87 - PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA	24.369,70
313.115.809-30 - MARIA TARCISA SILVA BEGA	15.000,00
313.443.136-04 - GERALDO CESAR DE OLIVEIRA	7.200,00
313.692.194-15 - EUGENIA DA LUZ SILVA FOSTER	180.000,00

313.942.721-20 - PAULO CESAR NEGREIROS DE FIGUEIREDO	12.117,24
314.460.350-34 - JOSE RENES PINHEIRO	18.764,40
314.803.224-15 - HELIO DE LUCENA LIRA	19.043,94
314.846.547-49 - WILSON SAVINO	27.411,42
314.868.787-68 - VILMA ALVES DE OLIVEIRA	13.473,16
314.989.576-68 - HUDSON FERNANDES AMARAL	40.000,00
315.045.151-53 - JOAO BATISTA DE DEUS	25.383,52
315.099.160-91 - SHEYLA COSTA RODRIGUES	215.000,00
315.143.081-34 - MUNIR SALOMAO SKAF	3.939,60
315.488.573-00 - RINALDO DOS SANTOS ARAUJO	24.000,00
315.541.307-78 - ANTONIO JORGE RIBEIRO DA SILVA	112.100,00
315.581.865-49 - JOSE CARLOS COSTA DA SILVA PINTO	58.743,90
315.826.050-68 - NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER	7.200,00
315.981.100-04 - LUIZ ALBERTO DIAZ RODRIGUES	20.000,00
316.094.147-72 - ANA MARIA JACO VILELA	12.345,33
316.150.747-91 - MARIA HELENA VICENTE WERNECK	35.588,38
316.425.943-34 - VALDIRENE MOREIRA GOMES	24.000,00
316.616.020-53 - MARCO ANTONIO DE AVILA ZINGANO	160.095,48
316.642.020-72 - ADRIANA MARIA COIMBRA HORBE	16.875,35
316.777.460-68 - ANNA CAROLINA KREBS PEREIRA REGNER	10.000,00
316.787.260-87 - MARLI ELIZABETH RITTER DOS SANTOS	35.000,00
316.997.666-49 - ALEXANDRE QUEIROZ BRACARENSE	19.000,00
317.177.486-00 - SANDHI MARIA BARRETO	48.018,40
317.238.021-15 - ANDRE NEPOMUCENO DUSI	30.000,00
317.824.006-30 - FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	33.406,63
317.892.347-00 - ANTONIO SERGIO FERREIRA MENDONCA	39.756,38
317.912.473-34 - JOSE RAIMUNDO DE ARAUJO CARVALHO JUNIOR	15.000,00
317.975.637-34 - MARCUS LIRA BRANDAO	311.557,29
318.017.816-72 - ADALGIZA SOUZA CARNEIRO DE REZENDE	18.232,60
318.244.554-53 - NYTHAMAR HILARIO FERNANDES DE OLIVEIRA JUNIOR	16.000,00
318.764.394-91 - FRANCISCO DE ASSIS TENORIO DE CARVALHO	48.000,00
318.953.282-68 - LUIS CARLOS BASSALO CRISPINO	24.742,36
319.432.416-00 - SELEME ISAAC SELEME JUNIOR	9.424,64
319.524.025-49 - MARCOS SILVA PALACIOS	60.037,82
319.526.152-91 - ANTONIO CARLOS ROSARIO VALLINOTO	15.410,42
320.761.269-53 - VANETE THOMAZ SOCCOL	40.000,00
320.807.438-72 - GUARACIABA MICHELETTI	10.000,00
321.411.227-91 - LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA	27.814,21
321.674.231-87 - IVANETE SALETE BOSCHETTI	12.058,03
321.795.967-15 - GREGORIO COELHO DE MORAIS NETO	20.000,00
321.830.890-91 - JORGE ADOLFO SILVA	24.000,00
322.240.109-82 - TEREZINHA INEZ ESTIVALET SVIDZINSKI	36.981,68
322.443.806-10 - CIRANO JOSE ULHOA	14.468,45
323.368.706-06 - GENI DE ARAUJO COSTA	2.400,00
323.883.906-30 - RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	23.806,27
324.042.711-72 - MARA RUBIA DA ROCHA	75.926,60
324.130.259-87 - ALICE YATIYO ASARI	7.200,00
324.148.117-49 - ROMARIO CERQUEIRA LEITE	12.000,00
324.776.191-87 - MARIA MARGARIDA MACHADO	62.500,00
324.949.710-04 - ORIDES MEZZAROBIA	15.650,00
325.414.571-20 - LUIZ MARCOS GARCIA GONCALVES	21.644,97
325.706.601-59 - MARCIA QUEIROZ LATORRACA	13.000,00
326.810.894-68 - JOSE GERALDO DE ANDRADE PACHECO FILHO	11.284,33
326.971.046-15 - RODRIGO ANTONIO DE PAIVA DUARTE	34.147,60

327.059.211-68 - FABIO RUBIO SCARANO	10.000,00
327.079.169-00 - ELISA YOKO HIROOKA	553.200,00
327.100.116-20 - VALENTIM ARABICANO GHELLER	20.000,00
327.125.889-91 - ANELI DE MELO BARBOSA	12.339,51
327.651.855-49 - SERGIO COSTA OLIVEIRA	47.614,50
328.253.744-15 - FERNANDO ANTONIO XAVIER DE SOUZA	33.237,60
329.112.621-15 - MARCIA GONCALVES FERREIRA LEMOS DOS SANTOS	57.296,40
329.119.121-87 - CARLOS ALEXANDRE FETT	7.200,00
329.224.427-72 - LEILA LEA YUAN VISCONTE	36.248,08
330.140.197-04 - ARTUR DA SILVA CARRICO	7.089,50
330.173.102-30 - NAZARE DO SOCORRO LEMOS SILVA VASCONCELOS	62.490,72
330.243.757-91 - WILSON JOHN PESSOA MENDONCA	16.000,00
330.256.497-04 - WASHINGTON DIAS LESSA	16.658,66
330.275.447-72 - CARMEM APARECIDA DO VALLE COSTA FEIJO	35.000,00
330.747.552-53 - PAULO SERGIO LIMA SOUZA	24.084,40
330.928.502-20 - DENIO RAMAM CARVALHO DE OLIVEIRA	14.999,20
331.072.113-20 - ALUISIO ALVES CABRAL JUNIOR	106.200,54
331.322.400-87 - IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ	32.844,89
331.387.027-91 - MARCOS ROBERTO DA SILVA BORGES	34.533,42
331.813.490-20 - SONIA NAIR BAU	16.046,00
331.843.995-91 - ANTONIO RICARDO DANTAS CAFFE	6.000,00
331.954.557-49 - JOSE AUGUSTO DA SILVA MESSIAS	30.000,00
331.960.016-87 - PAULO HENRIQUE ALVES DA SILVA	23.818,14
332.413.846-91 - HENRIQUE COUTO TEIXEIRA	25.000,00
332.852.413-49 - FRANCISCO JOSE ARAUJO	150.000,00
332.896.546-72 - ELIZABETH PACHECO BATISTA FONTES	24.000,00
332.954.416-34 - PAULO SAVIO LOPES	10.000,00
332.978.436-91 - MARIA CATARINA MEGUMI KASUYA	60.955,90
333.013.012-15 - JEANNIE NASCIMENTO DOS SANTOS	21.410,42
333.120.794-20 - ALFREDO GOMES NETO	2.400,00
333.825.656-68 - JOSE SEBASTIAO CUNHA FERNANDES	70.483,26
334.252.720-04 - JORGE RUBIO ROJAS	157.700,00
334.415.707-82 - RICARDO ERTHAL SANTELLI	312.719,04
334.937.740-87 - DANTE HOMERO MOSCA JUNIOR	30.080,00
334.954.837-72 - CARLOS WILSON GOMES LOPES	10.199,00
335.017.850-20 - HORACIO ALBERTO DOTTORI	10.000,00
335.099.308-78 - DERCIR PEDRO DE OLIVEIRA	150.000,00
335.235.417-00 - RODOLFO ACATAUASSU NUNES	14.949,12
335.526.490-34 - SOLANGE CADORE	439.659,39
335.653.410-68 - ANDRE LUIZ LOPES DA SILVEIRA	24.000,00
336.115.132-53 - RAIMUNDO KENNEDY VIEIRA	24.106,50
336.289.390-20 - CARLOS ARTHUR FERREIRA	35.087,94
336.669.200-63 - CARLOS ALBERTO SARAIVA GONCALVES	16.003,90
336.738.703-78 - JOSE RICARDO SOARES TELLES DE SOUZA	117.358,48
336.848.207-68 - MARCOS FERREIRA DA COSTA LIMA	26.128,00
337.558.097-53 - SUSANA MARA MIRANDA PACHECO	24.000,00
337.735.217-15 - EDUARDO DE MIRANDA BATISTA	33.111,48
337.737.857-04 - GIZLENE NEDER	8.000,00
338.070.004-53 - ANGELA PAIVA DIONISIO	45.316,80
338.285.044-34 - ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS	44.758,00
338.650.781-68 - EDIMA ARANHA DA SILVA	7.200,00
338.677.719-87 - JOAO CARLOS GOMES	12.000,00
339.027.391-34 - FERNANDO CESAR CAPOVILLA	60.000,00
339.346.650-04 - JORGE CASTELLA SARRIERA	31.000,00

339.759.491-04 - LIDIA MARIA PEPE DE MORAES	24.000,00
339.988.171-15 - ELIAS RENATO DA SILVA JANUARIO	98.878,08
340.338.745-34 - CARLOS ALFREDO LOPES DE CARVALHO	48.000,00
341.236.608-00 - ANIBAL EUGENIO VERCESI	14.181,28
341.912.830-49 - VERA REGINA PEREIRA DE ANDRADE	7.200,00
342.059.000-82 - NADYA PESCE DA SILVEIRA	24.000,00
342.556.302-59 - IVAN DE JESUS FERREIRA	10.800,00
342.738.084-04 - JAELOS FREIRE BRELAZ DE CASTRO	33.133,86
343.157.569-20 - FARUK JOSE NOME AGUILERA	30.000,00
343.270.880-72 - MARIA TERESA ANSELMO OLINTO	10.000,00
343.481.587-20 - NINA VIRGINIA DE ARAUJO LEITE	12.000,00
344.235.407-20 - RAIMUNDO ROCHA DOS SANTOS	9.891,71
344.339.377-20 - MARIA INES GALVAO FLORES MARCONDES DE SOUZA	19.000,00
344.376.570-04 - ISABEL CRISTINA TESSARO	24.000,00
344.401.000-15 - STELA MARIS KUZE RATES	47.053,00
344.755.917-91 - ANTONIO HELIO OLIANI	12.000,00
344.810.015-34 - CARLOS FREDERICO DE SOUZA CASTRO	33.386,45
344.829.897-20 - ANA LUCIA FRANCISCO	4.000,00
345.068.457-49 - ANA MARIA ABRANTES COELHO	166.607,52
345.159.097-20 - MARIA ANGELICA FURTADO DA CUNHA	10.000,00
345.676.230-53 - SAMI JORGE MICHEREFF	19.301,74
346.439.907-91 - EDA CASTRO LUCAS DE SOUZA	19.393,84
346.464.341-72 - VELEIDA ANAHI DA SILVA	26.759,17
346.465.315-34 - TANIA CONCEICAO FREIRE LOBO	20.000,00
347.162.974-20 - JOSE MARCELO SORIANO VIANA	223.090,90
347.341.807-25 - WANDERLEY DE SOUZA	168.542,21
348.023.550-68 - ROSANY PICCOLOTTO CARVALHO	7.200,00
348.457.807-63 - FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	23.441,77
348.493.007-15 - IVANI DE SOUZA BOTT	18.000,00
348.506.789-04 - ROBERTO PONTAROLO	24.000,00
348.598.709-30 - TAIS MOURA TAVARES	125.460,00
349.396.104-97 - NEREIDE STELA SANTOS MAGALHAES	41.281,84
349.500.440-87 - MIRIAN SALVADOR	13.284,28
349.852.207-87 - VITOR FRANCISCO FERREIRA	24.000,00
349.871.009-59 - MARIA AMELIA ALMEIDA	16.000,00
349.898.545-00 - MIRIAM CRISTINA MARCILIO RABELO	24.000,00
350.198.756-00 - CELSO JOSE DE MOURA	7.200,00
350.211.604-00 - FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS	20.813,13
350.273.800-97 - JORGE ALBERTO VIEIRA COSTA	250.037,70
350.397.281-15 - MARCOS ANTONIO DE CASTRO	15.580,40
350.774.766-91 - MARCELO RIBEIRO LEITE DE OLIVEIRA	12.239,08
351.087.207-00 - WALTER FERREIRA DE OLIVEIRA	53.000,00
351.180.407-87 - SERGIO LUIZ NUNES PEREIRA	7.200,00
351.279.966-34 - SELVA EDILAMAR GUIMARAES FONSECA	25.000,00
351.788.843-53 - LARISSA NASCIMENTO BARRETO	51.161,32
351.841.591-34 - HELENA MARIA MARCOLLA ARAUJO	15.000,00
352.288.732-87 - RUYNEL LIMA DE MATOS FILHO	20.000,00
352.351.791-53 - SILVIA BEATRIZ BEGER UCHOA	1.800,00
353.433.547-34 - VALMECIR ANTONIO DOS SANTOS BAYER	5.000,00
354.240.105-63 - SILVANA MATTEDI E SILVA	18.046,52
354.248.770-87 - RAFAEL MEDEIROS SPERB	17.000,00
354.251.563-91 - GISELE GARCIA AZEVEDO	7.200,00
354.880.427-68 - SERGIO CARMONA DE SAO CLEMENTE	31.146,72
355.711.011-72 - JUAREZ PATRICIO DE OLIVEIRA JUNIOR	22.663,45

356.724.801-44 - REGINA TIEMY KISHI	30.876,82
357.063.413-20 - GERMANA MARIA ARAUJO SALES	61.104,98
357.674.563-72 - ARNOLDO ROCHA FACANHA	24.000,00
357.742.664-00 - ELTON LUIZ DANTAS	224.239,18
358.068.778-68 - JESUS DJALMA PECORA	24.000,00
358.449.818-04 - ADEMILSON ESPENCER EGEA SOARES	253.948,88
358.779.870-20 - VIRGINIA PRADELINA DA SILVEIRA FONSECA	4.000,00
358.818.603-49 - NIELS OLSEN SARAIVA CAMARA	30.080,00
359.064.564-49 - FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS NEVES	15.108,92
359.574.339-34 - MILDRED BALLIN HECKE	59.921,05
359.575.650-91 - PEDRO FERREIRA FILHO	7.200,00
359.972.900-00 - DENISE PAHL SCHAAN	20.000,00
360.233.290-04 - DENISE CARPENA COITINHO DAL MOLIN	10.037,00
360.815.665-87 - LEDJANE SILVA BARRETO	22.804,00
360.969.380-00 - SERGIO GARCIA MAGALHAES	14.472,40
361.185.670-34 - GLAUCIO JOSE MARAFON	12.000,00
361.737.465-49 - MARIA LUCIA MACHADO ARANHA	7.200,00
361.947.439-72 - EDVANI CURTI MUNIZ	25.000,00
362.045.014-53 - LADY SELMA FERREIRA ALBERNAZ	4.000,00
362.264.836-87 - ALEX ALAN FURTADO DE ALMEIDA	47.580,00
362.314.870-91 - ROBERTO VERDUM	30.080,00
362.590.127-72 - JOAQUIM TEIXEIRA DE ASSIS	24.000,00
363.298.510-34 - JANDIR MIGUEL HICKMANN	320.288,60
363.803.779-72 - SANDRA MARCIA CESARIO PEREIRA DA SILVA	24.000,00
364.222.660-49 - LAURA BANNACH JARDIM	27.554,05
364.835.835-91 - ROSEMERI MELO E SOUZA	20.000,00
364.985.139-34 - MARIA ANGELICA EHARA WATANABE	16.099,00
365.508.506-06 - SELENIO ROCHA SILVA	27.230,30
365.545.456-20 - ADELIO JOSE DE MORAES	20.283,00
365.728.886-49 - RAQUEL SANTINI LEANDRO RADE	27.000,00
365.830.149-04 - ERCILIA HITOMI HIROTA	6.149,61
365.947.170-49 - MIRIAM PILLAR GROSSI	26.003,20
366.026.637-04 - EMMANOEL VIEIRA DA SILVA FILHO	19.780,00
366.388.030-34 - MARCIA CRISTINA BERNARDES BARBOSA	49.000,00
368.488.919-91 - ANDRE AVELINO PASA	24.000,00
368.760.110-20 - JOSE LUIS BOLZAN DE MORAIS	13.703,16
369.365.614-20 - MIGUEL EDUARDO MORENO ANEZ	28.768,80
369.592.510-87 - ALZIRA SALETE MENEGAT	4.000,00
370.834.226-72 - LUCAS ANTONIO MIRANDA FERREIRA	2.426,76
370.913.100-63 - CINARA LERRER ROSENFELD	24.000,00
370.994.261-68 - MARIA CLORINDA SOARES FIORAVANTI	39.906,68
371.094.214-49 - JACKSON BARROS DO AMARAL	5.000,00
371.291.801-10 - AGUSTINA ROSA ECHEVERRIA	40.000,00
371.594.610-53 - MARCELO EHLERS LOUREIRO	24.000,00
373.019.507-72 - ABRAMO HEFEZ	20.584,39
373.289.136-49 - GERALDO WILSON AFONSO FERNANDES	40.088,26
373.772.804-68 - ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	15.000,00
373.836.396-34 - MARIA ZELIA VERSIANI MACHADO	8.000,00
373.947.380-00 - ELISABETE MARIA ZANIN	15.495,28
374.032.227-68 - RUDIBERT KILIAN JUNIOR	3.242,20
374.276.877-87 - JOSE RICARDO GARCIA PEREIRA RAMALHO	18.586,86
374.349.340-34 - HUMBERTO OSORIO STUMPF	154.895,00
374.366.607-30 - MARTHA MERIWETHER SORENSON	72.000,00
374.660.895-34 - CARMENSITA MATOS BRAGA PASSOS	7.200,00

375.097.646-53 - MARCIA BASTOS REZENDE	6.000,00
375.393.619-72 - ANTONIO SERGIO COELHO	48.000,00
375.513.706-25 - MARIO LUCIO VILELA DE RESENDE	15.000,00
375.523.843-87 - ANSELMO CARDOSO DE PAIVA	38.875,40
375.540.006-59 - ROSANGELA DARC DE LIMA	14.568,80
375.565.090-87 - FERNANDO SCHNAID	113.969,21
375.611.467-87 - JOAO JORGE RIBEIRO DAMASCENO	33.164,68
375.745.310-72 - LUIS FREDERICO PINHEIRO DICK	31.837,10
375.815.549-53 - AIRES JOSE ROVER	42.000,00
376.010.407-04 - MARIA LUCIA SEIDL DE MOURA	16.164,20
376.093.279-72 - MARCELO RICARDO STEMMER	167.465,00
376.288.797-72 - RUBEM PINTO MONDAINI	35.000,00
376.856.279-49 - MARILDE TEREZINHA BORDIGNON LUIZ	82.000,00
377.563.700-15 - LUIS ALCIDES SCHIAVO MIRANDA	33.248,35
377.592.991-68 - FRANCISCO DE ASSIS MENDONCA	97.250,32
378.134.049-04 - SAMIR NAGI YOUSRI GERGES	67.663,30
378.662.496-87 - ALESSANDRA GIANI PINTO COELHO	24.000,00
379.824.190-20 - MARIA LETICIA MAZZUCCHI FERREIRA	30.683,20
380.368.190-15 - ELIO CHAVES FLORES	15.000,00
380.645.456-68 - VERONICA LUCY COUTINHO	24.000,00
381.587.606-00 - GERALDO ROBERTO QUINTAO LANA	31.250,00
381.790.400-20 - YEDA SWIRSKI DE SOUSA	17.521,93
381.858.061-87 - JOSE ELOI GUIMARAES CAMPOS	18.274,42
382.080.593-15 - SILVANA MARA DE MORAIS DOS SANTOS	5.551,38
382.200.835-49 - JOSE AUGUSTO SOARES BARRETO FILHO	17.864,00
382.374.407-06 - RICARDO BERNARDO PRADA	455.310,28
382.921.300-04 - MARIA ANTONIA ZANCANARO DE FIGUEIREDO	15.000,00
382.977.013-87 - JOAO LUIS NOGUEIRA MATIAS	24.000,00
382.995.003-97 - SERGIO LIMA SANTIAGO	12.200,00
383.049.618-49 - ADILSON MARQUES DA CUNHA	48.883,60
383.128.598-53 - SERGIO ZUCCOLOTTO	24.000,00
383.249.033-72 - IZAURA CIRINO NOGUEIRA DIOGENES	17.989,32
383.646.700-34 - MARCOS VILLELA PEREIRA	15.260,00
384.003.167-20 - IZABEL MARGATO	15.000,00
384.204.220-53 - FLAVIO FERNANDO DEMARCO	24.000,00
384.213.054-68 - MARCELO LEITE LYRA	19.847,00
384.635.550-04 - CYRO KETZER SAUL	5.000,00
384.646.249-72 - ALOIR ANTONIO MERLO	11.818,50
384.651.323-72 - ROSEMEIRY MELO CARVALHO	7.200,00
384.979.999-91 - IVONI RICHTER REIMER	10.000,00
385.312.671-53 - CRISTINA MARIA GALVAO	8.606,00
385.324.330-49 - JORGE RENATO DOS REIS	15.650,00
385.363.315-34 - CASTOR MARI MARTIN BARTOLOME RUIZ	20.000,00
385.367.905-63 - ELIZEU CLEMENTINO DE SOUZA	28.907,93
385.466.203-34 - PEDRO JORGE CALDAS MAGALHAES	7.200,00
385.551.823-87 - JOSE DE PAULA BARROS NETO	5.479,76
385.691.087-53 - ALOISIO TEIXEIRA	15.000,00
385.732.707-30 - MARIA CRISTINA BATALHA	10.000,00
386.267.640-49 - AMILTON MARTINS DOS SANTOS	24.000,00
386.649.175-15 - ANTONIA PEREIRA BEZERRA	10.000,00
386.695.954-00 - ANDRE LUIZ MUNIZ OLIVEIRA	34.913,69
386.966.308-15 - RUY DE ARAUJO CALDAS	15.440,00
387.044.550-53 - MARIA CATIRA BORTOLINI DA SILVA	180.096,94
387.386.519-04 - MAURO LUCIANO BAESSO	30.080,00

387.677.750-04 - JORGE LUIS MONTEIRO DE MATOS	7.200,00
388.060.611-00 - MARCOS VEIGA DOS SANTOS	14.000,00
388.109.483-00 - CLAUDIVAN FEITOSA DE LACERDA	176.426,00
388.199.370-34 - IRINEU ANTONIO SCHADACH DE BRUM	40.000,00
388.358.510-68 - MOISES DE MATTOS DIAS	116.000,00
388.415.410-91 - VERA LUCIA NEHLS DIAS	7.200,00
388.526.755-15 - MARIA ANGELICA PEREIRA DE CARVALHO COSTA	57.254,00
388.562.129-00 - JOANA MARIA PEDRO	10.000,00
388.668.388-53 - FRANCISCO AMBROZIO FILHO	20.000,00
390.016.952-72 - JORGE LUIS FERREIRA ABRAO	11.000,00
390.443.009-20 - RUI CURI	62.000,00
390.880.065-04 - GICELIA MENDES DA SILVA	180.000,00
391.085.386-20 - ANTONIO ALFREDO FERREIRA LOUREIRO	12.000,00
391.471.857-91 - LUIZ SERGIO AMARANTE SIMOES	7.200,00
392.461.406-72 - KATHERINE ATHAYDE TEIXEIRA DE CARVALHO	45.000,00
392.923.206-53 - ELIANA REGINA DE FREITAS DUTRA	5.400,00
392.989.060-72 - HEDEN LUIZ MARQUES MOREIRA	11.154,00
393.395.646-34 - NEIDE MARIA DA SILVA	17.032,33
393.876.748-00 - DILERMANDO PERECIN	28.273,50
394.015.537-34 - GERALDO ELENIO SILVEIRA ALVES	20.000,00
394.330.998-34 - MARIA CECILIA CAMARGO MAGALHAES	15.000,00
394.635.839-04 - CID AIMBIRE DE MORAES SANTOS	20.000,00
395.019.650-15 - ABILI LAZARO CASTRO DE LIMA	7.200,00
395.027.834-68 - DANIEL CORDEIRO DE MORAIS FILHO	2.400,00
395.208.704-15 - MARIA CLAUDIA FRANCA DA CUNHA	26.365,40
395.358.780-34 - ANDREA MOURA BERNARDES	131.894,33
395.478.412-20 - ARMIN MATHIS	32.556,32
395.488.720-72 - CESAR LIBERATO PETZOLD	32.958,60
396.159.878-91 - THEREZA CHRISTINA VESSONI PENNA	20.761,76
396.430.694-00 - RICARDO OLIVEIRA GUERRA	5.858,00
396.467.853-87 - PEDRO VILARINHO CASTELO BRANCO	7.200,00
396.513.984-34 - ROBERTO VERAS DE OLIVEIRA	37.186,40
396.668.325-34 - ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	10.000,00
396.842.700-97 - VALMIR MACHADO PEREIRA	7.200,00
396.846.360-91 - ANGELICA MARIA LUCCHESI	19.000,00
396.878.214-34 - NELIA HENRIQUES CALLADO SARMENTO	80.000,00
397.371.283-20 - GUSTAVO FORTES SAID	53.293,10
397.707.294-34 - DIVANIZIA DO NASCIMENTO SOUZA	13.484,40
397.815.340-87 - SUSANA MARIA WERNER SAMUEL	7.200,00
398.180.710-34 - FERNANDO SEABRA	15.970,64
398.774.859-15 - MAURICIO SEDREZ DOS REIS	24.000,00
398.938.630-15 - VALERIO CRUZ BRITTOS	44.949,00
399.172.662-91 - MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO	10.800,00
399.431.948-04 - CHIGUERU TIBA	28.075,00
399.585.824-49 - FABIO HISSA VIEIRA HAZIN	30.000,00
399.735.144-91 - EDNA NATIVIDADE DA SILVA BARROS	19.293,26
400.005.080-04 - NAIRA MARIA BALZARETTI	12.000,00
400.763.697-49 - LUIZ DRUDE DE LACERDA	24.000,00
400.972.938-49 - VERA ENGRACIA GAMA DE OLIVEIRA	20.103,80
401.044.430-49 - SAMIR AHMAD MUSSA	12.753,66
401.460.309-15 - SERGIO SCHEER	19.904,94
401.919.909-49 - KEIKO VERONICA ONO FONSECA	33.845,16
401.921.308-97 - PAULO ROBERTO DO LAGO HELENE	36.695,40
402.084.866-15 - MARIA ELIZA LINHARES BORGES	10.000,00

402.167.489-68 - NERLI NONATO RIBEIRO MORI	45.679,00
402.492.120-72 - JANIA MARIA LOPES SALDANHA	12.000,00
402.915.376-34 - HELIO CHIARINI GARCIA	21.757,36
402.947.222-20 - ANSELMO ALENCAR COLARES	150.000,00
403.048.920-68 - FERNANDO SELMAR ROCHA FIDALGO	15.193,33
403.186.991-68 - EUDES FERNANDO LEITE	40.517,40
403.206.260-91 - CARMEM LIGIA IOCHINS GRISCI	158.760,19
403.241.337-15 - TANIA CREMONINI DE ARAUJO JORGE	14.400,00
403.275.827-15 - PAULO JOSE ADISSI	40.460,00
403.333.966-34 - LUCI FUSCALDI TEIXEIRA SALMELA	24.351,28
403.616.160-15 - GRACE GOSMANN	15.584,00
404.034.089-20 - ALCIONE ROBERTO JURELO	11.942,20
404.148.417-00 - OTTO CARLOS MUNIZ BANDEIRA DUARTE	30.080,00
404.782.540-91 - JOSE CARLOS KRAUSE DE VERNEY	2.000,00
404.873.420-20 - PEDRO FRANCISCO DONOSO GARCIA	7.200,00
405.256.940-72 - MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA	7.200,00
405.328.289-68 - MARLI RENATE VON BORSTEL ROESLER	2.400,00
405.865.965-34 - MARCELO EMBIRUCU DE SOUZA	24.000,00
406.219.521-68 - OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA	3.600,00
407.019.130-53 - DIONE DIAS TORRIANI	7.200,00
407.487.582-91 - EDLENO SILVA DE MOURA	10.910,70
407.517.080-20 - TELMA ELITA BERTOLIN	7.742,20
407.867.300-72 - MARIA CRISTINA BOHN MARTINS	36.000,00
408.724.754-68 - ALEXANDRE DUARTE GUSMAO	40.000,00
409.032.490-49 - BEATRIZ D AGORD SCHAAN	13.395,32
409.074.064-91 - LEVI LOPES DE LIMA	40.000,00
409.812.404-10 - JAIR ROBERTO ROCHA DE OLIVEIRA	2.400,00
409.985.410-87 - MARCELO SOARES LUBASZEWSKI	10.000,00
410.096.900-78 - TELMO JORGE CARNEIRO AMADO	7.558,33
410.102.215-15 - RICARDO FERNANDES CARVALHO	5.342,50
410.727.408-00 - ORLANDO FRANCISCO AMODEO BUENO	15.000,00
410.997.706-10 - DAVID SERGIO ADAES DE GOUVEA	2.787,52
410.999.586-87 - FRANCISCO JOSE PAOLIELLO PIMENTA	7.200,00
411.024.016-68 - RICARDO JOSE CORREA BARBOSA	18.147,60
411.969.292-20 - EMERSON SILVA LIMA	43.011,00
413.059.818-04 - ARLINE SYDNEIA ABEL ARCURI	14.219,34
413.577.526-87 - JOSE LUZ SILVEIRA	15.000,00
413.705.890-34 - DELMAR BROGLIO CARVALHO	7.200,00
413.912.176-91 - ELISABETH DE OLIVEIRA	20.000,00
413.931.479-68 - REGINA DE FATIMA MUNIZ MOREIRA	24.507,50
414.415.753-91 - JORGE BARBOSA SOARES	65.429,50
414.522.161-34 - LUIZ ALBERTO PESSONI	3.403,00
414.756.821-15 - ELIANY ALVARENGA DE ARAUJO	34.273,11
414.860.729-68 - SIGRID KARIN WEISS DUTRA	35.000,00
414.909.594-91 - ANA MAGNOLIA BEZERRA MENDES	25.000,00
415.240.710-72 - MARIA CRISTINA DOS SANTOS COSTA	24.000,00
415.450.870-91 - DENIS COITINHO SILVEIRA	8.000,00
415.838.177-00 - FRANCISCO MARCOS DE ASSIS	30.080,00
416.201.437-04 - LAERCIO EVANDRO FERRACIOLI DA SILVA	20.000,00
416.514.991-87 - ANTONIO JORGE RAMALHO DA ROCHA	59.242,20
416.727.201-68 - ANNA CHRISTINA DE ALMEIDA	10.000,00
416.727.551-15 - ANNIBAL DIAS DE FIGUEIREDO NETO	18.218,96
417.876.170-68 - JOSE RENATO BOUCAS FARIAS	20.000,00
418.131.898-20 - MARGARIDA MARIA KROHLING KUNSCH	20.000,00

418.220.210-49 - ALICE THERESINHA CYBIS PEREIRA	20.000,00
418.389.121-34 - ELIANA MARTINS LIMA	16.655,35
418.504.759-20 - ADILSON PINHEIRO	24.000,00
418.583.520-53 - MARLUZA MARQUES HARRES	53.615,30
418.599.797-34 - TAKESHI KODAMA	25.000,00
419.720.744-15 - ALFREDO MACEDO GOMES	13.302,85
419.918.428-72 - OSCAR BALANCIN	17.443,99
420.466.371-00 - ANDRE LAURINDO MAITELLI	37.279,76
420.646.350-68 - ANGELA CRISTINA CORREA	55.200,00
421.735.660-91 - ANA LUISA VIETTI BITENCOURT	6.000,00
421.886.447-00 - JOSE MARIA JARDIM	10.000,00
422.160.603-72 - RENATO LUIZ MAIA NOGUEIRA	20.000,00
422.312.997-04 - PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA	40.000,00
422.518.500-15 - ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN	162.529,50
423.581.916-04 - NILDA DE FATIMA FERREIRA SOARES	412.424,70
423.969.566-04 - WAGNER CAMPOS OTONI	24.000,00
424.001.986-91 - DERLY JOSE HENRIQUES DA SILVA	16.000,00
424.033.084-04 - JOANILDO ALBUQUERQUE BURITY	15.000,00
424.145.040-72 - BENITO BISSO SCHMIDT	5.000,00
424.615.106-87 - MIRIAM FONTES ARAUJO SILVEIRA	72.012,40
424.964.627-00 - ENRIQUE LUIS LIMA	30.152,04
424.992.080-15 - FLAVIO SANSON FOGLIATTO	9.884,26
425.011.644-15 - JOAO MOREIRA DA COSTA NETO	42.874,10
425.257.567-20 - JOAO LUIS RIBEIRO FRAGOSO	35.083,08
425.271.475-34 - SORAYA MARIA PALMA LUZ JAEGER	55.764,55
425.347.637-68 - MAURICIO LEONARDO TOREM	7.239,81
425.362.007-87 - CARLOS MAGLUTA	15.972,01
425.363.597-00 - LUIZ FERNANDO GOMES SOARES	9.672,00
425.555.155-34 - CELSO DE AMORIM CAMARA	14.000,00
425.661.187-87 - IVAN GUILLERMO SOLORZANO NARANJO	45.000,00
425.668.274-00 - FRANCISCO CRIBARI NETO	25.000,00
426.108.266-72 - MARCELO DE ANDRADE FERREIRA	24.872,00
426.479.404-87 - VERONICA GITIRANA GOMES FERREIRA	22.124,13
427.044.641-20 - ROMILDO DA SILVA PINA	21.343,10
427.288.270-87 - LUCIA BEATRIZ RESSEL	6.000,00
427.553.446-87 - MODESTO ANTONIO CHAVES	52.899,40
427.605.854-68 - ADELAIDE ALVES DIAS	20.000,00
428.208.201-15 - LUIZ VICENTE RIZZO	48.000,00
428.287.089-34 - RICARDO MENDES JUNIOR	7.800,00
428.339.304-53 - CHRISTIANNE DE LYRA NOGUEIRA	12.984,40
428.361.409-25 - JACINTO NELSON DE MIRANDA COUTINHO	85.000,00
428.400.071-34 - ADERSON LUIZ COSTA JUNIOR	7.200,00
428.429.130-00 - RENATO ZANELLA	319.661,80
428.926.949-49 - MARIA LUCIA MASSON	62.940,00
428.974.839-20 - PATRICIA LUSTOZA DE SOUZA	71.186,00
428.983.667-49 - ELIANE MARTINS	30.080,00
428.986.847-91 - FRANCISCO SOARES MASCULO	24.000,00
429.289.070-68 - DIANA CARVALHO DE CARVALHO	62.500,00
429.293.349-91 - MARIA PAULA CASAGRANDE MARIMON	24.000,00
429.477.669-20 - EUGENIO DE BONA CASTELAN NETO	39.910,01
429.488.357-04 - LUIS CRISTOVAO DE MORAES SOBRINO PORTO	15.000,00
429.736.510-34 - MARIA ROSA CHITOLINA SCHETINGER	24.000,00
429.783.600-97 - FLAVIO SACCO DOS ANJOS	30.021,23
430.090.500-20 - SHIRLEY TAKECO GOBARA	35.281,80

430.131.120-34 - IVAN FRANCA JUNIOR	18.014,21
430.242.460-53 - NAIRA LISBOA FRANZOI	125.308,00
430.598.991-34 - ROSILENE LAGARES	6.000,00
430.898.103-44 - LETICIA VERAS COSTA	31.163,15
430.932.646-34 - LUIZ FRANCISCO DIAS	6.386,66
430.982.077-87 - MARIA DA GLORIA BONELLI	24.000,00
431.249.177-15 - DANI GAMERMAN	15.000,00
431.431.727-20 - SULAMITA KLEIN	30.080,00
431.703.070-53 - MARIA JOSE MALUF DE MESQUITA	7.200,00
431.917.540-91 - JORGE ALBERTO BERNSTEIN IRIART	212.008,80
432.604.117-04 - SIMONE CAPUTO GOMES	15.000,00
432.634.889-53 - DENISE GULIATO	23.141,03
432.923.720-20 - JOSE FRANCISCO DO PRADO FILHO	2.400,00
433.401.567-00 - OLNEY VIEIRA DA MOTTA	85.000,00
433.496.760-49 - THOMAZ LUCIA JUNIOR	55.908,00
433.800.777-04 - ALEX MAURICIO ARAUJO	11.860,00
433.963.996-68 - ELPIDIO INACIO FERNANDES FILHO	300.000,00
434.434.512-68 - SEBASTIAO ELVIRO DE ARAUJO NETO	24.000,00
434.657.226-04 - VICENTE LOPES JUNIOR	14.062,30
434.709.637-20 - NELSON PORTO RIBEIRO	10.000,00
434.929.085-00 - JAIRZA MARIA BATISTA BARRETO	11.768,80
434.942.508-04 - JOSMAR DAVILSON PAGLIUSO	24.000,00
435.240.104-82 - NELMA MIRIAN CHAGAS DE ARAUJO MEIRA	15.000,00
435.752.000-25 - OTTO CORREA ROTUNNO FILHO	7.200,00
435.990.607-20 - ETHEL MENEZES ROCHA BURLAMAQUI DE ALVARENGA	9.078,86
436.110.521-91 - JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	183.471,00
436.438.096-20 - MARIA CELIA LOPES TORRES	43.950,00
436.781.068-20 - ROBERTO NARDI	22.692,20
437.256.780-49 - ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA	45.141,60
437.273.604-53 - MARIA MARTA DOS SANTOS SILVA NOBREGA	8.000,00
437.280.904-25 - IVAN SARAIVA SILVA	37.200,00
437.363.780-68 - FABIO PRATES MACHADO	299.809,03
437.991.329-53 - MARIA DO SOCORRO PIMENTEL DA SILVA	98.800,00
438.799.690-00 - MARCELO ZUBARAN GOLDANI	24.000,00
438.903.260-72 - RICHARD THEISEN SIMANKE	11.989,00
439.076.280-04 - MARCELO SOARES PIMENTA	10.000,00
439.543.830-04 - ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	12.000,00
439.653.427-20 - DINAMERICO PEREIRA POMBO JUNIOR	10.000,00
439.654.076-00 - CAIRO LUCIO NASCIMENTO JUNIOR	3.242,20
439.861.454-00 - JOSE SOARES DE ANDRADE JUNIOR	24.000,00
439.930.010-87 - FERNANDA CHIARELLO STEDILE	15.900,00
440.742.710-87 - CESAR VALMOR ROMBALDI	30.080,00
441.305.464-49 - ADAILSON PEREIRA DE SOUZA	28.472,00
441.333.596-15 - TUFI MACHADO SOARES	109.355,70
441.662.223-68 - ANTONIO OTAVIANO VIEIRA JUNIOR	15.000,00
441.995.380-20 - WILSON ENGELMANN	17.102,42
442.051.554-68 - VALDINEY VELOSO GOUVEIA	48.000,00
442.145.706-00 - LUIZ RICARDO GOULART FILHO	151.852,00
442.172.507-20 - LUIS CLAUDIO MENDES	24.000,00
442.321.448-20 - RENATO SERGIO BALAO CORDEIRO	45.840,00
442.433.320-53 - SERGIO SCHNEIDER	33.982,23
442.481.138-72 - HELIO CESAR SALGADO	264.274,21
442.649.767-15 - EDMUNDO ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA	10.000,00
442.875.340-34 - FERNANDO SOARES DOS REIS	3.000,00

442.929.610-34 - RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	38.629,50
443.263.278-04 - DIRCEU PEREIRA	16.895,30
443.284.272-53 - GISELE BARATA DA SILVA	24.000,00
444.097.881-91 - SUZETE VENTURELLI	20.000,00
444.395.122-91 - ANDREA VIVIANA WAICHMAN	22.099,02
444.407.317-91 - CLAUDIA MARIA COSTA ALVES	30.000,00
445.096.182-04 - MARIA PAULA GOMES MOURAO	8.000,00
445.478.110-91 - JANICE IZABEL DRUZIAN	298.407,23
445.816.539-91 - CELSO OMOTO	24.000,00
447.766.830-91 - ANTONIO CARLOS LYRIO BIDEL	7.200,00
448.335.043-91 - MARCOS FABIO GADELHA ROCHA	24.000,00
448.510.816-34 - CLAUDIO BATISTA VIEIRA	25.000,00
448.555.758-87 - CLAUDIO FERNANDO MAHLER	24.000,00
448.971.110-72 - DEBORA DALBOSCO DELL AGLIO	66.515,31
449.218.610-72 - VANIA DUTRA DE AZEREDO	15.000,00
449.481.906-91 - SUELI CIABOTTI	150.000,00
450.055.320-72 - RODRIGO BAINY LEAL	35.456,30
450.314.289-53 - JOSE DARI KREIN	15.000,00
450.356.528-15 - VITOR BARANAUSKAS	441.600,00
450.577.109-15 - ANGELA ANTONIA SANCHES TARDIVO DELBEN	7.200,00
451.090.444-49 - DENIO MARIZ TIMOTEO DE SOUSA	102.938,72
451.149.867-91 - SELVA MARIA GONCALVES GUERRA	14.168,80
451.150.524-15 - OSWALDO CASCUDO MATOS	32.432,40
451.174.898-53 - OHARA AUGUSTO	48.000,00
451.739.820-04 - JORGE ANTONIO VILLAR ALE	26.026,40
452.267.686-72 - TEOGENES SENNA DE OLIVEIRA	24.000,00
453.024.130-00 - FERNANDO RUTZ	24.000,00
453.324.440-87 - CLAUDIA LIMA MARQUES	50.842,26
453.883.420-34 - ALEXANDRE DE MELLO KESSLER	74.000,00
454.373.000-34 - LIANE SCHNEIDER	26.000,00
454.569.253-20 - RODRIGO OTAVIO CITO CESAR REGO	41.273,80
454.970.790-91 - LEANDRO KARNAL	220.509,48
455.226.008-10 - BENEDITO TADEU CESAR	10.000,00
455.228.806-78 - MOZAR JOSE DE BRITO	10.000,00
455.389.210-34 - WATSON LOH	39.263,43
455.599.880-49 - VITOR EMANUEL QUEVEDO TAVARES	7.200,00
455.823.784-72 - BEATE SAEGESSER	56.349,28
455.840.794-72 - JAIR CARNEIRO LEAO	43.129,50
456.252.473-15 - MARCIO ANDRE DE MELO GOMES	120.000,00
456.393.702-97 - JANIA LILIA DA SILVA BENTES	16.142,20
457.080.100-53 - ROBERTO CID FERNANDES JUNIOR	30.080,00
457.264.420-91 - CESAR AUGUSTO BATTISTI	7.200,00
457.343.647-20 - ELDER ANDRADE DE PAULA	20.170,00
457.623.680-68 - JANICE ZARPELLON MAZO	7.200,00
458.095.779-20 - IZABEL CRISTINA PILOTO FERREIRA	7.200,00
458.134.936-20 - VIRMONTES RODRIGUES JUNIOR	24.000,00
458.342.888-04 - OMAR ABDEL MONEIM ABOU EL SEOUD	21.161,27
458.418.884-04 - ANDRE CARLOS PONCE DE LEON FERREIRA DE CARVALHO	52.000,16
458.611.027-91 - CARLOS PIMENTEL	148.328,09
458.693.088-87 - MARIA APARECIDA SOARES RUAS	18.562,00
458.936.670-34 - MARCELO MILANO FALCAO VIEIRA	20.120,50
459.876.297-72 - JOSE LUIS DRUMMOND ALVES	35.000,00
460.102.544-34 - MANOEL GUEDES CORREA GONDIM JUNIOR	90.830,00
460.165.207-30 - JOAO CARLOS KER	17.191,15

460.345.874-68 - CARLOS ANDRE GUIMARAES FERRAZ	13.007,26
460.548.207-53 - ADALBERTO RAMON VIEYRA	69.429,50
460.748.990-53 - ACIR MERCIO LOREDO SOUZA	41.411,86
460.859.716-72 - CLEUDMAR AMARAL DE ARAUJO	13.675,00
460.888.066-72 - DOMINGOS ALVES RADE	15.321,10
461.341.406-78 - JOAO ROBERTO FERREIRA	1.000,00
461.412.863-72 - CARLOS WILLIAM DE ARAUJO PASCHOAL	95.571,21
461.730.210-72 - JOSE EDUARDO TANUS DOS SANTOS	280.274,84
461.904.734-15 - LEONARDO VIDAL BATISTA	13.649,05
462.520.029-68 - MARIA ELISA ZANELLA	7.200,00
462.897.047-53 - CARLOS ALBERTO MANDARIM DE LACERDA	24.000,00
463.743.453-04 - ALEXANDRE ARAUJO BERTINI	7.200,00
464.550.780-04 - MARIO ROBERTO MENEGHETTI	15.833,33
465.042.140-34 - ROBSON RAMOS DOS REIS	10.000,00
465.042.909-97 - CLARISSE ODEBRECHT	28.658,28
465.860.597-04 - PAULO CESAR MARQUES VIEIRA	24.000,00
465.953.767-68 - RUDOLPH ALLARD JOHANNES TROUW	21.160,90
466.219.388-53 - ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	5.940,22
466.269.055-20 - PATRICIA SAMPAIO TAVARES VERAS	7.000,00
466.369.437-34 - FERNANDO LUIZ BASTOS RIBEIRO	296.458,24
467.352.247-87 - ULISSES GAZOS LOPES	15.625,00
467.482.886-49 - MARCIO DE CASTRO SILVA FILHO	239.547,48
467.604.664-20 - MARCIA MARIA RIOS RIBEIRO	24.000,00
467.640.114-00 - JOSE FRANCISCO DE CARVALHO GONCALVES	62.500,00
467.737.110-53 - SOFIA INES ALBORNOZ STEIN	13.000,00
467.927.400-04 - RONICE MULLER DE QUADROS	24.000,00
468.045.794-53 - CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS	24.000,00
468.941.607-91 - ERICKSSON ROCHA E ALMENDRA	32.460,72
468.959.817-72 - VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK	20.000,00
469.114.300-97 - AGUEDA PALMIRA CASTAGNA DE VARGAS	514.317,33
469.997.288-87 - JOSE TOMAZ VIEIRA PEREIRA	9.000,00
470.865.309-30 - GHISLAINE MIRANDA BONDUELLE	16.640,00
470.943.979-68 - LUIS ALLAN KUNZLE	7.200,00
471.383.867-53 - MARIO SARCINELLI FILHO	30.700,00
471.543.140-87 - MARI LUCIE DA SILVA LORETO	7.200,00
471.912.957-91 - HUGO ALBERTO RUIZ	8.000,00
472.096.743-49 - JOSE VITOR MOREIRA LIMA FILHO	7.200,00
472.274.434-34 - ROBERTO LEAL PIMENTEL	14.039,08
472.594.509-91 - SONIA REGINA ROMANCINI	5.000,00
473.576.143-87 - RAIMUNDO RIBEIRO PASSOS	118.000,00
474.861.984-87 - JORGE CESAR ABRANTES DE FIGUEIREDO	29.118,87
474.886.200-97 - CARLOS ROBERTO SANCHEZ MILANI	97.637,80
474.939.176-04 - JOSE EDUARDO CORA	7.200,00
475.018.557-49 - ADIVALDO HENRIQUE DA FONSECA	17.800,00
475.177.008-04 - SELMA SIMOES DE CASTRO	24.000,00
476.931.267-91 - LEILA MARIA CARDAO CHIMELLI	25.000,00
477.006.027-00 - JOSE PAULO GAGLIARDI LEITE	26.392,60
477.277.809-87 - DAVID DRIEMEIER	15.698,00
477.750.681-91 - FLAVIO LEONARDO CAVALCANTI DE MOURA	10.000,00
477.765.440-00 - LIDIA MARIANA FIUZA	25.000,00
478.134.400-30 - CIMELIO BAYER	24.000,00
478.226.511-53 - SILVANA PETROFEZA DA SILVA	16.465,55
479.077.546-15 - ANTONIO DE PADUA BRAGA	30.080,00
479.338.951-15 - JOSE PEDRO MACHADO RIBEIRO	6.000,00

479.358.809-30 - HUMBERTO REMIGIO GAMBA	28.769,74
479.441.700-44 - CLAUDIA KELLER	21.080,98
479.913.303-97 - BERNADETE FARIAS LOSCIO	35.000,00
480.546.407-06 - MARIA BEATRIZ LIMA HERKENHOFF	20.000,00
481.022.884-34 - HENRIQUE EDUARDO BEZERRA DA SILVA	21.172,64
481.678.787-91 - CARLOS EDUARDO FELLOWS	45.160,00
482.326.536-04 - ROBSON LUIZ MORENO	24.000,00
482.430.946-87 - CELIO ALVES ESPINDOLA	150.000,00
482.647.509-82 - MARCOS CESAR DANHONI NEVES	87.800,00
482.846.029-20 - MAURO ANTONIO DA SILVA SA RAVAGNANI	22.989,70
483.144.470-72 - ANTONIO THOME	12.435,04
484.094.724-49 - RAMON DE OLIVEIRA	6.829,33
484.268.220-53 - IONARA IRION DALCOL	22.204,64
484.384.213-34 - FLAVIA ALMEIDA SANTOS	12.209,56
485.117.220-68 - ITABAJARA DA SILVA VAZ JUNIOR	21.402,49
485.400.136-49 - ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	21.021,40
486.043.996-15 - OSMAR NORBERTO DE SOUZA	20.000,00
486.324.901-25 - IVANILTON JOSE DE OLIVEIRA	120.000,00
486.572.396-04 - TARCISIO DE ASSUNCAO PIZIOLO	30.855,40
486.600.860-15 - MARCIO SARROGLIA PINHO	12.000,00
486.899.479-49 - SINEZIO FERNANDES MAIA	64.224,00
487.469.320-20 - LILIAN DENISE MAI	2.400,00
487.605.607-20 - MARGARETH DE ALMEIDA GONCALVES	6.000,00
487.833.408-82 - CASSIO FREDERICO CAMARGO ROLIM	207.059,00
487.850.830-20 - SUSANA JULIANO KALIL	8.731,33
488.123.311-49 - VICTOR MARCELO DEFLON	21.699,27
488.271.693-34 - FLAVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	15.320,00
489.058.956-20 - JOSE MARCIO ROCHA FARIA	24.000,00
489.242.537-00 - PAULO CESAR CENTODUCATTE	18.437,80
489.560.316-49 - LEONARDO BARCI CASTRIOTA	24.953,34
489.581.663-04 - KEYLL CARLOS RIBEIRO MARTINS	150.000,00
490.525.351-91 - CARLOS KLEBER DE ANDRADE	24.000,00
490.721.966-00 - ANA MARIA RABELO GOMES	288.880,00
490.808.730-04 - LUIS MARCELO MARQUES TAVARES	463.178,56
491.274.976-15 - LUCIENNE LOBATO ROMANIELO	7.200,00
491.413.419-53 - ALEXANDRE PIANTINI	15.000,00
491.527.509-49 - FLAVIO NEVES JUNIOR	24.000,00
491.623.810-91 - MAURICIO REIS BOGO	8.954,70
491.724.766-72 - RENATO PAIVA	32.952,89
491.818.157-00 - MARIA CHRISTINA SANCHES MURATORI	139.287,50
491.823.317-15 - CLAUDEMIRO BOLFARINI	35.391,95
491.898.910-15 - LUCIANA PORCHER NEDEL	48.000,00
491.973.717-34 - LUIZ SATORU OCHI	17.079,72
492.012.636-00 - MAGNO MORAES MELLO	20.000,00
492.189.480-91 - ANA CAROLINA MAISONNAVE ARISI	17.158,88
492.211.164-68 - MARIA FERNANDA PIMENTEL AVELAR	17.720,20
492.936.217-20 - MARCELO JOSE SANTOS DE LEMOS	32.292,54
493.053.529-87 - LOURDES MARIA WERLE DE ALMEIDA	10.000,00
493.657.387-68 - ELIAS NUNES MARTINS	43.654,70
494.205.263-72 - OZELITO POSSIDONIO DE AMARANTE JUNIOR	15.000,00
494.445.737-53 - SERGIO VICOSA MOLLER	45.000,00
494.594.817-87 - MARIA AUXILIADORA TEIXEIRA RIBEIRO	2.400,00
495.064.046-15 - CARLOS ANGELO NUNES	28.683,00
495.133.978-15 - ALBERTO JOSE DA SILVA DUARTE	20.000,00

495.235.039-87 - DACHAMIR HOTZA	145.873,46
495.432.886-15 - ALBA BALERIA REZENDE	84.711,61
495.514.776-34 - TALES CLEBER PIMENTA	24.000,00
495.976.201-20 - IRENE CRISTINA DE MELLO	180.000,00
496.225.796-04 - IRAN JOSE OLIVEIRA DA SILVA	8.415,28
496.528.000-82 - MIGUEL RETTENMAIER DA SILVA	4.600,00
496.988.346-72 - ANTONIO LUIZ ASSUNCAO	7.621,48
496.994.076-20 - LANE MARIA RABELO BACCARINI	8.584,28
497.295.510-49 - ADEMIR NIED	10.724,64
497.935.866-72 - CARLOS RANULFO FELIX MELO	49.684,00
498.037.006-34 - MARCELO LOBATO MARTINS	24.000,00
498.149.827-68 - NECESIO GOMES COSTA	21.341,24
498.451.010-20 - PATRICIA HELENA LUCAS PRANKE	34.851,54
499.129.417-72 - LUIZ ALBERTO OLIVEIRA ROCHA	14.000,00
499.175.107-10 - DONIZETI DE ANDRADE	120.000,00
500.346.504-15 - MARCIA DE LOURDES BEZERRA DOS SANTOS	30.000,00
500.535.236-87 - CHARLES BERNARDO BUTERI	150.000,00
500.696.400-68 - ANTONIO AUGUSTO MEDEIROS FROHLICH	13.777,87
500.749.380-53 - PATRICIA KRIEGER GROSSI	4.000,00
501.085.819-34 - ANDREI KOERNER	14.500,00
501.533.400-10 - ARLEI DE ESPINDOLA	12.000,00
501.667.861-87 - JORGE TEODORO DE SOUZA	47.629,40
501.674.720-20 - VALERIA DUTRA	47.723,36
502.575.950-15 - GERALDO CENI COELHO	2.400,00
503.663.009-20 - MARLIO JOSE DO COUTO BONFIM	7.200,00
503.773.104-68 - ED PORTO BEZERRA	10.083,46
503.911.516-49 - KATIA CAMPOS DE ALMEIDA	434.068,23
504.247.345-91 - JOSE ADILSON DE CASTRO	24.000,00
504.271.729-34 - MARCO AURELIO KRIEGER	8.203,80
504.291.244-49 - GUIDO LEMOS DE SOUZA FILHO	8.340,00
504.386.116-91 - ARISTIDES RIBEIRO	24.000,00
504.565.207-91 - MANOLO GARCIA FLORENTINO	184.105,33
504.566.017-91 - MIGUEL ALEXANDRE NOVAK	11.710,00
504.636.674-68 - DENISE LINO DE ARAUJO	7.200,00
504.677.787-87 - CLAUDIO HENRIQUE DE MORAES BATALHA	11.319,08
504.927.487-72 - CARLOS ROQUE DUARTE CORREIA	19.152,80
505.274.520-68 - MARIO LEONARDO BOESSIO	120.000,00
505.482.201-15 - IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS	24.800,00
505.803.967-20 - WILSON ACCHAR	10.440,00
506.149.240-49 - CLAUDIO DE SOUZA KAZMIERCZAK	8.337,00
506.152.625-20 - VILTON JEOVAN VIANA PINHEIRO	20.833,00
506.319.778-72 - TERESINHA BERNARDO	55.184,80
506.486.166-49 - GUARINO RINALDI COLLI	45.000,00
507.015.680-20 - MARILIA TERESINHA HARTMANN	2.400,00
507.433.416-00 - CARLOS ERNANDO DA SILVA	16.007,50
507.669.963-87 - CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO	7.990,00
508.342.317-00 - EULER DE OLIVEIRA GUERRA	7.200,00
508.796.508-34 - REINALDO MATIAS FLEURI	20.000,00
508.797.070-20 - SILVIA STANISCUASKI GUTERRES	30.080,00
509.155.339-87 - LUCIA HELENA SOARES E SILVA	12.000,00
509.194.660-87 - LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA	9.257,98
509.217.547-87 - PATRICIA DE AZAMBUJA PENNA	36.417,82
509.274.420-00 - ALVARO LEONARDI AYALA FILHO	7.200,00
509.281.474-87 - ANA PAULA CABRAL SEIXAS COSTA	6.539,16

509.422.127-20 - NELSON MOURA BRASIL DO AMARAL SOBRINHO	16.000,00
509.835.477-34 - LUIZ ANTONIO DOS ANJOS	14.518,80
509.867.830-72 - ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS	18.900,95
510.524.071-53 - ALEXANDRA NOGUEIRA DA SILVA	3.600,00
511.028.548-91 - CARLOS ALBERTO ROSIERE	23.740,00
511.175.414-87 - ALTAMIRO SOUZA DE LIMA FERRAZ JUNIOR	11.104,60
511.424.738-72 - DOUGLAS EDUARDO ZAMPIERI	90.645,54
511.595.542-34 - DMITRIEV VICTOR	34.742,20
512.080.670-87 - JAQUELINE TITTONI	7.200,00
512.275.170-68 - ALVARO FREITAS MOREIRA	43.431,88
512.495.375-68 - ANDRE PORTELA FERNANDES DE SOUZA	243.172,00
513.355.738-87 - JOAO LAURO VIANA DE CAMARGO	15.000,00
514.533.049-91 - ANA PAULA VOSNE MARTINS	20.200,00
515.182.878-91 - FRANCISCO CARLOS KRZYZANOWSKI	35.000,00
515.361.610-04 - LUCIANO VOLCAN AGOSTINI	22.465,70
515.412.626-20 - RENATO MARTINS ASSUNCAO	73.993,00
515.534.657-68 - REGINA LUCIA MARTINS FAGUNDES	7.200,00
515.952.496-72 - JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA	4.527,31
516.038.450-20 - DANIELA RIVA KNAUTH	4.000,00
516.904.209-44 - ANTONIO CEZAR BORNIA	20.000,00
517.284.277-20 - AGNES MARIE SA FIGUEIREDO	24.000,00
517.669.060-87 - CECILIA CABALLERO LOIS	10.284,40
517.789.809-10 - MARIA CELIA CORTEZ PASSETTI	10.000,00
517.866.300-44 - ANTONIO CARLOS WITKOSKI	38.100,30
518.178.029-68 - MARIO OTAVIO BATALHA	18.574,00
518.958.118-72 - OYANARTE PORTILHO	7.200,00
519.058.099-72 - KATYA KOZICKI	16.726,60
519.435.300-68 - LUIS FERNANDO BARZOTTO	5.000,00
519.659.849-91 - MARCO ANTONIO Busetti DE PAULA	16.993,26
519.862.806-91 - FLAVIA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS	180.000,00
520.599.018-04 - DEMETRIO ARTUR WERNER SOARES	24.000,00
520.723.208-87 - JOSE ROBERTO CARDOSO	60.268,00
521.217.800-25 - ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ	15.000,00
521.260.566-00 - JOSE EVARISTO RODRIGUES COSTA	150.000,00
521.464.806-53 - ANTONIO FERREIRA PEREIRA	14.700,92
521.557.906-78 - SUSANI SILVEIRA LEMOS FRANCA	10.000,00
522.165.511-04 - JULIO CESAR SUZUKI	25.000,00
522.314.100-87 - ANDRE BITTENCOURT LEAL	7.200,00
522.658.549-72 - ADA CRISTINA SCUDELARI	10.000,00
523.220.336-34 - FREDERICO FABIO MAUAD	62.126,40
523.416.151-04 - CLAUDIA NALON	15.000,00
523.499.506-20 - ANA DA SILVA LEDO	40.000,00
523.848.610-34 - GUIDO IMAGUIRE	20.833,00
523.916.128-34 - IEDA MARIA ORIOLI	30.000,00
523.950.908-59 - FRANCISCO CESAR POLCINO MILIES	30.000,00
524.039.639-68 - VALDIR HEITOR BARZOTTO	40.807,60
524.671.805-06 - JOICE NEVES REIS PEDREIRA	24.000,00
525.379.194-91 - GIL RODRIGUES DOS SANTOS	24.000,00
525.379.788-20 - LETICIA LUCENTE CAMPOS RODRIGUES	24.000,00
525.417.547-87 - URUBATAN VIEIRA DE MEDEIROS	7.200,00
525.500.527-49 - MARIA KARLA VERVLOET SOLLERO	25.007,15
526.111.086-68 - CLAUDIA DOMINGUES VARGAS	45.630,30
526.967.821-72 - LUCIANO MORAIS LIAO	24.000,00
527.319.286-20 - ANTONIO CARLOS DE FREITAS	18.000,00

527.766.387-87 - MARCOS DAJCZER	20.851,00
528.261.046-91 - EDSON RODRIGUES FILHO	145.707,97
528.488.258-04 - VANDA JORGETTI	24.000,00
528.554.905-10 - MARCUS EUGENIO OLIVEIRA LIMA	30.171,99
528.561.355-87 - FRED LACERDA AMORIM	117.063,95
528.666.960-34 - ALEXANDRE DA SILVA ROCHA	95.803,52
528.877.239-87 - SAMUEL DO CARMO LIMA	20.000,00
528.950.177-00 - ANA CELIA CASTRO	20.000,00
529.039.667-53 - GUILHERME CASTELO BRANCO	14.000,00
529.772.690-53 - MARCIA BENETTI MACHADO	6.812,98
530.123.308-44 - FREDRIC MICHAEL LITTO	36.000,00
530.643.640-49 - FERNANDA OSTERMANN	13.164,70
531.213.928-91 - IBERE LUIZ CALDAS	28.614,72
531.755.306-72 - MARIO JULIO AVILA CAMPOS	29.164,36
532.245.825-53 - SILVIA MARIA DA SILVA EGUES	24.893,28
533.334.977-00 - JOAO CARLOS COSTA DOS ANJOS	174.935,53
533.518.007-20 - SANDRA MARIA PEREIRA DO SACRAMENTO	10.000,00
533.715.939-91 - MARCIO CALIARI	24.000,00
533.858.536-72 - MIRIAM CAMPOLINA DINIZ PEIXOTO	21.277,68
534.228.306-00 - RUBEN CAIXETA DE QUEIROZ	25.000,00
534.274.406-72 - CELSO SETSUO KURASHIMA	16.080,00
535.894.756-68 - ANGELA MARIA RIBEIRO	34.000,00
536.388.404-68 - ARTUR STAMFORD DA SILVA	15.000,00
537.585.448-15 - NICANOR PALHARES SA	22.000,00
537.850.618-20 - WAGNER FIGUEIREDO	40.146,67
538.645.309-20 - JACINTA SANCHEZ PELAYO	24.000,00
539.065.604-06 - ROBERTO CAMARA DE ARAUJO	32.853,80
539.464.726-72 - MARIA VIEIRA SILVA	12.000,00
539.617.227-49 - FERNANDO LAZARO FREIRE JUNIOR	14.431,80
539.655.906-34 - ELCIO PRECIOSO DE PAIVA	57.047,42
539.834.598-20 - ELIAS AYRES GUIDETTI ZAGATTO	22.217,25
540.193.039-91 - LUIZ FELIPE NETTO DE ANDRADE E SILVA SAHD	6.000,00
540.217.747-34 - PEDRO ABRAMO CAMPOS	30.080,00
540.260.679-04 - ANGELO APARECIDO PRIORI	9.000,00
541.512.873-53 - ANTONIO GOMES DE SOUZA FILHO	62.554,00
541.862.509-87 - ANA PAULA FREDERICO RODRIGUES LOUREIRO BRACARENSE	30.080,00
543.291.830-72 - CARLOS EDUARDO FRANCISCATO	12.000,00
543.663.727-20 - ROBERTO PAES DE CARVALHO	21.023,32
543.730.347-53 - LUCIA MARIA SA ANTUNES COSTA	34.755,30
543.968.830-72 - CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	16.119,27
543.980.531-15 - LARISSA DRIEMEIER	32.238,60
544.177.168-20 - ELISEU SAVERIO SPOSITO	24.000,00
544.942.060-91 - CLAUDIO DARIVA	27.612,00
545.026.599-91 - RICARDO LUIZ VIANA	23.655,79
545.438.357-00 - MARCELO MOREIRA CAVALCANTI	15.000,00
545.726.220-00 - MARCO AURELIO CHAVES CEPIK	20.000,00
545.746.097-53 - PEDRO PAULO NOVELLINO DO ROSARIO	25.000,00
546.014.446-91 - ROSANGELA HELENA LOSCHI	10.000,00
546.327.307-34 - MARCOS PEREIRA ESTELLITA LINS	44.229,16
546.483.607-10 - PAULO CESAR DA COSTA GOMES	267.028,58
546.488.667-20 - MARCELO PERINE	20.000,00
547.552.200-68 - CLAITON HENRIQUE DOTTO BAU	202.179,66
547.578.430-20 - JOAO ALFREDO BRAIDA	85.702,00
547.616.897-49 - SONIA BARBOSA DOS SANTOS	24.000,00

548.028.811-34 - CLAUDIO RODRIGUES LELES	12.735,50
548.109.306-53 - ARTHUR BERNARDES CECILIO FILHO	43.297,00
548.406.607-78 - PABLO AUGUSTO FERRARI	19.559,00
548.750.996-49 - LEONARDO AVRITZER	30.000,00
549.250.618-87 - ERNESTO RAFAEL GONZALEZ	30.695,13
549.916.928-49 - TEREZILA MACHADO COIMBRA	16.000,00
549.935.550-91 - ADRIANO BRANDELLI	11.800,00
549.984.417-87 - LUCIANO DA FONSECA ELIA	10.000,00
550.062.054-15 - FRANCISCO VILAR BRASILEIRO	28.262,73
550.064.267-72 - MARCELINO CAVALCANTE PEQUENO	7.200,00
550.092.477-04 - JOSE ANTONIO PERES GEDIEL	225.067,74
550.223.677-34 - CLARISSE SIECKENIUS DE SOUZA	415.221,55
550.357.447-87 - JULIO CESAR PASSOS	141.781,20
550.608.118-91 - CARLOS CLEMENTE CERRI	30.080,00
550.608.708-04 - ORLANDO MOREIRA FILHO	13.340,80
550.879.737-87 - LEILA CHRISTINA DUARTE DIAS	30.000,00
551.002.366-04 - LUIS FERNANDO FAINA	6.934,40
551.110.337-34 - RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA CARVALHO	24.125,94
551.228.840-72 - GIOVANI MANSO AVILA	20.404,52
551.510.609-10 - ADEMIR ANTONIO CAZELLA	31.735,00
551.676.081-04 - DERMEVAL APARECIDO DO CARMO	20.000,00
551.695.540-87 - TANIA BEATRIZ CRECZYNSKI PASA	14.742,14
553.345.989-87 - UBIRATA TORTATO	3.150,00
553.699.107-82 - JOSE ALBERTO DOS REIS PARISE	115.452,00
554.009.301-15 - MARISA VON BULOW	7.200,00
554.155.556-68 - JAIME ARTURO RAMIREZ	13.138,33
554.364.470-15 - LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO	346.905,18
554.412.200-82 - ANDREAS KINDEL	2.400,00
554.770.976-04 - ROUSILEY CELI MOREIRA MAIA	42.383,32
556.154.490-04 - MARYANGELA GEIMBA DE LIMA	24.000,00
556.376.986-00 - ANTONIO CARLOS ANDRADE GONCALVES	7.200,00
556.663.536-91 - TEREZA VIRGINIA RIBEIRO BARBOSA	58.000,00
557.670.017-15 - AURA CONCI	12.933,70
557.982.841-15 - KARYLLEILA DOS SANTOS ANDRADE	180.000,00
559.261.931-68 - AUMERI CARLOS BAMPI	119.982,00
560.052.889-20 - REGINA FINCK	124.440,00
560.474.799-87 - GECIANE SILVEIRA PORTO	21.000,00
560.595.310-91 - MARCIA FRANZ AMARAL	7.200,00
561.204.198-53 - ANA CLARA GUERRINI SCHENBERG	24.000,00
561.307.919-68 - YLMAR CORREA NETO	20.000,00
561.326.460-00 - CYBELE CROSSETTI DE ALMEIDA	5.000,00
561.471.638-68 - ANTONIO GILBERTO FERREIRA	11.468,50
562.192.297-20 - BEATRIZ MARIA ALASIA DE HEREDIA	29.432,10
563.452.089-49 - AVELINO FRANCISCO ZORZO	10.437,50
563.926.644-91 - MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	128.655,00
564.009.691-87 - LUCIANA ROCHA BARROS GONCALVES	60.164,52
564.192.369-91 - WILHELM WACHHOLZ	184.947,43
564.352.079-68 - SANDRA REGINA SALVADOR FERREIRA	2.655,50
564.856.209-82 - CARLOS JOSE DE CARVALHO PINTO	150.000,00
565.106.088-04 - MARIO GOTO	7.200,00
565.674.218-00 - ROBERTO MENDONCA FARIA	24.000,00
566.204.380-91 - LUCIENE JULIANO SIMOES	6.000,00
566.780.024-15 - FABIO HENRIQUE TAVARES DE OLIVEIRA	52.170,50
566.946.286-68 - ENILSON DE BARROS SILVA	20.738,50

567.043.059-04 - ELIANE MARA SILVEIRA	20.000,00
567.419.449-15 - MARIA LUCIA LEITE RIBEIRO OKIMOTO	8.000,00
567.442.008-44 - OSWALDO HAJIME YAMAMOTO	48.000,00
567.656.144-00 - THAIS VASCONCELOS BATISTA	24.000,00
568.076.356-72 - EDMAR LUIZ FAGUNDES DE ALMEIDA	13.641,83
568.269.821-53 - IZABELLE AUXILIADORA MOLINA DE ALMEIDA TEIXEIRA	17.127,20
568.483.406-00 - ANDREA CAETANO DA SILVA	48.000,00
568.600.307-63 - MARIA TERESA BUSTAMANTE TEIXEIRA	20.300,00
568.617.880-15 - CLANDIA MAFFINI GOMES	41.800,00
568.712.528-00 - MARCO GIULIETTI	55.380,00
569.904.306-30 - JACQUELINE MAGALHAES ALVES	30.000,00
570.913.587-91 - IVONE EVANGELISTA CABRAL	25.000,00
571.494.618-91 - MARIANGELA BELFIORE WANDERLEY	10.000,00
571.500.100-59 - LUIZ GUSTAVO LEAO FERNANDES	24.321,80
571.759.856-49 - AZIZ GALVAO DA SILVA JUNIOR	10.000,00
573.721.957-72 - AUGUSTO SCHRANK	18.299,33
574.372.469-53 - ANDRE LUIZ FELIX RODACKI	10.371,92
574.374.408-49 - IDEVALDO DA SILVA BODIAO	180.000,00
575.042.537-15 - GERALDO LUIZ DE MORI	25.000,00
575.233.717-87 - JOSE GONCALVES PEREIRA FILHO	24.000,00
575.705.079-91 - ROGER WALZ	44.192,36
575.799.384-72 - MARCELO DA SILVA MONTENEGRO	227.630,53
576.401.300-34 - CARLA REGINA PASA GOMEZ	25.562,56
577.906.129-72 - MARIO ANTONIO NAVARRO DA SILVA	26.527,58
578.797.700-97 - GERSON GERALDO HOMRICH CAVALHEIRO	25.000,00
579.545.690-04 - GISELE GUS	12.000,00
579.744.627-87 - FERNANDO QUEIROZ DE ALMEIDA	14.159,60
580.327.626-04 - DAVID NASCIMENTO SILVA TEIXEIRA	24.000,00
580.464.453-04 - KENIA SOUSA RIOS	4.000,00
580.465.340-72 - LILIANA ROSA REALES	9.000,00
580.535.300-87 - JOAO MANOEL GOMES DA SILVA JUNIOR	43.763,80
580.733.889-87 - GILSON LEANDRO QUELUZ	18.566,50
580.875.244-20 - JOHN KENNEDY GUEDES RODRIGUES	24.000,00
581.020.869-04 - MARLY BABINSKI	71.845,33
582.456.778-68 - EVONEO BERTI FILHO	12.283,36
582.654.906-82 - FLAVIA MARIA DE OLIVEIRA BORGES SAAD	7.200,00
582.657.750-91 - GIOVANA FERREIRA GONCALVES BONILHA	34.000,00
582.714.066-04 - JOSE LUIZ VILA REAL GONCALVES	8.000,00
584.006.219-72 - ELIANE SANTANA DIAS DEBUS	5.000,00
584.068.089-34 - MARIZABEL KOVALSKI	15.000,00
584.501.146-91 - LUIS HENRIQUE MENDES DA SILVA	26.826,70
585.682.710-49 - MIRIAM DAMBROS	36.000,00
586.545.938-49 - HELENA BONCIANI NADER	523.573,78
586.744.970-04 - ALEXANDRE NORONHA MACHADO	870,00
587.347.590-34 - MARCELO GONCALVES MONTES DOCA	58.320,00
588.315.927-34 - MARIA JULIA SALIM PEREIRA	11.401,01
588.321.906-30 - SHEYLA MARA BAPTISTA SERRA	6.362,20
588.491.308-72 - KLEBER PEREIRA LANCAS	20.833,21
588.505.201-82 - JOCYLEIA SANTANA DOS SANTOS	31.250,00
588.519.171-91 - MONICA APARECIDA DA ROCHA SILVA	146.619,92
589.599.634-53 - JOAQUIM TEODORO ROMAO DE OLIVEIRA	48.079,60
589.768.501-06 - HAMILTON BARBOSA NAPOLITANO	62.500,00
589.822.800-49 - TATIANA TEIXEIRA DE SOUZA CHIES	28.640,00
591.018.497-00 - MARIA INES BRUNO TAVARES	224.685,43

591.065.650-34 - LUCIANE KERN JUNQUEIRA	6.000,00
591.311.016-15 - LUCIA GOUVEA PIMENTEL	35.000,00
591.638.019-49 - ROGERIO JOSE MARCZAK	24.000,00
592.010.454-68 - ALEX OLIVEIRA DE SOUZA	246.330,60
592.053.188-68 - FRANCISCO MURARI PIRES	15.000,00
592.910.446-87 - MARIA IMACULADA FONSECA	7.200,00
592.910.606-15 - MARGARIDA GORETE FERREIRA DO CARMO	22.879,60
593.107.078-87 - MONICA HERMAN	86.617,74
593.128.744-20 - EDENIA MARIA GONCALVES RIBEIRO	42.711,00
593.389.038-34 - LUIZ MAURICIO DA SILVA	4.100,00
593.517.214-34 - JOSE CARLOS BATISTA DUBEUX JUNIOR	31.105,42
593.615.909-44 - ADAIR ROBERTO AGUIAR	30.000,00
593.859.878-87 - JULIO CESAR VOLTARELLI	14.869,00
593.870.098-15 - ANTONIA DOS REIS FIGUEIRA	51.148,20
594.127.808-00 - GILMAR EUGENIO MARQUES	83.889,00
594.358.957-00 - GISELA GRANGEIRO DA SILVA CASTRO	17.000,00
594.608.498-49 - JOAO BARROS VALIM	26.000,00
594.643.058-00 - VALENTIN OBAC RODA	12.000,00
595.181.467-72 - GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO	31.250,00
595.271.887-68 - ELIANE BOTELHO JUNQUEIRA	20.000,00
595.323.607-78 - LUIS GUSTAVO GRANDINETTI CASTANHO DE CARVALHO	4.216,00
596.165.718-34 - BERNADETE BARBOSA MOREY	48.600,00
596.838.998-20 - SERGIO FRANCA ADORNO DE ABREU	10.000,00
597.009.204-53 - LUIZ GONZAGA DE FRANCA LOPES	12.007,88
597.164.526-91 - FERNANDA RADICCHI CAMPOS LOBATO DE ALMEIDA	28.000,00
597.180.059-00 - SELVINO NECKEL DE OLIVEIRA	42.981,28
598.674.267-20 - LUIZ CARLOS ROLIM LOPES	9.743,40
598.908.787-04 - NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA	423.068,79
598.996.627-04 - GUILHERME SANTORO LOPES	24.000,00
599.762.257-68 - VANIA BARCELLOS GOUVEA CAMPOS	15.000,00
599.784.656-34 - NIVIA MARIA MELO COELHO	36.534,40
599.787.757-49 - PAULO SERGIO TORRES BRIOSO	40.000,00
599.903.097-87 - DANIELA LAZZARO	40.000,00
599.913.998-87 - FERNANDO ROBERTO MARTINS	21.779,80
600.678.617-68 - JACQUELINE HERMANN	35.287,72
600.856.499-53 - JORGE HOFFMANN WOLFF	4.000,00
601.021.958-20 - NATAL ANTONIO VELLO	15.881,52
601.052.914-04 - JOSE HILTON GOMES RANGEL	57.048,88
601.056.813-77 - KONRAD CHRISTOPH UTZ	41.394,40
601.685.107-82 - RICARDO CARVALHO DE BARROS	15.000,00
602.011.508-91 - CARLOS ALBERTO GUIMARAES GARCEZ	8.000,00
602.179.529-68 - PRISCILA VIEIRA ROSA LOGATO	48.709,60
602.800.340-91 - CELIA DE FRAGA Malfatti	12.781,28
602.907.658-20 - FELIX GUILLERMO REYES REYES	309.998,30
602.929.038-04 - GLAUCIA MARIA PASTORE	25.000,00
603.148.187-15 - JOAQUIM RIBEIRO FILHO	10.000,00
603.263.526-00 - DALILA ANDRADE OLIVEIRA	31.771,11
603.323.288-72 - ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES	50.050,00
603.367.657-20 - JUDITH FELCMAN	13.998,20
603.369.510-00 - MAURA CORCINI LOPES	15.000,00
603.395.940-04 - KATIA OLMEDO BRAUN	7.200,00
603.643.437-53 - JERSON LIMA DA SILVA	40.000,00
604.820.526-00 - RUBIA RIBEIRO VIANA	24.000,00
605.051.337-68 - TANIA TARABINI CASTELLANI	7.200,00

605.552.976-91 - GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES DE MELO	56.000,00
606.551.007-68 - LUCIANA CORREA DO LAGO	38.410,40
606.799.726-68 - RICARDO HIROSHI CALDEIRA TAKAHASHI	30.653,32
606.871.422-53 - ANA RITA PINHEIRO BARCESSAT	2.400,00
607.616.367-49 - IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	8.000,00
608.496.816-34 - TANOS CELMAR COSTA FRANCA	37.500,00
608.902.237-34 - CLEVERSON GUIZAN SILVA	22.640,00
609.339.688-68 - MARIA CARMELITA YAZBEK	16.100,08
609.512.817-04 - FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO	10.000,00
609.558.135-49 - ALVARO SILVA LIMA	26.757,50
609.919.848-20 - ELKE JURANDY BRAN NOGUEIRA CARDOSO	35.992,08
609.925.654-72 - CLAUDIONOR GOMES BEZERRA	28.732,28
610.110.457-53 - MARIA DAS GRACAS TAVARES DO CARMO	15.000,00
610.454.540-87 - GEORGIA MARIA FERRO BENETTI	5.000,00
610.865.097-49 - MARIA LUIZA MACEDO SILVA	29.447,29
611.733.717-53 - EGBERTO GASPAR DE MOURA	40.675,20
612.567.149-68 - ADRIANO PERES	6.439,18
612.738.216-53 - KARINA GUIMARAES RIBEIRO	10.300,00
612.771.344-72 - MARCIA VANUSA DA SILVA	82.700,00
612.945.197-00 - FRANCISCO JOSE DUTRA SOUTO	14.498,33
613.074.247-91 - CAMILO ADALTON MARIANO DA SILVA	7.200,00
613.571.209-82 - POLIANA DIAS DE MORAES	32.762,56
615.410.796-04 - MIRIA GOMES DE OLIVEIRA	120.000,00
616.069.361-15 - EDSON FERREIRA CHAGAS	54.263,44
616.427.705-15 - LIVIO SANSONE	45.177,24
616.930.811-72 - MARCOS MASSAO FUTAI	32.937,60
617.415.409-25 - PEDRO AUGUSTO ARROYO	10.164,68
617.425.033-49 - JOSE BOLIVAR BURBANO PAREDES	120.000,00
618.131.689-20 - GIANE REGINA PALUDO	10.000,00
618.229.149-49 - LUIS MAURO MOURA	20.000,00
618.229.579-15 - LUIS CESAR FONTANA	24.842,50
618.235.899-87 - HELOISA RAMOS LACERDA DE MELO	21.650,28
618.457.527-91 - MICHEL MISSE	30.080,00
618.797.976-15 - JOAO CANDIDO DE SOUZA	18.000,00
619.423.161-00 - ADAMO FERREIRAGOMES DO MONTE	24.000,00
619.554.507-49 - JULIO CESAR FABRIS	12.000,00
619.809.510-04 - LUIZ CARLOS RIGO	7.200,00
619.814.270-15 - MARCELO TABARELLI	26.943,13
619.904.501-72 - IRAM MARCELO GLERIA	18.903,30
619.982.818-68 - FRANCISCO JOSE KRUG	24.000,00
620.265.936-04 - MARIA DE FATIMA LEITE	15.000,00
620.654.088-04 - MARIA TERESA EGLER MANTOAN	17.280,00
622.102.979-15 - JOSIANE ROSE PETRY VERONESE	4.000,00
622.604.488-87 - VERA LUCIA ADAMI RAPOSO DO AMARAL	20.000,00
622.873.384-20 - MAGDALA DE ARAUJO NOVAES	27.429,24
623.086.968-34 - FABIO BESSA LIMA	15.000,00
623.289.644-00 - JEAN CARLOS RAMOS DA SILVA	17.000,00
623.387.496-34 - GLORIA REGINA FRANCO	24.000,00
623.703.166-91 - SERGIO RUFFO ROBERTO	24.000,00
623.972.571-49 - ELAINE ALVES DE FARIA	23.300,70
624.203.058-68 - VICTOR CARLOS PANDOLFELLI	16.252,30
624.243.518-72 - OSMAR ROBERTO BAGNATO	33.545,87
624.354.939-91 - REGINA MARIA HARTOG POMBO RODRIGUEZ	22.288,40
624.505.576-87 - JOSE IRINEU RANGEL RIGOTTI	33.456,00

624.848.857-68 - ANTINO DA SILVA PEREIRA	74.134,90
625.514.347-34 - MA TO FU	5.000,00
625.548.756-34 - RONAN XAVIER CORREA	24.000,00
626.404.378-87 - MARIA LUIZA VILELA OLIVA	24.000,00
626.499.570-34 - ALEXANDRE JOSE MACEDO	186.853,00
627.107.296-87 - JOSE SUELI DE MAGALHAES	7.200,00
627.151.607-63 - PAULO CESAR OLIVEIRA VERGNE DE ABREU	13.000,00
627.513.017-20 - WEBER SOARES	6.000,00
627.544.917-91 - FERNANDO FERRARI FILHO	10.000,00
627.623.977-15 - CARLOS FARINA DE SOUZA	28.517,24
627.646.247-00 - MARTA DE AZEVEDO IRVING	15.000,00
627.925.208-68 - CECILIA AMELIA DE CARVALHO ZAVAGLIA	40.000,00
627.925.988-91 - OSWALDO BAFFA FILHO	14.226,60
627.951.128-68 - LUCIA HELENA CAVASIN ZABOTTO PULINO	5.516,40
628.383.697-68 - JOSE PAULO SOARES DE AZEVEDO	1.348,40
628.464.007-25 - FERNANDO ANTONIO DOS SANTOS FERNANDEZ	27.050,80
628.503.696-91 - IVO JOSE CURCINO VIEIRA	118.755,60
628.782.637-15 - LILIA GUIMARAES POUGY	4.000,00
628.785.817-68 - CLELIO THAUMATURGO	105.600,00
629.427.606-30 - EDUARDO SEITI GOMIDE MIZUBUTI	159.971,27
629.890.574-04 - ANTONIO CARLOS DE BARROS CORREA	12.000,00
629.934.459-87 - NEI MOREIRA	16.000,00
629.978.239-00 - RODRIGO LIMA STOETERAU	52.603,20
632.466.787-15 - GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ	24.000,00
632.697.320-15 - RICARDO DE AGUIAR PACHECO	210.000,00
632.785.028-68 - RUTH PENHA ALVES VIANNA	31.672,22
632.786.770-72 - IVAN EDGARDO PAN PEREZ	43.364,50
632.936.840-68 - ROGER GULES	20.281,80
634.142.872-34 - LILIAM CRISTINA DA SILVA BARROS	160.181,00
634.983.679-00 - CLAUDINEI APARECIDO DE FREITAS DA SILVA	10.000,00
636.002.770-49 - SOLANGE BINOTTO FAGAN	17.239,04
636.018.260-20 - LUCIANA SALETE BURIOL	15.000,00
636.098.948-49 - BRASILIA MARIA CHIARI	24.000,00
636.244.517-15 - MARISA CRISTINA GUIMARAES ROCHA	180.550,00
637.896.477-72 - CARMEN LUCIA VIDAL PEREZ	51.000,00
638.537.107-78 - ANDREA BRITO LATGE	23.400,40
638.807.685-87 - BENEDITO MEDRADO DANTAS	4.000,00
640.030.516-53 - VALDO JOSE DIAS DA SILVA	24.000,00
640.371.189-04 - CLAUDINEIA REGINA PELACANI CRUZ	36.191,64
640.871.150-20 - PATRICIA ASHTON PROLLA	24.000,00
641.455.574-68 - FABIANA ROBERTA GONCALVES E SILVA HUSSEIN	7.200,00
642.460.190-20 - NADJA SCHRODER	8.193,76
642.556.629-91 - ROSANGELA CELIA FAUSTINO	98.763,80
642.739.898-91 - MARTA MARIA CASTANHO ALMEIDA PERNAMBUCO	24.000,00
642.983.108-68 - ERIVELTO GOULART	15.625,00
643.902.176-15 - JESIEL CUNHA	7.200,00
644.151.126-68 - SERGIO VALE AGUIAR CAMPOS	24.000,00
644.485.257-91 - IVAN DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR	211.334,33
644.485.760-00 - BETTINA STEREN DOS SANTOS	10.000,00
645.184.858-15 - CARLOS EDUARDO ORNELAS BERRIEL	20.000,00
645.456.360-04 - JEFERSON AVILA SOUZA	4.212,60
645.913.101-59 - MARCELO FERNANDES FURTADO	20.000,00
646.566.759-20 - EDSON ANTONIO DA SILVA	8.185,50
646.710.543-53 - JORG HEUKELBACH	31.869,68

647.287.658-49 - CARLOS ROBERTO APPOLONI	10.984,33
648.218.978-49 - BEATRIZ VAHAN KILIKIAN	193.853,33
648.369.590-04 - MARCOS ANTONIO ROCHA BALTAR	20.000,00
648.398.349-20 - CLAUDIA PEREIRA KRUEGER	47.907,52
649.058.616-91 - MONICA CRISTINA DE OLIVEIRA	19.468,96
649.432.599-87 - ADROALDO RAIZER	24.320,00
650.116.434-68 - ANA PAULA DE OLIVEIRA MARQUES	15.000,00
651.373.881-49 - FABIANO JOAO LEONCIO DE PADUA	144.903,00
651.946.594-15 - VALERIA GONCALVES SOARES	16.134,48
652.372.347-04 - ROSANE FREITAS SCHWAN	24.000,00
652.714.754-68 - MAURO VIRGILIO GOMES DE BARROS	17.000,00
652.824.005-10 - EULER ARAUJO DOS SANTOS	10.000,00
652.868.398-00 - JOSE ORLANDO BORDIN	30.000,00
653.025.596-68 - CARLOS HENRIQUE INACIO RAMOS	90.873,22
653.333.494-87 - CLAUDIO BENEDITO SILVA FURTADO	19.847,00
653.384.306-06 - RICARDO WAGNER NUNES	24.000,00
653.571.679-15 - MARIA BERTILIA OSS GIACOMELLI	131.606,60
654.155.906-68 - ANA CRISTINA FERREIRA	6.000,00
654.820.699-15 - MARCELO MENOSSI TEIXEIRA	24.000,00
654.962.138-00 - DARCI SECCHI	7.200,00
654.971.395-15 - HELEN CONCEICAO FERRAZ	80.992,00
655.367.896-00 - CLAUDIO LUCIO MENDES	120.000,00
655.615.389-34 - MAGALI OLIVEIRA KLEBER	16.000,00
656.093.288-53 - JOAQUIM CARLOS RODRIGUES	30.000,00
656.965.816-68 - MAURO ANTONIO HOMEM ANTUNES	18.254,74
657.745.406-00 - ELIAS PROCOPIO DUARTE JUNIOR	14.742,28
658.945.296-20 - MONICA MARIA DINIZ LEAO	24.158,00
659.249.084-53 - CARLOS BOA VIAGEM RABELLO	31.250,00
659.464.997-34 - ROSANGELA DE CARVALHO BALABAN	48.000,00
659.508.448-15 - WELINGTON BRAZ CARVALHO DELITTI	20.000,00
660.266.018-72 - CARLOS ROBERTO AZZONI	17.055,57
660.519.407-15 - LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS	5.461,71
660.526.459-20 - LUIZ MARCIO SPINOSA	17.765,46
661.744.145-15 - DEBORA GUSMAO MELO	44.000,00
662.051.900-87 - DANIEL ASSUMPCAO BERTUOL	7.639,08
662.964.717-34 - GREGORIO SARAVIA ATUNCAR	10.000,00
663.290.948-53 - HERCILIO RODOLFO RECHENBERG	13.000,00
664.135.400-87 - TATIANA EMANUELLI	24.000,00
664.178.488-68 - VICTOR KEIHAN RODRIGUES MATSUDO	40.000,00
664.442.174-15 - MARIA LUCIA PESSOA SAMPAIO	17.926,60
664.586.680-15 - ROBERTO HOFMEISTER PICH	40.271,92
664.775.148-34 - REGINA APARECIDA POLO MULLER	24.000,00
664.882.817-04 - DANIEL AARAO REIS FILHO	30.080,00
665.155.488-34 - JOAO ARISTEU DA ROSA	7.200,00
665.802.007-82 - LEILA MARIA LOPES BEZERRA	33.567,04
665.832.768-87 - KLEBER MENDES DE FIGUEIREDO	33.811,00
665.848.766-91 - SERVIO PONTES RIBEIRO	20.000,00
666.139.656-34 - ELZANIA SALES PEREIRA	94.400,00
666.813.168-91 - MICHELE VITOLO	18.025,88
667.101.707-72 - CARLOS BERNARDO VAINER	10.000,00
667.202.907-97 - MARIA LUIZA ROCCO DUARTE PEREIRA	33.844,52
667.227.807-91 - LUCIANO FREITAS FELICIO	15.000,00
667.248.057-91 - MARCIA TEREZA LUZ LISBOA	31.653,20
667.253.647-72 - CRISTIANE ROSE DE SIQUEIRA DUARTE	20.000,00

667.272.867-87 - ANDRE NACHBIN	340.419,90
667.378.937-91 - MARCOS ANDRE GLEIZER	10.607,97
667.452.687-87 - DEREK DOUGLAS JACK HACON	10.061,75
667.467.879-15 - LUCIANE MARINONI	24.000,00
667.637.388-20 - EMMA OTTA	18.161,00
667.800.398-53 - WILLIAM NATALE	22.148,20
667.957.534-68 - VALERIA CESARIO TIMES	20.981,24
668.347.596-20 - ROBERTO LUIZ DO CARMO	54.990,00
668.355.268-15 - ANDRE ROBERTO MARTIN	53.982,00
668.693.745-20 - ANA CRISTINA FERMINO SOARES	24.000,00
668.742.388-68 - AUREA ECHEVARRIA AZNAR NEVES LIMA	98.500,00
668.763.548-49 - VERA LUCIA MICHALANY CHAIA	20.000,00
668.997.960-15 - AMAROLINDA IARA DA COSTA ZANELA	13.140,64
669.096.359-49 - MARCELO ESCUDEIRO HERNANDES	12.685,00
669.311.268-49 - MARIA JOSE SOARES MENDES GIANNINI	20.463,28
669.596.088-72 - HELIO GOLDENSTEIN	13.158,80
669.991.208-97 - GIL VALDO JOSE DA SILVA	24.000,00
669.991.706-49 - MARCELO DE OLIVEIRA SANTOS	24.626,76
671.082.614-72 - SANDRO CAMPOS AMICO	9.273,42
671.540.348-15 - MARIA APARECIDA FAUSTINO PIRES	29.887,60
671.643.669-34 - HENRIQUE ESPADA RODRIGUES LIMA FILHO	16.249,32
672.466.648-15 - ELIAS BASILE TAMBOURGI	16.046,00
672.565.387-15 - EVELY BORUCHOVITCH	21.569,00
672.690.957-87 - BEATRIZ QUIROZ VILLARDI	29.186,00
672.873.449-04 - LUIZ FERNANDO DE LIMA LUZ JUNIOR	120.360,00
673.309.247-68 - Nanci CAMARA DE LUCAS	32.319,68
673.666.869-72 - EDER JOAO LENARDAO	81.853,00
673.831.228-87 - VITO ROBERTO VANIN	30.590,95
674.110.967-68 - MARTHA CAMPOS ABREU	141.674,16
674.273.759-04 - GRACIELA INES BOLZON DE MUNIZ	24.000,00
674.971.018-20 - ERVINO BLEICHER	7.200,00
675.492.767-49 - EDUARDO DE SA MENDONCA	46.934,84
675.695.364-87 - CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA	53.081,00
676.209.657-34 - CARLOS EDUARDO DE REZENDE	107.076,32
676.242.190-34 - MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO	44.826,21
676.761.465-34 - MARCIO CAMPOS OLIVEIRA	6.000,00
677.074.676-04 - SIMONE CALDAS TAVARES MAFRA	7.200,00
677.155.246-20 - GEORG OTTE	12.000,00
677.188.680-87 - IGOR GASTAL GRILL	9.175,57
677.387.617-68 - HENRIQUE BOSCHI FILHO	24.000,00
677.462.417-00 - CLAUDIA VITORIA DE MOURA GALLO	27.680,00
678.406.397-04 - CELIA REGINA RIBEIRO DA SILVA CARLINI	361.632,88
678.703.506-30 - FABIO FARIA MENDES	34.672,77
678.981.818-91 - ANTONIO RUFINO VIEIRA	10.000,00
679.712.887-00 - DEOCLIDES RICARDO DE SOUZA	44.700,00
683.965.974-72 - PAULO HENRIQUE MONTEIRO BORBA	13.916,24
684.033.644-15 - PETRUS D AMORIM SANTA CRUZ OLIVEIRA	184.638,40
684.261.277-20 - DENILSON FERREIRA DE OLIVEIRA	11.311,64
685.107.050-20 - FABIO TEIXEIRA DIAS	13.476,40
685.581.476-04 - CELIA REGINA ALVARES MALTHA	12.000,00
685.817.774-49 - MEUSE NOGUEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR	101.100,00
686.551.186-72 - GUILHERME CORREA DE OLIVEIRA	24.000,00
686.882.028-34 - AOI MASUDA	52.500,00
687.617.917-68 - JORGE PASSAMANI ZUBELLI	42.590,00

687.701.707-20 - RICARDO EDUARDO MUSAFIR	24.000,00
688.627.171-72 - MAURICIO AYALA RINCON	18.000,00
688.653.920-53 - ANDREA DE ROSSI RUFATO	6.000,00
689.191.074-91 - ERICO JOSE SOUZA DE OLIVEIRA	15.000,00
690.584.154-49 - ROSANE MARIA TRINDADE DE MEDEIROS	81.452,00
690.639.588-20 - JAIR DE JESUS MARI	44.000,00
690.871.567-15 - ROSALIA MARIA DUARTE	200.116,58
690.948.450-91 - FRANCINE FERREIRA PADILHA	15.000,00
691.339.566-34 - EDUARDO LAZARO MARTINS NAVES	5.304,73
691.377.810-49 - EMERSON MEDEIROS DEL PONTE	20.637,31
691.975.988-87 - MARIZILDA DOS SANTOS MENEZES	10.000,00
692.010.990-53 - LIANE MARCIA ROSSI	11.710,00
692.566.830-91 - LILIANA AMARAL FERIS	24.000,00
693.182.207-15 - HENRIQUE GARCIA SOBREIRA	24.000,00
693.520.971-49 - QU FANYAO	84.300,00
694.334.457-91 - LIGIA BAHIA	30.000,00
694.338.281-00 - TONY INACIO DA SILVA	150.000,00
694.479.424-15 - JOAO BOSCO PARAISO DA SILVA	287.014,73
694.591.776-20 - JOENES MUCCI PELUZIO	24.000,00
695.096.036-00 - HELIO ANDERSON DUARTE	15.000,00
695.610.360-53 - NILS EDVIN ASP NETO	24.000,00
697.204.107-44 - PAULO ROBERTO GARDEL KURKA	34.578,85
697.316.676-87 - FERNANDO MASCARENHAS ALVES	20.000,00
698.019.911-00 - GUY HAMELIN	10.000,00
699.161.601-04 - WALTER OMAR KOHAN	36.401,50
699.573.046-15 - JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES	15.000,00
699.808.881-72 - KENNEDY FRANCIS ROCHE	20.397,71
699.815.827-00 - SERGIO ALVARO DE SOUZA CAMARGO JUNIOR	252.444,51
700.447.081-49 - JOSE ANTONIO VIEIRA PIMENTA	200.714,48
700.818.598-72 - WANDERLEY CODO	50.000,00
701.606.356-91 - LUCIANO VILELA PAIVA	174.488,28
701.710.847-72 - LUIZ CLAUDIO MARTINO	12.935,96
703.379.504-15 - EVELINE PIPOLO MILAN	30.891,46
703.996.894-00 - MARCELO GOMES PEREIRA	7.200,00
704.125.457-72 - ELIANE VOLCHAN	44.700,00
704.171.210-91 - MARCIO NUNES CORREA	12.503,45
704.342.124-15 - ANTONIO CARLOS DA SILVA RAMOS	28.979,03
705.223.759-87 - SILVIA MERI CARVALHO	24.000,00
705.553.897-15 - MARIZA BORGES WALL BARBOSA DE CARVALHO	9.700,13
706.195.067-68 - IZABELA AQUINO BOCAYUVA	10.500,00
706.436.101-97 - PAVEL ZALESSKI	28.732,20
706.788.207-91 - RAINER RANDOLPH	10.000,00
706.856.737-15 - SIMONE MARIA ANDRADE PEREIRA DE SA	5.000,00
707.093.787-34 - LUIZ CLAUDIO CAMERON	30.000,00
707.831.369-00 - ADAIR ROBERTO SOARES DOS SANTOS	54.673,65
707.843.298-34 - JOSE LUIS VITAL DE BRITO	13.039,08
707.918.728-15 - MARCO ANTONIO ALVES DA SILVA	24.000,00
708.100.014-20 - MARCOS ANTONIO DE MORAIS JUNIOR	52.503,20
708.596.128-72 - DULCE ELENA CASARINI	48.000,00
709.539.888-72 - JOSE PAULO ALVES FUSCO	5.000,00
709.771.350-04 - FELIPE DAL PIZZOL	41.471,92
710.384.777-00 - ALEXANDRE NOLASCO DE CARVALHO	65.994,80
710.558.866-72 - CARLOS RENATO MACHADO	10.000,00
710.974.577-53 - RENATO ROZENTAL	2.500,00

711.727.859-53 - JOSE ANDRES YUNES	15.001,00
712.066.716-53 - CRISTIANA FERNANDES DE MUYLDER	13.637,60
712.858.818-34 - YUZO IANO	12.964,00
713.456.634-04 - ANDRE GUSTAVO CAMPOS PEREIRA	10.000,00
713.493.244-34 - JOSEANA MACEDO FECHINE	7.200,00
713.874.717-91 - TERESA CRISTINA AVILA BERLINCK	7.200,00
715.839.630-49 - ALISSON DAL LAGO	91.635,83
715.885.157-53 - MARCELO SAVINO PORTUGAL	29.190,85
715.928.738-04 - OSLEI PAES DE ALMEIDA	30.599,20
716.082.908-59 - MARIO TOMAZELLO FILHO	147.300,16
716.537.833-20 - ANA KELVE DE CASTRO DAMASCENO	7.200,00
717.210.298-34 - FLAVIO HENRIQUE CAETANO	7.200,00
717.244.278-49 - HELIO WIEBECK	10.000,00
717.559.853-04 - EDSON HOLANDA TEIXEIRA	20.338,82
717.713.797-15 - CARLOS JORGE LOGULLO DE OLIVEIRA	48.000,00
718.086.397-15 - BLANCHE CHRISTINE PIRES DE BITNER MATHE LEAL	150.000,00
718.095.893-04 - JEFFERSON TEIXEIRA DE SOUZA	7.200,00
718.640.914-87 - MARCELINO PEREIRA DOS SANTOS SILVA	24.000,00
719.014.504-49 - VALDEMIRO AMARO DA SILVA JUNIOR	20.871,92
719.477.527-15 - MARCUS VINICIUS VIEIRA	65.385,41
720.035.708-10 - DANIEL JOSEPH HOGAN	24.000,00
720.346.538-15 - DIRCEU COSTA	10.000,00
720.938.549-53 - CAROLINE PRONER	16.553,80
720.948.348-91 - PAULO ARRUDA	24.000,00
721.188.498-34 - ELIANE GOMES GUIMARAES	6.192,20
721.436.498-00 - KAMAL ABDEL RADI ISMAIL	31.250,00
721.575.508-87 - OSWALDO LUIZ ALVES	10.773,50
722.072.053-04 - MARCOS CLAUDIO PINHEIRO ROGERIO	5.670,00
722.513.018-87 - ANTONIO CARLOS ARTUR	9.537,60
722.827.708-20 - LUIZ CARLOS DE FREITAS	195.511,92
723.022.916-20 - JOSE MAURICIO SIMOES BENTO	35.701,84
725.600.457-53 - CLAUDIA SIBYLLE DORNBUSCH	17.456,24
725.771.506-87 - SUELY MEIRELLES REZENDE	15.000,00
726.158.425-87 - ALESSANDRA SANTOS DE ASSIS	90.000,00
726.634.054-34 - HERMAN MARTINS GOMES	24.000,00
728.058.977-49 - SERGIO LUIZ MONTEIRO SALLES FILHO	24.000,00
728.121.337-91 - OFELIA DE QUEIROZ FERNANDES ARAUJO	268.638,51
728.289.868-53 - EDISON ZACARIAS DA SILVA	6.200,00
728.336.299-15 - SHEILA MARIA ROSIN	7.200,00
728.390.318-68 - YOSIO EDEMIR SHIMABUKURO	31.213,87
728.453.929-15 - DEBORA DE OLIVEIRA	9.689,33
728.623.439-00 - PAULO ASTOR SOETHE	30.000,00
729.010.479-04 - MASATO KOBIYAMA	24.000,00
729.285.579-20 - NILCE NAZARENO DA FONTE	7.200,00
729.541.247-68 - MARISA MOURA	10.298,70
729.663.519-34 - RICARDO MARCELO FONSECA	79.920,00
730.211.727-68 - RITA DE CASSIA ALVES ALCANTARA DE MENEZES	45.188,90
730.300.669-91 - GUILHERME CARLOS CORREA	150.000,00
730.359.127-34 - ANA LUIZA DE MATTOS GUARALDI	24.000,00
730.886.506-10 - PAULO HENRIQUE SOUTO RIBEIRO	122.340,79
733.455.557-00 - MARIA CRISTINA RODRIGUES GUILAM	373.059,89
733.505.166-53 - ERNANE RONIE MARTINS	7.200,00
733.593.357-91 - ROSALINA JORGE KOIJMAN	43.271,21
734.584.301-72 - FREDERIC RAOUL NADINE MARIE VANDENBERGHE	53.541,70

735.078.146-68 - FRANCISCO MURILO ZERBINI JUNIOR	52.119,20
736.411.548-04 - CARLOS CURTI	17.800,00
736.773.967-00 - FERNANDO ALVES ROCHINHA	12.000,00
737.406.168-49 - PAULO CESAR MASIERO	10.026,60
737.582.303-06 - MANOEL PORFIRIO CORDAO NETO	587.278,72
737.750.370-04 - ROBERTO DOMINGO RIOS	7.200,00
737.871.328-72 - CARLOS ALBERTO STEIL	10.000,00
738.128.978-49 - CARLOS AFONSO NOBRE	40.000,00
738.698.217-87 - ANTONIO CARLOS DE SOUZA ABBoud	17.906,50
739.334.657-53 - RICARDO ANTONIO DESSIMONI ZANON	13.000,00
739.508.238-91 - WALTER DEMETRIO GONZALEZ ALARCON	15.000,00
741.724.500-59 - LEANDRO MACHADO DE CARVALHO	100.564,82
742.119.517-34 - LUIZ CAMILLO DOLABELLA PORTELLA OSORIO DE ALMEIDA	17.148,44
742.679.738-49 - CRESO MACHADO LOPES	8.000,00
742.945.808-44 - MANOEL VICTOR FRANCO LEMOS	30.654,95
743.229.748-72 - JOSE ROBERTO ERNANDES	8.000,00
743.751.218-15 - ROSARIO ELIDA SUMAN BRETAS	126.702,00
744.035.408-72 - ANTONIO CLOVIS PINTO FERRAZ	24.000,00
744.109.208-63 - MARCO ANTONIO DEL LATA	1.800,00
744.372.838-72 - JULIO CESAR ROCHA	24.000,00
744.739.488-20 - ANA MARIA DE ALMEIDA	24.000,00
744.861.018-04 - LUIZ MARCELO DE CARVALHO	210.000,00
745.217.808-49 - ANTONIO CARLOS BUSOLI	5.000,00
745.551.897-87 - MARILENE HENNING VAINSTEIN	23.428,41
745.582.267-72 - MARCO AURELIO SILVA DE SANTANA	343.882,09
745.615.617-49 - LUIZ OTAVIO FERREIRA	15.000,00
746.063.017-91 - GLORIA MARIA FERREIRA RIBEIRO	7.200,00
746.218.317-04 - ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	192.486,87
746.720.537-68 - CARLOS ALEXANDRE WUENSCHKE DE SOUZA	19.665,34
746.865.426-34 - MARIA DAS GRACAS FIALHO VAZ	11.710,00
746.895.337-68 - ALFREDO NOEL IUSEM	54.000,00
746.968.748-34 - LEILA MARIA BELTRAMINI	18.168,56
747.014.018-20 - MARIA FATIMA DAS GRACAS FERNANDES DA SILVA	13.231,33
747.056.528-00 - JOSE RENATO COURY	24.000,00
747.189.168-87 - WALTER VILLELA DE ANDRADE VICENTE	10.000,00
747.593.378-49 - EDUARDO ANTONIO DONADI	35.465,33
747.769.248-20 - ELIANA GERTRUDES DE MACEDO LEMOS	21.497,08
748.626.850-72 - JOSE CARLOS GOMES DOS ANJOS	4.000,00
748.867.548-72 - MARIA CECILIA RUY LUVIZOTTO	46.000,00
749.088.807-78 - DENISE MARIA GUIMARAES FREIRE	52.705,76
749.129.179-15 - FRANK THOMAS SAUTTER	26.833,00
749.894.137-68 - KENNETH ROCHEL DE CAMARGO JR	14.243,04
750.142.389-04 - DELVIO SANDRI	24.000,00
750.811.217-20 - MARIA ANGELICA VERGARA WASSERMAN	24.000,00
751.127.524-91 - CICERO CUNHA BEZERRA	10.000,00
751.216.894-20 - ROGER NICOLAS BEELEN	52.663,74
751.398.047-00 - MONICA PEREIRA DOS SANTOS	8.701,83
754.108.347-04 - WILLIAM WAISSMANN	129.905,56
754.191.227-15 - ALEXANDRE ALVARES PIMENTA	139.170,26
754.830.090-53 - TATIANA DA SILVA CAPAVERDE	8.000,00
754.951.808-44 - PRIMAVERA BORELLI GARCIA	144.386,96
755.093.428-20 - HORACIO HIDEKI YANASSE	8.382,00
755.124.408-53 - MARILIA PAIXAO LINHARES	65.029,76
755.234.003-78 - OCTAVIO LUIZ FRANCO	130.033,96

756.147.908-53 - ELIZABETH IGNE FERREIRA	24.000,00
756.176.337-91 - CARLOS ROBERTO SORENSEN DUTRA DA FONSECA	29.839,04
757.377.286-68 - CARLA GALBIATI	58.896,49
757.485.176-04 - RENATO VIDAL DA SILVA MARTINS	18.206,65
758.336.709-34 - VANIA GRACIELE LEZAN KOWALCZUK	180.000,00
758.775.707-49 - THADEU JOSINO PEREIRA PENNA	48.000,00
759.030.758-00 - JOSE ROBERTO CASTILHO PIQUEIRA	240.628,27
759.125.978-49 - ROSA HELENA MIRANDA GRANDE	6.187,00
759.235.057-20 - MARIA FILOMENA PINTO DA COSTA COELHO	15.000,00
759.248.467-68 - SERGIO NASCIMENTO DUARTE	10.219,80
759.274.117-20 - IVANA BENTES OLIVEIRA	15.000,00
759.521.147-68 - ALEXANDRE GONCALVES EVSUKOFF	30.080,00
759.807.039-34 - SIMONE PALMA FAVARO	64.055,56
759.807.899-87 - MARIA VICTORIA EIRAS GROSSMANN	10.000,00
759.927.524-04 - FRANCISCO DE ASSIS DE BRITO	15.068,00
760.172.657-68 - CARLOS EDUARDO SILVA VOLPATO	7.200,00
760.685.799-72 - INARA ROBERTA LEAL	32.504,48
760.746.927-34 - OLIVIA MARIA GOMES DA CUNHA	15.000,00
761.557.574-53 - WILDOBERTO BATISTA GURGEL	92.996,40
762.141.176-72 - JOSE REALINO DE PAULA	9.802,85
762.682.178-53 - MARIA APARECIDA FERNANDEZ	24.000,00
763.105.668-49 - ESPER ABRAO CAVALHEIRO	40.000,00
763.737.708-34 - VERA DA SILVA TELLES	15.000,00
763.758.208-63 - HELEN JAMIL KHOURY	16.000,00
764.656.758-20 - ELISABETTA ROMANO	97.506,12
764.790.649-68 - LUIZA HELENA MELLER DA SILVA	55.840,16
766.249.866-20 - ROBSON LAVERDI	15.000,00
768.719.754-20 - CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	216.853,30
769.476.377-91 - NELSON LUIS SALDANHA DA FONSECA	11.168,80
770.037.137-72 - GUILHERME LOUREIRO WERNECK	11.833,33
770.435.378-00 - CHANG CHUNG YU DOREA	123.843,07
770.850.001-04 - JOAO PAULO ARANTES RODRIGUES DA CUNHA	7.200,00
771.403.890-04 - FABIANO LOPES THOMPSON	60.871,92
771.842.548-72 - MARINA BAQUERIZO MARTINEZ	25.000,00
771.858.207-82 - CRISTIANO PIACSEK BORGES	511.238,53
771.931.727-00 - WLADIMIR AUGUSTO DAS NEVES	15.000,00
773.209.057-87 - ALEXANDRE AFRANIO PEIXOTO	24.000,00
773.597.476-00 - MARIA LUCIA DURIGUETTO	8.075,68
773.718.019-20 - SIMONE MEUCCI	7.200,00
773.796.168-20 - ALFREDO MIGUEL OZORIO DE ALMEIDA	23.991,60
773.865.820-72 - LUIZ FELIPE VALANDRO SOARES	20.779,80
774.229.968-20 - LUIZ EDUARDO RODRIGUES DE CARVALHO	7.200,00
774.327.038-68 - JOSE CLAUDINEI LOMBARDI	13.940,70
774.981.948-72 - EVLYN MARCIA LEAO DE MORAES NOVO	8.471,33
775.060.578-91 - JOSE DJAIR VENDRAMIM	8.000,00
777.575.568-72 - JOAO ROBERTO MARTINS FILHO	32.524,00
778.146.738-87 - SERGIO ROBERTO NOBRE	55.215,20
778.517.307-91 - SERGIO LUIS DE ALMEIDA ALVARES	14.264,54
781.112.854-34 - ORIEL HERRERA BONILLA	2.400,00
781.163.688-34 - CELIO PERCINOTO	25.000,00
781.353.467-00 - CLAUBIA PEREIRA BEZERRA LIMA	36.027,42
782.832.991-15 - ADRIANO DE OLIVEIRA ANDRADE	2.971,50
783.001.429-91 - ACIR MARIO KARWOSKI	6.000,00
783.123.617-15 - JORGE AUGUSTO DA SILVA SANTOS	18.000,00

783.750.617-00 - MARCOS ANDRE VANNIER DOS SANTOS	15.625,00
783.950.547-34 - CLAUDIA SAYAO VALLADARES	24.000,00
784.018.017-53 - VERONICA MARIA MORANDI DA SILVA	347.669,23
784.932.509-53 - JOSE HENRIQUE NOLDIN JUNIOR	20.000,00
784.972.485-20 - LEONOR GRACIELA NATANSOHN	7.200,00
785.013.697-72 - JOAO FRANKLIN ABELARDO PONTES NOGUEIRA	39.242,20
785.568.568-53 - JOSE ALBERTO CUMINATO	25.000,00
785.674.599-15 - ADOLFO HORN JUNIOR	17.639,30
786.043.034-72 - ANA LUCIA DANTAS	62.268,62
786.306.571-20 - SAID SADIQUE ADI	6.942,00
788.523.664-15 - ANTONIO DE PADUA DIAS DA SILVA	10.000,00
788.786.590-53 - MARILTON SANCHOTENE DE AGUIAR	5.200,00
788.899.010-04 - JOSE MARIA MONSERRAT	24.000,00
788.900.987-91 - RICARDO FRANCI GONCALVES	24.000,00
789.365.867-34 - ADRIANA MARIA DE SOUZA ZIERER	12.000,00
789.989.054-34 - FABIO GUEDES GOMES	7.200,00
790.291.247-68 - OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ	99.303,12
792.110.031-72 - PAULO HENRIQUE DE AZEVEDO RODRIGUES	63.666,61
792.165.607-20 - CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA	15.625,00
792.288.604-72 - BRUNO MOTTA DE CARVALHO	22.568,40
792.677.696-34 - EDUARDO SOARES NEVES SILVA	7.200,00
793.557.148-15 - BENEDITO BARRAVIERA	30.000,00
793.874.627-49 - JULIO CEZAR DE MATTOS CASCARDO	30.744,50
794.196.587-91 - ANDREA THOMPSON DA POIAN	365.279,24
794.291.061-04 - MARILIA BARROS	27.301,45
794.461.327-20 - CARLOS GUILHERME OCTAVIANO DO VALLE	59.930,00
798.963.168-72 - ANDRE LUIZ DE LIMA BUENO	5.000,00
799.968.847-91 - MARIANGELA GARCIA PRACA LEITE	7.200,00
801.482.477-68 - CARLA LIBERAL PAGLIARI	163.056,00
801.644.476-87 - ALESSANDRO FERNANDES MOREIRA	10.858,00
803.107.611-15 - TEODORICO DE CASTRO RAMALHO	15.900,00
803.598.926-04 - WAGNER COSTA ROSSI JUNIOR	7.200,00
804.006.551-87 - RODRIGO RIBEIRO FIDELIS	24.000,00
804.200.877-53 - CLAUDIA DO ROSARIO VAZ MORGADO	10.000,00
804.802.844-15 - HERBERT MARTINS GOMES	26.342,95
804.882.851-00 - LUCIANO PAULINO DA SILVA	398.400,00
805.049.656-20 - GONCALO APOLINARIO DE SOUZA FILHO	24.000,00
805.402.286-72 - VALERIA MARQUES LOBO	8.000,00
805.867.080-49 - THOMAS NEWTON MARTIN	6.000,00
806.005.306-04 - LUIS DAVID SOLIS MURGAS	25.773,58
806.126.956-20 - MARCELO AUGUSTO GUTIERREZ CARNELOSSI	11.000,00
806.199.590-53 - ALYSSON FABIO FERRARI	4.000,00
806.608.947-34 - BERNARDO BARROS COELHO DE OLIVEIRA	41.589,92
806.724.858-34 - MARLENE ALVES DIAS	23.145,84
806.973.130-34 - WOLFGANG DIETER KALKREUTH	17.000,00
807.488.487-20 - IBRAHIM ABD EL MALIK SHEHATA	16.440,00
807.604.654-87 - ARY VASCONCELOS MEDINO	15.000,00
808.653.567-34 - OLAF MALM	47.337,72
808.843.427-00 - CARLOS AUGUSTO DE MORAES PIRES	17.882,20
808.941.787-68 - ALBERTO GAWRYSZEWSKI	12.000,00
809.787.387-72 - GIOVANDRO MARCUS FERREIRA	39.421,12
810.257.186-15 - ANDREY PEREIRA LAGE	12.484,40
810.598.509-82 - IVAIR APARECIDO DOS SANTOS	11.805,99
812.848.293-91 - RITA DE CASSIA SILVA LUZ	6.000,00

813.802.597-20 - ANTONIO AUGUSTO PASSOS VIDEIRA	18.981,28
814.273.286-68 - EDUARDO VALERIO DE BARROS VILAS BOAS	24.000,00
814.483.508-59 - JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	12.000,00
815.073.138-53 - WAGNER FARID GATTAZ	30.000,00
816.968.687-34 - ANTONIO TEIXEIRA DO AMARAL JUNIOR	24.000,00
817.642.278-91 - FREDERICO GUARE CRUZ	15.625,00
817.645.378-15 - MARIA LYGIA QUARTIM DE MORAES	24.000,00
819.503.657-00 - RENATA DE CASTRO MENEZES	143.483,29
819.660.678-87 - LIRENY APARECIDA GUARALDO GONCALVES	24.000,00
819.686.638-00 - VILMA LENI NISTA PICCOLO	104.997,60
819.864.597-72 - CLAUDIA MARIA DE SOUZA AMORIM	10.000,00
820.324.918-34 - REGINA CELIA TAMASO MIOTO	6.901,84
820.540.538-72 - RODNEI BERTAZZOLI	335.900,43
821.633.678-00 - JOSE CARLOS BRESSIANI	265.206,43
821.700.966-04 - SERGIO FRANCISCO DE AQUINO	24.000,00
822.350.908-34 - SIU MUI TSAI	24.000,00
822.367.638-91 - ANTONIO RIOYEI HIGA	95.725,34
822.480.106-30 - LUIZ CARLOS ALVES DE OLIVEIRA	24.000,00
822.954.768-87 - MICHAEL MCDONALD HALL	36.301,60
823.803.418-34 - DECIO ZYLBERSZTAJN	28.859,80
823.805.468-00 - ANTONIO FRANCISCO JURADO BELLOTE	25.000,00
823.807.408-87 - JOSE OTAVIO BRITO	20.040,00
824.234.667-49 - CELSO CORREA PINTO DE CASTRO	32.526,52
824.471.607-04 - MONICA REGINA MARQUES PALERMO DE AGUIAR	24.000,00
824.726.887-68 - GILDA ALVES BROWN	33.657,88
824.850.897-87 - ILSO CARLOS ALMEIDA DA SILVEIRA	24.000,00
825.663.216-04 - ANA MARIA BARRAL	17.071,66
825.738.597-20 - CLAUDIO LANDIM	15.000,00
825.740.907-30 - MONICA HERZ	25.000,00
826.289.479-00 - MARCIO FONTANA	2.400,00
826.692.369-87 - MARIA ANGELICA SIMOES DORNELLAS DE BARROS	7.200,00
827.041.398-49 - EDSON ANTONIO TICIANELLI	15.000,00
827.175.249-91 - JONAS CARDOSO	7.200,00
827.232.227-72 - CARLOS MAURICIO RABELLO DE SANTANNA	32.265,90
828.486.531-91 - TELDO ANDERSON DA SILVA PEREIRA	15.000,00
828.755.457-87 - EDUARDO ANTONIO BARROS DA SILVA	29.849,22
829.794.307-06 - JAIME EDILBERTO MUNOZ RIVERA	20.000,00
830.347.227-53 - ANTONIO ZELAQUETT KHOURY	55.080,00
830.374.977-34 - MARCELO AMORIM SAVI	293.999,96
830.418.424-91 - SUZANA MARIA BARRIOS LUIS	120.000,00
832.395.027-04 - MAGALI CHRISTE CAMMAROTA	36.345,75
832.646.557-72 - DEBORA FOGUEL	61.566,05
832.812.077-15 - TEODIANO FREIRE BASTOS FILHO	55.832,38
832.849.151-68 - LEONARDO DA CUNHA BRITO	10.752,00
833.392.487-53 - LUIZ CLAUDIO DE SANTA MARIA	80.224,00
833.798.518-68 - KLAUS SCHUTZER	135.501,15
833.907.668-04 - JOAO SANTANA DA SILVA	207.777,02
834.158.827-72 - VERA REGINA TANGARI	10.000,00
834.881.110-91 - NICOLAS BRUNO MAILLARD	27.681,82
836.596.418-04 - COLOMBO CELSO GAETA TASSINARI	29.118,87
836.769.458-91 - ELIZABETH NICOLAU KYRIAKOS SAAD CORREA	15.993,35
837.972.385-68 - RUDOLF EDUARD VON SINER	14.314,47
838.903.868-49 - EDUARDO DO NASCIMENTO MARCOS	82.615,48
838.989.219-72 - CHRISTIAN LUIZ DA SILVA	21.070,85

839.407.078-72 - LUIZ ANTONIO GIOIELLI	24.000,00
839.951.966-91 - IBRAIM VITOR DE OLIVEIRA	8.000,00
839.966.217-87 - MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ	24.000,00
840.685.409-00 - MARQUIANA DE FREITAS VILASBOAS	7.200,00
841.517.816-68 - ELAINE GOUVEA PIMENTEL	7.200,00
841.675.309-10 - ANTONIO ANDRE NOVOTNY	28.400,00
842.468.390-00 - MARCUS ROLF PETER RITT	4.500,00
843.113.555-72 - WILFRIED KLEIN	24.000,00
843.177.527-00 - ANA LUCIA QUEIROZ DE ASSIS GALOTTA	150.000,00
843.849.217-72 - PAULO DE FIGUEIREDO PIRES	10.000,00
844.154.010-15 - TARAN GRANT	38.922,00
844.285.466-53 - CLEBER CARVALHO DE CASTRO	13.637,60
844.429.138-20 - MARGARIDA MIZUE HAMADA	20.000,00
845.392.838-04 - ESTER LIMONAD	2.787,52
846.255.703-87 - FLAVIO SANTOS DAMOS	120.000,00
847.176.457-15 - OTAVIO GUIMARAES TAVARES DA SILVA	7.200,00
847.958.408-49 - CARLITO CALIL JUNIOR	50.956,10
847.965.028-15 - SERGIO FLORENTINO PASCHOLATI	15.000,00
848.181.908-53 - FRANCISCO AMUGERI FILHO	286.986,35
848.405.798-49 - LUIZ EDIVALDO PEZZATO	15.000,00
848.693.138-04 - MIGUEL DE ARRUDA	20.000,00
849.241.798-68 - MICHEL DAOUD YACOUB	691.704,16
849.874.997-20 - ROBERTO LUIS TORRES CONDURU	15.000,00
850.220.208-15 - MARIA APARECIDA DOS SANTOS TUBALDINI	10.354,58
850.557.788-49 - RONALDO ALOISE PILLI	24.000,00
850.636.147-87 - GERALDO BONORINO XEXEO	444.651,35
850.899.667-53 - LUIS PAULO DA SILVA BARRA	4.000,00
851.062.918-87 - RICARDO SILVEIRA BERNARDES	7.200,00
851.879.928-72 - MILTON DE ABREU CAMPANARIO	55.200,00
854.038.738-72 - TANIA ELIAS MAGNO DA SILVA	13.244,02
854.475.794-49 - HELAINE SIVINI FERREIRA	660.000,00
855.310.304-87 - LIANA LEWIS	4.000,00
855.595.048-15 - WALDOMIRO DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO	34.397,36
857.695.258-00 - MIRIAN REJOWSKI	15.000,00
858.238.308-82 - JUNG MO SUNG	15.668,00
858.341.571-49 - VAILTON ALVES DE FARIA	146.670,00
858.728.147-04 - MARIA DE FATIMA RODRIGUES MAKIUCHI	120.000,00
859.646.118-34 - LINDA VIOLA EHLIN CALDAS	160.830,85
860.011.914-68 - EDUARDO JORGE DA SILVA FONSECA	59.174,60
861.029.908-20 - DULCINEIA SAES PARRA ABDALLA	10.000,00
861.934.737-34 - MARGARETE OLIVEIRA DOMINGUES	6.000,00
862.361.306-63 - FLAVIO DE SOUZA BARBOSA	24.130,63
862.379.008-10 - ELAINE APARECIDA DEL BEL BELLUZ GUIMARAES	57.657,88
862.420.088-15 - CAETANO TRAINA JUNIOR	12.531,80
862.443.458-00 - CESAR AUGUSTO CAMILLO TEIXEIRA	26.905,28
862.651.807-20 - MARCELO EDUARDO VIEIRA SEGATTO	24.000,00
862.728.961-15 - LARISSA LEANDRO PIRES	1.772,00
863.876.347-68 - ALEXANDRE PINTO ALVES DA SILVA	20.000,00
864.431.786-53 - TARCILIA APARECIDA DA SILVA	16.992,20
865.692.797-34 - MARIA CELI RAMOS DA CRUZ SCALON	50.000,00
865.853.047-72 - RAFAEL CARDOSO DENIS	14.353,20
866.351.746-72 - ALESSANDRA APARECIDA MEDEIROS	5.000,00
866.581.078-15 - GEORGE GERSHON KLEIMAN	622.967,98
866.876.894-87 - TIAGO ALESSANDRO ESPINOLA FERREIRA	39.709,55

867.301.858-72 - JOSE JOAQUIN LUNAZZI	19.000,00
867.395.908-00 - OTAVIO PERES FILHO	7.200,00
867.903.747-87 - GLAUCO NERY TARANTO	21.390,00
869.775.208-68 - LAURIZETE FERRAGUT PASSOS	66.115,85
870.909.028-20 - LUIZ CARLOS FORTI	30.080,00
871.622.297-00 - LIA LEVY	17.488,94
872.538.367-15 - LUIZ MARIO RAMOS FANINI	15.192,50
872.967.218-04 - ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS	20.000,00
873.185.638-15 - ANTONIO CARLOS PALANDRI CHAGAS	65.000,00
873.453.407-59 - MARISTELA GOMES DA SILVA	21.919,60
873.516.416-68 - SEBASTIAO SIMOES DA CUNHA JUNIOR	27.772,26
874.184.528-53 - LUIZ CARLOS SANDOVAL GOES	206.894,88
874.356.165-91 - ANDRE LUIZ BARBOSA BAFICA	347.215,10
874.972.048-15 - GILDO MARCAL BEZERRA BRANDAO	28.716,00
875.752.568-49 - MARCOS EGYDIO DA SILVA	30.080,00
876.210.967-72 - APARECIDA DE FATIMA MADELLA DE OLIVEIRA	47.600,22
876.343.254-49 - RUI SALES JUNIOR	30.236,50
876.477.704-97 - MARIA DA CONCEICAO CRISOSTOMO DE MEDEIROS GONCALVES MAT	10.000,00
877.259.405-53 - KOJI DE JESUS NAGAHAMA	6.037,50
877.678.997-72 - ANTONIO MARCOS MUNIZ CARNEIRO	20.000,00
878.493.216-34 - RAUL NARCISO CARVALHO GUEDES	134.403,50
879.241.706-00 - CRISTINA MATTOS VELOSO	24.000,00
880.202.667-04 - MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA	15.625,00
880.608.537-91 - ANDRE MARTINS VILAR DE CARVALHO	40.080,00
881.294.200-82 - ITACIARA LARROZA NUNES	2.000,00
881.593.297-68 - VALERIA DE OLIVEIRA FERNANDES	15.000,00
881.688.677-34 - JOSE DANIEL FIGUEROA VILLAR	145.298,00
883.147.158-91 - ELZA IOUKO IDA	7.742,20
883.995.597-68 - DIJAUMA HONORIO NOGUEIRA	149.999,73
884.362.257-91 - FABIO BARBOZA PASSOS	15.000,00
884.431.670-68 - LUCIANO PIVOTO SPECHT	7.200,00
884.496.700-63 - SEBASTIAN GONCALVES	12.400,00
884.642.454-91 - EDMAR CANDEIA GURJAO	7.200,00
884.649.114-91 - FERNANDO RANGEL DE SOUSA	137.500,00
884.836.144-72 - JORGE HERBERT SOARES DE LIRA	16.606,65
884.856.508-59 - TOMAZ TOSHIMI ISHIKAWA	616.748,97
884.918.629-00 - EMERSON GALVANI	24.000,00
885.703.478-04 - FERNANDO AUGUSTO SOARES	57.205,71
885.859.646-34 - MARCO TULIO DE OLIVEIRA VALENTE	8.000,00
885.872.746-00 - ANN HONOR MOUNTEER	10.000,00
886.304.048-68 - JOSE NEDILO CARRINHO DE CASTRO	7.200,00
887.377.640-04 - ADRIANA FLACH	12.530,80
888.790.543-68 - ANA CAROLINA ROCHA PEIXOTO	15.000,00
888.927.194-91 - GAUS SILVESTRE DE ANDRADE LIMA	32.377,29
889.372.759-53 - ALESSANDRO LAMEIRAS KOERICH	26.990,09
889.619.747-34 - CELIO VINICIUS NEVES DE ALBUQUERQUE	26.725,32
892.695.787-04 - CARLOS ALBERTO MEDEIROS LIMA	10.000,00
893.109.508-20 - OSVANDO JOSE DE MORAIS	16.595,00
893.538.704-53 - LUIZA ANTAS RABELO	37.222,00
893.683.474-68 - HOMERO JORGE MATOS DE CARVALHO	150.000,00
894.221.208-53 - MARIA ORLANDA PINASSI	20.000,00
895.725.480-34 - FABIANO VARGAS PEREIRA	64.278,00
896.061.166-20 - CLAUDIA MARTINS CARNEIRO	13.000,00

896.319.190-72 - MAURICIO COUGO DOS SANTOS	7.200,00
897.019.688-91 - PETER KEVIN SPINK	75.911,73
897.332.820-49 - VANESSA MORAES DE ANDRADE	3.500,00
897.815.977-04 - LUIS GUILHERME BARBOSA ROLIM	313.049,36
898.283.807-49 - MIRIAN DO AMARAL JONIS SILVA	120.000,00
900.058.998-34 - SERGIO ATALA DIB	264.270,40
901.298.656-72 - MIRIAM LUCIA DOS SANTOS JORGE	26.295,63
902.020.668-00 - DAYSE MARIA LOURENCO	63.873,60
902.792.554-20 - CARLOS JACINTO DA SILVA	10.000,00
904.658.225-68 - LAERCIO ALVES DE CARVALHO	27.148,20
904.833.240-00 - PATRICIA AUGUSTIN JAKES MAILLARD	27.051,20
905.105.007-06 - PAULO AMERICO MAIA NETO	30.080,00
905.190.867-91 - RICARDO REGO BORDALO CORREIA	24.716,30
905.216.687-00 - ANTONIO LUIS DOS SANTOS LIMA	105.600,00
905.456.488-15 - HIDETAKE IMASATO	7.200,00
905.789.370-34 - GUSTAVO MARTINI DALPIAN	74.680,00
906.467.038-20 - ROSELY SICHIERI	39.679,60
906.596.009-00 - CASSIUS CARVALHO TORRES PEREIRA	2.400,00
906.883.337-53 - MARCOS LUIZ CAVALCANTE DE MIRANDA	2.400,00
906.961.587-87 - JOSE SERGIO DUARTE DA FONSECA	30.365,52
907.776.387-20 - HUGO ENRIQUE HERNANDEZ FIGUEROA	16.890,64
907.977.797-87 - HELCIO RANGEL BARRETO ORLANDE	113.677,21
910.815.488-00 - EDUARDO ADOLFO TERRAZZAN	631.129,96
912.337.556-68 - ROBERTO MAURICIO CARVALHO GUEDES	11.121,16
914.750.317-34 - PAULO CEZAR COSTA	12.000,00
915.402.247-91 - ISABEL LUGAO RIOS	10.000,00
915.953.806-63 - MARCIO MACHADO LADEIRA	10.000,00
919.831.187-53 - ULYSSES PINHEIRO	10.000,00
920.222.197-91 - ADRIANA DE RESENDE BARRETO VIANNA	309.900,20
920.406.598-20 - ANTONIO LUIZ BRAGA	19.919,52
920.577.808-72 - MILTON DE ARRUDA MARTINS	30.000,00
921.336.147-53 - ROBERTO DA SILVA FRAGALE FILHO	25.000,00
921.813.418-34 - ROBERTO GUARDANI	69.570,00
921.903.758-00 - VICENTE PLEITEZ	20.000,00
922.165.107-00 - RODRIGO NUNES BENTES MONTEIRO	20.000,00
922.237.538-68 - ALBERTO MOREIRA JORGE JUNIOR	35.372,94
922.291.748-00 - JOSE RUBENS MORATO LEITE	33.704,04
922.434.108-00 - ROBERTO DE CAMPOS GIORDANO	16.149,48
922.503.278-15 - PIO COLEPICCOLO NETO	12.000,00
922.817.617-20 - FABIO MURILO DA MATTA	223.767,94
923.116.958-00 - CARLOS ALBERTO CANESIN	1.739,08
924.025.426-91 - OLINTO LIPARINI PEREIRA	3.000,00
924.788.597-34 - FABIO LUIZ LOPES DA SILVA	7.200,00
926.226.748-72 - LUIZ GONZAGA MARIANO DE SOUZA	25.533,00
927.143.666-00 - ROSANGELA VIEIRA DE ANDRADE	10.980,95
927.822.217-87 - FERNANDO JOSE DA SILVA MOREIRA	34.972,25
927.881.579-91 - JERRI EDSON ZILLI	80.889,16
928.495.556-49 - ALESSANDRO GUERRA DA SILVA	8.000,00
928.978.868-20 - TSUNAO MATSUMOTO	11.228,56
929.087.057-53 - GILDA GUIMARAES LEITAO	5.000,00
930.147.160-49 - ANDRE RAUBER DU BOIS	15.000,00
930.223.109-78 - MARCELO FRANCO	34.981,28
930.309.169-87 - LUCIANA ANDREIA FONDAZZI MARTIMIANO	7.200,00
930.410.478-53 - EDGAR DUTRA ZANOTTO	199.246,84

931.534.498-72 - ERICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI	25.563,15
932.226.536-15 - HELDER ETERNO DA SILVEIRA	120.000,00
932.254.238-15 - ANTONIO ALONSO	24.000,00
933.160.389-49 - SANDRA PATRICIA ZANOTTO	51.700,00
933.512.599-72 - ADRIANA REGINA CORRENT	47.868,28
933.540.025-49 - DANIELE SILVA DE MATOS	150.000,00
934.051.974-49 - BORKO STOSIC	38.681,84
934.560.429-49 - PATRICIA CRISTIANE DE SOUZA	150.000,00
936.042.707-15 - CLAUDIA PEREIRA DO CARMO	32.335,88
937.056.708-91 - MARINA NIELSEN	18.000,00
937.057.788-20 - ANTONIO MARTINS FIGUEIREDO NETO	30.104,69
937.058.088-34 - PAULO SIZUO WAKI	29.183,52
937.128.048-49 - SERGIO TAKEO KOFUJI	48.000,00
937.365.687-20 - ANA PAULA CANEDO VALENTE	273.494,75
937.708.806-25 - CLAUDIO MANOEL RODRIGUES DE MELO	24.000,00
937.915.777-00 - EDSON SILVA DE FARIAS	7.200,00
938.054.628-91 - LUIZ EUGENIO ARAUJO DE MORAES MELLO	65.000,00
938.388.758-34 - ANITA KON	8.000,00
939.364.277-04 - DANIELA BARROS DA SILVA FREIRE ANDRADE	24.000,00
939.808.688-34 - MARTA ADRIANA BUSTOS ROMERO	25.700,96
940.183.678-72 - DOMINGOS TADEU CHIARELLI	18.000,00
940.309.448-68 - DORIS CATHARINE CORNELIE KNATZ KOWALTOWSKI	17.560,62
940.631.684-68 - FRANCISCO ANACLETO BARROS FIDELIS DE MOURA	24.000,00
940.866.218-00 - FRANCISCO SIRCILLI NETO	18.389,60
941.153.207-10 - ANTONIO LUIGI NEGRO	14.818,06
942.023.977-20 - GILVAN VENTURA DA SILVA	13.000,00
943.053.820-91 - IVANA ZANELLA DA SILVA	5.000,00
943.253.758-72 - FLORENCIA CECILIA MENEGALLI	21.896,00
943.530.934-87 - DANIEL FELINTO PIRES BARBOSA	45.172,50
943.881.807-34 - ANTONIO BASILIO DE MIRANDA	11.000,00
945.618.770-53 - DANIEL PRA	16.000,00
945.745.708-06 - ROBERTO DE ALENCAR LOTUFO	40.000,00
947.812.307-68 - CELSO ALBERTO SAIBEL SANTOS	33.175,40
949.186.198-00 - WANDA MARIA JUNQUEIRA DE AGUIAR	17.553,24
949.266.627-87 - SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA	20.000,00
949.371.506-00 - EDSON DENIS LEONEL	10.000,00
949.840.777-00 - EDUARDO CESAR LEAO MARQUES	20.000,00
950.228.138-15 - EMANUEL ROCHA WOISKI	7.200,00
950.747.167-72 - ALUISIO DE SOUZA PINHEIRO	16.383,80
951.863.446-72 - FABRICIO DE AVILA RODRIGUES	11.104,86
953.230.409-63 - ARNO DAL RI JUNIOR	30.000,00
954.112.838-68 - REINALDO SIMOES GONCALVES	17.765,52
954.183.696-87 - GILBERTO DE ASSIS LIBANIO	7.200,00
954.746.688-72 - MARIO TERRA FILHO	97.547,95
955.602.037-34 - RENATO RIBEIRO PASSOS	24.000,00
957.066.587-49 - ANA PAULA VEIGA KIFFER	45.040,00
959.830.666-68 - MARIA JOSE CAMPAGNOLE DOS SANTOS	54.448,01
959.846.157-20 - MARCIO RICARDO COELHO MUNIZ	20.000,00
959.901.008-68 - MIRIAN MARUBAYASHI HIDALGO	7.200,00
960.832.207-34 - MARCELO GOMES DA SILVA	26.859,40
961.670.258-00 - JULIA SILVIA GUIVANT	30.014,52
961.843.538-53 - VIRGINIA MARIA TAVANO GARCIA	11.652,27
963.311.518-34 - IRIS CONCEPCION LINARES DE TORRIANI	5.714,52
963.337.158-91 - ADEMAR RIBEIRO ROMEIRO	24.000,00

963.338.208-49 - SILVIA AZUCENA NEBRA DE PEREZ	25.000,00
965.561.378-04 - MARIA BERNADETE LOVATO	24.000,00
965.754.927-20 - ITAMAR BORGES JUNIOR	28.868,36
965.783.277-20 - LUCIANO ALVES FAVORITO	15.000,00
966.682.534-15 - ANTONIO OSIMAR SOUSA DA SILVA	24.000,00
967.242.507-49 - LEONOR WERNECK DOS SANTOS	8.000,00
967.673.087-49 - CHERLIO SCANDIAN	9.221,90
971.271.327-04 - MARTA DOS REIS CASTILHO	24.000,00
971.274.937-15 - CARLOS ANTONIO COSTA RIBEIRO FILHO	47.921,41
971.480.087-00 - CRISTINA RUSSI GUIMARAES FURTADO	10.000,00
971.958.477-72 - JACQUELINE LETA	25.000,00
972.716.329-72 - ADRIANO PREMEBIDA	20.924,16
975.679.577-87 - LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO	24.000,00
976.509.278-49 - EVALDO JOSE CORAT	10.906,25
977.612.068-72 - NEI YOSHIHIRO SOMA	10.000,00
977.714.307-91 - MARIA DA CONCEICAO FERREIRA DE OLIVEIRA	18.009,55
979.889.368-91 - ARTUR DE JESUS MOTHEO	91.810,90
980.519.388-87 - ELZA TIEMI SAKAMOTO HOJO	25.000,00
980.581.858-68 - MARIA JOSE DE OLIVEIRA CAMPOS	24.000,00
980.824.268-53 - VANIA MARGARET FLOSI PASCHOALIN	12.049,40
981.638.178-87 - DELMA MACHADO CANTISANI	92.148,90
981.961.468-68 - GERSON PETRONILHO	15.000,00
983.075.418-91 - SILVIA RODRIGUES MACHADO	46.742,20
984.745.887-15 - SERGIO LIMA NETTO	26.861,50
985.971.087-20 - MOISES RENATO NUNES RIBEIRO	7.200,00
987.452.556-87 - ANTONIO CARLOS DORIGUETTO	156.300,00
989.905.278-72 - ELERI CARDOZO	6.192,20
990.062.006-20 - ADRIANO STANLEY ROCHA SOUZA	25.804,75
990.311.408-72 - PAULO DOMINGOS CORDARO	10.000,00
990.547.447-15 - LUIZ FELIPE MACHADO VELHO	13.419,30
990.711.007-82 - BEATRIZ ROUGET GUITTON	20.000,00
990.796.828-53 - MARIA EMILIA YAMAMOTO	15.541,80
991.416.557-53 - SARITA LEA SCHAFFEL	71.256,00
992.160.278-00 - JOSE DILSON SILVA DE OLIVEIRA	7.200,00
992.233.688-04 - RUTH VERDE ZEIN	15.000,00
994.234.487-04 - MARCELO MIRANDA VIANA DA SILVA	40.710,26
994.499.198-87 - BERNARDO MANCANO FERNANDES	53.102,62
994.665.038-04 - WU HONG KWONG	7.200,00
996.422.988-72 - CLAUDIO AUGUSTO OLLER DO NASCIMENTO	30.000,00
997.749.337-53 - MARCELO SIMAO DA ROSA	9.000,00

Nota1: Importante ressaltar que algumas transferências registradas neste item (Transferências - Auxílio a Pesquisa), estão replicadas no quadro abaixo (Transferências – Tipo 1 Convênios) , pois os dados foram extraídos de contas contábeis distintas.

Nota 2: Ressaltamos que não foi possível extrair as informações sobre as transferências tipo “Auxílio” à pessoa física em quadro semelhante à transferência tipo “Convênio”, uma vez que as mesmas não se enquadram na definição de “Convênios”, estando registradas em conta contábil distinta. Assim, a obtenção das informações solicitadas implicaria extenso trabalho manual por parte da equipe técnica, envolvendo a análise de aproximadamente 3700 processos físicos.

Transferências - Tipo 1 (Convênio)

Período: Janeiro a Dezembro de 2009

Nº Convênio	Conveniente	VALOR PACTUADO	REPASSE ATÉ O EXERCÍCIO 2009	REPASSE NO EXERCÍCIO 2009	Data Início	Data Fim	Situação
529368	15848188831 - NORA RUT KRAWCZYK DE TEPER	180.887,20	180.887,20	36.337,60	22/11/2005	31/12/2010	0
552410	04043170734 - VIVALDO MOURA NETO	79.200,00	79.200,00	13.360,00	20/01/2006	30/12/2009	0
552672	82423466749 - CELSO CORREA PINTO DE CASTRO	130.102,56	130.102,56	32.526,52	16/12/2005	30/12/2010	0
552714	18485570278 - DURBENS MARTINS NASCIMENTO	109.511,44	109.511,44	19.804,94	16/12/2005	30/12/2010	0
552715	96575492720 - ITAMAR BORGES JUNIOR	126.864,36	126.864,36	28.868,36	16/12/2005	30/12/2010	0
552717	42897483920 - PATRICIA LUSTOZA DE SOUZA	237.961,00	237.961,00	71.186,00	16/12/2005	30/12/2010	0
552720	77757556872 - JOAO ROBERTO MARTINS FILHO	130.606,00	130.606,00	32.524,00	16/12/2005	30/12/2010	0
552721	70412545772 - ELIANE VOLCHAN	377.000,00	377.000,00	44.700,00	16/12/2005	30/12/2010	0
552722	13352601020 - PAULO ROBERTO ROSA LOPES NUNES	443.040,00	443.040,00	110.760,00	16/12/2005	30/12/2010	0
553657	88168867734 - JOSE DANIEL FIGUEROA VILLAR	428.963,00	428.963,00	111.298,00	29/12/2005	29/12/2010	0
553659	05717148895 - HECTOR LUIS SAINT PIERRE	377.009,00	377.009,00	42.438,00	16/12/2005	29/12/2010	0
553871	02817868790 - ALEXANDRE AMARAL LEITAO	126.408,36	126.408,36	28.412,36	16/12/2005	30/12/2010	0
554085	46735224787 - ULISSES GAZOS LOPES	62.499,99	62.499,99	15.625,00	17/12/2005	31/12/2010	0

554088	74759337849 - EDUARDO ANTONIO DONADI	78.348,32	78.348,32	12.345,33	17/12/200 5	31/12/201 0	0
554090	82566321604 - ANA MARIA BARRAL	109.326,64	109.326,64	17.071,66	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554091	61981427015 - MARCELO TABARELLI	122.314,19	122.314,19	26.943,13	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554092	00542335859 - MARIA ANGELICA MIGLINO	111.112,60	111.112,60	30.095,00	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554094	01223006700 - MARCELO ALVES SOARES	64.077,90	64.077,90	13.962,08	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554095	37328913649 - GERALDO WILSON AFONSO FERNANDES	121.488,81	121.488,81	25.088,26	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554104	14716313620 - MARIO FONSECA PAULINO	80.084,32	80.084,32	19.906,44	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554105	17588758104 - RIVALDO VENANCIO DA CUNHA	140.489,12	140.489,12	24.728,56	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554107	88020266704 - MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA	62.500,00	62.500,00	15.625,00	17/12/200 5	31/12/201 0	0
554109	07512724420 - IVAN DA ROCHA PITTA	62.500,00	62.500,00	15.625,00	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554111	81764227891 - FREDERICO GUARE CRUZ	62.500,00	62.500,00	15.625,00	17/12/200 5	31/12/201 0	0
554112	78375061700 - MARCOS ANDRE VANNIER DOS SANTOS	62.500,00	62.500,00	15.625,00	17/12/200 5	31/12/201 0	0
554122	04880552100 - CAROLINA JOANA DA SILVA	69.672,25	69.672,25	15.507,97	16/12/200 5	31/12/201 0	0
554140	05131073804 - MARCO ANTONIO BARBIERI	160.352,96	112.669,64	14.228,00	29/12/200 5	31/12/201 0	0
554143	77003713772 - GUILHERME LOUREIRO WERNECK	76.133,32	76.133,32	11.833,33	17/12/200 5	31/12/201 0	0
554145	13034073534 - MARIA INES COSTA DOURADO	81.623,32	81.623,32	18.932,83	17/12/200 5	31/12/201 0	0
554146	07929280837 - CARMEN SILVIA GRUBERT CAMPBELL	109.393,42	109.393,42	9.572,00	16/12/200		0

CAPES					5	31/12/2010	
554148	33181349020 - SONIA NAIR BAU	113.280,00	113.280,00	16.046,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554149	11412275415 - CARMEN DE CASTRO CHAVES	119.069,42	119.069,42	24.844,87	17/12/2005	31/12/2010	0
554150	41672755115 - ANNIBAL DIAS DE FIGUEIREDO NETO	101.106,49	101.106,49	18.218,96	17/12/2005	31/12/2010	0
554154	07238096234 - CANDIDO AUGUSTO VELOSO MOURA	61.355,72	61.355,72	17.200,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554155	61990450172 - IRAM MARCELO GLERIA	61.175,95	61.175,95	18.903,30	16/12/2005	31/12/2010	0
554174	14935813920 - ANTONIO PEREIRA DE SOUZA	136.501,66	136.501,66	14.299,60	17/12/2005	31/12/2010	0
554175	61294519700 - FRANCISCO JOSE DUTRA SOUTO	78.233,32	78.233,32	14.498,33	16/12/2005	31/12/2010	0
554176	12225734828 - LIGIA REGINA FRANCO SANSIGOLO KERR	79.904,32	79.904,32	15.932,83	17/12/2005	31/12/2010	0
554177	04303683728 - CHRISTIANO JOSE SANTIAGO DE MATOS	146.751,74	146.751,74	27.220,58	17/12/2005	31/12/2010	0
554190	07974197803 - ANGELO PALLINI FILHO	101.540,71	101.540,71	19.430,11	16/12/2005	31/12/2010	0
554192	09775153549 - REGINALDO BARROS	108.258,90	108.258,90	12.919,20	17/12/2005	31/12/2010	0
554194	23953926934 - JOSE LINO NETO	116.492,00	116.492,00	18.888,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554197	17885841634 - SEBASTIAO DE CAMPOS VALADARES FILHO	113.225,00	113.225,00	16.046,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554199	42610826672 - MARCELO DE ANDRADE FERREIRA	123.476,00	123.476,00	24.872,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554202	03384489349 - JOAO BATISTA LOPES	135.428,00	135.428,00	13.720,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554204	11999870697 - JUAREZ LOPES DONZELE	85.747,82	85.747,82	17.565,94	16/12/2005	31/12/2010	0

						0	
554205	39973514491 - EDNA NATIVIDADE DA SILVA BARROS	87.732,57	87.732,57	19.293,26	16/12/2005	31/12/2010	0
554206	03201676829 - LIN CHAU MING	117.866,76	117.866,76	22.510,12	16/12/2005	31/12/2010	0
554207	00750082461 - ELMAR UWE KURT MELCHER	69.558,31	69.558,31	15.286,66	16/12/2005	31/12/2010	0
554208	74908880778 - DENISE MARIA GUIMARAES FREIRE	112.636,78	112.636,78	14.736,96	16/12/2005	31/12/2010	0
554209	34939610497 - NEREIDE STELA SANTOS MAGALHAES	78.296,80	78.296,80	16.201,84	16/12/2005	31/12/2010	0
554210	41838912134 - ELIANA MARTINS LIMA	87.090,31	87.090,31	16.655,35	16/12/2005	31/12/2010	0
554211	48924253700 - PAULO CESAR CENTODUCATTE	84.783,73	84.783,73	18.437,80	16/12/2005	31/12/2010	0
554212	14539677888 - MARCELO ZAIAT	100.929,90	100.929,90	14.284,28	16/12/2005	31/12/2010	0
554213	46054820753 - ADALBERTO RAMON VIEYRA	123.460,00	123.460,00	29.349,50	16/12/2005	31/12/2010	0
554214	08151399856 - LUCIA HELENA MACHADO RINO	51.303,87	51.303,87	11.777,50	16/12/2005	31/12/2010	0
554215	03941258869 - MARIA DAS GRACAS VOLPE NUNES	51.431,37	51.431,37	11.777,50	16/12/2005	31/12/2010	0
554216	34440100015 - STELA MARIS KUZE RATES	65.627,00	65.627,00	16.973,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554217	30713633115 - VALERIA DE OLIVEIRA	62.500,00	62.500,00	15.625,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554218	37301950772 - ABRAMO HEFEZ	60.971,22	60.971,22	16.584,39	17/12/2005	31/12/2010	0
554219	99423448704 - MARCELO MIRANDA VIANA DA SILVA	50.066,59	50.066,59	6.710,26	17/12/2005	31/12/2010	0
554220	12839655420 - CLOVIS VAZ PARENTE	130.967,49	130.967,49	19.019,52	17/12/2005	31/12/2010	0

554221	00153940182 - REINHARDT ADOLFO FUCK	72.723,87	72.723,87	17.202,73	17/12/2005	31/12/2010	0
554301	32765185549 - SERGIO COSTA OLIVEIRA	101.874,72	101.874,72	30.080,00	22/02/2006	30/12/2009	0
554302	66488281704 - DANIEL AARAO REIS FILHO	76.720,00	76.720,00	30.080,00	22/02/2006	30/12/2009	0
554303	00392748703 - SONIA REGINA DE SOUZA	67.800,03	67.800,03	12.856,90	16/12/2005	31/12/2010	0
554305	51117541487 - ALTAMIRO SOUZA DE LIMA FERRAZ JUNIOR	93.243,13	93.243,13	11.104,60	16/12/2005	31/12/2010	0
554306	00218057334 - MANLIO SILVESTRE FERNANDES	67.800,03	67.800,03	12.856,90	16/12/2005	31/12/2010	0
554308	01288180691 - MARCUS VINICIUS GOMEZ	114.956,72	114.956,72	20.446,24	17/12/2005	31/12/2010	0
554309	54366372720 - ROBERTO PAES DE CARVALHO	117.132,46	117.132,46	21.023,32	17/12/2005	31/12/2010	0
554310	26869799768 - MARCELO GATTASS	58.725,91	58.725,91	14.949,12	16/12/2005	31/12/2010	0
554311	13812653087 - JADERSON COSTA DA COSTA	128.394,80	128.394,80	17.448,32	16/12/2005	31/12/2010	0
554312	33301301215 - JEANNIE NASCIMENTO DOS SANTOS	60.275,65	60.275,65	15.410,42	16/12/2005	31/12/2010	0
554313	33523541700 - RODOLFO ACATAUASSU NUNES	58.725,91	58.725,91	14.949,12	16/12/2005	31/12/2010	0
554314	26551519091 - VERA LUCIA STRUBE DE LIMA	61.987,87	61.987,87	22.272,50	16/12/2005	31/12/2010	0
554315	05747844890 - ROBERTO HIROKI MIWA	79.403,32	79.403,32	15.703,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554316	09844937191 - ADALBERTO FAZZIO	83.333,32	83.333,32	20.833,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554317	54502659991 - RICARDO LUIZ VIANA	119.707,37	119.707,37	23.655,79	17/12/2005	31/12/2010	0
554318	22107401004 - FLAVIO RECH WAGNER	74.317,52	74.317,52	8.672,30	16/12/2005		0

						5	31/12/2010	
554319	53121392891 - IBERE LUIZ CALDAS	118.822,16	118.822,16	23.614,72	17/12/2005	31/12/2010	0	
554320	06783422100 - SYLVIO ROBERTO ACCIOLY CANUTO	62.321,60	62.321,60	15.580,40	17/12/2005	31/12/2010	0	
554321	12637955449 - LUANA CASSANDRA BREITENBACH BARROSO COELHO	98.458,75	98.458,75	16.855,35	17/12/2005	31/12/2010	0	
554349	55006205415 - FRANCISCO VILAR BRASILEIRO	72.224,05	72.224,05	8.262,73	16/12/2005	31/12/2010	0	
554350	05074229880 - PAULO CESAR PIQUINI	77.894,32	77.894,32	14.032,33	17/12/2005	31/12/2010	0	
554351	15612493860 - MARIA DO ROSARIO ZUCCHI	47.230,02	47.230,02	8.560,00	20/12/2005	31/12/2010	0	
554352	65774540600 - ELIAS PROCOPIO DUARTE JUNIOR	58.263,91	58.263,91	14.742,28	16/12/2005	31/12/2010	0	
554353	55169554087 - TANIA BEATRIZ CRECZYNSKI PASA	74.243,26	74.243,26	14.742,14	16/12/2005	31/12/2010	0	
554354	00405048750 - ELIS CRISTINA ARAUJO ELEUTHERIO	54.893,07	54.893,07	10.900,00	16/12/2005	31/12/2010	0	
554355	23923377134 - FERNANDO ARARIPE GONCALVES TORRES	47.310,13	47.310,13	13.042,28	16/12/2005	31/12/2010	0	
554356	52146480653 - ANTONIO FERREIRA PEREIRA	61.503,60	61.503,60	14.700,92	16/12/2005	31/12/2010	0	
554357	34950044087 - MIRIAN SALVADOR	50.463,35	50.463,35	13.284,28	16/12/2005	31/12/2010	0	
554358	16764544972 - RICARDO JOSE NUNES	61.377,05	61.377,05	12.371,07	16/12/2005	31/12/2010	0	
554359	02788762852 - ROMMEL MELGACO BARBOSA	171.946,32	171.946,32	21.703,94	16/12/2005	31/12/2010	0	
554360	50983547734 - LUIZ ANTONIO DOS ANJOS	58.266,37	58.266,37	14.518,80	16/12/2005	31/12/2010	0	
554362	80865356734 - OLAF MALM	87.234,28	87.234,28	18.252,30	16/12/2005	31/12/2010	0	

						0	
554364	75410834704 - WILLIAM WAISSMANN	77.722,37	77.722,37	7.518,80	17/12/2005	31/12/2010	0
554365	31952615291 - ANTONIO CARLOS ROSARIO VALLINOTO	60.151,96	60.151,96	15.410,42	16/12/2005	31/12/2010	0
554366	07230257620 - NIVIO ZIVIANI	61.615,93	61.615,93	13.116,80	17/12/2005	31/12/2010	0
554368	34327088072 - MARIA TERESA ANSELMO OLINTO	69.480,57	69.480,57	10.000,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554369	83264655772 - DEBORA FOGUEL	95.138,85	95.138,85	21.566,05	17/12/2005	31/12/2010	0
554370	29325935368 - FERNANDA REGINA DE CASTRO ALMEIDA	56.149,87	56.149,87	12.305,74	16/12/2005	31/12/2010	0
554371	48438421334 - FLAVIA ALMEIDA SANTOS	83.677,33	83.677,33	12.209,56	16/12/2005	31/12/2010	0
554373	17134212831 - SILVIO MARQUES ZANATA	68.490,29	68.490,29	3.162,73	16/12/2005	31/12/2010	0
554374	32244380610 - CIRANO JOSE ULHOA	78.860,71	78.860,71	14.468,45	16/12/2005	31/12/2010	0
554376	05283086291 - NELITON MARQUES DA SILVA	133.575,73	133.575,73	12.118,48	16/12/2005	31/12/2010	0
554377	58245677868 - EVONEO BERTI FILHO	50.430,37	50.430,37	12.283,36	16/12/2005	31/12/2010	0
554378	10442332491 - MARIA SILVIA DE MENDONCA QUEIROZ	82.648,40	82.648,40	5.852,80	16/12/2005	31/12/2010	0
554379	35039728115 - MARCOS ANTONIO DE CASTRO	62.321,60	62.321,60	15.580,40	17/12/2005	31/12/2010	0
554380	19739907687 - MARCO ANTONIO OLIVA CANO	64.187,40	64.187,40	13.206,16	16/12/2005	31/12/2010	0
554381	43725678049 - ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA	79.773,88	79.773,88	15.061,60	16/12/2005	31/12/2010	0
554382	68688202834 - AOI MASUDA	108.005,00	108.005,00	33.800,00	16/12/2005	31/12/2010	0

554383	57372195772 - AUGUSTO SCHRANK	81.180,32	81.180,32	18.299,33	16/12/2005	31/12/2010	0
554384	40748758291 - EDLENO SILVA DE MOURA	49.920,23	49.920,23	10.910,70	16/12/2005	31/12/2010	0
554411	10239616871 - SUZANA MARTA CAVENAGHI	97.533,99	97.533,99	14.340,04	17/12/2005	31/12/2010	0
554413	02251464875 - JOSE MARCOS PINTO DA CUNHA	95.344,99	95.344,99	11.709,04	17/12/2005	31/12/2010	0
554414	33552649034 - SOLANGE CADORE	72.347,81	72.347,81	14.542,46	16/12/2005	31/12/2010	0
554415	48102288434 - HENRIQUE EDUARDO BEZERRA DA SILVA	93.036,63	93.036,63	21.172,64	16/12/2005	31/12/2010	0
554416	21171688091 - JAIRTON DUPONT	76.184,32	76.184,32	11.902,33	16/12/2005	31/12/2010	0
554418	01045913820 - JOEL CAMARGO RUBIM	76.626,82	76.626,82	11.902,33	16/12/2005	31/12/2010	0
554419	34845780763 - FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	143.609,78	143.609,78	23.441,77	16/12/2005	31/12/2010	0
554420	08544919880 - MARCO TADEU GRASSI	78.941,33	78.941,33	19.973,92	16/12/2005	31/12/2010	0
554421	52826104691 - EDSON RODRIGUES FILHO	79.109,24	79.109,24	15.707,97	17/12/2005	31/12/2010	0
554422	46455078004 - MARIO ROBERTO MENEGHETTI	79.480,82	79.480,82	15.833,33	16/12/2005	31/12/2010	0
554423	06612911204 - LOURIVALDO DA SILVA SANTOS	70.746,32	70.746,32	4.774,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554424	15583219858 - ANTONIO REINALDO CESTARI	88.509,75	88.509,75	11.388,21	17/12/2005	31/12/2010	0
554425	97771430791 - MARIA DA CONCEICAO FERREIRA DE OLIVEIRA	80.923,98	80.923,98	18.009,55	17/12/2005	31/12/2010	0
554426	04517989887 - CLAUDIO AIROLDI	56.286,09	56.286,09	11.326,38	16/12/2005	31/12/2010	0
554428	13768383890 - ALDO JOSE GORGATTI ZARBIN	86.361,64	86.361,64	22.312,94	17/12/2005		0

C A P E S					5	31/12/2010	
554429	00413275868 - FERNANDO GALEMBECK	59.332,36	59.332,36	13.250,14	17/12/2005	31/12/2010	0
554430	31155910397 - CICERO WELLINGTON BRITO BEZERRA	80.005,75	80.005,75	3.786,21	17/12/2005	31/12/2010	0
554431	13768382818 - ANDRE GALEMBECK	104.168,61	104.168,61	26.887,90	17/12/2005	31/12/2010	0
554433	00271078847 - WALTER JOSE BOTTA FILHO	55.520,92	55.520,92	3.666,80	17/12/2005	31/12/2010	0
554434	61822957915 - LUIS CESAR FONTANA	119.780,79	119.780,79	24.842,50	17/12/2005	31/12/2010	0
554435	66959608872 - HELIO GOLDENSTEIN	110.926,40	110.926,40	13.158,80	17/12/2005	31/12/2010	0
554437	41393147968 - REGINA DE FATIMA MUNIZ MOREIRA	57.032,50	57.032,50	24.507,50	17/12/2005	31/12/2010	0
554439	41441575391 - JORGE BARBOSA SOARES	117.144,00	117.144,00	23.618,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554440	04666533877 - JOSE LEOMAR FERNANDES JUNIOR	119.710,10	119.710,10	23.910,70	17/12/2005	31/12/2010	0
554441	12534544349 - MARIA OZANIRA DA SILVA E SILVA	92.822,51	92.822,51	18.302,90	17/12/2005	31/12/2010	0
554443	20511698020 - LENIO LUIZ STRECK	125.300,80	125.300,80	31.250,40	17/12/2005	31/12/2010	0
554444	02461170797 - VICENTE DE PAULO BARRETTO	125.300,40	125.300,40	31.250,40	17/12/2005	31/12/2010	0
554612	45332444087 - CLAUDIA LIMA MARQUES	61.408,95	61.408,95	18.306,44	17/12/2005	31/12/2010	0
554621	14113609829 - CHRISTIANE PIENNA SOARES	78.639,32	78.639,32	14.904,33	16/12/2005	31/12/2010	0
554623	50615262520 - VILTON JEOVAN VIANA PINHEIRO	83.332,33	83.332,33	20.833,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554624	02752498403 - KRERLEY IRRACIEL MARTINS OLIVEIRA	77.254,33	77.254,33	13.231,00	17/12/2005	31/12/2010	0

						0		
554625	66727286787 - ANDRE NACHBIN	90.375,68	90.375,68	10.469,76	17/12/2005	31/12/2010	0	
554626	01674033702 - YUAN JIN YUN	101.596,74	101.596,74	15.859,98	17/12/2005	31/12/2010	0	
554627	26748800749 - ARTUR OSCAR LOPES	97.003,00	97.003,00	9.551,00	17/12/2005	31/12/2010	0	
554632	45893667034 - MARCELO MILANO FALCAO VIEIRA	93.252,77	93.252,77	20.120,50	17/12/2005	31/12/2010	0	
554640	27557472934 - LUIZ EDSON FACHIN	130.088,00	130.088,00	31.250,00	17/12/2005	31/12/2010	0	
554642	59518146772 - GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO	131.360,00	131.360,00	31.250,00	17/12/2005	31/12/2010	0	
554644	26722763404 - GUIDO COSTA SOUZA DE ARAUJO	121.815,75	121.815,75	19.195,98	17/12/2005	31/12/2010	0	
554646	16501462053 - BERENICE ROJAS COUTO	77.805,77	77.805,77	12.893,02	17/12/2005	31/12/2010	0	
554743	30593085787 - ALZIR AZEVEDO BATISTA	95.004,98	95.004,98	13.731,66	16/12/2005	31/12/2010	0	
554744	11001585968 - ANITA JOCELYNE MARSAIOLI	65.629,70	65.629,70	10.336,40	16/12/2005	31/12/2010	0	
554746	88737764004 - ADRIANA FLACH	95.122,40	95.122,40	12.530,80	16/12/2005	31/12/2010	0	
554748	32167423187 - IVANETE SALETE BOSCHETTI	92.398,24	92.398,24	12.058,03	17/12/2005	31/12/2010	0	
554751	82032491834 - REGINA CELIA TAMASO MIOTO	56.130,52	56.130,52	6.901,84	17/12/2005	31/12/2010	0	
554755	38208059315 - SILVANA MARA DE MORAIS DOS SANTOS	33.190,27	33.190,27	5.551,38	17/12/2005	31/12/2010	0	
554756	32494971004 - ORIDES MEZZAROBIA	62.575,00	62.575,00	15.650,00	17/12/2005	31/12/2010	0	
554757	55477097604 - ROUSILEY CELI MOREIRA MAIA	97.339,37	97.339,37	18.383,32	17/12/2005	31/12/2010	0	

554758	29026695772 - CESAR LEOPOLDO CAMACHO MANCO	66.451,17	66.451,17	2.803,84	17/12/2005	31/12/2010	0
554759	19574118720 - MARIA AUREA BARONI CECATO	62.575,00	62.575,00	15.650,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554760	63278677072 - IVAN EDGARDO PAN PEREZ	68.206,83	68.206,83	13.284,50	17/12/2005	31/12/2010	0
554762	48540013649 - ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	105.839,00	105.839,00	21.021,40	16/12/2005	30/12/2010	0
554763	38532433049 - JORGE RENATO DOS REIS	62.575,00	62.575,00	15.650,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554764	13044087791 - ISRAEL VAINSENER	82.668,33	82.668,33	9.184,50	17/12/2005	31/12/2010	0
554765	04267671877 - REGINA MARIA DE AQUINO	105.756,70	105.756,70	30.749,21	17/12/2005	31/12/2010	0
554766	00172413915 - ROMEU FELIPE BACELLAR FILHO	61.841,76	61.841,76	18.450,71	17/12/2005	31/12/2010	0
554772	37427687787 - JOSE RICARDO GARCIA PEREIRA RAMALHO	72.629,42	72.629,42	18.586,86	17/12/2005	31/12/2010	0
554773	02179776772 - SERGIO FIGUEIREDO FERRETTI	69.537,84	69.537,84	18.475,60	17/12/2005	31/12/2010	0
554774	41010221515 - RICARDO FERNANDES CARVALHO	55.472,50	55.472,50	5.342,50	20/12/2005	31/12/2010	0
554775	60933968868 - MARIA CARMELITA YAZBEK	68.739,69	68.739,69	16.100,08	20/12/2005	31/12/2010	0
554777	96767308749 - CHERLIO SCANDIAN	73.318,84	73.318,84	9.221,90	16/12/2005	31/12/2010	0
554779	42704464120 - ROMILDO DA SILVA PINA	98.579,30	98.579,30	21.343,10	17/12/2005	31/12/2010	0
554781	74701401820 - MARIA FATIMA DAS GRACAS FERNANDES DA SILVA	77.680,32	77.680,32	13.231,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554782	09813101253 - MARA SILVIA PINHEIRO ARRUDA	79.972,53	79.972,53	16.073,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554785	05555581858 - RENATO LUIS FURLAN	87.500,00	87.500,00	18.750,00	17/12/2005		0

CAPES					5	31/12/2010	
554786	01971135755 - LUCIANO DA SILVA CABRAL	125.525,68	125.525,68	14.333,56	16/12/2005	31/12/2010	0
554788	79446132720 - CARLOS GUILHERME OCTAVIANO DO VALLE	120.578,04	120.578,04	29.930,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554791	71771379715 - CARLOS JORGE LOGULLO DE OLIVEIRA	97.145,00	97.145,00	21.000,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554798	03732797287 - MARCO AURELIO LEITE NUNES	77.595,32	77.595,32	13.231,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554807	74912917915 - FRANK THOMAS SAUTTER	80.595,07	80.595,07	20.833,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554809	00561098816 - JOSE MARIA CORREA BUENO	77.267,53	77.267,53	13.164,68	16/12/2005	31/12/2010	0
554810	61741540925 - PEDRO AUGUSTO ARROYO	69.658,37	69.658,37	10.164,68	16/12/2005	31/12/2010	0
554813	37561146787 - JOAO JORGE RIBEIRO DAMASCENO	82.531,73	82.531,73	9.164,68	17/12/2005	31/12/2010	0
554814	66737893791 - MARCOS ANDRE GLEIZER	50.352,92	50.352,92	10.607,97	17/12/2005	31/12/2010	0
554820	43599060720 - ETHEL MENEZES ROCHA BURLAMAQUI DE ALVARENGA	49.491,01	49.491,01	9.078,86	17/12/2005	31/12/2010	0
554821	01239287372 - ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	57.133,35	57.133,35	12.561,90	17/12/2005	31/12/2010	0
554822	02778221816 - SUELI MAZZILLI	105.583,96	105.583,96	15.961,32	17/12/2005	31/12/2010	0
554824	33684820768 - MARCOS FERREIRA DA COSTA LIMA	121.353,50	121.353,50	26.128,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554825	87497204815 - GILDO MARCAL BEZERRA BRANDAO	122.974,02	122.974,02	28.716,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554827	24111392768 - OSWALDO CHATEAUBRIAND FILHO	80.595,07	80.595,07	20.833,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554828	10672482851 - VINICIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO	52.589,92	52.589,92	11.675,23	17/12/2005	31/12/2010	0

						0	
554829	87162229700 - LIA LEVY	86.528,65	86.528,65	17.488,94	17/12/2005	31/12/2010	0
554831	41102401668 - RICARDO JOSE CORREA BARBOSA	118.133,00	118.133,00	18.147,60	17/12/2005	31/12/2010	0
554833	32697104615 - RODRIGO ANTONIO DE PAIVA DUARTE	111.235,31	111.235,31	18.147,60	17/12/2005	31/12/2010	0
554834	05754372434 - ANTONIO CABRAL NETO	116.349,01	116.349,01	8.168,20	17/12/2005	31/12/2010	0
554835	00618505784 - ELAINE ROSSETTI BEHRING	57.480,98	57.480,98	6.901,84	22/12/2005	31/12/2010	0
554895	10087648415 - ANDERSON STEVENS LEONIDAS GOMES	105.371,92	105.371,92	13.742,14	16/12/2005	31/12/2010	0
554896	14676400500 - RAIMUNDO JOSE DE ARAUJO MACEDO	116.822,54	116.822,54	27.923,80	16/12/2005	31/12/2010	0
554897	08313164972 - JEAN MARIE ALEXANDRE FARINES	110.562,80	110.562,80	27.195,40	16/12/2005	31/12/2010	0
554898	15996417634 - JOSE DANIEL BIASOLI DE MELLO	142.558,44	142.558,44	9.714,10	16/12/2005	31/12/2010	0
554900	07510402824 - DENISE MARIA ZEZELL	106.559,06	106.559,06	15.489,52	17/12/2005	31/12/2010	0
554901	67108261472 - SANDRO CAMPOS AMICO	104.598,56	104.598,56	9.273,42	16/12/2005	31/12/2010	0
554902	31161219072 - ADEMIR JOSE ZATTERA	37.771,28	37.771,28	6.108,14	16/12/2005	31/12/2010	0
554903	10796548870 - SERGIO HENRIQUE PEZZIN	63.851,82	63.851,82	12.701,84	17/12/2005	31/12/2010	0
554904	80884342700 - CARLOS AUGUSTO DE MORAES PIRES	143.279,22	143.279,22	17.882,20	16/12/2005	31/12/2010	0
554905	64545636004 - JEFERSON AVILA SOUZA	23.399,84	23.399,84	4.212,60	16/12/2005	31/12/2010	0
554906	03214904876 - ELIZABETE JORDAO	76.662,38	76.662,38	17.844,25	16/12/2005	31/12/2010	0

554907	26971712749 - KETI TENENBLAT	160.282,70	160.282,70	43.856,90	16/12/2005	31/12/2010	0
554912	72143649800 - KAMAL ABDEL RADI ISMAIL	114.321,19	114.321,19	31.250,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554913	68426127720 - DENILSON FERREIRA DE OLIVEIRA	113.047,26	113.047,26	11.311,64	17/12/2005	31/12/2010	0
554914	00250155400 - GALBA MARIA DE CAMPOS TAKAKI	117.205,00	117.205,00	20.990,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554915	67246664815 - ELIAS BASILE TAMBOURGI	113.479,00	113.479,00	16.046,00	16/12/2005	31/12/2010	0
554918	07452022840 - DULCE HELENA SIQUEIRA SILVA	104.334,24	104.334,24	3.941,36	17/12/2005	31/12/2010	0
554919	08580772800 - OSVALDO CHIAVONE FILHO	74.843,32	74.843,32	10.223,33	16/12/2005	31/12/2010	0
554920	00103513884 - NANDAMUDI LANKALAPALLI VIJAYKUMAR	83.841,32	83.841,32	21.001,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554921	59532360778 - LUIS GUSTAVO GRANDINETTI CASTANHO DE CARVALHO	103.765,21	103.765,21	4.216,00	17/12/2005	31/12/2010	0
554922	09679090230 - JOAO CRISOSTOMO WEYL ALBUQUERQUE COSTA	74.728,32	74.728,32	10.573,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554923	22292705672 - REGINA HELENA DE FREITAS CAMPOS	76.541,32	76.541,32	12.345,33	17/12/2005	31/12/2010	0
554924	62420305868 - VICTOR CARLOS PANDOLFELLI	82.324,64	82.324,64	16.252,30	17/12/2005	31/12/2010	0
554925	92243410800 - ROBERTO DE CAMPOS GIORDANO	88.248,25	88.248,25	16.149,48	17/12/2005	31/12/2010	0
554926	35424010563 - SILVANA MATTEDI E SILVA	130.953,76	130.953,76	18.046,52	17/12/2005	31/12/2010	0
555111	38220083549 - JOSE AUGUSTO SOARES BARRETO FILHO	131.899,04	114.034,36	17.864,00	16/12/2005	31/12/2010	0
555112	32681089468 - JOSE GERALDO DE ANDRADE PACHECO FILHO	75.656,32	75.656,32	11.284,33	16/12/2005	31/12/2010	0
555113	31486878768 - VILMA ALVES DE OLIVEIRA	103.251,48	103.251,48	13.473,16	17/12/2005		0

CAPES					5	31/12/2010	
555115	55415555668 - JAIME ARTURO RAMIREZ	77.168,32	77.168,32	13.138,33	17/12/2005	31/12/2010	0
555116	07428599830 - LUIZ LEBENSZTAJN	71.558,32	71.558,32	5.629,33	17/12/2005	31/12/2010	0
555118	87725940553 - KOJI DE JESUS NAGAHAMA	55.477,50	55.477,50	6.037,50	17/12/2005	31/12/2010	0
555119	65894529620 - MONICA MARIA DINIZ LEAO	56.300,50	56.300,50	24.158,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555120	50743341600 - CARLOS ERNANDO DA SILVA	48.022,50	48.022,50	16.007,50	17/12/2005	31/12/2010	0
555122	35906456449 - FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS NEVES	57.245,16	57.245,16	15.108,92	17/12/2005	31/12/2010	0
555123	49699407620 - LANE MARIA RABELO BACCARINI	53.230,52	53.230,52	8.584,28	17/12/2005	31/12/2010	0
555124	92782221787 - FERNANDO JOSE DA SILVA MOREIRA	116.361,82	116.361,82	18.492,25	17/12/2005	30/12/2010	0
555125	26349140087 - GILDA NEVES DA SILVA BITTENCOURT	109.441,20	109.441,20	29.009,20	17/12/2005	31/12/2010	0
555128	04485955834 - TANIA MARIA MENDONCA CAMPOS	127.664,84	127.664,84	40.375,87	17/12/2005	31/12/2010	0
555129	42647940487 - VERONICA GITIRANA GOMES FERREIRA	112.474,28	112.474,28	22.124,13	17/12/2005	31/12/2010	0
555130	74696874834 - LEILA MARIA BELTRAMINI	83.023,73	83.023,73	18.168,56	17/12/2005	31/12/2010	0
555131	52384861034 - GUIDO IMAGUIRE	80.595,07	80.595,07	20.833,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555133	38536331534 - CASTOR MARI MARTIN BARTOLOME RUIZ	76.561,87	76.561,87	20.000,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555134	59527188768 - ELIANE BOTELHO JUNQUEIRA	76.561,87	76.561,87	20.000,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555135	79216560720 - CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA	62.500,00	62.500,00	15.625,00	16/12/2005	31/12/2010	0

						0	
555136	31943241600 - SELEME ISAAC SELEME JUNIOR	49.175,52	49.175,52	9.424,64	17/12/2005	31/12/2010	0
555137	22257101049 - JOSE RICARDO BERGMANN	114.705,82	114.705,82	18.492,25	17/12/2005	31/12/2010	0
555138	52776638787 - MARCOS DAJCZER	108.987,36	108.987,36	20.851,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555139	05257267802 - ANTONIO CESAR ORTEGA	108.240,00	108.240,00	10.250,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555140	12999504772 - MANFREDO PERDIGAO DO CARMO	70.759,69	70.759,69	5.972,36	17/12/2005	31/12/2010	0
555141	18653472134 - GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	80.869,43	80.869,43	12.543,44	17/12/2005	31/12/2010	0
555142	24489875134 - RONALDO BARROS GOMES	77.324,23	77.324,23	15.020,36	17/12/2005	31/12/2010	0
555144	16803363805 - DYLMAR PENTEADO DIAS	61.730,00	61.730,00	13.915,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555145	21997772434 - ROMILDO DIAS TOLEDO FILHO	62.489,20	62.489,20	15.621,40	17/12/2005	31/12/2010	0
555146	03413454315 - CESAR BARREIRA	120.500,20	120.500,20	27.381,40	17/12/2005	31/12/2010	0
555147	03114481868 - MARIA DO CARMO GUEDES	76.541,32	76.541,32	12.345,33	17/12/2005	31/12/2010	0
555148	31609414772 - ANA MARIA JACO VILELA	77.557,32	77.557,32	12.345,33	17/12/2005	31/12/2010	0
555161	77498194872 - EVLYN MARCIA LEAO DE MORAES NOVO	74.019,32	74.019,32	8.471,33	17/12/2005	31/12/2010	0
555163	23556145049 - WATERLOO PEREIRA FILHO	78.833,32	78.833,32	13.985,83	17/12/2005	31/12/2010	0
555164	26150476634 - MARIA DE LOURDES BUENO TRINDADE	77.542,82	77.542,82	13.979,33	17/12/2005	31/12/2010	0
555166	56219229720 - BEATRIZ MARIA ALASIA DE HEREDIA	121.814,80	121.814,80	29.432,10	17/12/2005	31/12/2010	0

555167	04816657819 - ELIEL RIBEIRO MACHADO	116.780,00	116.780,00	20.990,00	17/12/2005	31/12/2010	0
555168	50631977872 - TERESINHA BERNARDO	124.804,40	124.804,40	31.184,80	17/12/2005	31/12/2010	0
555221	28874536372 - ARISTOFANES CORREA SILVA	116.926,49	116.926,49	24.361,40	16/12/2005	31/12/2010	0
556275	05548012053 - PHILIPPE OLIVIER ALEXANDRE NAVAUX	92.200,00	92.200,00	30.080,00	28/03/2006	30/12/2009	0
556576	34939610497 - NEREIDE STELA SANTOS MAGALHAES	84.840,00	84.840,00	25.080,00	05/04/2006	30/12/2009	0
557013	03934985734 - EURICO DE LIMA FIGUEIREDO	411.416,00	411.416,00	126.178,00	16/12/2005	31/12/2010	0
558018	82804642000108 - FUNDACAO UNIVERSITARIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE	97.936,00	69.080,00	3.400,00	06/04/2006	30/03/2010	0
558019	33641663000306 - FUNDACAO GETULIO VARGAS	3.007.548,81	1.614.895,01	303.300,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558043	46004883000109 - FUNDACAO DE AMPARO AO ENSINO E PESQUISA	1.120.012,20	937.191,00	40.727,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558045	52059573000194 - FUNDACAO DE ENSINO EURIPIDES SOARES DA ROCHA	394.744,00	303.325,00	40.250,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558061	96216841000100 - FUNDACAO REGIONAL INTEGRADA	290.328,00	193.245,00	35.900,00	06/04/2006	30/03/2010	0
558062	88630413000109 - UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	17.142.702,00	4.821.472,00	1.529.450,00	12/04/2006	30/03/2010	0
558063	91693531000162 - ASSOCIACAO PRO ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO	99.576,00	33.930,00	10.000,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558066	43969732000105 - ASSOCIACAO SAO BENTO DE ENSINO	97.081,00	74.825,00	8.800,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558067	75517151000110 - ASSOCIACAO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA	294.408,00	209.500,00	12.800,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558074	43374768000138 - ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO	193.152,00	47.965,00	18.200,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558075	95438412000114 - ASSOCIACAO PRO ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL	1.322.085,60	801.071,00	140.050,00	11/04/2006		0

C A P E S					6	30/03/2010	
558077	06099229000101 - ASSOCIACAO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJE	776.738,00	194.680,00	72.800,00	12/04/2006	30/03/2010	0
558087	63025530002662 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	8.378.446,82	7.058.951,48	40.250,88	03/04/2006	30/06/2009	0
558096	82662958000102 - FUNDACAO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	1.082.521,45	406.465,45	224.065,20	13/04/2006	30/03/2010	0
558097	92898550000198 - FUNDACAO UNIVERSITARIA DE CARDIOLOGIA	234.814,80	163.440,00	8.800,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558111	92959006000109 - ASSOCIACAO ANTONIO VIEIRA	4.486.665,60	777.627,00	457.500,00	12/04/2006	30/03/2010	0
558112	84714682000194 - FUNDACAO EDUCACIONAL DA REGIAO DE JOINVILLE	200.672,00	133.850,00	15.900,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558133	78640489000153 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	4.828.218,21	4.000.542,54	33.772,22	03/04/2006	30/06/2009	0
558163	17211202000185 - ASSOCIACAO JESUITA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA SOCIAL	518.277,60	320.001,00	32.100,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558164	07373434000186 - FUNDACAO EDSON QUEIROZ	582.922,00	205.300,00	25.000,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558261	58191008000162 - SOCIEDADE VISCONDE DE S LEOPOLDO	491.580,00	136.360,00	46.150,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558262	46020301000188 - SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCACAO E INSTRUCAO	2.992.678,80	1.489.845,00	204.700,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558268	60749736000270 - INSTITUTO MAUA DE TECNOLOGIA IMT	96.576,00	68.980,00	6.800,00	05/04/2006	30/03/2010	0
558269	62327663000172 - FUNDACAO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO	3.944.745,60	516.622,00	326.700,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558273	10847705000100 - CENTRO DE EDUCACAO TECNICA E CULTURAL	682.932,00	483.620,00	28.800,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558285	24492886000104 - FUNDACAO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	197.952,00	76.645,00	17.800,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558287	92034321000125 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	1.353.950,40	368.551,00	166.500,00	11/04/2006	30/03/2010	0

						0	
558302	84307974000102 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI	792.788,00	626.935,00	100.200,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558303	88648761000103 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	1.387.053,40	767.724,40	130.093,40	11/04/2006	30/03/2010	0
558337	74050360000134 - INSTITUTO UNIV.PESQ.RIO JANEIRO-SERV.TEC. E CIENTIFICOS	1.302.668,00	1.117.649,00	62.400,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558338	90738014000108 - FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO N	1.287.360,00	536.360,00	133.800,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558339	60191244000120 - FUNDAÇÃO VALEPARAIBANA DE ENSINO	879.981,60	271.239,00	68.650,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558347	25658402000109 - UNIFENAS-UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO	98.498,00	44.645,00	9.350,00	05/05/2006	30/03/2010	0
558348	17178195000167 - SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA	3.635.756,40	940.398,00	357.000,00	12/04/2006	30/03/2010	0
558349	17464652000180 - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	193.744,84	73.892,84	18.892,84	11/04/2006	30/03/2010	0
558350	03500923000109 - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPO GRANDE S/S LTDA	149.256,00	81.935,00	4.800,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558351	60990751000124 - FUNDAÇÃO SÃO PAULO	23.147.022,00	5.128.132,00	2.383.700,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558372	83661074000104 - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA	394.744,00	280.670,00	16.400,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558382	60967551000150 - INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE	1.820.574,00	663.538,00	197.950,00	03/03/2006	30/03/2010	0
558392	74050360000134 - INSTITUTO UNIV.PESQ.RIO JANEIRO-SERV.TEC. E CIENTIFICOS	186.570,00	165.945,00	9.600,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558442	43045772000152 - AMC - SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA	212.598,00	58.340,00	2.400,00	22/05/2006	30/03/2010	0
558443	61015087000165 - INSTITUTO DAS APOSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	103.390,00	63.760,00	4.400,00	22/05/2006	30/03/2010	0
558457	60742855001434 - ASSOCIAÇÃO SANTA MARCELINA	101.028,00	64.975,00	11.000,00	27/04/2006	30/03/2010	0

558474	33641663000144 - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	1.331.332,00	774.427,00	38.000,00	27/04/2006	30/03/2010	0
558475	13526884000164 - FACS SERVICOS EDUCACIONAIS S.A.	495.824,40	463.605,00	31.200,00	27/04/2006	30/03/2010	0
558482	07897012867 - SILVIO SANCHES VEIGA	74.527,32	74.527,32	8.471,33	19/05/2006	31/12/2010	0
558483	66296471734 - GREGORIO SARAVIA ATUNCAR	45.625,00	45.625,00	10.000,00	19/05/2006	31/12/2010	0
558484	49221116468 - MARIA FERNANDA PIMENTEL AVELAR	84.452,11	84.452,11	17.720,20	18/05/2006	30/12/2010	0
558485	83390766804 - JOAO SANTANA DA SILVA	80.294,32	80.294,32	17.032,33	18/05/2006	30/12/2010	0
558486	09498150559 - MARIA DAS GRACAS ANDRADE KORN	49.389,83	49.389,83	9.673,22	19/05/2006	30/12/2010	0
558497	77043537800 - CHANG CHUNG YU DOREA	113.125,00	113.125,00	32.500,00	10/05/2006	31/12/2010	0
558498	23099070653 - JOSE CARLOS CUNHA PETRUS	121.042,46	121.042,46	13.950,46	18/05/2006	31/12/2010	0
558501	01255531703 - SERGIO SOUTO MAIOR TAVARES	32.059,75	32.059,75	3.742,14	10/05/2006	31/12/2010	0
558502	66763738820 - EMMA OTTA	86.769,83	86.769,83	18.161,00	10/05/2006	31/12/2010	0
558505	72845392915 - DEBORA DE OLIVEIRA	76.427,32	76.427,32	9.689,33	19/05/2006	31/12/2010	0
558506	04533473806 - IVO MILTON RAIMUNDO JUNIOR	87.598,16	87.598,16	18.369,08	18/05/2006	31/12/2010	0
558510	11147040753 - LINDBERG LIMA GONCALVES	134.613,25	134.613,25	37.926,64	10/05/2006	31/12/2010	0
558535	71345663404 - ANDRE GUSTAVO CAMPOS PEREIRA	45.625,00	45.625,00	10.000,00	10/05/2006	31/12/2010	0
558537	76659820000151 - ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	2.667.086,81	648.096,41	290.773,16	27/04/2006	30/03/2010	0
558544	24481203749 - GLORIA DULCE DE ALMEIDA SOARES	80.828,23	80.828,23	19.998,30	18/05/2006		0

					6	31/12/2010	
558545	48785083020 - SUSANA JULIANO KALIL	75.509,32	75.509,32	8.731,33	19/05/2006	31/12/2010	0
558562	07471758000157 - FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI	231.192,77	182.006,40	2.173,40	28/04/2006	30/03/2011	0
558563	13069489000108 - AUTARQUIA UNIVERSIDADE DO SUDOESTE	823.714,43	646.311,74	5.374,17	28/04/2006	30/06/2009	0
558566	37601040704 - MARIA LUCIA SEIDL DE MOURA	75.410,43	75.410,43	16.164,20	18/05/2006	31/12/2010	0
558572	33495870000138 - CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ ACAA SOCIAL FRANCISCANA	1.015.412,60	640.515,00	113.750,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558591	20611810000191 - FUNDACAO PERCIVAL FARQUHAR	101.028,00	53.860,00	9.200,00	27/04/2006	30/03/2010	0
558592	25452301000187 - SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE	98.436,00	72.470,00	8.500,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558593	10988301000129 - INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGU	441.557,18	139.147,58	24.017,58	22/03/2006	30/03/2010	0
558594	03226149000181 - MISSAO SALESIANA DE MATO GROSSO	496.140,00	158.855,00	38.000,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558596	44392215000170 - UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SAO CAETANO DO SUL	95.816,00	71.516,00	7.500,00	05/04/2006	30/03/2010	0
558662	54409461000141 - INSTITUTO EDUCACIONAL PIRACICABANO DA IGREJA METODISTA	2.542.042,60	876.636,00	243.350,00	22/03/2006	30/03/2010	0
558784	33555921000170 - FACULDADES CATOLICAS	19.356.444,12	14.844.591,32	1.440.150,00	11/04/2006	30/03/2010	0
558806	72839031868 - YOSIO EDEMIR SHIMABUKURO	121.394,53	121.394,53	31.213,87	29/05/2006	31/12/2010	0
558827	58654593849 - HELENA BONCIANI NADER	83.355,07	83.355,07	20.840,58	24/05/2006	31/12/2010	0
558829	04703367220 - CLAUDIO NERY LAMARAO	84.722,14	84.722,14	20.810,70	24/05/2006	30/12/2010	0
559028	07623190890 - ANTONIO CLAUDIO TEDESCO	72.830,00	72.830,00	30.080,00	30/05/2006	30/12/2006	0

559029	07149334814 - MARCELO NAVARRO	98.200,00	98.200,00	30.080,00	30/05/2006	31/12/2010	0
559143	38421305468 - MARCELO LEITE LYRA	115.883,00	115.883,00	19.847,00	01/06/2006	31/12/2010	0
559144	65333349487 - CLAUDIO BENEDITO SILVA FURTADO	115.883,00	115.883,00	19.847,00	02/06/2006	31/12/2010	0
559145	00560924828 - CAETANO JULIANI	83.211,48	83.210,41	20.738,67	01/06/2006	31/12/2010	0
559146	99079682853 - MARIA EMILIA YAMAMOTO	75.822,73	75.822,73	15.541,80	02/06/2006	31/12/2010	0
559147	33092850220 - DENIO RAMAM CARVALHO DE OLIVEIRA	77.779,33	77.779,33	14.999,20	02/06/2006	31/12/2010	0
559238	00331801000130 - UNIAO BRASILIENSE DE EDUCACAO E CULTURA	1.566.892,80	564.599,00	145.400,00	05/04/2006	30/03/2010	0
559323	76497338000162 - ASSOCIACAO FRANCISCANA DE ENSINO SENHOR BOM JESUS	99.988,00	64.180,00	2.000,00	19/05/2006	30/03/2010	0
559344	55983670000167 - ASSOCIACAO DE ENSINO DE RIBEIRAO PRETO	733.682,40	512.960,00	66.400,00	19/05/2006	30/03/2010	0
559385	92238914000103 - SOCIEDADE PELOTENSE DE ASSISTENCIA E CULTURA(SPAC)	738.463,24	187.523,84	64.980,84	19/05/2006	30/03/2010	0
559472	84818190853 - FRANCISCO AMUGERI FILHO	75.511,32	75.511,32	9.283,33	14/06/2006	31/12/2010	0
560625	05527341000133 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA AO DESENVOLVIMENTO CIENTI	439.354,23	439.354,23	2.771,62	29/06/2006	31/12/2010	0
560637	35562321000164 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS	916.890,60	916.890,60	9.821,17	29/06/2006	31/12/2010	0
560753	00078007000126 - FUNDACAO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTIFI	1.148.041,42	1.148.041,42	4.182,00	29/06/2006	30/12/2010	0
562153	03709814000198 - SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL SENAC	99.576,00	34.345,00	7.500,00	10/04/2006	30/03/2010	0
562155	32410037000184 - FUNDACAO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA	197.256,00	129.815,00	20.000,00	28/06/2006	30/03/2010	0

562185	33537330782 - VIRGINIA ALONSO HORTALE	259.200,00	259.200,00	259.200,00	28/06/2006	30/12/2010	0
562245	25872854000199 - FUNDACAO COMUNITARIA TRICORDIANA DE EDUCACAO	195.470,00	125.420,00	18.000,00	30/03/2006	30/03/2010	0
562397	06341462468 - EDDA LISBOA LEITE	71.177,32	71.177,32	5.629,33	26/06/2006	31/12/2010	0
562462	04621368842 - JUNE FERRAZ DIAS	46.000,00	46.000,00	46.000,00	20/06/2006	30/04/2009	0
562546	94325375872 - FLORENCIA CECILIA MENEGALLI	108.154,02	108.154,02	21.896,00	28/06/2006	31/12/2010	0
563753	47191295791 - HUGO ALBERTO RUIZ	34.927,68	34.927,68	8.000,00	18/07/2006	31/12/2010	0
563965	40324133715 - TANIA CREMONINI DE ARAUJO JORGE	67.640,00	67.640,00	14.400,00	25/07/2006	30/12/2009	0
565664	61023156000182 - FUNDACAO EDUCACIONAL INACIANA PADRE SABOIA DE MEDEIROS	110.404,00	82.460,00	11.200,00	18/07/2006	30/06/2010	0
565968	50879707020 - SILVIA STANISCUASKI GUTERRES	52.160,00	52.160,00	30.080,00	18/08/2006	30/12/2009	0
565969	90510500706 - PAULO AMERICO MAIA NETO	82.700,00	82.700,00	30.080,00	18/08/2006	30/12/2009	0
565971	23380489549 - CLAUDIA IDA BRODSKYN	80.294,32	80.294,32	17.032,33	17/08/2006	31/12/2010	0
566855	44351146000157 - INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR	3.811.732,80	2.732.194,00	368.500,00	29/08/2006	30/03/2010	0
568271	09184945672 - PAULO SERGIO LACERDA BEIRAO	48.732,35	48.732,35	6.292,35	15/09/2006	30/12/2009	0
570535	69720410744 - PAULO ROBERTO GARDEL KURKA	58.718,85	58.718,85	34.578,85	11/09/2006	28/02/2009	0
571379	03399861000182 - FUNDACAO NILTON LINS	139.480,00	26.640,00	4.400,00	23/10/2006	30/03/2010	0
571444	25203398372 - FRANCISCA NEIDE COSTA	480.000,00	360.000,00	120.000,00	02/10/2006	30/10/2010	0
571851	06611471855 - MAURILIO BOAVENTURA	86.338,02	86.338,02	12.889,04	30/10/2006		0

					6	31/12/2010	
574105	95983066668 - MARIA JOSE CAMPAGNOLE DOS SANTOS	21.191,19	21.191,19	5.220,81	01/12/2006	31/12/2010	0
574379	08576823268 - MARIA DE NAZARE DOS SANTOS SARGES	480.000,00	297.751,00	57.751,00	01/12/2006	01/12/2010	0
574380	15079864249 - MARY ELIZABETH DE SANTANA	480.000,00	360.000,00	120.000,00	01/12/2006	01/12/2010	0
588345	27645827815 - SONIA MARIA PESSOA PEREIRA BERGAMASCO	61.765,90	61.765,90	13.765,90	23/01/2007	31/12/2010	0
588704	01875193820 - CELIA MARIA DA SILVA OLIVEIRA	150.938,38	150.938,38	938,38	19/12/2006	30/04/2009	0
588723	35233052920 - MIGUEL NENEVE	480.000,00	433.080,00	193.080,00	15/12/2006	15/12/2010	0
588742	86272896115 - LARISSA LEANDRO PIRES	44.302,40	44.302,40	1.772,00	29/01/2007	31/12/2010	0
589749	20271247800 - JOSE LINO OLIVEIRA BUENO	65.400,00	65.400,00	17.680,00	04/02/2007	30/12/2010	0
589946	19713142187 - TEMIS GOMES PARENTE	480.000,00	480.000,00	120.000,00	01/12/2006	30/12/2010	0
590085	07948174249 - ADAILTON DE SOUSA GALVAO	480.000,00	360.000,00	120.000,00	27/12/2006	30/12/2010	0
590099	38738651904 - MAURO LUCIANO BAESSO	79.240,00	79.240,00	30.080,00	15/02/2007	31/12/2009	0
590101	52072320887 - JOSE ROBERTO CARDOSO	68.480,00	68.480,00	30.080,00	15/02/2007	31/12/2012	0
590103	87575256849 - MARCOS EGYDIO DA SILVA	78.280,00	78.280,00	30.080,00	12/02/2007	30/12/2010	0
590107	44133359615 - TUFU MACHADO SOARES	209.351,40	209.351,40	109.355,70	27/12/2006	30/12/2011	0
590109	07032797857 - MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE	499.760,00	499.760,00	132.480,00	27/12/2006	30/12/2011	0
590120	33902739134 - FERNANDO CESAR CAPOVILLA	120.000,00	120.000,00	60.000,00	27/12/2006	30/12/2010	0

						1		
590295	13681389420 - CARLSON PEREIRA DE SOUZA	75.880,00	75.880,00	30.080,00	02/03/2007	30/12/2010	0	
590296	04182976819 - CELSO VALENTIM SANTILLI	77.800,00	77.800,00	29.600,00	02/03/2007	31/12/2010	0	
590330	75512440853 - MARILIA PAIXAO LINHARES	254.011,89	211.356,13	65.029,76	27/12/2006	31/12/2011	0	
590331	43611052191 - JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	422.360,00	322.360,00	122.360,00	27/12/2006	31/12/2011	0	
590332	10988467887 - HELENA GEMIGNANI PETEROSI	400.560,20	304.998,20	108.562,00	27/12/2006	31/12/2011	0	
590334	13085131353 - DOMINGOS LEITE LIMA FILHO	422.114,00	322.414,00	123.014,00	27/12/2006	31/12/2011	0	
590335	43024246053 - NAIRA LISBOA FRANZOI	325.308,00	325.308,00	125.308,00	27/12/2006	31/12/2011	0	
590342	33493774087 - DANTE HOMERO MOSCA JUNIOR	79.240,00	79.240,00	30.080,00	07/03/2007	30/12/2010	0	
590349	20602715091 - PAULO EMILIO LOVATO	71.320,00	71.320,00	30.080,00	09/03/2007	31/12/2010	0	
590470	62450557687 - JOSE IRINEU RANGEL RIGOTTI	153.316,80	153.316,80	33.456,00	27/12/2006	30/12/2011	0	
590474	05640075449 - MARIA DO LIVRAMENTO MIRANDA CLEMENTINO	212.066,40	212.066,40	116.249,80	27/12/2006	30/12/2011	0	
590475	08276207804 - MONICA CASTAGNA MOLINA	434.597,84	434.597,84	237.175,30	27/12/2006	30/12/2011	0	
590476	12605566897 - WALTER BELLUZZO JUNIOR	223.624,36	223.624,36	66.961,84	27/12/2006	30/12/2011	0	
590478	08914821803 - CLAUDIA SOUZA PASSADOR	179.925,90	179.925,90	90.737,10	27/12/2006	30/12/2011	0	
590479	02534550810 - PAULO EDGAR ALMEIDA RESENDE	56.178,00	56.178,00	15.842,00	27/12/2006	30/12/2011	0	
590482	46900047734 - FRANCISCO CRESO JUNQUEIRA FRANCO JUNIOR	472.000,00	472.000,00	232.000,00	27/12/2006	30/12/2011	0	

590483	12550863860 - MARIA MARGARIDA CAVALCANTI LIMENA	517.563,28	517.563,28	252.178,56	27/12/2006	30/12/2011	0
590484	79419658791 - ANDREA THOMPSON DA POIAN	524.680,00	524.680,00	284.680,00	27/12/2006	30/12/2011	0
590485	70081859872 - WANDERLEY CODO	150.000,00	150.000,00	50.000,00	27/12/2006	30/12/2011	0
590486	34859870930 - TAIS MOURA TAVARES	227.460,00	227.460,00	125.460,00	27/12/2006	30/12/2011	0
590487	12310719072 - FLAVIA OBINO CORREA WERLE	223.377,00	223.377,00	117.737,00	27/12/2006	30/12/2011	0
590545	05992745734 - ENIO FROTA DA SILVEIRA	71.988,00	71.988,00	30.080,00	19/03/2007	31/12/2010	0
590547	30439051053 - FATIMA REGINA MENA BARRETO SILVA	61.280,00	61.280,00	17.400,00	21/03/2007	31/12/2010	0
590711	00326036000160 - FACULDADE DE MEDICINA DE SAO JOSE DO RIO PRETO	501.217,20	263.100,00	39.600,00	30/03/2007	01/03/2011	0
590714	07885809000197 - FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA - U S	5.181.508,28	3.108.076,28	352.294,91	30/03/2007	30/03/2011	0
590716	46384400002354 - SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	507.948,00	313.660,00	36.000,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590718	83891283000136 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC	2.767.774,97	1.510.810,97	103.200,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590719	04280196000176 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	787.977,60	335.500,00	16.800,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590721	78640489000153 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	6.137.017,20	5.542.189,20	5.909,20	30/03/2007	30/03/2011	0
590723	79151312000156 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA	13.732.837,49	7.763.444,29	436.917,01	30/03/2007	30/03/2011	0
590724	06352421000168 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHAO	378.930,61	225.834,61	13.579,19	30/03/2007	30/03/2011	0
590725	80257355000108 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	1.830.108,00	1.141.760,00	124.800,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590727	48031918000124 - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO	73.711.019,7	43.637.924,9	4.753.362,9	30/03/2007		0

		2	2	2	7	30/03/2011	
590728	46068425000133 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	37.360.915,1 2	22.158.969,5 2	2.193.834,8 6	30/03/2007	30/03/2011	0
590729	78680337000184 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA	2.326.715,19	1.367.139,19	173.171,19	30/03/2007	30/03/2011	0
590730	63025530000104 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	89.234.398,0 2	43.121.101,2 2	4.700.221,9 9	30/03/2007	30/03/2011	0
590785	59460849849 - JOAO BARROS VALIM	65.420,00	65.420,00	26.000,00	29/03/2007	31/12/2010	0
590800	63025530002824 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	13.246.213,8 2	7.586.255,82	723.144,04	30/03/2007	30/03/2011	0
590804	63025530002905 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	5.153.530,63	2.888.625,83	308.400,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590806	63025530002662 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	21.970.312,2 9	12.363.821,0 9	1.263.134,9 6	30/03/2007	30/03/2011	0
590807	63025530002581 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	10.228.829,6 0	5.431.838,00	556.200,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590808	04809688000106 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	7.106.022,00	3.905.512,00	384.600,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590829	11506784534 - JOSE ALBERTINO CARVALHO LORDELO	243.285,20	198.244,00	53.535,20	27/12/2006	31/12/2011	0
590876	58982280049 - TATIANA TEIXEIRA DE SOUZA CHIES	74.440,00	74.440,00	28.640,00	05/04/2007	30/12/2010	0
590888	13780846837 - MARCOS PINOTI BARBOSA	43.174,38	43.174,38	26.894,38	15/03/2007	28/02/2010	0
590942	10317865897 - CARLOS FAUSTO	71.660,00	71.660,00	30.080,00	12/04/2007	31/12/2010	0
590943	63025530010096 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	2.401.293,60	612.008,00	125.400,00	30/03/2007	30/03/2011	0
590946	05654360078 - JOSE PALAZZO MOREIRA DE OLIVEIRA	71.080,00	71.080,00	30.080,00	12/04/2007	31/12/2010	0
591123	09269584453 - ROSEMARY DORE HEIJMANS	167.248,00	167.248,00	9.744,00	27/12/2006	30/12/2010	0

							1
591192	01074233832 - RAMACHRISNA TEIXEIRA	79.240,00	79.240,00	30.080,00	23/04/2007	31/12/2010	0
591193	01362062391 - HERMINIO BORGES NETO	430.529,19	330.529,19	130.675,99	27/12/2006	31/12/2011	0
591217	45708010053 - ROBERTO CID FERNANDES JUNIOR	75.740,00	75.740,00	30.080,00	23/04/2007	31/12/2010	0
591306	36231487091 - ROBERTO VERDUM	79.240,00	79.240,00	30.080,00	30/04/2007	31/12/2010	0
591308	04227541883 - ELISABETH ANDREOLI DE OLIVEIRA	68.960,00	68.960,00	25.080,00	30/04/2007	31/12/2010	0
591426	63025530000104 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	21.736.647,53	21.736.647,36	9.225.330,53	02/04/2007	30/03/2011	0
591427	63025530002662 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	5.450.415,22	5.450.415,17	2.231.232,13	02/04/2007	30/03/2011	0
591428	63025530002581 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	2.570.234,19	2.570.234,17	1.158.886,64	02/04/2007	30/03/2011	0
591429	63025530002824 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	3.464.933,77	3.113.190,40	1.241.489,04	02/04/2007	30/03/2011	0
591430	63025530002905 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	1.423.098,16	1.423.098,07	595.961,85	02/04/2007	30/03/2011	0
591432	04280196000176 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	357.269,28	286.685,23	126.958,33	02/04/2007	30/03/2011	0
591433	14485841000140 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	256.483,34	256.483,34	146.300,01	02/04/2007	30/03/2011	0
591434	13069489000108 - AUTARQUIA UNIVERSIDADE DO SUDOESTE	508.605,29	400.569,12	210.769,67	02/04/2007	30/03/2011	0
591435	40738999000195 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	929.608,28	726.998,74	413.865,42	02/04/2007	30/03/2011	0
591436	07885809000197 - FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA - U S	2.081.402,20	1.586.690,34	710.335,28	02/04/2007	30/03/2011	0
591438	78640489000153 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	3.979.519,45	3.203.652,45	1.412.239,65	02/04/2007	30/03/2011	0

591439	79151312000156 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA	4.324.918,27	3.472.784,92	1.461.295,00	02/04/2007	30/03/2011	0
591440	80257355000108 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	994.557,18	783.199,39	336.263,05	02/04/2007	30/03/2011	0
591441	78680337000184 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA	1.056.198,55	836.198,54	383.446,62	02/04/2007	30/03/2011	0
591443	04809688000106 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	2.519.800,80	1.989.757,88	860.803,30	02/04/2007	30/03/2011	0
591444	83891283000136 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC	1.229.365,75	966.740,76	439.226,76	02/04/2007	30/03/2011	0
591445	48031918000124 - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO	17.973.138,10	17.449.791,66	7.421.923,52	02/04/2007	30/03/2011	0
591446	00326036000160 - FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSE DO RIO PRETO	194.993,39	154.659,41	72.222,60	02/04/2007	30/03/2011	0
591447	60747318000162 - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO EST	88.733,41	70.399,42	30.066,66	02/04/2007	30/03/2011	0
591449	46384400002354 - SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	266.200,22	147.399,39	67.100,00	02/04/2007	30/03/2011	0
591450	56089790000420 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE	199.147,24	158.813,26	69.666,66	02/04/2007	30/03/2011	0
591451	07538347000131 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	168.300,09	131.632,37	60.133,34	02/04/2007	30/03/2011	0
591452	01367770000130 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	150.878,81	115.128,80	58.478,82	02/04/2007	30/03/2011	0
591453	12671814000137 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA	226.285,73	192.369,02	138.209,14	02/04/2007	30/03/2011	0
591454	46068425000133 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	8.759.594,21	8.503.092,05	3.230.486,12	02/04/2007	30/03/2011	0
591535	00023248220 - EDILSON RODRIGUES MATOS	480.000,00	360.000,00	120.000,00	15/05/2007	15/04/2011	0
591536	11959134353 - CELIA MARIA MACHADO BARBOSA DE CASTRO	76.360,00	76.360,00	30.080,00	14/05/2007	31/12/2010	0
591537	14045546000173 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	1.050.522,65	827.117,98	390.516,51	02/04/2007		0

						7	30/03/2011	
591538	33540014000157 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	6.651.263,96	4.832.174,38	2.125.553,30	02/04/2007	30/03/2011	1	0
591541	12671814000137 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA	255.336,00	105.840,00	19.200,00	28/03/2007	30/03/2011	1	0
591569	13034073534 - MARIA INES COSTA DOURADO	138.778,20	138.778,20	54.917,20	15/05/2007	31/12/2010	0	0
591570	66834759620 - ROBERTO LUIZ DO CARMO	153.470,00	153.470,00	54.990,00	15/05/2007	31/12/2010	0	0
591572	67840639704 - CELIA REGINA RIBEIRO DA SILVA CARLINI	161.756,40	161.756,40	55.000,00	03/05/2007	31/12/2010	0	0
591690	46764011400 - JOSE FRANCISCO DE CARVALHO GONCALVES	156.250,00	156.250,00	62.500,00	27/12/2006	30/07/2012	2	0
591691	19769130206 - ROMULO SIMOES ANGELICA	93.111,40	93.111,40	30.611,40	27/12/2006	30/07/2012	2	0
591692	33017310230 - NAZARE DO SOCORRO LEMOS SILVA VASCONCELOS	124.990,72	124.990,72	62.490,72	27/12/2006	30/07/2012	2	0
591694	10613007816 - ELIANE REGINA ARCHANGELO	166.678,29	166.678,29	84.349,36	27/12/2006	31/07/2012	2	0
591695	27205746604 - DALMO LOPES DE SIQUEIRA	55.394,63	55.394,63	20.325,32	27/12/2006	31/07/2012	2	0
591696	12898967807 - SOLANGE TELES DA SILVA	62.479,79	62.479,79	20.813,13	27/12/2006	31/07/2012	2	0
591697	35021160400 - FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS	62.479,79	62.479,79	20.813,13	27/12/2006	31/07/2012	2	0
591698	55009247704 - JOSE ANTONIO PERES GEDIEL	41.646,46	41.646,46	20.813,13	27/12/2006	30/12/2011	1	0
591701	04111508804 - JOSE ARANA VARELA	130.451,12	130.451,12	67.951,12	27/12/2006	31/12/2011	1	0
591702	60105291404 - JOSE HILTON GOMES RANGEL	119.548,88	119.548,88	57.048,88	27/12/2006	31/12/2011	1	0
591703	10747834849 - JOSE EDUARDO DOS SANTOS	110.006,28	110.006,28	54.647,48	27/12/2006	31/07/2012	2	0

591704	75737728668 - CARLA GALBIATI	95.994,97	95.994,97	34.896,49	27/12/2006	31/07/2012	0
591711	07513607400 - ANTONIO TORRES MONTENEGRO	56.833,33	56.833,33	18.000,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591712	13637401215 - MARIA AUGUSTA BESSA REBELO	145.721,41	145.721,41	62.500,00	27/12/2006	31/07/2012	0
591715	14286130134 - CATIA NUNES DA CUNHA	104.000,00	104.000,00	41.500,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591716	27873609391 - ALANA LISLEA DE SOUSA	174.375,10	174.375,10	93.181,60	27/12/2006	30/07/2012	0
591717	00542335859 - MARIA ANGELICA MIGLINO	63.256,16	63.256,16	31.318,56	27/12/2006	31/07/2012	0
591721	00066893291 - MARIA DAS GRACAS PINHEIRO DA COSTA	137.113,68	137.113,68	75.000,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591722	63789647772 - CARMEN LUCIA VIDAL PEREZ	106.964,80	106.964,80	51.000,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591723	02018057820 - MARIA JOSE VIEIRA FONSECA	80.593,40	80.593,40	40.906,40	27/12/2006	30/07/2012	0
591724	02860813268 - ADOLFO HENRIQUE MULLER	169.406,60	169.406,60	84.093,60	27/12/2006	31/07/2012	0
591725	60555297691 - GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES DE MELO	111.420,44	111.420,44	56.000,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591726	25094998072 - BEATRIZ RONCHI TELES	93.659,00	93.659,00	34.500,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591728	58850520182 - JOCYLEIA SANTANA DOS SANTOS	125.000,00	125.000,00	62.500,00	27/12/2006	31/07/2012	0
591729	00063568268 - RAYMUNDO HERALDO MAUES	124.740,04	124.740,04	62.500,00	27/12/2006	30/07/2012	0
591730	29249236034 - MARIA EUNICE DE SOUZA MACIEL	124.751,04	124.751,04	62.500,00	27/12/2006	30/07/2012	0
591733	03873345803 - MARIA DO CARMO ESTANISLAU DO AMARAL	124.888,00	124.888,00	62.432,00	27/12/2006	30/12/2011	0

591754	08989214300 - ANA LUCIA PONTE FREITAS	80.161,68	80.161,68	15.568,56	18/05/2007	31/12/2010	0
591761	21464025800 - MICHEL GEORGES ALBERT VINCENTZ	87.879,00	87.879,00	37.138,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591762	14790017672 - TOCIO SEDIJAMA	86.000,00	86.000,00	43.000,00	27/12/2006	31/07/2012	0
591763	21911134353 - WELLINGTON FARIAS ARAUJO	122.100,00	122.100,00	41.000,00	27/12/2006	31/07/2012	0
591765	06888909204 - LUCAS ARAUJO CARVALHO	125.000,00	125.000,00	62.500,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591766	37759299168 - FRANCISCO DE ASSIS MENDONCA	118.462,91	118.337,91	62.250,32	27/12/2006	31/12/2011	0
591767	15211207220 - JOSUE DA COSTA SILVA	99.606,51	99.606,51	31.125,32	27/12/2006	30/07/2012	0
591768	42928907068 - DIANA CARVALHO DE CARVALHO	125.852,08	125.852,08	62.500,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591772	07414340678 - EDUARDO ROBERTO JUNQUEIRA GUIMARAES	98.065,18	98.065,18	20.000,00	27/12/2006	30/12/2011	0
591773	26031310600 - OLIMPIA MALUF SOUZA	98.571,22	98.571,22	52.493,52	27/12/2006	30/12/2011	0
591774	00023248220 - EDILSON RODRIGUES MATOS	140.779,92	140.779,92	46.926,64	27/12/2006	31/07/2012	0
591776	00547914806 - ODILA FLORENCIO	104.368,79	97.338,44	66.088,44	27/12/2006	30/12/2011	0
591777	24045489215 - MARTA SILVA DOS SANTOS GUSMAO	152.661,56	152.661,56	62.500,00	27/12/2006	30/12/2011	0
592057	04512421653 - ALFREDO GONTIJO DE OLIVEIRA	99.080,22	99.080,22	50.169,31	04/06/2007	28/02/2010	0
592132	02605318800 - CELSO MASSAKI HIRATA	48.752,44	48.752,44	5.629,33	30/05/2007	31/12/2010	0
592190	08229813000 - JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES	52.160,00	52.160,00	30.080,00	20/06/2007	31/12/2010	0
592191	15136469153 - MARIA FATIMA GROSSI DE SA	67.880,00	67.880,00	18.720,00	20/06/2007		0

CAPES					7	31/12/2010	
592278	63025530010096 - UNIVERSIDADE DE SAO PAULO	602.140,70	602.140,30	220.209,51	01/06/2007	28/02/2010	0
592362	48167878791 - CARLOS EDUARDO FELLOWS	75.200,00	75.200,00	45.160,00	05/07/2007	30/12/2009	0
592418	33828504434 - ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS	112.842,00	112.842,00	20.758,00	29/06/2007	31/12/2010	0
592462	11022597000191 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	1.024.098,11	819.313,10	414.700,00	29/06/2007	28/02/2011	0
592559	09103112349 - LUIZ EVALDO DE MOURA PADUA	480.000,00	360.000,00	120.000,00	05/07/2007	04/07/2011	0
592570	61742503349 - JOSE BOLIVAR BURBANO PAREDES	480.000,00	360.000,00	120.000,00	09/07/2007	09/06/2011	0
592643	04401565487 - ADAILDO GOMES D ASSUNCAO	89.860,00	89.860,00	24.800,00	01/08/2007	30/12/2010	0
592644	55060811891 - CARLOS CLEMENTE CERRI	69.520,00	69.520,00	30.080,00	23/07/2007	31/12/2010	0
592645	76373770834 - VERA DA SILVA TELLES	74.240,00	74.240,00	30.080,00	20/08/2007	30/12/2010	0
592793	46374500000194 - SAO PAULO SECRETARIA DA SAUDE	111.800,01	107.799,97	63.800,00	30/06/2007	28/02/2011	0
592794	00280492847 - VANDERLEI SALVADOR BAGNATO	73.720,00	73.720,00	15.000,00	02/08/2007	31/12/2010	0
592853	60955813549 - ALVARO SILVA LIMA	48.874,04	48.874,04	26.757,50	31/07/2007	31/12/2010	0
593025	70160635691 - LUCIANO VILELA PAIVA	88.940,62	88.940,62	32.488,28	20/08/2007	28/02/2011	0
593134	49172476672 - RENATO PAIVA	90.574,07	90.574,07	32.952,89	22/08/2007	28/02/2011	0
593193	25537105934 - MARIA LUCIA CARNEIRO VIEIRA	23.464,65	23.464,65	10.480,20	27/08/2007	31/12/2010	0
593235	34433937720 - MARIA INES GALVAO FLORES MARCONDES DE SOUZA	88.383,00	88.383,00	19.000,00	29/08/2007	31/07/2011	0

593527	63278677072 - IVAN EDGARDO PAN PEREZ	47.700,00	47.700,00	30.080,00	18/09/2007	31/12/2010	0
593644	01829538829 - MARCOS ANTONIO PEDLOWSKI	132.464,74	62.177,61	10.100,88	24/09/2007	31/12/2011	0
593645	08255679987 - MARCIO CHEREM SCHNEIDER	47.785,20	47.785,20	18.077,23	24/09/2007	30/12/2011	0
593646	94030944868 - DORIS CATHARINE CORNELIE KNATZ KOWALTOWSKI	49.684,40	49.684,40	17.560,62	10/09/2007	31/12/2011	0
593647	22329080972 - MARKUS VINICIUS NAHAS	43.523,44	43.523,44	18.780,18	24/09/2007	31/12/2011	0
593674	45388342034 - ALEXANDRE DE MELLO KESSLER	110.018,00	110.018,00	50.000,00	26/09/2007	28/02/2010	0
593971	03498697234 - MIRIAM SILVA RAFAEL	138.284,25	138.284,25	87.862,00	27/09/2007	31/12/2011	0
593977	09679090230 - JOAO CRISOSTOMO WEYL ALBUQUERQUE COSTA	44.033,56	44.033,56	10.368,18	01/10/2007	31/12/2011	0
593978	49729551049 - ADEMIR NIED	73.565,37	73.565,37	10.724,64	01/10/2007	31/12/2010	0
594062	16400194215 - ALEXANDRE ALMIR FERREIRA RIVAS	92.635,54	59.555,54	26.475,54	08/10/2007	31/12/2011	0
594063	46894160791 - ERICKSSON ROCHA E ALMENDRA	79.512,72	79.512,72	32.460,72	08/10/2007	31/12/2011	0
594545	58849130872 - KLEBER PEREIRA LANCAS	68.451,79	68.451,79	20.833,21	18/10/2007	31/12/2010	0
594546	09461760949 - ANTONIO BARBOSA LEMES JUNIOR	22.970,68	22.970,68	10.916,08	18/10/2007	31/12/2010	0
594572	41441575391 - JORGE BARBOSA SOARES	41.245,29	41.245,29	26.811,50	17/10/2007	31/12/2010	0
594596	04377699687 - NAIRAM FELIX DE BARROS	57.634,39	57.634,39	33.646,81	24/09/2007	31/12/2011	0
594597	00472247891 - ISAK KRUGLIANSKAS	39.437,64	39.437,64	20.356,86	23/10/2007	31/12/2011	0

594870	02494805813 - BELA BIANCO	29.146,90	29.146,90	14.308,90	07/08/2007	30/06/2009	0
595006	40414841700 - OTTO CARLOS MUNIZ BANDEIRA DUARTE	79.240,00	79.240,00	30.080,00	29/10/2007	31/12/2010	0
595249	58053530087 - JOAO MANOEL GOMES DA SILVA JUNIOR	32.716,80	32.716,80	13.384,20	13/11/2007	31/12/2009	0
595250	00040452468 - CARLOS MEDICIS MOREL	120.000,00	120.000,00	24.000,00	07/11/2007	28/02/2013	0
595592	55151060910 - ADEMIR ANTONIO CAZELLA	59.735,00	59.735,00	31.735,00	20/11/2007	31/12/2010	0
595644	20163894000 - BENAMY TURKIENICZ	62.510,00	62.510,00	62.510,00	21/11/2007	30/12/2009	0
596121	06352421000168 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHAO	198.749,62	156.582,93	63.433,34	01/11/2007	28/02/2011	0
596341	18464629400 - ANA CAROLINA BRANDAO SALGADO	22.402,00	22.402,00	7.830,00	23/11/2007	31/12/2009	0
596342	15888975591 - PAULO JOSE DO AMARAL SOBRAL	59.567,00	59.567,00	38.567,00	23/11/2007	31/12/2010	0
596619	05338708795 - ALEXANDER ZHEBIT	267.390,43	188.292,00	94.146,00	14/09/2007	30/12/2010	0
597036	53758544815 - NICANOR PALHARES SA	24.000,00	24.000,00	12.000,00	06/12/2007	31/05/2009	0
599502	77902914000172 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	284.752,13	229.752,13	135.666,68	03/12/2007	30/10/2011	0
599504	77902914000172 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	366.181,28	170.161,28	16.851,49	03/12/2007	30/11/2011	0
600122	05880742687 - MARIA APARECIDA DA SILVA	396.509,25	296.509,25	100.000,00	07/12/2007	30/12/2011	0
600123	19523025600 - MARISA RIBEIRO TEIXEIRA DUARTE	93.033,60	65.720,40	38.407,20	07/12/2007	30/12/2011	0
604330	22675359000100 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	538.920,00	220.920,00	25.200,00	03/12/2007	30/11/2011	0
604331	22675359000100 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	382.854,58	293.021,29	165.366,66	03/12/2007		0

						7	30/11/2011	
							1	
615165	22388109434 - ANA LICIA PATRIOTA FELICIANO	65.440,00	65.440,00	25.097,00	28/12/2007	27/12/2012		0
615166	23163330010 - CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	59.545,00	59.545,00	37.395,50	28/12/2007	27/12/2012		0
615171	28299418615 - RENILDES LUCIO FERREIRA FONTES	42.984,70	42.984,70	21.492,35	28/12/2007	27/12/2012		0
615172	14476630472 - MARILIA OLIVEIRA FONSECA GOULART	87.017,80	87.017,80	45.038,40	28/12/2007	27/12/2012		0
615175	58959963453 - JOAQUIM TEODORO ROMAO DE OLIVEIRA	106.206,00	106.206,00	48.079,60	28/12/2007	27/12/2012		0
615179	26091577700 - ROBERTO DOS SANTOS BARTHOLO JUNIOR	29.958,40	29.958,40	14.979,20	28/12/2007	27/12/2012		0
615180	06292771334 - FRANCISCO ASSIS LIMA COSTA	89.258,08	89.258,08	48.996,00	28/12/2007	27/12/2012		0
615181	91233755668 - ROBERTO MAURICIO CARVALHO GUEDES	23.876,86	23.876,86	11.121,16	28/12/2007	27/12/2012		0
615182	05559839515 - PASCOAL TORRES MUNIZ	111.225,28	111.225,28	55.612,64	28/12/2007	27/12/2012		0
615185	27348636420 - JOSE FRANCISMAR DE MEDEIROS	66.205,80	66.205,80	45.465,90	28/12/2007	27/12/2012		0
615189	75924846768 - SERGIO NASCIMENTO DUARTE	28.044,60	28.044,60	10.219,80	28/12/2007	27/12/2012		0
615192	02701625858 - MARIA APARECIDA CASTELLANI BOARETTO	97.360,00	97.360,00	55.840,00	27/12/2007	28/12/2012		0
615194	01307686850 - FABIO LUIZ ZAMBERLAN	41.222,80	41.222,80	20.611,40	28/12/2007	27/12/2012		0
615198	56147163868 - ANTONIO GILBERTO FERREIRA	22.887,00	22.887,00	11.468,50	28/12/2007	27/12/2012		0
615201	08411066819 - RICARDO SOBHIE DIAZ	35.285,00	35.285,00	17.642,50	28/12/2007	27/12/2012		0
615204	84760532820 - VALTAIR ANTONIO FERRARESI	25.962,66	25.962,66	12.981,33	28/12/2007	27/12/2012		0

615514	04344876865 - PEDRO JACOB CHRISTOFFOLETI	28.948,00	28.948,00	14.474,00	28/12/2007	27/12/2012	0
615516	02495247830 - DANIEL MARCAL DE QUEIROZ	50.981,58	33.235,05	15.488,52	28/12/2007	27/12/2012	0
615519	47727780987 - DAVID DRIEMEIER	34.305,00	34.305,00	15.698,00	28/12/2007	27/12/2012	0
615520	14653370400 - JOSE MARIA CORREIA DA COSTA	81.624,10	81.624,10	41.007,05	28/12/2007	27/12/2012	0
615522	09385260812 - MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	79.358,32	79.358,32	39.679,16	28/12/2007	27/12/2012	0
615524	22855491134 - ADEMIR APARECIDO DO PRADO	84.753,20	84.753,20	42.376,60	28/12/2007	27/12/2012	0
615525	84732830668 - JOSE ALEXANDER ARAUJO	66.664,40	66.664,40	33.332,20	28/12/2007	27/12/2012	0
619055	40097293849 - VERA ENGRACIA GAMA DE OLIVEIRA	158.647,60	158.647,60	20.103,80	28/12/2007	27/12/2012	0
619056	28254171491 - MARIO MONTEIRO ROLIM	77.526,00	77.526,00	45.386,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619057	47944170044 - CLAUDIA KELLER	49.952,45	49.952,45	21.080,98	28/12/2007	27/12/2012	0
619058	10406211809 - FABIANO CESARINO	62.289,23	62.289,23	38.881,99	28/12/2007	27/12/2012	0
619060	02018057820 - MARIA JOSE VIEIRA FONSECA	40.915,00	40.915,00	18.767,95	28/12/2007	27/12/2012	0
619062	07055299837 - CARLOS ALEXANDRE COSTA CRUSCIOL	23.933,00	23.933,00	7.311,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619063	01617977845 - EDGARD JARDIM ROSA JUNIOR	95.928,00	95.928,00	47.964,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619064	26310112368 - OTACILIO DA MOTA ALMEIDA	90.409,37	90.409,37	50.757,87	28/12/2007	27/12/2012	0
619066	36226483687 - ALEX ALAN FURTADO DE ALMEIDA	80.440,00	80.440,00	47.580,00	28/12/2007	27/12/2012	0

619067	73869821787 - ANTONIO CARLOS DE SOUZA ABOUD	36.555,20	36.555,20	17.906,50	28/12/2007	27/12/2012	0
619068	10985379553 - JORGE ANTONIO GONZAGA SANTOS	78.531,65	78.531,65	45.247,47	28/12/2007	27/12/2012	0
619069	50166786187 - JORGE TEODORO DE SOUZA	92.939,35	92.939,35	47.629,40	28/12/2007	27/12/2012	0
619070	19738625653 - CELIA ALENCAR DE MORAES	29.327,17	29.327,17	12.810,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619072	28462874300 - ARLINDO DE ALENCAR ARARIPE NORONHA MOURA	95.096,76	95.096,76	47.548,38	28/12/2007	27/12/2012	0
619073	42755344687 - MODESTO ANTONIO CHAVES	105.448,80	105.448,80	52.899,40	28/12/2007	27/12/2012	0
619074	19349548615 - DILERMANDO MIRANDA DA FONSECA	29.387,04	29.387,04	14.693,52	28/12/2007	27/12/2012	0
619075	41139976672 - VALERIA PAULA RODRIGUES	14.096,40	14.096,40	7.048,20	28/12/2007	27/12/2012	0
619076	20723660034 - WAI YING YUK GEHLING	37.443,80	37.443,80	18.721,90	28/12/2007	27/12/2012	0
619077	67427375904 - GRACIELA INES BOLZON DE MUNIZ	29.700,70	29.700,70	14.850,35	28/12/2007	27/12/2012	0
619078	03144080888 - ADALBERTO PESSOA JUNIOR	63.025,60	63.025,60	31.512,80	28/12/2007	27/12/2012	0
619105	08332200806 - RICARDO RALISCH	31.900,40	31.900,40	31.900,40	01/02/2008	31/12/2009	0
619181	25774654320 - JOSE RIBAMAR GUSMAO ARAUJO	366.700,60	202.233,54	82.233,54	28/12/2007	28/12/2011	0
619182	28112552819 - FABIO HIROYUKI OGATA MITSUI	236.280,00	204.140,00	32.140,00	28/12/2007	28/12/2011	0
619183	50527452068 - MARIO LEONARDO BOESSIO	240.000,00	240.000,00	120.000,00	28/12/2007	28/12/2009	0
619184	21945870206 - LIA BRAGA VIEIRA	228.871,02	228.871,02	114.435,51	28/12/2007	24/08/2010	0
619185	23779985268 - OTAVIO FERNANDES LIMA DA ROCHA	479.899,00	359.924,25	119.974,75	28/12/2007		0

T A P E S					7	28/12/2009	
619189	26031310600 - OLIMPIA MALUF SOUZA	404.808,58	214.936,20	94.936,20	28/12/2007	28/12/2011	0
619190	28587235591 - NUBIA MOURA RIBEIRO	204.731,90	204.731,90	111.565,95	28/12/2007	10/05/2010	0
619191	01258152711 - MIGUEL DE SANTA BRIGIDA JUNIOR	214.425,94	166.503,47	118.580,98	28/12/2007	28/12/2011	0
619193	63414287234 - LILIAM CRISTINA DA SILVA BARROS	302.282,00	231.231,50	160.181,00	28/12/2007	28/12/2011	0
619194	20944896715 - VERA RAIMUNDA AMERIO ASSEFF	343.988,35	268.953,27	193.918,18	28/12/2007	28/12/2009	0
619206	61693081172 - MARCOS MASSAO FUTAI	15.679,80	15.679,80	12.937,60	28/12/2007	27/12/2012	0
619207	23588993304 - RICARDO ESPINDOLA ROMERO	65.818,80	65.818,80	35.609,40	28/12/2007	27/12/2012	0
619208	44130546449 - ADAILSON PEREIRA DE SOUZA	56.944,00	56.944,00	28.472,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619211	38696630815 - RUY DE ARAUJO CALDAS	29.520,00	29.520,00	15.440,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619212	93153449872 - ERICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI	50.822,99	50.822,99	25.563,15	28/12/2007	27/12/2012	0
619216	25514776468 - ANA LUCIA FIGUEIREDO PORTO	41.523,52	41.523,52	20.761,76	28/12/2007	27/12/2012	0
619224	46595376768 - RUDOLPH ALLARD JOHANNES TROUW	47.420,64	47.420,64	21.160,90	01/02/2008	28/02/2010	0
619226	38185806187 - JOSE ELOI GUIMARAES CAMPOS	33.232,92	33.232,92	18.274,42	30/01/2008	31/12/2010	0
619228	83281207715 - TEODIANO FREIRE BASTOS FILHO	69.412,38	69.412,38	35.832,38	01/02/2008	28/02/2011	0
619253	82704139849 - EDSON ANTONIO TICIANELLI	49.000,00	49.000,00	28.400,00	07/02/2008	30/12/2011	0
619254	04533473806 - IVO MILTON RAIMUNDO JUNIOR	61.296,94	61.296,94	32.808,94	01/02/2008	28/02/2011	0

						0		
619255	74776924820 - ELIANA GERTRUDES DE MACEDO LEMOS	48.419,09	48.419,08	21.497,08	01/02/2008	28/02/2011	0	
619257	77851730791 - SERGIO LUIS DE ALMEIDA ALVARES	43.566,51	43.566,51	14.264,54	11/02/2008	31/12/2010	0	
619259	43143172720 - SULAMITA KLEIN	57.160,00	57.160,00	30.080,00	08/02/2008	31/12/2011	0	
619295	66051940715 - LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS	19.646,84	19.646,84	5.461,71	28/12/2007	27/12/2012	0	
619296	00572857993 - JULIO EDUARDO ARCE	59.234,06	59.234,06	36.882,66	28/12/2007	27/12/2012	0	
619299	66583276887 - KLEBER MENDES DE FIGUEIREDO	60.572,00	60.572,00	33.811,00	28/12/2007	27/12/2012	0	
619300	05012180410 - UILAME UMBELINO GOMES	11.801,90	11.801,90	5.900,95	28/12/2007	27/12/2012	0	
619303	07764045802 - PEDRO LUIS DA COSTA AGUIAR ALVES	20.446,84	20.446,84	5.461,71	28/12/2007	27/12/2012	0	
619305	43443451268 - SEBASTIAO ELVIRO DE ARAUJO NETO	85.020,00	85.020,00	52.040,00	28/12/2007	27/12/2012	0	
619306	02146145811 - FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO	43.552,32	43.552,32	21.776,16	28/12/2007	27/12/2012	0	
619345	33495483772 - CARLOS WILSON GOMES LOPES	22.572,00	22.572,00	10.199,00	28/12/2007	27/12/2012	0	
619349	06681994822 - IRENE BASTOS FRANCESCHINI VICENTINI	47.075,20	47.075,20	23.537,60	28/12/2007	27/12/2012	0	
619351	30642906220 - ROBERTA VILHENA VIEIRA LOPES	68.197,34	68.197,34	34.098,82	28/12/2007	27/12/2012	0	
619352	34123660800 - ANIBAL EUGENIO VERCESI	28.362,56	28.362,56	14.181,28	28/12/2007	27/12/2012	0	
619361	40192130897 - PAULO ROBERTO DO LAGO HELENE	35.445,40	35.445,40	16.695,40	28/12/2007	27/12/2012	0	
619362	21100250000 - CARLOS ALBERTO CERETTA	59.221,90	59.221,90	18.220,84	28/12/2007	27/12/2012	0	

619363	64298310868 - ERIVELTO GOULART	31.250,00	31.250,00	15.625,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619365	06903690263 - MANOEL FERNANDES MARTINS NOGUEIRA	82.192,87	82.192,87	51.122,07	28/12/2007	27/12/2012	0
619367	03732253856 - LUIZ ANTONIO PESSAN	28.568,80	28.568,80	14.284,40	28/12/2007	27/12/2012	0
619368	44547811091 - JANICE IZABEL DRUZIAN	38.917,20	38.917,20	20.879,35	28/12/2007	27/12/2012	0
619371	37099426168 - MARIA CLORINDA SOARES FIORAVANTI	32.819,64	32.819,64	15.906,68	28/12/2007	27/12/2012	0
619373	15724520800 - ANTONIO EDUARDO MARTINELLI	88.043,80	88.043,80	41.571,90	28/12/2007	27/12/2012	0
619374	93770880625 - CLAUDIO MANOEL RODRIGUES DE MELO	32.695,40	32.695,40	14.178,16	28/12/2007	27/12/2012	0
619375	16288246549 - ALVARO PIRES DA SILVA	40.484,05	40.484,05	29.793,15	28/12/2007	30/12/2012	0
619376	06858088822 - JOSE BALDIN PINHEIRO	7.519,48	7.519,48	5.040,40	28/12/2007	27/12/2012	0
619377	17069777353 - WAGNER COELHO DE ALBUQUERQUE PEREIRA	18.393,66	18.393,66	9.196,83	28/12/2007	27/12/2012	0
619378	05013623472 - PEDRO VIEIRA DE AZEVEDO	24.025,95	24.025,95	10.500,00	28/12/2007	27/12/2012	0
619415	33773521715 - EDUARDO DE MIRANDA BATISTA	61.577,48	61.577,48	33.111,48	01/02/2008	28/02/2010	0
619450	12684635153 - VERSIDES SEBASTIAO DE MORAES E SILVA	50.643,22	50.643,22	13.760,56	28/12/2007	27/12/2012	0
619473	87253836715 - LUIZ MARIO RAMOS FANINI	30.385,00	30.385,00	15.192,50	28/12/2007	27/12/2012	0
619476	57790612972 - MARIO ANTONIO NAVARRO DA SILVA	38.355,16	38.355,16	26.527,58	28/12/2007	27/12/2012	0
619477	61823589987 - HELOISA RAMOS LACERDA DE MELO	43.163,56	43.163,56	21.650,28	28/12/2007	27/12/2012	0
619535	24000752804 - ANTONIO APARECIDO MOZETO	65.451,60	65.451,60	36.301,60	13/02/2008		0

CAPES					8	28/02/2010	
619537	04511700320 - TELMA LEDA GOMES DE LEMOS	64.450,16	64.450,16	35.300,16	13/02/2008	28/02/2011	0
619538	31615074791 - MARIA HELENA VICENTE WERNECK	65.098,38	65.098,38	35.588,38	01/02/2008	28/02/2011	0
619540	31138438987 - NELSON SADOWSKI	58.653,98	58.653,98	27.792,28	15/02/2008	31/12/2010	0
619580	41475682115 - ELIANY ALVARENGA DE ARAUJO	222.819,32	154.273,11	34.273,11	28/12/2007	28/12/2011	0
619581	07451237320 - MARIA AUXILIADORA FERREIRA LIMA	282.939,00	174.313,00	54.313,00	28/12/2007	28/12/2011	0
620183	68581777449 - MEUSE NOGUEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR	202.200,00	202.200,00	101.100,00	28/12/2007	30/06/2010	0
620238	84167530910 - ANTONIO ANDRE NOVOTNY	55.480,00	55.480,00	28.400,00	18/02/2008	30/12/2011	0
620239	22581480149 - ADOLFO BAUCHSPIESS	63.563,12	63.563,12	34.282,42	19/02/2008	28/02/2010	0
620545	30399564853 - AUGUSTO JOSE DE ALMEIDA BUSCHINELLI	37.173,70	37.173,70	22.469,90	28/12/2007	27/12/2012	0
620619	01985418304 - MARIA ALICE MELO	81.939,60	54.626,40	27.313,20	31/12/2007	31/12/2011	0
620628	25382730300 - ALMIR FERREIRA DA SILVA JUNIOR	441.052,15	227.017,39	107.017,39	28/12/2007	28/12/2011	0
620703	39535878034 - ANDREA MOURA BERNARDES	62.517,28	62.517,28	34.409,28	18/02/2008	28/02/2010	0
620704	42525756720 - JOAO LUIS RIBEIRO FRAGOSO	64.129,08	64.129,08	35.083,08	19/02/2008	28/02/2010	0
620708	04566240827 - EDER TADEU GOMES CAVALHEIRO	65.038,08	65.038,08	35.992,08	19/02/2008	28/02/2010	0
620709	12841293491 - QUEZIA BEZERRA CASS	55.751,60	55.751,60	29.855,20	19/02/2008	28/02/2010	0
620710	83239502704 - MAGALI CHRISTE CAMMAROTA	62.391,75	62.391,75	36.345,75	19/02/2008	28/02/2010	0

						0	
620712	31699766649 - ALEXANDRE QUEIROZ BRACARENSE	48.417,24	48.417,24	19.000,00	21/02/2008	30/06/2010	0
620713	00622590839 - BERNADETTE DORA GOBOSSY DE MELO FRANCO	30.366,30	30.366,30	10.000,00	21/02/2008	28/02/2010	0
620723	29075122934 - VALDIR SOLDI	57.160,00	57.160,00	30.080,00	18/02/2008	31/12/2011	0
620724	78630657120 - SAID SADIQUE ADI	24.802,00	24.802,00	6.942,00	29/02/2008	30/12/2009	0
620725	00482402814 - MIGUEL JUAN BACIC	64.316,30	64.316,30	35.456,30	25/02/2008	28/02/2010	0
620726	33132240087 - IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ	57.672,89	57.672,89	32.844,89	03/03/2008	28/02/2010	0
620737	07974310472 - VALDEMIR ALEXANDRE DOS SANTOS	61.974,40	61.974,40	30.987,20	28/12/2007	27/12/2012	0
620738	19333773215 - NABOR DA SILVEIRA PIO	62.009,50	62.009,50	31.004,75	28/12/2007	27/12/2012	0
620739	31003664687 - RAMON ROMANKEVICIUS COSTA	23.787,32	23.787,32	11.893,66	28/12/2007	27/12/2012	0
620740	09419357449 - VERA LUCIA DE MENEZES LIMA	96.623,70	96.623,70	48.311,85	28/12/2007	27/12/2012	0
620743	98163817887 - DELMA MACHADO CANTISANI	81.044,80	81.044,80	42.082,40	28/12/2007	27/12/2012	0
620744	58976850106 - HAMILTON BARBOSA NAPOLITANO	125.000,00	125.000,00	62.500,00	28/12/2007	27/12/2012	0
620745	14088100425 - CARLOS ALBERTO VIEIRA DE AZEVEDO	24.644,40	24.644,40	9.172,70	28/12/2007	27/12/2012	0
620779	05148383887 - ARON JURKIEWICZ	59.923,66	59.923,66	31.322,48	01/02/2008	28/02/2010	0
620796	40586596534 - MARCELO EMBIRUCU DE SOUZA	80.693,48	79.760,15	39.413,41	28/12/2007	27/12/2012	0
620797	46016520730 - JOAO CARLOS KER	46.367,55	46.367,55	17.191,15	28/12/2007	27/12/2012	0

620798	08501739812 - ROSANE GARCIA COLLEVATTI	29.566,90	29.566,90	14.783,45	28/12/2007	27/12/2012	0
620799	40327582715 - PAULO JOSE ADISSI	80.920,00	80.920,00	40.460,00	28/12/2007	27/12/2012	0
620800	26114704720 - SERGIO KOIFMAN	12.375,04	12.375,04	6.187,52	28/12/2007	27/12/2012	0
620802	26152452600 - JOSE ANTONIO FRIZZONE	30.108,56	30.108,56	9.078,16	28/12/2007	27/12/2012	0
620803	27055833787 - EDUARDO DE MORAES REGO FAIRBAIRN	31.521,12	31.521,12	17.760,56	28/12/2007	27/12/2012	0
620804	40104443049 - SAMIR AHMAD MUSSA	31.982,50	31.982,50	12.753,66	28/12/2007	27/12/2012	0
620814	08525072087 - TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	73.830,40	73.830,40	36.915,20	15/02/2008	14/02/2013	0
620815	25319051034 - DIONISIO BAZEIA FILHO	63.943,08	63.943,08	35.083,08	26/02/2008	28/02/2009	0
620816	17570638034 - ROSA MARIA VICCARI	56.956,28	56.956,28	28.398,68	26/02/2008	28/02/2010	0
620817	05754372434 - ANTONIO CABRAL NETO	64.072,40	64.072,40	35.256,40	29/02/2008	28/02/2010	0
620818	49182331715 - CLAUDEMIRO BOLFARINI	63.681,95	63.681,95	35.391,95	28/02/2008	28/02/2011	0
620819	12219923843 - SONIA REGINA PASIAN	64.072,40	64.072,40	35.256,40	28/02/2008	28/02/2011	0
620820	60991984820 - ELKE JURANDY BRAN NOGUEIRA CARDOSO	64.786,08	64.786,08	35.992,08	28/02/2008	28/02/2011	0
620821	16898737600 - WEBE JOAO MANSUR	60.589,39	60.589,38	32.691,38	29/02/2008	28/02/2010	0
620822	11735023191 - ANGELA MARIA CRISTINA UCHOA DE ABREU BRANCO	64.852,08	64.852,08	35.992,08	25/02/2008	28/02/2010	0
620823	01191054705 - SILVIA RODRIGUES VIEIRA	64.525,58	64.525,58	35.419,58	22/02/2008	28/02/2011	0
621082	33196001687 - PAULO HENRIQUE ALVES DA SILVA	45.208,14	45.208,14	23.818,14	06/03/2008		0

						8	31/12/2010	
621376	43009050020 - SHIRLEY TAKECO GOBARA	66.213,60	66.213,60	35.281,80	28/02/2007	27/12/2012	0	
621379	43678106820 - ROBERTO NARDI	25.384,40	25.384,40	12.692,20	05/03/2008	04/03/2013	0	
621382	47488620097 - CARLOS ROBERTO SANCHEZ MILANI	57.160,00	57.160,00	30.080,00	05/03/2008	31/12/2011	0	
621383	69916160104 - WALTER OMAR KOHAN	56.680,00	56.680,00	30.080,00	05/03/2008	31/12/2011	0	
621384	61845752791 - MICHEL MISSE	57.160,00	57.160,00	30.080,00	05/03/2008	31/12/2011	0	
621391	20912323604 - LUIS GONZAGA DE ARAUJO	119.929,20	119.929,20	59.964,60	28/12/2007	28/12/2009	0	
621527	21348082844 - DIMITAR KOLEV DIMITROV	63.195,94	63.195,94	35.087,94	18/02/2008	28/02/2011	0	
621528	99449919887 - BERNARDO MANCANO FERNANDES	62.566,62	62.566,62	34.102,62	06/03/2008	28/02/2010	0	
621529	09329765220 - FERNANDO IIKAWA	64.502,38	64.502,38	35.588,38	29/02/2008	28/02/2011	0	
621531	54925061887 - ERNESTO RAFAEL GONZALEZ	55.083,13	55.083,13	30.695,13	26/02/2008	28/02/2010	0	
621532	85559504815 - WALDOMIRO DE CASTRO SANTOS VERGUEIRO	60.485,36	60.485,36	34.397,36	26/02/2008	28/02/2010	0	
621533	01059077825 - JOHN MILTON	55.753,93	55.753,93	27.918,57	06/03/2008	28/02/2010	0	
621534	34273808404 - JAEISON FREIRE BRELAZ DE CASTRO	61.927,86	61.927,86	33.133,86	28/02/2008	28/02/2010	0	
621536	78135346700 - CLAUBIA PEREIRA BEZERRA LIMA	64.821,42	64.821,42	36.027,42	28/02/2008	28/02/2010	0	
621537	33628939020 - CARLOS ARTHUR FERREIRA	63.041,94	63.041,94	35.087,94	06/03/2008	28/02/2010	0	
621538	45005532072 - RODRIGO BAINY LEAL	64.430,30	64.430,30	35.456,30	06/03/2008	28/02/2010	0	

						0	
621539	67383122887 - VITO ROBERTO VANIN	56.402,95	56.402,95	30.590,95	06/03/2008	28/02/2010	0
621540	33138702791 - MARCOS ROBERTO DA SILVA BORGES	60.945,43	60.945,42	34.533,42	26/02/2008	28/02/2010	0
621543	10561072000 - SARA VIOLA RODRIGUES	55.219,95	55.219,95	30.831,95	26/02/2008	28/02/2010	0
621567	47431822120 - MARIA LUCIA RODRIGUES MULLER	82.833,33	82.833,33	62.000,00	13/03/2008	31/12/2011	0
621619	56807635672 - EDMAR LUIZ FAGUNDES DE ALMEIDA	41.785,83	41.785,83	13.641,83	10/03/2008	28/02/2011	0
621620	32712588991 - ANELI DE MELO BARBOSA	41.515,51	41.515,51	12.339,51	10/03/2008	28/02/2010	0
621621	03691042856 - OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR	63.931,57	63.931,57	34.803,57	20/02/2008	28/02/2010	0
621622	18661785715 - MARIA DO AMPARO TAVARES MALEVAL	52.608,04	52.608,04	24.822,04	28/02/2008	28/02/2010	0
621624	13474819828 - CARLOS RENATO RAMBO	29.011,00	29.011,00	13.500,00	10/03/2008	30/06/2010	0
621627	47501855749 - ADIVALDO HENRIQUE DA FONSECA	47.083,04	47.083,04	17.800,00	10/03/2008	28/02/2010	0
621628	30768918987 - RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE	49.977,20	49.977,20	19.000,00	10/03/2008	28/02/2010	0
621629	01981054871 - RUTH HERTA GOLDSCHMIDT ALIAGA	25.913,60	25.913,60	10.000,00	06/03/2008	28/02/2010	0
621632	54151287353 - ANTONIO GOMES DE SOUZA FILHO	55.480,00	55.480,00	30.080,00	10/03/2008	30/12/2011	0
621633	03556619857 - FERNANDO JOSEPETTI FONSECA	60.966,43	60.966,43	32.651,24	06/03/2008	28/02/2010	0
621689	33297843691 - MARIA CATARINA MEGUMI KASUYA	64.989,90	64.989,90	35.955,90	07/03/2008	28/12/2011	0
621690	60067861768 - JACQUELINE HERMANN	64.103,72	64.103,72	35.287,72	26/02/2008	28/02/2011	0

621691	26512424700 - SONIA MARIA RUMMERT	63.027,33	63.027,32	33.921,32	20/02/2008	28/02/2011	0
621692	09338675734 - FERNANDO GARCIA DE MELLO	52.393,53	52.393,53	28.073,53	06/03/2008	28/02/2011	0
621693	24974684000 - MARIA ISABEL DA CUNHA	64.527,64	64.527,64	35.351,64	10/03/2008	28/02/2011	0
621694	07649800172 - ROMULO CERQUEIRA LEITE	12.500,00	12.500,00	6.250,00	28/12/2007	27/12/2012	0
621698	09840243870 - PEDRO TEIXEIRA LACAVA	41.597,36	41.597,36	14.373,20	28/12/2007	27/12/2012	0
621699	24481203749 - GLORIA DULCE DE ALMEIDA SOARES	32.971,44	32.971,44	9.804,43	28/12/2007	27/12/2012	0
621700	39615987891 - THEREZA CHRISTINA VESSONI PENNA	41.523,52	41.523,52	20.761,76	28/12/2007	27/12/2012	0
621739	09337350572 - JOSE REINALDO SILVA	58.666,40	58.666,40	20.060,00	06/03/2008	28/02/2010	0
621740	26443333004 - PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU	47.292,35	47.292,35	22.654,35	11/03/2008	28/02/2011	0
621741	64671054353 - JORG HEUKELBACH	62.888,08	62.888,08	31.869,68	11/03/2008	28/02/2010	0
621742	74172450059 - LEANDRO MACHADO DE CARVALHO	69.095,22	69.095,22	38.076,82	11/03/2008	28/02/2010	0
621744	08143420272 - LUIZ CARLOS DE LIMA SILVEIRA	65.347,00	65.347,00	34.328,60	11/03/2008	28/02/2010	0
621745	64839834920 - CLAUDIA PEREIRA KRUEGER	94.525,92	94.525,92	47.907,52	11/03/2008	28/02/2010	0
621747	26308231215 - CLAUDIO NAHUM ALVES	60.781,14	60.781,14	32.469,14	13/03/2008	28/02/2010	0
621748	00271122846 - CLAUDIO SHYINTI KIMINAMI	58.935,23	58.935,23	30.021,23	29/02/2008	28/02/2011	0
622112	37813404904 - SAMIR NAGI YOUSRI GERGES	62.516,70	62.516,70	34.464,70	14/02/2008	28/02/2011	0
622114	29987920900 - WALTER ANTONIO BAZZO	43.687,80	43.687,80	23.388,20	10/03/2008		0

T A P E S					8	09/03/2013	
622115	23509007972 - WASHINGTON LUIZ PACHECO DE CARVALHO	63.862,60	63.862,60	32.712,40	10/03/2008	09/03/2013	0
622116	15684008615 - OTO NERI BORGES	51.517,40	51.517,40	19.653,20	10/03/2008	09/03/2013	0
622117	53064364049 - FERNANDA OSTERMANN	23.487,90	23.487,90	13.164,70	10/03/2008	09/03/2013	0
622119	01222997606 - ALEJANDRO PEDRO AYALA	25.853,90	25.853,90	10.000,00	14/03/2008	14/02/2010	0
622121	86730185872 - JOSE JOAQUIN LUNAZZI	46.475,52	46.475,52	19.000,00	14/03/2008	28/02/2010	0
622123	71608290859 - MARIO TOMAZELLO FILHO	64.858,16	64.858,16	35.300,16	17/03/2008	28/02/2011	0
622124	05453755768 - CRISTINA TRISTAO DE ANDRADE	39.269,38	39.269,38	20.007,38	17/03/2008	28/02/2011	0
622125	00552911712 - MARCOS CALLISTO DE FARIA PEREIRA	64.949,95	64.949,95	35.391,95	17/03/2008	28/02/2011	0
622126	24283061204 - JEFFERSON ROCHA DE ANDRADE SILVA	65.662,78	65.662,78	36.486,78	10/03/2008	28/02/2011	0
622128	54186250987 - ANA PAULA FREDERICO RODRIGUES LOUREIRO BRACARENSE	57.160,00	57.160,00	30.080,00	13/03/2008	31/12/2011	0
622129	04340612715 - CARLOS FREDERICO BORGES PALMEIRA	33.458,30	33.458,30	18.652,50	18/03/2008	31/12/2011	0
622130	59312874420 - EDENIA MARIA GONCALVES RIBEIRO	59.411,00	59.411,00	42.711,00	28/02/2008	27/12/2012	0
622131	13300300525 - OLIVAL FREIRE JUNIOR	61.081,20	61.081,20	29.204,10	28/02/2008	27/02/2013	0
622132	11623756120 - EVALDO MENDONCA FLEURY CURADO	52.506,40	52.506,40	25.656,40	13/03/2008	28/02/2010	0
622134	67549276749 - EDUARDO DE SA MENDONCA	92.558,05	92.558,05	46.934,84	17/03/2008	31/12/2010	0
622135	44439512291 - ANDREA VIVIANA WAICHMAN	48.999,39	48.999,39	22.099,02	17/03/2008	28/02/2010	0

622137	20660528843 - FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA	81.553,45	54.433,47	27.313,49	18/03/2008	31/12/2010	0
622138	22463275049 - LUIS FELIPE HAX NIENCHESKI	65.523,98	65.523,98	35.763,98	19/03/2008	28/02/2010	0
622225	86891363000180 - FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	797.750,00	366.490,00	61.200,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622227	06352421000168 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHAO	307.056,00	155.856,00	27.000,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622228	07471758000157 - FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI	217.884,00	194.040,00	1.050,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622229	07885809000197 - FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA - U S	276.184,93	110.652,93	728,93	03/03/2008	31/12/2009	0
622230	07821622000120 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	18.377,52	14.777,52	1.595,52	03/03/2008	31/12/2009	0
622231	06740864000126 - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	38.382,00	20.382,00	5.400,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622232	08258295000102 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	511.968,00	224.036,00	39.600,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622233	12671814000137 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA	225.474,00	111.492,00	18.000,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622235	40738999000195 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	153.560,00	77.928,00	10.800,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622238	83891283000136 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC	259.224,95	135.660,95	18.186,95	03/03/2008	31/12/2009	0
622240	22675359000100 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	55.164,00	24.970,00	3.600,00	03/03/2008	31/12/2009	0
622241	79151312000156 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA	528.175,73	207.423,73	22.063,73	03/03/2008	31/12/2009	0
622242	77902914000172 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	192.681,58	83.011,58	14.489,58	03/03/2008	31/12/2009	0
622244	80257355000108 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	533.894,00	253.042,00	37.800,00	03/03/2008	31/12/2009	0

622246	48812331149 - VICTOR MARCELO DEFLON	52.717,67	52.717,67	21.699,27	11/03/2008	28/02/2010	0
622247	32388390630 - RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	52.291,76	52.291,76	23.806,27	17/03/2008	28/02/2011	0
622248	77379616820 - ALFREDO MIGUEL OZORIO DE ALMEIDA	51.071,60	51.071,60	23.991,60	18/03/2008	30/12/2011	0
622252	23686677091 - CARMEN SILVIA RIAL	60.650,50	60.650,50	30.950,50	20/03/2008	28/02/2010	0
622267	00984164723 - EDNA CASTRO DE OLIVEIRA	307.020,00	207.020,00	107.020,00	31/12/2007	31/12/2011	0
622344	31952402549 - MARCOS SILVA PALACIOS	60.288,45	60.288,45	30.282,45	26/03/2008	28/02/2011	0
622346	82380341834 - DECIO ZYLBERSZTAJN	55.051,10	55.051,10	28.859,80	25/03/2008	28/02/2011	0
622349	88449670063 - SEBASTIAN GONCALVES	32.797,00	32.797,00	12.400,00	24/03/2008	31/03/2010	0
622350	10216675871 - MARIO CESAR GUERREIRO	30.754,00	30.754,00	10.000,00	24/03/2008	28/02/2010	0
622351	33501785020 - HORACIO ALBERTO DOTTORI	28.059,00	28.059,00	10.000,00	24/03/2008	28/02/2010	0
622375	16071503876 - QUIRIJN DE JONG VAN LIER	65.837,94	65.837,94	26.256,60	17/03/2008	28/02/2011	0
622376	09051120400 - RAIMUNDO CARLOS SILVERIO FREIRE	68.490,80	68.490,80	38.126,80	25/03/2008	30/01/2010	0
622377	40291537634 - HELIO CHIARINI GARCIA	40.466,36	40.466,36	21.757,36	26/03/2008	31/03/2010	0
622378	93705778820 - ANTONIO MARTINS FIGUEIREDO NETO	47.740,69	47.740,69	30.104,69	28/03/2008	28/02/2010	0
622453	07448879847 - ROSA HELENA PORTO GUSMAO	223.284,60	154.428,20	34.428,20	28/12/2007	28/12/2011	0
622462	96083220734 - MARCELO GOMES DA SILVA	53.751,20	53.751,20	26.859,40	28/03/2008	28/02/2010	0
622463	38304961849 - ADILSON MARQUES DA CUNHA	97.197,20	97.197,20	48.883,60	28/03/2008		0

						8	28/02/2010	
622468	06658725772 - ELISA MARIA BAGGIO SAITOVITCH	69.182,02	69.182,02	37.430,22	26/03/2008	28/02/2010	0	
622472	15721302020 - LAURO VALENTIM STOLL NARDI	57.160,00	57.160,00	30.080,00	28/03/2008	31/12/2011	0	
622473	82295476887 - MICHAEL MCDONALD HALL	66.487,60	66.487,60	36.301,60	28/03/2008	28/02/2011	0	
622474	31782400630 - FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	81.720,23	81.720,23	33.406,63	28/03/2008	28/02/2010	0	
622475	21949859649 - GABRIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO	60.748,17	60.748,17	30.562,17	28/03/2008	28/02/2010	0	
622488	12200390807 - ERNANI PINTO JUNIOR	62.473,70	62.473,70	30.477,88	03/04/2008	28/02/2010	0	
622490	22137882000 - MARLY ANTONIA MALDANER JACOBI	65.684,42	65.684,42	33.688,60	03/04/2008	28/02/2010	0	
622493	76068579972 - INARA ROBERTA LEAL	64.500,30	64.500,30	32.504,48	03/04/2008	31/12/2010	0	
622495	34849300715 - IVANI DE SOUZA BOTT	32.517,04	32.517,04	18.000,00	27/03/2008	28/02/2010	0	
622500	04111508804 - JOSE ARANA VARELA	28.059,00	28.059,00	10.000,00	19/03/2008	28/02/2010	0	
622501	07806418091 - JOAO BATISTA MARIMON DA CUNHA	39.740,00	39.740,00	15.000,00	27/03/2008	30/03/2011	0	
622508	13893700382 - FRANCISCO PINHEIRO LIMA FILHO	62.623,34	62.623,34	33.709,34	29/02/2008	28/02/2010	0	
622509	13967594840 - MARCELO CARNIER DORNELAS	48.717,33	48.717,33	20.919,16	31/03/2008	28/02/2011	0	
622510	05024662865 - SUSANA MARTA ISAY SAAD	90.247,19	90.247,19	54.100,08	31/03/2008	28/02/2011	0	
622511	71038477700 - ALEXANDRE NOLASCO DE CARVALHO	66.180,80	66.180,80	35.994,80	28/03/2008	28/02/2011	0	
622512	92622674872 - LUIZ GONZAGA MARIANO DE SOUZA	92.307,11	55.662,50	25.533,00	31/03/2008	31/01/2011	0	

						0		
622517	01721634800 - ADIBE LUIZ ABDALLA	14.820,42	14.820,42	5.495,00	28/12/2007	27/12/2012	0	
622518	26385317668 - CESAR AUGUSTO BRASIL PEREIRA PINTO	7.660,56	7.660,56	5.471,48	28/12/2007	27/12/2012	0	
622553	49523503987 - DACHAMIR HOTZA	65.653,70	65.653,70	33.657,88	03/04/2008	28/02/2010	0	
622564	52891313372 - CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA	353.156,30	212.127,00	123.837,00	28/12/2007	02/12/2009	0	
622609	26748800749 - ARTUR OSCAR LOPES	56.680,00	56.680,00	29.600,00	05/04/2008	31/12/2011	0	
622610	67746241700 - CLAUDIA VITORIA DE MOURA GALLO	54.760,00	54.760,00	27.680,00	03/04/2008	31/12/2011	0	
622611	05316169751 - THOMAS WALTER RAUBER	73.373,28	73.373,28	41.742,82	07/04/2008	28/02/2010	0	
622613	05727009898 - LINILSON RODRIGUES PADOVESE	53.473,48	53.473,48	18.000,00	04/04/2008	30/06/2010	0	
622618	82472688768 - GILDA ALVES BROWN	54.366,77	54.366,77	33.657,88	10/04/2008	28/02/2010	0	
622620	82380740887 - JOSE OTAVIO BRITO	47.120,00	47.120,00	20.040,00	09/04/2008	31/12/2011	0	
622627	88060853791 - ANDRE MARTINS VILAR DE CARVALHO	57.160,00	57.160,00	30.080,00	09/04/2008	31/12/2011	0	
622631	76871975420 - CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	65.400,00	65.400,00	29.500,00	28/12/2007	31/12/2010	0	
622632	45437300034 - LIANE SCHNEIDER	50.862,70	50.862,70	16.000,00	28/12/2007	31/12/2010	0	
622633	15321860297 - VERA LUCIA JACOB CHAVES	28.271,51	28.271,51	11.361,90	28/12/2007	31/12/2010	0	
622636	07821622000120 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	89.640,00	32.040,00	9.600,00	03/03/2008	28/02/2012	0	
622637	08258295000102 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	281.760,00	113.640,00	28.800,00	03/03/2008	28/02/2012	0	

622638	06740864000126 - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	89.640,00	29.640,00	7.200,00	03/03/2008	28/02/2012	0
622669	06783422100 - SYLVIO ROBERTO ACCIOLY CANUTO	66.178,08	66.178,08	35.992,08	09/04/2008	28/02/2010	0
622673	47086530930 - GHISLAINE MIRANDA BONDUELLE	44.580,20	44.580,20	16.640,00	10/04/2008	31/01/2010	0
622674	10446973858 - REYNALDO DANIEL PINTO	65.388,56	47.561,90	17.826,66	11/04/2008	28/02/2012	0
622678	48426822053 - IONARA IRION DALCOL	47.286,50	47.286,50	22.204,64	04/04/2008	28/02/2010	0
622680	16736354072 - NORMA ANAIR POSSA MARRONI	65.354,92	65.354,92	35.619,68	11/04/2008	28/02/2011	0
622682	07533612809 - KATIA JORGE CIUFFI	65.097,84	65.097,84	35.083,08	04/04/2008	28/02/2010	0
622691	22315853672 - ROBSON AUGUSTO SOUZA DOS SANTOS	96.679,16	96.679,16	48.883,60	10/04/2008	28/02/2010	0
622700	12080019813 - LAURECIR GOMES	902.607,12	764.236,70	478.165,92	08/04/2008	30/03/2011	0
622701	92022219791 - ADRIANA DE RESENDE BARRETO VIANNA	1.226.242,54	377.200,06	294.900,20	08/04/2008	30/03/2011	0
622702	00083335722 - ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	467.017,87	419.993,15	279.823,91	08/04/2008	30/03/2011	0
622703	83037497734 - MARCELO AMORIM SAVI	992.552,35	701.322,35	355.199,96	08/04/2008	30/03/2011	0
622704	72812133791 - OFELIA DE QUEIROZ FERNANDES ARAUJO	930.962,64	475.985,82	276.911,04	08/04/2008	30/03/2011	0
622705	12702501753 - JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	647.036,40	384.352,40	217.944,00	08/04/2008	30/03/2011	0
622707	62846400725 - FERNANDO ANTONIO DOS SANTOS FERNANDEZ	476.735,78	289.771,90	72.435,87	08/04/2008	30/03/2011	0
622709	74621831704 - ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	349.964,16	337.363,63	217.659,38	08/04/2008	30/03/2011	0
622710	19738625653 - CELIA ALENCAR DE MORAES	266.607,27	195.588,71	35.774,98	08/04/2008		0

						8	30/03/2011	
622711	07974197803 - ANGELO PALLINI FILHO	404.626,49	221.966,10	39.225,44	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622712	02796803848 - JOAQUIM DE ARAUJO NOBREGA	1.443.971,95	735.029,12	393.121,06	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622715	12383810819 - EDMILSON DIAS DE FREITAS	581.437,20	412.367,20	288.889,20	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622716	11033470805 - SILA CARNEIRO DA SILVA	540.070,80	216.496,40	103.140,80	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622717	12331415897 - ADRIANA PINHEIRO MARTINELLI	900.835,20	463.265,18	277.563,20	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622722	84818190853 - FRANCISCO AMUGERI FILHO	753.516,34	526.574,74	290.304,53	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622724	01178819884 - HELENA COUTINHO FRANCO DE OLIVEIRA	1.060.595,04	558.214,67	324.167,04	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622726	13776188898 - RENATA CUNHA MATHEUS RODRIGUES GARCIA	885.141,12	522.100,69	293.274,72	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622727	13957746841 - RICARDO DELLA COLETTA	372.914,40	170.570,40	90.144,00	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622728	02050287801 - RENATA MARIA FACURI COELHO MARCHEZAN	461.580,24	225.493,47	106.971,84	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622734	01258006812 - RENATO ARRUDA MORTARA	621.410,84	490.927,32	279.638,09	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622735	08411066819 - RICARDO SOBHIE DIAZ	665.640,58	441.139,39	272.989,48	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622736	87418452853 - LUIZ CARLOS SANDOVAL GOES	848.013,84	389.212,46	193.211,63	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622737	16087283072 - ANTONIO CARLOS WOLKMER	541.784,17	439.140,75	284.633,20	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622738	31543871020 - ANTONIO CARLOS GASTAUD MACADA	446.380,49	168.721,18	31.011,46	08/04/2008	30/03/2011	1	0
622739	02093095980 - FELIX HILARIO DIAZ GONZALEZ	691.814,23	326.622,12	174.609,98	08/04/2008	30/03/2011	1	0

						1		
622740	26470870082 - CORNELIA ECKERT	433.081,16	185.140,50	95.946,07	08/04/2008	30/03/2011	0	
622742	67840639704 - CELIA REGINA RIBEIRO DA SILVA CARLINI	1.098.833,61	529.673,71	309.651,07	08/04/2008	30/03/2011	0	
622743	46911430097 - AGUEDA PALMIRA CASTAGNA DE VARGAS	1.160.153,20	803.035,23	565.344,00	08/04/2008	30/03/2011	0	
622744	42842913000 - RENATO ZANELLA	1.012.131,73	608.923,40	371.124,74	08/04/2008	30/03/2011	0	
622760	11103914200 - HORACIO TERTULIANO DOS SANTOS FILHO	50.240,00	50.240,00	24.028,00	16/04/2008	31/12/2011	0	
622761	49293621720 - MARCELO JOSE SANTOS DE LEMOS	64.074,58	64.074,58	32.292,54	16/04/2008	28/02/2010	0	
622764	04960300353 - MARIA CRISTINA DE FIGUEIREDO E ALBUQUERQUE	50.177,92	50.177,92	19.472,96	09/04/2008	30/12/2010	0	
622830	43191754091 - JORGE ALBERTO BERNSTEIN IRIART	755.572,80	591.370,91	262.222,13	10/04/2008	30/03/2011	0	
622831	00106151487 - CID BARTOLOMEU DE ARAUJO	472.849,53	381.840,11	225.192,44	14/04/2008	30/03/2011	0	
622832	85063614787 - GERALDO BONORINO XEXEO	1.625.911,31	929.326,89	521.398,20	10/04/2008	30/03/2011	0	
622834	50456520791 - MANOLO GARCIA FLORENTINO	687.619,20	371.975,23	219.132,00	14/04/2008	30/03/2011	0	
622835	74558226772 - MARCO AURELIO SILVA DE SANTANA	1.058.750,09	589.343,04	355.578,58	16/04/2008	30/03/2011	0	
622836	69087156715 - ROSALIA MARIA DUARTE	723.613,02	587.568,94	246.253,70	10/04/2008	30/03/2011	0	
622837	55022367734 - CLARISSE SIECKENIUS DE SOUZA	1.139.255,06	878.458,44	481.247,73	10/04/2008	30/03/2011	0	
622838	00410926949 - RAUL ROSAS E SILVA	921.334,49	821.331,27	405.550,69	10/04/2008	30/03/2011	0	
622839	35844981804 - ADEMILSON ESPENCER EGEA SOARES	1.043.264,51	685.753,78	319.348,72	10/04/2008	30/03/2011	0	

622840	18621306808 - LUIS HENRIQUE BERTOLINO BRAIDO	798.926,26	512.471,41	341.937,48	10/04/2008	30/03/2011	0
622841	19208235815 - RUI TOLEDO BARROS	332.145,84	275.475,04	157.911,84	10/04/2008	30/03/2011	0
622843	02018057820 - MARIA JOSE VIEIRA FONSECA	558.795,60	246.060,30	115.338,67	10/04/2008	30/03/2011	0
622844	03580214802 - MARCIO ANTONIO RAMALHO	906.321,84	687.375,07	406.765,44	14/04/2008	30/03/2011	0
622845	03466786843 - GERALDO ROBERTO MARTINS DA COSTA	811.584,00	424.552,91	228.394,13	14/04/2008	30/03/2011	0
622848	17170400987 - GERALDO TADEU DOS SANTOS	430.884,80	259.414,11	65.093,73	10/04/2008	30/03/2011	0
622849	23932481020 - MARIA CLARA BUENO FISCHER	346.792,29	325.149,14	207.380,59	14/04/2008	30/03/2011	0
622851	25929810044 - ANA MARIA BAPTISTA MENEZES	667.222,08	650.413,01	381.128,98	10/04/2008	30/03/2011	0
622878	02950124801 - EVANI DE CARVALHO VIOTTI	524.656,85	490.721,70	274.484,20	10/04/2008	30/03/2011	0
622923	51227517068 - ALVARO FREITAS MOREIRA	57.202,52	57.202,52	28.431,88	11/04/2008	31/12/2011	0
622961	43907628004 - MARCELO SOARES PIMENTA	38.320,00	38.320,00	10.000,00	17/04/2008	28/02/2010	0
622962	11857226020 - DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA	65.200,38	65.200,38	35.588,38	17/04/2008	28/02/2010	0
622964	21929564287 - LUIZ AFFONSO HENDERSON GUEDES DE OLIVEIRA	63.144,88	63.144,88	35.992,08	14/04/2008	28/02/2010	0
622967	02863556711 - HENRIQUE BURSZTYN	65.604,08	65.604,08	35.992,08	17/04/2008	28/02/2011	0
622968	43725678049 - ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA	57.160,00	57.160,00	30.080,00	17/04/2008	30/12/2011	0
622970	12393878491 - ARNALDO DE ALBUQUERQUE ARAUJO	55.720,00	55.720,00	30.080,00	22/04/2008	30/12/2011	0
622989	49845101020 - PATRICIA HELENA LUCAS PRANKE	81.851,02	81.851,02	34.851,54	25/04/2008		0

CAPES					8	28/02/2010	
622990	66720290797 - MARIA LUIZA ROCCO DUARTE PEREIRA	64.312,26	64.312,26	33.844,52	25/04/2008	28/02/2010	0
623077	01343723604 - MARCELO GUSTAVO LORENZO	31.993,40	31.993,40	10.000,00	18/04/2008	28/02/2010	0
623085	27054489420 - ELIANE MARIA MONTEIRO DA FONTE	63.346,36	63.346,36	33.168,60	11/04/2008	31/12/2009	0
623088	48956031649 - LEONARDO BARCI CASTRIOTA	57.208,86	57.208,86	24.953,34	11/04/2008	31/12/2009	0
623129	09019502700 - ANA WALESKA POLLO CAMPOS MENDONCA	61.781,10	61.781,10	36.026,10	09/04/2008	28/02/2010	0
623135	22265449334 - ROGERIO PROENCA DE SOUSA LEITE	64.553,16	64.553,16	36.285,16	25/04/2008	28/02/2010	0
623147	53983459820 - ELIAS AYRES GUIDETTI ZAGATTO	41.343,65	41.343,65	22.217,25	28/04/2008	28/02/2009	0
623156	16210760910 - ADEMIR NEVES	1.007.680,24	527.791,98	313.024,95	08/04/2008	30/03/2011	0
623157	36638803034 - MARCIA CRISTINA BERNARDES BARBOSA	233.358,48	212.788,67	29.803,28	08/04/2008	30/03/2011	0
623158	44248113872 - HELIO CESAR SALGADO	648.801,77	524.204,64	302.554,00	08/04/2008	30/03/2011	0
623159	14539677888 - MARCELO ZAIAT	798.934,09	770.350,58	433.682,24	15/04/2008	30/03/2011	0
623160	04377699687 - NAIRAM FELIX DE BARROS	798.046,81	427.900,38	279.252,63	10/04/2008	30/03/2011	0
623161	75419122715 - ALEXANDRE ALVARES PIMENTA	505.824,04	330.783,53	172.598,38	08/04/2008	30/03/2011	0
623162	29792622772 - THEREZA CHRISTINA BARJA FIDALGO	515.115,60	366.874,91	58.098,13	08/04/2008	30/03/2011	0
623164	17885841634 - SEBASTIAO DE CAMPOS VALADARES FILHO	475.675,08	251.935,95	42.460,35	08/04/2008	30/03/2011	0
623165	73088650610 - PAULO HENRIQUE SOUTO RIBEIRO	551.558,28	321.860,79	149.969,49	10/04/2008	30/03/2011	0

							1
623166	14027828887 - FERNANDO MORGAN DE AGUIAR CORREA	641.077,27	489.223,36	267.391,58	10/04/2008	30/03/2011	0
623168	60890223734 - CLEVERSON GUIZAN SILVA	49.720,00	49.720,00	22.640,00	30/04/2008	30/12/2011	0
623684	86237900810 - ELAINE APARECIDA DEL BEL BELLUZ GUIMARAES	72.162,44	72.162,44	33.657,88	07/05/2008	28/02/2010	0
623713	08326649287 - MARGARIDA LIMA CARVALHO	133.528,00	133.528,00	79.200,00	01/03/2008	01/03/2010	0
623755	57150010059 - LUIZ GUSTAVO LEO FERNANDES	48.825,61	48.825,61	24.321,80	12/05/2008	28/02/2010	0
624257	12392910006 - ELOIR PAULO SCHENKEL	25.830,50	25.830,50	10.000,00	15/05/2008	28/02/2010	0
624264	47907754615 - ANTONIO DE PADUA BRAGA	54.280,00	54.280,00	30.080,00	15/05/2008	31/12/2011	0
624277	95474668872 - MARIO TERRA FILHO	242.918,88	214.813,26	101.979,41	05/05/2008	30/04/2011	0
624281	66835526815 - ANDRE ROBERTO MARTIN	292.424,00	140.151,32	66.115,33	05/05/2008	30/04/2011	0
624286	03277470300 - HELENA SERRA AZUL MONTEIRO	975.908,40	686.026,43	397.252,80	05/05/2008	05/05/2011	0
624290	58654593849 - HELENA BONCIANI NADER	863.405,13	652.129,89	373.161,33	05/05/2008	30/04/2011	0
624292	73345555700 - MARIA CRISTINA RODRIGUES GUILAM	1.518.863,96	677.315,78	439.611,36	05/05/2008	30/04/2011	0
624295	01072254840 - WALTER BELIK	62.500,00	62.500,00	31.250,00	20/05/2008	31/12/2010	0
624342	29372895091 - MARIA CECI ARAUJO MISOCZKY	55.030,00	55.030,00	22.952,50	30/04/2008	31/12/2010	0
624346	08789347072 - RENATO PEIXOTO DAGNINO	20.022,80	20.022,80	2.100,00	21/05/2008	28/02/2010	0
624368	66727286787 - ANDRE NACHBIN	569.284,36	522.722,92	329.981,82	08/05/2008	30/03/2011	0

624369	04716954838 - REINALDO GIUDICI	505.873,60	318.378,97	139.049,47	08/05/2008	30/03/2011	0
624370	69447942415 - JOAO BOSCO PARAISO DA SILVA	637.690,18	470.587,01	297.797,53	08/05/2008	30/03/2011	0
624371	31797563734 - MARCUS LIRA BRANDAO	928.575,54	649.672,13	356.927,39	08/05/2008	30/03/2011	0
624372	38237440706 - RICARDO BERNARDO PRADA	1.256.805,62	954.045,11	509.090,20	08/05/2008	30/03/2011	0
624373	07543435888 - LILIANE MARIA FERRARESO LONA	1.743.720,29	1.283.387,27	744.879,84	08/05/2008	30/04/2011	0
624374	34716297420 - JOSE MARCELO SORIANO VIANA	872.671,94	516.526,85	265.788,05	08/05/2008	30/04/2011	0
624375	57753164953 - EROULTHS CORTIANO JUNIOR	251.732,98	184.910,82	44.973,02	08/05/2008	30/04/2011	0
624376	31661602053 - MARCO ANTONIO DE AVILA ZINGANO	720.276,93	390.941,03	196.665,84	08/05/2008	30/04/2011	0
624377	69981582700 - SERGIO ALVARO DE SOUZA CAMARGO JUNIOR	698.508,51	521.561,11	271.522,86	08/05/2008	30/04/2011	0
624378	37050230715 - ANA MARIA DE SOUZA MELLO BICALHO	362.417,59	214.282,24	38.598,65	08/05/2008	30/04/2011	0
624379	60655100768 - LUCIANA CORREA DO LAGO	351.371,52	88.071,09	48.126,67	08/05/2008	30/04/2011	0
624380	07167462802 - LUCIANA MARTA DEL BEN	227.761,57	162.896,25	38.766,78	08/05/2008	30/04/2011	0
624381	83390766804 - JOAO SANTANA DA SILVA	501.700,96	331.449,47	207.641,11	08/04/2008	30/04/2011	0
624382	11857226020 - DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA	984.322,30	618.538,68	332.361,90	08/05/2008	30/04/2011	0
624383	03930639840 - ANTONIO DE PADUA CAROBREZ	533.113,81	302.389,15	173.868,15	08/05/2008	30/04/2011	0
624521	37556509087 - FERNANDO SCHNAID	420.416,33	333.823,23	79.829,57	08/05/2008	30/04/2011	0
624522	90005899834 - SERGIO ATALA DIB	563.654,64	518.138,64	301.622,40	08/05/2008		0

					8	30/04/2011	
624523	30116708891 - SARA ALBIERI	619.866,97	392.300,85	230.464,59	08/05/2008	30/04/2011	0
624524	23264390825 - LINDOLFO GALVAO DE ALBUQUERQUE	409.502,40	177.105,09	90.626,67	08/05/2008	30/04/2011	0
624534	21460663004 - ROSELIS SILVEIRA MARTINS DA SILVA	51.412,36	51.412,36	22.390,84	14/05/2008	30/12/2010	0
624537	92022219791 - ADRIANA DE RESENDE BARRETO VIANNA	394.448,91	359.645,88	68.483,98	21/05/2008	30/04/2011	0
624554	61086509749 - MARIA LUIZA MACEDO SILVA	57.944,63	57.944,63	29.447,29	26/05/2008	31/12/2010	0
624555	67870350630 - FABIO FARIA MENDES	72.337,64	72.337,64	34.672,77	16/05/2008	28/02/2011	0
624556	08158428487 - ALVARO FERRAZ FILHO	54.036,54	54.036,54	26.028,14	26/05/2008	28/02/2010	0
624557	75980789987 - MARIA VICTORIA EIRAS GROSSMANN	24.030,50	24.030,50	10.000,00	21/05/2008	28/02/2010	0
624558	05866119838 - CLAUDIMIR LUCIO DO LAGO	862.045,56	475.695,47	249.118,33	05/05/2008	30/04/2011	0
624559	82054053872 - RODNEI BERTAZZOLI	1.348.593,24	807.275,61	412.887,90	08/05/2008	28/04/2011	0
624560	04019844860 - ROBERTO ANDRE KRAENKEL	940.296,92	652.439,31	337.796,42	08/05/2008	30/04/2011	0
624561	73507814668 - FRANCISCO MURILO ZERBINI JUNIOR	207.956,43	196.706,75	50.653,21	08/05/2008	30/04/2011	0
624562	06628779858 - CARLOS ROLAND KAISER	1.290.167,78	693.214,87	417.726,41	08/05/2008	30/04/2011	0
624578	82163367800 - JOSE CARLOS BRESSIANI	959.960,57	576.626,11	283.364,35	05/05/2008	30/04/2011	0
624579	05689874892 - TITO JOSE BONAGAMBA	1.212.514,70	690.911,29	417.867,37	05/05/2008	30/04/2011	0
624580	33552649034 - SOLANGE CADORE	1.677.316,16	972.384,29	513.155,62	05/05/2008	30/04/2011	0

1								
624582	43736378068 - FABIO PRATES MACHADO	647.434,36	556.697,48	320.406,55	08/05/2008	30/04/2011	0	
624583	58102086904 - MARLY BABINSKI	390.972,50	167.340,10	89.617,46	08/05/2008	30/04/2011	0	
624584	27707610130 - ALDEMI COELHO LIMA	340.936,00	255.702,00	85.234,00	28/12/2007	28/12/2011	0	
624585	06254428814 - WILSON MARQUES JUNIOR	288.937,14	122.463,64	58.035,99	05/05/2008	30/04/2011	0	
624586	53408772800 - CELSO LUIZ LIMA	525.924,54	315.947,88	52.781,33	08/05/2008	30/04/2011	0	
624587	83890386849 - EDUARDO DO NASCIMENTO MARCOS	361.199,80	147.200,35	84.009,96	08/05/2008	30/04/2011	0	
624588	38704455053 - MARIA CATIRA BORTOLINI DA SILVA	658.597,15	337.299,38	161.584,88	08/05/2008	30/04/2011	0	
624590	84924179868 - MICHEL DAOUD YACCOUB	3.374.563,53	1.036.889,23	270.994,22	08/05/2008	30/04/2011	0	
624874	02491469839 - MARCELO CLAUDIO TRAMONTANO	67.323,21	67.323,21	28.328,60	28/05/2008	31/12/2011	0	
624875	34709274053 - JOSE AFFONSO BROD	272.166,65	271.121,25	40.433,04	20/05/2008	30/04/2011	0	
624876	05216746897 - RAYMUNDO SOARES DE AZEVEDO NETO	427.746,72	196.811,80	95.716,21	20/05/2008	30/04/2011	0	
624877	00825685885 - DANTE MENDES ALDRIGHI	189.980,16	117.531,81	54.045,39	20/05/2008	30/04/2011	0	
624878	75495180844 - PRIMAVERA BORELLI GARCIA	403.086,24	290.773,36	140.878,56	20/05/2008	30/04/2011	0	
624879	22846930325 - PAULO DE TARSO CAVALCANTE FREIRE	609.419,02	529.169,14	313.300,11	08/05/2008	30/03/2011	0	
624880	08258295000102 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	159.578,38	115.578,39	71.578,40	01/04/2008	30/03/2012	0	
624881	07821622000120 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	66.733,30	48.400,00	30.066,66	01/04/2008	30/03/2012	0	

624891	77043537800 - CHANG CHUNG YU DOREA	390.956,42	222.396,13	111.530,56	20/05/2008	30/04/2011	0
624892	07167177865 - NORMA TIRABOSCHI FOSS	659.044,80	385.462,82	218.136,00	20/05/2008	30/04/2011	0
625061	59890878704 - NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA	1.716.818,87	757.497,40	403.407,67	20/05/2008	30/04/2011	0
625062	00590866702 - CELSO CARUSO NEVES	704.577,84	288.890,45	160.071,63	20/05/2008	30/04/2011	0
625063	41082087653 - JOAO CARLOS DOS SANTOS BASILIO	425.336,64	406.843,29	65.776,26	20/05/2008	30/04/2011	0
625064	01450282750 - MARCO ANTONIO MEGGIOLARO	756.374,69	562.551,70	328.830,18	20/05/2008	30/04/2011	0
625065	29375010287 - JEAN MICHEL LAFON	502.177,40	314.832,43	195.173,61	20/05/2008	30/04/2011	0
625066	07538222880 - WAGNER VILEGAS	2.144.246,80	445.549,44	167.789,98	20/05/2008	30/04/2011	0
625067	50391151649 - KATIA CAMPOS DE ALMEIDA	1.347.861,57	1.016.365,81	503.137,45	20/05/2008	30/04/2011	0
625068	06316223811 - ANTONIO CEZAR LEAL	402.738,96	176.833,30	85.805,28	20/05/2008	30/04/2011	0
625075	06099041320 - ANTONIO CAUBI RIBEIRO TUPINAMBA	37.703,40	37.703,40	20.135,97	05/06/2008	28/02/2012	0
625076	04893713884 - MANUEL MAXIMO BASTOS MALHEIRO DE OLIVEIRA	65.758,97	65.758,97	36.301,60	29/05/2008	28/02/2010	0
625077	96184353853 - VIRGINIA MARIA TAVANO GARCIA	36.787,12	36.787,12	11.652,27	06/06/2008	28/02/2011	0
625078	30755620925 - UMBERTO KLOCK	47.811,21	47.811,21	25.348,34	28/05/2008	31/12/2011	0
625421	16087283072 - ANTONIO CARLOS WOLKMER	38.301,42	38.301,42	19.150,71	04/06/2008	31/12/2010	0
625422	56419236991 - WILHELM WACHHOLZ	523.981,44	429.827,55	248.788,54	15/04/2008	30/03/2011	0
625423	42536200787 - CARLOS MAGLUTA	658.257,33	434.508,53	79.693,28	05/05/2008		0

						8	30/04/2011	
625426	17131677000 - ALOISIO NELMO KLEIN	51.850,42	51.850,42	28.966,28	05/06/2008	28/02/2010	0	
625427	22061894020 - VERA LUCIA DE MORAES HUSZAR	103.645,85	103.645,84	56.076,52	04/06/2008	28/02/2011	0	
625429	50921754787 - PATRICIA DE AZAMBUJA PENNA	52.529,99	52.529,99	36.417,82	05/06/2008	28/02/2010	0	
625432	76375820863 - HELEN JAMIL KHOURY	38.902,68	38.902,68	16.000,00	05/06/2008	30/07/2010	0	
625433	27423727415 - ADEMIR DE JESUS AMARAL	25.956,50	25.956,50	10.000,00	05/06/2008	28/02/2010	0	
625500	13016069873 - MAURICIO DA SILVA BAPTISTA	438.620,87	278.987,63	124.612,69	01/06/2008	30/03/2011	0	
625501	46748288649 - MARCIO DE CASTRO SILVA FILHO	652.748,72	559.939,71	280.745,34	08/04/2008	30/03/2011	0	
625710	11827230800 - LEOPOLDO GARCIA PINTO WAIZBORT	263.357,73	202.512,14	27.384,16	10/04/2008	30/03/2011	0	
625717	13253298434 - BENEMAR ALENCAR DE SOUZA	819.242,06	254.475,57	112.364,38	02/06/2008	30/03/2011	0	
625718	04043170734 - VIVALDO MOURA NETO	454.402,86	308.296,05	202.330,02	10/04/2008	30/03/2011	0	
625719	27444120749 - TANIA MARIA ALKMIM	810.474,96	517.641,03	293.996,53	02/06/2008	30/03/2011	0	
625720	57579938472 - MARCELO DA SIVLA MONTENEGRO	850.283,19	473.943,13	294.372,03	02/06/2008	30/05/2011	0	
625721	01721821821 - WANDERLEY DIAS DA SILVEIRA	641.826,72	353.239,54	182.542,88	02/06/2008	30/05/2011	0	
625722	29577934153 - CILAINE ALVES CUNHA	205.305,23	137.131,83	67.714,75	02/06/2008	30/05/2011	0	
625724	67411096768 - MARTHA CAMPOS ABREU	833.341,35	331.678,84	153.145,43	02/06/2008	30/05/2011	0	
625725	53333497700 - JOAO CARLOS COSTA DOS ANJOS	662.394,32	348.231,67	167.778,65	02/06/2008	30/05/2011	0	

CAPES					1		
625726	31558186549 - JOSE CARLOS COSTA DA SILVA PINTO	502.554,49	418.403,97	80.134,74	02/06/2008	30/05/2011	0
625727	02808975708 - EDUARDO ALBERTO FANCELLO	1.234.258,62	611.050,43	332.284,51	02/06/2008	30/05/2011	0
625733	22395873853 - MARIA LUCIA MARTINELLI	930.142,40	860.356,40	413.475,20	02/06/2008	30/05/2011	0
625847	74621831704 - ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	55.424,72	55.424,71	30.282,44	17/06/2008	28/02/2010	0
626063	06740864000126 - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	62.516,72	45.096,55	27.683,34	01/04/2008	30/03/2012	0
626385	03590003715 - DALTON VALENTIM VASSALLO	64.911,95	64.911,95	35.750,41	04/06/2008	28/02/2010	0
626386	82236763891 - ANTONIO RIOYEI HIGA	55.146,51	55.146,51	29.576,34	17/06/2008	31/12/2009	0
626437	04501969849 - FABIO DE MELO SENE	32.221,20	32.221,20	10.000,00	06/06/2008	28/02/2010	0
627410	13803311888 - MONICA GRACIELA ZOPPI FONTANA	105.840,00	105.840,00	50.840,00	13/06/2008	31/12/2010	0
627413	47138386753 - MARIO SARCINELLI FILHO	85.700,00	85.700,00	30.700,00	16/06/2008	31/12/2010	0
627439	06740864000126 - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI URCA	266.975,55	84.041,71	15.123,83	03/03/2008	30/06/2009	0
629487	35488042768 - SERGIO CARMONA DE SAO CLEMENTE	46.720,08	46.720,08	31.146,72	28/12/2007	30/12/2011	0
629931	50427172934 - MARCO AURELIO KRIEGER	16.407,60	16.407,60	8.203,80	28/12/2007	27/12/2012	0
635858	55926193168 - AUMERI CARLOS BAMPI	479.946,00	239.982,00	119.982,00	28/12/2007	28/12/2011	0
644632	40738999000195 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	160.000,00	159.021,17	159.021,17	17/12/2008	30/12/2010	0
644633	83891283000136 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC	156.000,00	154.725,26	154.725,26	17/12/2008	30/12/2010	0



Relatório de Gestão 2009

644634	04732975000165 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	90.000,00	89.632,34	89.632,34	17/12/2008	30/12/2010	0
644635	86891363000180 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	120.000,00	119.025,50	119.025,50	17/12/2008	30/12/2010	0
644636	80257355000108 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	130.000,00	129.224,63	129.224,63	17/12/2008	30/12/2010	0
647988	14045546000173 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	160.000,00	158.725,26	158.725,26	17/12/2008	30/11/2010	0
650580	78680337000184 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	120.000,00	119.224,63	119.224,63	17/12/2008	16/12/2010	0
650582	33540014000157 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	146.670,00	145.691,18	145.691,18	17/12/2008	16/12/2010	0

7. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não se aplica.

9. Renúncia Tributária

Não se aplica

10. Operações de fundos

Não se aplica

11A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	001	12/1/2009	Prestação de contas do projeto "Estudos de Parâmetros, Bioquímicos, Neurofisiológicos e Clínicos de Doenças Neurológicas e Psiquiátricas (Processo 23038.031564/2003-13 - SAUX 519/2003).	" informar a possibilidade do parcelamento do débito ao interessado e elaborar Termo de Confissão de Dívida – com o valor da mesma devidamente atualizada no Sistema de Débito do Tribunal de Contas da União. Ressalte-se que o referido Termo deverá ser firmado pelo beneficiário e reconhecido em cartório, com a devida garantia fidejussória, para posterior devolução à CAPES, com vistas ao acompanhamento dos pagamentos".	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios	O valor foi atualizado e o pagamento foi efetuado em sua totalidade pelo beneficiário do auxílio em uma única parcela	Atendida	
Parecer	002	12/1/2009	Prestação de contas do projeto "Sistemas glutamatérgico e purinérgico e marcadores periféricos com doenças neurológicas e psiquiátricas" (Processo 23038.032257/2005-1 – SAUX 1286/2005)	" informar a possibilidade do parcelamento do débito ao interessado e elaborar Termo de Confissão de Dívida – com o valor da mesma devidamente atualizada no Sistema de Débito do Tribunal de Contas da União"	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios	O valor foi atualizado e o pagamento foi efetuado em sua totalidade pelo beneficiário do auxílio em uma única parcela	Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	003	14/1/2009	Pedido de repactuação solicitado pela empresa CTIS Tecnologa S/A (proc. 23038.020869/2006-42 / contrato nº 032/2006)	a) Ajustar a Cláusula Segunda – "Quantidade e Valores Estimados" do contrato CAPES nº 032/2006 com a CTIS para as quantidades efetivamente demandadas, nos valores calculados pela COF, e caso haja necessidade de adequar a demanda aos serviços ofertados aditar o contrato nos termos do §1º, do art. 65, da Lei n.º 8.666/93	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
				b) Instruir o processo com as leituras das impressoras sobre quantitativo impresso no mês vigente para o período junho/2007 a setembro/2009, além de se efetuar a conferência dos valores ora lançados nas planilhas de cálculo dos valores faturados.	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
				c) Anexar a Fatura/CTIS referente ao aluguel das máquinas no período setembro/2008, além de cobrar a emissão dos documentos fiscais para os períodos cobertos pelas faturas. Lembramos que o uso da Fatura Comercial serve para efeitos de títulos/duplicatas comerciais, o que não exime a contratada de emitir <u>documento fiscal</u> legalmente controlado pela Secretaria da Receita Federal – SRF e pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal – SEF/DF, conforme determina o Dec. 93.872/86, em seu art. 36, alínea "c".	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	004	12/2/2009	Prestação de contas do Convênio nº 002/2003 firmado com a FUBRA (Processo 23038.030103/2003-23).	" possibilidade do parcelamento do débito, de acordo com o disposto no Manual de Instruções Sobre Tomada de Contas Especial da Controladoria-Geral da União. (..) informar o interessado e elaborar Termo de Confissão de Dívida – com o valor da mesma devidamente atualizada e com os acréscimos dos juros legais de mora, de acordo com o Sistema de Débito do Tribunal de Contas da União."	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios	O valor foi atualizado e o TCD foi enviado no dia 17.02.2009 pela CPCC. O pagamento das parcelas se iniciou no dia 27.02.2009	Atendida	
Parecer	005		Bolsa de estudos no exterior (Proc. 23038.028311/2008-77 / BEX 0060/96-8)	" (...) como em casos fortuitos análogos impossíveis de prevenir e determinantes no insucesso do ex-bolsista, (..) encerramento do processo".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	006	12/2/2009	Bolsa de estudos no exterior (Proc. 23038.024496/2008-41 / BEX 1142/02-0)	"Tendo em vista o estado de saúde debilitado da ex-bolsista desde 2003 até a presente data e diante do posicionamento dessa Auditoria nos casos análogos de doenças impossíveis de prevenir e determinantes no insucesso de bolsistas, encerramento do processo, por considerar o caso como fortuito".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	007	16/2/2009	Bolsa de estudos no exterior (Proc. 23038.040043/2008-61 / BEX 1392/00-0)	Indeferimento do ressarcimento proposto por ex-bolsista, no qual sugere eximir-se de sua dívida financiando um bolsa de estudos para estudantes brasileiros.	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	008	20/2/2009	Prestação de contas do AUX-PROCAD-1155/2005 do projeto (ADM1869/05)	" possibilidade do parcelamento do débito ao interessado e elaborar Termo de Confissão de Dívida – com o valor da mesma devidamente atualizada no Sistema de Débito do Tribunal de Contas da União".	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios	Tendo em vista a vigência do auxílio até 2010, a professora irá recolher o valor a conta do auxílio.	Atendida	
Parecer	009	27/2/2009	Renovação do contrato nº 04/2008 firmado com a EBCT - Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos (Proc. 23038.036610/2007-02)	a) Aprovação da renovação do contrato nº 4/2008 firmado com a EBCT - Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos	DGES - Diretoria de Gestão		Atendida	
				b) Após a aprovação: b1) Emitir Nota de Empenho b2) Notificar a contratada para que regularize sua situação junto ao INSS b3) Informar o INSS a respeito dos fatos	DGES - Diretoria de Gestão DGES - Diretoria de Gestão DGES - Diretoria de Gestão DGES - Diretoria de Gestão		Atendida	
Parecer	010	2/3/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1229/00-1)	Encerramento do processo, diante da comprovação de conclusão do curso e retorno ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	011	9/3/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 0574/97-7)	Encerramento do processo, diante do ressarcimento à CAPES por não ter retornado ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	012	13/3/2009	Pedido de informações sobre processo de bolsa no exterior (BEX 1445/96-2)	" encaminhar resposta ao Senhor Deputado Vander Loubet, para conhecimento do histórico do processo e informar que o débito atual é de USD\$ 72.116,11 " encaminhamento dos autos à Coordenação de Contabilidade para notificação ao ex-bolsista para que apresente os comprovantes dos pagamentos referentes às parcelas pendentes, e caso configure o atraso e a inobservância do TCD que seja encaminhado à Procuradoria Jurídica para que sejam cumpridas as cláusulas quinta e sexta do referido Termo".	AUD - Auditoria Interna	O ex-bolsista foi notificado no dia 24/08/2009.	Em andamento	O ex-bolsista encaminhou pedido de reparcalamento, o qual está sendo analisado por esta AUD
Parecer	013	13/3/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 4248/05-8)	Encerramento do processo, diante do ressarcimento à CAPES por não ter retornado ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	015	18/3/2009	Repactuação de Contrato nº 10/2008 CNC – Centro Nacional de Cópias Ltda (Proc. 23038.035135/2007-49)	Inclusão de documentos no processo	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	016	19/3/2009	Apresentação de Nota Fiscal (CI CSUP nº 103/2009)	Obrigatoriedade de apresentação de Nota Fiscal para empresas locadoras de bens móveis	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	017	23/3/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 0718/04-1)	"Tendo em vista o estado de saúde debilitado da ex-bolsista, desde 2006 até a presente data, e diante do posicionamento dessa Auditoria nos casos análogos de "doenças impossíveis de prevenir e determinantes no insucesso de bolsistas", somos pelo encerramento do processo, por considerar o caso como fortuito".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	018		Bolsa de estudos no exterior (Proc. 23038.024504/2008-59)	"acompanhamento da estada do ex-bolsista até o mês 04/2011 neste País, exercendo atividades relacionadas à sua área de formação, a fim de cumprir com o tempo necessário ao cumprimento do Termo de Compromisso".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	019	27/3/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1377/04-3)	"Tendo em vista o estado de saúde debilitado da ex-bolsista desde 2003 até a presente data e diante do posicionamento dessa Auditoria nos casos análogos de doenças impossíveis de prevenir e determinantes no insucesso de bolsistas, somos pelo encerramento do processo, por considerar o caso como fortuito"	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	020	1/4/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 0304/95-8)	"acompanhamento da estada da ex-bolsista até janeiro de 2013 neste país, exercendo aqui atividades ligadas aos estudos, a fim de cumprir o tempo necessário ao cumprimento do Termo de Compromisso".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	021	14/4/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1337/01-7)	Encerramento do processo, diante do ressarcimento à CAPES por não ter retornado ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	022	15/4/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1073/96-6)	Encerramento do processo, diante da comprovação de conclusão do curso e retorno ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	023	30/4/2009	Pagamento de AAE - Auxílio de Avaliação Educacioal (CI SECOL nº 34/2009)	Possibilidade de pagamento do AAE - Auxílio de Avaliação Educacional aos membros da Grande Área de Ciência Agrárias, desde que observados os requisitos constantes nos artigos 3º, 4º e 5º da Lei 11.507/2007, bem como os artigos 2º, 4º e 5º do Decreto nº 6.092/2007.	SECOL	Houve solicitação de liberação de recurso em Maio/09 no valor de R\$ 1.600,00	Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	024	29/4/2009	Repacutação do contrato nº 71/2006 com a Poliedro Informática Consultoria e Serviços Ltda (Proc. 23038.028277/2006-79)	Proceder à repactuação da empresa Poliedro Informática Consultoria e Serviços Ltda do período de referente a maio/2007 a abril/2008.	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
				Proceder consulta formal a SLTI/MPOG sobre a aplicabilidade da IN nº 02/08 SLTI/MPOG nos casos de contratos de serviços de informática em vigência à época da publicação da norma - principalmente no que tange a não previsão do Grupo E no Anexo III-B da Planilha de Custos e à exclusão do IRPJ e da CSLL da mesma, tendo em vista o disposto no art. 25 da IN 04/08 SLTI/MPOG	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	025	5/5/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1668/99-4)	"De acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 186 da Lei Nº 8112/1990 e com a Resolução Nº 255/1991 do Tribunal de Contas da União, que trata das doenças graves, contagiosas ou incuráveis, visto que a ex-bolsista se encontra com cegueira comprovada por relatório médico, recomenda-se o encerramento do processo".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	026	5/5/2009	Pedido de reajuste referente ao contrato nº 9912202008 firmado com a ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Proc. 23038.036610/2007-02)	Apresentação de Planilha de Estimativa de Preços pela ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	027	6/5/2009	Pedido da Empresa Voetur Turismo sobre pagamento de faturas (Proc. 23038.036692/2008-68)	a) a anexação do Relatório de Auditoria da Empresa contratada pela Voetur Turismo aos autos do processo;	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
				b) o pagamento utilizando o elemento de despesa próprio, especificamente criado para esse fim.	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	028	8/5/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1478/99-0)	"(...) acompanhamento da estada da ex-bolsista até julho de 2011 neste país, exercendo aqui atividades ligadas aos estudos, a fim de cumprir o tempo necessário ao cumprimento do Termo de Compromisso".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	029	11/5/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 00515/93-8)	"(...) acompanhamento do processo até dezembro de 2011, para cobrança do envio de Diploma de Doutorado para, posteriormente, também investigar a permanência em território nacional, com fins ao cumprimento integral do acordo estabelecido".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	030	12/5/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 040/93-7)	Encerramento do processo, diante do ressarcimento à CAPES por não ter retornado ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	031	13/5/2009	Pedido de repactuação solicitado pela empresa PH Serviços e Administração Ltda (Proc. 23038.020227/2007-24)	a) apresentação de nova Planilha de Estimativa de Preços da PH Serviços e Administração Ltda, com os devidos acertos apontados por esta Auditoria Interna;	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				b) verificar se os novos preços atendem os preços praticados no mercado, conforme previsto no §2º do art.41 da IN SLTJ/MPOG n.º 02/2008	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	032	21/5/2009	Pedido de análise de memória de cálculo (Proc. 23038.008709/2005-44)	Exclusão do IRPJ e CSLL da memória de cálculo da empresa ZEPIM - Segurança e Vigilância Ltda, relativa ao cálculo da categoria profissional 12 x 36	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	033	20/5/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1608/96-2)	"(...) acompanhamento do processo até fevereiro de 2012, para cobrança do envio de Diploma de Doutorado para, posteriormente, também investigar a permanência em território nacional, com fins ao cumprimento integral do acordo estabelecido".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	034	22/5/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 0641/98-15)	"(...) acompanhamento do processo até janeiro de 2011, para cobrança do envio de Diploma de Doutorado para, posteriormente, também investigar a permanência em território nacional, com fins ao cumprimento integral do acordo estabelecido".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	035	26/5/2009	Pedido de repacutação solicitado pela empresa VS DATA Comercial de Informática Ltda (Proc. 23038.001442/2008-15)	<u>Margem de Lucro/Unidade:</u> nos cálculos demonstrados pela empresa, ela indexa o preço final do produto a cotação do dólar e, conseqüentemente, sua margem de lucro aumenta proporcionalmente à majoração cambial, portanto, deve ser ajustada de modo que permaneça a mesma, em valores individuais, ao inicialmente contratado. Desta forma, a parte variável onde houve desequilíbrio econômico-financeiro, ou seja, o custo de aquisição do produto deve ser desvinculado da margem de lucro da empresa, e esta deverá manter-se inalterada em valores reais do inicialmente contratado;	CGLOG – Coordenação Geral de Recursos Logísticos		Em andamento	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				<u>Custo de Aquisição</u> : a empresa transfere a variação no custo de aquisição no estrangeiro, que no item 15 representa um acréscimo de 3,05%. Este valor deve ser negociado com a empresa ou demais licitantes, na forma do inciso II, § 3º, art. 12, do Decreto n.º 3.931/2001. A negociação nos preços de compra são atividades intrínsecas à contratada, principalmente as pequenas variações, e devem ser absorvidas pela sua lucratividade, seria incoerente ao princípio da economicidade toda variação de pequeno vulto ser apreciada pela Administração, seja ela para maior ou para menor. Tal atividade demandaria repactuação a cada aquisição efetuada pela empresa;	CGLOG – Coordenação Geral de Recursos Logísticos		Em andamento	
				<u>Fator de Internação</u> : este fator não se encontra detalhado na planilha e por concorrer na majoração do custo deve ser amplamente detalhado. Pela documentação anexa, remonta a custo de terceirização na importação do produto da empresa supra e a majoração indicada só poderá ser transferida à repactuação de restar comprovada majoração ou novo tributo/taxa;	CGLOG – Coordenação Geral de Recursos Logísticos		Em andamento	
				<u>Taxa de Câmbio</u> : importa que no processo o período maior de desvalorização cambial teve passado, desta feita os R\$ 2,30/USD\$ não fazem jus a um câmbio que atualmente está em torno dos R\$ 2,02/USD\$, devendo, pois, ser ajustado nas planilhas; e	CGLOG – Coordenação Geral de Recursos Logísticos		Em andamento	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				Diferencial de Alíquota: a justificativa apontada pela empresa se monta em falhas logísticas da própria que nada justificam a readequação do equilíbrio econômico-financeiro, afrontando também a alínea "e", da cláusula sétima, da Ata de Registro de Preços n.º 001/2008, resultante do Pregão Eletrônico n.º 007/2008.	CGLOG – Coordenação Geral de Recursos Logísticos		Em andamento	
Parecer	036	8/6/2009	Denúncia de cancelamento de bolsa de estudos (Proc. 23038.016840/2009-17)	Sem ferir a autonomia da instituição no processo de gestão das bolsas, avalie a possibilidade de se incluir dispositivo no Regulamento do Programa Demanda Social, por intermédio do qual se garanta que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa deverá propiciar toda a transparência necessária no processo de concessão e renovação de bolsas, com critérios objetivos definidos expressamente no regulamento interno do curso de pós-graduação, cuja observância seja obrigatória para que seja cancelada/remanejada a bolsa de estudos	DPB - Diretoria de Bolsas e Programas no País		Atendida	
				Encaminhe Ofício à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, para que se apure eventual irregularidade no cancelamento da bolsa da mestrandia Luciana Maria Bigaram Abrahão, tendo em vista atribuição prevista no art. 4º, IX, do Regulamento do Programa de Demanda Social, aprovado pela Portaria nº 52, de 26 de setembro de 2002, bem como tomar providências especificamente para: a) Informar à CAPES quais critérios objetivos foram considerados, para o cancelamento da bolsa.	DPB - Diretoria de Bolsas e Programas no País		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				b) Encaminhar ata da reunião da Comissão de Bolsas na qual se decidiu pelo cancelamento da bolsa em questão. c) Nos futuros cancelamentos/não renovação, notificar o bolsista com antecedência mínima de 30 dias da data que seria realizado o primeiro pagamento da bolsa, caso a mesma fosse renovada, informando os motivos do cancelamento.				
Parecer	037	8/6/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 0262/96-0)	Encerramento do processo, diante da comprovação de conclusão do curso e retorno ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	040	12/6/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 1331/02-7)	" (...) acompanhamento da estada do ex-bolsista até setembro de 2012 neste país, exercendo aqui atividades ligadas aos estudos, a fim de cumprir o tempo necessário disposto no Termo de Compromisso".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	041	12/6/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 2263/92-11)	"(...) acompanhamento do processo até o ano de 2010, para cobrança do envio de Diploma de Doutorado para, posteriormente, também investigar a permanência em território nacional, com fins ao cumprimento integral do acordo estabelecido".	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Em andamento	
Parecer	043	17/6/2009	Repacutação do contrato nº 070/2006 firmado com a empresa CTIS Tecnologia S/A (Proc. 23038.028276/2006-24)	a) apurar se em todos os valores pagos à empresa o percentual de 0,5% da Contribuição Social estava presente e, caso positivo, apurar os valores impactantes até Abril/2008, notificar a CTIS Tecnologia S/A e glosar de pagamentos futuros;	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				b) a CTIS ajustar suas planilhas de formação de custo da repactuação para a alíquota de 1%; e a DCON apurar os valores que o diferencial de alíquota impactou nos pagamentos efetuados à empresa no período Novembro/2006 à Maio/2007 no montante de 1% do SAT/RAT vigente à época (SAT de 2%) e de Junho/2007 à Abril/2008 no montante de 2% do SAT/RAT da alíquota então vigente (SAT de 1%), notificar a empresa e glosar o valor em pagamentos futuros;	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	
				c) a CTIS excluir tais valores das Planilhas de Custos e Formação de Preços – PCFP; a DCON apurar o impacto do diferencial de alíquota nos pagamentos efetuados à empresa até a competência Abril/2008, notificar a empresa e glosar de pagamentos futuros;	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	
				d) Tendo em vista que a repactuação terá efeitos desde a competência Maio/2008 e a referida IN só produziu efeitos a partir da competência Julho/2008, a empresa deverá elaborar a PCFP com 4 colunas, a primeira com o valor vigente, a segunda com os tributos IRPJ e CSLL para o período Maio-Junho/2008, a terceira para a competência Julho/2008 sem os tributos IRPJ e CSLL, e a última com o impacto da majoração do convênio médico e do vale refeição	DCON - Departamento de Contabilidade		Em andamento	
				recomendamos à DCON a conferência da incidência dos itens 6, 7 e 20 em suas planilhas de conferência de valores	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	044	16/6/2009	Parcelamento de devolução de bolsa do Programa de Fomento a Pós-Graduação - PROF	Comprovada a impossibilidade de restituição em 2 (duas) parcelas o ressarcimento poderá ser concedido da forma proposta, ou seja, 6 (seis) parcelas, havendo, neste caso, a necessidade de assinatura de Termo de Confissão de Dívida	CGSI - Coordenação-Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional	O pagamento foi efetuado em sua totalidade em uma única parcela	Atendida	
Relatório /TCE	001	16/06/2009	Relatório Final de TCE (Proc. 23038.001431/2007-46)	Encaminhe-se à Secretaria Federal de Controle Interno, na forma proposta.	AUD – Auditoria Interna		Atendida	
Parecer	045	19/6/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 0174/00-9)	Encerramento do processo, diante da comprovação de conclusão do curso e retorno ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	046	23/6/2009	Processo Administrativo Disciplinar - PAD, instaurado pela UFMG (Proc. 23072.007625/08-21)	a) encaminhar o processo à Procuradoria-Federal - CAPES, para proceder à análise do entendimento da AUD, com relação ao ressarcimento pela UFMG da bolsa de estudos CAPES/PROF e cobrança regressiva ao ex-aluno.;	Procuradoria Federal da CAPES	A PF efetuou a análise por meio do PGF-Capes/JL/315 de 30.06.2009	Atendida	
				b) caso seja mantido o entendimento acerca da impossibilidade de acúmulo de bolsa do PROF com outros vencimentos: b.1. notificar a UFMG, para devolução dos valores pagos ao ex-aluno a título de bolsa, sob pena de inscrição da instituição no SIAFI.	GAB/CAPES GAB/CAPES	Houve o envio do ofício nº 355/2009/PR/CAPES à UFMG	Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				b.2. comunicar às Diretorias finalísticas da CAPES acerca da impossibilidade de o ex-bolsista receber novos benefícios por parte desta Agência, conforme dispõe o parágrafo único do art. 18 do Regulamento do PROF.	GAB/CAPES		Em andamento	
				b.3. consultar à CGIN/DGES acerca da possibilidade de registrar no sistema SAC a restrição do CPF do ex-bolsista, para recebimento de novo benefício da CAPES, conforme item anterior.	GAB/CAPES		Em andamento	
Parecer	050		Horário especial (Proc. 23038.008082/2009-55)	a) Orientar a Chefia imediata do servidor para observar os prazos previstos pela Lei nº 9.784/1999, para respostas às futuras demandas.	CGGP - Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas		Atendida	
				b) Devolver o processo à Diretoria de Programas e Bolsas no País, para decidir acerca da possibilidade de concessão de horário especial, considerando que o mesmo pode ser substituído por outras atividades na instituição de ensino;	CGGP - Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas		Atendida	
				Caso seja aprovado o horário especial, observar que: - o limite de 100 horas para aproveitamento do estágio como atividade complementar, restringe a realização do mesmo pelo período de apenas 25 dias, já que a duração do estágio é de 4 horas diárias - o estudante deve ainda comprovar a existência de convênio do Uniceub e a instituição onde será porventura realizado o estágio, para aproveitamento do mesmo como hora complementar				Não foi aprovado o horário especial

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	052	13/7/2009	Bolsa de estudos no exterior (BEX 0955/94-2)	Encerramento do processo, diante do ressarcimento à CAPES por não ter retornado ao país	DAE - Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	055	29/7/2009	Pagamento de faturas da Companhia Energética de Brasília-CEB (Mem. CSUP 408/2009)	Pagamento das faturas de energia elétrica para a Companhia Energética de Brasília (CEB), mesmo que a empresa esteja com Certidões da Receita Federal e Estadual vencidas, por se tratar de um serviço essencial e indispensável para o bom funcionamento da Administração Pública	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	057	3/8/2009	Prestação de contas (AUX - PAEP - 757/2007)	Aprovação da prestação de contas do apoio financeiro para o "II Encontro de Medicina Fetal do Mercosul e VII Curso Internacional de Cardiologia Fetal e Pediátrica"	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios		Atendida	
				Adote mecanismos visando garantir que a assinatura e concessão dos Auxílios se darão em tempo hábil, para que sejam efetuados os investimentos dentro do período firmado no instrumento de concessão	GGSI - Coordenação - Geral de Desenvolvimento Institucional	Está sendo implementado novo procedimento interno para a concessão	Atendida	
Parecer	060	6/8/2009	Prestação de contas (AUX - PAEP - 753/2007)	a) que o responsável pela análise da prestação de contas identifique-se nos emails, sob pena de responsabilidade da chefia imediata, para apuração de possível ocorrência de dano à administração pública federal e obtenção do respectivo ressarcimento.	DGES – Diretoria de Gestão		Em andamento	
				b) que responsável seja servidor do quadro permanente da CAPES	DGES – Diretoria de Gestão		Em andamento	
				c) incluir nas instruções do PAEP referência à tabela de diárias do governo federal, Decreto n.º 6.907/2009	DGES – Diretoria de Gestão		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				d) incluir no Manual do SAUX, Portaria CAPES n.º 015/2005, a necessidade de cópia do documento de identificação (documento de identidade ou passaporte) nos pagamentos efetuados a pessoa física para fins de conferência da assinatura e eventual existência do prestador dos serviços	DGES – Diretoria de Gestão		Atendida	
				e) incluir no Manual do SAUX, Portaria CAPES n.º 015/2005, a necessidade de incluir o Bilhete de Passagem (original ou cópia autenticada) para conferência do custo	DGES – Diretoria de Gestão		Atendida	
				f) incluir o parecer da área técnica solicitado no despacho exarado à fl. 130	DGES – Diretoria de Gestão		Atendida	
Relatório /TCE	002	06/08/2009	Relatório Final de TCE (Proc. 23038.030587/2007-34)	Encaminhe-se à Secretaria Federal de Controle Interno, na forma proposta.	AUD – Auditoria Interna		Atendida	
Parecer	061	21/8/2009	Prestação de contas (AUX - PARA - 186/2005)	a) "abster-se de receber prestações de contas sem as devidas assinaturas nos documentos que compõem processo e com valores registrados de forma incorreta".	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios		Atendida	
				b) "efetuar a cobrança das prestações de contas no prazo estabelecido no Manual do SAUX"	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				c) "apoiar o exarado no Parecer/CPCC n.º 007/2009, em virtude da continuidade dos pagamentos, do valor constante e da indicação de pagamento a título de Bolsa a serviços de apoio, no que se refere à devolução dos recursos empregados no pagamento à Edma Berenice Ferreira Leal, fundamentados pelo Manual SAUX onde preconiza que pagamentos à Pessoa Física devem ser efetuados somente para 'diárias e prestação de serviços por pessoal técnico ligado diretamente aos resultados pretendidos na pesquisa e que, por sua natureza, só possam ser executados por pessoas físicas'."	CPCC - Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios		Atendida	
Parecer	062	27/8/2009	Parcelamento de devolução de bolsa no exterior (BEX 3166/08-2)	Emitir notificação para devolução de diárias provenientes do programa Estágio Pós-Doutoral, em virtude de retorno antecipado do ex-bolsista.	DAE – Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendido	
Parecer	063	11/9/2009	Encerramento de processo (Bex 8097/91-16)	Encerramento de processo	DAE – Divisão de Acompanhamento de Egressos		Atendida	
Parecer	064	16/9/2009	Renovação do contrato nº 22/2005 firmado com a Poliedro Informática Consultoria e Serviços Ltda (Proc. 23038.011822/2005-15)	1) ajustar planilhas de composição de preços para que conste o percentual de apenas 8% a título de FGTS	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				2) apurar se em todos os valores pagos à empresa o percentual de 0,5% da Contribuição Social estava presente e, caso positivo, apurar os valores impactantes desde Janeiro/2007 até Setembro/2009, notificar a empresa e glosar de pagamentos futuros	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	
				3) ajustar planilhas de composição de preços da renovação para a alíquota de 1% referente ao SAT/RAT - INSS	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	
				4) apurar os valores que o diferencial de alíquota referentes ao SAT/RAT impactou nos pagamentos efetuados à empresa no período Novembro/2005 à Setembro/2009, notificar a empresa e glosar o valor em pagamentos futuros	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	
				5) ajustar suas planilhas de composição de preços da renovação para a alíquota de 40% referente a provisão de indenização resultante de rescisão sem justa causa	DCON - Departamento de Contabilidade		Em Andamento	
				6) apurar os valores impactantes referentes ao pagamento de indenização com percentual de 50% desde Janeiro/2007 até Setembro/2009, notificar a empresa e glosar de pagamentos futuros	DCON - Departamento de Contabilidade		Em Andamento	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				7) excluir o item 16 das Planilhas de Composição de Preços	DCON - Departamento de Contabilidade		Não Atendida	Não houve atendimento em decorrência da alteração da IN SLTI 02/2008 por meio da IN 03 SLTI/2009
				8) apurar o impacto do diferencial de alíquota em virtude da exclusão do item 16, da Planilha de Composição de Preços, nos pagamentos efetuados à empresa até a competência Setembro/2009, notificar a empresa e glosar de pagamentos futuros	DCON - Departamento de Contabilidade		Não Atendida	Não houve atendimento em decorrência da alteração da IN SLTI 02/2008 por meio da IN 03 SLTI/2009
				9) excluir a CPMF das Planilhas de Composição de Preços com vistas a realizar a renovação	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	
				10) apurar o impacto do diferencial de alíquota em virtude da exclusão da CPMF nos pagamentos efetuados à empresa desde Janeiro/2008 até a competência Setembro/2009, notificar a empresa e glosar de pagamentos futuros.	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendida	
				11) excluir os tributos de IRPJ e CSLL das Planilhas de Composição de Preços com vistas a realizar a renovação do contrato	DCON - Departamento de Contabilidade		Não Atendida	Não houve atendimento em decorrência da alteração da IN SLTI 02/2008 por meio da IN 04 SLTI/2009

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				12) apurar os valores recebidos equivocadamente em virtude da exclusão dos tributos de IRPJ e CSLL desde a competência Julho/2008 até Setembro/2009, notificar a empresa e glosar de pagamentos futuros	DCON - Departamento de Contabilidade		Não Atendida	Não houve atendimento em decorrência da alteração da IN SLTI 02/2008 por meio da IN 04 SLTI/2009
Parecer	065	16/9/2009	Concessão de bolsa UAB - servidor da CAPES (Proc. 23038.038943/2009-20)	1) Cancelar a bolsa dos beneficiários e solicitar o ressarcimento da mesma a partir da sua concessão ou da entrada em exercício do servidor, no caso da mesma ter sido concedida anteriormente à sua nomeação na CAPES;	DGES - Diretoria de Gestão	Bolsas canceladas	Atendida	
				2) Instaurar procedimento administrativo, para apurar irregularidade no acúmulo das funções (concessão e manutenção da bolsa/UAB com a atuação na CAPES), principalmente no que se refere à presunção de boa-fé/má-fé do beneficiário.	DGES - Diretoria de Gestão	Instaurado PAD	Atendida	
Parecer	066	17/9/2009	Encerramento de processo (BEX 0947/02-4)	1) Que a CGBE passe a instruir os processos com todos o pagamentos efetuados aos bolsistas, suas solicitações (ofícios) ao setor financeiro e comunicações ao bolsista.	CGBE/DAE		Atendida	
				2) Encerramento do processo diante da comprovação de retorno e permanência no prazo estabelecido pelo Termo de Compromisso e apresentação da Declaração de conclusão do Estágio - Pós Doutoral	CGBE/DAE		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	067	21/9/2009	Acompanhamento de processo (BEX 1865/03-0)	1) que a CGBE passe a instruir os processos com a referida documentação (solicitações/ofícios dos pagamentos)	CGBE/DAE		Atendido	
				2) Acompanhamento da permanência do ex-bolsista no Brasil até julho de 2012 e posterior encerramento do processo diante da comprovação do cumprimento das obrigações com a CAPES	CGBE/DAE		Em andamento	
Parecer	068	2/10/2009	Encerramento de processo (BEX 2216/06-0)	1) que a CGBE passe a instruir os processos com a referida documentação (solicitações/ofícios dos pagamentos)	CGBE/DAE		Atendido	
				2) encerramento do processo diante da apresentação dos documentos exigidos	CGBE/DAE		Atendido	
Parecer	070	8/10/2009	Solicitação (Proc. 23038.021640/2005-4)	1) que a DCON efetue os ajustes contábeis para a conta 44.90.51 Obras e Instalações	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendido	
				2) que a DGES providencie o termo de doação ao FNDE do investimento	DGES - Diretoria de Gestão		Em andamento	
				3) que seja confirmado junto a DCON – Divisão de Contabilidade, os valores referente ao patrimônio destes bens e suas respectivas contabilizações, uma vez que há divergência nos valores empenhados em relação às Solicitações de Liberação de Recursos, conforme anexo	DCON - Departamento de Contabilidade		Atendido	
				4) que a DGES – Diretoria de Gestão, providencie a doação dos bens, para o FNDE, novo locatário do imóvel em questão, visto que se trata de órgão da administração pública indireta também vinculado ao MEC, não necessitando, portanto, transferência de tais bens à SPU – Secretaria de Patrimônio da União	DGES - Diretoria de Gestão		Em andamento	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	072	14/10/2009	Denúncia de vínculo empregatício (Proc. 23038.024911/2009-47)	Avaliar a pertinência do envio do processo para apreciação pela Procuradoria Federal/CAPES, conforme solicitado pelo interessado Encaminhar o processo para apreciação pela Diretoria colegiada, tendo em vista a repercussão da aderência ao entendimento acima exarado em casos análogos Após avaliação dos encaminhamentos acima, devolver o processo a esta unidade de Auditoria, para reiterar a cobrança ao IRD e/ou recalcular o montante, considerando a repercussão no presente caso da interpretação do art. 8º, § 1º do Regulamento do Programa DS Encaminhar cópia do Parecer à Diretoria de Programas e Bolsas no País/DPB, para conhecimento, solicitando que nas próximas denúncias encaminhadas a esta Auditoria, seja instruído o processo com cópia do Termo de Compromisso firmado pelo bolsista	GAB - Gabinete da Presidência GAB - Gabinete da Presidência GAB - Gabinete da Presidência GAB - Gabinete da Presidência		Em andamento Em andamento Em andamento Em andamento	
Parecer	073	16/10/2009	Consulta (Proc. 23038.038943/2009-20)	1) solicitar o cancelamento da bolsa do servidor, em consonância com o disposto no art. 5º, I, alínea j, da Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de Junho de 2009 2) verificar junto à UAB, se a obrigação assumida pelo bolsista, foi cumprida de forma diluída pelo mesmo até a suspensão da bolsa. Caso contrário notificar o bolsista para devolução dos valores recebidos, conforme alínea k do dispositivo referido no item anterior.	DED – Diretoria de Educação à Distância DED – Diretoria de Educação à Distância		Em andamento	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
				3) propor à Diretoria colegiada a revisão das normas de concessão de bolsas da UAB, com previsão expressa da vedação de acúmulo da bolsa, com vínculo empregatício com a CAPES	DED – Diretoria de Educação à Distância			
Parecer	074	27/10/2009	Repactuação (Proc. 23038.028276/2006-24)	1) após a renovação, encaminhar o processo à CGOF/DGES, para recalcular a glosa referida no Parecer AUD/MS/043/2009, com relação apenas ao FGTS e o SAT/RAT pagos a maior, enquanto não há manifestação definitiva acerca da aplicabilidade da IN SLTI nº 02/2008, para contratos em andamento e seus aditivos 2) efetuar o desconto do valor calculado nas próximas faturas	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida Atendida	
Relatório de Auditoria	001	29/10/2009	Lançamentos contábeis no SIAFI (conta 1.9.9.1.3.08.00)	1) manter os registros dos ex-bolsistas descritos na referida conta, tendo em vista que se encontram em procedimento de apuração 2) retirar os ex-bolsistas descritos da referida conta, tendo em vista que os mesmos prestaram contas com esta Fundação, não havendo, até a presente data, danos ao erário 3) retirar os ex-bolsistas descritos da referida conta, visto que já estão registrados na conta DIVERSOS RESPONSÁVEIS – APURADOS 4) registrar os ex-bolsistas descritos na conta 1.1.2.2.9.08.00 (DIVERSOS RESPONSÁVEIS – APURADOS / FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO), de acordo com os valores abaixo, tendo em vista o final do processo de TCE no âmbito desta Fundação	DCON - Divisão de Contabilidade DCON - Divisão de Contabilidade DCON - Divisão de Contabilidade DCON - Divisão de Contabilidade		Atendida Atendida Atendida Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	077	18/11/2009	Consulta (Proc. 23038.025100/2008-82)	1) solicitar à entidade que passe a emitir nota fiscal para que faça jus a todos os pagamentos requeridos e, conseqüentemente, passe a efetuar o recolhimento do ISS 2) que se consulte à Procuradoria Federal/CAPES acerca da obrigatoriedade desta Fundação efetuar a retenção do ISS a alíquota de 2% sobre os pagamentos efetuados a GEAP, conforme item 4.22 do Anexo I do Decreto 25.508/05 e alínea “e”, I do art. 38 desse mesmo instrumento legal.	CGOF - Coordenação-Geral Orçamento e Finanças CGOF - Coordenação-Geral Orçamento e Finanças		Não Atendida Atendida	O não atendimento a presente recomendação se deu em virtude do parecer emitido pela Procuradoria, que apurou como desnecessária a emissão de nota fiscal, por se tratar de entidade de autogestão.
Parecer	080	1/12/2009	Acúmulo de bolsa (CI CGCI Nº 2562-12/09)	1) somos pela manutenção da suspensão da bolsa de estudos do CNPq, enquanto o pesquisador estiver usufruindo de bolsa do programa BRAGECRIM	CGCI - Coordenação-Geral de Programas de Cooperação Internacional		Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Relatório de Auditoria	003	3/12/2009	Avaliação da Execução Orçamentária	1) Avaliar no caso das ações que estão com os recursos empenhados em níveis menores que o esperado, conforme relatado nos itens 9 e 11, as causas para uma eventual baixa execução até o final do exercício, caso se confirme a tendência; e quais medidas foram e estão sendo tomadas para reverter tal situação no presente exercício e para evitar que o mesmo possa vir a ocorrer em 2010	DGES, DPB, DEB e DED	A DPB e a DED justificaram	Em andamento	
Parecer	082	9/12/2009	Análise quanto a devolução dos recursos (BEX 1596/99-3)	1) Considerando a repercussão da decisão para casos análogos, recomendamos submeter a aprovação da liberação da ex-bolsista dos compromissos assumidos no Termo firmado com CAPES à apreciação da Diretoria Colegiada, uma vez que se constatou o retorno do investimento à sociedade	GAB - Gabinete da Presidência		Atendida	
Parecer	083	14/12/2009	Consulta (CI CGSI nº 124/2009)	1) Notificar a coordenação do curso ou programa de pós-graduação em que o bolsista estiver matriculado, para apresentar esclarecimentos acerca do fato, uma vez que deve haver autorização da coordenação do curso de pós-graduação para atuação do bolsista no sistema UAB 2) Suspender imediatamente o pagamento de ambas as bolsas até a apresentação das justificativas e/ou devolução de um dos auxílios	DPB - Diretoria de Programas e Bolsas no País DPB - Diretoria de Programas e Bolsas no País		Em andamento Atendida	

Tipo	Nº	Data	Assunto	Teor	Área responsável	Providências	Situação	Observação
Parecer	084	21/12/2009	Repactuações (Proc. 23038.028276/2006-24)	1) recomendamos que seja solicitado à DCON que faça análise dos valores apresentados pela empresa CTIS Tecnologia S/A com vistas a verificar a legitimidade da importância a ser paga a título retroativo da repactuação de 2007, conforme requerido pelo ofício CTIS_CR_DPOT-IT/DF_161/2009, para instrução de processo de reconhecimento de dívida de exercícios anteriores	CGLOG - Coordenação-Geral de Recursos Logísticos		Atendida	
Parecer	085	18/12/2009	Análise quanto a devolução dos recursos (BEX 2368/95-4)	1) Considerando a repercussão da decisão para casos análogos, recomendamos submeter a aprovação da liberação do ex-bolsista dos compromissos assumidos no Termo firmado com CAPES à apreciação da Diretoria Colegiada, uma vez que se constatou o retorno do investimento à sociedade	GAB - Gabinete da Presidência		Atendida	
Relatório de Auditoria	002	06/01/2010	Passagens e Diárias	Não foram identificados fatos relevantes ou ressalvas que comprometessem a gestão.	AUD – Auditoria Interna		Atendida	

11B. Determinações e recomendações do TCU

Denominação completa:						Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior						000250
Deliberações do TCU						
Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
	024.666/2008-6	1477-10/2009-1	1.5.8	DE	Ofício 316/2009-SECEX-SE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação						Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior						000250
Descrição da Deliberação:						
1.5.8. à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES que, no prazo de 60 (trinta) dias, promova o registro da inadimplência dos Convênios nºs 480049, 480024, 480051, 591896 e 591836, e, conforme o caso, observadas as prescrições previstas na IN/TCU nº 56/2007, em especial de seu art. 5º, instaure, instrua e remeta as tomadas de contas especiais respectivas ao órgão de controle interno ou, se o valor do dano, atualizado monetariamente, for inferior ao limite fixado pelo Tribunal para encaminhamento de tomada de contas especial, inclua o nome dos responsáveis no Cadastro Informativo dos débitos não quitados de órgãos e entidades federais - Cadin e em outros cadastros afins, na forma da legislação em vigor, comprovando a este Tribunal as medidas adotadas.						
Providências Adotadas						
Setor responsável pela implementação						Código SIORG
Diretoria de Gestão – DGES						
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:						
As determinações foram atendidas, com exceção a inscrição do Convênio nº 591896, tendo em vista a apresentação pelo beneficiário da prestação de contas e a aprovação da mesma pela CAPES em 03.03.2009. Resposta enviada a Secretaria de Controle Externo de Sergipe por meio do Ofício nº 330/2009/PR/CAPES do dia 26.06.2009.						
Síntese dos resultados obtidos						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						

Denominação completa:						Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior						000250
Deliberações do TCU						
Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
	017.953/2006-8	2859-17/2009-1	9.4	DE	Ofício 716/2009-SECEX-6	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação						Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior						000250
Descrição da Deliberação:						
9.4 determinar à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes que: 9.4.1 se abstenha de inscrever em restos a pagar despesa contraída em exercício financeiro diverso da que pertence, respeitando o princípio da anualidade, conforme disposto no art. 165 da Constituição Federal; 9.4.2 instrua os processos licitatórios e de convênios com os pareceres técnicos/jurídicos emitidos pelos setores competentes da Fundação, de forma a servir como instrumento de efetivo apoio para as tomadas de decisão da administração, em atenção ao disposto no art. 38, inciso VI, da Lei 8.666/1993 e item 1.2 do Acórdão 866/2005-2ª Câmara [art. 4º da IN/STN 1/1997]; 9.4.3 faça constar dos futuros termos de ajuste a parcela de despesa relativa à parte a ser executada em exercícios futuros, consoante o que dispõe o art. 7º, XV, da IN STN 1/1997; e 9.4.4 faça constar dos futuros processos de dispensa de licitação a razão da escolha do fornecedor ou executante, bem como a justificativa de preços, conforme disposto no art. 26, parágrafo único, II e III da Lei 8.666/1993;						
Providências Adotadas						
Sector responsável pela implementação						Código SIORG
Diretoria de Gestão – DGES						
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:						
Atendida. Já estão sendo observados pela CAPES os procedimentos listados na determinação.						
Síntese dos resultados obtidos						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	023.164/2006-3	4400-29/2009-2	9.2	DE	Ofício 2811/2009-SECEX-MG
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
9.2. determinar à Capes que: 9.2.1. no prazo de 60 (sessenta) dias, diligencie a Eduardo Fernandes Vieira para que este formalize a proposta de ressarcimento de seu débito que esteja dentro de suas possibilidades financeiras e de acordo com as normas internas da Capes; 9.2.2. ao final do prazo acima, informe a este Tribunal se a proposta eventualmente formalizada atende às normas internas da instituição e assegura o ressarcimento de valor correspondente, no mínimo, a R\$ 125.767,23 (cento e vinte e cinco mil, setecentos e sessenta e sete reais e vinte e três centavos), atualizados monetariamente de 9/10/2001 até a data da formalização do compromisso de ressarcimento; 9.2.3. caso aceito o ressarcimento na forma das alíneas anteriores, acompanhe o cumprimento do compromisso assumido e dê ciência ao Tribunal de seu adimplemento ou não;					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna – AUD					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Atendida. Envio dos ofícios AUDIN/CAPES/nº 062/2009 de 02.10.2009, 063/2009 de 02.10.2009, 080/2009 de 27.10.2009, 081/2009 de 27.10.2009, 090 de 17.11.2009 e 101/2009 de 17.12.2009 ao ex-bolsista e ao seu advogado, em atendimento ao item 9.2.1 do Acórdão. E o envio dos ofícios AUDIN/CAPES/nº 089/2009 de 12.11.2009 e 091/2009 de 17.11.2009 em atendimento ao item 9.2.2.					
Síntese dos resultados obtidos					
Após as providências adotadas, a proposta de ressarcimento proposta pelo ex-bolsista não foi aceita por esta Fundação, tendo em vista que não contemplava o valor total da dívida.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	011.492/2008-8	2414-42/2009-P	9.3	RE	Ofício 125/2009-SEPROG
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
9.3. recomendar à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com fundamento no inciso III do art. 250 do Regimento Interno, que: 9.3.1. defina e normatize as responsabilidades da CAPES, dos entes federados e das universidades na gestão e acompanhamento das estruturas locais e dos pólos presenciais do Sistema UAB, incluindo a aplicação de instrumentos padronizados de supervisão dos pólos pelas Instituições de Ensino Superior e a disseminação de informações sobre o funcionamento desse sistema direcionadas ao corpo discente e aos coordenadores de pólos; 9.3.2. institua sistemática de avaliação periódica do funcionamento do Sistema UAB, incluindo a publicação de relatórios técnicos anuais, que aborde, entre outros aspectos, o cumprimento dos seus objetivos, em particular o definido no inciso V do art. 1º do Decreto nº 5.800, de 8/6/2006, e informações sobre o seu funcionamento, a exemplo dos recursos aplicados, da distribuição geográfica dos pólos e dos cursos por microrregião, da quantidade de vagas ofertadas e do número de alunos matriculados; 9.3.4. institua sistemática de controle da organização dos sistemas de tutoria e de interação acadêmica da UAB e do Pró-Licenciatura, que sejam, em especial, voltadas à supervisão da compatibilidade do ambiente virtual de aprendizagem utilizado, das condições de telecomunicação disponíveis, do material didático fornecido, da interação tutor-aluno e das atividades desempenhadas pelos alunos; 9.3.5. incorpore ao sistema ATUAB as informações sobre o desempenho dos alunos, incluindo os índices de evasão e repetência, e dê publicidade aos dados; 9.3.6. defina e normatize as responsabilidades quanto à gestão do programa Pró-Licenciatura e avalie, nas instituições representadas nos consórcios (Pró-Licenciatura I), os motivos dos atrasos no trâmite de recursos, tomando as devidas providências para regularizar essa situação; 9.4. determinar à Secretaria Executiva do Ministério da Educação, à Secretaria de Educação Básica e à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES que encaminhem a este Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da publicação deste Acórdão, Plano de Ação que contenha o cronograma de adoção das medidas necessárias à implementação das respectivas deliberações prolatadas pelo TCU, com o nome dos responsáveis pela implementação dessas medidas;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CAPES					000250
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Atendida. Resposta enviada pela Secretaria Executiva do MEC por meio do ofício 1244/2009 do dia 23.12.2009.					
Síntese dos resultados obtidos					

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	008.108/2009-4	1796-32/2009-P	9.2	DE	Ofício 689/2009-SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
9.2. determinar aos órgãos e entidades abaixo relacionados que, à luz das constatações feitas pela Polícia Federal (Ofício n. 0084/2005/SETEC/SR/DPF/RR), de que houve transferência de recursos das contas específicas de convênios e de outros repasses federais para as contas do Governo do Estado de Roraima (conta n. 12.790-6, agência 2.617-4, do Banco do Brasil, e conta n. 31.600-8 - Conta Única do Estado), cujos valores teriam sido utilizados no pagamento de "servidores fantasmas do esquema dos gafanhotos", bem assim das irregularidades constantes do "Relatório de Ação de Controle - Recursos Federais Repassados ao Governo do Estado de Roraima" elaborado pela Controladoria Geral da União, promovam, no prazo de 120 dias, a contar da ciência desta Deliberação, as medidas necessárias ao reexame das prestações de contas a seguir especificadas e, se for o caso, a instauração da competente tomada de contas especial, com vistas a recuperar os prejuízos eventualmente apurados: (....) 9.2.9. à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no que diz respeito ao convênio n. PROEP 24-21/2001 (Siafi n. 432949);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão – DGES					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Atendida. Houve o reexame das prestações de contas em duas ocasiões (Agosto/2007 e Abril/2008). Resposta enviada ao TCU por meio do ofício nº 102/2009/AUD/CAPES de 24 de dezembro de 2009.					
Síntese dos resultados obtidos					
Conforme informação do setor responsável pelo acompanhamento e análise das prestações de contas, não foi verificada irregularidade que justificasse abertura de processo de tomada de contas especial.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	013.828/2009-6	4143-28/2009-2	Não há	CI	Controle 12905-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM, por unanimidade, em julgar legal(ais) para fins de registro o(s) ato(s) de admissão de pessoal a seguir relacionado(s).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.665/2009-4	4717-31/2009-2	Não há	CI	Ofício 473/2009/AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo relator, com fundamento nos arts. 1º, inciso I; 16, inciso I, 17 e 23, inciso I, da Lei 8.443/1992, em acolher as alegações de defesa apresentadas e julgar regulares as contas da Srª Elisa Maria do Amaral, dando-lhe quitação plena.					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.722/2009-2	4965-33/2009-2	9.4	CI	Ofício 34639/DPPCE/DP/SFC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em: 9.1 julgar as presentes contas irregulares, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso III, alíneas "a" e "c", e 19, caput, da Lei nº 8.443/92, e condenar o responsável, Sr. Ângelo Maurício Lothar (CPF nº 420.944.299/20), ao pagamento da importância de R\$ 241.078,20 (duzentos e quarenta e um mil, setenta e oito reais e vinte centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculados a partir de 2/2/2006, até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência, para comprovar, perante este Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes), nos termos do artigo 23, inciso III, da Lei nº 8.443/92 c/c o artigo 214, inciso III, do RITCU; 9.2 autorizar, desde logo, nos termos do artigo 28, inciso II, da Lei nº 8.443/92, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação; 9.3 remeter cópia do presente Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentarem, à Procuradoria da República no Estado de Santa Catarina, em conformidade com o artigo 209, § 6º, do RITCU, para a adoção das providências cabíveis; 9.4 dar ciência do Acórdão que vier a ser proferido, bem como do Relatório e Voto que o fundamentarem, ao responsável e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	021.586/2009-8	5623-39/2009-2	Não há	CI	Controle 14509-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
<u>Assunto:</u> Aposentadoria de servidor. “(…) considerar prejudicado o julgamento das concessões a seguir relacionadas por perda de objeto (…) ante o falecimento da servidora (…)”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	011.935/2009-7	5979-41/2009-2	Não há	CI	Controle nº 14933-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
<u>Assunto:</u> Atos de admissão. “(…) ACORDAM, por unanimidade, em julgar legal(ais) para fins de registro(s) o(s) ato(s) de admissão de pessoal a seguir relacionado(s).”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.641/2009-2	3904-24/2009-2	Não há	CI	Ofício 3881/2009-SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da 2ª Câmara, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea c e § 2º, 19, 23, inciso III, e 28, inciso II, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 214, inciso III, alínea a, do Regimento Interno: 9.1. julgar irregulares as contas de Antônio Álvaro Barbosa Sá e condená-lo ao recolhimento à Capes do débito de R\$ 382.255,84 (trezentos e oitenta e dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora de 10/1/2005 até a data do pagamento; 9.2. fixar prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação para comprovação, perante o Tribunal, do recolhimento da dívida acima imputada; 9.3. autorizar a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	006.074/2009-5	5675-35/2009-1	Não há	CI	Ofício3228/2009-CBEX/GAB-MEVM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo Relator em: 9.1. rejeitar as alegações de defesa do Sr. Luciano Fleischfresser (bolsista), com fulcro nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "d", e 19, caput, da Lei nº 8.443/92, e arts. 1º, inciso I, 202, § 6º, 209, inciso III, § 6º, e 210 do RI/TCU, julgar irregular a presente tomada de contas especial e condenar o responsável ao recolhimento aos cofres do Tesouro Nacional do débito no valor de R\$ 241.179,60 (duzentos e quarenta e um mil, cento e setenta e nove reais e sessenta centavos), a ser atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora a partir de 03/01/2006, nos termos da legislação vigente, em virtude do não cumprimento do Termo de Compromisso assinado com a CAPES em 28/07/1994 com o objetivo de fazer curso de doutorado no exterior; 9.2. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443/92, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação; 9.3. remeter cópia deste acórdão bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Procuradoria da República no Estado do Paraná, para ajuizamento das ações penais e civis cabíveis, nos termos do art. 16, § 3º, da Lei nº 8.443/92; 9.4. levar ao conhecimento do responsável o inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.694/2009-6	6536-43/2009-2	Não há	CI	Ofício 581/2009/AECI/GM/MEC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Segunda Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em: 9.1. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "b", 19 e 23, inciso III, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 1º, inciso I, 209, incisos II e IV e § 6º, 210 e 214, inciso III, do RITCU, julgar irregulares as presentes contas e em débito a responsável, Ana Paula Simões (775.900.317-04), condenando-a ao pagamento de R\$ 264.111,96 (duzentos e sessenta e quatro mil, cento e onze reais e noventa e seis centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculados a partir de 25/2/2005 até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação; 9.2. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443, de 1992, a cobrança judicial da dívida caso não atendida a notificação; e 9.3. remeter cópia desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro, para adoção das medidas julgadas cabíveis, nos termos do art. 16, § 3º, da Lei nº 8.443, de 1992, e do § 6º do art. 209 do Regimento Interno do TCU					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	004.523/2003-5	6570-43/2009-2	9.7	CI	Ofício 1279/2009-SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
9.1 julgar as presentes contas irregulares, nos termos dos artigos 1º, inciso I, 16, inciso III, alíneas "c", e 19, caput, da Lei nº 8.443/92, e condenar a responsável, Sra. Jéssica Barros de Sá (CPF nº 545.518.034-72), ao pagamento da importância de R\$ 131.234,12 (cento e trinta e um mil, duzentos e trinta e quatro reais e doze centavos), atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora, calculados a partir de 16/8/2000, até a efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência, para comprovar, perante este Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes), nos termos do artigo 23, inciso III, da Lei nº 8.443/92 c/c o artigo 214, inciso III, do RITCU; 9.2 autorizar o pagamento da dívida em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e consecutivas, fixando-se o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para o recolhimento da 1ª parcela aos cofres da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes), vencendo as demais em intervalos sucessivos de 30 (trinta) dias, na forma estabelecida no art. 26 da Lei nº 8.443/92; 9.3. fixar o prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data prevista para o recolhimento de cada parcela, para que a responsável comprove, perante o Tribunal, a efetivação do pagamento; 9.4. alertar a responsável de que, a teor do § 2º do art. 217 do RITCU, a falta de pagamento de qualquer parcela importará no vencimento antecipado do saldo devedor; 9.5 autorizar, desde logo, nos termos do artigo 28, inciso II, da Lei nº 8.443/92, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação; 9.6 remeter cópia do presente Acórdão, bem como do Relatório e Voto que o fundamentarem, à Procuradoria da República no Estado de Pernambuco, em conformidade com o artigo 209, § 6º, do RITCU, para a adoção das providências cabíveis; 9.7 dar ciência do Acórdão que vier a ser proferido, bem como do Relatório e Voto que o fundamentarem, à responsável e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	004.983/2009-4	7316-44/2009-1	9.3	CI	Ofício83/2010/ SECEX-MG
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					00250
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em: 9.1. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, e 16, inciso III, alínea "b", c/c os arts. 19, caput, e 23, inciso III, da Lei nº 8.443/1992, julgar irregulares as presentes contas e condenar o Sr. João Francisco Vidoca Menezes ao pagamento do débito abaixo discriminado, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para comprovar perante este Tribunal, nos termos do artigo 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno/TCU, o recolhimento da referida quantia aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente e acrescida dos juros de mora devidos, calculados a partir de 2/1/1996 até a data do efetivo recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor; (...) 9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, caso não atendida a notificação; 9.3. dar ciência desta deliberação à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	001.428/2009-1	3693-23/2009-2		CI	Controle 12337-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) ACORDAM, por unanimidade, em julgar legal(ais) para fins de registro o(s) ato(s) de concessão a seguir relacionado(s) (…).”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	008.094/2008-9	3607-22/2009-2		CI	Controle 12215-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
(...) ACORDAM, por unanimidade...em considerar legal(ais), para fins de registro o(s) ato(s) de concessão(ões), bem como a(s) alteração(ões) a seguir relacionado(s) (...)"					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	000.726/2009-9	1893-12/2009-2	Não há	CI	Controle 10370-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) ACORDAM, por unanimidade, em julgar legais para fins de registro os atos de admissão de pessoal a seguir relacionados (…)”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	030.675/2008-0	560-5/2009-2	Não há	CI	Controle 08984-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(...) ACORDAM, por unanimidade...em considerar legal(ais), para fins de registro, o(s) ato(s) de concessão(ões) a seguir relacionados (...)”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Não houve determinação/recomendação à CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.641/2009-2	3904-24/2009-2	Não há	DI	Ofício 2780/2009-CBEX/GAB-MEVM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, o título executivo decorrente da condenação do responsável acima referido, acompanhado de elementos que poderão subsidiar o ajuizamento da ação de execução (…)” “Solicitamos a gentileza de que, após o ajuizamento da ação, sejam encaminhados ao Serviço de Cadastros e Cobrança Executiva (SCBEX) da Secretaria Adjunta de Supervisão e Suporte do Tribunal de Contas da União (ADSUP) o número da ação judicial e a Vara Federal, com referências ao número do processo de cobrança executiva e ao número do acórdão que o originou.”					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Procuradoria Federal da CAPES - PF					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Estão sendo adotados procedimentos para o ajuizamento da ação.					
Síntese dos resultados obtidos					
A distribuição funcional de tarefas da PGF – Procuradoria-Geral Federal está estruturada de modo que as obrigações de ex-bolsistas representadas em Acórdãos do TCU é centralizada na CGCOB - Coordenação-Geral de Cobrança e Recuperação de Créditos da PGF. Esse setor está tendo dificuldade para promover à inscrição em dívida ativa de todos os créditos das fundações e autarquias, sobretudo em face da inexistência de um sistema informatizado para o trânsito dos documentos e as discrepâncias de naturezas e tratamento dos diversos créditos, os quais não contam, sequer, com indexador único para a atualização monetária. Especificamente no que tange aos ex-bolsistas, vale pontuar que as Tomadas de Contas Especiais são instauradas quase que exclusivamente em face de pós-graduandos contemplados com bolsas de estudos no exterior. Isto faz com que a Síntese dos resultados obtidos seja pífia. Em 2009 não se logrou um único ressarcimento. Alguns processos judiciais chegaram a ter a citação procedida na pessoa de um procurador no Brasil, mas foram extintos à míngua de bens no país.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Apresenta como positivo o empenho que a Corte de Contas tem demonstrado na localização dos responsáveis e na pesquisa de bens. Em contrapartida, na quase totalidade dos casos a aludida pesquisa é infrutífera o que inviabiliza a execução que tem por objeto exatamente o patrimônio do devedor. A proposição de ação neste caso somente amplia					

o prejuízo do Estado, mobilizando Advogados Públicos e o Judiciário para o previsível desfecho que é a extinção sem a recuperação do crédito. Mais lógica seria a renovação periódica da pesquisa de bens e condicionar a ação à efetiva existência de patrimônio.

Considerado, porém o aspecto formal do processo, alguns Acórdãos encaminhados à CGCOP pela CAPES foram devolvidos para a atualização monetária até a véspera da edição da Medida Provisória nº 449/2008. Encontra-se em curso o preenchimento de planilhas, em padrão proposto pela PRF da 1ª Região, com os cálculos relativos aos débitos dos bolsistas inadimplentes, de acordo com parâmetros fixados pelo TCU.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	018.424/2006-3	0791-07/2008-1	Não há	DI	Ofício 2780/2009-CBEX/GAB-MEVM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, o título executivo decorrente da condenação do responsável acima referido, acompanhado de elementos que poderão subsidiar o ajuizamento da ação de execução (…)” “Solicitamos a gentileza de que, após o ajuizamento da ação, sejam encaminhados ao Serviço de Cadastros e Cobrança Executiva (SCBEX) da Secretaria Adjunta de Supervisão e Suporte do Tribunal de Contas da União (ADSUP) o número da ação judicial e a Vara Federal, com referências ao número do processo de cobrança executiva e ao número do acórdão que o originou.”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Procuradoria Federal da CAPES - PF					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Estão sendo adotados procedimentos para o ajuizamento da ação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Idem quadro anterior.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Idem quadro anterior.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.105/2005-6	2196-23/2008-1	Não há	DI	Ofício 0414/2009-CBEX/GAB-MEVM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
(...) tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, o título executivo decorrente da condenação do responsável acima referido, acompanhado de elementos que poderão subsidiar o ajuizamento da ação de execução (...)" "Solicitamos a gentileza de que, após o ajuizamento da ação, sejam encaminhados ao Serviço de Cadastros e Cobrança Executiva (SCBEX) da Secretaria Adjunta de Supervisão e Suporte do Tribunal de Contas da União (ADSUP) o número da ação judicial e a Vara Federal, com referências ao número do processo de cobrança executiva e ao número do acórdão que o originou."					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Procuradoria Federal da CAPES - PF					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Estão sendo adotados procedimentos para o ajuizamento da ação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Idem quadro anterior.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Idem quadro anterior.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	006.074/2009-5	5675-35/2009-1	Não há	DI	Ofício 3228/2009 – CBEX/GAB-MEV
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, o título executivo decorrente da condenação do responsável acima referido, acompanhado de elementos que poderão subsidiar o ajuizamento da ação de execução (…)” “Solicitamos a gentileza de que, após o ajuizamento da ação, sejam encaminhados ao Serviço de Cadastros e Cobrança Executiva (SCBEX) da Secretaria Adjunta de Supervisão e Suporte do Tribunal de Contas da União (ADSUP) o número da ação judicial e a Vara Federal, com referências ao número do processo de cobrança executiva e ao número do acórdão que o originou.”					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Procuradoria Federal da CAPES - PF					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O processo foi encaminhado para a Procuradoria Regional Federal (Advocacia-Geral da União/AGU/PR) para adoção das medidas judiciais cabíveis.					
Síntese dos resultados obtidos					
Idem quadro anterior.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Idem quadro anterior.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	001.925/2006-2	1678-18/2007-1	Não há	DI	Ofício 2953/2009 CBEX/GAB-MEVM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, o título executivo decorrente da condenação do responsável acima referido, acompanhado de elementos que poderão subsidiar o ajuizamento da ação de execução (…)” “Solicitamos a gentileza de que, após o ajuizamento da ação, sejam encaminhados ao Serviço de Cadastros e Cobrança Executiva (SCBEX) da Secretaria Adjunta de Supervisão e Suporte do Tribunal de Contas da União (ADSUP) o número da ação judicial e a Vara Federal, com referências ao número do processo de cobrança executiva e ao número do acórdão que o originou.”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Procuradoria Federal da CAPES - PF					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O processo foi encaminhado para a Procuradoria Regional Federal (AGU) para adoção das medidas judiciais cabíveis.					
Síntese dos resultados obtidos					
Idem quadro anterior.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Idem quadro anterior.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	029.361/2006-0	4586-39/2008-2	Não há	DI	Ofício 2431/2009 – CBEX/GAB-MEVM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, o título executivo decorrente da condenação do responsável acima referido, acompanhado de elementos que poderão subsidiar o ajuizamento da ação de execução (…)” “Solicitamos a gentileza de que, após o ajuizamento da ação, sejam encaminhados ao Serviço de Cadastros e Cobrança Executiva (SCBEX) da Secretaria Adjunta de Supervisão e Suporte do Tribunal de Contas da União (ADSUP) o número da ação judicial e a Vara Federal, com referências ao número do processo de cobrança executiva e ao número do acórdão que o originou.”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Procuradoria Federal da CAPES - PF					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Estão sendo adotados procedimentos para o ajuizamento da ação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Idem quadro anterior.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Idem quadro anterior.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	005.641/2009-2	3904-24/2009-2	Não há	DI	Ofício 4185/2009-SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) envio a Vossa Senhoria as informações abaixo para fins de registro do devedor no CADIN (…)”.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna - AUD					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O ex-bolsista (Antônio Álvaro Barbosa Sá) já havia sido registro no CADIN em 16/03/2007. Resposta enviada ao TCU por meio do Ofício nº. 025/2010/AUD/CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.460/2005-8	410-06/2007-1	Não há	DI	Ofício 1100/2009-SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(...) envio a Vossa Senhoria as informações abaixo para fins de registro do devedor no CADIN (...)”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna - AUD					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O ex-bolsista (Roberto Pedroso) já havia sido registro no CADIN em 11.05.2006. Resposta enviada ao TCU por meio do Ofício nº. 197/2009/PR/CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	015.932/2005-0	2658-34/2006-1	Não há	DI	Ofício 898/2008-SECEX-PR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(...) envio a Vossa Senhoria as informações abaixo para fins de registro do devedor no CADIN (...)”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna - AUD					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O ex-bolsista (Dalmo de Araújo Navarro Vieira) foi registrado no CADIN. Resposta enviada ao TCU por meio do Ofício nº. 156/2009/PR/CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	018.935/2006-4	1207-12/2008-1	Não há	DI	Ofício 300/2009-SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“ (...) envio a Vossa Senhoria as informações abaixo para fins de registro do devedor no CADIN (...)”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna - AUD					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O ex-bolsista (Lúcio Marcos Gonçalves Prado) foi registrado no CADIN. Resposta enviada ao TCU por meio do Ofício nº. 118/2009/PR/CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	001.925/2006-2	1678-xx/2007-1	Não há	DI	Ofício 4263/2009-SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					000250
Descrição da Deliberação:					
“(…) envio a Vossa Senhoria as informações abaixo para fins de registro do devedor no CADIN (…)”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna - AUD					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
O ex-bolsista (Fernando dos Santos Lima) foi registrado no CADIN em 23.12.2009. Resposta enviada ao TCU por meio do Ofício nº. 025/2010/AUD/CAPES.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

Quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, exigíveis no exercício de 2009, nos termos do art. 7º da IN/TCU nº 55/2007, segue a tabela abaixo:

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC (Quantidade)
Admissão	161	161
Desligamento	19	19
Aposentadoria	3	3
Pensão	0	0

Quadros Detalhados de Admissões, desligamentos e concessões de aposentadoria e de pensão no exercício de 2009, assim como, as datas de registro do SISAC.

Admissões

NOME	MATRÍC SIAPE	CARGO	DATA DO EVENTO	DATA REGISTRO SISAC
ELIZA AKANE MURAKAMI	1350367	ANALISTA EM C&T	19/01/09	21/01/09
FRANCISCO ARAÚJO DE ALMEIDA NETO	1670903	ANALISTA EM C&T	19/01/09	22/01/09
GILENE DO ESPÍRITO SANTO BORGES GOMES	1670879	ANALISTA EM C&T	19/01/09	21/01/09
GISELE BRAGA SILVA	1423505	ANALISTA EM C&T	19/01/09	21/01/09
HAYSLLA BOAVENTURA PIOTTO	1671401	ANALISTA EM C&T	19/01/09	29/01/09
KEILA BERNARDES DA SILVA	1672153	ASSISTENTE EM C&T	27/01/09	04/02/09
ADRIANO SAMPAIO NUNES	1671706	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
DANIELLE PERSOLI CAVALCANTE	1671892	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
FELIPE DE LUCENA RODRIGUES ALVES	1609173	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
FELIPE JOSE MALHEIROS GONCALVES	1591732	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
FELIPE RENE ANTEZANA ROCHA	1611263	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
HUMBERTO RIVALDO CABRAL BRAGA	1672004	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
JORGE MELO DE SOUZA	1671984	ASSISTENTE	29/01/09	04/02/09

JUNIOR		EM C&T		
KAMILA RODRIGUES ROSENDA	1671998	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
MARIANA MARÇAL ROCHA	1671903	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
PAULO KHOURY FREIRE	1671988	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
RACHEL MALHEIROS GONCALVES	1671869	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
RENATO BARROS DE CARVALHO	1672831	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	05/02/09
ROGERIO DE SOUSA OLIVEIRA	1325399	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	04/02/09
TALYSSON ANDREY ROCHA SANTOS	1638697	ASSISTENTE EM C&T	29/01/09	05/02/09
ANDRE LUIZ BRASIL VARANDAS PINTO	1671897	ASSISTENTE EM C&T	30/01/09	04/02/09
FABIO FERREIRA SANTOS	1641946	ASSISTENTE EM C&T	02/02/09	02/03/09
LEONARDO ARRUDA FERNANDES	1672177	ASSISTENTE EM C&T	02/02/09	05/02/09
DANIEL AKIRA SATO	1672772	ASSISTENTE EM C&T	03/02/09	04/02/09
JULIANA BRITO DE ARAUJO	1592976	ASSISTENTE EM C&T	03/02/09	04/02/09
WAGNER DA SILVA NUNES	1673364	ASSISTENTE EM C&T	03/02/09	05/02/09
ALEX FABIANO DE ALMEIDA	1673476	ANALISTA EM C&T	04/02/09	05/02/09
LUCAS SEIXAS GADELHA	1672852	ASSISTENTE EM C&T	04/02/09	04/02/09
GRETI DE OLIVEIRA ROCHA	1680381	ASSISTENTE EM C&T	12/02/09	02/03/09
CRISTIANA RAMALHO BARROS	1325235	ANALISTA EM C&T	18/02/09	02/03/09
FABIANA TAVARES PIRES DE SOUZA SERENO	1374791	ANALISTA EM C&T	18/02/09	02/03/09
FLAVIO HENRIQUE ALVES GERMANO DE OLIVEIRA	1622239	ANALISTA EM C&T	18/02/09	02/03/09
INAE ELIAS MAGNO DA SILVA	1680455	ANALISTA EM C&T	18/02/09	02/03/09
MARIANA LAUNDRY DE MESQUITA	1490605	ANALISTA EM C&T	18/02/09	02/03/09
CHRYSTIAN REIS DE FIGUEIREDO	1680523	ASSISTENTE EM C&T	18/02/09	02/03/09
GIULYANNE SOUSA COSTA	1599933	ASSISTENTE EM C&T	18/02/09	02/03/09
JULIANA CARLOS SEIXAS	1680527	ASSISTENTE EM C&T	18/02/09	02/03/09

TIAGO BARBOSA PASSOS	1680913	ASSISTENTE EM C&T	18/02/09	03/03/09
WELANDRO DAMASCENO RAMALHO	1680529	ANALISTA EM C&T	19/02/09	02/03/09
FLAVIO HERMANN SOARES ANDRADE	1680926	ASSISTENTE EM C&T	25/02/09	03/03/09
CID LUIZ CARVALHO DE MEDEIROS	1680869	ANALISTA EM C&T	27/02/09	03/03/09
CESAR MACHADO VIEIRA	1664804	ANALISTA EM C&T	02/03/09	10/03/09
CLAUDIA BARBOSA SANTOS	1631255	ANALISTA EM C&T	05/03/09	10/03/09
AMANDA OLIMPIO DE MENEZES	1509530	ANALISTA EM C&T	11/03/09	24/03/09
ANDREA MIDORI TAKAI	1685366	ANALISTA EM C&T	11/03/09	24/03/09
LILIANE CARNEIRO DOS SANTOS	1439665	ANALISTA EM C&T	11/03/09	24/03/09
PALOMA SIQUEIRA FONSECA	1567346	ANALISTA EM C&T	11/03/09	27/03/09
PEDRO AUGUSTO ANTUNES LOPES	1686606	ANALISTA EM C&T	11/03/09	25/03/09
TALITA CORDEIRO GALHARDO	1686341	ASSISTENTE EM C&T	11/03/09	24/03/09
ALEXANDRE MAGALHAES MARTINS	1686588	ANALISTA EM C&T	12/03/09	25/03/09
ALLAN ARONI	1686728	ANALISTA EM C&T	12/03/09	27/03/09
ANGELICA GUEDES DANTAS	1460070	ANALISTA EM C&T	12/03/09	24/03/09
DANIELLA MARIA BARANDIER TOSCANO	1686451	ANALISTA EM C&T	12/03/09	24/03/09
GISELE FERREIRA ESTEVES	1669775	ANALISTA EM C&T	12/03/09	24/03/09
CRISTIANE DE OLIVEIRA BARRETO	1686171	ASSISTENTE EM C&T	12/03/09	24/03/09
MANOEL BROD SIQUEIRA	1686620	ANALISTA EM C&T	13/03/09	27/03/09
PRISCILA ALBERTASSE DUTRA DA SILVA	1686776	ANALISTA EM C&T	13/03/09	27/03/09
RONYA CARVALHO RIBEIRO	1686167	ASSISTENTE EM C&T	13/03/09	24/03/09
JOAO TIBURCIO DIAS DE OLIVEIRA	1582436	ANALISTA EM C&T	16/03/09	02/04/09
JONES YUDI MORI ALVES DA SILVA	1686564	ANALISTA EM C&T	16/03/09	24/03/09
LUCIANE SA DE ANDRADE	1439693	ANALISTA EM C&T	16/03/09	25/03/09
MARIA DE LOURDES	1686386	ANALISTA	16/03/09	24/03/09

FERNANDES NETO		EM C&T		
RUTH MARIA BIANCHINI DE QUADROS	1303813	ANALISTA EM C&T	20/03/09	13/04/09
LEONARDO COUTO FRANCO DE OLIVEIRA	1694025	ANALISTA EM C&T	25/03/09	22/04/09
MARCUS VINICIUS GOMES CAIXETA	1598697	ANALISTA EM C&T	25/03/09	13/04/09
ELISA MARIA COSTA PEREIRA DE S THIAGO	1562920	ANALISTA EM C&T	06/04/09	13/04/09
ANDRESSA CRUZ E SILVA	1689983	ANALISTA EM C&T	22/05/09	01/07/09
HELENA RODRIGUES DE OLIVEIRA	1495846	ANALISTA EM C&T	22/05/09	18/06/09
LUCIANA OLIVEIRA E LEO	1570332	ANALISTA EM C&T	22/05/09	18/06/09
MARILIA NUNES FERNANDES	1701276	ANALISTA EM C&T	22/05/09	18/06/09
NINNA CARLA ZAMARIOLLI DE ARAUJO	1701277	ANALISTA EM C&T	22/05/09	18/06/09
ROBERTO BARRETO KIKUCHI	1654997	ASSISTENTE EM C&T	22/05/09	19/06/09
FABRICIO SANTOS BARBACENA	1681208	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
LIVIA REJANE MIGUEL AMARAL	1701282	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
LUIS FILIPE DE MIRANDA GROCHOCKI	1701515	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
SILVIA HELENA RODRIGUES	1088026	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
THIAGO NAGAFUCHI	1701280	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
VIDIANE CASIMIRO DA SILVA	1701556	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
VIVIANE XAVIER DE ARAUJO	1701283	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
VLADIMIR RABBI VIVALDI	1701278	ANALISTA EM C&T	25/05/09	18/06/09
ANDREZZA THIAKY SHIBA	1701365	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
ANTONIO ALVES SOBRINHO	1701366	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
BEATRIZ HELENA PAVAN BALDUCCI COELHO	1701668	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
BRUNO MAIA SORIANO LOUSADA	1701927	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
CARINE PEREIRA MARIANI	1701288	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09

DANILO MENDES GUIMARÃES	1701359	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
ENILDO ARNAUD PEREIRA DA CUNHA	1701334	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
ERLON PEREIRA AQUINO	1701335	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
FELLIPE ROCHA DE SOUSA	1701336	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
FERNANDA CRUZ MONTEIRO BARROS	1690827	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
GABRIELA MARIA VIEIRA GIL	1701337	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
GILMAR CARVALHO DE SOUSA	1701341	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
GUILHERME NUNES DE MORAIS	1701358	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
GUSTAVO DO NASCIMENTO SAUERBRONN DE SOUZA	1701370	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
HEVERSON HENRIQUE RODRIGUES DO CARMO	1701286	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
JOSE RAFAEL VIEIRA DO NASCIMENTO	1701285	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
JOSEILMA LUCIANA NEVES SIQUEIRA	1701340	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LARYSSA LIMA ROCHA	1701361	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LEILA BERNARDES DA SILVA	1701464	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LISE MIELNIK BASALI	1701468	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LORENA FERREIRA BEVILAQUA TEIXEIRA	1701746	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LUCAS LIMA DE OLIVEIRA	1701287	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LUCIANA GASPAROTTO ALVES DE LIMA	1701648	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LUIS ANDRE DE CARVALHO LOSI	1701320	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
LUIZ FERNANDO MONTEIRO LEAO	1628983	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
MARCEL GARCIA DE SOUZA	1701322	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
MARIANA AQUINO MAGALHÃES	1701325	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
OTAVIO AUGUSTO DE OLIVEIRA CRUZ FULHO	1701327	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
PAMELA WALDINO DOS SANTOS	1588819	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
PAULO HENRIQUE RIBEIRO	1701388	ASSISTENTE	25/05/09	19/06/09

DOS SANTOS		EM C&T		
ROBERTO ELEUTERIO HOLANDA	1701363	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
RUY REZENDE DA SILVA	1701328	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
THAIS SAUTCHUK PIMENTA	1634192	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
THIAGO BASTOS NEVES	1701330	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
THINAMI SAIKI	1701331	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
VANESSA CRISTINA MARQUES SOBREIRA BORGES CHANHE	1701067	ASSISTENTE EM C&T	25/05/09	19/06/09
ANDRE LUIZ GOMES DIAS DE MEDEIROS	1702860	ASSISTENTE EM C&T	01/06/09	19/06/09
ALAUSE DA SILVA PIRES	1702861	ANALISTA EM C&T	04/06/09	18/06/09
NATALIA ROBERTA DE SOUSA MORATO	1705634	ANALISTA EM C&T	15/06/09	18/06/09
GUILHERME DO CARMO FEIJO OLIVEIRA	1705640	ASSISTENTE EM C&T	15/06/09	19/06/09
LORENA LINS DAMASCENO	1664019	ASSISTENTE EM C&T	15/06/09	25/06/09
FABIOLA MARQUES FERIGATO	1706572	ANALISTA EM C&T	22/06/09	30/06/09
RAQUEL APARECIDA PEREIRA	1510520	ANALISTA EM C&T	22/06/09	30/06/09
SONIA MASCARENHAS DE SOUZA	1706687	ANALISTA EM C&T	22/06/09	30/06/09
SUZANA SOUZA SAMPAIO	1707335	ANALISTA EM C&T	22/06/09	01/07/09
ALEXANDRE DIAS LINS	1706476	ASSISTENTE EM C&T	22/06/09	30/06/09
FELIPE LUCIANO COSTA CHAGAS	1706551	ASSISTENTE EM C&T	22/06/09	30/06/09
NICOLE MARIA PEIXOTO FRAGA NAZAL	1706937	ASSISTENTE EM C&T	22/06/09	30/06/09
TARCISIO LUIZ BEZERRA	1556933	ASSISTENTE EM C&T	22/06/09	30/06/09
NAYLA FONSECA DA SILVA PINTO	1707832	ASSISTENTE EM C&T	01/07/09	02/07/09
PATRICIA DE CASTRO NEVES	1711373	ANALISTA EM C&T	15/07/09	15/07/09
ANDERSON CLEYTON DE SOUZA TAVARES	1685708	ANALISTA EM C&T	31/07/09	11/08/09
AMANDA DE FREITAS PEREIRA	1714362	ASSISTENTE EM C&T	31/07/09	04/08/09
MATHEUS JOSE ELETTO DA	1714359	ASSISTENTE	03/08/09	04/08/09

SILVA		EM C&T		
MAURO JEAN PIRES DOXA	1716918	ASSISTENTE EM C&T	07/08/09	14/08/09
EDSON FERREIRA DE MORAIS	1716524	ASSISTENTE EM C&T	10/08/09	14/08/09
ROMULO FERREIRA BARALE	1716611	ANALISTA EM C&T	11/08/09	14/08/09
SIMONI HIARGLES DE QUEIROZ	1720213	ASSISTENTE EM C&T	26/08/09	26/08/09
ALEX SOARES DE ARAUJO	1730598	ASSISTENTE EM C&T	13/10/09	14/10/09
KARINA POLEGATCH	1739423	ASSISTENTE EM C&T	26/11/09	30/11/09
SALVADOR FONSECA DE ANDRADE	1739550	ASSISTENTE EM C&T	30/11/09	30/11/09
RAFAEL GOMES VELASQUE GAMA	1692780	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
MARCIO BROCHADO ALVES DA SILVA	1692046	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
ROGERIO GUEDES PRAZERES CASTRO	1692792	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
JULIO MANCINI FURLAN	1692787	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
EDMILSON C CHAVES JR	1692794	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
CELSO ALVES DE ANDRADE	1692814	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
DOUGLAS DOS SANTOS LOPES	1692819	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
HEVERSON RIBEIRO CAMPELO	1692865	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
GABRIEL SMIDT PORTELLA VALDERRAMA	1692881	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
JOSE MARCONE DOS SANTOS	1692894	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
RODRIGO GURGEL PEREIRA	1693317	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
ALBERTO KAZUO NISHIAMA	1694304	CONTRATO TEMPORÁRIO	8/4/09	01/06/09
FERNANDA REZENDE SILVA	1699110	CONTRATO TEMPORÁRIO	14/5/09	01/06/09
WALLACE SANCHES DE OLIVEIRA	1302930	CONTRATO TEMPORÁRIO	14/5/09	01/06/09
EMERSON VIEIRA DOS SANTOS	1701299	CONTRATO TEMPORÁRIO	27/5/09	01/06/09
MARIA CRISTINA VALE TAVARES	1707040	CONTRATO TEMPORÁRIO	29/6/09	29/06/09
PATRICIA RIBEIRO MARTINS	1707075	CONTRATO TEMPORÁRIO	29/6/09	29/06/09

EVANDRO CARLOS TOREZAN	1740303	CONTRATO TEMPORÁRIO	1/12/09	03/12/09
WINICIUS FERRAZ NERES	1740316	CONTRATO TEMPORÁRIO	1/12/09	03/12/09
THIAGO DE MELO SOUZA CRUZ	1741650	CONTRATO TEMPORÁRIO	7/12/09	07/12/09

OBS: Tempo Médio de Registro dos atos de admissão no SISAC – 17 dias.

Desligamentos

NOME	MATRÍC SIAPE	CARGO	DATA DO EVENTO	DATA REGISTRO SISAC
YURI LOPES ZINN	1244155	ANALISTA EM C&T	22/1/09	05/02/09
THIAGO GUIMARAES MORAES	1656980	ANALISTA EM C&T	2/2/09	11/03/09
FLAVIO HENRIQUE ALVES GERMANO DE OLIVEIRA	1622239	ANALISTA EM C&T	3/4/09	12/06/09
TIAGO BARBOSA PASSOS	1680913	ASSISTENTE EM C&T	22/4/09	12/06/09
ANNA CAROLINA MENDONCA LEMOS	1645125	ANALISTA EM C&T	8/5/09	12/06/09
CASSIANE DA ROCHA JAROSZEWSKI	1441731	ANALISTA EM C&T	20/5/09	12/06/09
CHRYSTIAN REIS DE FIGUEIREDO	1680523	ASSISTENTE EM C&T	25/5/09	12/06/09
SAVIO CAMARA ZAIDAN	1663707	ANALISTA EM C&T	1/6/09	07/07/09
LUCIANA COSTA NASCIMENTO	1536557	ANALISTA EM C&T	9/6/09	07/07/09
ROGERIO CYSNE ARAUJO	1511888	ANALISTA EM C&T	28/8/09	18/12/09
MARIANA LAUNDRY DE MESQUITA	1490605	ANALISTA EM C&T	1/9/09	18/12/09
BRUNO MAIA SORIANO LOUSADA	1701927	ASSISTENTE EM C&T	20/10/09	26/11/09
MARCIO BROCHADO ALVES DA SILVA	1692046	CONTRATO TEMPORÁRIO	27/05/09	07/07/09
ROGERIO GUEDES PRAZERES CASTRO	1692792	CONTRATO TEMPORÁRIO	08/06/09	07/07/09
RONYA CARVALHO RIBEIRO	1686167	ASSISTENTE EM C&T	29/10/09	26/11/09
ADRIANO SAMPAIO NUNES	1671706	ASSISTENTE EM C&T	17/11/09	26/11/09
LARISSA RODRIGUES DE CASTRO	1570268	ANALISTA EM C&T	24/11/09	15/12/09
JONES YUDI MORI ALVES DA SILVA	1686564	ANALISTA EM C&T	21/12/09	28/12/09
SIMONI HIARGLES DE	1720213	ASSISTENTE	18/12/09	28/12/09

QUEIROZ		EM C&T		

OBS: Tempo Médio de Registro dos atos de desligamento no SISAC – 37 dias.

Concessão de Aposentadoria

NOME	MATRÍC SIAPE	CARGO	DATA DO EVENTO	DATA REGISTRO SISAC
CREUSA MARIA DE OLIVEIRA SANTINI	0050411	ANALISTA EM C&T	15/5/09	14/07/09
RITA DE CASSIA ALVES DA SILVA HOLANDA	0045740	ASSISTENTE EM C&T	15/6/09	28/08/09
CLAUDIA MAGALHAES AGUIAR	0040265	ANALISTA EM C&T	29/6/09	28/08/09

OBS: Tempo Médio de Registro dos atos de aposentadoria no SISAC – 67 dias.

O elevado tempo na realização dos registros de desligamento e concessão de aposentadoria no SISAC, ações sob a responsabilidade de apenas dois servidores, foi ocasionado pela sobrecarga de serviço proveniente do ingresso de um elevado número de novos servidores a partir de maio e a priorização das atividades referentes a inclusão na folha de pagamento e no próprio SISAC desses servidores.

13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO SIASG

Atesto que as informações referentes a contratos, estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Weder Matias Vieira

Coordenador-Geral de Recursos Logísticos/DGES/CAPES

DECLARAÇÃO SICONV

Atesto que as informações referentes convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

A declaração acima não se aplica uma vez que não foi possível utilizar o SICONV, conforme informações constantes da Ação 2000.

14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

Todas as informações consideradas relevantes constam dos itens anteriores do Relatório de Gestão.

15. Informações Contábeis da Gestão

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Atesto que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.

Maria Lúcia de Melo Amorim

Coordenadora da Divisão de Contabilidade/COF/CGOF/DGES/CAPES

Brasília XX de março de 2010.

ANEXOS

ANEXO 1

SPC - Sistema de Prestação de Contas

RAP - Relatório de Acompanhamento do projeto

Identificação do Projeto

Chamado SAU	CHM1467, CHM1923, CHM2583		
Sigla do Projeto	DGES - SPC - Sistema de Prestação de Contas (CHM2583)		
Setor Solicitante	CAPES/DGES		
Gestor Usuário	Reginaldo Esteves dos Santos (reginaldos@capes.gov.br)		
Gerente do Projeto	Roosevelt Aguiar Silva (roosevelt@capes.gov.br)		
Tipo do Projeto	Sistema Novo		
Início Real	09/02/2009	Término Previsto	Não definido

Situação Atual do Projeto

O sistema está implantado em ambiente de produção e disponível para ser utilizado pelos usuários da Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios (CPCC) desde 19/10/2009. A CGIN considera o sistema como homologado pelo usuário gestor, mesmo que este não tenha testado todos os pontos do sistema. Entretanto, a integração com o pagamento de auxílios no SAC não foi concluída, atividade prevista para o final de março de 2010.

Foi realizado um trabalho de digitação das prestações de contas de 2008 no período de 19/10/2009 a 27/11/2009. Este esforço de digitação foi necessário, pois os auxílios não são pagos via sistema. Os principais pontos a serem considerados da digitação são:

- Foram digitados 1562 processos de um total de 1957 a serem cadastrados;
- Somente 63 processos possuem prestação de contas, mas nenhum destes possui o cadastro da prestação de contas concluído no sistema;
- Prestações de contas de 2009 destes processos não poderão ser cadastradas sem que as de 2008 sejam finalizadas.

Na última reunião realizada com os usuários da CPC, em 11 de janeiro de 2010, foram discutidos pontos importantes com relação à utilização do sistema, como a finalização da importação dos processos de 2008 e 2009, integração com o SAC e outros sistemas, homologação e testes finais, documentação e treinamento do sistema. Estes pontos serão detalhados a seguir.

Pendências do Projeto

Neste item serão tratadas as pendências do projeto e possíveis soluções sugeridas pela CGIN, com o envolvimento de possíveis responsabilidades.

Importação dos processos de 2008/2009

A digitação das prestações de contas de 2008 deve ser finalizada para que possam ser tramitadas para as áreas técnicas. Nesta questão há três pendências importantes:

	Pendência	Proposta de Solução	Coordenação Responsável
1	Existem processos de 2008 nas áreas técnicas e que precisam ser cadastrados no sistema.	Depois de tramitados para a CPCC, a digitação dos dados básicos destes processos pode ser feita com o apoio da CGIN, assim como foi feito anteriormente.	CGIN / CPCC
2	Segundo o usuário gestor, a complementação do cadastro das prestações de contas e as respectivas tramitações dos processos de 2008 no sistema SPC não devem ser realizadas enquanto o sistema SAC/Auxílios não entrar em produção.	A complementação dos dados das prestações de contas de 2008 independe do SAC. Este deve ser feito pela CPCC devido a natureza das informações de prestação de contas.	CPCC
3	Com relação aos inadimplentes de 2008, foi cogitada a possibilidade de geração automática de inadimplência.	Tramitar as prestações de contas diretamente para a fase de pendência, com a criação de inadimplência (vide Máquina de Estados do SPC).	CGIN

Nenhuma prestação de contas de 2009 foi importada e não há previsão de realização deste trabalho.

Integração SAC / SPC

A integração entre os sistemas SAC e SPC será completa após a disponibilização do módulo de pagamento de auxílios do primeiro sistema. Este módulo está em fase final de implantação, compreendendo 4 programas de coordenações diretamente envolvidas com o pagamento de custeio para projetos de pesquisa. Os programas são:

- PNPDS – Responsável: Kelerson (CGPE/CII)
- UDELAR Projetos – Responsável: Rita (CGCI/CSS)
- PVNS – Responsável: Lucas (CGSI/CQD)
- PROCAD – Responsável: Elci (CPE/CGPE)

Os auxílios controlados para estes programas alimentarão as informações para que posteriormente a prestação de contas possa ser feita diretamente no SPC, sem a necessidade de digitação dos dados básicos dos projetos. Entretanto, outros programas que não financiam o custeio de projetos e que não estão implantados no SAC ainda terão que ser cadastrados manualmente no SPC.

As principais pendências da integração entre os dois sistemas são:

	Pendência	Proposta de Solução	Coordenação Responsável
4	Detalhamento de regras da integração entre o SAC e SPC que devem ser discutidas com os	Agendamento de reunião com o coordenador da CPCC e das áreas técnicas diretamente envolvidas	CGIN

	coordenadores das áreas técnicas (ex.: Aditivo de data, atraso no pagamento e sobre inadimplência).	com pagamento de auxílios.	
5	Realizar apresentação do módulo de auxílios do SAC para a CPCC	Agendar a apresentação.	CGIN
6	Efetuar correções que poderão surgir tanto em função do processo de homologação por parte da CPCC quanto das alterações feitas no SAC e que influenciarão no sistema SPC.	Agendamento de reunião com o coordenador da CPCC e das áreas técnicas diretamente envolvidas com pagamento de auxílios.	CGIN

Pendências:

	Pendência	Proposta de Solução	Coordenação Responsável
7	Continuação da homologação do sistema.	Buscar o interesse do usuário em relação à necessidade da homologação do sistema.	CPCC
6	Efetuar correções que poderão surgir em função do processo de homologação por parte da CPCC.	Agendamento de reunião com o coordenador da CPCC e das áreas técnicas diretamente envolvidas com pagamento de auxílios.	CGIN

Documentação e treinamento do sistema

A elaboração de um manual de usuário e realização de treinamento com as áreas técnicas depende da homologação do sistema por parte da coordenação demandante, a CPCC.

Cronograma do Projeto

As principais atividades realizadas e previstas podem ser visualizadas no cronograma a seguir:

Nome da Tarefa	Responsável	Status	Entrega
Concepção, Análise e Desenho do Projeto	CGIN	Entregue	16/02/09
Elaboração dos requisitos do sistema e Implementação destes requisitos	CGIN	Entregue	20/03/09
Criação do ambiente de homologação do sistema	CGIN	Entregue	23/03/09
Primeiros testes do sistema e homologações do usuário	CGIN/CPCC	Entregue	30/03/09
Implementação do ambiente de migração do legado da CPCC	CGIN	Entregue	12/05/09
Implementação do serviço de integração com o SAC	CGIN	Entregue	30/10/09
Primeira versão em ambiente de produção	CGIN	Entregue	16/10/09
Início do trabalho de digitação do legado por parte da CGIN	CGIN	Entregue	19/10/09
Último dia da digitação do legado por parte da CGIN	CGIN	Entregue	27/11/09

Disponibilidade para homologação do usuário da última versão do sistema	CGIN	Entregue	08/01/10
Homologação do usuário da última versão do sistema	CPCC	Pendente	(depende da disponibilidade da CPCC)
Redigir um manual da prestação de contas	CPCC	Pendente	(depende da disponibilidade da CPCC)
Migração do restante do legado	CPCC	Pendente	(depende da disponibilidade da CPCC)
Integração SPC e SAC / Módulo de Auxílios	CGIN	Pendente	31/03/2010

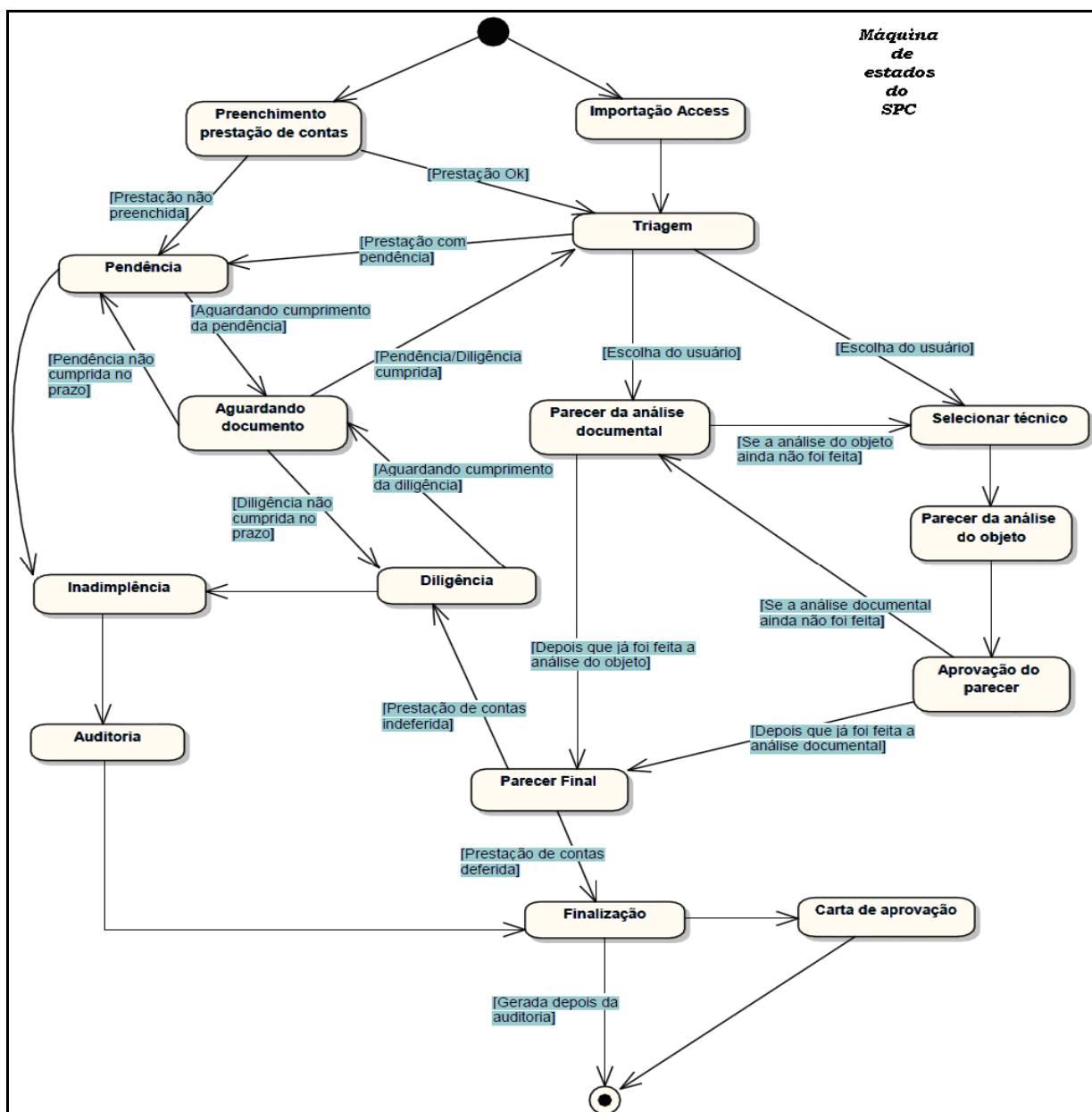
Acompanhamento de Riscos do Projeto

Em função das pendências identificadas, foi realizada uma análise de riscos e respectivas consequências, conforme detalhamento a seguir:

	Magnitude	Descrição	Categoria
1	Alta	Não comprometimento do usuário com a homologação e finalização desta fase.	Não técnico
2	Alta	Equipe de desenvolvimento reduzida.	Técnico
3	Média	Imprevistos na integração do SPC com o SAC	Técnico
4	Alta	Atraso nas homologações.	Não técnico
5	Média	Demora na tramitação dos processos já digitados.	Não técnico
6	Alta	Migração de digitação do restante dos processos de 2008.	Não técnico
7	Alta	Mudança na legislação.	Não técnico

Máquina de estados do sistema

Os estados possíveis de uma prestação de contas no sistema são demonstrados no diagrama a seguir. É possível notar que o SPC a complexidade do tramite da prestação de contas em setores internos da CAPES, que passa por coordenações técnicas, setor de auditoria e prestação de contas. Assim, é importante que o sistema seja efetivamente homologado para que as demais coordenações possam começar a utilizá-lo.



Considerações Finais

Na última reunião feita em janeiro, o gestor usuário e coordenador da CPCC, Reginaldo Esteves, afirmou não haver pendências para com a CGIN, e que não chegaram mais processos de 2008 a serem importados e digitados. O Coordenador Reginaldo Esteves sempre lembra que a CPCC também tem muito trabalho a ser feito para o pouco pessoal disponível para executá-lo. Esta seria a razão para os atrasos nas homologações e testes no sistema.

Mas, é um problema comum entre as áreas e que deve ser encarado de alguma forma por elas. Por isto, a homologação do que já está entregue é o mais importante no momento a ser feito. Para termos certeza da conformidade do sistema. E isto deve ser feito em última análise pelo usuário. E assim seguir para os próximos passos que faremos no sistema.

ANEXO 2

AVALIAÇÃO 2009

CGIN – COORDENAÇÃO GERAL DE INFORMÁTICA

Introdução

Este relatório tem o objetivo de descrever as principais atividades realizadas em 2009 pela CGIN - Coordenação Geral de Informática, sendo ressaltadas as atividades operacionais e projetos realizados neste período por suas coordenações: CSI - Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e CSR - Coordenação de Suporte e Manutenção de Redes.

Estrutura Funcional CGIN

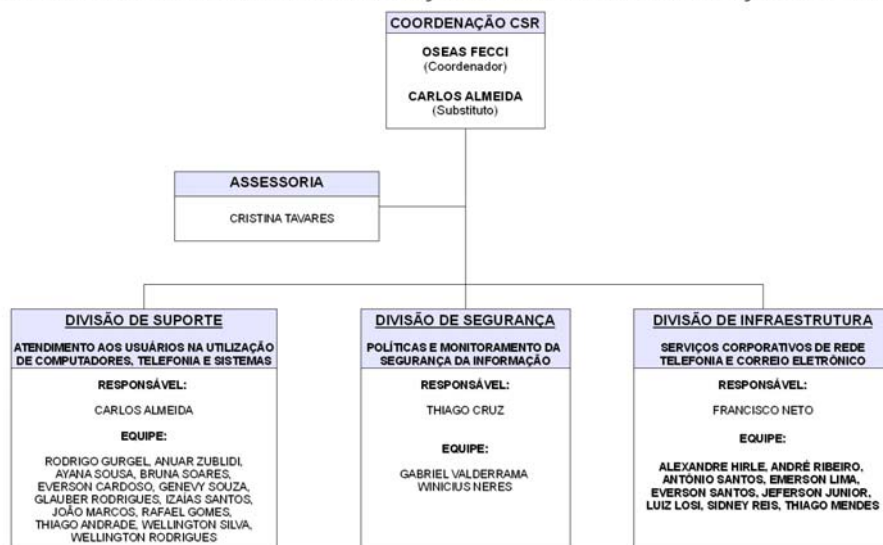
A partir de maio de 2009, a CGIN organizou-se, em sua estrutura funcional vinculada à temas específicos de sua atuação, desdobrando as duas coordenações gerais em áreas temáticas, na CSI e em divisões na CSR, conforme as imagens a seguir:



Estrutura CSI

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO ENSINO SUPERIOR – CAPES
DIRETORIA DE GESTÃO - DGES
COORDENAÇÃO GERAL DE INFORMÁTICA – CGIN

ESTRUTURA FUNCIONAL DA COORDENAÇÃO DE SUPORTE E MANUTENÇÃO DE REDES



Estrutura CSR

CGIN - Coordenação Geral de Informática

Relatório Gerencial da Coordenação

O ano de 2009 foi marcado pelas mudanças estruturantes na CGIN, com o advento das trocas de coordenação, com a chegada de novos servidores temporários na equipe, com a troca de prédio e com a construção da nova infra-estrutura de rede. Na estrutura funcional das equipes houve uma reorganização das coordenações em células de atuação, agora focadas em tópicos relevantes às especializações dos profissionais. Esta formatação condicionou uma maior agregação de valor nos relacionamentos das equipes de sistemas e de rede junto aos usuários e irá permitir uma maior gestão do conhecimento das equipes nos temas, formando uma rede de especialistas e um ambiente dedicado à documentação dos seus processos e operações, além de contribuir na formação de lideranças.

Em termos gerais, o primeiro semestre ficou marcado pelo desafio da mudança de prédio da CAPES, nos meses de abril à junho foram elaboradas as estratégias de aquisição e organização da estrutura de rede e de telefonia VOIP, bem como a construção do link de acesso à REDECOMEP, via RNP. No mês de abril, as unidades organizacionais que se encontravam estabelecidas no Setor Hoteleiro Sul foram migradas para o prédio. As operações de contratação da estrutura de rede e do link com a REDECOMEP ocorreram conforme previsto e em julho de 2009 o prédio começou a receber as demais unidades organizacionais. No segundo semestre focamos na melhoria dos processos de pagamentos de bolsistas, a condução na elaboração do PDTI, a elaboração do Plano de Metas 2009, em atendimento à Estratégia Geral de TI do Governo Federal, bem como na estruturação da governança de Tecnologia da Informação nos aspectos de segurança da informação, comitê gestor de TI, formalização de procedimentos, adequações à Instrução Normativa nº 04/2008, desenho dos processos, planejamento orçamentário, definições de missão e visão, estratégias e outras organizações de cunho formal para a finalização do Plano Diretor de Tecnologia da informação que será apresentado no final deste mês de fevereiro de 2010.

Em termos detalhados, cada coordenação apresenta as principais evoluções de seu projetos à partir do capítulo 4 deste relatório. À seguir seguem as informações relativas à evolução dos trabalhos do PDTI e dos serviços de atendimento ao usuário:

PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Para atendimento ao Art. 2º. Item X da IN 4 de 19/05/2008, em 2009, foi dado continuidade a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI. Este instrumento visa realizar o diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação para o período de 2008 a 2011.

O PDTI da Capes foi dividido em quatro produtos principais, sendo:

1. Elaboração do Modelo de Processo de Negócio da CAPES;
2. Elaboração do diagnóstico da situação atual da Tecnologia da Informação no Órgão;

3. Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da CAPES, período de 2008 - 2011;

4. Planejamento e elaboração do Plano de Implementação do PDTI na CAPES.

Cada produto foi dividido em subprodutos, totalizando 43 artefatos (documentos) a serem elaborados para conclusão desse projeto.

Em 2009, grande parte desses artefatos foi criada, sendo que restam somente 15% do projeto a ser concluído, com previsão de finalização para Fevereiro 2010.

Produto 1

Esse produto visa realizar o planejamento estratégico da TI alinhado com os planos de negócio da CAPES para o estabelecimento das prioridades e das ações a serem realizadas na área de Tecnologia da Informação.

Para elaboração do Produto 1 foi realizado um mapeamento em nível macro de todas as atividades realizadas em cada Coordenação Geral. Por meio deste levantamento, foram identificados os principais processos operacionais e de negócio realizados, além do mapeamento dos sistemas e rotinas que apóiam cada atividade descrita, incluindo a constatação das atividades processadas manualmente.

O resultado desse produto foi a elaboração dos seguintes relatórios:

- Diagrama dos macro-processos da CAPES, representando o inter-relacionamento entre os seus principais processos.
 - Descrição dos principais processos (operacionais e gerenciais), contendo:
 - o Descrição das estratégias operacionais e modelo do fluxo de informação (nível macro).
 - o Identificação e quantificação dos recursos computacionais envolvidos (rotinas, sistemas, pessoas e logística) e indicação das rotinas e sistemas que estão automatizados e das rotinas que são processadas manualmente.
 - o Relatório com as diretrizes referentes aos aperfeiçoamentos necessários em rotinas e sistemas.
 - Desenho do modelo de processo de negócio corporativo (modelagem conceitual), com os principais processos de negócio da CAPES, seus relacionamentos, atributos e serviços, para servir de referência à caracterização da demanda por novos sistemas (ou novas funcionalidades de sistemas existentes).

Produto 2

O Produto 2 corresponde ao diagnóstico da situação atual da TI no Órgão, sendo os principais documentos produzidos nesta etapa:

- Relatório com identificação de missão, visão, objetivos, cenários de atuação (com respectivas estratégias, metas e fatores críticos de sucesso) e estrutura organizacional (com descrição das competências e objetivos de cada área funcional);

- Documento contendo a proposta de estrutura organizacional que melhor contemple as estratégias de atuação da CGIN;
- Relatório com inventário e descrição dos sistemas de informação existentes na CAPES;
- Lista de todos os sistemas de informação em produção, homologação e em desenvolvimento;
- Descrição sucinta das funcionalidades, objetivos e gestores;
- Descrição dos recursos tecnológicos empregados (ambiente técnico);
- Quantificação da implementação (programas, banco de dados) e do uso;
- Projetos pendentes;
- Nível de satisfação dos usuários;
- Matriz dos principais processos versus sistemas versus área funcional, representando o relacionamento entre processos, sistemas, usuários e gestores;
- Diagrama de integração dos sistemas, representando a integração funcional dos mesmos, bem como suas interdependências;
- Relatório com identificação dos recursos de TI para projetos de aquisição e os já em uso pela CAPES, como hardware (estações, servidores e dispositivos de rede), software (básico, de apoio e de rede) e ferramentas de suporte e administração, descrevendo seu ambiente operacional, quantificados e qualificados;
- Relatório com avaliação dos projetos de desenvolvimento de sistemas e de aquisição/implementação em andamento quanto à continuidade, adequação ou suspensão dos mesmos;
- Relatório com avaliação da situação atual do Sistema de Informações Gerenciais, indicando os pontos positivos, falhas e carências do modelo adotado;
- Relatório contendo a avaliação do volume de processamento de dados, quantificando o volume das operações e transações do ambiente operacional da CAPES;
- Relatório com avaliação da atual estrutura de banco de dados do órgão, projeto físico e lógico (ambientes de Intranet e Internet);
- Relatório com avaliação do modelo de dados do órgão, bem como da biblioteca de objetos instalada;
- Relatório com identificação do processo de desenvolvimento de sistemas (Fábrica de Software), incluindo avaliação do mesmo perante o Modelo de Maturidade de Capacidade (CMM) e o Modelo de Melhoria do Processo do Software Brasileiro (MPS-BR), e ainda, avaliação das Metodologias de Desenvolvimento de Sistemas - MDS e de Gerenciamento de Projetos em uso;
- Relatório com descritivo da qualidade do código fonte dos sistemas levantados;
- Relatório com avaliação do modelo de segurança da informação implementado na CAPES, segundo NBR ISO/IEC 17799:2005;
- Relatório com descrição do processo de gestão dos recursos de TI da CAPES;
- Relatório com descrição quantitativa e qualitativa dos profissionais alocados nas funções de TI, apontando necessidades de capacitação, remanejamento, alocação, contratação e desligamento;
- Relatório de levantamento contemplando cargos, funções e competências dos recursos humanos chave de TI;
- Relatório com levantamento dos custos (de operação e investimentos) dos serviços de TI no órgão, e ainda do custo total de propriedade intelectual e de ambiente da CAPES seguindo diretrizes do ITIL;

- Relatório com o diagnóstico da situação atual da TI da CAPES, apresentando o estágio de maturidade atual de evolução de TI perante os modelos CMM e MPS-BR;
- Documento contendo propostas de ações de curto prazo que visem à correção de problemas e ajustes de situações de maneira a fortalecer a Coordenação-Geral de Informática para receber o PDTI;

Produto 3

Esse Produto corresponde à elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI Capes para o período de 2009-2012, sendo gerados os seguintes artefatos:

- Relatório com identificação das necessidades de TI, de novos serviços e sistemas de informação, contemplando ainda proposta de plano de Outsourcing de serviços de TI - ou seja, de acordo com o estágio atual de maturidade de TI da CAPES, apresentar o melhor planejamento de terceirização (estimativas de valores financeiros de contratos, quantitativo de profissionais envolvidos, serviços a serem cobertos e nível de serviço a ser acordado - Service Level Agreement-SLA);
- Relatório contendo benchmarking do ambiente tecnológico de TI e os resultados alcançados;
- Relatório contemplando arquiteturas de referência capazes de satisfazer no curto, médio e longo prazo as necessidades identificadas, alinhadas com as tendências tecnológicas globais e em aderência às estratégias do órgão;
- Relatório técnico contemplando o modelo de arquitetura de TI a ser adotado pela CAPES;
- Matriz de processos, sistemas e áreas funcionais, representando o relacionamento entre processos, sistemas, usuários e gestores;
- Diagrama de integração dos sistemas, representando a integração funcional dos mesmos, bem como de suas interdependências;
- Relatório com definição das arquiteturas de referência, considerando como estratégia a adoção de plataforma baseada em Software Livre (Open Source Software - OSS)
- Relatório com proposta de um Sistema de Informações Gerenciais (Data Warehousing) mais adequado às necessidades da CAPES;
- Relatório com proposta para implantação de uma sistemática de Gerenciamento de Riscos baseada na norma NBR ISO/IEC 17799: 2005;
- Plano geral de investimentos (orçamento) do PDTI, com destaque para análise de benefícios e retorno do investimento (Return of Investments - ROI);
- Modelo de Gestão para a área de TI ajustado ao novo ambiente, com normas e procedimentos seguindo a norma NBR ISO/IEC 17799: 2005;
- Modelo de Auditoria de TI;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação, destacando os fatores críticos de sucesso, considerando propostas para redução do custo total de propriedade (Total Cost of Ownership - TCO);

Produto 4

Esse Produto corresponde a elaboração do Plano de Implementação do PDTI, sendo criados os seguintes artefatos:

- Plano de Ação com vistas à migração para a nova proposta estabelecida no PDTI, contemplando:
 - Descrição da estratégia de transição para as soluções propostas, destacando prioridades e precedências; e
 - Descrição dos projetos ou soluções propostas (objetivos, fatores críticos de sucesso, responsáveis, cronogramas e recursos necessários);
 - Plano de gerenciamento do projeto de migração
 - Cronograma de desembolso dos recursos necessários à implementação do Plano de Ação;
 - Sistemática de monitoramento, acompanhamento e avaliação dos serviços fornecidos pela área de TI, incluindo definição de indicadores de verificação e controle;
 - Sistemática de monitoramento, acompanhamento e avaliação da execução do PDTI, com indicadores de verificação e controle;
 - Modelo de gestão de níveis de serviço fornecidos à área de TI, incluindo definição de indicadores de verificação e controle;
 - Entrega do PDTI validado, contemplando o período 2008 a 2011.

Indicadores de Atendimento de Chamados

A partir de junho deste ano, foi criado o Portal de Indicadores de Atendimento de chamados abertos pelo Sistema de Atendimento aos Usuários - SAU. Este portal permite o acompanhamento mensal do volume de chamados abertos e concluídos, agrupados por área solicitante, sistema e assunto, entre outros.

As informações ficam centralizadas e disponibilizadas em planilhas e gráficos que facilitam o entendimento e acompanhamento da evolução ao longo dos meses. Estas informações são cruciais para subsidiar os Coordenadores/Gerentes na melhoria da gestão dos sistemas, processos e dos recursos de TI.

O portal pode ser acessado a partir da Intranet da CAPES, no endereço: http://intranet.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=527&Itemid=210

A seguir, podem ser visualizadas as quantidades mensais de chamados concluídos durante todo o ano de 2009 com relação às solicitações de sistemas informatizados, incluindo dúvidas de usuários, erros de aplicativos, problemas de permissão de acesso e solicitações de melhorias. Estes dados estão categorizados por área de atuação da CSI e áreas temáticas.

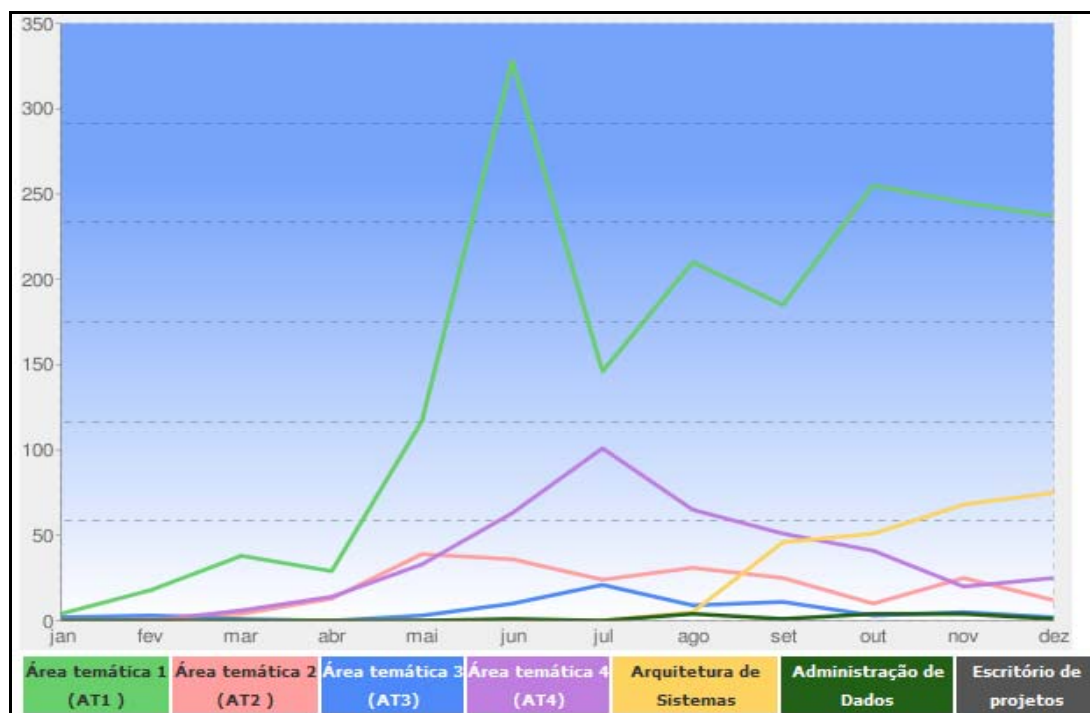


Figura. Chamados Concluídos para a CSI por meio da ferramenta SAU

As áreas temáticas da CSI relacionadas na figura são:

- AT1 - Bolsas, Auxílios e Convênios
- AT2 - Avaliação do Ensino Superior
- AT3 - Universidade Aberta
- AT4 - Área Meio (sistemas internos)

Conforme pode ser observado, há uma expressiva carga de trabalho para os sistemas de informação de controle de pagamento de bolsas, auxílios e convênios. Isso ocorre devido ao quantitativo de sistemas e necessidade de informatização de processos principalmente das diretorias DPB e DRI. A DEB também contribuiu para os altos índices de solicitações para a AT1 em função da informatização do PIBID. Os chamados relacionados à Diretoria de Avaliação - DAV podem ser observados nos números relacionados à AT2. As solicitações relacionadas aos sistemas da UAB, exceto SGB, também foram registradas e podem ser notadas nos números da AT3. Finalmente, as demandas de sistemas internos, como o próprio SAU, o sistema de protocolo SPARQ e outros, foram tratadas pela AT4. As áreas de Arquitetura de Sistemas, Administração de Dados e Escritório de Projetos, são responsáveis pela execução de processos internos à CSI, também tiveram chamados registrados no SAU e por isso também são referenciadas no gráfico.

Na figura a seguir nota-se a conformidade entre as quantidades de chamados abertos e atendidos durante todo o ano. A maior parte dos chamados abertos é concluída com êxito, ou seja, a demanda de sistemas recebida, classificada e executada através da ferramenta SAU é atendida de forma eficaz. Os chamados de sistemas que não são concluídos são tratados de forma diferenciada, ficando suspensos para execução futura ou cancelados, caso a demanda se caracterize como uma necessidade que extrapola as atribuições da CSI.

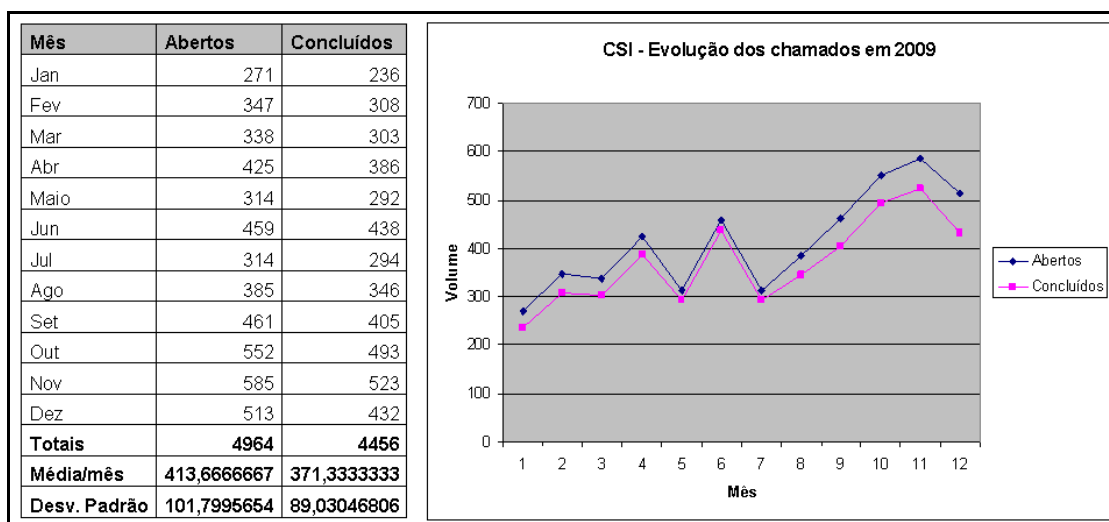


Figura. Evolução Chamados da CSI em 2009

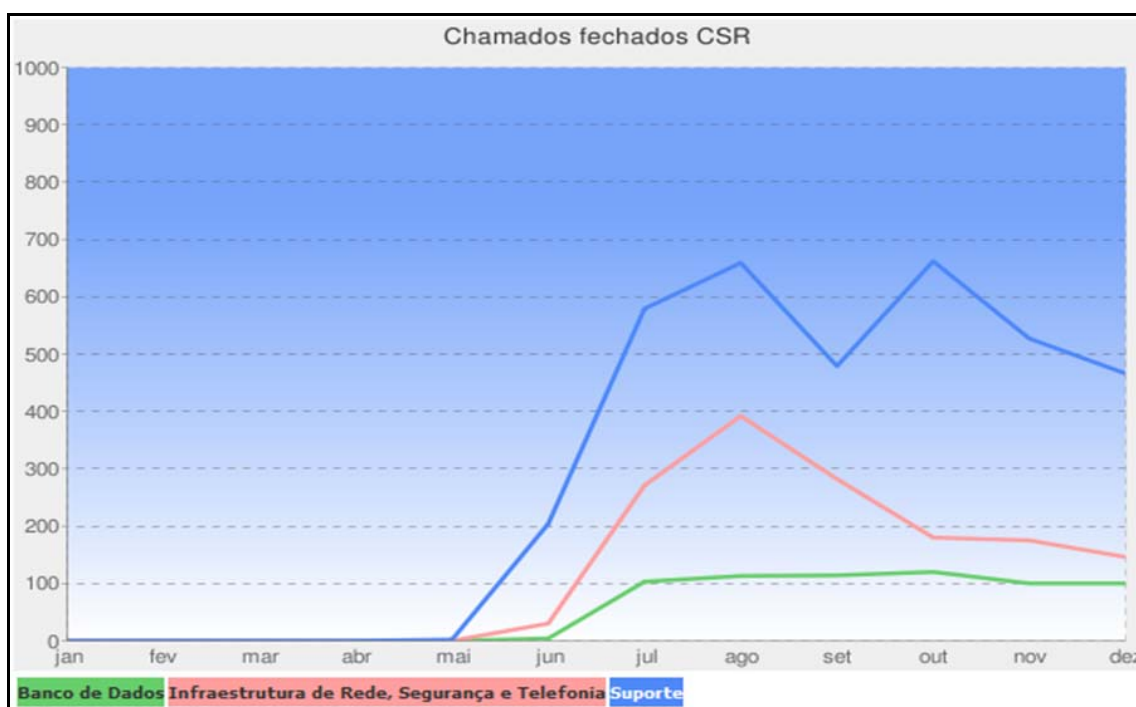


Figura. Chamados Concluídos para a CSR por meio da ferramenta SAU

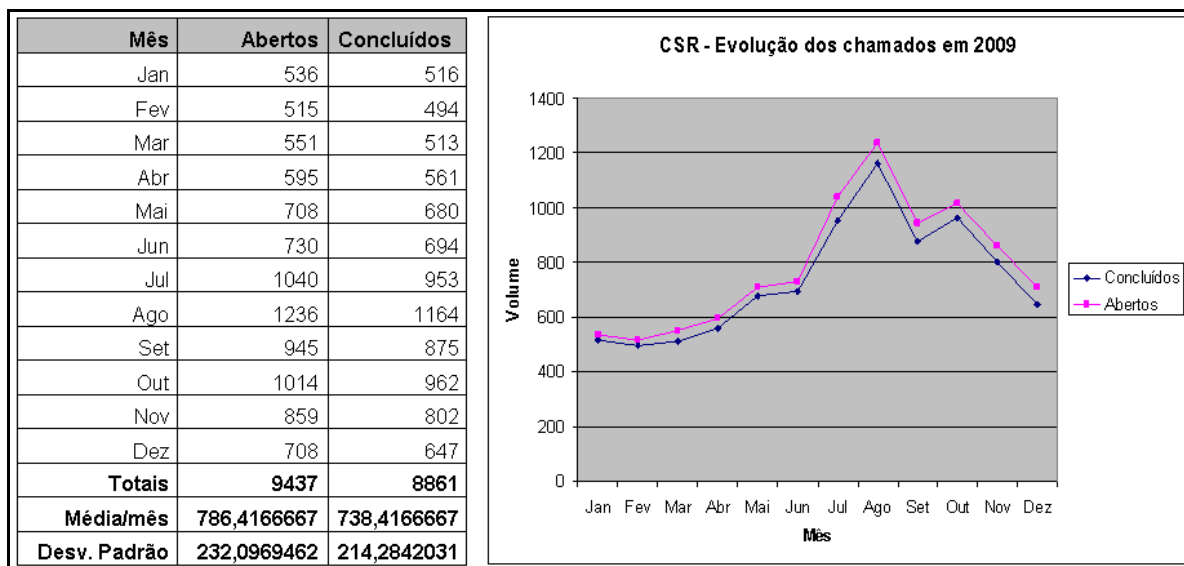


Figura. Evolução dos Chamados da CSR em 2009

CSI - Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Relatório Gerencial da Coordenação

A Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas - CSI apóia as atividades da Coordenação-Geral de Informática da CAPES no desenvolvimento de soluções tecnológicas, de acordo com as necessidades desta instituição. Dentre as áreas de atuação, destacam-se principalmente o desenvolvimento de novos sistemas informatizados, que buscam dar maior controle para os processos de trabalho, além da manutenção da atual plataforma tecnológica disponível.

A estrutura que compõe a CSI é organizada em cinco Áreas Temáticas - AT, sendo uma para cada grande linha de ação da CAPES. São elas:

- AT1 - Bolsas, Auxílios e Convênios - área responsável por desenvolver e manter os sistemas de análise de demandas, acompanhamento de concessões, prestação de contas e demais sistemas que suportam as atividades de formação de recursos humanos de alto nível e cooperação científica internacional.
- AT2 - Avaliação do Ensino Superior - área responsável por dar suporte e proporcionar o aperfeiçoamento das avaliações trienais e continuadas dos cursos de pós-graduação stricto-sensu.
- AT3 - Universidade Aberta e Ensino Básico - área responsável por atuar nas demandas relacionadas à Universidade Aberta do Brasil - UAB e na formação de recursos humanos para o ensino básico, atividades que fazem parte da nova missão da CAPES, institucionalizada a partir de julho de 2007.
- AT4 - Área Meio - área responsável por sistemas de apoio administrativo da instituição, como sistemas de protocolo, patrimônio e almoxarifado, além de suporte aos sistemas internos da CGIN.
- AT5 - Portal de Periódicos - área responsável pela manutenção do Portal de Periódicos da CAPES e implantação do projeto de reestruturação tecnológica do Novo Portal, que abrange tecnologias inovadoras e mundialmente consolidadas, com o objetivo prover o acesso democrático ao acervo adquirido pela CAPES e disponibilizado para toda a comunidade de estudantes e pesquisadores da pós-graduação brasileira.

Para suporte a essas cinco Áreas Temáticas foram também incluídas a estrutura da CSI três Áreas de Apoio, sendo:

- Arquitetura de Sistemas - área responsável pela concepção, desenho e desenvolvimento da estrutura dos sistemas desenvolvidos na CAPES.
- Administração de Dados - área responsável por gerenciar as estruturas de dados da CAPES, promovendo sua conceituação, segurança, integridade e compartilhamento.
- Escritório de Projetos - área responsável pelo suporte ao gerenciamento dos projetos da CGIN. As funções do escritório são: estabelecimento de metodologia de desenvolvimento, acompanhamento no processo de medição e avaliação de projetos, apoio na alocação de recursos entre as áreas temáticas, priorização de projetos estratégicos da Capes, busca pela padronização de processos de desenvolvimento de software e apoio à CSI no planejamento de projetos.

Dentre as principais realizações da CSI em 2009, destacam-se a atuação na construção de soluções de controle de pagamento de bolsas e auxílios seguindo recomendações de órgãos de controle, a informatização de programas de fomento e pagamento de bolsas e auxílios, a reformulação e modernização de sistemas de apoio à avaliação para o triênio 2007-2009, o início do processo de incorporação dos sistemas da UAB na infra-estrutura tecnológica da CAPES e, finalmente, a elaboração e adoção de metodologia de desenvolvimento de sistemas em conformidade com as instruções normativas e de padrões definidos pelo Ministério do Planejamento.

A migração de sistemas legados para tecnologias mais modernas e confiáveis é uma atividade que demanda de esforços da CSI. Atualmente, estão em andamento projetos de modernização de sistemas e plataformas para tecnologias de software livre, com adoção da linguagem PHP e banco de dados PostgreSQL. Estes projetos trarão benefícios econômicos e de gestão para a instituição, além de colocar a CAPES em sintonia com as orientações do poder público federal quanto às tendências tecnológicas a serem adotadas.

A reformulação da estrutura administrativa, em conjunto com a adoção de processos de trabalho criteriosamente definidos e a melhoria quantitativa e qualitativa da equipe técnica da CSI, fez de 2009 um ano de transformação e evolução em relação a forma de atuação e capacidade de resposta às necessidades demandadas para esta coordenação.

Atividades Realizadas pela CSI em 2009

Elaboração da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas - MDS

- **Descrição**

A MDS - Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas tem a finalidade de descrever o processo padrão para desenvolvimento e manutenção de sistemas da Coordenação Geral de Informática da CAPES.

Essa metodologia é um guia que visa atender às necessidades de padronização dos principais documentos contemplados no ciclo de vida dos projetos, auxiliando como uma referência para os analistas, desenvolvedores, arquitetos e técnicos de documentação que desenvolvem sistemas para a CSI.

A MDS tem como base o UP (processo unificado de desenvolvimento de software), que combina ciclos iterativos e incrementais no desenvolvimento de projetos. Nessa metodologia foram estabelecidas as seguintes fases:

- Solicitação: solicitação do serviço por parte do cliente/usuário;
- Iniciação: consiste na avaliação da solicitação elaboração do escopo do projeto solicitado;
- Elaboração: nesta fase são detalhadas as funcionalidades solicitadas e definição da arquitetura do projeto;
- Construção: consiste no processo de construção (codificação) da maioria dos requisitos solicitados no projeto;
- Transição: são realizados os testes funcionais do sistema, a entrega do produto solicitado, treinamento, elaboração de manuais e o aceite do usuário final.

• Durante o processo de desenvolvimento, as fases são elaboradas conforme as disciplinas descritas abaixo:

- Requisitos: levantamento de necessidades do usuário, elaboração de protótipos e especificações do sistema.;
- Análise de Design: desenho do projeto por meio de diagramas específicos;
- Implementação: codificação do sistema conforme a linguagem de programação escolhida;
- Testes: elaboração de casos de testes (roteiros), realização de testes de carga, testes funcionais;
- Implantação: criação de ambiente para implantação do sistema, configuração de softwares e instalação do produto elaborado.

Cada disciplina gera artefatos (documentos, diagramas, produtos de software) que são utilizados no processo de desenvolvimento, por exemplo:

- Modelo UC (Modelo de Caso de Uso): artefato que apresenta o diagrama das funcionalidades, bem como a descrição do passo a passo de cada uma delas.
- Documento de Visão: descreve o escopo do projeto, as necessidades dos usuários, a identificação dos envolvidos e o cronograma preliminar;
- Build de Homologação: é o produto (software) pronto e instalado em ambiente de homologação para que seja feito o ateste do usuário.

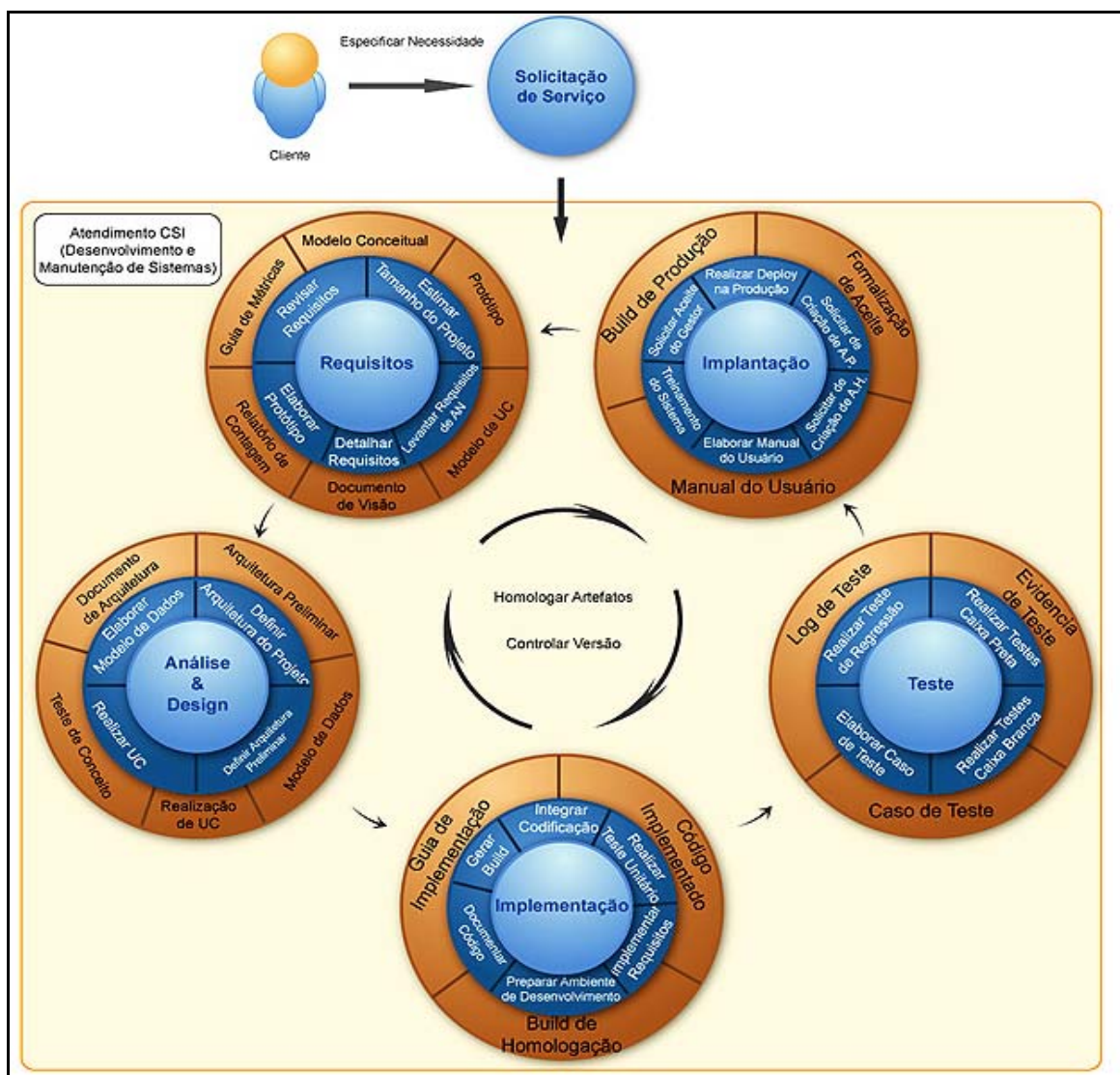


Figura. Fluxo da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas

- **Principais Atividades Realizadas**
 1. Criação dos Documentos Modelos;
 2. Definição do Ciclo de Desenvolvimento do Projeto;
 3. Publicação na Intranet da Capes;
 4. Capacitação dos recursos.
- **Situação Atual**

Concluído

- **Gestor do Sistema**

CGIN

- **Benefícios para Instituição**

Padronização dos documentos elaborados pela Coordenação de sistemas para desenvolvimento e manutenção de projetos.

Equipe de Arquitetura de Sistemas

- **Descrição**

A área de Arquitetura é responsável pela concepção, desenho e desenvolvimento da estrutura dos sistemas desenvolvidos na CAPES.

A documentação da arquitetura do software facilita a comunicação entre os interessados no projeto, registra as decisões iniciais acerca do projeto de alto-nível e permite o reuso dos componentes e padrões entre projetos.

- **Principais Atividades Realizadas**

- Disponibilização das informações sobre teses de discentes que são consumidas pelo sistema “Domínio Público” do MEC;
- A CSI negociou com o FNDE a liberação das informações sobre pagamentos de bolsas aos bolsistas ligados a UAB. A equipe de arquitetura desenvolveu a rotina que consome essas informações mensalmente, com o intuito de minimizar os problemas causados com duplicidades de pagamento entre os dois órgãos.
- Através das informações disponibilizadas pela Receita Federal, a partir de um convênio firmado junto ao MEC, foram implantadas verificações nos sistemas que registram novos discentes para evitar que dados inconsistentes sejam armazenados em nossas bases. Além disso, um projeto de higienização corrigiu dados de bolsistas já cadastrados e que não estavam condizentes com os dados da Receita Federal.
- Concepção e início da elaboração do Sistema de Conciliação de Pagamento de Bolsas. O objetivo é dar subsídios para que as áreas finais possam antecipar possíveis casos de duplicidade no pagamento de bolsas entre CAPES, UAB e CNPq.
- Sincronização de pagamentos CNPq.
- Suporte ao desenvolvimento de sistemas junto aos implementadores.
- Consultoria técnica e implementação de soluções que permitem a integração de sistemas internos e externos a CAPES.
- Prospecção de novas tecnologias com o objetivo de manter a arquitetura de sistemas da CAPES sempre atualizada com as melhores práticas adotadas.
- Implantação de ferramentas livres que permitem a atualização dos sistemas nos servidores da CAPES garantindo a integridade dos arquivos automaticamente.

Administração de Dados

- **Descrição**

A área de Administração de Dados tem como principal objetivo gerenciar as estruturas de dados da CAPES, promovendo sua conceituação, segurança, integridade e compartilhamento.

- **Principais Atividades Realizadas**

- Acompanhamento, validação e integração das alterações do Modelo de Dados de todos os sistemas da Capes (SAC, WebQualis, Sisub, Ficha de Avaliação, Windiario, SPC, Cartão Pesquisa, SAD Web e etc).
- Elaboração e validação dos procedimentos de carga de informações do banco de dados de Produção (WebQualis, Estatística da Pós-Graduação, Banco de Teses, Periódicos JCR e etc).
- Elaboração dos procedimentos de banco (trigger) para implementar as regras de identificação e bloqueio de pagamentos duplicados de bolsistas, inclusive com relação ao CNPQ e UAB.
- Elaboração de rotina diária utilizando ferramenta livre de ETL (Extract Transform Load) Kettle para identificação e controle de pagamentos duplicados com envio de e-mail para conhecimento e providências das áreas responsáveis.
- Elaboração de proposta para padronização da criação de objetos de banco de dados e regulamentação dos procedimentos da Administração de Dados da Capes.
- Extrações de dados ad-hoc de acordo com as demandas da assessoria da Presidência.
- Padronização e validação dos scripts de carga do SisRel.
- Higienização de informações cadastrais dos bolsistas da Capes com relação as informações recebidas do cadastro da Receita Federal (eliminação de duplo cadastro, cpf's inválidos, bolsista sem CPF, correção do nome, sexo e data de nascimento).
- Elaboração dos scripts para correções de dados do banco de produção, desde que não exista a funcionalidade para esta correção através da aplicação relacionada com a informação.
- Levantamento de inconsistências juntamente com a DTI/MEC para correção das situações das informações na base da Capes que são encaminhadas para o Domínio Público.
- Suporte as equipes de desenvolvimento para elaboração de consultas mais otimizadas nas informações do banco de dados da Capes.

- **Atividades Previstas**

- Participação em projeto previsto para a realização da migração do banco de dados Sybase para o PostgreSQL.
- Participação em projeto previsto para a integração dos dados do banco corporativo da Capes com o e-Mec.

Implantação do Escritório de Projetos

- **Descrição**

O GTEP (Grupo de Trabalho Escritório de Projetos) é o grupo responsável na CSI por internalizar as políticas e processos de gerenciamento de projetos e implantar um processo padronizado de gestão de projetos. O grupo foi instituído em 14/01/2009.

- **Principais Atividades Realizadas**

- Gerenciar, manter, auditar e supervisionar a carteira de projetos da CSI.
- Fornecer consultoria sobre gestão de projetos;
- Fazer a gestão da ferramenta DotProject;
- Acompanhar os projetos prioritários;
- Manter o processo de gestão de projetos da CSI;
- Realizar a Garantia da Qualidade do produto e do uso do Processo (QA - Quality Assurance);
- Requisitar ao Gerente do Projeto (GP) a elaboração de documentos como Proposta de Projeto, Relatórios de Acompanhamento.
- Fazer o cadastro do projeto na ferramenta de GP (DotProject).
- Realizar estimativas de tamanho de software e prazos de projetos.

- **Situação Atual:**

- O Escritório de Projetos atua de forma pró-ativa junto aos projetos demandados para CSI. A equipe é formada por membros que estão alocados de forma fixa e outros de forma esporádica (conforme demanda).
- O Escritório é uma unidade implantada na CSI e tem o seu papel voltado para o acompanhamento de projetos, elaboração e acompanhamento do plano de trabalho da CSI, estudo de novas tecnologias, alocação de recursos humanos e otimização de recursos de tecnologia da informação.

Elaboração de Projeto Básico para aquisição de software estatístico

- **Descrição**

Elaboração de termo de referência para aquisição e treinamento de software estatístico.

- **Principais Atividades Realizadas:**

- Elaboração do termo de referência;
- Organização de apresentação de software estatísticos existentes no mercado para áreas técnicas da CAPES;
- Gestão do contrato do software estatístico;
- Organização do treinamento para o software estatístico.

- **Situação Atual**

Software foi implantado em diversos setores da CAPES e o treinamento foi realizado em Janeiro de 2010.

- **Gestor do Sistema**

CGIN

- **Benefícios para Instituição**

Dispor de uma ferramenta que possa produzir relatórios e dados estatísticos para elaboração de políticas públicas na pós-graduação Brasileira.

Elaboração de Projeto Básico para aquisição de um conjunto de softwares para editoração eletrônica e desenvolvimento WEB

- **Descrição**

Elaboração do termo de referência para aquisição e treinamento em um conjunto de softwares para editoração eletrônica e desenvolvimento web.

- **Principais Atividades Realizadas**

Elaboração do termo de referência

- **Situação Atual**

Termo de referência elaborado e em início de processo de aquisição;

- **Gestor do Sistema**

CGIN

- **Benefícios para Instituição**

- Redução de custos de criação de peças publicitárias e web;
- Diminuição de dependências de terceiros para criação de material publicitário e web.

Elaboração de manuais para o Help Desk da CAPES

- **Descrição**

Elaboração de manuais dos sistemas SAC e Cadastro de Discentes para orientação das dúvidas dos usuários externos a CAPES atendidos pelo Help Desk.

- **Principais Atividades Realizadas**

- Criação dos manuais de utilização do sistema SAC;
- Criação dos manuais de utilização do sistema Cadastro de Discentes.

- **Situação Atual**

Manuais elaborados e em processo de distribuição para o Help Desk

- **Gestor do Sistema**

CGIN

- **Benefícios para Instituição**

Atendimento mais eficiente e eficaz dos usuários externos a CAPES.

AT1 - Bolsas, Auxílios e Convênios

Sistema de Acompanhamento de Concessões - SAC Novo

- **Descrição**

A nova versão do SAC foi disponibilizada em março de 2008 somente para o Programa REUNI. Em Janeiro de 2009 foram implantados os programas Demanda Social e PROSUP, com as mesmas características.

No decorrer do ano de 2009, foram implantados vários Programas Capes que atendem também bolsistas por projeto, ou seja, os bolsistas que não são provenientes do aplicativo Cadastro de Discentes.

- **Principais Funcionalidades**

- Inclusão de discentes como bolsistas, para aqueles que são do nível de mestrado e/ou doutorado, por meio do módulo de Bolsas de Pós-Graduação - integrado com o aplicativo Cadastro de Discentes;
- Cadastramento de novos participantes, para os casos de pessoas que não entram pelo aplicativo Cadastro de Discentes, por meio do módulo de participantes;
- Acompanhamento de bolsistas (cancelar, suspender, reativar, acompanhar Ex-Bolsistas, Chancelar para Pagamento, Cadastrar Concessão Institucional, Cadastrar Concessão de Projeto).

- **Situação Atual**

Uma das principais atividades em andamento está relacionada com a implantação dos programas, conforme descrição abaixo:

Tabela. Situação Implantação (SAC NOVO)

Coordenação na CAPES	Implantados	Previstos para 2010
CGPE	NANOBIOTECNOLOGIA, INCT, FAPERJ, PROESP, FAPEMAT, RH-TVD, PRÓ-DEFESA e PBE-DPM	PRÓ-ENGENHARIA, PROCAD, PRÓ-ADMINISTRAÇÃO, PRÓ-CULTURA, PNPD SAÚDE, CIÊNCIAS DO MAR, EQUIPAMENTO SOLIDÁRIO, Capes/SETEC-PROEJA, Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres e PRÓ- BOTANICA
CGCI	PVE,	MES-CUBA PROJETOS

	MES-CUBA DOCENTES, UDELAR DOCENTES, PEC-PG	2009 e 2010, MES-CUBA DOCENTES 2010, MINCYT, MÉXICO SRE, FIOCRUZ, PROFOR. Politécnico de Turim - Itália; Fórum Índia, Brasil e África do Sul - Índia / África do Sul; Programa de Iniciação Científica de Alunos de Graduação de Moçambique e Angola; Moçambique / Angola; Auxílio curta duração - Alemanha; Doutorandos alemães - Alemanha; Missões de curta duração - Alemanha
CGSI	REUNI, DEMANDA SOCIAL, PROSUP	Está em andamento uma análise para a definição de um cronograma de implantação. Alguns programas já previstos são: PRODOUTORAL, DINTER NS, MINTER/DINTER SETEC e PVNS.

Tabela. Programas implantados no SAC LEGADO

Implantados no SAC Legado em 2009
Probral Bragecrim PNPD PIBID CAPES DGU Ruth Cardoso CAFG CAFP Cofecub Brafitec MFA CAPES DGU PESP

PROEX PRODOC PRODOT PROEX PROF PIQDTEC PICDT

- **Gestor do Sistema**

DGES - Diretoria de Gestão

- **Melhorias Realizadas**

- Integração com o aplicativo Cadastro de Discentes, possibilitando um efetivo controle do processo de concessão de bolsas;
- Controle pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF), no cadastramento e acompanhamento de bolsistas, por meio da integração com o serviço da Receita Federal;
- Criação do módulo de Bolsas da Graduação, contemplando as mesmas funcionalidades descritas para o módulo da Pós-Graduação;
- Criação do módulo de Bolsas de Participantes, para os casos de pessoas que não entram pelo sistema Cadastro de Discentes, ou seja, o nível do curso é diferente de Mestrado e/ou Doutorado;
- Evolução dos relatórios gerenciais.

- **Benefícios para Instituição:**

A nova versão do SAC, integrada ao aplicativo Cadastro de Discentes, proporciona uma atualização mais eficiente das informações, ao mesmo tempo em que facilita a operacionalização dos processos de concessão de bolsas e recursos e aumenta os níveis de segurança em seu acesso.

Cadastro de Discentes

- **Descrição**

O Cadastro de Discentes foi implantado em 2005 com a finalidade de se obter o número de discentes, bolsistas e não bolsistas, que se encontravam regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação (PPG) das Instituições de Ensino Superior (IES) do País.

Desde 2008, esse sistema foi integrado com o Sistema de Acompanhamento de Concessões (SAC) e é somente através do cadastramento dos discentes que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) pode indicar bolsistas para receber bolsas em alguns programas da CAPES, tais como: Demanda Social (DS), PROSUP e RREUNI, dentre outros.

- **Principais Funcionalidades**

Funcionalidades disponibilizadas aos coordenadores de PPG:

- Cadastramento do discente;
- Incluir nova situação, que pode ser:

- Desligado - Significa que o discente será desligado e sumirá da relação nominal;
- Trancado - Significa que o discente está suspenso;
- Titulado - Significa que o discente foi titulado.
- Inserir registro de bolsa de outra agência de fomento.
- Inserir vínculo empregatício, caso o discente tenha;

Caso o discente seja titulado, o programa deve preencher os dados da titulação e enviar o arquivo com a obra do discente. Se for autorizada a divulgação pelo PPG, a tese/dissertação é disponibilizada no portal do Domínio Público. Se não for autorizado o envio, o sistema não obriga o envio.

Funcionalidades disponibilizadas para as pró-reitorias:

- Inserir dados do Pró-Reitor;
- Listar os dados dos coordenadores dos PPG;
- Inserir dados da PRPG.

• Situação Atual

Em produção.

• Gestor do Sistema

Sérgio Oswaldo de Carvalho Avellar - Assessoria de Planejamento e Estudos (ADPE)

• Melhorias Realizadas em 2009

1) Implementação de serviço (WebService) para validação de CPF junto a Receita Federal. Quando o usuário informa o CPF, o sistema faz a validação e preenche automaticamente os campos nome, data de nascimento e gênero. Esses campos não são habilitados para edição, ou seja, não são alterados;

2) Criação de perfil para cadastramento de discentes estrangeiros.

• Benefícios para Instituição

Um dos principais benefícios alcançados com as melhorias implantadas no Cadastro de Discentes, validação de CPF junto a Receita Federal e permitir que somente usuários autorizados pelo gestor possam cadastrar discentes com passaporte, é o aumento da segurança e a higienização dessa base de dados.

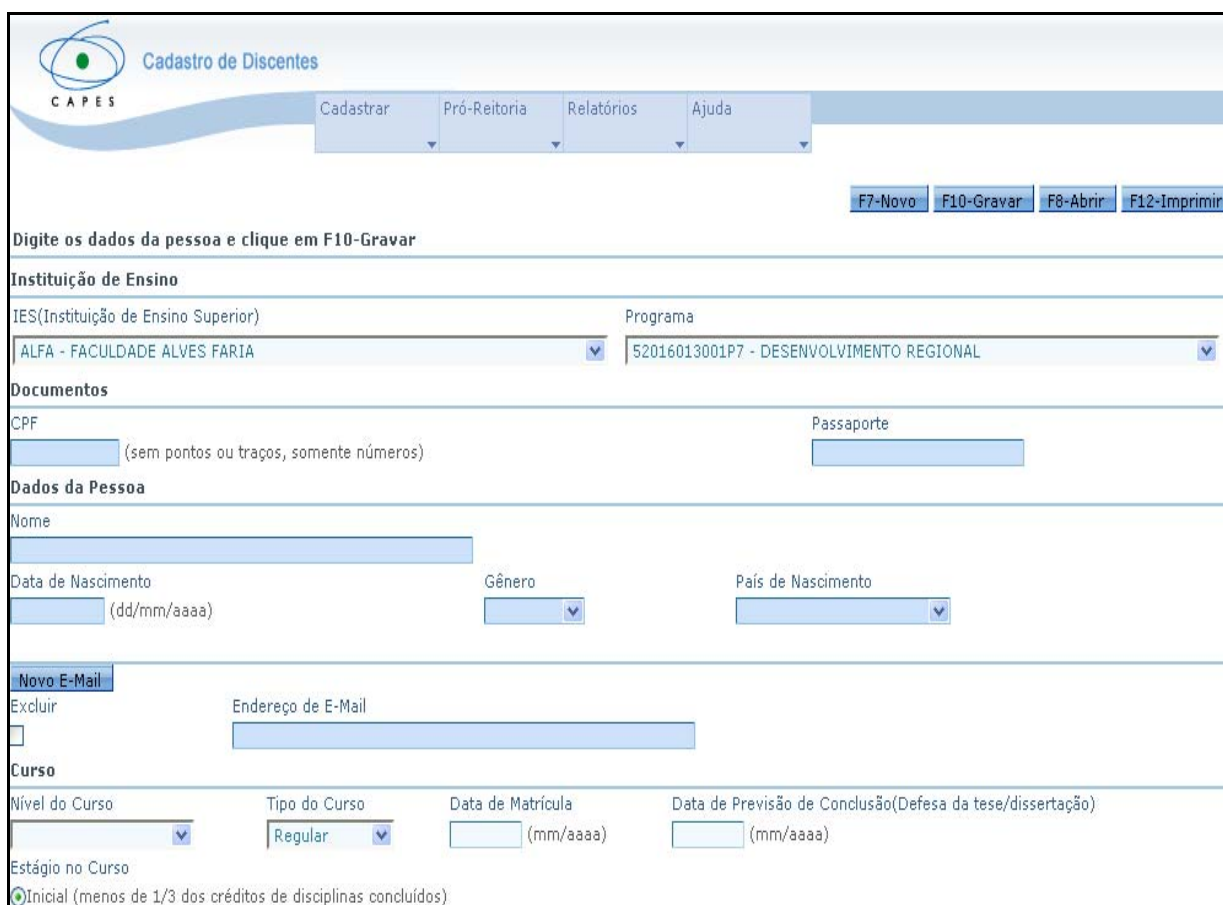
Conseqüentemente evita-se que discentes diferentes sejam cadastrados com o mesmo documento e que assim possam receber recursos duplicados. Além disso, previnem-se fraudes com números de CPF falsos e incorretos.

Essas mudanças trazem economia de recursos financeiros e técnicos para a CAPES evitando-se pagamento de bolsas duplicadas e minimizando esforços técnicos para validação de informações cadastrais sobre discentes.

• Principais Telas

A tela abaixo ilustra o cadastramento do discente no sistema.

Figura. Tela de inclusão do Discente



Cadastro de Discentes

Cadastrar Pró-Reitoria Relatórios Ajuda

F7-Novo F10-Gravar F8-Abrir F12-Imprimir

Digite os dados da pessoa e clique em F10-Gravar

Instituição de Ensino

IES(Instituição de Ensino Superior) Programa

ALFA - FACULDADE ALVES FARIA 52016013001P7 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Documentos

CPF (sem pontos ou traços, somente números) Passaporte

Dados da Pessoa

Nome

Data de Nascimento (dd/mm/aaaa) Gênero País de Nascimento

Novo E-Mail

Excluir Endereço de E-Mail

Curso

Nível do Curso Tipo do Curso Data de Matrícula Data de Previsão de Conclusão(Defesa da tese/dissertação)

Regular (mm/aaaa) (mm/aaaa)

Estágio no Curso

Inicial (menos de 1/3 dos créditos de disciplinas concluídos)

Sistema de Prestação de Contas - SPC

• Descrição

O SPC é um software que visa melhorar e padronizar os processos de prestação de contas, apoiando a integração entre os beneficiários, as áreas técnicas, financeira e de prestação de contas da CAPES.

• Principais Funcionalidades

- Preenchimento da prestação de contas pelo beneficiário via internet;
- Integração com o sistema que realiza as concessões e pagamentos de auxílios, Sistema de Acompanhamento de Concessões (SAC);
- Realização do fluxo da gestão do processo de prestação de contas, conforme disposições legais;
- Automatização do fluxo da prestação de contas;
- Controle de prazos e de saldos da prestação de contas.
- Envio automático de e-mails de controle para o beneficiário e as áreas da CAPES; e
- Registro em histórico de todas as fases do processo de prestação de contas.

- **Situação Atual**

O sistema possui parte em produção e parte em finalização de desenvolvimento e testes.

- Em produção: importação e cadastro de processos legados e realização do fluxo de processo da prestação de contas;
- Em finalização de teste/desenvolvimento: integração do sistema SAC com o SPC.

- **Gestor do Sistema**

Reginaldo Santos - DGES/CGOF

- **Melhorias Realizadas**

As melhorias serão construídas após a implantação do sistema.

- **Benefícios para Instituição**

- Diminuição de erros no preenchimento das prestações de contas;
- Maior controle de prazos e regras de gestão das prestações de contas, conforme estipulado em lei;
- Integração entre as áreas dando maior agilidade e controle ao processo e diminuição do retrabalho.

- **Principais Telas**

A tela abaixo ilustra o preenchimento da prestação de contas onde ele declara sua movimentação financeira.

Figura. Tela de preenchimento da Prestação de Contas

Ministério da educação
Tamanho da letra: A A A


Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Folha de Rosto
Capital
Custeio
Relatório de Cumprimento do Objeto
Finalizar Prestação de Contas

Encaminhamento de Prestação de Contas

Identificação do Beneficiário

Beneficiário: LETICIA DE OLIVEIRA

CPF/CNPJ: 25200309840

Endereço Completo: Rua Joaquim Nabuco, 2576, Ap. 701

CEP: 50321852
Bairro: Gruta de Lourdes

Cidade: Fortaleza
UF: CE

DDD:
Telefone:

DDD: 21
Fax: 26292414

E-mail: leticia@capes.gov.br

Nome do Programa: PROCAD
Número do Processo: 23038.141209/2008-01

Período de Execução: 01/01/2011 a 31/12/2011

Movimentação Financeira

Categoria	Saldo Anterior	Valor Recebido	Valor Utilizado	Saldo
Custeio	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
Capital	0,00	66.000,00	0,00	66.000,00
Totais	0,00	216.000,00	0,00	216.000,00

*Situação do Saldo
☐ Devolvido conforme comprovante de depósito anexo
☐ Em meu poder

Sair
Gravar


Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF - Caixa Postal 250 - CNPJ 00889834/0001-08
Copyright 2006 Capes. Todos os direitos reservados.

Cartão Pesquisa

• Descrição

Sistema que possibilita o envio de informação ao Banco do Brasil para geração do cartão pesquisa que será utilizado para pagamento de auxílios dos projetos de pesquisa patrocinados pela CAPES.

• Principais Funcionalidades

- Informar Dados Pessoais e Bancários para Solicitação do Cartão Pesquisa;
- Geração do lote de arquivo com informações de cadastro para o Banco do Brasil;

- Gerenciamento dos cartões criados pelo Banco do Brasil

- **Situação Atual**

Aguardando definições por parte da CAPES para implantação do sistema.

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Gestão.

- **Melhorias Realizadas**

Serão feitas após implantação do sistema;

- **Benefícios para Instituição**

- Melhor controle e otimização sobre pagamentos de auxílios aos projetos de pesquisa financiados pela CAPES;
- Conformidade com a legislação vigente.

Sistema de Análise de Demandas - SADWEB

- **Descrição**

Sistema utilizado para envio e análise de propostas de projetos para os diversos programas e eventos de pesquisa científica, tecnológica e cultural fomentados pela CAPES.

- **Principais Funcionalidades**

- Permitir a inscrição para os programas em meio eletrônico na internet;
- Validar as informações na inscrição;
- Controlar as fases de análise da demanda;
- Registro de histórico da inscrição e análise da demanda;
- Segurança das informações repassadas às áreas que efetuam a análise;
- Agilidade no processo de análise de demandas;
- Integração com sistema SAC (Sistema de Acompanhamento de Concessões de bolsas de estudo).

- **Gestores do Sistema**

- Zena M. da S. Martins - DPB/CGSI
- Luciano de Azevedo Soares Neto - DPB/CGPE
- Carmem Moreira de Castro Neves - DEB/CGC

- **Situação Atual**

O sistema foi disponibilizado para programas de fomento de diretorias demandantes e existe a previsão de abrangência de novos programas da CAPES, conforme a tabela abaixo:

Tabela. Situação da implantação dos Programas no Sistema SADWEB

PROGRAMAS	SITUAÇÃO ATUAL	PREVISÃO 2010
PAEP	Homologado fase de inscrição	Desenvolvimento do fluxo do sistema
PNPD	Finalizado	-
PROCAD	Parte inicial desenvolvida	Parte final em desenvolvimento
CIÊNCIAS DO MAR	Finalizado	-
PIBID	Finalizado	-
ICT		X
CURSOS E ESCOLAS DE ESTUDOS AVANÇADOS		X
PRODOC		X
PROCAD/NF		X
PRODOCENCIA		X
OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO		X
NANOBIOTECNOLOGIA		X
PROEX		X

- **Melhorias Realizadas**

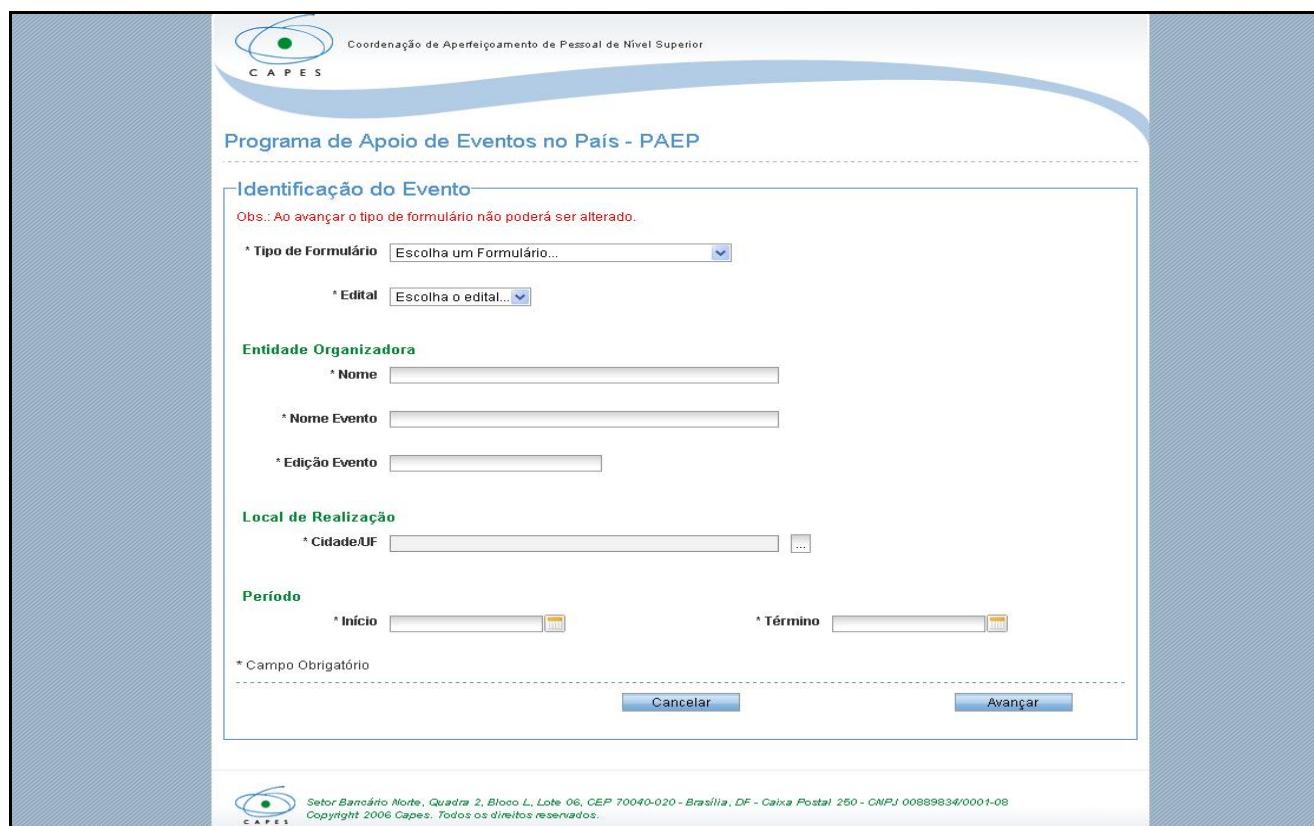
Uma das principais melhorias feitas foi à utilização de um fluxo padronizado para implantação dos programas.

- **Benefícios para Instituição**

Criar mecanismo automatizado para o processo de análise de demandas de projetos e controlar o fluxo da demanda desde a inscrição no programa (pelo solicitante) até a homologação da demanda, na qual se torna um projeto na CAPES.

- **Principais Telas**

A tela abaixo ilustra o cadastramento do evento no sistema.

Figura. Tela de Cadastro do SADWEB PAEP

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPES

Programa de Apoio de Eventos no País - PAEP

Identificação do Evento

Obs.: Ao avançar o tipo de formulário não poderá ser alterado.

* Tipo de Formulário

* Editar

Entidade Organizadora

* Nome

* Nome Evento

* Edição Evento

Local de Realização

* Cidade/UF

Período

* Início

* Término

* Campo Obrigatório

Cancelar Avançar

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF - Caixa Postal 250 - CNPJ 00889834/0001-08
Copyright 2006 Capes. Todos os direitos reservados.

Adaptação dos Formulários de Inscrição para a Tecnologia PHP

- **Descrição**

Adaptação dos formulários de inscrições eletrônicas para os programas de bolsas e projetos no exterior da Diretoria de Relações Internacionais - DRI.

- **Principais Funcionalidades**

Cadastro de todas as informações relacionadas ao pleito de uma bolsa de estudo no exterior de acordo com os programas lançados pela DRI. Porta de entrada para o recebimento de bolsa no exterior.

As novas funcionalidades implementadas foram a interface de navegação mais intuitiva, o aprimoramento do Layout gráfico, a validação do CPF junto a Receita Federal, e a Tecnologia de desenvolvimento PHP.

- **Situação Atual**

Os formulários existentes na tecnologia SilverStream (tecnologia proprietária) estão sendo migrados para a tecnologia PHP (tecnologia Software Livre).

Tabela. Programas migrados de SilverStream para PHP

PROGRAMAS NO EXTERIOR	MIGRADOS	IMPLANTADOS 2009	IMPLANTAR 2010
BRAFARI			X
BRAFITEC	X		X
Capes DGU	X		
CAPES/Centro de Pesquisa de Wageningen	X		X
CAPES/Fipse			X
Capes/Fulbright - Estágio de doutorando			X
Capes/MFA			X
Capes/Udelar - Docentes	X	X	
Capes/Udelar - Projetos	X	X	
Centros Associados - CAFP	X	X	
Centros Associados - CAPG	X	X	
Cofecub	X		X
Colégio Doutoral	X	X	
Colégio Doutoral da França			X
Doutorado	X	X	
Doutorado Sanduíche - CAPES/Fulbright			X
Dra. Ruth Cardoso			X
Estágio de doutorando Balcão	X		X
Estágio de doutorando PDEE	X		X
Estágio Pós-Doutoral	X		X
Estágio Sênior	X		X
FCT	X		X
Math Amsud			X
Mês docente	X	X	
Mês Projetos	X	X	
MINCyT	X		
Missão de Curta Duração			X
Probral	X		X
Probral II	X		X
Prof/Pesq. Visitante (Capes/Comissão Fulbright)	X	X	
Programa CAPES/NUFFIC	X		X

Programa CAPES/SRE	X		X
Programa de apoio a Eventos no Exterior	X		X
Programa Geral de Cooperação Internacional	X		
Programa Júlio Redecker			X
Programa Leitorado	X		
Programas Estratégicos - Doutorado Sanduíche	X		X
Programas Estratégicos - Estágio Pós-Doutoral	X		X
Programas Estratégicos - Estágio Sênior	X		X
Programas Estratégicos - Graduação Sanduíche	X		X
PVE			X
STIC Amsud			X
Timor Leste	X		X
Unibral	X		X
Unibral II	X		X
Universidade do Texas - PVF	X		X

• Gestor do Sistema

- Maria Luiza Lombas - DRI/CGBE
- Alexandre Prestes Silveira - DRI/CGCI

• Melhorias Realizadas

- Interface de navegação mais intuitiva;
- Aprimoramento do Layout gráfico;
- Validação do CPF junto a Receita Federal;
- Tecnologia de desenvolvimento livre - PHP.

• Benefícios para Instituição

- Facilidade e agilidade no processo de inscrição para bolsas de estudo fornecidas pela CAPES no exterior;
- Segurança no processo de inscrição;
- Independência de tecnologia proprietária.

• Principais Telas

As telas abaixo ilustram a fase de inscrição dos projetos e bolsistas fomentados pela CAPES.

Figura . Formulário de Cadastro Projetos

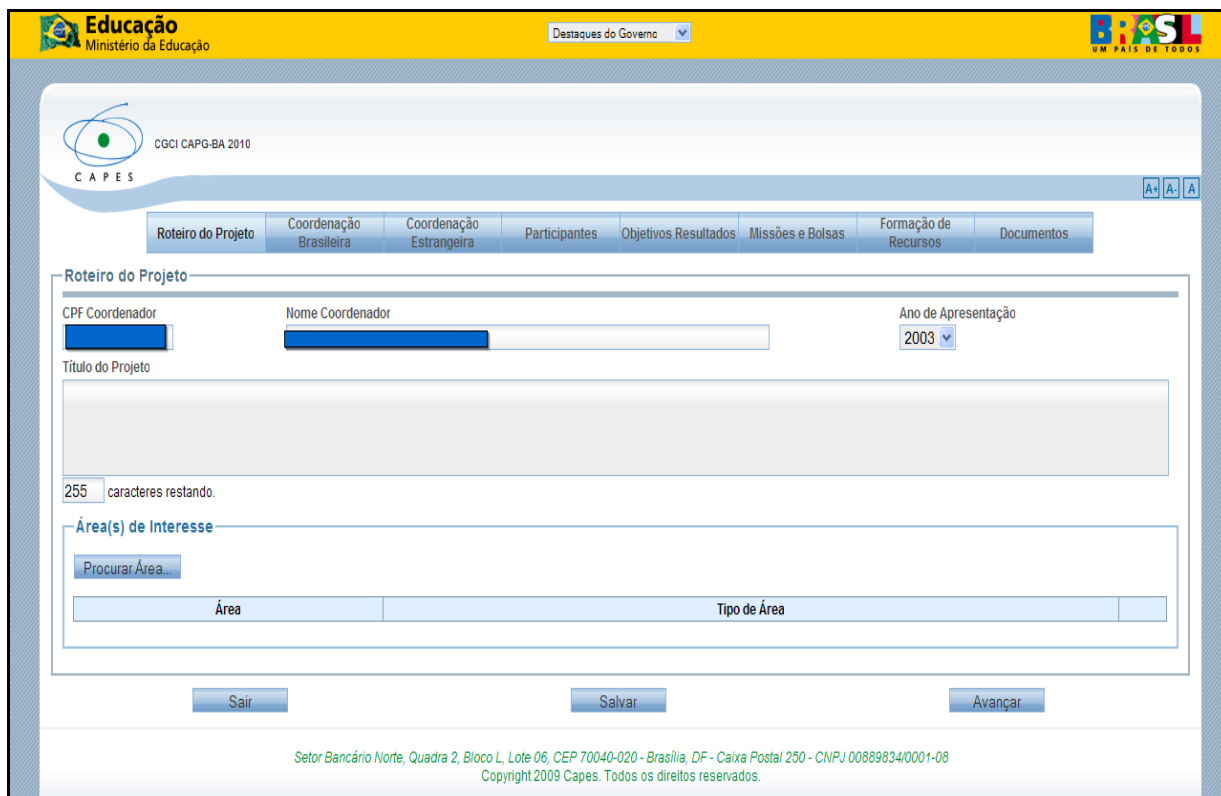
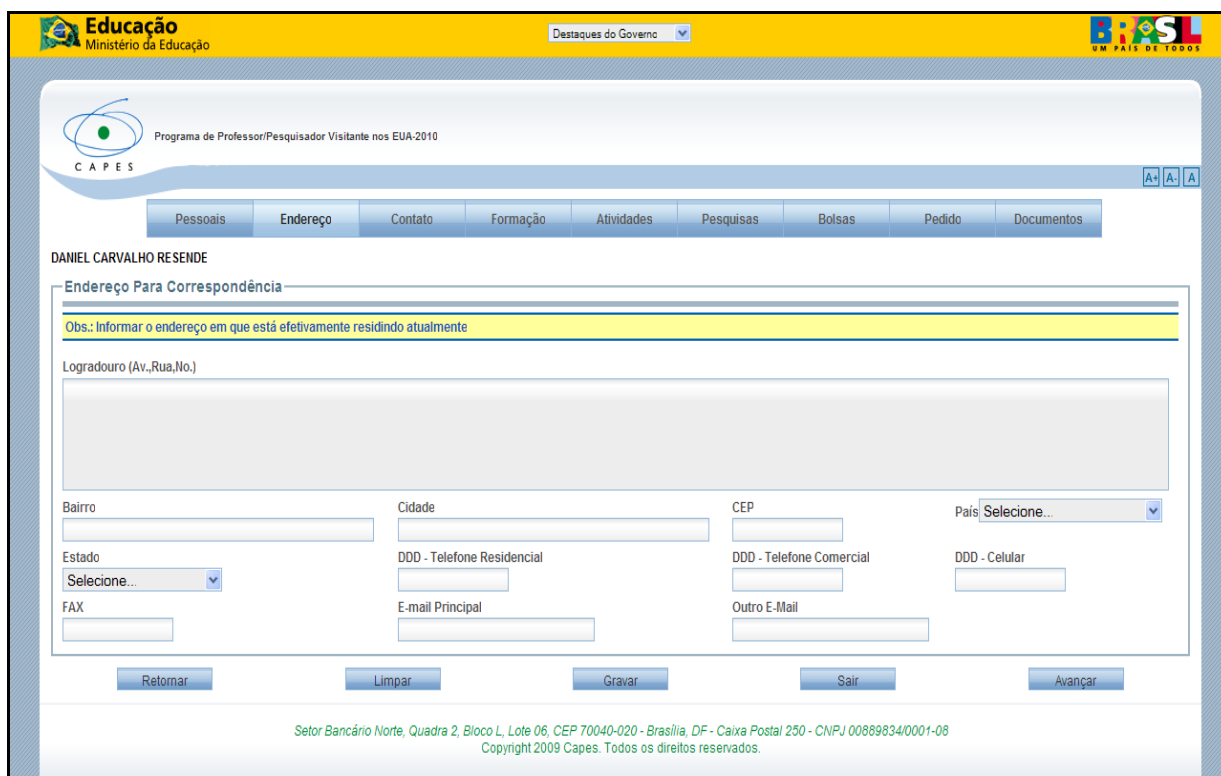


Figura. Formulário de Cadastro Bolsistas



SAC Egresso Auditoria

- **Descrição**

Módulo desenvolvido no SAC Egressos que permite a auditoria acompanhar os processos dos bolsistas que concluíram suas bolsas de estudo no exterior.

- **Principais Funcionalidades**

Módulo de cartas para cobranças de pendências perante os bolsistas que concluíram suas bolsas de estudo;

Registro de informações e valores que precisam ser cobradas aos bolsistas que retornaram ao país depois da conclusão de suas bolsas de estudo.

- **Situação Atual**

Sistema implantado.

- **Gestor do Sistema**

Fábio de Paiva Vaz - GAB/AUD

- **Melhorias Realizadas**

Melhorias serão feitas caso houver necessidade por parte do usuário em 2010.

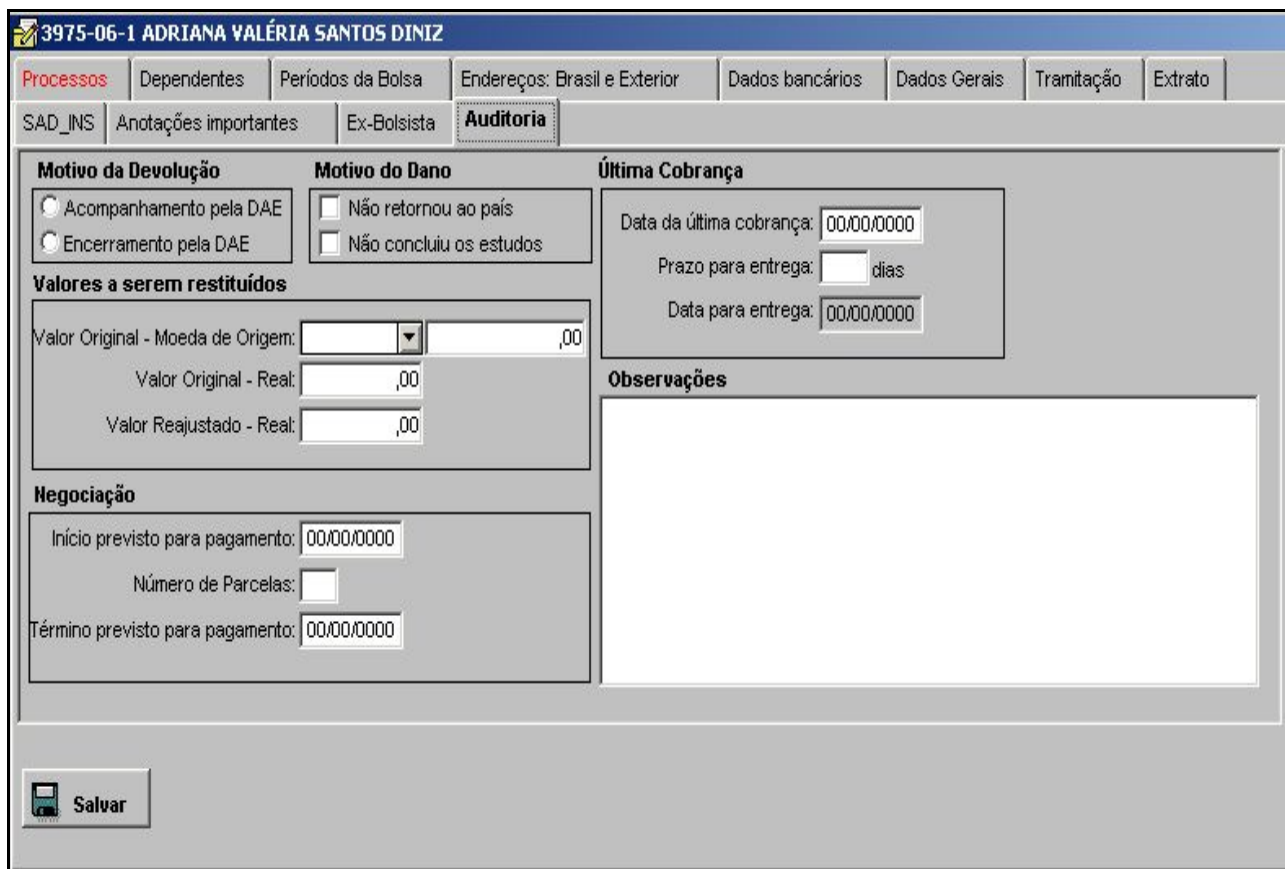
- **Benefícios para Instituição**

Controle informatizado dos processos dos bolsistas que concluíram suas bolsas de estudos e acompanhamento mais eficiente e eficaz de pendências desses processos.

- **Principais Telas**

A tela abaixo ilustra o módulo desenvolvido para a auditoria, onde os auditores podem controlar as pendências existentes dos bolsistas no exterior, referentes a bolsa de estudo concedida pela CAPES.

Figura. Módulo de Auditoria do SAC Egressos



AT2 - Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

Sistema de Indicadores e Resultados - SIR

- **Descrição**

É uma ferramenta de apoio à avaliação da pós-graduação que tem por objetivo oferecer subsídios adequados e específicos para cada área de avaliação, visando ao aperfeiçoamento dos critérios utilizados, bem como à equidade na atribuição de notas representativas da qualidade dos programas.

SIR concentra-se exclusivamente em indicadores de resultados dos programas de pós-graduação (PPGs). Este sistema permite consolidação dos principais indicadores da qualidade de resultados, provê informações consolidadas que permitem a comparação de desempenhos e auxilia a dirimir dúvidas das instâncias da CAPES envolvidas na condução da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira.

- **Principais Funcionalidades**

O sistema permite a parametrização de 12 indicadores de desempenho conforme a área de avaliação considerada. Dentre as funcionalidades do SIR, destacam-se:

- Registro de critérios de avaliação por área;
- Definição parâmetros de indicadores;
- Cadastro de faixa de referência;

- Definição de pesos de indicadores;
- Processo de padronização de dados de docentes;
- Chancelamento de critérios por áreas de avaliação;
- Geração de relatórios de dados brutos e corrigidos;
- Processo automático de correção de dados importados de docentes e de produção bibliográfica;
- Geração (impressão) de cadernos de indicadores.

- Situação Atual

Finalizando a fase de desenvolvimento

- Gestor do Sistema:

Cassia Cristina Donato - DAV (Diretoria de Avaliação)

- Melhorias Realizadas:

Agrupamento dos indicadores em critérios, análise automática dos indicadores estabelecendo faixas de referências, novos indicadores: sucesso na formação de docentes, produção artística.

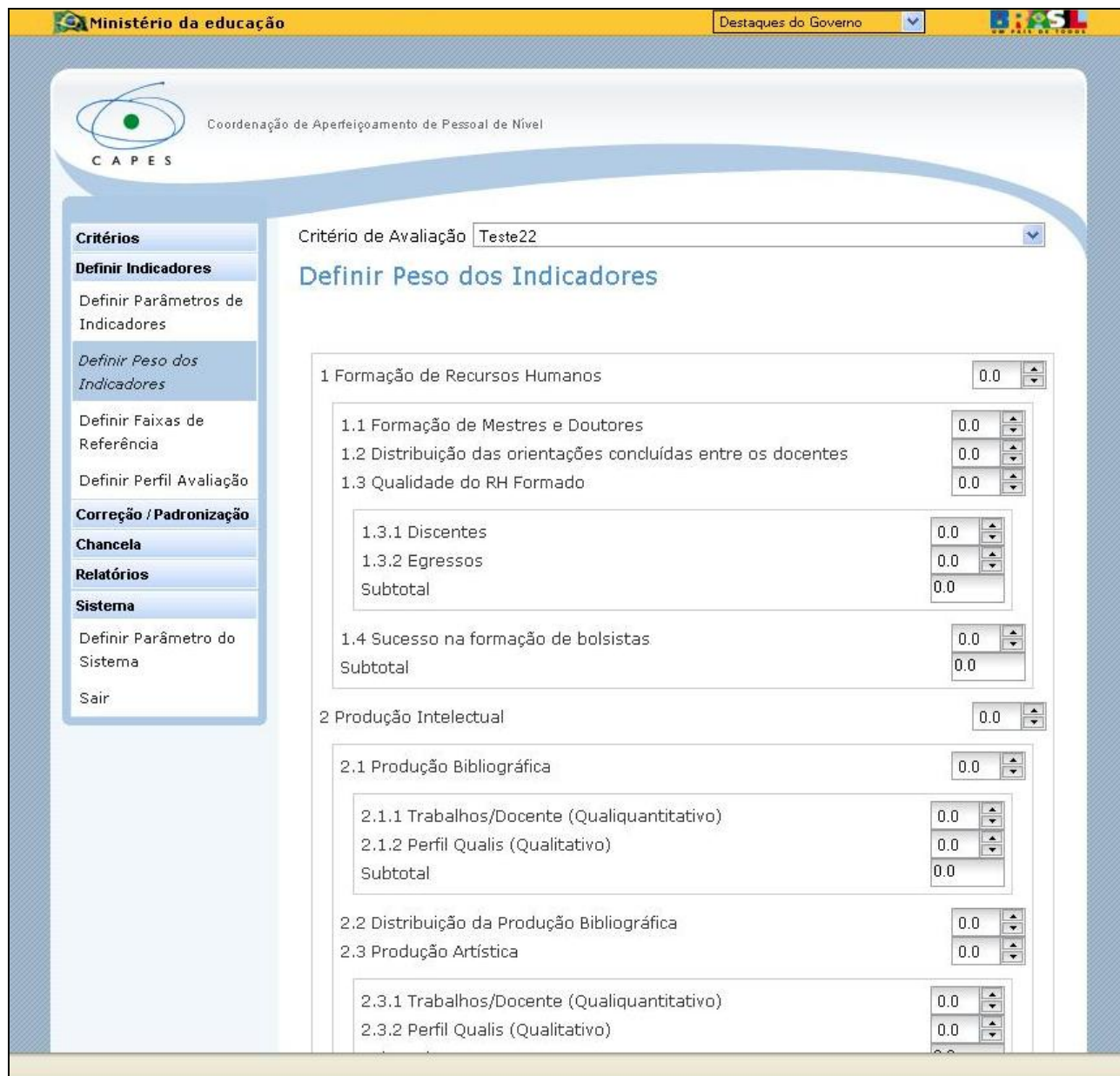
- Benefícios para Instituição:

As novas funcionalidades do SIR permitiram a melhoria no processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, principalmente, na avaliação trienal. Agora o sistema possibilita a parametrização e aferição de indicadores, bem como, comparações de desempenho de forma dinâmica e geração de relatórios consolidados e analíticos dos indicadores de desempenho.

- Principais Telas:

Na tela abaixo são definidos os pesos dos indicadores do sistema. Exemplo: uma área de Avaliação pode decidir que seu indicador mais importante é a Produção Bibliográfica de Docentes, então este indicador receberá o peso maior da área e os outros indicadores receberão pesos menores do que o atribuído a Produção Bibliográfica de Docentes. A soma dos pesos em cada grupo é sempre igual a 100.

Figura. SIR – Tela: Definir Peso dos Indicadores



Ministério da educação Destques do Governo

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Definir Peso dos Indicadores

Critério de Avaliação: Teste22

1 Formação de Recursos Humanos 0.0

- 1.1 Formação de Mestres e Doutores 0.0
- 1.2 Distribuição das orientações conduídas entre os docentes 0.0
- 1.3 Qualidade do RH Formado 0.0
 - 1.3.1 Discentes 0.0
 - 1.3.2 Egressos 0.0
 - Subtotal 0.0
- 1.4 Sucesso na formação de bolsistas 0.0
- Subtotal 0.0

2 Produção Intelectual 0.0

- 2.1 Produção Bibliográfica 0.0
 - 2.1.1 Trabalhos/Docente (Qualiquantitativo) 0.0
 - 2.1.2 Perfil Qualis (Qualitativo) 0.0
 - Subtotal 0.0
- 2.2 Distribuição da Produção Bibliográfica 0.0
- 2.3 Produção Artística 0.0
 - 2.3.1 Trabalhos/Docente (Qualiquantitativo) 0.0
 - 2.3.2 Perfil Qualis (Qualitativo) 0.0

GEOCAPES

- Descrição

É um mecanismo permite referenciar dados cartográficos (mapas) com os registros armazenados acerca dos mais diversos cenários em que a Capes participa ou está relacionada. As informações são recuperadas de acordo com apontamentos em mapas geográficos, que são interativos e apresentam, em escala de cores, a variação numérica do indicador selecionado para cada município, unidade da federação ou país. Além disso, o aplicativo oferece opções de apresentação de diversos tipos de gráficos e a visão analítica dos dados do indicador selecionado.

- Principais Funcionalidades:

Permite a visualização, em formato gráfico ou descritivo, das seguintes informações:

- Quantidade de bolsas de pós-graduação concedidas pela Capes;
 - Distribuição de bolsistas da Capes no exterior;
 - Distribuição de discentes de pós-graduação no Brasil;
 - Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil;
 - Distribuição de docentes;
 - Estatística do acesso ao Portal de Periódicos;
 - Distribuição de cursos de pólos da UAB (Universidade Aberta do Brasil);
 - Distribuição de investimentos da Capes em bolsas e fomento.
-
- Situação Atual

Sistema implantado em produção.

- Gestor do Sistema:

Presidência da CAPES.

- Melhorias Realizadas

N/A (é um sistema novo).

- Benefícios para Instituição

Permitir acesso a público em geral, por meio da Internet e de forma transparente, acesso às informações estatísticas das ações da Capes, bem como a visão geral da contribuição desta Fundação no desenvolvimento da educação no País.

- Principais Telas

A figura abaixo exhibe a distribuição de bolsas de pós-graduação da Capes por estado. Os estados destacados em vermelho, por exemplo, são os que possuem mais bolsas (acima de 1.428) – caso da maioria dos estados do Sudeste. Os estados com legenda verde possuem poucas bolsas (entre 1 e 250).

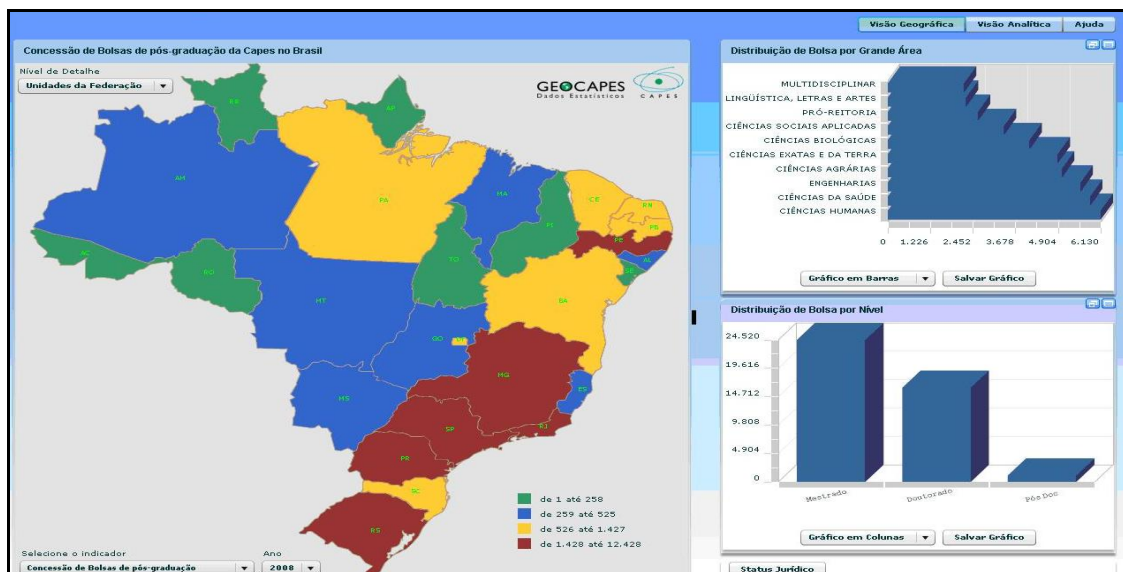


Figura 13 - Concessão de Bolsas de pós-graduação da CAPES no Brasil

Na próxima figura é mostrada a distribuição de bolsas de pós-graduação da Capes por município. Para acessar esta tela, o usuário deve selecionar o estado na tela anterior (figura 12) e escolher a opção “Municípios” no nível de detalhe (combo localizado no alto na tela, do lado esquerdo). As cidades que possuem bolsas aparecem coloridas. Cidades com muitas bolsas (de 151 até 1.477) aparecem em vermelho (exemplo: Uberlândia). Cidades com poucas bolsas (e 1 a 4) aparecem com a cor verde.

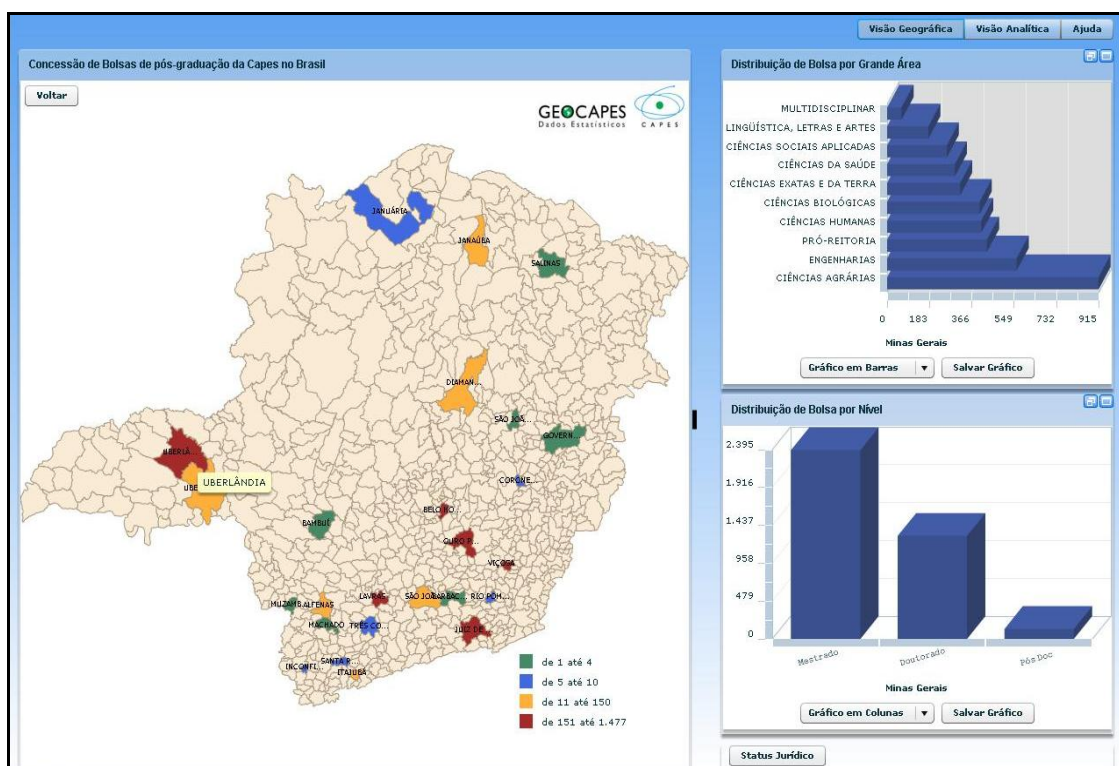


Figura 14 - Concessão de Bolsas de pós-graduação da CAPES por Município

Prêmio Capes de Teses

- **Descrição**

Projeto que tem como objetivo informatizar os processos de recebimento das inscrições e de análise do Prêmio Capes de Teses. Atualmente apenas o recebimento das inscrições está informatizado, isso acarreta uma série de tarefas manuais e carga de dados realizada pela CGIN. O objetivo dessa manutenção evolutiva é aprimorar o módulo de recebimento de inscrições e desenvolver o módulo de análise do processo de eleição do Prêmio Capes.

- **Principais Funcionalidades**

- Registro de inscrição, em ambiente web, de projetos para o Prêmio Capes de Teses;
- Cadastro de comissões de avaliação das teses;
- Distribuição para comissões para avaliação de teses;
- Registro de parecer de avaliação de teses;
- Controle do processo de apuração de resultado;
- Geração de relatórios de apoio ao processo de eleição e divulgação de resultado da premiação.

- **Situação Atual**

Em desenvolvimento, fase de análise e construção de código.

- **Gestor do Sistema**

- Sandra Fátima Amaral da Cunha (SECOL - Secretaria Executiva de Órgãos Colegiados)

- **Melhorias Realizadas**

Não se aplica (projeto em desenvolvimento).

- **Benefícios para Instituição**

O sistema oferece funcionalidades que tornará o processo da eleição do Prêmio Capes mais ágil e de forma não presencial (acesso remoto de comissões por meio da Internet). Facilitando a interação entre instituições de ensino, consultores e servidores da Capes.

A nova versão do software irá extinguir o trâmite de informações por meio de planilhas eletrônicas e carga de dados. Logo, reduzirá consideravelmente o risco de registro de informações inconsistentes. Também serão implantados módulos gerenciais que irão auxiliar no acompanhamento da eleição e na apuração do resultado do Prêmio.

- **Principais Telas**

Não se aplica (sistema em construção).

AT3 - Universidade Aberta e Ensino Básico**SISUAB - Módulo de Recursos de Pólos**

- **Descrição**

Módulo que permite o controle da infra-estrutura dos pólos de apoio presencial, possibilitando o registro completo das edificações, tais como a conectividade, os ambientes e os bens, além do gerenciamento dos colaboradores que dão suporte a estes pólos, permitindo o registro de suas funções e expedientes de trabalho.

- **Principais**

Funcionalidades: Cadastro de colaboradores, Cadastro de edificações, Cadastro de ambientes, Cadastro de bens móveis, Cadastro de expedientes, Cadastro de Conectividade, Cadastro de pendências e Relatório de Situação do pólo.

- **Situação Atual**

Concluído

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Permitir que a Diretoria de Educação a Distância da Capes - DED tenha acesso às informações mais recentes sobre os recursos de infra-estrutura disponíveis aos alunos nos pólos, e possam assim direcionar melhor as decisões, tornando o processo mais ágil, que até então era controlado através de planilhas eletrônicas e transmitidos por correio eletrônico.

SISUAB - Compartilhamento de Material Didático

- **Descrição**

Módulo que realiza a inclusão dos materiais didáticos gerados pelos tutores dos cursos e a formalização dos documentos que garantem os direitos de uso dos materiais a serem disponibilizados.

- **Principais Funcionalidades**

Disponibilizar Material Didático e Consultar Material Didático.

- **Situação Atual**

Concluído

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Permitir que materiais didáticos, criados por tutores para dar apoio aos cursos UAB, sejam compartilhados com tutores e alunos de outros pólos e instituições de ensino.

SISUAB - Gestão - Aprovação de Ofertas

- **Descrição**

Módulo destinado aos usuários gestores da UAB que visa tornar o processo operacional de análise e de aprovação de Articulações e de Ofertas uma tarefa mais rápida e produtiva, podendo ser realizada em lote (aprovação de várias articulações/ofertas) em poucos passos no sistema.

- **Principais Funcionalidades**

Verificar Ofertas, Analisar Ofertas e Aprovar Ofertas.

- **Situação Atual**

Concluído

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Oferecer à gestão da UAB uma interface mais adequada para a execução de suas atividades de análise e de aprovação de Cursos, antes executada de maneira limitada através do módulo "Articulação Acadêmica".

SISUAB - Gestão - Financiamento de Períodos

- **Descrição**

O módulo é destinado aos usuários gestores da UAB na qual é realizada a marcação dos períodos letivos financiados (ou em processo de) pela UAB.

- **Principais Funcionalidades**

Verificar Períodos, Analisar Períodos e Financiar Períodos.

- **Situação Atual**

Concluído

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Permitir o controle através de sistema informatizado dos períodos financiados, garantindo que os valores negociados não sofram alterações entre a articulação e o financiamento.

SISUAB - Módulo de Indicativos de Pólos

- **Descrição**

Módulo que permitirá analisar os indicadores de cada pólo, permitindo identificar as capacidades de crescimento de cada um. Módulo sendo desenvolvido pelos consultores contratados através da parceria com a OEI.

- **Principais Funcionalidades**

Selecionar Parâmetros, Definir Pesos e Fatores de Correção, Consultar Cálculos Efetuados, Visualizar Gráfico de Cálculo por Parâmetro e Manter Visão.

- **Situação Atual**

Em desenvolvimento

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Permitir identificar o potencial de expansão dos pólos, atendendo inclusive à recomendação do TCU, através do Acórdão 2414/2009, que sugere “a) ... acompanhamento das estruturas locais e dos pólos presenciais do Sistema UAB, aplicação de instrumentos padronizados de supervisão dos pólos pelas Instituições de Ensino Superior... ”.

SISUAB – Módulo de Avaliação UAB - Pólos

- **Descrição**

Módulo de avaliação dos pólos da UAB através de auditorias feitas por avaliadores indicados pela CAPES e pelas Instituições de Ensino Superior. Módulo sendo desenvolvido pelos consultores contratados através da parceria com a OEI.

- **Principais Funcionalidades**

Cadastrar Acompanhamento, Cadastrar Coleta de Dados, Cadastrar Ciclos e Cadastrar Qualificações.

- **Situação Atual**

Em desenvolvimento

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Permitir auditar os dados informados pelos Coordenadores dos Pólos, atendendo inclusive à recomendação do TCU, através do Acórdão 2414/2009, que sugere “a) ... acompanhamento das estruturas locais e dos pólos presenciais do Sistema UAB, aplicação de instrumentos padronizados de supervisão dos pólos pelas Instituições de Ensino Superior... ”.

SISUAB - Módulo de Gestão de Compra e Doação de Material Didático

- **Descrição**

Módulo que controla os projetos de compra e doação de material didático, desde o pedido por parte das Instituições de Ensino Superior até a entrega nos pólos. Módulo sendo desenvolvido pelos consultores contratados através da parceria com a OEI.

- **Principais Funcionalidades**

Cadastrar Lista de Livros, Cadastrar Projeto, Registrar Conclusão de Compra e Cadastrar Recebimento.

- **Situação Atual**

Iniciado

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Permitir o controle e prestação de contas do montante que a Capes envia para as Instituições de Ensino Superior para compra de material didático.

SISUAB - Módulo de Gestão de Alunos

- **Descrição**

Módulo de controle acadêmico dos alunos da UAB. Módulo sendo desenvolvido pelos consultores contratados através da parceria com a OEI.

- **Principais Funcionalidades**

Manter Alunado e Integrar com o PINGIFES.

- **Situação Atual**

Iniciado

- **Gestor do Sistema**

Diretoria de Educação a Distância - DED

- **Benefícios para Instituição**

Prover um melhor controle dos dados de alunos permitindo o cruzamento entre a listagem dos alunos e o quantitativo informado pelas IES, atendendo inclusive à recomendação do TCU, através do Acórdão 2414/2009, que sugere “d) incorpore ao sistema ATUAB as informações sobre o desempenho dos alunos, incluindo os índices de evasão e repetência, e dê publicidade aos dados; ”. Apesar de a recomendação ser feita para o ATUAB, é perfeitamente plausível seu atendimento através do SisUAB.

A figura abaixo representa a tela inicial do Portal UAB.

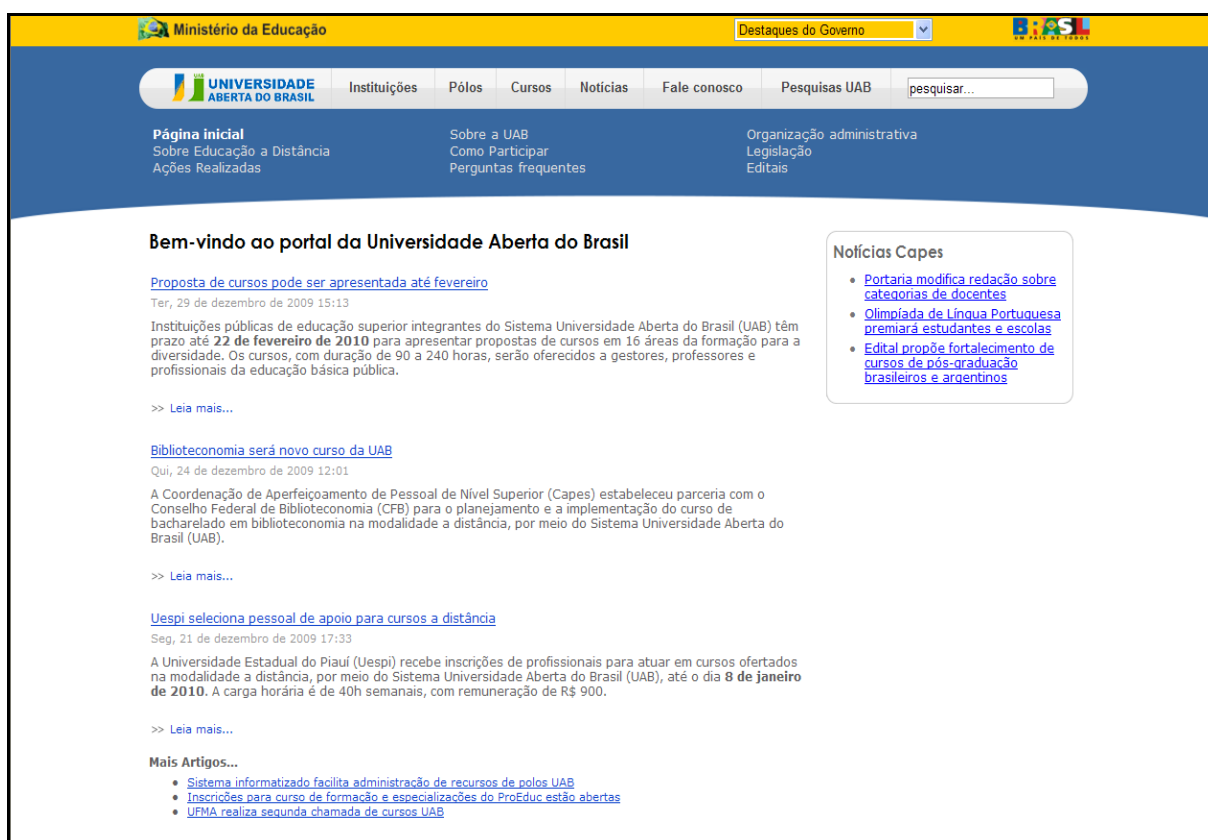


Figura 15 - Portal UAB

Contratação OEI - UAB

- **Descrição**

Processo de contratação de consultores para evolução do Sistema de Gestão da Universidade Aberta do Brasil - SisUAB, através de convênio com a Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI.

- **Principais Atividades Realizadas**

- Mapeamento dos processos de negócio da DED;
- Levantamento das necessidades dos usuários para evolução do SisUAB;
- Realização de diversas reuniões envolvendo os gestores, usuários e área técnica para levantar os possíveis produtos que irão compor o SisUAB;
- Criação dos Termos de Referência para contratação dos consultores que irão desenvolver estes produtos;
- Entrevista e seleção dos candidatos;
- Acompanhamento e análise dos produtos entregues pelos consultores.

- **Benefícios para Instituição**

Contratação de mão-de-obra especializada, tendo em vista que a Capes não possui recursos humanos disponíveis em seu quadro.

Contratação OEI - SICAPES

- **Descrição**

Processo de contratação de consultores para construção do Sistema de gestão de Bolsas Auxílios e Convênios - SiCAPES, através de convênio com a Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI.

- **Principais Atividades Realizadas:**

- Realização de diversas reuniões envolvendo a área técnica para conjecturar os possíveis produtos que irão compor o SiCAPES.
- Criação dos Termos de Referência para contratação dos consultores que irão desenvolver estes produtos.
- Entrevista e seleção dos candidatos.
- Acompanhamento e análise dos produtos entregues pelos consultores.

- **Benefícios para Instituição**

Contratação de mão-de-obra especializada, tendo em vista que a Capes não possui recursos humanos disponíveis em seu quadro.

AT4 - Área Meio

SIASP

- **Descrição**

Sistema de Almoxarifado, Serviços, Patrimônio e Gestão de Contratos. Inicialmente foi implementado na CAPES apenas o módulo de gestão de contratos, está previsto para 2010 a ativação dos demais módulos.

- **Área Gestora do Sistema**

Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (CGLOG)

- **Principais funcionalidades**

Controle e acompanhamento de contratos e licitações, Notificação de alterações e término da vigência dos contratos, Controle do fluxo e sequência do convênio. Controle de Patrimônio, Almoxarifado e Serviços.

- **Melhorias realizadas**

- Ajuste dos fluxos de licitações e contratos de acordo com as especificações da CAPES;
- Criação do módulo de Controle de Saldos. Este módulo é responsável por gerenciar os empenhos, ordens de pagamentos e controle dos saldos do contrato;
- Criação de relatório de controle de saldos;
- Criação do módulo de Gestão de Contratos. Este módulo é responsável por gerenciar os contratos prestes a vencer;
- Padronização e adição de novos filtros nas páginas de cadastro de acompanhamento dos módulos de contrato e aquisição/Contratação;
- Padronização na aba de listagem das informações nas páginas de cadastro de acompanhamento dos módulos de contrato e aquisição/Contratação;
- Ajuste no módulo de avisos de contratos a vencer de acordo com a periodicidade solicitada pela CGLOG;
- Adição de novas informações no histórico das operações realizadas no sistema de acordo com solicitações da CGLOG.

- **Benefícios para a Instituição**

Melhoria da gestão dos contratos de aquisição de bens e serviços, verificando o tempo, as unidades/responsáveis envolvidas no processo de licitação, facilitando o gerenciamento das informações cadastradas através de relatórios temporais e de acompanhamento.

- **Principais Telas**

Ministério da educação

BRASIL 2011

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

SIASP

Sistema de Administração de Almoxarifado,
Serviços, Patrimônio e Contratos

[Contato](#) [Ajuda](#) [Sobre](#) [Sair](#)

Usuário: Emerson Vieira dos Santos

[Sistemas](#)

[Aquisição/Contratação](#) [Contrato](#) [Relatórios](#)

Cadastro de Aquisição/Contratação

Licitações Aquisição/Contratação

Segunda, 25 de janeiro de 2010

Listagem	Cadastro	Pesquisa				
Nº do Protocolo ▲	Nº do processo / Modalidade	Solicitante	Responsável na DCOL	Data Inicial	Objeto	
✓ 2696	• 23038.020610/2009-44 Pregão	Weder Matias Vieira - CGLOG weder.vieira@capes.gov.br	Felipe Rene Antezana Rocha - CGLOG felipe.rocha@capes.gov.br	04/11/2009		
✓ 2698	• 23038.033516/2009-55 Pregão	Vilson A dos Santos - CGLOG vilson.santos@capes.gov.br	Fabio Ferreira Santos - CGLOG fabio.santos@capes.gov.br	26/11/2009		
✓ 2700	• 23038.007813/2005-11 Pregão	Patrícia de Almeida Silva - CGLOG patricia.silva@capes.gov.br	Patrícia de Almeida Silva - CGLOG patricia.silva@capes.gov.br	27/04/2004		
✓ 2705	• 23038.030926/2009-44 Pregão	Weder Matias Vieira - CGLOG Weder.Vieira@capes.gov.br	Felipe Rene Antezana Rocha - CGLOG felipe.rocha@capes.gov.br	06/10/2009		
✓ 2707	• 23038.033059/2009-07 Convite	Fabio Ferreira Santos - CGLOG fabio.santos@capes.gov.br	Fabio Ferreira Santos - CGLOG fabio.santos@capes.gov.br	21/09/2009		
✓ 2708	• 23038.034313/2009-86 Adesão a Ata de Registro de Preços	Fabio Ferreira Santos - CGLOG fabio.santos@capes.gov.br	Wanessa Cristina Barcelos dos Anjos - CGLOG wanessa.anjos@capes.gov.br	22/09/2009		

Figura 16 - Tela de Listagem de Contratos

SAS

• Descrição

O SAS é um sistema que irá auxiliar no controle e gerenciamento de dados cadastrais bem como todo o histórico do servidor durante sua permanência no quando de colaboradores da CAPES.

• Principais funcionalidades

Cadastro e mapeamento de competências por setor e servidor e Controle de cursos de capacitação para servidores

• Situação Atual

1º Módulo em produção. 2º Módulo em desenvolvimento.

• Gestor do Sistema

Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

• Benefícios para a Instituição

- O sistema auxiliará a realização de avaliações dos servidores, coordenadores e Diretores da CAPES, gerando um score baseado nos critérios disponibilizados pela MPOG, relacionados à gestão por competência.
- Auxiliará também a CAPES controlar melhor o orçamento destinado à capacitação de servidores, e organizar o calendário de cursos.

- **Principais Telas**

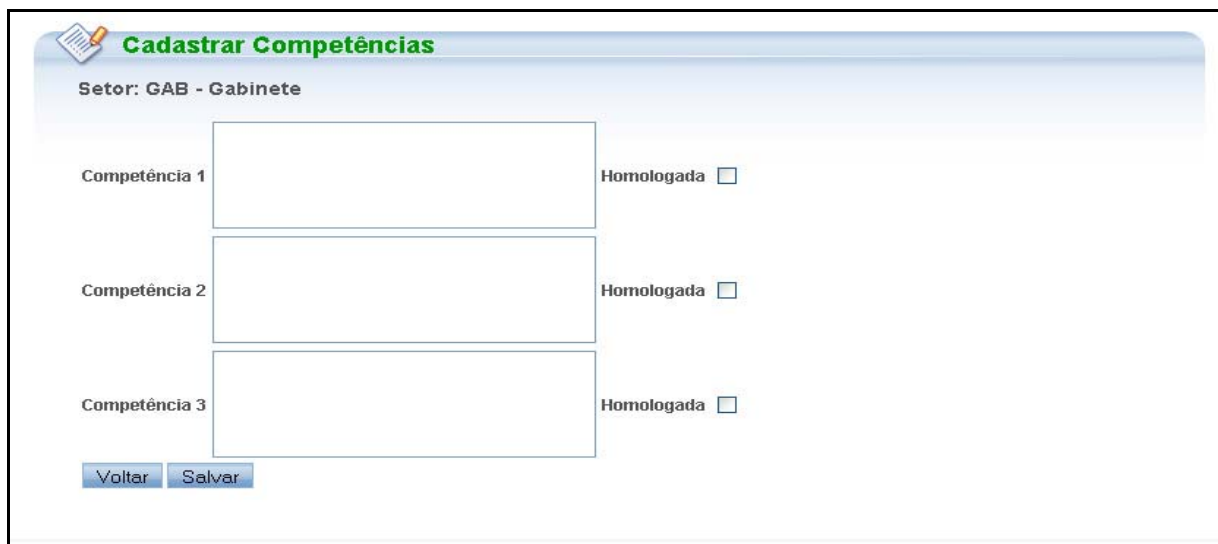


Figura 17 - SAS - Cadastro de Competências

A figura abaixo exibe o cadastro de Setores, que é utilizado para identificar as competências de cada área.

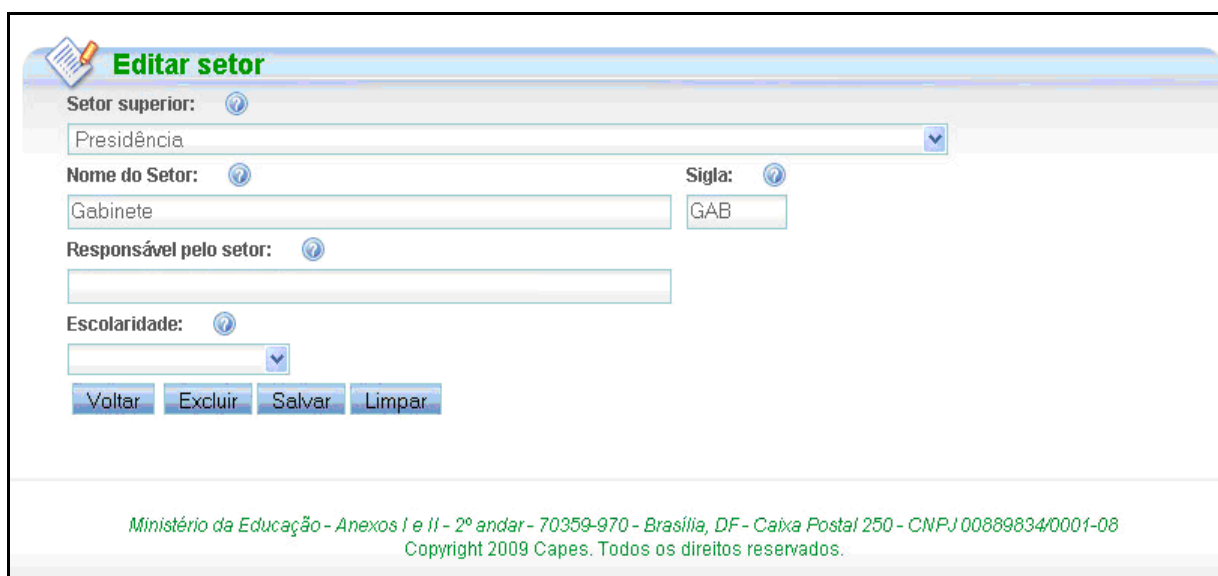


Figura 18 - SAS - Edição de Setores da CAPES

SIMEC/DEMANDAS

- **Descrição**

Sistema de Controle de Demandas e Incidentes de TI. O SIMEC permite a gestão de todas as demandas relacionadas a Sistemas, Infra-estrutura e Suporte através da disponibilização de um canal de comunicação único com a CGIN, chamado de Service-Desk, onde as demandas são categorizadas e encaminhadas para as respectivas áreas de atendimento. Todas as demandas possuem níveis de atendimento de serviço que estabelecem os prazos máximos para conclusão do atendimento em função da priorização da demanda.

A CGIN atendeu em 2009 através do SAU, 13.317 chamados sendo 4.456(CSI) relacionados a sistemas e 8.861(CSR) relacionados a suporte e infra-estrutura. O SIMEC, como substituto do SAU, trará uma série de benefícios por permitir a customização necessária para o modus operandi da CAPES, além de possibilitar a implementação de indicadores de níveis de serviço.

- **Principais funcionalidades**

- Disponibiliza um canal único, chamado de Service-Desk, centralizando o atendimento aos usuários;
- O SIMEC utiliza os conceitos do ITIL que é o conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infra-estrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação (TI) promovendo o alinhamento com as diretrizes estabelecidas pelo MEC e já utilizadas pelo INEP;
- Disponibiliza uma base de conhecimento do atendimento dos chamados, documentando e facilitando a identificação e resolução de problemas e demandas;
- Integrado a base de usuários da CAPES, facilitando o acesso ao sistema através da utilização do mesmo login e senha de rede;
- Auto-Cadastro: o usuário é cadastrado automaticamente quando realiza o primeiro login no sistema;
- Disponibiliza relatórios com os indicadores que mostram a qualidade do atendimento (Níveis de serviço)

- **Situação Atual**

Em Homologação

- **Gestor do Sistema**

CGIN

- **Melhorias Realizadas**

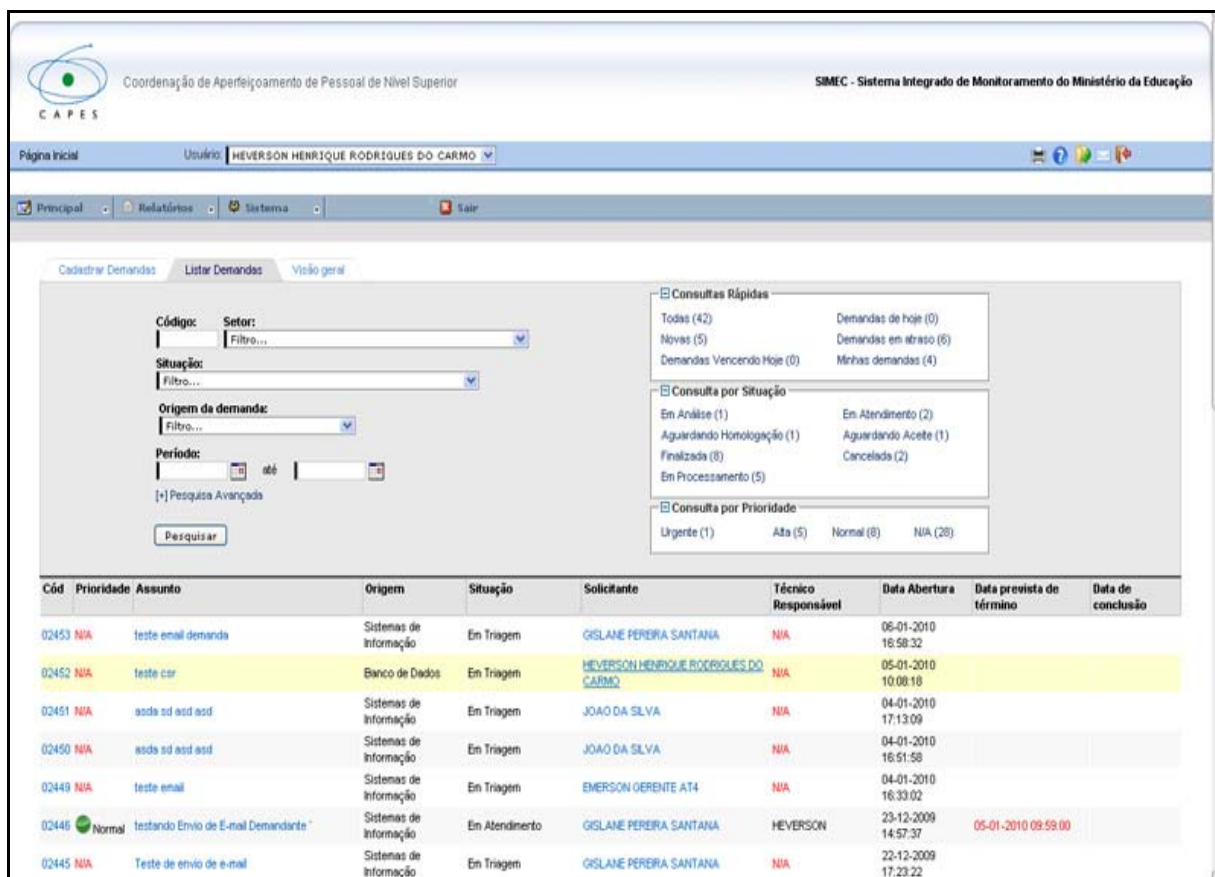
Este sistema é originário do MEC e a CAPES está realizando as devidas customizações para atender a necessidade do órgão.

• Benefícios para a Instituição

Permitirá maior controle na Gestão de Incidentes e Demandas bem como a extração de informações que irão compor indicadores de qualidade de atendimento.

• Principais Telas

Na tela abaixo, o usuário identifica quais os últimos chamados abertos e verifica a situação de cada um. Esta tela é atualizada automaticamente, dispensando a atualização pelo navegador.



Cód	Prioridade	Assunto	Origem	Situação	Solicitante	Técnico Responsável	Data Abertura	Data prevista de término	Data de conclusão
02453	NIA	teste email demanda	Sistemas de Informação	Em Triagem	GISLANE PEREIRA SANTANA	NIA	06-01-2010 16:58:32		
02452	NIA	teste csr	Banco de Dados	Em Triagem	HEVERSON HENRIQUE RODRIGUES DO CARMO	NIA	05-01-2010 10:08:18		
02451	NIA	asda sd asd asd	Sistemas de Informação	Em Triagem	JOAO DA SILVA	NIA	04-01-2010 17:13:09		
02450	NIA	asda sd asd asd	Sistemas de Informação	Em Triagem	JOAO DA SILVA	NIA	04-01-2010 16:51:58		
02449	NIA	teste email	Sistemas de Informação	Em Triagem	EMERSON GERENTE AT4	NIA	04-01-2010 16:33:02		
02446	Normal	testando Envio de E-mail Demandante	Sistemas de Informação	Em Atendimento	GISLANE PEREIRA SANTANA	HEVERSON	23-12-2009 14:57:37	05-01-2010 09:59:00	
02445	NIA	Teste de envio de e-mail	Sistemas de Informação	Em Triagem	GISLANE PEREIRA SANTANA	NIA	22-12-2009 17:23:22		

Figura 19 - SIMEC: Listagem das demandas



Figura 20 - SIMEC: Detalhamento das demandas

Na tela abaixo, o usuário informa através de texto livre, qual o seu problema/solicitação não necessitando identificar qual a área da CGIN será responsável pelo atendimento. Isto simplifica e estimula o usuário a utilizar a ferramenta.



Figura 21 - SIMEC: Cadastro de demandas

Diário Web

- **Descrição**

Sistema responsável pelo cadastro e busca de dados referentes a legislação de jurisprudência relacionados a CAPES. Exemplos: Cadastro de circulares, decretos, Deliberações, despachos, portarias, etc.

- **Principais funcionalidades**

Cadastro centralizado de legislação, permitindo acesso via WEB a partir da rede interna da CAPES.

- **Situação Atual**

Produção

- **Gestor do Sistema**

Procuradoria Federal (PF)

- **Melhorias Realizadas**

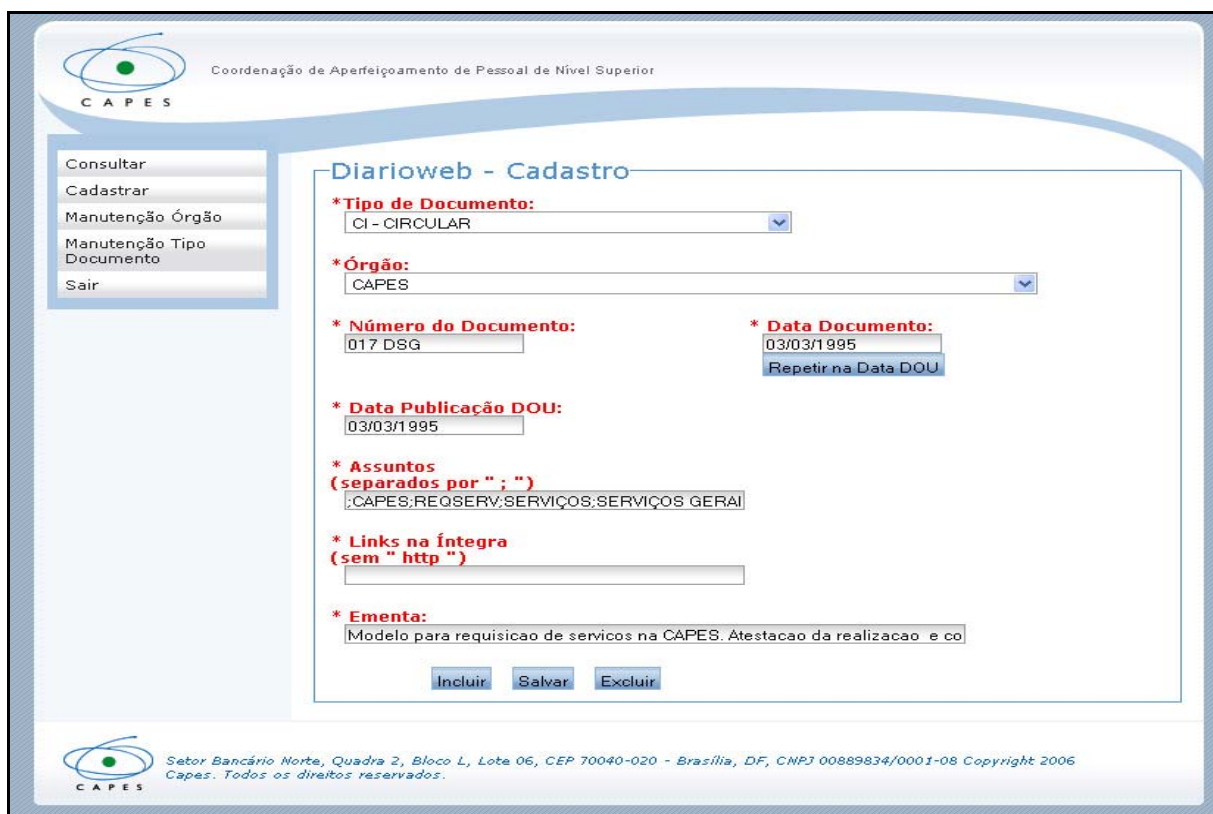
Melhoria na consulta de legislações

- **Benefícios para a Instituição**

Cadastro e busca de legislação de jurisprudência da CAPES, centralizando, organizando e disponibilizando informações sobre a legislação via web.

- **Principais Telas**

Na figura abaixo, vemos a tela de cadastro do Diário Web, onde é possível classificar o documento pelo Tipo, Órgão, Número do documento, Data da publicação no DOU, Assuntos e ainda colocar um link de referência e Ementa.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diário web - Cadastro

*Tipo de Documento: CI - CIRCULAR

*Órgão: CAPES

*Número do Documento: 017 DSG

*Data Documento: 03/03/1995
Repetir na Data DOU

*Data Publicação DOU: 03/03/1995

*Assuntos (separados por " ; "): CAPES;REQSERV;SERVIÇOS;SERVIÇOS GERAL

*Links na íntegra (sem " http "):

*Ementa: Modelo para requisicao de servicos na CAPES. Atestacao da realizacao e co

Incluir Salvar Excluir

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF, CNPJ 00889834/0001-08 Copyright 2006
Capes. Todos os direitos reservados.

Figura 22 - Diário Web: Tela de consulta

Na figura abaixo, vemos a tela de consulta que permite ao usuário filtrar pelos diversos campos (Tipo de documento, Órgão, Nr. Do documento, Data de publicação DOU e Assunto).



Diário web - Consulta

Tipo de Documento: ATO NORMATIVO

Órgão: CAPES

Número do Documento:

Data Publicação DOU:

Assunto:

Consultar Limpar

144 itens encontrado, exibindo 1 de 10. [Primeiro/Anterior] 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 [Próximo/Último]

	Tipo documento	Orgão	No. Doc.	Data Documento	Data DOU
	CI - CIRCULAR	CAPES	001-DAD	27/12/1996	27/12/1996
	NORMA DE EXECUÇÃO	CAPES	01	31/12/1996	31/01/1997
	CI - CIRCULAR	CAPES	017 DSG	03/03/1995	03/03/1995
	CORRESPONDÊNCIA INTERNA	CAPES	026-PJR	31/08/1994	31/08/1994
	CI - CIRCULAR	CAPES	046	13/06/1995	13/03/1996
	PORTARIA	CAPES	06	23/01/2007	26/01/2007

Figura 23 - Diário Web: Resultado da consulta

SISREL - Sistema de Extração Dinâmica de Dados

- **Descrição**

O SISREL é um sistema disponibilizado pelo MEC em julho de 2009, foi adaptado para as necessidades da CAPES e que possibilita a centralização de dados dos diversos sistemas da instituição. Esta centralização permite que o SISREL disponibilize aos usuários ferramentas para elaboração de relatórios, via web, de maneira rápida e fácil permitindo ainda o cruzamento de informações entre fontes de dados diferentes. Já estão disponíveis vários relatórios, dentre eles alguns exemplos:

- UAB - Listagem dos cursos ativos (Chamada UAB);
- DAV - Titulados em 2008 do UF e Nível;
- Alunos matriculados em SC em 2007 por IES;
- Relatório de pagamentos mensais de 2009 de cursos com conceitos 6 ou 7.

- **Principais funcionalidades**

O SISREL realiza a extração diária de dados dos vários sistemas da CAPES e os centraliza no Banco de Dados próprio; A extração dos relatórios no SISREL não interfere no ambiente de produção dos demais sistemas; Os relatórios criados inicialmente são disponibilizados em um ambiente de homologação e após a validação dos dados são disponibilizados em produção; Permite a exportação dos relatórios para o formato Excel, PDF e HTML; Interface WEB bastante intuitiva que facilita ao usuário tanto a criação de novos relatórios como a extração dos mesmos.

- **Situação Atual**

O Sistema encontra-se em produção com 14 Views(extrações de dados) atualizadas disponibilizadas diariamente.

- **Gestor do Sistema**

CGIN - Paulo Ricardo Oliveira

- **Melhorias Realizadas**

Integração com a base de usuários da CAPES que utilizaram os mesmos logins e senhas de rede; Criação de um Portal de Relatórios; Criação do módulo de gerenciamento de acessos ao Portal de Relatórios e ao módulo de criação de relatórios; Criação de cabeçalho após a execução dos relatórios em HTML, PDF e XLS contendo a descrição do relatório; Integração com a base de dados dos sistemas legados da CAPES que utilizam o SYBASE.

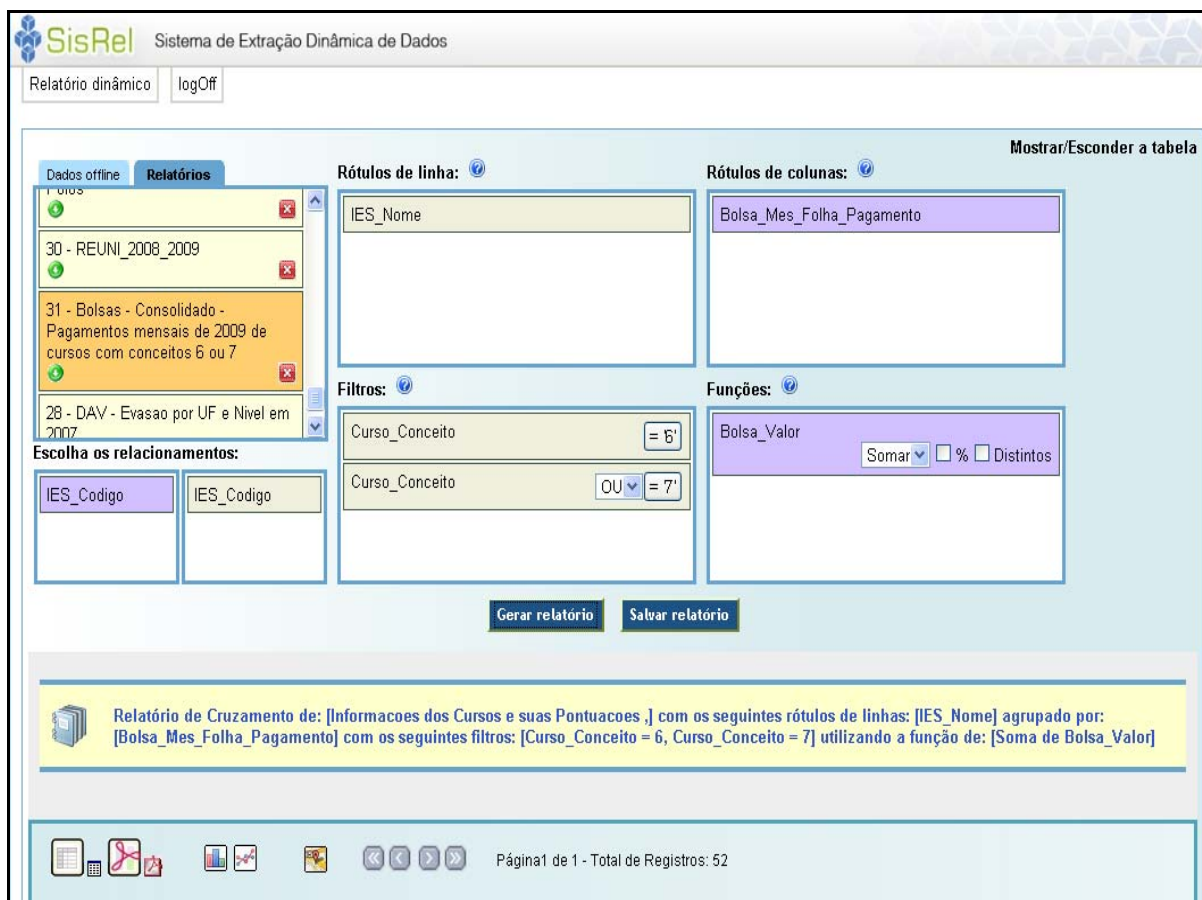
- **Benefícios para a Instituição**

Possibilita a obtenção de informações de forma ágil que irão subsidiar análises para tomadas de decisões.

- **Principais Telas**

Na figura abaixo, vemos a tela de criação de relatórios do SISREL onde os campos são adicionados ao relatório através de operações do tipo Arrastar e Soltar, como nas tabelas dinâmicas do Excel. Há ainda a possibilidade de criar relatórios através de relacionamentos entre duas ou mais fontes de dados, permitindo ao usuário a geração de relatórios com dados cruzados entre áreas diferentes.

Como no Excel, o SISREL disponibiliza várias funções para realização de agrupamento de dados, tais como soma, média e contagem, além dos filtros para comparação (maior, menor, igual, maior e igual, etc).



The screenshot shows the SisRel interface with the following configuration:

- Relatório dinâmico** and **logOff** buttons at the top.
- Dados offline** and **Relatórios** tabs on the left.
- Rótulos de linha:** IES_Nome
- Rótulos de colunas:** Bolsa_Mes_Folha_Pagamento
- Filtros:**
 - Curso_Conceito = 6
 - Curso_Conceito OU = 7
- Funções:** Bolsa_Valor with options for Soma, %, and Distintos.
- Escolha os relacionamentos:** IES_Codigo
- Gerar relatório** and **Salvar relatório** buttons.
- Relatório de Cruzamento de:** [Informacoes dos Cursos e suas Pontuacoes ,] com os seguintes rótulos de linhas: [IES_Nome] agrupado por: [Bolsa_Mes_Folha_Pagamento] com os seguintes filtros: [Curso_Conceito = 6, Curso_Conceito = 7] utilizando a função de: [Soma de Bolsa_Valor]
- Página 1 de 1 - Total de Registros: 52**

Figura 24 - Relatório Consolidado Pagamentos mensais 2009 - cursos com conceitos 6 ou 7

Na próxima figura, vemos um exemplo de relatório gerado a partir do SISREL.

Relatório de Listagem de: [Informações do Cadastro de IES da UAB] com os seguintes rótulos de linhas: [IES_Regiao_Nome, IES_UF, IES_Municipio, IES_Tipo]				
     Página 1 de 1 - Total de Registros: 80				
Item	IES_Regiao_Nome ▼	IES_UF ▼	IES_Municipio ▼	IES_Tipo ▼
1	Região Centro-Oeste	DF	Brasília	Universidade
2	Região Centro-Oeste	GO	Anápolis	Universidade
3	Região Centro-Oeste	GO	Goiânia	Universidade
4	Região Centro-Oeste	MS	Campo Grande	Universidade
5	Região Centro-Oeste	MS	Dourados	Universidade
6	Região Centro-Oeste	MT	Cáceres	Universidade
7	Região Centro-Oeste	MT	Cuiabá	IFET
8	Região Centro-Oeste	MT	Cuiabá	Universidade
9	Região Nordeste	AL	Maceió	IFET
10	Região Nordeste	AL	Maceió	Universidade
11	Região Nordeste	AL	Maceió	Universidade
12	Região Nordeste	BA	Ilhéus	Universidade
13	Região Nordeste	BA	Salvador	Universidade
14	Região Nordeste	BA	Salvador	Universidade
15	Região Nordeste	CE	Fortaleza	IFET
16	Região Nordeste	CE	Fortaleza	Universidade

Figura 25 - Exemplo de relatório de IES no SISREL

CONTRA

- Descrição**

Sistema de Controle de Acesso responsável para Autenticação e Autorização dos usuários de sistemas da CAPES. O CONTRA permite a centralização e unificação da gestão dos usuários estabelecendo um padrão de integração do controle de acesso para os sistemas. Outra vantagem é unificação do login e senha dos usuários.

- Principais funcionalidades**

Sistema de controle de acesso (Autenticação e Autorização) integrado a base de dados da CAPES utilizando os mesmos dados (usuário/senha) de acesso à rede.

- Situação Atual**

Produção.

- Gestor do Sistema**

CGIN - Paulo Ricardo Oliveira

- **Melhorias Realizadas**

Integração com o LDAP; Modernização da arquitetura utilizando o Symfony; Centralização da autenticação - SSO(Single Sign On); Criação do cadastro de aplicações; Criação do cadastro de Usuários; Criação do cadastro de Grupos; Criação do cadastro de associações entre grupos e usuários; Criação do cadastro de aplicações; Criação do cadastro de Permissões; Criação do cadastro de associações entre permissões e grupos; Criação de API contendo o retorno das permissões solicitadas ao CONTRA através de REST.

- **Benefícios para a Instituição**

Centralização do cadastro de usuários, possibilitando uma melhor gestão do controle de acesso, proporcionando maior segurança e rastreabilidade das transações realizadas nos sistemas.

AT5 - Portal de Periódicos

Portal de Periódicos

- **Descrição**

Implementação da nova versão do portal de periódicos da CAPES. A CGIN fornece técnicos que dão apoio em todas as fases da evolução do projeto. Os consultores atuam tanto nas tomadas de decisão, quanto na infra-estrutura do projeto.

- **Principais Funcionalidades**

Permite que pessoas ligadas a alguma instituição de ensino tenham acesso a periódicos restritos e irrestritos intermediados pela CAPES, através de contratos firmados diretamente com as editoras.

- **Situação Atual**

308 instituições de ensino possuem acesso ao novo portal em fase de produção. Os próximos passos estão relacionados a implantação do novo mecanismo de autenticação, automatização dos backups e implantação do software Verde.

- **Gestor do Sistema**

Maria Fátima Bezerra Lima - CGPP

- **Melhorias Realizadas**

Em relação a versão antiga, o novo portal permite buscas mais eficientes, possibilidade de autenticação fora das dependências da instituições de ensino, maior segurança, espaço para armazenar informações e preferências dos usuários, dentre outras.

• Benefícios para Instituição

As novas ferramentas utilizadas no portal irão auxiliar os usuários da CGPP tanto na gestão dos contratos, quanto na manutenção das bibliotecas de periódicos. Além disso, um volume maior e mais eficiente de dados com relação as estatísticas de uso do portal serão disponibilizados. Com o novo portal, a CAPES contribui para que mais usuários tenham acesso, não apenas dentro das instituições de ensino, aos periódicos disponíveis, inclusive para os próprios colaboradores e bolsistas ligados a CAPES.

• Principais Telas

A figura abaixo representa a tela inicial do novo Portal de Periódicos. A ferramenta de busca da tela inicial (quicksearch) permite que os usuários pesquisem periódicos categorizados por áreas de conhecimento ou pela letra inicial do título do periódico. A vantagem da metabusca é a pesquisa integrada e diversas bases editoriais conjuntamente. O resultado nos permite acessar o texto completo do periódico, sem a necessidade de realizar a busca nas páginas das editoras.



Figura 26 - Tela Inicial Portal de Periódicos

Melhorias nos Sistemas Legados - 2009

Abaixo, estão descritas as principais melhorias realizadas nos Sistemas Legados no ano de 2009, sendo:

Area Temática	Nome do sistema	Descrição do sistema	Principais melhorias realizadas
	AC Legado (BEX, AEX, SADINS, Acompanhamento, pagamento, SAD CGCI, Egressos)	o sistema de pagamento e acompanhamento de Bolsas no Exterior	- Troca do conversor de PDF embutido no sistema; - Melhoramento, capacitação no módulo de cartas contido no sistema; - Implementação da modalidade de bolsa Estágio Sênior no sistema; - Atualização no sistema de todos os valores de pagamento de bolsas e auxílios no exterior; - Ajustes no sistema de relatórios de bolsas no exterior e país. - Migração do servidor InfoImage para uma nova plataforma de hardware.
	AD Legado (SAD INS)	istema de recebimento de inscrições de bolsas no Exterior.	- Troca do conversor de PDF embutido no sistema; - Migração do servidor InfoImage para uma nova plataforma de hardware.
	ebQualis	um sistema para padronização e classificação de veículos de publicação nos quais os programas de pós-	A melhoria significativa implementada em 2009 foi a inclusão da de classificação de Livros e Produção Artística.

Area Temática	Nome do sistema	Descrição do sistema	Principais melhorias realizadas
		graduação cadastrados pela Capes publicam seus artigos.	
	icha de Avaliação	o sistema utilizado para gestão e acompanhamento da Avaliação dos cursos de pós-graduação.	Requisitos implantados na versão de 2009: - controle de autenticação de usuário em uma única sessão (não permite mais a autenticação concomitante de um mesmo usuário em máquinas ou sessões distintas) - funcionalidade que permite o estorno de chancela da notas dos programas de uma determinada área de avaliação.
	OLETA	o sistema que proporciona a gestão dos dados básicos utilizados para avaliação dos programas de pós-graduação.	Atualizações na versão de 2009: - manutenção adaptativa do código que permitiu melhor estabilidade e desempenho do sistema; - criação do Relatório Conferência Discente; - manutenção evolutiva do módulo de importação de informações do Lattes. Esta manutenção possibilitou o aproveitamento das informações dos currículos de forma completa.
	isUAB	istema de Gestão da Universidade Aberta do	- Inclusão do controle de Atividade de

Area Temática	Nome do sistema	Descrição do sistema	Principais melhorias realizadas
		Brasil	Pólo - - Inclusão do controle de Situação de Pólo e verificação mensal de atualização. - - Inclusão do rotina de administração on-line de relatórios - - Inclusão da rotina de Pesquisa UAB, que permite que relatórios sejam divulgados no ATUAB e no Portal UAB. - - Inclusão dos relatórios on-line parametrizados - - Inclusão da rotina de Administração de Acesso de colaboradores, tornando o registro de novos colaboradores mais rápido e seguro - - Inclusão da rotina de envio automático de e-mails, que atende à diversas funcionalidades - - Inclusão do rastreador de acessos, que permitirá o monitoramento de utilização do sistema - - Adequação de todo banco de dados para o padrão da Capes. - - Apresentação de maneira flexível dos links e funcionalidades conforme o controle de perfil e acesso dos

Area Temática	Nome do sistema	Descrição do sistema	Principais melhorias realizadas
			colaboradores - Melhoria da interface gráfica do sistema relativos à performance, usabilidade e navegabilidade - Inclusão do “caminho de localização” de cada conteúdo/página - Reformulação do banco de dados, aplicação e relatórios para atender a mudanças de paradigma no tratamento de endereço, após a necessidade de controle de edificações pelo sistema
	AU	istema de atendimento de demandas de usuários	- Alterações no fluxo de trabalho para agilizar e melhorar o processo de atendimento dos chamados - Criação de modelos de solicitação de chamados e criação e alterações de perfis de usuários
	compDOC	companhamento do andamento de documentos registrados no protocolo. (Tramitação, Protocolo)	Nã o houve melhorias, pois o sistema foi substituído pelo SPArq.
	segurança WEB	istema de gestão de segurança dos sistemas da CAPES	- Manutenção evolutiva do Sistema de Segurança para integração com os sistemas SADWeb PAEP, SPC e SIR.
	NTRANET CAPES	mbiente de divulgação de informações a acesso à sistemas internos da CAPES.	- Criação do ambiente de homologação - Inclusão de Galeria de Imagens - Inclusão do módulo de reuniões - Inclusão do módulo de assinatura de e-mail e atualização de dados - Inclusão do módulo de busca de servidores e do clipping - Inclusão do calendário de Deploy - Inclusão do ponto eletrônico e - Atualizações de segurança do framework Joomla

Area Temática	Nome do sistema	Descrição do sistema	Principais melhorias realizadas
	inDiário	adastro e busca de legislação de jurisprudência da CAPES. Será substituído pelo diário WEB	Nã o houve melhorias, pois o sistema foi substituído pelo diário web.
	ateriais Almoxxarifado e Consumo	istema para o atendimento das requisições e gerenciamento, cadastramento e saída de material. Este sistema será substituído pelo SIASP	Nã o houve melhorias, pois o sistema será substituído pelo SIASP.
	ONTRA	istema de controle de acesso (Autenticação e Autorização) integrado ao LDAP da CAPES e suporte a integração de sistemas em PHP. Single Sign On	Int egração com o LDAP para permitir o Single Sign On, Layout adaptado para a CAPES. Maior detalhamento no nível de acesso ao sistema.
	IGEP	istema base que possibilita a definição de fluxos para processos, agilizando o desenvolvimento de novos sistemas.	El aboração de condições de controle para entrada e saída nas etapas.
	ot Project	erramenta de gerenciamento de projetos	- Implementação da funcionalidade de "Project log" para melhorar a comunicação das principais ocorrências do projeto - Implementação de relatórios de acompanhamento do projeto - Parametrização da ferramenta para que ela possa ser utilizada por todas as áreas da CAPES.
	INTERNET CAPES	mbiente de divulgação e informações para acesso externo à CAPES	- Inclusão do fale conosco (integração com o Fala Brasil Call Center) - Disponibilização de formulário para envio de imagens e e-mail (SEAO - Sistema de envio de arquivo qualis) - Reformulação da Arquitetura de informação e mudança de Layout - Certificação de Acessibilidade Brasil

Area Temática	Nome do sistema	Descrição do sistema	Principais melhorias realizadas
			- Módulo de Zoom de imagens, seguindo o padrão do MEC - O controle do conteúdo foi formalmente passado para a ACS - Atualizações de segurança do framework Joomla - Desenvolvimento de sites para evento internacional da UAB - Em desenvolvimento novo portal UAB

Tabela 5 - Melhorias no Sistema Legado 2009

CSR – COORDENAÇÃO DE SUPORTE E MANUTENÇÃO DE REDES

Relatório Gerencial da Coordenação

A Coordenação de Suporte e Manutenção de Redes apóia as atividades da Coordenação-Geral de Informática da Capes no planejamento e gerência dos serviços de tecnologia de informação e comunicação, e serviços de suporte técnico.

A estrutura que compõe a CSR é organizada em quatro divisões técnicas, de acordo com o foco de atuação. São elas:

- **Divisão de Suporte** – Área responsável pelos serviços de *Help-Desk*, suporte de microinformática a usuários e apoio técnico de eventos;
- **Divisão de Infra-estrutura** – Área responsável pela gerência e manutenção de todos os serviços e recursos físicos e lógicos que compõem o portfólio de soluções de tecnologia da informação e comunicação providas pela CGIN a Capes;
- **Divisão de Segurança** – Área responsável por atuar nos serviços de segurança da informação, desenvolvendo projetos, normatização e treinamentos na implementação de políticas de segurança da informação, de acordo com normas internacionais e melhores práticas, buscando a manutenção da qualidade e confiabilidade nos serviços prestados pela CGIN e recursos utilizados pelos usuários da Capes;
- **Assessoria** – Área responsável pelo planejamento e gerência de projetos, serviços administrativos, gestão de contratos e aquisições.

Principais Focos De Atuação

No ano de 2009, a equipe da Coordenação de Manutenção e Suporte a Redes teve como principal foco de atuação o projeto de implantação da infra-estrutura do novo prédio da Capes. O projeto contemplou o planejamento, instalação e configuração de todos os serviços de TI no novo prédio viabilizando a migração dos usuários da Capes para as novas instalações. Foram realizadas aquisições de equipamentos de rede, links de comunicação, serviços de infra-estrutura. Foi realizado planejamento e instalação de todo o cabeamento lógico e telefônico do edifício, além dos equipamentos de rede para prover a conectividade das estações de trabalho. De acordo com o cronograma de mudança dos usuários a CSR se organizou para garantir os serviços de suporte e migração de usuários para o novo prédio, mantendo os serviços da mesma forma nas instalações anteriores, até que a mudança completa fosse concluída.

A coordenação trabalhou na estabilização dos serviços de rede e de comunicação necessários nas novas instalações da Capes e adequação da infra-estrutura demandadas pelas coordenações.

Foram realizados os serviços de instalação e configuração de todas as ferramentas de sustentação das atividades de rede e comunicação na nova sala de rede da Capes.

Desempenho Da Equipe

A equipe da coordenação conta com um total de 28 pessoas, sendo 14 pessoas alocadas nas atividades de suporte e 14 pessoas trabalhando nas divisões de infra-estrutura, segurança e assessoria.

O grande foco de trabalho em 2009 foi a operacionalização da mudança de prédio da Capes. Este projeto envolveu toda a coordenação ao longo do ano com um grande volume de trabalho e desafios à organização, prazos e agilidade na resolução de problemas e implementação de novas soluções. As equipes de serviço da CSR desempenharam um papel fundamental na viabilização da estrutura do novo edifício e na migração de usuários.

O desempenho da equipe ficou dentro das expectativas considerando a nova situação da infra-estrutura com dois edifícios e usuários em diferentes localizações.

Dificuldades Enfrentadas

Foram encontradas dificuldades para organizar e estruturar o processo de implementação da nova estrutura de rede e serviços de TI nas novas instalações da Capes.

Percebeu-se uma dificuldade em organizar e divulgar os meios de contato com a CSR, abertura de chamados e atendimento de solicitações encaminhadas à coordenação por uma falta de padronização e entrada única de requisições disponível para os usuários. Esta falta de padronização tornou o serviço descentralizado e contribuiu para uma dificuldade na priorização

de atendimentos e resolução de alguns serviços. Essa condição foi endereçada na revisão de atividades e procedimentos da coordenação em todas as suas divisões.

Oportunidades Encontradas

As áreas da CSR têm entre seus objetivos principais minimizar os riscos e qualquer tipo de impacto nos serviços prestados aos usuários dentro de suas operações rotineiras, além da manutenção de toda a infra-estrutura de tecnologia da informação e comunicação.

O foco na reestruturação da coordenação, revisão de processos e procedimentos, além da evolução dos serviços de monitoração permitiram uma evolução na qualidade e na confiabilidade dos serviços prestados.

A CSR em 2009 reavaliou seus procedimentos e atividades, de forma a acompanhar o crescimento da Capes e a complexidade das demandas das diretorias e da própria CGIN, enquanto responsável pela Tecnologia de Informação e Comunicação na instituição.

Divisão de Suporte

A equipe de suporte focou na distribuição de 250 computadores, adquiridos para atender o crescimento no número de usuários da Capes, além de substituir equipamentos obsoletos que não possuíam recursos para atender às rotinas operacionais dos usuários. Os serviços de suporte aumentaram de forma significativa durante o período de mudança dos usuários para o novo prédio, processo que tinha participação direta dos analistas de suporte na configuração das estações de trabalho e impressoras, além da necessidade de manter os serviços de *help-desk* e atendimento no prédio antigo da Capes. A entrada de mais de 100 novos servidores, além da mudança da Diretoria de Educação Básica e Diretoria de Educação à Distância para a Capes fizeram o número de usuários dobrar em um curto período.

A divisão foi responsável por realizar a instalação de todas as estações de trabalho, impressoras departamentais e outros recursos de informática utilizados pelos usuários na nova sede da Capes.

O crescimento do volume de serviços de suporte demandados pelos usuários e a entrada de novos servidores na coordenação motivaram uma revisão de processos internos de suporte e reestruturação dos procedimentos de execução e atendimento dos serviços de suporte de níveis I e II. A divisão redistribuiu as atividades da equipe, reestruturou fisicamente os postos de trabalho dos analistas e alterou os procedimentos básicos de priorização e atendimento de chamados com criação de novos métodos de controle e acompanhamento dos tipos de serviços gerenciados pelo gerente da equipe de analistas.

Esta revisão da estrutura e dos processos de atendimento de suporte teve uma segunda fase com a avaliação da documentação dos padrões de serviços, configurações e procedimentos utilizados pelo suporte nos serviços de instalação, configuração de equipamentos e atendimento aos usuários da Capes.

Assessoria

Esta divisão, criada em setembro de 2009, buscou inicialmente realizar uma avaliação dos serviços e projetos gerenciados pela CSR que levaram a uma reestruturação e mudanças nos procedimentos internos de serviços específicos, buscando aperfeiçoar as atividades relativas às atribuições da coordenação.

Foram priorizados os projetos de aquisição, renovações de contratos necessários à estabilidade e manutenção de serviços TI e atendimento das demandas de novas soluções de recursos de tecnologia de acordo com as necessidades das coordenações.

Divisão de Infra-estrutura

A divisão de infra-estrutura desenvolveu no primeiro semestre de 2009 os projetos relativos à mudança de prédio da Capes e operacionalização dos recursos e serviços de TI nas novas instalações.

O principal foco no segundo semestre foi a retomada dos projetos de novas soluções, evolução técnica de serviços de TI, implantação dos novos serviços de telefonia baseados na tecnologia VOIP.

Um ponto de destaque foi a busca pela estabilização dos serviços prestados pela divisão às coordenações e usuários da rede Capes. A revisão de procedimentos, o projeto de monitoração de equipamentos e serviços, migração e atualização de soluções utilizadas levaram à melhoria na qualidade, disponibilidade e confiabilidade dos recursos de TI pelos usuários.

A divisão iniciou o projeto de revisão, mapeamento e documentação de toda a infra-estrutura e serviços prestados pela CSR.

Foi realizada aquisição de 13 servidores de alto desempenho e capacidade de processamento, viabilizando o início do projeto de consolidação de servidores, por meio da tecnologia de virtualização de serviços, que permitirá a redução no número de computadores servidores e facilitará os serviços de monitoração e administração do parque de computadores servidores da instituição, além da redução o custo de manutenção da infra-estrutura (energia elétrica e refrigeração), alinhando-se assim aos novos conceitos da T”Ti Verde”.

No final de 2009 foi iniciada a etapa de instalação e configuração do novo link de internet da Capes, com conexão direta à RNP e banda de tráfego de 1 Gigabit.

Além de todos os serviços relativos à mudança de sede tivemos a migração das contas de correio e incorporação dos novos usuários da DEB e da DED na estrutura da Capes.

A reformulação da estrutura administrativa, em conjunto com a adoção de processos de trabalho criteriosamente definidos e a melhoria quantitativa e qualitativa da equipe

técnica da CSR, fez de 2009 um ano de transformação e evolução em relação à forma de atuação e capacidade de resposta às necessidades dirigidas a esta coordenação.

Divisão de Segurança

Esta área foi efetivada em dezembro de 2009, tendo como objetivo desenvolver as atividades relativas à segurança de informação no âmbito da Capes. No seu escopo estão as normatizações de segurança, análise e gerenciamento de riscos, plano de recuperação de desastres, política de segurança da informação, seminários e treinamentos para os usuários sobre temas relacionados à segurança. Em 2009 deu início à elaboração da NURI – Norma de Uso dos Recursos de Informática, que está em processo de publicação.

Atividades Não Previstas e Realizadas

Em decorrência do processo de mudança, atividades não previstas foram realizadas em 2009, sendo grande parte destas atividades relativas à instalação dos usuários na nova sede e operação dos serviços de informática.

Atividades Previstas e Não Realizadas

Na coordenação, alguns serviços e projetos importantes não puderam ser iniciados ou concluídos devido à natureza de sua implementação, falta de recursos materiais ou indisponibilidade de tempo para sua execução. Esses projetos foram incorporados no planejamento para 2010, a saber:

- Expansão do *Storage* FAS3040;
- Aquisição de novas licenças de antivírus;
- Aquisição de solução de virtualização;
- Aquisição de solução de IDS / IPS;
- Projeto de revisão do Netware;
- Migração do servidor de aplicações;
- Solução de gerência de usuários de sistemas;
- Solução corporativa de rede Wireless.

Atividades Realizadas

Aquisição de Notebooks

Descrição: Aquisição de notebooks para as diretorias da CAPES e SECOL.

Objetivo: Prover equipamentos portáteis às Diretorias e Coordenações Gerais para utilização em atividades externas e apoio na realização de eventos institucionais.

Situação à época: O número de equipamentos disponíveis à época era insuficiente para atender o volume da demanda por este tipo de recurso. Os equipamentos existentes, além de serem em número insuficiente, não possuíam mais garantia e recursos de processamento limitado.

Benefício para a Instituição: Com equipamentos novos, além do ganho em desempenho e robustez sobre os equipamentos antigos, a CAPES passou a dispor de melhores recursos para as reuniões de avaliação e acompanhamento, dos CTC's e avaliações trienais, além da utilização em serviços e projetos externos.

Aquisição de 13 Servidores Dell R900

Descrição: Aquisição de máquinas servidoras de alto desempenho.

Objetivo: Substituir máquinas servidoras obsoletas, para atender à evolução dos serviços, soluções e sistemas de informação cujo volume, crescimento, complexidade e demanda por processamento exigiam um upgrade na estrutura de hardware para manutenção da disponibilidade e qualidade dos serviços prestados.

Situação à época: A idade média das máquinas servidoras em operação na Fundação era superior a 6 anos, cuja vida útil superava o tempo de depreciação considerado para este tipo de recurso, de 4 anos. A análise entre a realização de um contrato de suporte e manutenção de hardware para estes equipamentos e a atualização do parque concluiu que a atualização teria um custo efetivo menor para a instituição, já que o risco dos equipamentos mais antigos apresentarem defeitos seria muito maior e a dificuldade de substituição de componentes seria da mesma forma complexa. O risco de uma interrupção indefinida de um serviço crítico para a instituição não justificava a opção pelo contrato de manutenção.

Benefício para a Instituição: Os novos computadores servidores proporcionam a evolução na capacidade de suprir as novas demandas de sistemas de informação, crescimento de usuários e serviços de tecnologia da informação utilizados pela instituição. Os novos recursos permitiram a manutenção na qualidade dos serviços disponibilizados por esta coordenação à instituição além de maior garantia na disponibilidade da infra-estrutura e recursos de informática. Com a alta capacidade de desempenho, estes servidores foram utilizados no projeto de consolidação da infra-estrutura de serviços que, através da solução de virtualização, busca maximizar a capacidade de processamento de cada equipamento permitindo a total utilização de seus recursos por diversas aplicações, de forma compartilhada, reduzindo o custo operacional de administração, gerenciamento e manutenção, além dos custos de consumo de eletricidade e refrigeração.

REDECOMEP

Descrição: Implementação dos serviços da Rede COMEP (Redes Comunitárias de Ensino e Pesquisa) na CAPES.

Objetivo: Prover acesso aos serviços de TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) da Rede COMEP e possibilitar a interligação da rede e integração das redes de serviço da CAPES com as redes do MEC e INEP.

Situação à época: Como a CAPES, antes da mudança para sua sede no Setor Bancário Norte, se localizava em um dos pavimentos do prédio Anexo ao MEC, a Instituição utilizava toda a infra-estrutura já existente e mantida pelo Ministério para conexão à Internet e Instituições de Ensino Superior (IES).

Benefício para a Instituição: Conforme descrito na página inicial da Rede COMEP (www.redecomep.rnp.br):

“REDECOMEP é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que tem como objetivo implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infra-estrutura de fibras ópticas próprias, voltada para as instituições de pesquisa e educação superior e na formação de consórcios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação.”

Esta rede está interligada ao núcleo da rede da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), cuja descrição, retirada do sítio www.rnp.br/ipe/ segue abaixo:

“A rede Ipê é uma infra-estrutura de rede Internet voltada para a comunidade brasileira de ensino e pesquisa. Nela conectam-se as principais universidades e institutos de pesquisa do país, beneficiando-se de um canal de comunicação rápido e com suporte a serviços e aplicações avançadas. Baseada em tecnologia de transmissão óptica, a rede Ipê está entre as mais avançadas do mundo e possui conexão com redes acadêmicas estrangeiras, tais como Clara (América Latina), Internet2 (Estados Unidos) e Géant (Europa).”

Como a RNP é uma iniciativa conjunta do MEC com o Ministério de Ciência e Tecnologia, e interliga várias IES, esta interconexão seria extremamente útil para a comunicação da Fundação e seus serviços (Portal de Periódicos, sítio e outros) com as IES e com a Internet. Além disso, pelo fato da CAPES ser uma Fundação ligada ao MEC, os custos para entrada e manutenção desta rede são muito inferiores ao cobrado pelo mercado, considerando a mesma velocidade e disponibilidade.

Aquisição de 250 Computadores

Descrição: Aquisição e instalação de 250 microcomputadores.

Objetivo: Atualizar o parque de estações de trabalho da CAPES, substituindo equipamentos obsoletos e suprir o crescimento de novos usuários na instituição.

Situação à época: Havia na Instituição um déficit de microcomputadores devido ao aumento do efetivo entre servidores e colaboradores. A CAPES utilizava em torno de 70 microcomputadores emprestados do MEC para suprir provisoriamente esta necessidade. Parte do parque de estações de trabalho utilizadas pela instituição estava obsoleta e não conseguiam mais suprir a demanda de processamento na execução das rotinas de operação das coordenações da

CAPES. Estas máquinas já estavam fora do período de garantia tornando difícil qualquer tipo de manutenção.

Benefício para a Instituição: Equipamentos com desempenho capaz de atender as rotinas operacionais das coordenações. Diminuição no volume de atendimentos de suporte e manutenção para estações de trabalho e conseqüente diminuição na interrupção das atividades dos usuários. Maior agilidade na resolução de possíveis problemas relacionados à hardware já que o novo contrato possui serviços executados em garantia e com tempo máximo de atendimento definido e acordado.

Implementação de Central Telefônica VoIP na CAPES

Descrição: Implementação de Central Telefônica VoIP na CAPES.

Objetivo: Implementar na CAPES o sistema de telefonia digital baseado na tecnologia VoIP (*Voice over Internet Protocol*, do inglês Voz sobre Protocolo IP) para viabilizar as ligações telefônicas internas (ramal-ramal) e externas, além de possibilitar integração com a central telefônica do MEC, INEP e serviços de VOIP da INFOVIA reduzindo custo de ligações entre as instituições e implementação de novos recursos providos por esta solução.

Situação à época: A CAPES necessitava implementar em suas dependências um serviço de telefonia que atendesse a todos os requisitos e recursos necessários definidos pela Fundação para seu funcionamento. A mudança para um prédio novo era a oportunidade de se estender a toda a Fundação o serviço de telefonia VoIP que já era utilizado em alguns setores da CAPES.

Benefício: A utilização de uma central VOIP permitiu o uso de tecnologias que aprimoraram o serviço de telefonia na CAPES, que não seriam possíveis utilizar em uma central analógica. Entre essas tecnologias, podemos citar:

O recebimento de mensagens de voz (de ligações perdidas, por exemplo) no email institucional, podendo ser acessadas a qualquer momento e de qualquer lugar;

O recebimento de fax também por email institucional, com o mesmo benefício acima de poderem ser acessados a qualquer momento e de qualquer lugar;

Todos os recursos disponibilizados nos aparelhos telefônicos utilizados pelos colaboradores da CAPES como, por exemplo, histórico de chamadas, agenda telefônica, opções de se configurar o toque e o volume das ligações, etc.;

Gerenciamento centralizado da configuração e instalação de ramais;

Geração de extratos e bilhetagem das ligações efetuadas;

Recursos de grupos de recebimento de chamadas (*call center*);

Maior controle de ligações celular, DDD e DDI através de senhas por usuário;

Possibilidade de instalação de ramais externos via internet;

Implantação de telefones sem fio para utilização na infra-estrutura do prédio;

Possibilidade de integração com as centrais do MEC e INEP com a redução significativa dos custos das ligações entre os órgãos citados;

Implantação de uma central telefônica redundante que garante maior nível de segurança e disponibilidade do serviço de telefonia à instituição.

Mudança da estrutura de informática para nova sede da Capes

Descrição: Operacionalização da mudança completa da estrutura de informática da Capes para nova sede.

Objetivo: Planejar e coordenar a instalação e configuração de todos os recursos e ativos que faziam parte da estrutura de informática da Capes na nova sede.

Situação à época: Com a mudança para nova sede era necessária a instalação e configuração de toda a estrutura necessária para operacionalizar a rede e serviços de comunicação utilizados pelos usuários da Capes.

Benefício: A CSR trabalhou no planejamento e na execução das seguintes atividades:

Distribuição e instalação de 2000 pontos de conexão de rede;

Distribuição e instalação de 500 pontos de conexão de telefonia;

Distribuição e instalação de cerca de 1000 pontos elétricos estabilizados;

Planejamento e acompanhamento da instalação de 5 *nobreaks* para atender a estrutura de rede e estações de trabalho da nova sede da Capes;

Mudança, instalação e configuração de cerca de 700 estações de trabalho na nova sede da Capes;

Mudança, instalação e configuração de 130 impressoras departamentais e multifuncionais.

Aquisição de switches

Descrição: Aquisição de ativos de rede (switches).

Objetivo: Aquisição de ativos de rede (switches) que viabilizassem o tráfego dos dados eletrônicos digitais no âmbito da CAPES (tráfego de email, acesso a sistemas, acesso a internet, dados de login na rede).

Situação à época: A CAPES estava em processo de mudança para um prédio novo, e como parte da infra-estrutura para abrigar todos os seus servidores e colaboradores em

seu novo local de trabalho, havia a necessidade de se adquirir switches que permitissem o funcionamento da rede de dados da Fundação. Os ativos de rede que este órgão possuía eram insuficientes em quantidade e qualidade, dada a necessidade de implementação de tecnologias específicas não presentes em tais switches.

Benefício: A aquisição viabilizou o funcionamento da rede de dados da CAPES. Os equipamentos adquiridos permitiram a implementação de funcionalidades que tornam o tráfego de rede dentro da Fundação mais rápido, confiável e seguro. Os equipamentos possuem tecnologia que permite dispensar o uso de alimentação de energia para os equipamentos a eles conectados, como é o caso dos aparelhos de telefonia VoIP utilizados neste órgão. Os ativos de rede em questão foram utilizados, portanto, além do tráfego de dados, para o tráfego de voz, e com o benefício citado anteriormente, ou seja, o de dispensar o uso de fontes e cabos para alimentar os aparelhos telefônicos.

Instalação da estrutura da sala de rede da Capes

Descrição: Instalação da estrutura física da sala de rede onde foram instalados os computadores servidores da rede da Capes SBN.

Objetivo: Instalar a estrutura física para operação dos novos computadores servidores e ativos de gerência de rede e comunicação da Capes SBN.

Situação à época: Com a mudança para nova sede era necessária a preparação de ambiente adequado para hospedagem de vários computadores servidores e ativos de rede na nova sede da Capes.

Benefício: Foram realizadas instalações físicas de equipamentos de *nobreak*, refrigeração, *racks* para configuração de computadores servidores e ativos de rede. Esta estrutura visa proteger e garantir o funcionamento dos serviços de rede e comunicação em operação na nova sede da Capes.

Instalação e configuração de novos Computadores Servidores – Rede Capes SBN

Descrição: Instalação e configuração de novos computadores servidores e serviços de rede.

Objetivo: Instalação e configuração dos serviços necessários para viabilizar o funcionamento da rede na nova sede da Capes.

Situação à época: Com a mudança para nova sede seria necessária a configuração de vários serviços, utilizados nas instalações do MEC, na nova sede da Capes.

Benefício: Foram instalados e configurados os seguintes computadores servidores e serviços na nova sede da Capes:

Serviço de controle de diretório para login e compartilhamento de arquivos dos usuários na rede da Capes;

Servidor de impressão para gerenciar este serviço na rede da nova sede da Capes;

Instalação e configuração do serviço de anti-vírus corporativo na nova rede;

Servidor de gerência e configuração de endereços de rede para acesso dos usuários aos recursos disponíveis;

Servidor de roteamento e controle de tráfego de rede entre a rede SBN e rede MEC;

Serviço de autenticação segura para utilização de rede de dados sem fio(wireless).

Aquisição de transceivers

Descrição: Aquisição de conectores de fibra ótica (transceivers) a serem acoplados nos switches.

Objetivo: Aquisição de conectores de fibra ótica (transceivers) para viabilizar a utilização dos switches com o referido meio de transmissão (fibra ótica).

Situação à época: A CAPES havia adquirido os novos ativos de rede (switches), entretanto para que os mesmos fossem interligados por meio de fibra ótica, era necessária a compra de componentes – os transceivers – que permitissem o acoplamento das fibras óticas aos switches citados.

Benefício: Os *transceivers* permitiram a interligação dos switches por meio de fibra ótica, o que tornou o tráfego de dados pela rede da CAPES consideravelmente mais rápido e seguro.

implantação do Link de comunicação CAPES - MEC

Descrição: Conexão da nova sede da CAPES com o MEC por meio de fibra óptica.

Objetivo: Implantar um meio de comunicação (link) para interligação da nova sede da CAPES no SBN com o MEC para tráfego de dados eletrônicos institucionais.

Situação à época: A única forma de conexão entre a nova sede da CAPES e o MEC, local onde ficavam todos os equipamentos servidores da CAPES e a saída desta Fundação para a internet, era por meio de um link de rádio com uso de antenas. Esta forma de ligação era instável e não comportaria a demanda de todos os servidores e colaboradores da CAPES na nova sede. Portanto, fazia-se necessária a aquisição de outra forma de conexão.

Benefício: A conexão da nova sede da CAPES com o MEC, em razão do meio utilizado – fibra ótica -, viabilizou não só a ligação em si, mas também que fosse utilizada de forma segura e extremamente veloz. Outro benefício é que a solução implementada servirá para longo prazo, eximindo a CAPES da necessidade de nova compra pelos próximos anos.

Melhoria da estabilidade e disponibilidade dos serviços

Descrição: Melhoria da Estabilidade dos Serviços

Objetivo: Prover melhor gerência e controle dos serviços de infra-estrutura disponibilizados pela CSR.

Situação à época: A quantidade de alterações de sistemas em produção (deploys) aliado à falta de planejamento de mudanças e falhas no monitoramento dos serviços resultam em instabilidade e fragilidade da infra-estrutura, serviços e sistemas de informação mantidos pela CSR. A falta de definição de processos e procedimentos de execução de operações de manutenção, alteração e melhorias em sistemas e serviços de TI levavam a problemas de reinicialização e paradas não programadas para manutenção de serviços em horários de grande utilização em decorrência de manutenções e melhorias que não tiveram sucesso ou causaram problemas em outros componentes da infra-estrutura.

Benefício: Maior controle sobre a operação e sobre a infra-estrutura de serviços da CAPES. A definição de processos e procedimentos para mudanças em sistemas de produção e serviços traz maior estabilidade e segurança na operação de TI da instituição, levando a maior estabilidade, disponibilidade e capacidade de programar e planejar paradas e alterações reduzindo as interrupções não programadas e o impacto nas rotinas operacionais das coordenações que utilizam os serviços de TI mantidos pela CSR.

Monitoração dos servidores

Descrição: Aprimoramento do serviço de Monitoração da infra-estrutura de tecnologia da CAPES.

Objetivo: Melhorar o serviço de Monitoração dos computadores servidores, sistemas e serviços de TI da CAPES para aumentar a confiabilidade, segurança e disponibilidade dos recursos de TI.

Situação à época: A CGIN já realizava a monitoração de seus computadores servidores e serviços, entretanto a versão do software e a própria arquitetura da solução necessitavam de uma evolução que acompanhasse a crescente complexidade de sistemas, serviços e equipamentos. Era necessária uma reestruturação a fim de se consolidar o serviço, incluindo, entre outros pontos já citados, a utilização de equipamentos mais novos e robustos para comportar o serviço de monitoração.

Benefício: A monitoração dos computadores servidores da CAPES é fundamental para se acompanhar o desempenho de toda a infra-estrutura de TI da CAPES. A monitoração permite agilidade na identificação e resolução de falhas em pontos da infra-estrutura além de prover um valioso historio de atividade e falhas de cada recurso, utilizado para análise de viabilidade na implementação de novos projetos, planejamento de capacidade de serviços e sistemas e o planejamento de melhoria e aquisição de novos recursos que será possível pela análise da evolução da demanda de recursos para cada serviço e carga de processamento utilizado pelos sistemas e serviços de TI da CAPES. A reestruturação da monitoração garantiu uma base mais sólida para esta instituição, no que diz respeito à qualidade e ao tempo de funcionamento dos serviços de TI ofertados.

Instalação do Storage NetApp FAS3040

Descrição: Implementação da solução de armazenamento corporativo – *Storage Netapp FAS3040*.

Objetivo: Melhorar solução corporativa de armazenamento e replicação de dados institucionais através de incorporação de novo equipamento de *Storage*. Aumento do desempenho e capacidade de armazenamento de dados institucionais, além da segurança na disponibilidade, integridade, confiabilidade e escalabilidade pelo uso das novas tecnologias disponíveis através desta solução.

Situação à época: A CAPES estava no limite da capacidade de espaço para armazenar as informações geradas por sistemas, serviços e documentos. Esta limitação causou impactos em procedimentos de backup, obrigando a uma redução no tempo de retenção das cópias de segurança dos dados, além do impacto na operação de desempenho dos serviços causando lentidões ocasionais e problemas no acesso a alguns tipos de dados devido ao aumento da concorrência no acesso aos dados armazenados e na limitação de processamento do equipamento em relação ao volume de dados e arquitetura da solução utilizada à época.

Benefício: A aquisição do equipamento de *storage* permitiu a melhoria nos níveis de desempenho e serviço desta solução garantindo a qualidade e disponibilidade, necessárias para as operações da Capes. Além disso, a aquisição trouxe maior segurança aos serviços de salvaguarda das informações utilizadas na Capes.

Virtualização de Serviços

Descrição: Migração de serviços de TI para máquinas servidoras virtuais.

Objetivo: Melhorar a segurança e a utilização dos recursos computacionais da Capes através do uso da tecnologia de virtualização de máquinas servidoras.

Situação à época: A infra-estrutura disponível à época não tinha mais condições de atender o crescimento do volume de serviços e a demanda por processamento. Vários equipamentos utilizados para sustentação dos serviços estavam fora de garantia o que trazia um sério risco à operação, gerenciamento e manutenção da infra-estrutura. Além disso, a estrutura elétrica do prédio tinha um limite para a quantidade de máquinas servidoras instaladas, além de um desbalanceamento entre alocação de recursos por serviço.

Benefício: Melhor aproveitamento dos recursos das máquinas servidoras da Capes e aumento da confiabilidade e segurança dos serviços de rede prestados pela Capes.

Migração das contas de e-mail da DEB e da DED para o correio eletrônico da Capes

Descrição: Migração das contas de e-mail da DEB e da DED para o correio eletrônico da Capes

Objetivo: Gerenciar e manter as caixas de e-mail dos usuários da DEB e da DED nos servidores da Capes.

Situação à época: Os profissionais da DEB e DED eram atendidos em suas necessidades de correio eletrônico pelo MEC. Com a vinda de todos os servidores e colaboradores da Capes para um único prédio no SBN a responsabilidade pelas caixas eletrônicas desses usuários passaram para a Capes.

Benefício: Unificação de todos os e-mails de servidores, colaboradores e serviços dentro da estrutura da Capes.

Mapeamento da Infra-estrutura

Descrição: Mapeamento da infra-estrutura de rede da Capes

Objetivo: Revisão e documentação da infra-estrutura de rede da Capes.

Situação à época: Com a mudança da Capes do prédio anexo do MEC para um prédio próprio no SBN foi necessário montar uma estrutura de rede no novo prédio. Muitas alterações na estrutura de rede da Capes foram feitas e o conhecimento dessas alterações encontra-se espalhado em vários colaboradores que participaram em etapas diferentes da configuração da estrutura.

Benefício: Centralização do conhecimento sobre a infra-estrutura de rede da Capes em um único local e melhoria da passagem de conhecimento para novos servidores ou colaboradores.

Projeto de revisão de serviços e procedimentos da Rede CAPES

Descrição: Revisão de serviços e procedimentos executados na rede da Capes

Objetivo: Documentar e padronizar os serviços e procedimentos da rede da Capes.

Situação à época: Atualmente o conhecimento dos serviços e procedimentos da rede da Capes encontra-se espalhado em vários documentos pela rede. Também existem vários procedimentos e serviços que não estão documentados em parte alguma. Assim nota-se que o mesmo procedimento é executado de forma diferente por pessoas diferentes. Também é notado que por falta de documentação dos procedimentos ocorre uma lentidão em certos atendimentos pois somente uma ou duas pessoas detêm a informação necessária a correta execução do procedimento.

Benefício: Melhoria da distribuição de conhecimento entre os membros da equipe da rede da Capes e padronização da execução dos serviços.

Considerações Finais

Em 2009, a CGIN passou por várias mudanças, tanto estruturais como em seu quadro de funcionários. Em abril, o corpo de servidores foi acrescido por colaboradores CTUs (Contrato Temporário da União), além da mudança do seu Coordenador Geral.

Como descrito nos tópicos anteriores deste documento, neste período foram desenvolvidos ou incorporados à estrutura da CAPES vários sistemas, dentre eles: SIR,

GeoCAPES, Prêmio Capes de Teses, SisUAB (diversos módulos), SIASP, SAS, SIMEC/DEMANDAS, Diário Web, SISREL, CONTRA, dentre outros.

Para os sistemas legados também foram realizadas diversas adequações evolutivas e adaptativas que proporcionaram melhorias nos sistemas já em produção. Dentre as adequações realizadas podemos citar as recomendações realizadas pela CGU.

Para atendimento as recomendações da CGU sugeridas nos últimos relatórios encaminhados à Capes, a CGIN realizou melhorias em diversos sistemas legados, bem como, implantou novos sistemas e realizou a integração dos sistemas corporativos.

A fim de evitar as inconsistências de informações cadastrais de bolsistas, os sistemas de responsabilidade da CGIN não permitem mais o registro de bolsistas e usuários no cadastro geral de pessoas da CAPES sem que este esteja devidamente validado com as informações (nome, CPF, data de nascimento e sexo) disponibilizadas pela Receita Federal.

A Equipe Técnica da CGIN, por meio de ferramentas destinadas para a busca de inconsistências de informações cadastrais de pessoas físicas registradas na base de dados, está auxiliando as Áreas Técnicas da CAPES na correção destes registros.

Quanto ao pagamento indevido de bolsistas (CAPES, UAB e CNPQ), a CGIN construiu mecanismos automatizados que evitam o pagamento impróprio de bolsistas. Estes processos já estão implementados nos sistemas: SAC-Antigo e SAC-Novo.

A meta desta Coordenação Geral é auxiliar as Áreas Fim da CAPES na homogeneização e padronização de processos de trabalho. Desta forma é possível criar sistemas customizados, consistentes e eficazes no tratamento de informações e processos deste Órgão.

ANEXO 3

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação – Anexos I e II – 2º andar
Caixa Postal 365
70359-970 – Brasília, DF - Brasil
<http://www.capes.gov.br>



Ao Senhor
FRANCISCO GAETANI
Secretário-Executivo Adjunto do
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Esplanada dos Ministérios - Bloco K, 6º andar
Nesta

OFÍCIO Nº 0444/2008/PR/CAPES

Brasília, 15 de outubro de 2008.

Senhor Secretário-Executivo Adjunto,

Desde sua criação, a CAPES efetua todos os repasses financeiros relativos ao pagamento das mensalidades de bolsas de estudo, dos recursos de custeio para a manutenção dos cursos de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior-IES, bem como dos auxílios a pesquisador por meio do instrumento 'Convênio'.

Em virtude da edição do Decreto 6.170, de 25 de julho de 2007, bem como da Instrução Normativa 127, dessa pasta, de 29 de maio de 2008, esta sistemática de repasse de recursos às instituições estaduais, municipais, privadas e pessoa física encontra-se comprometida por não se adequar ao disposto nas referidos normativos, uma vez que não há como caracterizar esta rotina operacional como *execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação*, conforme rege a definição de 'convênio' no referido Decreto.

Tendo em vista o risco iminente de significativa interrupção do funcionamento da pós-graduação e pesquisa, acarretado pela falta de amparo legal para efetivar novos repasses, solicito gestão dessa Secretaria Executiva no sentido instituir regramento peculiar ao procedimento tradicionalmente adotado por esta agência, assegurando aos bolsistas pós-graduandos e respectivos cursos das IES a continuidade das atividades.

Certo de contar com o empenho desse Ministério, informo que a equipe técnica da CAPES encontra-se à disposição para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,


JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente

RECEBI O ORIGINAL

Em, 15/10/08 às 9:29h

Touguinha
Matr. 012030181

ANEXO 4

Levantamento do Passivo na Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios (CPCC)

Levantamento do Passivo na Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios (CPCC) até 31/12/2009

Processos que Ingressaram na CPCC até 31/12/2009						Situação dos Processos Distribuidos e em Análises até 26/02/2009						
Ano	Total de Processos	Não Distrib.	Distrib.	Arq. Morto	Area Tec. S/Parec Financ.	Diligenciado	Aprov. Parc.	Aprov. Fianal	Area Tec. C/Parec Financ.	Reg. Inamp.	TCE	Total Analizado
1999	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000	165	4	159	2	-	11	7	2	5	-	-	25
2001	173	4	165	1	3	4	1	1	10	-	-	16
2002	136	76	50	7	3	2	5	7	6	-	-	20
2003	433	254	161	13	5	8	7	13	39	-	-	67
2004	317	263	47	7	-	9	3	7	4	-	-	23
2005	1.086	702	329	19	36	57	24	19	29	2	1	132
2006	967	526	375	23	43	29	39	23	31	3	-	125
2007	1.025	505	464	45	11	58	20	45	75	-	-	198
2008	893	260	570	35	28	59	41	35	71	-	-	206
2009	485	127	339	4	15	37	8	4	69	-	-	118
Total	5.687	2.721	2.666	156	144	274	155	156	339	5	1	930

Fonte: ARQUIVO.mdb, interno da CPCC

SIAFI em 31/12/2009

199620-400	a comprovar	208.295.352,72
199620-500	a aprovar	849.371.655,89
199620-600	aprovado	1.190.866.972,05

Das Atividades da CPCC:

Foram Emitidos ao longo de 2009 os seguintes documentos:

Carta Aprovação	1.462
Diligências	1.667
Pareceres	648

Obs.: O levantamento acima refere-se aos processos que estavam na CPCC até julho de 2008 e aos ingressaram na CPCC até 31/12/2009, podem haver nas áreas técnicas processos e ou parcelas de prestação de contas referentes aos exercícios de 1999 a 2006, que não foram cadastrado no sistema de arquivo dessa CPCC.

	alocação integral	alocação parcial*	total
Servidores estáveis	10	5	15
A	3	0,35	3,35
B	5	0,15	5,15
C	2	4,5	6,5
Servidores não estáveis	15	1,7	16,7
Comissionados	5	0,4	5,4
A	1	0	1
B	3	0	3
C	1	0,4	1,4
Terceirizados	10	0,8	10,8
A	5	0	5
B	4	0	4
C	1	0,8	1,8
Contratos Temporários	0	0	0
A	0	0	0
B	0	0	0
C	0	0	0
Estagiários	0	0,5	0,5
A	0	0	0
B	0	0,25	0,25
C	0	0,25	0,25
Total de servidores	25	6,7	31,7

* considerando o tempo médio de dedicação semanal (0 a 100%)

A. Profissional experiente e qualificado. Alto desempenho em análise de contas.

B. Profissional com alguma experiência e qualificação intermediária. Desempenho intermediário em análise de contas.

C. Profissional inexperiente ou pouco qualificado. Baixo desempenho em análise de contas.

ANEXO 5

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação – Anexos I e II – 2º andar
Caixa Postal 365
70359-970 – Brasília, DF - Brasil



Ao Senhor
ROGÉRIO SANTANNA DOS SANTOS
Secretário de Logística e Tecnologia da Informação
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Esplanada dos Ministérios - Bloco C – 3º andar
NESTA

OFÍCIO Nº 0531/2008/PR/CAPES

Brasília, 15 de dezembro de 2008.

Senhor Secretário,

Reitero os termos do Ofício nº 143/2008-CGLOG-CAPES, de 5 de dezembro pp., encaminhado ao Gerente de Projetos da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação desse Ministério, ao tempo em que solicito a especial atenção para o assunto, tendo em vista as dificuldades que esta Agência está encontrando para cumprir fielmente o que determina o Decreto nº 6.258/2007, no que diz respeito à emissão de passagens para bolsistas residentes no exterior, no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens-SCDP.

Desde o início dos treinamentos efetuados pela equipe desse ministério, foi evidenciado que nas categorias constantes do sistema, não havia como incluir "bolsista da CAPES", que pode ou não ter vínculo com o serviço público federal. A informação era de que esta situação estava sendo estudada para ser solucionada até a implantação definitiva do Sistema e que até a finalização do ajuste, a CAPES deveria usar o campo 'Outros'.

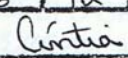
No entanto, a partir do momento em que os servidores da CAPES, devidamente treinados, começaram a usar o SCDP, verificaram a impossibilidade de identificar os bolsistas como "OUTROS", inviabilizando a concessão de passagens e diárias. Vale também destacar que, por recomendação dos órgãos de controle, a CAPES se encontra impedida de identificar bolsistas como "Colaborador Eventual". Esta situação está causando sérios transtornos para os doutorandos que estão retornando ao Brasil nos próximos dias, agravado pelo fato de que muitos já encerraram seus contratos de aluguel e tiveram o visto de permanência expirado.

Assim sendo, informo que por absoluta necessidade de atender aos bolsistas residentes no exterior, a CAPES foi forçada a continuar utilizando o antigo sistema de passagens desta instituição até que seja dada uma solução definitiva por parte desse Ministério.

Espero que seja estudada, com urgência, uma possibilidade viável de inserção do campo 'bolsista' dentro do sistema, a fim de que as pendências sejam prontamente resolvidas.

Atenciosamente,


JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente

RECEBI O ORIGINAL EM
16 / 12 / 08

assinatura legível

ANEXO 6

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação – Anexos I e II – 2º andar
Caixa Postal 250
70359-970 – Brasília, DF - Brasil
<http://www.capes.gov.br>



Ao Senhor
FRANCISCO GAETANI
Secretário Executivo Adjunto
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Esplanada dos Ministérios Bloco "K – 6º andar"
Brasília/DF

OFÍCIO Nº 0 032/2009/PR/CAPES

Brasília, 29 de janeiro de 2009.

Senhor Secretário Executivo Adjunto,

Com referência à reunião agendada para o dia de hoje com o objetivo de dar continuidade ao encontro realizado na última quarta-feira dia 21, formalizamos abaixo os questões que têm afetado o funcionamento operacional da CAPES e que dependem de manifestação e decisão desse Ministério.

- a) Viabilidade de pagamento das bolsas de estudos das instituições Estaduais, Municipais e Privadas fora do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV (Of. 0444/2008/PR/CAPES, anexo);
- b) Correção da impossibilidade de concessão de passagens e diárias para colaboradores sem vínculo com a esfera federal e de tarifa executiva para os convidados estrangeiros - Escola Altos Estudos (Of. 0391/2008/PR/CAPES, anexo);
- c) Adequação do sistema de passagens e diárias - SCDP para os bolsistas no exterior (Of. 0531/2008/PR/CAPES, anexo);
- d) Correção da estrutura organizacional da CAPES (Portal de Periódicos vinculado à Presidência), com alterações na Diretoria de Avaliação para melhorar o processo de planejamento interno na implementação dos editais referentes aos programas;
- e) Autorização para abertura de vagas específicas (área meio) para o próximo concurso público;
- f) viabilização do pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso para professores brasileiros em escola de altos estudos no Brasil. A CAPES precisa de autorização legal para utilizar determinada rubrica? A CAPES pode repassar esses recursos para as universidades efetuarem esse pagamento?

Esperando que nessas reuniões tenhamos esclarecido e justificado a necessidade de solução das pendências acima elencadas, agradecemos a atenção e a presteza com que temos sido agraciados por essa Pasta.

Atenciosamente,


JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente

ANEXO 7

SIR – SISTEMA DE INDICADORES DE RESULTADOS

Identificação do Projeto

Sigla do Projeto	DAV- SIR – Sistema de Indicadores de Resultados		
Tipo do Projeto	Sistema Novo		
Início Real	30/06/2009	Término Previsto	Não definido

Situação Atual do Projeto

Em 28/01/2010 foi iniciada a homologação da Fase 01 do projeto, que compreende as funções transacionais de cadastro, definição e parametrização de indicadores, correção de dados e procedimentos de padronização.

As funcionalidades da Fase 01 já foram testadas pela DAV, contudo as funções de Correção de Dados Coletados e Chancela de Correção sofreram modificações significativas solicitadas pela DAV/CGI. Estas alterações serão entregues até o dia 08/03/2010.

Em 08/03/2010 será feita a entrega, em ambiente de homologação, da Fase 02 que corresponde à conclusão das atividades de desenvolvimento do projeto. No entanto, em 02/03/2010 foram disponibilizadas as funcionalidades da Fase 2 para que a CGI adiantasse a etapa de testes de produto. Nestes testes, a equipe CGI encontrou algumas dificuldades em relação a alterações constantes de versão do produto, uma vez que o desenvolvimento e os testes estão sendo realizados de forma concomitante. Todos os erros encontrados pelo usuário são reportados e documentados por ele no sistema *Mantis*, sistema de registro de ocorrências de erros.

O projeto SIR exige recursos tecnológicos, principalmente de carga e de processamento de dados, que não são suportados em nosso ambiente de desenvolvimento. Para sanar este problema a CGIN criou um ambiente de homologação específico para SIR que é similar à produção. Inicialmente, para fins de testes, a CSI carregou o SIR com três áreas de avaliação (Direito, Administração e Biotecnologia). Por meio das informações destas áreas é possível testar o sistema no ambiente de homologação e efetuar os devidos ajustes.

A partir do dia 08/03/2010 será finalizado o desenvolvimento e a equipe ficará concentrada na correção de problemas identificados nos testes realizados pela CSI e CGI. Estes testes, devido à complexidade do negócio do sistema, são realizados de forma conjunta com equipe DAV e CGIN.

Pendências do Projeto

Neste item serão tratadas as pendências do projeto e possíveis soluções sugeridas pela CGIN, com o envolvimento de possíveis responsabilidades.

Carga Completa em Homologação

A carga de dados do sistema não é realizada com dados sumarizados, ela é feita a partir da carga completa das informações do COLETA. Este procedimento é oneroso e requer tempo significativo de processamento. A partir do dia 10/03/2010, iniciaremos a carga completa (todas as áreas de avaliação).

Homologação do sistema

Apesar da realização dos testes dos produtos entregues na Fase 01 do SIR, a CGI não homologou essas funcionalidades, pois a aferição dos resultados requer a utilização das funcionalidades da Fase 02. Logo o aceite do Projeto SIR será feito a partir da entrega de todo o sistema em ambiente de homologação.

Cronograma do Projeto

As principais atividades realizadas e previstas podem ser visualizadas no cronograma a seguir:

Descrição	Início	Fim
Levantamento de processos e requisitos do sistema	28/02/2009	30/06/2009
Desenvolvimento paralisado. Motivo: alocação da equipe no projeto GeoCapes.	30/06/2009	01/09/2009
Implementação das funcionalidades da Fase 01	01/09/2009	10/01/2010
Testes realizados pela CGIN nos produtos da Fase 01	10/01/2010	28/01/2010
Alteração de escopo: Alteração da Correção de Dados (Casos de Uso: UC09 e UC10)	20/01/2010	08/03/2010
Testes dos produtos da Fase 01 em ambiente de homologação (testes CGIN e DAV/CGI)	28/01/2010	08/03/2010
Desenvolvimento da Fase 02 (Relatórios)	02/01/2010	08/03/2010
Implantação do Sistema em ambiente de Homologação	08/03/2010	09/03/2010
Homologação do Gestor do Sistema	08/03/2010	22/03/2010

Acompanhamento de Riscos do Projeto

Risco 01 – Carga de Dados de Homologação

- **Magnitude:** Alta
- **Categoria:** Técnica
- **Detalhamento:** O ambiente de homologação contém uma cópia fiel das informações em produção. A carga de dados é onerosa, uma vez que os dados são analíticos (não sumarizados). Há também há a transformação de dados para alimentar um *DW - Data Warehouse* - sistema de computação utilizado para armazenar grande volume de dados relativos às atividades de uma organização.
- **Providencias:** Criação de máquina virtual com capacidade elevada de processamento (desempenho até 10 vezes superior aos equipamentos convencionais da equipe de desenvolvimento).

Risco 02 – Carga de Dados em Produção

- **Magnitude:** Alta
- **Categoria:** Técnica
- **Detalhamento:** Problema similar identificado na carga de homologação.
- **Providencias:** Criar em homologação todo o ambiente que será utilizado na produção.

Risco 03 – Desempenho do Produto

- **Magnitude:** Alta
- **Categoria:** Técnica
- **Detalhamento:** O SIR envolve o relacionamento de diversas informações captadas no processo de avaliação de cursos pela CAPES. Utiliza informações detalhadas e recursos de DW e cálculos estatísticos, logo há uma série de cruzamentos de informações que podem comprometer o desempenho do software.
- **Providências:** O sistema será utilizado de forma completa (carga de dados total) durante a fase de testes. Assim será possível identificar os possíveis gargalos de processamento e sanar ou minimizar os problemas antes da implantação em produção.

Risco 04 – Banco de Dados Exclusivo

- **Magnitude:** Média
- **Categoria:** Técnica
- **Detalhamento:** Neste produto foi necessário utilizar de um banco de dados exclusivo que melhora os quesitos de performance e disponibilidade. Este novo banco utiliza o software livre *Postgre*, que será utilizado nas novas aplicações da Capes.
- **Providências:** Preparação de scripts para atualização do banco Corporativo da CAPES com banco do SIR.
-

Risco 05 – Concentração de Informações do Produto

- **Magnitude:** Média
- **Categoria:** Não Técnica
- **Detalhamento:** Atualmente a CGI possui um grupo restrito de pessoas que tem conhecimento do funcionamento do SIR.
- **Providências:** A CGI está preparando um treinamento para outros colaboradores dessa coordenação.

Risco 06 – Alteração de Escopo

- **Magnitude:** Alta
- **Categoria:** Não Técnica
- **Detalhamento:** Devido a complexidade do produto e o prazo exíguo para testes e homologação, qualquer alteração no escopo deve ser muito bem estudada com Gestor.
- **Providências:** foi alertado à CGI quanto ao custo de mudanças do sistema nesta fase do projeto.

Considerações Finais

Em meados de 2008 o projeto do SIR já estava em estudo pelas equipes da DAV e CGIN. Desde então foi iniciado o levantamento de processos e de necessidades do sistema. Por se tratar de um produto um produto exclusivo, que não tem similar no mercado, os requisitos do SIR foram especificados conforme a experiência da equipe da DAV (adquirida em avaliações trienais anteriores).

Após o levantamento preliminar das funcionalidades do sistema, a equipe CGIN fez o dimensionamento do projeto por meio da análise de pontos de função (APF), que é uma técnica, reconhecida internacionalmente, para mensuração do tamanho funcional de projetos de software. A partir do conhecimento do tamanho do sistema, a CGIN procurou o desenvolvimento por meio de fábrica de software que poderia agilizar a codificação do produto. A empresa

contratada constatou a inviabilidade técnica e financeira para o desenvolvimento nessa modalidade, pois o negócio e o processo são exclusivos e de conhecimento restrito. Logo a CGIN utilizou a forma convencional de desenvolvimento, por meio de alocação de uma equipe interna dedicada ao projeto.

No decorrer do desenvolvimento, verificou-se também a alteração de escopo de algumas funcionalidades do SIR. Todas as alterações sugeridas pelo Gestor foram acatadas pela CGIN e implementadas no sistema.

Agora o sistema se encontra em fase de finalização de desenvolvimento que está prevista para o dia 08/03/2010. Conforme acordo entre a CGIN/CSI e DAV/CGI, desde o dia 28/01/2010 as respectivas equipes estão realizando testes no sistema. Foi decidido que a CGIN faria entregas parciais do software conforme as funcionalidades ficariam prontas. Esta decisão foi acertada, uma vez que foi possível realizar ajustes no produto conforme a realização de testes funcionais.

A partir do dia 08/03/2010, a CSI pretende implantar uma versão estável do sistema em homologação. Serão realizados testes em nesse ambiente, que possuirá uma massa dados idêntica à carga na produção. Desta forma a DAV/CGI terá meios para fazer o ateste do produto e solicitar as possíveis correções que forem necessárias.